O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável, ainda sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do período. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE ao NE, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Sta. Cruz, 26.4-19.6; Méier, 24.0-20.0; Penha, 24.6-19.0; Bangu, 24.6-20.2; J. Botânico, 24.2-20.0; P. de Açúcar 20.7-17.0 e Praça Quinze, 25.5-20.0.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 3, e, 2ª-feira, 4 de Outubro de 1954

Fundado em 1930 · Ano XXV · N. 9.791

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trim., Cr$ 80,00
EXTERIOR — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - R. Bento, 820, 8º, T. 32-1513

ED. DE HOJE, 8 SEÇÕES, 64 PAGS. — Cr$ 1,50

ELEIÇÕES LIVRES EM TODO O BRASIL

Plenas e reais garantias ao direito de escolher — Mais de 15 milhões de eleitores comparecerão hoje às urnas, em todo o país, em ambiente de absoluta liberdade

Previsões difíceis e observações razoáveis — Os candidatos ao govêrno de onze Estados — A votação será iniciada às 8 horas e encerrada às 17 horas

AS ELEIÇÕES de hoje são de previsão difícil. Pesquisas e observações de várias fontes levam a crer, entretanto, que o otimismo do PTB, quanto aos resultados da sua campanha à base da exploração do cadáver do sr. Getúlio Vargas, se reduz a um recurso de propaganda cujos efeitos variam de Estado para Estado. E' que, apesar de pequeno o tempo decorrido entre a tragédia de 24 de agôsto e o dia da eleição, o povo pôde ser esclarecido a respeito de muitos aspectos da crise político-militar que os petebistas pretenderam apresentar vestidos com as tintas e os «slogans» do Partido Comunista. Esta circunstância, em si mesma, ajudou o eleitorado a pensar e tirar as suas conclusões, encontrando a justa medida das coisas.

De qualquer modo, os efeitos emocionais do suicídio do sr. Getúlio Vargas influíram no ânimo dos eleitores. Influíram profundamente nos primeiros dias. Depois essa influência refluiu para o plano puramente sentimental, em que é possível lastimar a morte do chefe de Estado mas rejeitar a tragédia como um elemento a mais de agitação e mistificação das massas populares.

Observações razoáveis

Em Pernambuco, por exemplo, a vitória do general Cordeiro de Farias era líquida e certa. Morto o sr. Getúlio Vargas, a situação parecia modificar-se de tal modo que líquida e certa passaria a ser a vitória do sr. João Cleofas. Para essa impressão, concorreu a atitude dos socialistas, retirando a candidatura do sr. Osório Borba para apoiar a do ex-ministro da Agricultura.

Nos últimos dias, porém, a impressão era outra. Graças à campanha de esclarecimento realizada no Estado, a situação equilibrou-se. E ontem chegavam telegramas do Recife com informações bastante otimistas quanto às possibilidades que voltou a ter o candidato democrático. O comício de encerramento da campanha do general Cordeiro de Farias justificou êsse otimismo pelo entusiasmo com que o povo compareceu à reunião e aplaudiu os oradores.

No Rio Grande do Sul ocorreu o mesmo em relação ao sr. Ildo Meneghetti, embora certas fontes insistam em transmitir a impressão de que a candidatura do sr. Alberto Pasqualini continuou a ser a de maior substância eleitoral.

No Estado do Rio, qualquer candidato do sr. Amaral Peixoto estaria destinado a uma derrota fragorosa. Com o desaparecimento do sr. Getúlio Vargas, a candidatura do senador Pereira Pinto deu a impressão de anular-se. Mas o equilíbrio foi restabelecido e hoje é possível prever que o sr. Amaral Peixoto, apesar de tudo, não obterá do eleitorado fluminense um julgamento melhor do que o que êle merece.

Na Bahia é que se tem a impressão de que a candidatura do sr. Antônio Balbino se fortaleceu muito, desde que o sr. Juraci Magalhães se incorporou a ela e à campanha de exploração do cadáver do sr. Getúlio Vargas.

Enfim, são observações que valem o que são. Qualquer previsão segura é muito difícil. Resta-nos confiar no grau de amadurecimento do povo brasileiro e na sua capacidade de dominar os impulsos sentimentais para ver o destino do país, com a consciência de que o seu voto, o voto de cada cidadão, pode ser decisivo para abrir um novo caminho de trabalho honesto e produtivo ou manter por mais alguns anos o regime de mistificação e amoralismo que desejamos tenha sido encerrado definitivamente a 24 de agôsto.

Liberdade absoluta aos eleitores

Graças a uma série de providências firmes tomadas pelo govêrno, o eleitorado vai hoje às urnas em ambiente de liberdade absoluta e garantia plena do seu direito de escolher. A presença de fôrças federais nos municípios mais oprimidos por velhos «cabos» e «coronéis» dará ao eleitor o sentimento de confiança de que êle precisa para votar em quem quiser, sem mêdo de ninguém.

Por outro lado, o presidente da República não tem preferência em nenhum Estado por êste ou por aquêle candidato. E é seguro que os agentes do poder federal não terão a menor influência nas eleições.

Início da votação

A votação será iniciada em todo o país às oito horas da manhã de hoje e encerrada às 17 horas. Até às 17 horas, os últimos eleitores receberão as suas senhas, embora venham a votar muito depois, conforme o número em cada seção. Depois dessa hora ninguém será admitido no recinto das seções.

Candidatos ao govêrno de onze Estados

O pleito de hoje destina-se a eleger 11 governadores e 11 vice-governadores, a totalidade da Câmara dos Deputados, Assembléias Legislativas e Câmaras Municipais em todo o país; e dois terços do Senado.

No Amazonas, três candidatos disputam o govêrno do Estado: o sr. José Francisco da Gama e Silva pelo PSP, o sr. Plínio Coelho pelo PTB e o sr. Rui Araújo por uma coligação de quatro partidos: PSD, PDC, PTN e UDN.

Dois no Piauí: sr. Joaquim (Conclui na 4ª página, 8ª coluna)

Evolução do eleitorado carioca

Votar é m ato de responsabilidade, uma definição, uma opção, e deve ser praticado conscientimente

O DISTRITO FEDERAL não teve situação de destaque nas tradições políticas do país. Embora seja a população de mais alto nível de alfabetização, contando, por isso mesmo, elevado contingente eleitoral, não se salientou sempre, nos pleitos travados em diferentes épocas de nossa história republicana, pelo rigoroso acêrto das escolhas.

E' mesmo de reconhecer-se que, se a capital da República não goza de autonomia de modo a eleger não só os seus representantes ao Congresso Nacional e o seu poder legislativo — aliás de faculdades limitadas — mas também o chefe do poder executivo, isso se deve ao escasso interêsse demonstrado pelo povo, numa demonstração de deficiente cultura política, e ao mau uso que tem feito de suas prerrogativas limitadas.

Essa conduta, antes de tudo de ordem moral, entretanto se vem modificando e é de crer que os cidadãos cariocas se dirijam às urnas, na data de hoje, com uma bem mais nítida consciência dos seus deveres.

Nenhuma coletividade sabe ironizar, criticar de maneira mais cáustica, os erros dos seus governantes e mandatários do que a gente da Guanabara. Esperemos, pois, que tenha sabido formar seu juízo sôbre vereadores que não cuidaram dos interêsses da cidade, que se envolveram nas mais lamentáveis aventuras eleitoralescas ou em negociatas e estão pretendendo reeleger-se ou guindar-se à Câmara dos Deputados. Contra êles e contra os partidos aos quais pertencem — eis o primeiro imperativo do voto consciente.

Porém não é só. Dada a sua presença na capital da República, na sede de acontecimento que constituíram a vergonha de tôda a Nação, está o eleitorado metropolitano perfeitamente capacitado do que foi o profissionalismo político, a demagogia, a corrupção que caracterizaram o poder representado pela oligarquia Vargas, tendo, portanto, mais do que o eleitorado de qualquer outra parte do país, a obrigação de impedir que os autores e cúmplices de tanta miséria, responsáveis pela situação angustiosa e vexatória a que os brasileiros foram arrastados, dominem a cidade e influam decisivamente nos destinos nacionais.

Com a sua habitual independência, e como testemunho do seu descontentamento costumam votar contra os governos, os eleitorados das capitais. Nas eleições de hoje, pareceria faltar essa diretriz estimulante, pelo fato de que o govêrno presente não está em causa, nada tem com os males de que o povo se queixa. Daí ser preciso não esquecer que o govêrno contra o qual os cariocas têm de pronunciar-se condenando-o é aquele que o deixou de ser há um mês e pouco, apenas, e ainda subsiste como maioria da Câmara dos Vereadores, e da representação carioca na Câmara dos Deputados, pretendendo reconquistar e ampliar o mando perdido mediante a exploração do sentimentalismo popular em tôrno de um suicídio provocado por êsses mesmos exploradores.

O sufrágio eleitoral é um ato de profunda responsabilidade, é uma definição, é uma opção. Praticá-lo por inspiração afetiva ou sob efeitos emocionais é um êrro, um atentado contra si mesmo e contra a pátria. Cumpre praticá-lo com serenidade, elevação e segurança, em consonância com os valores permanente a que cada indivíduo é fiel e no superior interêsse da comunidade.

Não há dificuldade na escolha. Em oposição ao ex-govêrno e desgovêrno, em oposição aos partidos e aos indivíduos que se conluiaram afundando a cidade e o país em lama, há os partidos e os homens íntegros, leais à democracia, bravos na luta contra a corrupção, dignos de prêmio pela sua conduta até agora e do munus para o prosseguimento da sua tarefa.

O eleitorado carioca, acrescido, nos últimos dias, de jovens que com idealismo vão exercer pela primeira vez o seu direito sagrado, há de dar um testemunho de sua evolução e da sua consciência esclarecida.

Compreendem os Estados Unidos as dificuldades do Brasil

Essa a impressão que recolheu o ministro Eugênio Gudin, após dez dias de contactos diretos com altos funcionários do govêrno de Washington

Não quís comentar as conversações que manteve, já que seu principal objetivo foi colocar as autoridades americanas a par dos problemas e diretrizes do novo Govêrno brasileiro

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O ministro da Fazenda brasileiro, sr. Eugênio Gudin, declarou, ontem, após dez dias de conversações com funcionários do govêrno norte-americano, que tem a convicção de que as dificuldades econômicas e financeiras do Brasil são compreendidas nos Estados Unidos.

Gudin falou com os jornalistas depois de uma entrevista final com Samuel C. Waugh, Secretário de Estado Auxiliar a cargo dos assuntos econômicos.

«Nada ficou resolvido durante minha visita a esta cidade» — disse Gudin. «Porém estou convencido de que se conseguiu muito, no que se refere à compreensão mútua de nossas respectivas situações. E' sumamente útil possuir esta compreensão total dos problemas de cada um».

Gudin partirá amanhã para Nova York, onde, disse, permanecerá de três a quatro dias antes de tomar o avião que o levará de regresso ao Rio de Janeiro.

Além de haver assistido à Reunião Anual do Banco Internacional e do Fundo Monetário Mundial, o ministro brasileiro e seus auxiliares passaram muitas horas em discussões com funcionários do Departamento de Estado, do Departamento do Tesouro e do Banco de Exportação e Importação.

Gudin não quis fazer comentários em detalhe sôbre tais conversações, limitando-se a dizer que seu principal objetivo foi colocar as autoridades norte-americanas a par dos problemas e das diretrizes do govêrno brasileiro.

Irá hoje a Nova York

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Eugênio Gudin, descansou hoje de suas intensas atividades que vem desenvolvendo aqui desde que chegou aos Estados Unidos, há quase duas semanas.

O titular brasileiro não teve hoje compromisso oficial algum, o que aproveitou, segundo informaram seus colaboradores, para repousar.

Desde que chegou a esta capital, a 20 de setembro findo, Gudin manteve entrevistas quase diárias com altos funcionários norte-americanos e além disso assistiu às deliberações das Juntas de Governadores do Fundo Monetário Internacional e do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento.

O visitante pretende transportar-se amanhã, de trem a Nova York, para permanecer ali alguns dias, antes de regressar ao Rio de Janeiro.

Estudo técnico fundamental

WASHINGTON, 2 (De Marry W. Frantz, da UP) — Altos funcionários revelaram, hoje, à United Press, que vários departamentos do govêrno iniciaram um estudo técnico fundamental das relações econômicas com o Brasil, que parecem destinadas a expandir-se cooperativamente em 1955. Prevê-se um grande papel futuro do Banco de Exportação e Importação nestas relações.

Assinalaram os funcionários que ditos estudos são de natureza complicada, como que se relacionam às diversas fases da balança de pagamentos e o desenvolvimento de potencialidades. Não esperam, contudo, que se adotem decisões de transcendência extraordinária, durante a visita a esta capital do ministro da Fazenda do Brasil, Eugênio Gudin.

Um funcionário fêz a interessante observação de que, salvo (Conclui na 4ª página, 8ª coluna)

As ilusões de muitos candidatos começam a morrer aqui: nas calçadas atapetadas de cédulas. O nome da maioria dos aspirantes à deputação, à senatória e à vereança, em vez do destino das urnas, toma o rumo do asfalto, imerge nas sargetas, voa sôbre os edifícios — para depois cair no esquecimento. Restam ainda pelas ruas milhares de papéis brancos com os nomes mais estranhos, os cartazes coloridos, os retratos colados às paredes, as faixas tremulando entre árvores e postes. São, já hoje, pràticamente, os despojos de uma batalha na qual há uma legião de derrotados e bem poucos vitoriosos.

Sofrerá a Rússia esmagadora derrota

Isso na hipótese de desfechar, agora, um ataque na Europa Ocidental, declara o general Alfred Gruenther

O comandante supremo da NATO foi a Denver conferenciar com o presidente Eisenhower sôbre a defesa da Europa

DENVER, 2 (A. F. P.) — "A Rússia sofrerá, finalmente, uma derrota esmagadora, se desfechar um ataque contra a Europa ocidental, na hora atual", declarou o general Alfred Gruenther, comandante-chefe das fôrças aliadas da NATO, numa entrevista à imprensa, concedida antes de ir conferenciar com o presidente Eisenhower, hoje, nesta cidade.

O general acrescentou que nos três ou quatro anos que vêm, os aliados ocidentais, com o concurso das tropas alemães e com o auxílio das armas atômicas, estarão em condições, razoàvelmente, de conter qualquer ataque soviético. O general Gruenther mostrou certo otimismo quanto à possibilidade de criar uma nova aliança defensiva contra o comunismo, mas salientou que o problema da admissão da Alemanha ocidental no seio de uma aliança, em condições que atendam à França, era difícil do ponto de vista político.

Interrogado sôbre as perspectivas de paz na Europa, o comandante-chefe da NATO declarou:

— "Penso que vamos ter paz" e frisou que o principal fator de paz residia na faculdade de os aliados ocidentais se entenderem e impedirem a Rússia "de nos colher um depois do outro".

O general Gruenther declarou, por outro lado, que as probabilidades dos aliados de conter as tropas russas eram agora bem melhores do que há três anos e meio.

(Conclui na 4ª página, 1 coluna)

Marcaram prazo para a conquista de Quemoy

Anunciaram os comunistas chineses que até o dia 15 do corrente a ilha estará libertada

Reiniciado o duelo de artilharia, interrompido há dias, entre as duas posições

TAIPEH, 2 (AFP) — Um porta-voz do ministério nacionalista da Defesa declarou, hoje, que se podia observar intensa circulação de caminhões na região de Amoy e que êsse acréscimo das atividades militares deixava «pressentir que o inimigo se preparava para alguma coisa» no «front» Quemoy-Amoy.

Acrescentou o porta-voz que a aviação e a marinha nacionalistas haviam prosseguido nas suas missões de patrulha enquanto se intensificava o duelo de artilharia entre Quemoy e Amoy. Revelou igualmente que os comunistas anunciavam por meio de altofalantes que libertariam Quemoy no dia 15 de outubro.

Rompida a trégua

TAIPEH, (Formosa), 2 (U. P.) — Atroador duelo de artilharia rompeu, hoje, a trégua que havia reinado durante dois dias, na «pequena guerra» de Quemoy, enquanto os comunistas faziam saber aos nacionalistas que a ilha estaria em poder dos vermelhos antes de 15 do corrente.

Síntese INTERNACIONAL

- «Misse» Lee Ann Meriwether, representante da beleza da Califórnia e que acaba de ser eleita «Miss América 1954», deixou Nova York por via aérea, em viagem para a América do Sul. «Miss América» passará pelo Rio de Janeiro, depois de ter visitado Miami, Lima, Santiago e Buenos Aires.
- O debate a fundo sôbre o último plano de desarmamento, apresentado pela União Soviética, provàvelmente começará, na Comissão Política da Assembléia Geral, em fins desta semana, segundo os vaticínios dos diplomatas das Nações Unidas.
- O primeiro ministro de Vietnam do Sul, sr. Ngo Dinh Diem, acedeu em reunir-se amanhã, com os chefes militares que contam com o apoio do imperador Bao Dai, para tratar da possibilidade de formar-se um govêrno de coalisão ampla.
- Em Boston, o contra-almirante Richard Evelyn Byrd revelou que foi nomeado «assessor técnico» da nova expedição norte-americana ao Antártico, cujo navio, o quebra-gelos «Atka», zarpará para o polo sul «por volta de 1º de dezembro».
- Dizem de Seul que dois aviões militares norte-americanos colidiram ao norte daquela capital, durante um «meeting» aéreo. Dois oficiais norte-americanos que estavam a bordo de um dêles, morreram instantâneamente. O segundo avião, muito danificado, conseguiu pousar no solo.
- Com a aproximação de 10 de outubro, data em que Hanoi deve ser entregue às autoridades da República Popular Vietnamita, o quartel general do general René Cogny, comandante das fôrças terrestres do norte do Viet Nan, foi transferido ontem de Hanoi para Haiphong.
- Informa-se de Tóquio que quinhentos e vinte e sete imigrantes japonêses deixaram Yokohama, ontem, com destino ao Brasil, a bordo do vapor «América Maru».

(Despachos da UP e AFP)

EDIÇÃO DE HOJE

OITO SEÇÕES - 64 PÁGINAS

Preço: Cr$ 1,50

(Não podem ser vendidas separadamente)

SUICÍDIO — ÚLTIMA ARMA DOS VENCIDOS DA POLÍTICA

UM MOTIVO emocional, que influirá no espírito do eleitorado, hoje, perante as urnas, é o suicídio do sr. Getúlio Vargas. Aproveitaram os beneficiários de seu regime o cadáver do governante, utilizando-o como bandeira de campanha. Pode-se dizer, mesmo, que o trágico gesto do sr. Getúlio Vargas separou os brasileiros em dois grupos, que as urnas a serem abertas amanhã revelarão claramente.

Os candidatos petebistas, muitos dos quais não puseram os pés no Catete, à hora em que o presidente tomava a extrema resolução de eliminar-se, agitaram a atitude do sr. Getúlio Vargas como uma forma de angariar votos.

Analisado bem o gesto, verifica-se, como o demonstrou a reportagem em conhecida publicação francesa, que o suicídio é a última arma dos vencidos da política. Para ilustrar a afirmativa, enumerou uma série de exemplos de homens públicos que utilizaram o suicídio como única porta que lhes restava, depois do fracasso na política. Inicia sua lista com o general Boulanger, que deu um tiro na cabeça, sôbre o túmulo de sua companheira, após a derrota que sofrera. Depois, lembra o caso do conde Paulo Feleki, presidente do Conselho de Ministros da Hungria, que se matou após a reunião do gabinete em que se examinara o pedido da Alemanha para atravessar a Hungria a fim de atacar a Servia, em 1941, tendo êle assinado, semanas antes, um tratado de «amizade eterna» com a Iugoslávia. Fala, também, do suicídio de Masaryk, presidente da Tchecoslováquia; de Hitler, de que duvida; de Goering, na véspera de sua execução e diversos outros políticos, de vários países.

De um modo ou de outro, êsses homens resolveram desaparecer pela porta do suicídio, porque haviam cessado os motivos principais que os prendiam à vida: o uso e gôzo do poder político, o desaparecimento do quadro político onde reinavam e a certeza da humilhação, do fim sem glória.

O sr. Getúlio Vargas apelou, também, para o suicídio pelas mesmas razões, largando-o como um fator emocional que atinge seu «climax» nesta eleição. Mas que, daqui a pouco, desaparecerá, pois é um pretexto ocasional, invocado para fortificar candidatos que, amanhã vitoriosos ou vencidos, não terão mais porque apelar para o cadáver do presidente suicida.

Escândalos de espionagem na França

Prêso o jornalista tunisiano André Baranés figura-chave do caso, quando se dirigia para a fronteira suíça montado numa bicicleta vermelha

PARIS, 2 (U. P.) — O jornalista tunisiano André Baranés, figura-chave no explosivo escândalo de espionagem que estremeceu a França, foi prêso esta noite, na pequena localidade de Pierre Cuyvire del Yonne, segundo informam as autoridades policiais.

Baranés se dirigia à fronteira suíça, em bicicleta, pintada de vermelho quando foi detido. Será trazido imediatamente a Paris, para ser interrogado acêrca da parte que êle teve na revelação de segredos vitais do Conselho de Defesa Nacional.

O misterioso Baranés, que agia simultâneamente como espião para a polícia, e informante para os comunistas, foi visto na última vez, antes de sua prisão, quando saiu, ontem à tarde, em bicicleta, de um pequeno povoado perto de Nevers.

Baranés ouviu pelo rádio que seus cúmplices, Tene Turpin e Roger Labrusse, ambos funcionários do Conselho de Defesa Nacional, haviam sido presos e tinham confessado.

Turpin admitiu que havia incorrido em traição, entregando segredos a Baranés, por ser «um ardoroso apaixonado da paz».

Labrusse admitiu que havia recebido dinheiro de Baranés, por várias vêzes, como intermediário na entrega dos segredos, porém afirmou que o fêz, principalmente, por seus ideais. Labrusse se qualificou a si mesmo como um «progressista da extrema esquerda».

Leia hoje

— QUINZE MILHÕES E MEIO DE ELEITORES INSCRITOS EM TODO O PAÍS — Acréscimo de cêrca de quatro milhões no eleitorado — 2ª seção, 1ª página.

— NÃO TEM O GOVERNO PREFERENCIAS PARTIDARIAS NEM PESSOAIS — Tomadas tôdas as providências para que seja livre e garantido o pleito — 1ª seção, 3ª página.

— SERÃO ORGANIZADAS SUB-PREFEITURAS NO DISTRITO FEDERAL — A Secretaria de Administração estuda a reforma geral dos serviços municipais — 2ª seção, 1ª página.

— PERSPECTIVA DE ELEIÇÕES TRANQUILAS EM TODO O PAIS — Nenhuma anormalidade comunicada ao Tribunal Superior Eleitoral — 1ª seção, 2ª página.

VIAGEM DE ESTUDOS AO JAPÃO

TOQUIO, 2 (A. F. P.) — A Associação Japonêsa das Emprêsas de Construções Navais pensa convidar, no começo do próximo ano, umas dez altas personalidades brasileiras, para fazer uma viagem de estudos ao Japão.

O convite oficial será formulado brevemente, em São Paulo, pelo diretor da Associação Cultural «Nipo-Brasileira», sr. Yasuro Taka.

Poiu seu colarinho ?
Consertos: Ed. Darke, sala 932.
Camisas sob medida — 22-6583.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar.
Telefone: 22-1968.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

Resfriou-se ?
O «SANTOSIN» é excelente para combater as consequências dos resfriados: Irritações dos bronquios, tosses, catarros. Peça ao seu farmacêutico «SATOSIN» indicado nas traqueo-bronquites e suas manifestações. Sedativo da tosse e expectorante.

CALÇADO
Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

PERSPECTIVA DE ELEIÇÕES TRANQUILAS EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

NENHUMA ANORMALIDADE COMUNICADA AO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL, ATÉ A NOITE DE ONTEM

Intensa distribuição de cédulas no centro, bairros e subúrbios da cidade — Fôrças da Marinha assumem o policiamento no Acre

Cessada a propaganda barulhenta dos alto-falantes, intensificou-se o trabalho de distribuição de cédulas. Rapazes e moças tomam conta de mesas colocadas em diversos pontos, especialmente na Cinelândia, na avenida Rio Branco e na Central do Brasil. Na Galeria Cruzeiro foi maior a afluência de eleitores, nos últimos dias. Grupos formavam-se e se desfaziam a tôda hora, os mais apaixonados discutiam, muitas vêzes indo até à iminência do desfôrço pessoal, conforme se verifica na gravura, à direita.

DURANTE a manhã de ontem, enquanto parte da população ainda estava prêsa aos seus afazeres, a propaganda eleitoral, disfarçada na distribuição de cédulas, foi intensamente feita no centro da cidade.

A tarde, entretanto, se deslocou para os subúrbios e bairros, permanecendo no centro apenas uma reduzida parte dos cabos eleitorais.

Se o número diminuiu, aumentou o entusiasmo dos remanescentes que, a título de indagar se o transeunte ainda não tinha cédulas, porque a pergunta exata seria se ainda não tinha candidatos, iam aproveitando a permissão do Juizo Eleitoral, na tentativa de conseguir mais um eleitor para sua corrente política.

NA GALERIA CRUZEIRO

Reafirmando o seu renome de principal ponto da cidade, a Galeria Cruzeiro foi um dos locais mais movimentados e por isso mesmo escolhido pelos distribuidores de cédulas, que lotaram as calçadas com mesas, barracas, caixas, caixotes, retratos e cartazes de candidatos de todos os partidos.

O público, por seu turno, assumia as atitudes mais diversas, ora passando indiferente àquele alarido, ora parando nas mesas para escolher suas cédulas, e muitas pessoas formavam grupos para discutir e trocar opiniões. Dessas conversas nada resultava, embora alguns se exaltassem mais que outros.

Aquela calma foi quebrada algumas vêzes por elementos mais exaltados, que se excederam nas suas libações num daqueles bares e passaram a provocar os demais. Mesmo assim não chegou a haver agressões e os ânimos serenaram logo depois, continuando a distribuição das cédulas.

NA CENTRAL DO BRASIL

Já na Central do Brasil a coisa era diferente. Por ser um ponto de convergência de uma grande parte da população, concentrou-se nas calçadas da Estação Pedro II o grosso dos cabos eleitorais que não foram para os bairros e subúrbios e localidades próximas do Estado do Rio. E, justamente por essa razão, além dos candidatos do Distrito Federal, ainda haviam os do Estado do Rio de Janeiro.

E como a concorrência era grande, cada um daqueles responsáveis por mesas, tratava de chamar mais a atenção dos moradores dos subúrbios para o seu candidato. Lá então a propaganda foi ostensiva, porque até comício houve. Um daqueles moradores da zona norte, do portão central da Estação, usou da palavra e recomendou abertamente o seu candidato, salientando que era o candidato da Marinha.

OUTROS PONTOS

Na Estrada de Ferro Leopoldina o movimento era muito mais reduzido. Poucas mesas, e também muito fraco o trânsito.

Na praça da Bandeira, sòmente para não dizer que não havia nada, lá estavam duas mesinhs, e assim mesmo, sem alardes nem propaganda ostensiva.

Na Cinelândia, ao longo do passeio, mais ou menos concentrada em cada porta de cinema, ainda se encontravam mesas distribuidoras de cédulas. Seus responsáveis, no entanto, se mantinham em atitude de espera; como que sòmente atendiam pedidos.

No largo do Machado, situação idêntica foi observada, sendo que as mesas se concentravam mais na porta do cinema São Luís, que mesmo perto da estação da Light.

NOS SUBÚRBIOS

Os subúrbios receberam as últimas visitas dos candidatos. Justamente por representar a zona mais populosa da cidade, a zona norte sofreu, na tarde de ontem, a mais forte investida da propaganda dos candidatos, sendo que alguns não se acanhavam de, abertamente, pedir o voto do eleitor, não obstante tôdas as recomendações do Tribunal Regional Eleitoral.

RECOMENDAÇÕES AOS TRIBUNAIS REGIONAIS

Aos presidentes dos Tribunais Regionais de tôdas as circunscrições, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral enviou o seguinte telegrama-circular:

"Rogo a vossa excelência comunicar-me, logo depois de encerrados os trabalhos eleitorais de amanhã, como decorreu o pleito nessa circunscrição, se com a regularidade e ordem esperadas, pondo esta presidência a par das ocorrências verificadas. O Tribunal Superior Eleitoral estará amanhã em sessão permanente para a adoção de providências que se fizerem necessárias."

FÔRÇAS DA MARINHA ASSUMEM O POLICIAMENTO NO ACRE

O desembargador Ari Franco, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, dirigiu ao sr. Caio Valadares Filho, juiz eleitoral de Cruzeiro do Sul, no Território do Acre, o seguinte telegrama:

«Cientificado de que a partir desta data, por deliberação do govêrno, o policiamento dessa circunscrição passou a cargo das fôrças da Marinha, destacadas nesse Território, deve a requisição de fôrça de que necessita êsse juízo para assegurar a ordem e a regularidade das eleições e sua apuração ser feita em consequência ao comando da mesma fôrça».

NENHUMA ANORMALIDADE NO PAIS

Até às 18 horas de ontem, quando deixaram o Tribunal Superior Eleitoral os seus juízes, nenhuma anormalidade se tinha verificado em qualquer ponto do território nacional, carente de uma providência da mais alta côrte eleitoral.

O Tribunal se manteve em sessão permanente durante todo o dia de ontem, presentes todos os ministros, prontos para se reunirem caso surgissem dúvidas, reclamações ou necessidade de se tomar qualquer providência dentro de sua competência. Todavia, tudo se manteve calmo e o Tribunal não teve necessidade de se reunir.

Também, hoje, o T. S. E. continuará de sobreaviso.

FUNCIONARIOS ELOGIADOS

O juiz da 14ª Zona Eleitoral, sr. Darci Roquete Vaz, ao comunicar ao presidente do T. R. E., que ultimara todos os trabalhos referentes às eleições de hoje, ressaltou a cooperação e eficiência dos funcionários sob suas ordens.

São os seguintes os funcionários citados pelo juiz Roquete Vaz: Agueda Matos Leal, Maria Alice Carvalhais de Oliveira, Judite Gardei Careli, Vilma Gonçalves dos Santos, Alberto Francisco Ribeiro, Jorge Monteiro da Silva, Aliria Brasileiro Neves, José de Sabatini Filho, Arlindo Lima de Oliveira, Roberto Azevedo Mota, Ismael Coelho, José Aluisio Marques e Eleivino Antônio da Silva.

AVISO AOS PRESIDENTES DE MESAS ELEITORAIS

Comunicam-nos do gabinete do presidente do T. R. E.:

O desembargador Ari Franco, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, previne aos srs. presidentes de mesas receptoras que, por motivo de ordem e racional organização do trabalho, as agências postais e telegráficas relacionadas poderão receber urnas e documentos eleitorais até as 24 horas do dia 3 do corrente, devendo, após essa hora, as urnas e documentos ser conduzidos diretamente à sede das Juntas Apuradoras, localizada no Estádio do Maracanã, com a entrada pelo portão n. 18, fronteiro à rua Professor Eurico Rabelo.

Juntas que apurarão o pleito nesta capital

Em número de sessenta, as mesas que funcionarão no Maracanã

PARA a apuração do pleito, nesta capital, foram organizadas sessenta juntas.

São as seguintes, as mesas que, a partir de amanhã, estarão funcionando no Estádio do Maracanã:

1ª Junta — Presidente, juiz Odivaldo José Abrita; membros, srs. Aprígio Mesquita de Sousa e Francisco Mateus Ferreira; 2ª — presidente, juiz Ivan Lopes Ribeiro; membros, srs. João Carvalho Macedo e Caio Mario Meira de Vasconcelos; 3ª — presidente, juiz Luís Lopes de Sousa; membros, srs. Marcus A. Andréia e Alci Tenório de Albuquerque; 4ª — presidente, juiz Tiago Ribeiro Pontes; membros, srs. Pedro de Almeida Magalhães e César Pires Chaves; 5ª — presidente, juiz José Munhoz da Ribeiro; membros, srs. Pedro Conde e Léo de Alencar; 6ª — presidente, juiz Raimundo Ferreira Macedo; membros, srs. Marcelo Heitor de Sousa e Joaquim Cerqueira Montebelo; 7ª — presidente, juiz Eduardo Jara; membros, srs. Carlos Otávio da Veiga Lima e Cândido de Oliveira Neto; 8ª — presidente, juiz Florêncio Aguiar de Matos; membros, srs. Henrique Pinto de Magalhães e Válter de Almeida Campos; 9ª — presidente, juiz Vicente Faria Coelho; membros, srs. Antônio Marins Peixoto e Silvio Vieira Patricio; 10ª — presidente, juiz Moacir Rebêlo Horta; membros, srs. José Higino Duarte Pereira e Nelson Guimarães Barreto; 11ª — presidente, juiz Darci Rodrigues Lopes Ribeiro; membros, srs. Celso Augusto Fontenele e Vitório da Veiga Fonseca; 12ª presidente, juiz Paulo Alonso; membros, srs. Hélio Junqueira Ribeiro e Célio Biavati.

13ª — presidente, juiz Álvaro Teixeira Filho; membros, srs. Inácio Piquet Carneiro e Antônio Augusto Vasconcelos Neto; 14ª — Presidente, juiz Darci Roquete Vaz; membros, srs. André Beluci e Roberto Limoeiro; 15ª — Presidente, juiz Marcelo Santiago Costa; membros, srs. Tamaro Carlos Vieira Cavalcanti e Álvaro Leite Guimarães; 16ª — Presidente, juiz Sebastião Pereira de Faria; membros, srs. José de Sousa Braga e Odilon dos Anjos; 17ª — Presidente, juiz Augusto Moura; membros, srs. Abelardo Barreto do Rosário e Oscar Gomes Ramagem; 18ª — Presidente, juiz Nélson Ribeiro Alves; membros, srs. Luís Antônio de Andrade e Benjamim do Carmo Braga Neto; 19ª — Presidente, juiz Rizio Afonso Peixoto Parandier; membros, srs. Leonardo d'Ávila Lins e Gustavo Ferreira Pinto Júnior; 20ª — Presidente, juiz Manuel Artur Murtinho Pinheiro; membros, srs. Artur Costa de Andrade e Augusto Paranhos Fontenele; 21ª — presidente, juiz Diocleciano Martins de Oliveira; membros, srs. Emanuel de Moraes e Iris Joffili Neto; 22ª — presidente, juiz Mauro Gouvêa Coelho; membros, srs. Emiliano Ferreira Neto e Antônio Maria de Sá Miranda Pires.

23ª — presidente, juiz Cristóvão Breiner; membros, srs. Renato da Cunha Ribeiro e Euclides Aranha; 24ª — presidente, juiz Henrique Horta de Andrade; membros, srs. Milton Menezes da Costa e Milton Barbosa; 25ª — presidente, juiz Lourival Gonçalves de Oliveira; membros, srs. José Cândido Marques e Herminio José Pereira; 26ª — presidente, juiz Carlos Luís Bandeira Stampa; membros, srs. Ivo Tavares Maia e Jorge Mariano Machado; 27ª — Presidente, juiz Décio Pio Borges de Castro; membros, srs. Joaquim de Melo Palhares Júnior e Orlando Ferreira Alves; 28ª — presidente, juiz Orlando Mendonça Moreira; membros, srs. Carlos Lima Corrêa e Vitor da Veiga; 29ª — presidente, juiz Pedro Bandeira Steele; membros, srs. José Ribeiro Cardoso; 30ª — presidente, juiz José Junquim Didier Filho; membros, srs. Hugo Baldessarini e Aluisio de Almeida Pacheco; 31ª — presidente, juiz Valporé de Castro Caiado; membros, srs. Álvaro Bragança e Jorge de Morais; 32ª — presidente, juiz Olavo Testes Filho; membros, srs. José Júlio Gallez e Augusto Brito; 33ª — presidente, juiz Julius Alberto Alvares; membros, srs. Frederico Müller e Mário Figueiredo; 34ª — presidente, juiz Geraldo Irineu Joffili; membros, srs. Aluisio Nélson Bittencourt e Didimo Agapito Amaral da Veiga; 35ª — presidente, juiz Ivan Castro de Araújo Sousa; membros, srs. Moacir Moreno Rodrigues e José Alberto Bustamante; 36ª — presidente, juiz Jessem Sousa Neto; membros, srs. José Frederico de Oliveira e Oscar Gonçalves Machado; 37ª — presidente, juiz Alcino Pinto Falcão; membros, srs. Lauro de Almeida Camargo e Floriano Augusto Ramos; 38ª — presidente, juiz Anselmo Sá Ribeiro; membros, srs. Alcebíades Antonini e Clóvis Paulo da Rocha; 39ª — presidente, juiz Ernesto Jancarell; membros, srs. Mário Gomes Ramos e Alfredo Bernardes Neto.

40ª — presidente, juiz Carlos de Oliveira Ramos; membros, srs. Paulo Sarmento de Mello e Carlos Ponte; 41ª — presidente, juiz Antônio Paulo Soares de Pinho; membros, srs. José Henrique Braune; membros, srs. Cláudio Leví Carneiro e Armônio Tenório Vasconcelos; 42ª — presidente, juiz Celso de Faria; membros, srs. Danilo Carreiro Ribeiro e Salvador Caruso; 43ª — presidente, juiz Antônio Paulo Soares de Pinho; membros, srs. Lúcio Marques de Sousa e Fernando Mibieli Carvalho; 44ª — presidente, juiz Clóvis Rodrigues; membros, srs. Caetano Pinto de Miranda Montenegro e Fernando Saboia Lima; 45ª — presidente, juiz Nei Cidade Palmeiro; membros, srs. Amauri Costa e Francisco Alcântara Gomes Filho; 46ª — presidente, juiz Oswaldo Goulart Pires; membros, srs. Fortunato Barreto Mesquita e Fernando Bessa Almeida; 47ª — presidente, juiz Roberto Talavera Bruce; membros, srs. José de Cunto Filho e Aluisio Mendonça Bittencourt; 48ª — presidente, juiz José Gomes Bezerra Câmara; membros, srs. Silvio Ernesto Cocchiarelli e Antenor Coelho; 49ª — presidente, juiz Manuel de Castro Cerqueira; membros, srs. Antônio da Costa Marques Filho e Rodrigo Queiroz Lima; 50ª — presidente, juiz José Cândido Sampaio Lacerda; membros, srs. Newton de Barros Vasconcelos e João Scharbel; 51ª — presidente, juiz Jônatas de Matos Milhomes; membros, srs. Raul Pimenta e Eudoro Magalhães; 52ª — presidente, juiz Valdir de Abreu; membros, srs. Bernardino Pinto Gomes e João Batista Cordeiro Guerra; 53ª — presidente, juiz Basileu Ribeiro Filho; membros, srs. Manuel Gusmão Filho e Sebastião Ernani Salviano; 54ª — presidente, juiz Euclides Félix de Sousa; membros, srs. Marcelo Maria Domingues de Oliveira e Carlos Washington Vaz de Melo; 55ª — presidente, juiz Ivete Bomilcar Ribeiro da Cunha; membros, srs. Pedro Henrique de Miranda Rosa e Newton Mota; 56ª — presidente, juiz Luís Silvério da Rocha Lagoa; membros, srs. Fabiano Barros e Franco e Milton Gonçalves Perlingeiro; 57ª — presidente, juiz Ivânio da Costa Carvalho Caiubi; membros, srs. José Vicente Ferreira e Miguel Lins; 58ª — presidente, juiz João Claudino de Oliveira Cruz; membros, srs. Oto Vizeu Gil e Laudelino Freire; 59ª — presidente, juiz Pedro Ribeiro de Lima; membros, srs. Rafael Cirigliano Filho e Nélson de Azevedo Branco; 60ª — presidente, juiz Danilo Rangel Brigido; membros, srs. Amaro Cavalcanti Linhares e Edmundo de Almeida Rêgo Filho.

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calôr. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrina, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. — Tels.: 22-4325 e 22-4088. —

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

HERNIA

CURA SEM OPERAÇÃO E REPOUSO. Aguda ou Crônica, de qualquer natureza. Tratamento médico especializado, processo Norte americano. Rapido e indolor

Dr. HAMILTON GONÇALVES

Rua 7 de Setembro, 81 13º andar

(Ed. Moscoso-Castro). Tel.: 42-3837. (Marcar hora, 9 às 13 e 16 às 20 hs).

LUIS BRUNET CASTRO

Sua candidatura a Vereador pela U. D. N. mereceu o apoio unânime do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua última sessão.

LUIS BRUNET CASTRO

Sua candidatura a Vereador pela U. D. N. mereceu o apoio unânime do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua última sessão.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Surpreendido pela excelente atuação do Bangu, o Fluminense teve de se contentar com o empate

Resultado do clássico noturno de ontem: 2 a 2 — Jôgo que, talvez, foi o melhor do campeonato, até aqui — Impressionante, sobretudo, a justeza de linhas apresentada pelos alvi-rubros

Jôgo bom — talvez um dos melhores apresentados, até agora, pelo presente Campeonato Carioca de Futebol — foi êsse que se realizou na noite de ontem, no Maracanã. Relativamente, muito pouca gente acreditou que isso pudesse acontecer e a maior prova nesse sentido está na renda apurada: Cr$ ...... 316.980,90. Arrecadação fraca, bem fraca mesmo, em se tratando de um clássico, como foi o caso. Mas o fato teve sua explicação: quase todo mundo pensava que o Bangu, em face das últimas atuações por êle cumpridas, não resistisse ao Fluminense. Assim, o tricolor não encontraria dificuldades em obter a vitória e, consequentemente, não valeria a pena ir à peleja. Sucedeu, porém, o que não se prognosticava, de um modo geral. Sucedeu que o Bangu fêz uma primorosa exibição. Foi uma equipe impressionante pela justeza de suas linhas, pelo acêrto de suas manobras. Isso surpreendeu inclusive ao próprio Fluminense, que a essa altura, em face dos óbices e sacrifícios com que se houve ao sustentar, no certame, o seu compromisso de n. 7, pode até sentir-se muito satisfeito em ter alcançado um empate por 2 tentos a 2.

O quadro de Laranjeiras começou bem a partida. Tomou a iniciativa dos ataques e, por duas vêzes, estêve para abrir a contagem. Entretanto, só conseguiria tal desiderato em imprevistas circunstâncias. Um centro forte de Escurinho, sem objetivo de gol, iria, por infelicidade de Torbis, resultar na vantagem do Fluminense por 1-0, aos 25 minutos de ações. Procurando afastar a pelota, o zagueiro o que fêz foi aninhá-la nas rêdes de seu próprio time.

A vantagem duraria pouco, todavia. Duraria um minuto apenas, pois aos 26 minutos, escorando uma bola que descera na área, ante a cobrança de escanteio, Lucas estabeleceu igualdade no marcador: 1-1.

Houve um despejo sôbre a pequena área tricolor. Acossado, Getúlio fêz uma rebatida que não foi além da intermediária. Zózimo, de sem pulo, atirou forte. E o tiro de longa distância teve endereço preciso: foi atingir as malhas confiadas a Adalberto. O centro-médio alvi-rubro acertou em cheio, assinalando, aos 34 minutos, Bangu 2 a 1 — resultado do primeiro tempo.

Em um contra-ataque do Fluminense, Torbis, na grande semi-circunferência, pulou contra Didi. Foi, contudo, deslocado por um seu próprio companheiro: Zózimo. Êste não acreditou que o «full-back» pudesse levar a melhor sôbre Didi e procurou auxiliá-lo no duelo. E, além de deslocá-lo, caiu, pelo que o atacante tricolor escapou livre para assinalar, ao entrar na área, aos 9 minutos da fase complementar, o gol que selaria, em 2 a 2, o resultado de um prélio bem empolgante. Mesmo porque poucas vêzes em futebol se poderá ver, como se viu ontem, tantos lances bem tramados, tantos gritos de gol ficarem sufocados na garganta, porque um Zózimo ou um Pinheiro, principalmente êstes dois, iriam surgir para salvar situações de extraordinário perigo para a defesa de suas côres. Zózimo, aos 21 minutos da fase final, rechaçou uma bola chutada por Telê e que já havia vencido Fernando. E Pinheiro, também colocado sôbre a linha de meta, não permitiu, a 7 minutos do apito final, que Lucas, depois de ter tirado Adalberto completamente da jogada, conquistasse o gol que levaria o Bangu à vitória.

ANALISE DOS JOGADORES

Individualmente, Getúlio, Pinheiro, Jair, Bigode e Escurinho foram as grandes figuras do Fluminense. Pinguela teve uma estréia discreta. Didi e Valdo tiveram atuação irregular: ora jogavam bem, ora jogavam mal. Telê e Robson estiveram sofríveis. Adalberto não comprometeu.

Torbis, Zózimo, Gavilan, Zizinho, Lucas e Nivio constituiram-se nos principais elementos do Bangu. Edson, Jorge e Décio conduziram-se regularmente. Miguel muito fraco. E o goleiro Fernando mostrou-se firme, embora não fôsse muito empenhado.

OUTROS DETALHES

Paul Wissling teve contra si uma falha capital. Deixou de assinalar «foul-penalty» de Torbis em Didi, aos 35' do periodo derradeiro. Marcou a falta mas foi fora da área. O que houve repetimos — foi «penalty», embora isso pudesse resultar em uma derrota que o Bangu não fazia por merecer.

As equipes obedeceram a esta constituição:

BANGU: — Fernando; Edson e Torbis; Gavilan, Zózimo e Jorge; Miguel, Zizinho, Lucas, Décio e Nivio.

FLUMINENSE: — Adalberto; Getúlio e Pinheiro; Jair, Pinguela e Bigode; Telê, Didi, Valdo, Robson e Escurinho.

Na preliminar, os aspirantes do Fluminense, depois de estarem perdendo por 2 a 0, reagiram, vindo a abater os do Bangu, por 4 a 2.

Nomeações e exonerações nos plenários da COFAP e COAPS

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta do Trabalho:

na COFAP — concedendo exoneração das funções de representante das Cooperativas, ao sr. Álvaro Batista de Magalhães; e, de representante da Prefeitura do Distrito Federal, ao sr. Murilo Lavrador, nomeando, para as mesmas funções, o sr. Joaquim Alfredo da Silva Tavares; na COAP do Território Federal do Amapá — nomeando, para o cargo de presidente, o sr. Amiraldo Ellères Nunes, em virtude da exoneração do sr. Manuel Cacella Alves, por ter sido nomeado Juiz de Direito da comarca de Santarém; na COAP do Estado do Ceará — exonerando a pedido das funções de representante das Fôrças Armadas, o major João Alves Grangeiro, nomeando, para as mesmas funções, o tenente coronel intendente do Exército Belmiro Scarinci; e, de representante da Lavoura, o sr. Raimundo Rui Farias Evangelista, nomeando, para as mesmas funções, o sr. Rui Monte Soares; na COAP do Estado da Bahia — exonerando a pedido, de representante da Secretaria de Viação e Obras Públicas, o sr. José Moreira Caldas, nomeando, para as mesmas funções, o sr. Jorge Olivieri de Sousa e Silva; na COAP de São Paulo — exonerando a pedido, de representante da Prefeitura, o sr. Gil Couto da Silveira, nomeando, para as mesmas funções, o sr. José Geraldo de Lima; e, na COAP de Minas Gerais — exonerando a pedido, de representante da Secretaria da Agricultura, o sr. Carlos Augusto Ribeiro Campos, nomeando, para as mesmas funções, o sr. Antônio Proietti.

Curso de Justiça Administrativa no DASP

Terá início, amanhã, o curso de «Justiça Administrativa», a ser ministrado no D. A. S. P., pelo sr. J. Guilherme de Aragão, que defendeu tese sôbre a matéria na Universidade de Paris.

O Curso porá em destaque o problema da unidade e da dualidade de jurisdição, o exercício da função de tipo jurisdicional, por alguns de nossos órgãos administrativos, focalizando, sobretudo, a conveniência de se estabelecer um regime jurisdicional compatível com as exigências administrativas e com a garantia legal dos particulares, em suas relações com o Estado.

POSITIVISMO

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Será realizada hoje, às 10 horas no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant nº 74 (Glória), uma conferência pública sôbre "Concepção do Regime privado — Condensação da Moral na fórmula: "Viver para outrem".

Será orador o sr. Augusto Beltrão Pernetta.

SÃO FRANCISCO DE ASSIS

O Clube Positivista, conforme vem fazendo anualmente, realizará, às 16 horas de segunda-feira, 4 de outubro, uma comemoração de Santa Clara e São Francisco de Assis, junto ao seu monumento, no campo do Russel.

São convidados todos os apreciadores, católicos ou não, dêsses grandes santos.

Reexaminará o pleito dos comerciários

Atendendo a reclamações de interessados, o ministro do Trabalho vai reexaminar o pleito sindical dos comerciários cariocas, a fim de verificar irregularidades apontadas.

DISCOS LONG-PLAY POPULAR

PAUL WESTON

Everything I Have Is Yours — Sleepy Time Gal — April In Paris — My Romance — Pour Butterfy — Orchids In The Moonlight — Gone With The Wind — Time On My Hands — H-153.

What is There to Say — Why Was I Born? — Day By Day — You Do Something To Me — Whispers In The Dark — Soon — Little Girl Blue — Long Ago (And Far Away) — CL-6232.

When Your Lover Has Gone — Moon Song — My Silent Love — Under A Blanket Of Blue Yesterdays — Then I'll Be Tired Of You — Among My Souvenirs — Stardust. CL-6191.

One Night of Love — Wonderful One — I'll Follow My Secret Heart — Together I'll See You Again — All lone — Sweethearts — What'll I Do. CL-6192.

COLE PORTER

Night and day — You're the top — Just one of those things — I get a kik out of you — Love for sale — Anything goes — Why sholdn't I? — All throug the night — What is this thing called love? — You do something to me — Begin the beguin. LC-6501.

JIMMY DORSEY and his Orchestra

I Got Rhythm — Love Walked In — Let's Call The Whole Thing Off — Love is Here To Stay. I Was Doing All Right — Slap That Bass — They Can't Take That Away From Me — They All Laughed. CRL-56033.

FREDDY GARDNER Saxophone with Orchestral Acc.

I'm In The Mood For Love — Valse Vanite — These Foolish Things — Roses of Picardy — Body And Soul — I Only Have Eyes For You — Time on My Hands — The Gates Of Paradise. CL-6240.

ANDRE KOSTELANETZ

An American in Paris and Rhapsody in Blue. ML-4455.

Debussy: Clair de lune. Lehar: Waltzes from «Count of Luxembourg». Ravel: Pavane pour une Infante défunte. Fibich: Poème. MacDowell: To A Water Lily; To a Wild Rose. Drigo: Serenade. Addinsell: Warsaw Concêrto. ML-4150.

Jalousie. Romance (Rubinstein). Fire Dance. Rosary. In a Monastery garden. Yours is my Heart alone. The Swan. Souvenir. ML-4065.

AL GOODMAN

Moulin rouge. The Happy Time. A Place In The Sun. The Fourposter. Shane. High Noon. Snows of Kilimanjaro. Ivanhoe. David and Batsheba. Quo Vadis. LPM-1007.

Gone With The Wind. Fantasia Mexicana. Spelbound. Lost Weekend. Love Story. Duel in the Sun. Undercurrente. LPT-1008.

DAVID ROSE

Sentimental Journey. When the Wind Was Green. Moon of Manakora. Bewitched (Bothered and Bewildered). Stardust. Time and Time Again. Deep Purple. How High The Moon. E-532.

FRANCIS SCOTT

WALTZES: I'll Take Romance. Diane. My Beautiful Lady. Deep In My Heart, Dear. While We're Young. The Girl That I Marry. Falling In Love Whit Love. Til We Meet Again. L-262.

DINO OLIVIERI

Flight of the Mosquito. Wicked Woman. Night and Day. Enslaved By A Dream. Holiday for Strings. A Letter In Blue. LPT-3044.

ARY BARROSO

Trio Surdina: Rio de Janeiro — Samba. Inquietação — Samba. Na Baixa do Sapateiro — Samba. Risque — Samba. Léo Peracchi e sua orquestra: Aquarela do Brasil — Samba. Por causa desta Cabocla — Samba. Brasil Moreno — Samba. No Taboleiro da Baiana. — Samba. M-008.

RADAMÉS GNATTALI

Rancho Fundo. Despertar da Montanha. Casinha Pequenina. Luar de Paquetá. Nuvens. Carinhoso. Guacira. Linda Flôr. LP-V-2.002.

LÉO PERACCHI

Saudades de Lambari. Você é Tormento. Principe Igor. Florianópolis. Mar Negro. Mariana. Celeste. Índia. M-005.

LEAL BRITO

Baião nº 4: Vou vender meu barco. Catirina. Baião de roda. Torei o pau. Recordando o Libano. Adeus Guacira. Santa Luzia. Meu sonho. Me leva. Baião da cobra. Prenda minha. M-019.

MÚSICA E LAGRIMAS

A vida de Glenn Miller: Moonlight Serenade. Tuxedo Junction. Little Brown Jug. St. Louis Blues Marche. In the Mood. String of Pearls. Pennsylvania 6-5000. American Patrol LTS-23.009.

XAVIER CUGAT

Rumbas: La bomba. The Lady in Red. Estrellita. Green Eyes. Perdon. Siboney. Havana's Calling Me. LPT-8.

Conga: Farandole. Kee-Kee-Kee-Kee-Ree-Kee-Kee Son Los Dandis. Tumbao. Mendelssohn's Spring Son. I Love The Conga. El Mondonguero. Gypsy Conga. CL-6036.

Tangos: Jalousie. Tina. Dusk. La Cumparsita. Inspiration. Medias de Seda. Caminito. LPT-11.

ERNESTO NAZARETH

Radamés Gnattali — Piano e orquestra: Expansiva — Tenebroso. Ameno Reseda. Odeon. Fon-Fon. Apanhei-te cavaquinho. Confidências. Batuque. LP-V-2.

ANDRE PREVIN

The Story of a Piano. A musical Story in 15 Scenes. LPM-3045.

MÚSICAS CIGANAS

Antal Koczze, King of the Gypsies, and his Band.: Roumanian Dance. Hungarian Song. Dances From Transylvania. Poszth Melody. WL-3004.

Transylvanian Dance. Sad Hungarian Song. Serbian Dance. Hora Staccato. Czardas. Hungarian Song and Dance. Magyar Dance. WL-3010.

DANY DAUBERSON

A Quoi Bon T'en Aller. Un Mendiant Qui Chante. Est-Ce Ma Faute. Ferme Tes Yeux. Celui Que J'Attends. Flaner Tous Les Deux. Valse Triste. SPL-1001.

LUCIENNE DELYLE

Celui que j'attends. Ca nous est arrivé. Quand il sourit. José le Caravanier. Mes tristes amours. Ca marche. Et la vie est en fête. Va, mon ami, va.

JANE FROMAN

Soon. How about you? What is there to say. Hands Across the table. More than you know. There's a lull in my life. A Little kiss each morning. Be still my heart.

DORIS DAY

Lullaby of Broadway. Fine and Dandy. In a Shanty In Old Shanty Town. Somebody Loves Me. Just one of those things. You're Getting to be a habit. Whit Me. I Love The way You Say Goodnight. Please Don't Talk About Me When I'm Gone. CL-6168.

THE FRANK PETTY TRIO PLAYS

Who's Sorry Now. Sweet Jenny Lee. Somebody Stole My Gal. A Smile Will Go A long long way. Yes Sir, Thats My Baby. Some of these Days. Side by Side. Everybody Loves My baby. E-97. Sugar. Emaline. Marie. Liza. Rosetta. Louise. Margie. Sweethearts On Parade. E-188.

SPIKE JONES

Gesundheit (German Polka) Slanthe (Irish Polka). Salute (Italian Polka) Santé (French Polka). Drink to the Bonnie Lassies (Scotch Polka). Bottoms Up (American Polka). Cheerio (English Polka). A Din Skal, A Min Skal (Swedish Polka). LPM-3054.

MILT HERTH Trio

Rockin'in rhythm. The dipsy doodle. Canadian capers. Honky tonk train blues. Toy trumpet. The whistler and his dog. Down south. In an 18th century drawing room. DL-5339.

VAUGHN MONROE

Without a Song. Oh, Promise Me. The Whiffenpoof Song. The Moon Wass Yellow. Because. Aniversary Song. Begin the Beguine. Something Sentimental. LPM-3042.

BILLY ECKSTINE

Caravan. I'm Falling for You. Blue Moon. Somehow. Bewildered. My Foolish Heart. Everything I Have Is Yours. Fool That I Am. LES-26003.

FRANKIE CARLE

My darling, My darling. Two Sleep People. I Wish I Didn't Love You So. Spring Will Be a Little Late This Year. Once In Love With May. Moon of Manakoora. LPM-19.

VIC DAMONE

God's Country. I Have But One Heart. Again. You're Breaking My Heart. Why Was I Born. My Bolero. Come Back to Sorrento. MG-25028.

MARIA VITORIA

Todavia no me muero. Qué bonito siento. Por seguir tu pasos. Soy feliz. Asi, asi. Mucho, mucho, mucho. Qué divino. Me gustas mucho. LPM-3093.

GREGORIO BARRIOS

Boleros: Alma vanidosa. Cuentame tu vida. Diez minutos mas. Final. Soñaf. Hoy. Corazón a Corazón. Juntos. LDS-20.000.

MARILIA BATISTA

Feitiço de oração. Até amanhã. Quando o samba acabou. Pra esquecer. Com que roupa? Quem ri melhor... Pela primeira vez. Dama do cabaret. 0001-V.

CARLO BUTI

La vita e rosa. La Piccinina. Violino Tzigano. Rosalie. Mattinata. Reginella Campagnola. Ti Pi Tin. Vieni Vieni. CL-6229.

Casa Carson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
Rua Uruguaiana, 107/109 — Rua do Ouvidor, 137

AVISOS FÚNEBRES

ZILDA CAMPOS DE SÁ

(MISSA DE 7º DIA)

✝ José de Sá Bezerra Cavalcanti, e José Sebastião Campos de Sá (filho), mandam celebrar missa de 7º dia, têrça-feira, dia 5, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco Xavier, (Rua São Francisco Xavier), por alma de sua sempre saudosa ZILDA CAMPOS DE SÁ. Antecipam os agradecimentos.

ANTOLINA RIBEIRO CORRÊA

(Catita)

✝ Dorval Gonçalves Corrêa e filhos, assim como demais membros da família, penhorados, agradecem a todos aqueles que os confortaram por ocasião do falecimento de sua inesquecível CATITA.

NÃO TEM O GOVÊRNO PREFERÊNCIAS PARTIDÁRIAS, NEM PESSOAIS

O caso do professor Boiteux

R. Magalhães Júnior

Chamo a atenção dos leitores desta coluna para a carta que me foi dirigida pelo almirante Amorim do Vale, ministro da Marinha, retificando informações do artigo que publiquei sob o título «O caso do professor Boiteux».

A carta é a seguinte:

«Rio de Janeiro, D.F.
Em 30 de setembro de 1954.
Ilmo. Sr.
Raimundo Magalhães Júnior,
«Diário de Notícias».

A Marinha não pode atribuir a v.s., que sôbre as responsabilidades de jornalista, possui as de vereador, quaisquer motivos não inspirados na sinceridade e na boa fé. Só pode admitir, portanto, que as inexatidões e inverdades que servem de base ao artigo «O CASO BAYARD BOITEUX», provenham da má informação; e levada, pelo respeito devido à dignidade da imprensa, a prestar a v.s. os esclarecimentos seguintes, confia em que v.s., movido pelo mesmo respeito, restabeleça a verdade dos fatos publicando a presente carta, para conhecimento geral.

O professor Bayard Boiteux não é professor catedrático da Escola Naval (o estabelecimento de ensino superior da Marinha de Guerra), e sim professor contratado por um ano, mediante prova de suficiência, para o Colégio Naval (o estabelecimento de ensino secundário da Marinha de Guerra). A distinção é fundamental, pois ao passo que os alunos da Escola Naval, como alunos de um estabelecimento de ensino superior, são eleitores, os alunos do Colégio Naval, como alunos de um estabelecimento de ensino secundário, não o são. Desta forma, o convite ao voto circular que lhes dirigiu o professor Bayard Boiteux só seria operante pela influência que êsses alunos, internos, pudessem porventura exercer sôbre terceiros.

Um dos alunos, recebendo a carta-circular e abrindo-a, levou-a espontâneamente às autoridades, que, baseado nos Regulamentos Militares, e preocupado com a perturbação que tal correspondência iria causar na vida escolar, como causa de distração e discussão descabidas num educandário militar, deliberou sustar a distribuição dos demais envelopes, idênticos, e restituí-los, intactos, ao professor Bayard Boiteux, a fim de que a êste não adviesse qualquer prejuízo material.

Acrescento que, contràriamente ao que propala v.s., o professor Bayard Boiteux não foi demitido sumàriamente de uma cátedra conquistada por concurso; nem mesmo o seu contrato foi rescindido.

A atitude da administração naval foi correta e comedida, e não ditada por qualquer idéia de perseguição do professor Bayard Boiteux, nem pelas idéias políticas que êle professe, nem por outro qualquer motivo que não seja estritamente disciplinar.

São êsses os esclarecimentos que, pelo respeito devido à dignidade da imprensa, presto a v.s.

Cordiais cumprimentos,

Amorim do Vale
Ministro da Marinha».

Tomadas tôdas as providências para garantir a seriedade do pleito, receberá os resultados da eleição como manifestação da vontade do povo — Declarações do ministro da Justiça

Sôbre o pleito, o ministro da Justiça, desembargador Seabra Fagundes, fêz ontem as seguintes declarações:

«Ao falar aos meus patrícios, quando estamos todos na iminência de participar do pleito, de que sairão escolhidos mandatários da Nação para órgãos parlamentares e executivos, de âmbito nacional, estadual e municipal, quero reafirmar, na reiteração da palavra ainda hoje expressa pelo sr. presidente da República, que o govêrno federal não tem preferências partidárias, nem pessoais, sendo, em face do pleito, e enquanto cabível dentro das suas atribuições, apenas fiador da seriedade do seu processamento.

Realizou tudo quanto lhe competia para que haja um ambiente de paz e confiança no dia da eleição. Inclusive colocando as Fôrças Armadas à disposição do Tribunal Superior Eleitoral, a fim de que pudessem colaborar com os governos estaduais, em esfôrço harmônico, para a obtenção desejada por todos — governos da União, dos Estados e dos Municípios, partidos políticos e povo — de eleições livres e decentes.

Aliás, ninguém melhor do que o eleitorado pode sentir o efeito dessa atuação, elevada e neutra, na atmosfera de paz e confiança, que sucedeu aos dias intranqüilos de quando se investiu o atual govêrno, na grave responsabilidade de conduzir a Nação para o futuro, preservando-lhe as instituições constitucionais.

A Justiça Eleitoral que, pelo seu órgão supremo, tanto concorreu para a obtenção dêsse clima de paz, completará, de certo, pelo Brasil afora, sobretudo nos longínquos municípios do interior, a obra de preservação da vontade eleitoral, proporcionando ao eleitorado as garantias que dela dependem.

O govêrno quer ainda afirmar que, indiferente ao êxito de quaisquer partidos ou candidatos, receberá os resultados do pleito, sejam êles quais forem, como manifestações da vontade do povo brasileiro, que, fiel a um dever indeclinável, lhe cabe acatar.

Ao govêrno só interessa que o eleitorado, num ambiente de liberdade, acorra em massa às mesas receptoras, e que eleja aquêles que, ao seu juízo, parecem merecedores dos postos eletivos. Porque sòmente assim se colocando, cumpre o seu dever de servir ao Brasil».

Novo diretor da Perrobrás

ESCOLHIDO O SR. HÉLIO BELTRÃO

Foi escolhido para diretor da Petrobrás, na vaga aberta pela nomeação do coronel Artur Levi para diretor-presidente, o sr. Hélio Beltrão, que colaborou, de maneira assinalada, na organização da sociedade.

Observância das formalidades nos atos submetidos ao Tribunal de Contas

Circular da Presidência da República dirigida aos ministérios e órgãos subordinados

O SECRETÁRIO da Presidência da República expediu, de ordem do chefe do Govêrno, a seguinte circular a todos os Ministérios e órgãos diretamente subordinados à Presidência da República:

«Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exa. que o sr. presidente da República, tendo em vista a necessidade de evitar os casos de recusa de registro e de registro sob protesto, pelo Tribunal de Contas, recomenda a mais rigorosa observância de tôdas as formalidades essenciais à validade de atos submetidos ao exame e deliberação daquele Colendo Instituto, bem como dos prazos estabelecidos na legislação para publicação oficial e encaminhamento a registro:

a) de contratos administrativos atinentes a fornecimentos, aquisições, alienações, aluguéis, transportes e prestação de serviços; b) dos ordens e requisições de pagamento; e c) das prestações de contas de adiantamentos ou de quaisquer outros processos de tomada de contas a que estejam sujeitos responsáveis por bens e valores públicos. (a) José Monteiro de Castro».

AS ELEIÇÕES E OS MUNICÍPIOS

Osório NUNES

O POVO brasileiro comparece, hoje, às urnas, em todos os Estados e Territórios, para renovar a Câmara dos Deputados e dois terços do Senado, em onze eleger governadores e renovar as Assembléias Legislativas, assim como escolher novos prefeitos e vereadores.

A distribuição do processo eleitoral, graças à variedade de prazos estabelecidos pelas Constituições estaduais, determina que o pleito de hoje não seja uniforme em tôdas as unidades federadas e, devido ao criminoso silêncio do Congresso Nacional, não se elege, também, um prefeito para o Distrito Federal, roubando à população da primeira cidade do país o direito conferido a mais distante dos Municípios: escolher o seu prefeito.

Existe, entretanto, grande entusiasmo pelas eleições de 3 de outubro de 1954 e a disposição do eleitorado é um sinal de energia democrática, a demonstrar que, enfim, caminha o Brasil para o aperfeiçoamento de suas instituições, determinadas segundo os moldes impostos pela vontade dos cidadãos nas urnas.

A Associação Brasileira de Municípios e todos os que lutam, silenciosa ou abertamente, pela construção do Brasil em sólidas bases, apoiada no progresso real de seus dois milhares de Municípios, esperam que, ao afirmar a sua vontade, o povo brasileiro obrigue as fôrças representativas do país a se voltarem para a plataforma natural do desenvolvimento da nação — os Municípios.

Está na Câmara dos Deputados, está nos órgãos dêste govêrno, através de milhares de apelos de prefeitos e vereadores, como representantes das aspirações e reivindicações da esmagadora maioria do povo brasileiro, que vive no interior, a Operação Município, o Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais, que é a maior reclamação já feita, até hoje, em massa, pelos que vivem, sofrem e trabalham pelo Brasil dentro de suas próprias entranhas. O Congresso que hoje se vai eleger tem de voltar seus olhos, imediatamente, para o atendimento imediato das necessidades dos nossos Municípios, onde estão os eleitores de cuja decisão nascerá o novo Parlamento. Essas necessidades estão catalogadas e prontas para serem enfrentadas na Operação Município, que é uma ambulância para prestar socorro imediato ao interior e ministrar-lhe os remédios capazes de suster de pé as suas populações, permitindo-lhes que continuem a trabalhar pelo Brasil. A maior parte dos homens que formam o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios concorre ao pleito, em seus Estados e Territórios. Seus nomes, que já divulgamos, se merecerem a preferência do eleitorado, serão uma fôrça articulada contra o imediatismo que entorpece a nossa vida pública, serão uma energia pronta a funcionar nos governos, nas assembléias, nas prefeituras, nas câmaras, para que cesse o regime do palavreado ôco, cheio de belos panegíricos ao interior e propício a verdadeira fase de instrução de uma vida melhor nos Municípios do Brasil.

Escolhendo os municipalistas, pode ter certeza o eleitorado de que votará, principalmente, pela recuperação do interior do Brasil, desfigurado e explorado pela falsa importância das metrópoles, que só vivem e medram pelo sustentáculo que lhes dá êsse mesmo interior. E' preciso dinamizar o interior, libertar a fôrça criadora contida nos Municípios, átomos da nação. E' preciso obter uma nova atitude nacional em face do interior, inclusive para que possam sobreviver e continuar prósperas as cidades como o Rio de Janeiro. E' preciso aparelhá-lo, dar-lhe maiores recursos, é preciso que o Brasil compreenda que não pode viver em belas cabeças multiplicadas sôbre um organismo enfermo e abandonado. Os problemas do interior pedem compreensão e uma solução política. Aí estão as urnas de hoje. Votemos com os Municípios, que estaremos votando com a nação, pelo bem do Brasil. E os que forem sufragrados pelos Municípios e, depois, cavilosamente, o abandonarem, merecem a condenação mais veemente, pela traição aos altos interêsses dos municípios que os elegeram.

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
CAPITAL Cr$ 50.000.000,00
RUA DA ASSEMBLÉIA, 43
• DEPÓSITOS
• DESCONTOS
• CAUÇÕES
• COBRANÇAS

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Antes de entregar seus imóveis a uma emprêsa consulte e se informe da
Emprêsa Brasileira de Administração Ltda
Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA
DR. BRENO VILHENA DE ARAUJO ANDRADE
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS.
Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Sala 1 — Tel.: 22-5827.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal-estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP

"Recuperou-se a Nação, de modo admirável, das inquietações que a afligiram"

Proclamação do presidente da República, a propósito das eleições de hoje

«Confiante nas inclinações do povo brasileiro, já pode o govêrno sentir os resultados positivos do esfôrço desenvolvido», disse o sr. Café Filho

O presidente da República, sr. João Café Filho, dirigiu, ontem, à Nação, a propósito do pleito eleitoral de 3 de outubro, a seguinte proclamação:

«Desde o momento em que, por fôrça de imperativo constitucional, assumi a Presidência da República, voltei as minhas preocupações à realização do pleito de 3 de outubro.

Entendi que para o govêrno missão alguma se oferecia mais imediata e mais relevante do que a de assegurar, dentro de um clima de paz e confiança, o processamento das eleições gerais e parciais, na data prefixada pelo poder competente.

A fim de tornar efetivo o que considerava o mais iminente dos seus deveres para com o país, o govêrno federal ofereceu tudo quanto pode significar ação e cooperação.

Sem a preocupação de medidas coercitivas, mas antes com atos de compreensão, porque confiante nas inclinações naturais do povo brasileiro, tantas vêzes provadas, no sentido de prestigiar a ação construtiva e bem intencionada dos governantes, já pode o govêrno, neste mínimo do tempo de sua gestão, sentir o resultado positivo do esfôrço desenvolvido:

Quando horas apenas nos separam do grande prélio cívico, me apraz constatar que a Nação se recuperou, de modo admirável, das inquietações que, muito explicavelmente, a afligiram, dadas as circunstâncias delicadas nas quais ocorreu a sucessão presidencial, e marcha agora, confiante, para a prova das urnas. O pleito de amanhã, se pronuncia, portanto, como um novo episódio em que o povo brasileiro reafirmará a sua fé na democracia, no regime constitucional, na sua aptidão para governar a si mesmo, através da escolha dos seus delegados.

Quero destacar, nesta oportunidade, a atuação do Egrégio Tribunal Superior Eleitoral, cuja atividade supervisora, sôbre todo o país, tão útil se tem assinalado à vida do sistema representativo no Brasil. Permita-me referir, em especial, o seu ilustre presidente, o senhor ministro Edgar Costa, pela seriedade e devotamento, que consagrou à magna missão de obstar a fraude deturpadora da verdade do voto como expressão da vontade dos cidadãos e de garantir o eleitorado em tôda a vasta área territorial brasileira. Sem a conjugação de tais esforços ao do govêrno e sem a compreensão, que houve, da sinceridade dêsses propósitos, incompleta seria, nas suas conseqüências, a firme determinação governamental de criar as condições de segurança e paz, que a Nação hoje desfruta.

Como presidente da República, é com satisfação e confiança que me dirijo aos meus concidadãos, neste momento. O govêrno assegurou que se colocaria acima dos partidos, para melhor servir a todos êles; que êles seriam tratados com igualdade por parte dos órgãos credenciados da opinião pública, mas a nenhum favorecendo em detrimento dos demais. E não faltou à sua afirmativa. Impôs uma neutralidade absoluta a todos os seus agentes, desde os responsáveis pelos postos superiores da administração, até os mais modestos executores das atividades governamentais. Puniu e corrigiu tôdas as infrações, aliás muito raras, das normas assim traçadas. Colocou à disposição do Poder Judiciário os meios materiais de que dispunha para a efetivação e garantia das eleições. Ao fazer o retrospecto dessas atividades, quero reafirmar a quantos me ouvis, pelo vasto território da grande Pátria Brasileira, que o Govêrno Federal não tem partidos, nem candidatos da sua preferência, que se sentirá bem respeitado, quaisquer que sejam os resultados do pleito, que êles sejam, a manifestação da vontade soberana do povo.

Que a Nação confie na sinceridade dêsses propósitos, como o Govêrno confia na sua índole ordeira, na seriedade das escolhas a que se propõe, na sua fidelidade aos ideais superiores do aprimoramento das nossas instituições democráticas.

Que o Povo e o Govêrno nos irmanemos, para a grande prova cívica, num sentimento comum de devoção ao Brasil e fé na grandeza de seu destino».

Plano para os investimentos estrangeiros

O diretor-executivo interino da SUMOC, sr. Nilo Foltran, conferenciou, ontem, com o ministro interino da Fazenda, sr. Otávio Gouveia de Bulhões, sôbre a política de investimentos de capitais estrangeiros.

Ao que se sabe, far-se-á uma seleção, a fim de eliminar os empreendimentos não considerados necessários à economia nacional, e um plano, que ainda está em fase de recebimento de sugestões, será submetido ao sr. Eugênio Gudin.

Decretos assinados, ontem pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação, imóveis necessários à ampliação das instalações da sede do 5º Distrito da Comissão do Vale do São Francisco, situados na cidade de Propriá, Estado de Sergipe; autorizando a Sociedade Carbonífera Monte Negro Ltda., a pesquisar carvão mineral no município de Urussanga, Estado de Santa Catarina; exonerando Adamastor Oliveira Lima das funções de membro do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, nomeando, para as mesmas funções, Miguel Magaldi, e, nomeando para o Corpo de Graduados Especiais da Ordem do Mérito Militar, o coronel William Perry Jones Júnior e o tenente-coronel James B. Hallums, do Exército dos Estados Unidos da América.

CONVERSA COM O ELEITOR

O dever de votar

CHEGOU, afinal, leitor, o dia de votar. A primeira coisa a fazer é, evidentemente, votar.

Isso, que parece uma daquelas verdades do Conselheiro Acácio ou do senhor de La Palisse, é, bem ao contrário, um princípio essencial a ter em consideração sèriamente.

Muita gente deixa de votar por amor à comodidade, por preguiça de sair de casa, porque prefere aproveitar o domingo numa pescaria ou na praia, porque acha desagradável a fila, porque de que adianta um voto a mais ou a menos!

Adianta. Do seu voto depende o resultado da eleição. De não se generalizar êsse conceito malandro do dever cívico depende o resultado da eleição.

Há dias, ouvimos, numa conversa, um poeta, um dos mais altos poetas brasileiros, dizer a outro: — "Não vou votar. Não adianta votar para senador ou deputado no regime presidencial. Votarei quando chegar a vez de eleger o presidente da República." O poeta Manuel Bandeira, pois era êle o outro interlocutor, protestou indignado, invocou o sentimento político do amigo, sua noção do cumprimento do dever. E como o parlamentarista continuasse obstinado, o poeta Manuel Bandeira não teve dúvida em pedir, alteando a voz: — "Eu lhe peço que vote. Vote pelo amor de suas filhas!"

Deve ser essa a atitude do leitor, não só consigo mesmo, mas com os parentes e amigos. E — se pensar como nós — medite em que, para enfrentar o fanatismo, a demagogia, o comunismo, com as armas que a democracia tem, — é preciso não perder um voto, um único voto que seja.

Você já sabe como se vota. Dois votos para senador, numa cédula só ou em duas, é indiferente (se quiser votar num só, pode fazê-lo: o outro voto é contado em branco. A cédula de senador não precisa ter o nome do suplente: ao votar no senador, já você vota no suplente registrado junto com êle). Um voto para deputado (será contado para a legenda, e, dentro da legenda, para o candidato da sua preferência). E um voto para vereador (a mesma coisa que para deputado). Qualquer das cédulas pode ter ou deixar de ter legenda.

Segurança e tranquilidade em Maceió

Favorável ao policiamento de fôrça federal em seu Estado, o governador de Alagoas — Telegrama do ministro da Justiça ao sr. Arnon de Melo, esclarecendo o movimento de tropas durante a votação

MACEIO', 2 — O governador do Estado, após afirmar que a Polícia Militar estava em condições de manter a ordem e assegurar a liberdade nas eleições, endereçou novo ofício ao T. R. E. em que se manifestou favorável ao policiamento de Fôrça Federal em todo o Estado de Alagoas. — (ASP).

TODOS OS PLEITOS DEVERIAM SER POLICIADOS POR FÔRÇAS FEDERAIS

MACEIO', 2 — O ministro da Justiça telegrafou ao governador do Estado esclarecendo o movimento de tropas federais para o ponto chave que dá acesso às determinadas zonas e que tem como objetivo facilitar a ação no caso de pedidos à Justiça Eleitoral. Salientou o ministro que a decisão teve caráter geral de espera que os governos recebam a decisão com fator de uma cooperação.
de fôrças federais em nosso Estado e comunicado, afirmou que «a presença de frôças federais em nosso Estado, é penhor de segurança e tranqüilidade. Aliás, achamos que deveria ser adotada a norma para que todos os pleitos fôssem policiados por Fôrças Federais». — (ASP).

Novo secretário geral do Conselho N. de Geografia

EMPOSSADO, QUINTA-FEIRA, O SR. FABIO DE MACEDO SOARES GUIMARAES

Tomou posse, quinta-feira, do cargo de secretário geral do Conselho Nacional de Geografia, órgão integrante do IBGE, o engenheiro Fábio de Macedo Soares Guimarães, pertencente ao quadro de geógrafos da referida entidade desde a sua fundação. O novo secretário geral do CNG recebeu o cargo do seu antecessor, tenente-coronel Deoclécio De Paranhos Antunes, sendo a solenidade de posse presidida pelo sr. Elmano Cardim, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

LEJA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇAO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 8 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

ALIANÇA POPULAR CONTRA O ROUBO E O GOLPE
UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL
PARA DEPUTADO:
HEITOR BELTRÃO
INFORMACÕES: — Rua Conde de Bonfim, 549 — Aptº 1.001 — Tel.: 28-3764; praça Edmundo Rêgo, 26 — Tel.: 38-4827. — Grajaú; e rua Conde de Bonfim, 452 — Tel.: 54-1824.



PENSANDO NO AMANHÃ...

APÓS o casamento vêm os filhos e, com êles, o aumento de responsabilidade e de encargos financeiros do Chefe.

PENSAMOS em Você e na sua responsabilidade. Daí procurarmos ser úteis, oferecendo as nossas possibilidades de cooperação e compreensão dos seus atuais problemas.

ASSIM pensando, organizamos um sistema duplo de assistência, pelo qual incentivamos sua economia e, por outro lado, gratuitamente, damos garantias para a sua família.

BASTA Você economizar pequenas quantias e o resto nós resolveremos.

EXEMPLIFICANDO: um depósito de Cr$ 5.000,00 dá direito, enquanto perdurar o mesmo, a um Seguro de Vida de Cr$ 5.000,00, além dos juros a serem combinados e assim sucessivamente, até Cr$ 100.000,00, ou seja, um depósito desta importância dará direito, sem ônus, a um Seguro de 100.000,00, sem exame médico e sem carência.

CENTENAS e centenas de pessoas já estão usufruindo dos serviços da nossa Carteira de Assistência Social, desde 1951.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S.A.

MATRIZ: RIO DE JANEIRO
Rua Buenos Aires, 55 e Rua do Rosário, 110
telefone 43-0820

AGÊNCIA: CASTELO — Rio de Janeiro — Av. Graça Aranha, 287 — teles. 22-4539 e 22-4753
FILIAL: SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado, 53 — telefone 35-2161
AGÊNCIA: SANTOS — Estado de S. Paulo — Rua do Comércio, 16 — telefone 2-8270

Correspondentes em todas as praças
DEPARTAMENTOS EM INSTALAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL:
Agência em Bonsucesso — na Ilha do Governador — em Irajá — no Leblon — em Magno

Rio - B.HORIZONTE

6:10 HS. Menos 2.a
6:50 » Menos Dom.
9:10 » Diario
14:00 » Menos Dom.
16:10 » Diario

Vôos diretos

Sempre na vanguarda dos transportes aereos, o Consorcio Real-Aerovias, no afã de cada vez melhor servir aos seus passageiros, apresenta agora os melhores horarios para sua viagem a Belo Horizonte.
Use o melhor serviço aereo... as mais confortaveis aeronaves e... a tradicional cortezia do
consorcio
REAL - AEROVIAS BRASIL
Passagens - Av. Rio Branco, 277 - Fone 32-4300 - 22-8566 - 22-8481

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOAO PORTELLA R. DANTAS

OUTUBRO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

PARA TODOS

— Mecanismo de cinco toneladas
— As Três Graças
— Röntgen

MECANISMO DE 5 TONELADAS — O famoso Big-Ben, o gigantesco relógio cuja torre domina as Casas do Parlamento de Londres, completa êste ano o seu primeiro centenário. Até 1913 a corda do Big-Ben era dada à mão, como nos antigos relógios de parede. Três vêzes por semana três homens musculosos subiam ao alto da torre e punham-se a enrolar a corda dos pesos, gastando nesse trabalho cêrca de cinco horas. Atualmente o mecanismo da corda é elétrico. O pêndulo do Big-Ben mede 4 metros de comprimento e pesa mais de trezentos quilos. Os mostradores assemelham-se aos vitrais de uma catedral, com um diâmetro de sete metros aproximadamente. Feitos de vidro opalescente, são constituídos de mais de trezentos pedaços montados separadamente. O visitante, ao escalar a tôrre, encontra-se na galeria situada ao nível dos mostradores. Daí sobe à sala do relógio onde pode observar o mecanismo de cinco toneladas, o maior do mundo. Raramente o relógio parou e só por motivos externos. Durante o inverno de 1946-47, o frio intenso impediu o funcionamento de um dos cinco sinos do carrilhão. Em agôsto de 1949, cêrca de cinqüenta estorninhos instalaram-se no ponteiro dos minutos, ocasionando um atraso de quatro minutos e meio. A maior prova de resistência, porém, teve lugar em 10 de maio de 1941, quando uma bomba, caindo sôbre o telhado da Câmara dos Comuns destruiu a sala das sessões e atingiu a tôrre, danificando o vidro dos mostradores. Entretanto, o Big-Ben continuou a funcionar com um atraso de apenas um segundo e meio, em relação à hora de Greenwich.

* * *

AS TRÊS GRAÇAS — As Três Graças, Eufrosina, Talia e Aglaia, filhas de Júpiter e Venus, são representadas na companhia de Venus, das Musas ou de Mercúrio.

* * *

RONTGEN — Wilhelm Konrad Rontgen tornou-se famoso ao descobrir os raios X. Essa descoberta foi feita quando o cientista verificava as radiações que se produziam nos tubos de Crooks.

A VONTADE DO BRASIL

A VONTADE de um povo é uma fôrça que, como tôdas as energias naturais, pode se aperfeiçoar, na sua emissão, e ser devidamente aproveitada para o bem comum.

Está o povo brasileiro, no dia de hoje, numa dessas datas de prova de sua vontade. Em oito anos, se repete, mais uma vez, o processo eleitoral, cuja melhoria foi reclamada pelos revolucionários de Trinta e se implantou, não obstante a aparente frustração inicial, por via das manobras autoritárias do candidato liberal revelado como ditador. E' inegável que o instituto do voto melhorou consideràvelmente no nosso país. Apesar de alguns hábitos de reminiscência feudalística, — que os chefes políticos primários, principalmente nas zonas mais interiorizadas da hinterlândia, timbram em ainda conservar, procurando manter o eleitor sob engodo ou ameaças de coação, — já se pode dizer que, cada vez mais, o povo brasileiro afirma com maior liberdade os seus pontos de vista através das urnas. Dentre as duas partes, principalmente, os partidos têm de disputar, mesmo, a preferência do eleitorado, buscando os meios próprios para atraí-lo e fixar nos seus candidatos.

A Justiça Eleitoral é o instrumento do poder público que garante as providências indispensáveis ao bom andamento e apuração do pleito. Seu papel merece destaque, pois o comportamento dos magistrados, que a integram responde pelo crescente êxito dos comícios eleitorais como veículo de consolidação das praxes democráticas. O instrumental está, pois, acompanhando a evolução do país. Resta saber em quanto está progredindo, realmente, o espírito democrático, de que as eleições livres são o corolário e a garantia maior.

No dia de hoje, o povo brasileiro deve atentar para essa pergunta; e verificar em quanto, realmente, já contribuiu para a democracia e quanto ainda pode oferecer para que continui a ser o regime político da República.

Compare as chapas dos diversos partidos. Examine-as, demorada e criteriosamente. Não vote por amizade pessoal ou conveniência de grupos ou situações emergentes. Escolha com calma, com a gravidade que um ato dessa importância requer. Veja, em seguida, que duas concepções de existência se defrontam. Uma propugna pela dignidade na política e na administração. Outra representa a continuação da preponderância dos escândalos, dos prejuízos ao bem comum.

Não seria demais dizer que os partidos centristas representam a primeira fórmula, implantada no govêrno federal após o desaparecimento do sr. Getúlio Vargas. O PTB simboliza os restos da exploração getuliana. Veja-se êsse partido, o PTB. Sem programa concreto, só pretende a volta ao poder, à cuja sombra foi criado. Para continuar o encilhamento, à dilapidação da fortuna pública, para prosseguir na mistificação do país. Seus candidatos pretendem sobreviver à custa da exploração do cadáver do sr. Getúlio Vargas, como passaram, todos êstes tempos ao afago de sua proteção.

Os partidos de centro são chamados de partidos dos ricos. Observe o eleitor quem encheu o Rio de Janeiro de cartazes, quem comprou camionetes e cobriu os ares da metrópole com o ruído dos alto-falantes: os candidatos que se dizem do povo, isto é, da massa em que predominam os pobres. Não há um só rico na chapa da UDN carioca ao Senado, à Câmara dos Deputados, à Câmara dos Vereadores.

Êste jornal não tem candidatos nem preferência por partidos. Se a tivesse pela UDN, por exemplo, por ser a mais representativa na luta contra os desmandos do passado regime, estaria acompanhando com empenho os candidatos dêsse partido nos grandes Estados, Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Sul, Estado do Rio e Ceará. Em nenhum dêsses Estados apoiamos candidatos udenistas. O que nos interessa é que o eleitorado indique, com o voto, homens decentes para a tarefa de moralizar o Brasil. Apoiamos e apoiaremos homens dignos, após a recuperação moral do país, estejam em qualquer partido.

Pois o que se deve buscar, nesta eleição, é a escolha dos mais limpos, dos que estejam em melhores condições de restaurar a decência nas práticas políticas e administrativas.

Com higidez espiritual, o nosso país terá unidade inquebrantável. Poderemos, então, desenvolver nossos destinos dentro dos princípios morais que formaram a família brasileira, em reação contra o materialismo ateu.

Das eleições de hoje, o Brasil deve sair fortificado. Precisa o nosso país de estar mais cônscio do que nunca, em face das sombrias perspectivas internacionais. Qualquer estremecimento nos levaria ao [illegible]. A unidade nacional não deve sofrer conseqüências da pugna eleitoral. Manifeste o nosso povo a sua vontade alta e clara, afirmando a validade dos princípios democráticos. E as dissenções políticas naturais não afastem os brasileiros uns dos outros, mas fortaleçam o espírito público e os aglutinem em tôrno da Pátria.

IMEDIATO AUMENTO DE SALARIOS E ORDENADOS EM PORTUGAL

LISBOA, 2 (A. F. P.) — O Ministério das Finanças anunciou, ontem, uma revisão geral das bases dos ordenados, salários, abonos e pensões dos funcionários. Conquanto essa revisão tenha sido concebida com o objetivo de simplificação, abrangem um ligeiro aumento daqueles encargos. Serão dobrados, a partir de 1º de janeiro de 1955, os ordenados e salários básicos fixados em 1936, mas essa medida determina a supressão de todos os suplementos concedidos depois da guerra, em conseqüência da desvalorização da moeda. Por outro lado, os abonos de família serão aumentados de acôrdo com uma tabela que favorece, sobretudo, os funcionários econòmicamente fracos.

Compreendem...

(Conclusão da 1ª página, 6ª coluna)

umas quantas questões econômicas não resolvidas, são excelentes todos os aspectos das relações entre os Estados Unidos e o Brasil.

A atitude oficial parece ser que a economia brasileira entrou em um novo período, depois de Vargas, e que cabe efetuar uma preparação muito cuidadosa e completa para o progressivo e permanente melhoramento das relações econômicas entre os dois países, dado o fundo de cordialidade política que prevalece.

Para o futuro imediato, três fontes oficiais diferentes indicaram à United Press que, se surgir qualquer problema de pagamentos a curto prazo, pròvàvelmente se resolveria através dos normais condutos bancários do Banco de Reserva Federal, de Nova York.

Como método operativo dessa cooperação, acredita-se que o Brasil poderia sempre obter crédito em dólares, através de adiantamentos, contra suas reservas de ouro. Contudo, nenhum funcionário se aventurou a dizer se existe a possibilidade de um acôrdo desta natureza, ou sequer se o Brasil o deseja ou dele necessita.

A opinião, embora um tanto vaga, que aqui se manifesta, acêrca das primeiras etapas da cooperação financeira dos Estados Unidos é, ao que parece, e em parte, conseqüência das tendências incertas do mercado cafeeiro e da recente debilidade nos preços. Até que o mercado do café alcance maior estabilidade, os peritos terão dificuldade em calcular o volume do movimento cafeeiro do Brasil e os possíveis lucros em dólares.

Tanto nos círculos norte-americanos como brasileiros, desta capital, os cronistas financeiros encontraram uma atividade cortês, porém pouco comunicativa, com respeito à significação mais profunda da visita do ministro Gudin a Washington.

Nenhum funcionário admitiu que se houvesse enunciado algum projeto determinado, ou que se houvesse concretizado alguma iniciativa brasileira, para a obtenção de ajuda financeira.

Por conseguinte, a transcendência imediata da visita do ministro brasileiro parece ser a revitalização da amizade brasileiro-norte-americana, a "reunião preliminar de cabeças" das máximas personalidades financeiras dos dois países e o comêço dos estudos técnicos que, finalmente, poderiam ter importância extraordinária.

Dêste ponto de vista, a missão de Gudin aqui se considera de pleno êxito.

Há várias circunstâncias especiais que poderiam explicar a ausência de comunicados oficiais, como os que habitualmente acompanham a visitas internacionais desta alta categoria. Uma é de que o único propósito anunciado da vinda de Gudin foi de que desejava participar das reuniões conjuntas do Banco Internacional e da Junta Monetária Internacional.

Em segundo lugar, o secretário adjunto de Estado para Assuntos Interamericanos, Henry Holland, ainda não regressou de sua excursão pela América do Sul, e o presidente Eisenhower se encontra no Oeste.

Terceiro, tanto o Brasil como os Estados Unidos estão em vésperas de eleições, e durante tais períodos os porta-vozes diplomáticos extremam sempre a discrição.

Alguns peritos nas relações econômicas norte-americano-brasileiras se sentem preocupados pelo fato de o "preço do café" se haver convertido nos Estados Unidos, em algo assim como "questão política", apesar de que, nos últimos tempos, os preços do produto tomaram uma tendência baixista e de que, presentemente, não sejam excepcionalmente elevados, levando-se em conta os antecedentes históricos e o custo de produção.

Durante o último século, o intenso comércio cafeeiro entre o Brasil e os Estados Unidos foi fator constante no serviço dos mútuos interêsses econômicos e para inspirar e fomentar a boa vontade política e popular.

Todavia, em meses recentes, a situação cafeeira foi tema de investigação, por parte do Congresso, e de discussão, por parte do público. Ainda não se dissipou esta situação, como o indica o fato de a subcomissão de Bancos e Moeda, do Senado, haver anunciado, esta semana, que se propõe reiniciar as audiências.

Diantes destas circunstâncias, os funcionários que trabalham pelo máximo de cooperação econômica entre os Estados Unidos e o Brasil, têm necessàriamente que ser cautelosos e discretos, até que se definam as intenções do Congresso, quanto à situação cafeeira.

NOTAS POLITICAS

A Nação está de parabéns. O Govêrno lhe assegura hoje as eleições mais livres que já houve no Brasil

E PARA êsse resultado vão contribuir de forma expressiva as Fôrças Armadas, que pela primeira vez garantem a liberdade do pleito em todo o território nacional. E' preciso ter feito parte da oposição militante no interior do país para saber o que isso significa de desafôgo. Querem um sintoma? Não há governador, dêsses que esperavam ganhar de mansinho, que não esteja protestando, desde o sr. Amaral Peixoto no Estado do Rio ao sr. Eugênio de Barros no Maranhão. Com êsse gesto do govêrno, firma-se a convicção da possibilidade de adoção sistemática da medida, na forma de projeto em andamento na Câmara.

* * *

As eleições, realizadas hoje, e em condições de liberdade evidentíssimas, acabam de desmascarar as explorações de gregórios e viúvas do P. T. B. e outros caudatários.

Êles anunciaram: 1. que não haveria eleições, e as eleições estão aí; 2. que os mandatos seriam prorrogados, e não foram; 3. que o pleito seria adiado, e estamos votando a 3 de outubro; 4. que o P. T. B. não teria sua chapa registrada, utilizando-se para isso, como pretexto, a aliança comuno-petebista, e, apesar da gritante evidência dessa aliança, os candidatos do P. T. B. vão às urnas da democracia; 5. que haveria coação, pancadaria e outros golpes maiores e menores, e onde estão?

Em compensação, vimos confirmado o que se esperava de gregórios e viúvas: 1. a exploração sentimental ou demagógica, do cadáver do sr. Getúlio Vargas; e 2. a aliança P. T. B.-P. C. B., alardeada pelos comunistas (que se esforçam por justificá-la) e negada pelo P. T. B., entretanto amplamente beneficiário dela na votação majoritária do general Caiado de Castro e do sr. Mozart Lago.

Mas dêles não vimos efetivado um anúncio que fizeram, ameaçando com revelações sensacionais: nada do arquivo do sr. Getúlio Vargas veio a furo, para desmoralizar os homens que combateram o presidente suicida. E' que nada havia que realmente atingisse os verdadeiros líderes da campanha; e o acummente atingisse os verdadeiros líderes da campanha; e o acumpliciamento com os colaboracionistas, se exibido nos seus detalhes íntimos, recairia sôbre os parceiros do jôgo, inclusive o morto, e não sôbre os homens da resistência.

* * *

Vão ser as eleições mais livres que a Nação já teve.

O govêrno levou o escrúpulo no respeito à liberdade de expressão ao ponto de deixar abertos jornais e emissôras cuja linguagem passava do escândalo e raiava pela chantagem desembaraçada, escancarada, apesar da sua notória insolvabilidade em face do Banco do Brasil. Fizeram êles sua campanha na base de que: 1. o sr. Getúlio Vargas fôra assassinado; 2. o sr. Getúlio Vargas se sacrificara pela Constituição; 3. o sr. Getúlio Vargas fôra vítima de um movimento das Fôrças Armadas, movidas pelos trustes estrangeiros, num golpe branco; e 4. o novo govêrno estava a serviço dêsses trustes.

Era tudo mentira. Nunca ninguém desejou a desgraça pessoal do sr. Getúlio Vargas. A campanha contra êle, — (que a revelação dos arquivos de Gregório e das conspirações palacianas para o atentado contra o jornalista Carlos Lacerda, de que resultou a morte do major Vaz, veio revelar quanto era oportuna e justa, — nunca excedeu os limites naturais do temperamento da nossa imprensa. Incomparàvelmente mais dura e mais áspera, chegando a excessos que não se registraram no caso do sr. Getúlio Vargas, foi a oposição jornalística e parlamentar a presidentes sôbre que já recai o sereno juízo do tempo: Prudente de Morais, Campos Sales, Rodrigues Alves, homens verdadeiramente grandes. Ninguém disse do sr. Getúlio Vargas o que se escreveu, até quanto à honra pessoal, de Epitácio Pessoa. E Epitácio Pessoa não se suicidou. Nem se suicidou o sr. Artur Bernardes, contra quem se sucederam as revoluções, ou o sr. Washington Luís, depôsto pelo sr. Getúlio Vargas.

E o sr. Getúlio Vargas não se sacrificou pela Constituição de 1946, depois de ter rasgado a Constituição de 1934. Não é apenas o conhecimento do seu passado, das suas convicções profundas, do seu caudilhismo latente que o demonstra. E' o depoimento do próprio sr. Augusto de Amaral Peixoto, a quem êle encarregou de propôr aos seus adversários a renúncia, não nas mãos do seu substituto constitucional, mas nas do seu ministro da Guerra.

E se as Fôrças Armadas queriam o golpe contra a Constituição, porque se mantiveram disciplinadas até 24 de agôsto e depois de 24 de agôsto, em vez de assumir o poder?

E se os trustes internacionais estavam por trás delas e por trás do govêrno, como se explica que o primeiro grande ato público do sr. Café Filho tenha sido pedir ao Senado urgência na lei de participação nos lucros, a primeira grande lei por êle sancionada a do Fundo Nacional de Eletrificação, e sua decisão quanto à Petrobrás a de manter-lhe intocada a estrutura nacionalista e estatal?

* * *

Bastaria um gesto do presidente do Banco do Brasil para precipitar a execução da dívida dêsses maus pagadores. Êle não o teve. Bastaria um gesto do ministro da Justiça para a ação judiciária contra êsses semeadores de ódio, subversão e calúnia. Êle também não o teve.

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas proibiu, e proibiu certo, a exploração eleitoral do cadáver do sr. Getúlio Vargas. Mas o govêrno não quis usar essa interpretação como arma, aliás, legítima, para coibir a infâmia.

Bastaria um pouco mais de curiosidade sôbre o destino que, por exemplo, tiveram os dinheiros do SAPS, subvertidos nos níqueis com que se paga uma propaganda que tumultuàriamente extravasa dos cartazes e dos jornais para os rádios e a televisão. Mas os inquéritos sôbre êsse aspecto da administração, como sôbre o Fundo Sindical e tantos outros pontos curiosos, ou não foram instaurados ainda ou caminham em câmara lenta para que o Poder Público não seja acoimado de parcialidade.

* * *

O povo vai pronunciar-se em urnas livres. Não serão tão limpas quanto era de desejar: houve apenas um mês de govêrno num país que acabava de ter a suma do poder público pràticamente concentrada nas mãos dos gregórios. Nem serão tão serenas quanto a teoria democrática sugere: estamos a um mês apenas, de um choque emocional sem precedentes na história republicana do país, o suicídio do chefe do Estado, depois de ter saído do seu Palácio uma ordem para matar.

* * *

Mas devemos, desde logo, felicitar o govêrno, o presidente da República, seu exemplar ministro da Justiça, os ministros militares, por êste fato auspicioso. O povo vai votar hoje num ambiente de ordem, de segurança, de liberdade, que decorre não só das providências tomadas mas também, e muito, do exemplo de retidão, e imparcialidade que vem do alto.

Cálculo dos ademaristas

Estão alardeando um grande otimismo, nas últimas horas, os partidários da candidatura do sr. Ademar ao govêrno paulista: mandaram realizar uma pesquisa de tendências, do eleitorado no interior do Estado e chegaram à conclusão de que vencerão por uma diferença de 70 mil votos sôbre o sr. Prestes Maia dando ao sr. Jânio Quadros a terceira colocação, também por escassa vantagem.

Acentue-se, desde logo, que a minguada diferença que os ademaristas anunciam (70 mil votos num eleitorado de 2 milhões e 700 mil) não indicam muita confiança na vitória.

Ainda há bem pouco o próprio sr. Ademar, bazofiava no seu jargão, que venceria «no amor, sem gastar vintém», e teria mais votos que os demais candidatos reunidos num feixinho».

Queixam-se, ainda os ademaristas, e por antecipação — como que sacando uma desculpa para o futuro — que o governador Lucas Garcez está manipulando os prefeitos em favor do sr. Prestes Maia, num transbordamento de violências sem precedentes.

A carta do general Canrobert Pereira da Costa ao sr. Ademar, definindo impessoalmente a posição das Fôrças Armadas, em face das eleições, tem sido inescrupulosa e largamente explorada com as deturpações do estilo, como um pronunciamento do Exército favorável ao chefe populista. Na arenga que fêz, na televisão e nas emissôras, nas últimas três horas em que a propaganda eleitoral era permitida por lei — o sr. Ademar leu, releu e treleu a carta do general Canrobert, declarando as suas conclusões.

Mas a verdade é que o sr. Ademar está com mêdo: mêdo da derrota e mêdo da cadeia.

Apêlo do sr. Gilberto Marinho

O coronel Gilberto Marinho, candidato a senador pelo P. S. D., reiterou-nos a declaração de que seu companheiro de chapa é o sr. Hamilton Nogueira. Dirige um apêlo aos eleitores pessedistas para que votem no sr. Hamilton Nogueira, pois está certo de que a recíproca será verdadeira

MOMENTO INTERNACIONAL

Sucesso da Conferência

JÁ ERA esperado que o sr. Pierre Mendes-France lançasse a confusão no seio amável da Conferência dos Nove reunida em Londres. Estava faltando a nota de desharmonia tão característica do chefe do Govêrno francês, que se compraz, segundo parece, em estar sempre na oposição, mesmo que esta desserva o seu próprio País. Espírito irriquieto e versátil, de repente espanta a todos com as mais incríveis decisões.

* * *

Negando-se a fazer qualquer concessão no chamado Plano Global que apresentou à consideração dos outros ministros, Mendes-France ainda conseguiu que alguns dêles se surpreendessem, porquanto se havia comprometido a procurar solução conciliatória para o problema da produção e uso das armas pelos países europeus, inclusive a França. Mas esqueceu-se da promessa e arrufou-se, exigindo o que parece inaceitável.

* * *

Conquanto tenha pôsto em perigo o bom entendimento geral, a atitude do «premier» francês só serviu para levá-lo mais uma vez, ao ridículo de críticas menos lisongeiras. Os objetivos da Conferência dos Nove já tinham sido alcançados quando êle surgiu com a exigência-impacto, destinada a causar grandes transtornos, muito a gôsto daqueles que se alimentam da desunião entre os povos e se nutrem na água suja dos processos esconsos.

* * *

Concedida a plena soberania à Alemanha, permitido o ingresso desta e da Itália na NATO e no PACTO DE BRUXELAS, aceito o rearmamento alemão com meio milhão de soldados, 80 mil aviadores 1350 aviões de guerra e 20 mil homens de Marinha, nada mais restava na pauta à Conferência dos Nove, em que pese os esforços dos que, como o sr. Pierre Mendes-France, mexeram os pauzinhos para que a reunião de Londres resultasse num estrondoso fracasso.

Eleições livres...

(Conclusão da 1ª página, 2ª coluna)

Lustosa Sobrinho (aliança PSP-UDN-PL) e o sr. Jacob Manuel Gaioso (PSD-PTB).

No Ceará, o govêrno é disputado pelos srs. Paulo Sarazate (PR-PTB-UDN) e Armando Falcão (PSD-PSP).

Em Pernambuco, são conhecidos os candidatos: general Cordeiro de Farias pelo PSD e sr. João Cleofas pela UDN.

Sergipe: sr. Eldésio Vieira de Melo (PR-PSD-PSB), Leandro Maciel (UDN-PSP-PST-PTN) e Francisco Macedo (PTB).

Na Bahia disputam o govêrno os srs. Pedro Calmon, por uma coligação de seis partidos, e Antônio Balbino, numa aliança do PTB com a UDN (Juraci) e o Partido Socialista.

No Espírito Santo concorrem os srs. Francisco Lacerda de Aguiar, na legenda da Coligação Democrática, e Eurico Sales (PSD-UDN).

No Estado do Rio são três os concorrentes: o sr. Brígido Tinoco pelo Partido Socialista Brasileiro, o sr. Miguel Couto Filho, numa aliança de partidos governistas com o PR; e o sr. José Carlos Pereira Pinto, pela Aliança Popular Fluminense, que reune a UDN, o PDC e o PRP.

Em São Paulo também são quatro os candidatos ao govêrno: sr. Prestes Maia (PR-PSD-PST-PDC-PRT), sr. Jânio Quadros na legenda do PSB, sr. Ademar de Barros pelo PSP e sr. Vladimir Toledo Piza pelo PTB.

No Rio Grande do Sul, o govêrno está entre o sr. Ildo Meneghetti, candidato de uma aliança PSD-UDN-PL, e o sr. Alberto Pasqualini, do PTB. Há mais dois candidatos: os srs. Wolfran Metzler, candidato do PRP, e Brochado da Rocha, do PSP.

Em Goiás são concorrentes os srs. José Ludovico de Almeida, pelo PSD, e Galeno Paranhos, numa coligação de partidos.

Nos demais Estados, os governadores foram eleitos para um mandato de cinco anos e só no ano vindouro, também em outubro, serão substituídos.

* * *

Em alguns Estados não há eleição para a Assembléia Legislativa, cujo mandato, segundo as constituições estaduais, termina com o dos governadores.

Mais de 15 milhões vão às urnas

Segundo dados obtidos na Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral, devem comparecer hoje às urnas, em todo o país, 15 milhões, 85 mil, 423 eleitores. De 1945 para cá, o eleitorado foi, portanto, duplicado. Nas primeiras eleições depois da queda da ditadura estadonovista foi o eleitorado de pouco mais de 7 milhões.

São Paulo continua sendo o Estado de eleitorado maior. Segundo ainda o TSE, estão inscritos lá 2.757.309. Segue-se Minas Gerais, com 2.366.606 Depois o Rio Grande do Sul com 1 milhão, 212 mil, 792. Em seguida a Bahia, com 1 milhão e 90 mil. No Distrito Federal foram inscritos e estão em condições de votar 965.481 cidadãos.

O Estado que apresenta o menor eleitorado é o Amazonas, com apenas 121.565.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as seguintes fôlhas de aposentados: Fazenda — 4101-7, Agricultura — 4601-2, Aeronáutica — 4401-2, Trabalho — 4801-2.

Outra explicação necessária

O sr. Batista Lusardo, havendo recebido tardiamente a retribuição de suas últimas dedicações ao sr. Getúlio Vargas, durante poucos dias se viu guindado à presidência da Caixa Econômica Federal, pois não escapou à demissão que atingiu, com raras exceções, a todos os ocupantes de cargos de confiança, no govêrno passado.

Ao contrário, porém, dos demais abrangidos pelo critério renovador dos altos quadros da administração pública, o sr. Lusardo não se conformou com o seu afastamento e resolveu apelar para a Justiça, considerando-se esbulhado. Isso lhe tem valido, porém, permanecer em foco o seu nome, que, de outro modo, não interessaria mais ao noticiário; e, daí, o registro feito a propósito de ter sido «apontado», por falta de pagamento, certo título comercial, de sua responsabilidade. Êsse registro motivou imediata explicação pública da parte do sr. Lusardo; atitude que faz recordar um episódio de repercussão na República Argentina, como aqui, mas sôbre o qual, apesar da divulgação dada, não consta hajam surgido esclarecimentos necessários.

Em setembro de 1948, foi apresentado à Câmara dos Deputados da vizinha república um projeto de resolução, no sentido de ser nomeada uma comissão para investigações em tôrno de negócios do Banco Hipotecário Nacional, daquele país; e, então, justificando a proposta, seus signatários, — em número de dez, — citavam o nome do sr. Lusardo como «um homem de muita influência, vinculado ao presidente do mesmo Banco». E acrescentavam que «as transações realizadas pareciam novelas»; que o ex-embaixador brasileiro «não dissimulava suas intenções»: que pleiteara um empréstimo de cinco milhões de pesos, para levantar um grande edifício em Buenos Aires, edifício no qual se instalaria a Embaixada do Brasil, que cooperaria para a obra. E havia, mais, referências a uma sociedade «Brasilar» e, ainda, a outra transação de três milhões — tudo isso mencionado com um espírito de suspeita, porque, afirmavam os deputados platinos, «Lusardo foi, em nosso país, um homem de negócios, mais que um diplomata», aludindo à entrada de cimento de Paso de los Libres em Uruguaiana, ilegalmente, e a uma ação de intermediário em operações relacionadas com farinha. Por fim, denunciavam, como prova de seu notável ascendente», a circunstância de estar sendo a construção do parque da estância de S. Pedro, de propriedade do sr. Lusardo, dirigida por um funcionário do govêrno argentino.

Essas graves imputações, porque visassem a quem fôra embaixador do nosso país na Argentina, deveriam ser objeto, naquela oportunidade, de desmentidos formais. E eis o que ainda se torna oportuno, quando o sr. Batista Lusardo pretende legitimar sua posição à frente de uma grande instituição de crédito e quando se considera obrigado, para que não pairem dúvidas sôbre a correção de seus atos, a explicar o que ocorreu com um título comercial de sua responsabilidade, não pago no respectivo vencimento.

O passado do Banco do Brasil

A recente decisão judiciária pela qual foi reintegrado no departamento do contencioso do Banco do Brasil o advogado Leões Sobrinho, acusado de uma indiscrição sôbre o inquérito presidido pelo sr. Miguel Teixeira, traz à lembrança aquele memorável episódio da luta democrática contra a corrupção.

E é oportuna a lembrança porque a investigação realizada visou diretamente certo período, o anterior à nova ascensão do sr. Getúlio Vargas ao poder, e certos homens cujo silêncio ou cuja adesão o então presidente quis assegurar apurando fatos que os comprometiam.

Em seguida ao inquérito, do qual não resultaram sequer medidas protetoras dos interêsses do Tesouro Nacional prejudicados por negociatas ainda em curso, novos abusos foram praticados, novos escândalos explodiram, mas algumas provas apenas puderam ser colhidas, também sem conseqüências penais, em virtude de pedidos de informações no Congresso Nacional ou de diligências parlamentares. O caso do grupo Érica e «Última Hora» desenvolveu-se precisamente enquanto o govêrno promovia a apuração de responsabilidades do seu antecessor.

Ora, como se sabe e como ficou patente em algumas daquelas diligências ou surgiu no bojo do inquérito policial-militar do atentado da rua Toneleiro, a administração Jafet cometeu graves atentados às normas bancárias e aos interêsses nacionais. O sr. Café Filho não deve vir para o Catete com propósitos de vasculhar o passado ainda morno e, sim, de moralizar o país pela prática de um govêrno com a decência que vinha faltando de todo. Mas não é possível lançar tudo que se passou no esquecimento nem é lícito deixar na impunidade, sem sequer o menor incômodo, aqueles que prevaricaram com tanto desempeno, enriquecendo às custas do povo. E' preciso — e tanto melhor após as eleições para que não se atribua intenção partidária — fazer no Banco do Brasil uma devassa idônea para limpar de vez a reputação de um estabelecimento cujo conceito tanto decaíra ante a opinião pública.

Pràticamente encerrada a Conferência dos Nove

A Alemanha quebrou o ponto morto a que havia chegado a reunião dos chanceleres, ao comprometer-se voluntàriamente a proibir a produção de armas atômicas, biológicas ou químicas em seu território

Hoje a aprovação do comunicado e a declaração dos Três Grandes sôbre a restauração da soberania alemã — Enfêrmo o sr. Pierre Mendes-France

LONDRES, 2 (U.P.) — A Conferência das Nove Potências chegou a um histórico acôrdo final, em princípio, sôbre o restabelecimento da soberania alemã e o rearmamento do país, junto aos aliados ocidentais.

O chanceler holandês, Johan Beye, declarou que a conferência havia chegado a seu têrmo e que só restava expedir o comunicado.

O comunicado final será emitido esta noite.

Disse o ministro holandês que a conferência se reunirá, novamente, amanhã, a fim de aprovar o texto do comunicado e para formular uma declaração das três grandes potências sôbre a restauração da soberania germânica.

A Alemanha quebrou o ponto morto a que havia chegado a conferência, pelas objeções francesas, ao comprometer-se voluntàriamente a proibir a produção de armas atômicas, biológicas ou químicas.

O convênio constituiu outro triunfo para o presidente do Conselho de França, sr. Pierre Mendès-France, que conseguiu novas concessões, depois de levar a conferência ao estancamento. Hoje, não pôde participar na sessão, porque está acamado, com forte gripe.

O chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, declarou triunfalmente que a conferência chegou a «pleno acôrdo, e sua declaração final, com os textos dos acordos, será publicada esta noite, ou amanhã cêdo».

Solução do «impasse»

LONDRES, 2 (U.P.) — «Foi encontrada solução» para o problema do contrôle dos armamentos, na conferência de nove nações que aqui se realiza.

O chanceler belga, Paul-Henri Spaak, anunciou hoje um acôrdo sôbre seu plano, baseado nas fórmulas de transação propostas pelo secretário de Estado dos Estados Unidos, John Foster Dulles, com o fim de salvar a eficácia da conferência.

Spaak atribuiu ao chanceler alemão, Konrad Adenauer, haver feito uma importante concessão, para dissipar os temores franceses ao rearmamento germânico.

A conferência voltou uma vez mais ao ambiente otimista que a vinha caracterizando, até que as reclamações do primeiro ministro francês, Pierre Mendès-France, levantaram, ontem à noite, um obstáculo.

Ao sair de Lancaster House, onde se efetua a conferência, disse Spaak: «Foi encontrada a solução. Adenauer fêz uma grande concessão».

De seu otimismo se fizeram eco outros diplomatas que saiam do Salão de Sessões.

Spaak apresentou, hoje uma proposta, na qual sugeria que o assunto se resolvesse mediante um acôrdo entre os membros continentais do Pacto de Bruxelas, de não produzirem armas atômicas, biológicas ou químicas, a menos que isso seja especificamente autorizado pela Organização do Tratado. Propôs também que se comprometessem a produzir armas sòmente para cobrir suas necessidades. Ambas as idéias atendiam a sugestões feitas por Dulles.

Ao que se diz, alguns dos ministros se opuseram a esta proibição direta de produção dessas espécies de armas, em tôda a Europa Ocidental.

Foi então quando Adenauer fêz sua grande concessão, prometendo que a Alemanha aceitaria a proibição. E isto era o que a França queria, em primeiro lugar.

Sofrerá a Rússia...

(Conclusão da 1ª página 6ª coluna)

mas que, por enquanto, os "russos poderiam ganhar a primeira mão" sem, contudo, "ganhar a guerra".

O comandante-chefe da NATO acrescentou que os aliados possuiam uma esmagadora superioridade aérea, particularmente no domínio dos bombardeiros pesados, do tipo norte-americano "B-47".

Defesa eficaz

DENVER, 2 (A. F. P.) — O general Alfred Gruenther, comandante supremo das fôrças aliadas na Europa Ocidental, chegou, ontem, à noite, à base aérea de Lowry, nas proximidades da residência de verão do presidente Eisenhower, seguindo imediatamente para essa residência.

Interrogado pelos jornalistas, declarou o general Gruenther que, do ponto de vista puramente militar, os projetos atualmente em discussão na capital britânica "permitirão uma defesa da Europa Ocidental tão eficaz quanto a defesa prevista pela Comunidade Européia de Defesa".

RECUPERAÇÃO

MILÃO, 2 (A. F. P.) — Graças a uma operação plástica, aproveitando tecidos retirados do abdome, o sr. Achille Compagnoni recuperará o uso da sua mão esquerda, gelada durante a ascensão ao segundo cume do Himalaia, quando integrava a expedição italiana que conquistou o K-2.

O sr. Compagnoni submeteu-se a uma intervenção cirúrgica que ainda está em curso. Os dedos de sua mão foram literalmente reconstituídos por meio de tecidos retirados do abdome e poderão recuperar seus movimentos depois de alguns dias de prudente readaptação.

Reaparece o general Svoboda

VIENA, 2 (U. P.) — Um general tchecoslovaco que havia desaparecido há uns três anos da vida pública, reapareceu hoje como principal orador em uma grande cerimonia militar realizada em Dukla, sôbre a fronteira da Tchecoslovaquia com a Polonia. O general Ludvik Svoboda, ex-ministro da Defesa da Tchescoslovaquia, falou às tropas por motivo do décimo aniversário da entrada no território nacional das unidades russas e tchecas desterradas, à terminação da segunda guerra mundial.

Svoboda desapareceu da atividade pública pouco depois da detenção de Rudof Slansky, secretário geral do partido comunista, que foi em seguida, executado. Acreditou-se que havia caido em desgraça, apesar de ser um dos dois únicos generais do exército com que conta a Tchecoslovaquia. O outro é Alexej Gepicka, ministro da Defesa.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal, à 5ª pág. da 6ª seção)

RECOMENDAÇÃO MINISTERIAL SÔBRE O USO DE CARROS OFICIAIS

No Estabelecimento Central de Finanças — Empossada a nova diretoria da Associação N. S. das Graças do Colégio Militar — Frequência do Curso de Emergência — C. Militar

O ministro da Guerra, em cumprimento à determinação do presidente da República, recomenda, em aviso de ontem, a fiel observância das disposições constantes da lei 1.081, de 13-IV-50, referente ao uso de carros oficiais, e do decreto 28.425, de 27-VII-50, que regulamentou a citada lei.

INSIGNIAS SEM EFEITO

O ministro tornou insubsistente, na parte referente à Inspetoria de Tiro, a portaria que criou insignias de comando para diversos órgãos do Ministério da Guerra.

PORTARIA REVIGORADA

O ministro da Guerra, por ato de ontem, considerou revigorada na 6ª Região Militar, Bahia, para o ano de 1954, a vigência da portaria 272, de 1953.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

Estão sendo convocados ao Estabelecimento Central de Finanças (S-1 — Carteira de Material), para tratar de assuntos de interêsse das respectivas unidades administrativas os tesoureiros das repartições e unidades abaixo: Escola de Motomecanização, Diretoria de Obras e Fortificações, Cia. Escola de Intendência, Forte de S. João, Regimento de Rec. Mecanizado, Comissão de Orçamento, E. C. M. I., Fábrica do Andaraí, Q. G. da Zona Militar Leste e Batalhão de Guardas.

DESLIGADO DO GABINETE MINISTERIAL

Foi desligado, ontem, do gabinete do ministro da Guerra, onde vinha servindo desde a administração passada, o tenente-coronel Jaime Prestes Pacheco, que chefiava a Divisão do Expediente.

O coronel Pacheco, que deixou amigos naquele setor da alta administração do Exército, vai servir na Diretoria de Ensino do Exército, tendo apresentado, ontem, suas despedidas às altas autoridades militares e aos jornalistas credenciados.

REVISTA DE ENGENHARIA MILITAR

Está circulando o último da Revista de Engenharia Militar, que publica uma série de artigos técnicos de interêsse geral.

NO CAMPO DE PROVAS DA MARAMBAIA

Os servidores civis e militares do Campo de Provas da Marambaia, regozijando-se pelo aniversário de seu diretor, coronel Aureo José de Carvalho, que transcorre no dia 5 do corrente, vão prestar-lhe uma homenagem constante de um almôço, para o qual estão convidadas as altas autoridades e jornalistas.

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO N. S. DAS GRAÇAS DO COLÉGIO MILITAR

Foi rezada no dia 1º, na Capela do Colégio Militar, missa vespertina para as famílias dos alunos e, logo em seguida, foi empossada a nova Diretoria da Associação Nossa Senhora das Graças, tendo a autoridade eclesiástica nomeado para a mesma as sras. do comandante e subcomandante, ficando assim constituida a nova diretoria: diretor, padre Alfir Barreto Araújo; presidente, coronel professor Otávio Jamaelino de Castro; vices presidentes, sras. Déia Mendes de Morais e Ilza Lima de Lima; secretários, sra. Carmelina Parrota Bernardes e sr. Luís Fernando Castano da Silva; tesoureiros, sra. Leontina Muralha e sr. Haroldo Travassos. Finda a cerimônia de posse, propôs-se a nova instituição desenvolver seus serviços de assistência, aumentar seu quadro social, incrementar a formação religiosa e moral da juventude militar e realizar o Natal dos Pobres.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. marcou o 5º uniforme para o dia 5 do corrente.

COMISSÃO DE REDAÇÃO

O ministro da Guerra exonerou das funções de membros da Comissão de Redação dos Atos Oficiais do M. da Guerra os coronel professor Manuel Cavalcanti Proença, e tenentes-coronéis Gerardo Lemos do Amaral e professor Augusto César de Brito Pereira. Por outro ato, nomeou para substituí-los os tenente-coronel Araken de Oliveira, major professor Antônio Joaquim de Figueiredo e major Luís Costa Cavalcanti.

NO REEMBOLSAVEL DO Q. G.

Acaba de assumir as suas novas funções no Armazém Reembolsável do Quartel-General o capitão Amálio Braga, que procede do Estabelecimento Central de Subsistência, onde vinha servindo e prestando bons serviços.

ATESTADO DE FREQUÊNCIA DO CURSO DE EMERGÊNCIA PARA A FORMAÇÃO DA JUSTIÇA MILITAR

O general secretário geral do Ministério da Guerra remeteu ao ministro togado dr. Mário Tibúrcio Gomes Carneiro, diretor do Curso de Emergência para a Formação da Reserva da Justiça Militar 80 atestados de frequência ao referido curso, a fim de serem entregues aos seguintes interessados, advogados: Raul Lins e Silva, Luís Antônio de Andrade, Joaquim Boaventura da Silva Matos, Raul Oliveira Rodrigues, Otávio Machado Filho, Luís Maria de Alvarenga Viana, Ari do Prado Couto, Francisco Izento, Edgar de Proença Rosa, Jacob Goldemberg, David Martins de Arruda Câmara, João Vieira do Nascimento, Heitor Nogueira Guedes, Humberto Quartin Pinto, Otávio Mendes da Silva Guimarães, Paulo Vieira, José Basílio da Silva Júnior, Eros de Moura Estêvão, Rui Bernardes, Nélson Martins Paixão, Eberá Timoteo Peixoto, Raul Weilisch, Hugo Warlisch, Arnoldo Antônio de Sousa Brito, Augusto Franco, José Isolino Alves de Araújo, José Bastos Ferreira, Paulo Valadares, Joaquim Cerqueira Montebelo, Germano Luís Cantuária, Edmundo Pujol, Cireneo Teixeira, José de Alencar Teixeira, José Carlos Boselli Freire da Costa, Samuel Antônio Martins da Gama e Costa, Armando Correia Velho, Othon Cabral da Costa, José Ricardo Gomes de Carvalho Neto, Hélio Joaquim Guimarães, Hélio Marques Saraiva, Alarico Pais Leme de Abreu, Mário Soares de Mendonça, Hamilton Pereira Giordano, Luís Miranda Barbosa, Juvenal da Rocha Nogueira, Hasonnah Chaves, Antônio Augusto de Siqueira, João Fausto de Magalhães, Joaquim Rodrigues Neves e Abrahão David Benoliel.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Desfile Bangu — A... — Avisa-se que são válidos os convites distribuidos para o «desfile Bangu». Novos convites estão sendo distribuidos desde ontem, sábado, 2.

NOTA: — As mesas reservadas que não foram confirmadas até o dia 6, às 18 horas, serão reservadas a outros interessados, no dia seguinte, dia 7.

PROGRAMA DE OUTUBRO — Dia 6 — quarta-feira — das 16 às 19 horas — Chá dançante — com De Paula e sua orquestra.

— Dia 9 — sábado — às 23 horas — Desfile Bangu.

— Dia 10 — domingo — às 15h30m — Cinema Infanto-Juvenil.

DEPARTAMENTO CULTURAL — DIVISÃO DE CULTURA ARTÍSTICA — Curso de Corte e Costura — Acham-se abertas as inscrições para o novo curso de corte e costura ministrado pela professôra Helena Peraguassú.

Curso de Chapéus — Acham-se abertas as inscrições para o curso de chapéus, ministrado pela professôra Maria Estela.

Curso de Iniciação Musical — Acham-se abertas as inscrições para o curso de Iniciação Musical, a cargo da professôra Kleide Pereira.

Outros Cursos — Bolos Confeitados, Ballet, Ginástica, Decoração, Piano e Pintura. Informação à sala 703 — 7º andar.

VIII SALÃO DE BELAS ARTES DO CLUBE MILITAR — Realizar-se-á durante o período de 15 de novembro a 15 de dezembro, no Salão Nobre de sua sede social uma exposição de escultura, pintura, desenho, gravura e arte decorativa. Poderão concorrer a êste Salão os militares da ativa, reserva e reformados de qualquer pôsto ou graduação e suas famílias.

Serão conferidos os seguintes prêmios em cada Divisão: a) um prêmio de viagem; b) uma medalha de ouro; e) medalhas de oronze.

Anualmente vem tendo êxito progressivo essa mostra de arte, pelo interêsse no seio da família militar pelos misteres culturais e artísticos.

O Regulamento do VIII Salão de Belas Artes do Clube Militar poderá ser procurado com a srta. Elza, no Departamento Cultural — 7º andar — sala 703. Inscrições abertas.

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigida pelo Prof. Ernani Carbucl. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). — Duração: 14 meses. Mensal: Cr$ 70,00. Anita Garibaldi, 231 — 4º andar. — Tel.: 32-9301. — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo, ou peça prospectos.

R. SEN. DANTAS 117 B — Relojoaria madinó — Técnicos suíços — Relógios Jóias

Instituto dos Industriários

EDITAL

Os ex-servidores abaixo relacionados estão convidados a comparecer na Tesouraria Geral do I. A. P. I. — Avenida Almirante Barroso, 78 — Térreo, no prazo de dez (10) dias, a contar da publicação do presente Edital, a fim de saldarem débitos contraídos com êste Instituto, sob pena de ser iniciado o competente procedimento judicial:

JACY MACHADO COSTA
CARLOS ALBERTO GOMES RIBEIRO
JOSÉ CARLOS MACIEL
NELLY RIBEIRO DE OLIVEIRA GARCIA
GONÇALVES ARAÚJO

SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

CONCURSO PARA CONTADOR

EDITAL

1 — Torno público que, pela Resolução 1.782|54, foi determinada a realização do concurso para a carreira em epigrafe.

2 — O concurso será regulado pelas Resoluções 1.202 e 1.290|53 e obedecerá às condições determinadas no Edital de abertura publicado no «Diário Oficial», da União, de 30-9-54, documento êsse afixado no Pôsto de Inscrição.

3 — As inscrições permanecerão abertas até 30 de outubro, e sòmente poderão ser requeridas na AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 78 — Térreo.

SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente

Leves como uma pluma

Chegaram as famosas roupas Cordalon

De tecido importado da U.S.A.

Estas são as novas roupas ideais para o nosso clima, que a Casa Tavares apresenta com exclusividade.

Em tecido de "Nylon", são levissimas, não amarrotam e caem perfeitamente no corpo.

Em côres claras e escuras: cinza, "beije", marinho e marron.

Cr$ 2.150,00

Também vendemos a prazo

Casa Tavares

Rua São José, 85-B
Filial R. Senador Dantas, 20
(aberta diàriamente até às 20 hs)

Noticias da Policia Militar

O DIA DO COMANDO

O comandante geral da Policia Militar, acompanhado de seu ajudante de ordens, visitou, ontem, pela manhã, o Serviço de Saúde e o Corpo de Serviços Auxiliares.

No Q. G., recebeu para despacho o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques de Pinho. Em audiência foram recebidos os comandantes do 1º Batalhão de Infantaria, tenente-coronel Jaci Cardoso de Medeiros e Batalhão de Guardas, tenente-coronel Válter Guimarães e os diretores de Contadoria e Intendência, tenentes-coronéis Darci Fontenele de Castro e José Ribeiro Guimarães.

LICENÇA ESPECIAL

Entrou, ontem, no gôzo de licença especial de um ano, o tenente-coronel João Pereira da Cunha. Este oficial passou a servir adido ao Estado-Maior.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL FARMACÊUTICO

Com ofício n. 994, de 1º do corrente, do tenente-coronel médico diretor do Serviço de Saúde, apresentou-se no Estado-Maior, o 2º tenente interino farmacêutico Arino Reis Portugal, designado para gestor da Drogaria da Corporação.

SERVIÇO DE SAÚDE

Tiveram alta: 1º tenente reformado Justiniano de Sousa; 2º sargento José Rodrigues e 3º dito Francisco José Ferreira; cabo João Joaquim Coelho e soldado Júlio Pereira Sarmento, todos reformados; senhoras Leônidas Solina Oliveira, Iraci Nepomuceno de Sousa, Eni Maia da Silva e Ana Cândida Marina, e civil Benedito Alves de Sousa.

Baixaram: cabos Ascendino Soares de Melo e João Joaquim Coelho, ambos reformados; menor Nélson Varião e senhora Maria Pereira Fernandes.

REQUERIMENTO

Major Milton Dias Moreira — Deferido.

COMPARECIMENTO

Estão sendo convidados a comparecer às Repartições abaixo, para tratarem assuntos de seus interêsses.

À 1ª Seção do Estado-Maior: senhora Idalina da Silva Marinho; e ao Protocolo Geral: o ex-soldado da P. M., Norival dos Santos.

FÉRIAS

O comandante geral concedeu permissão para gozarem as férias regulamentares relativas ao ano findo: ao 3º sargento do B. G., Adilio Portela, na cidade de Vale do Sousa, no Estado do Espírito Santo; e, ao soldado do 6º B. I., João Evangelista (3º), na cidade de Farias Lemos, no Estado de Minas Gerais.

APRESENTAÇÃO

No Estado-Maior: capitão Sidnei dos Santos Bourguignon e 1º tenente Guaraci de Lima Furtado, por terem vindo a esta capital em objeto de serviço.

ORIENTAÇÃO AOS PASSAGEIROS DE TAXIS

Em razão do decreto 36.894-54 que determinou o aumento da tarifa taximétrica e da portaria 685 do diretor do Serviço de Trânsito que a regulamentou, provisòriamente, pelo prazo de 60 dias, o capitão comandante da Companhia de Trânsito da Policia Militar julgou por bem instruir as praças que trabalham no Aeropôrto Santos Dumont e na Estação Rodoviária Mariano Procópio, no sentido de, discretamente, orientar aos passageiros quanto ao que devem pagar nos casos de taximetros aferidos ou não, isto com o único intúito de evitar que algum motorista inescrupuloso viesse a espoliar os passageiros que desconhecem a nova tarifa taximétrica.

Essa medida posta em prática, tem, por parte dos passageiros, recebido a melhor acolhida, tanto que, diversas vêzes já se ouviram comentários elogiosos àquela providência e, como é do conhecimento geral, tendo a própria imprensa já feito lisonjeiras referências à medida posta em prática. Êsse trabalho continuará.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Classificações de sargentos em unidades e estabelecimentos diversos

Reversão de oficial ao serviço ativo da FAB — Exonerado das funções o adido aeronáutico junto às Embaixadas do Brasil na Inglaterra, França e Espanha — Transferência para a Reserva

O diretor geral de Pessoal classificou nos estabelecimentos abaixo os seguintes sargentos: no Quartel General da 1ª Zona Aérea — Rubem Guedes da Fonseca; no Quartel General da 3ª Zona Aérea — Fábio Ribeiro Alves; no Quartel General da 4ª Zona Aérea — Dirceu do Amaral; ao Quartel General da 5ª Zona Aérea — Álvaro Vanderlei Filho; na Escola Preparatória de Cadetes do Ar — Paulo César Medeiros de Oliveira; na Escola de Especialistas da Aeronáutica — Sérgio Vasco de Faria e Mário Marques Moura; no Destacamento de Base Aérea de Manaus — Benedito da Gama Monteiro; na Diretoria de Rotas Aéreas — Itamar Meneses; no Quartel General da 1ª Zona Aérea — Nilton Alves da Silva e Raimundo de Almeida Amorim; na Diretoria do Pessoal — José Farias dos Santos; na Base Aérea de Santa Cruz — Almir André Pereira.

REVERSÃO AO SERVIÇO ATIVO

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo mandar reverter ao serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira o tenente-coronel Carlos Faria Leão, do Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica.

EXONERAÇÃO DE ADIDO AERONÁUTICO

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, resolvendo exonerar, por necessidade do serviço, o coronel aviador Dario Cavalcanti de Azambuja, das funções de adido aeronáutico junto às Embaixadas do Brasil na Inglaterra, França e Espanha.

TRANSFERENCIA PARA A RESERVA

Em virtude de decretos assinados pelo presidente da República, na pasta da Aeronáutica, foram transferidos para a reserva remunerada, no pôsto de primeiro tenente, o suboficial Joaquim Batista de Oliveira e o primeiro sargento Jeová da Costa Andrade.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS

Conforme providências tomadas pelo Conselho Deliberativo do Clube de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, ficou assentado que o referido órgão realizará reuniões semanais, a fim de tratar da reforma parcial dos Estatutos do Clube.

Na próxima quarta-feira, dia 6, terá lugar a segunda reunião, para a qual estão convidados todos os associados.

VIRÁ AO BRASIL A «JAPAN AIR LINES»

Está assentado, definitivamente, que a companhia japonesa de aeronavegação comercial — «Japan Air Lines Company, Ltd.», à qual foi feita concessão para operar no Brasil, estabelecerá seu serviço regular, a partir de abril vindouro. Para isso, tôdas as providências já foram tomadas, inclusive quanto aos setores operacionais e de manutenção, que serão atendidos pela Panair do Brasil. Precedendo ao vôo inaugural da linha, realizar-se-á uma viagem especial, de estudos e experiência. A aeronave deixará Tóquio no dia 5 do corrente mês de outubro devendo chegar ao aeroporto internacional do Galeão no dia 10.

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar OLHO MAGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9433 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 8º, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha.

8 de outubro em COPACABANA

SERA NESTA DATA ABERTA AO PÚBLICO A VENDA DE ARTIGOS DE LEILÃO DA ALFANDEGA

RÊVE ROSE

RUA MIGUEL LEMOS — 21-B

Perdeu as eleições ??

NÃO PERCA O SEU DINHEIRO!!!
Cornetas-alto-falantes e demais equipamentos, compramos, por bom preço.
Rua Uruguai, 160 — Tels.: 38-8024 e 58-5608.
Cornetas-alta-falantes e demais equipamentos, compramos, por

NOTICIAS DA MARINHA

Empossado no comando da Fôrça de Contratorpedeiros o ex-subchefe do Estado Maior da Armada

Pelo almirante Jorge da Silva Leite foi transmitido o comando ao almirante Fernando Muniz Freire Júnior — Autoridades civis e militares presentes ao ato — Decretos assinados — Correspondência para o «Almirante Saldanha» — Designado o comandante Aloisio Galvão Antunes — Agradecimentos

Realizou-se, ontem, às 10h30m, a bordo do tender «Belmonte» a posse, do novo comandante da Fôrça de Contratorpedeiros, contra-almirante Fernando Muniz Freire Júnior, recentemente exonerado do cargo de subchefe do Estado Maior da Armada.

O ato foi presidido pelo vice-almirante Carlos Pena Boto, comandante das Fôrças de Alto Mar, e contou com a presença do ministro do Trabalho, dos almirantes Paulo Bosisio, Olavo de Araújo, Paulo Nogueira Penido, Luís Fernandes Barata, Pinto da Luz, Fernando Almeida, do chefe da Missão Naval Americana, dos comandantes Gentil Homem de Meneses, José Luís Saldanha da Gama, dos representantes do comandante geral do C.F.N., do diretor do Pessoal, de Portos e Costas, da Engenharia, do Estado Maior da Armada, do Arsenal de Marinha, de todos os comandantes de navios ora no Rio, jornalistas, pessoas gradas, e do representante do ministro da Marinha, comandante Artur Oscar Saldanha da Gama.

Perante as autoridades e a guarnição que estava formada, foi procedida a leitura da Ordem do Dia do almirante comandante das Fôrças de Alto Mar, da qual consta os atos de exoneração do almirante Jorge da Silva Leite e nomeação e posse do almirante Muniz Freire Júnior. Consigna ainda o seguinte elogio: «Cumpro o grato dever de elogiar o contra-almirante Jorge da Silva Leite pela destacada atuação que teve no comando da Fôrça de Contratorpedeiros durante um ano e sete meses. S. exa. revelou, mais uma vez, notáveis predicados de chefe e de condutor de homens. Com inteligência, firmeza, visão e acentuado tino profissional, s. exa. prestou à Marinha serviços relevantes, o que desejo consignar, como é de justiça, na presente Ordem do Dia».

Logo após, o comandante Osório Abreu Pereira Pinto fêz a leitura da Ordem do Dia do almirante Jorge da Silva Leite, que na próxima semana assumirá a Diretoria de Hidrografia e Navegação.

NOVO COMANDANTE DA FORÇA DE CONTRATORPEDEIROS

De acôrdo com o cerimonial, seguiu-se a leitura da Ordem do dia do almirante Fernando Muniz Freire Júnior, feita pelo comandante Tedim Barreto.

Logo após, o almirante Muniz Freire dirigiu-se às autoridades agradecendo a presença e ao término, convidou-os para um coquetel na Câmara do Comando.

O almirante Muniz Freire quando era cumprimentado pelo almirante Jorge da Silva Leite, após assumir o comando da Fôrça de Contratorpedeiros

DESIGNADO O COMANDANTE ALOISIO GALVÃO ANTUNES

O ministro Amorim do Vale assinou ontem portaria designando o capitão de fragata Aloisio Galvão Antunes para exercer as funções de vice-diretor da Base Naval de Natal. Em consequência, ficou dispensado das funções de diretor militar do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

AGRADECIMENTO

O titular da pasta, almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, recebeu, ontem, do chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, coronel Geraldo de Meneses Côrtes, ofício agradecendo o oferecimento feito pelo Ministério da Marinha ao colocar seus meios de transportes prontos a serem utilizados pela Policia por ocasião da recente greve na Estrada de Ferro Leopoldina, de modo a que a população carioca não ficasse privada de condução em situações anormais.

NA INSPETORIA GERAL

Assumiram, ontem, as funções de ajudantes dos Departamentos de Inspeções e de Investigações da Inspetoria Geral o capitão de corveta Carlos Eduardo Neiva e o capitão-tenente Bretislau de Castro, respectivamente.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou os seguintes atos: exonerando o capitão de corveta Noisio Pena de Oliveira, da assistente e oficial de operações do comando da Fôrça de Submarinos; os capitães-tenentes Gabriel Skiner Filho de comandante do «Barreto de Meneses»; Fernando Barreira Alvarez de comandante do «Henrique Dias»; Mário Luís de Lima Lajes de ajudante de ordens do assistente (Marinha) da Escola Superior de Guerra, e o tenente Ênio de Azevedo Tavares de imediato do «Rijo», que exercia interinamente; designando os tenentes Manuel Barbosa Ribeiro, José Costa do Nascimento e Agostinho Porciúncula para exercerem funções da atividade.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos; promovendo ao pôsto de primeiro tenente os suboficiais Isaias Brito Soares, Manuel Cirilo, Nabiek Otávio do Nascimento e o sargento João Marcelino dos Santos; a capitão-tenente o sargento Afonso Zabot; a segundo tenente o sargento João Amâncio de Oliveira; a suboficial o sargento Pedro Alexandre da Silva; a sargento o taifeiro Tomás Nunes de Jesus e à primeira classe o taifeiro de terceira José Ribeiro dos Santos e transferindo-os para a reserva remunerada; promovendo, na reserva, à graduação de primeiro sargento os segundos Gregório Antônio de Lima e José Antônio dos Santos; a segundo sargento os terceiros Francisco José Tavares e Jaime de Freitas Galvão; a terceiro sargento o cabo Francisco Pedro Ferreira, e à primeira classe o marinheiro de segunda classe Benedito Costa Brasil; reformando, por invalidez definitiva, à graduação de cabo o marinheiro Raimundo Carlos dos Santos; demitindo, por abandono de função, o operário Manuel Correia Cardoso.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Antônio César de Andrade, José Cruz Santos, José Celso de La Roque de Macedo Soares Guimarães, o capitão Aristeu Coelho Mendes e os tenentes Anibal de Arruda Valença e Renato Miranda Monteiro.

CORRESPONDENCIA PARA O «ALMIRANTE SALDANHA»

Na Divisão Postal do Ministério será recebida correspondência para o navio-escola «Almirante Saldanha», até às 12 horas dos dias abaixo mencionados, para os novos portos de escala, no estrangeiro: Manzanilo — até amanhã, dia 4; Colon — dia 21; Cartagena — dia 25, e La Guaira — dia 1º de novembro. O porte de sêlo para Manzanilo é de Cr$ 2,70 e para os demais lugares é de Cr$ 1,40. Para os portos brasileiros não haverá mala postal, devendo a correspondência ser enviada aos cuidados de Belém — Comando do 4º D.N.; Manaus — Capitania dos Portos; Recife — Comando do 3º D.N. e Salvador — Comando do 2º Distrito Naval.

COMPRAR REMÉDIOS?
Drogaria RAUL CUNHA
111 - Alfandega - 111

O CASO DOS SENADORES

Na impossibilidade de atendermos convenientemente a todos que nos têm consultado em face da confusão que lhes causou o «Lembrete» ontem, publicado em «O Globo», pelo sr. Tristão de Athayde, com a solidariedade declarada dos srs. Gustavo Corção e Sobral Pinto, no tocante ao caso dos votos para senadores, vimos tornar público o seguinte:

1º) — Sôbre o caso, adotamos a orientação do jornalista Carlos Lacerda — os votos devem ser dados aos dois candidatos — Hamilton Nogueira e Gilberto Marinho, e isto porque:

2º) — Não entendemos a hipótese, admitida no «Lembrete», de que em se votando nos dois haverá o risco de se concorrer para o sacrifício até de «ambos».

3º) — Sem se fazerem profecias, dever-se-á utilizar o direito a dois votos, em favor dos dois dentre todos os candidatos inscritos que se pretende eleger preferencialmente.

4º) — Admitindo-se que um dos candidatos do PTB esteja com a sua vitória assegurada, e reduzida a concorrência ao segundo lugar, o fato de se votar só em Hamilton Nogueira e de, coerentemente, não se poder contar com votos do PSD em seu favor, irá reduzir-lhe a votação, dificultando-lhe a vitória; da mesma forma que irá prejudicar a votação de Gilberto Marinho.

5º) — Esse prejuízo fatal para os dois candidatos de nossa preferência, êste sim, é que poderá prejudicar a «ambos», tornando mais procável a vitória do outro candidato do PTB.

6º) — Por isso, a nosso ver, a recomendação de votar-se apenas em Hamilton Nogueira é confusionista e imprópria para os que pugnam pela elevação moral e política, por traduzir a violação de um acôrdo notòriamente celebrado, representando, ademais, um ato de «inocentes úteis» em favor da aliança populista-comunista.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1954.

Paulo Seabra
Célio de Oliveira Borja
José Augusto Seabra
Manoel Lopes Rodrigues
Nelson Moreira Batista.

(Transcrito da «Tribuna da Imprensa»).

Blusões de linho — Cr$ 280,00

Artigo extra — puro linho fio irlandês, acabamento de 1ª, e embalagem de luxo, direito de troca e marca de garantia. Vale Cr$ 400,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado. Tel.: 43-7241 — Atacado e varejo. Atende-se também pelo reembôlso.

DESVIO DO SEPTO
HIPERTROFIA — ALERGIA
RONQUEIRAS — RESFRIADO

POR QUE SOFRER? — NORMALIZE INSTANTANEAMENTE sua respiração nasal aplicando

«RINO-PAL»

Minúsculo aparêlho, fàcilmente introduzível no vestíbulo nasal, para a DESOBSTRUÇÃO IMEDIATA do nariz. Não incomoda e dorme-se muito bem com «RINO-PAL» no nariz! «RINO PAL» DISPENSA QUALQUER REMÉDIO! — Dirigir-se ao Dr. Paldo. Rua Sta. Luzia, 799, s|802 — RIO.

Antiguidades

Autenticidade comprovada

Candelabros de prata antiga para sete velas. Contraste da cidade de Berlin, do ano de 1790. Altura: 73 cents. Visite a nossa exposição de prataria antiga, portuguêsa, francêsa e brasileira.

CASA Anglo Americana ANTIGUIDADES LTDA.
Rua da Assembléia, 73 — Tel.: 22-9664 — Rio
Vogo Publicidade

COLCHÕES DE ESPUMA DE LATEX
TRAVESSEIRO — ALMOFADAS
Acolchoados para baby
Econômicos — Anti-alérgicos - Duram tôda a vida.
VENDAS A PRAZO.
TELEFONE: 43-9405.
ARM. GUANABARA — RUA DA ALFÂNDEGA, 340 — 1º

Recorte e vote

Partido Democrata Cristão
PARA VEREADOR
PAULO AREAL

Não podem vender bebidas alcoólicas

Vigorará hoje a portaria do chefe de Polícia, que exclui da proibição apenas os restaurantes

De sobreaviso todo o pessoal do DFSP — Turmas da Polícia Política e das delegacias especializadas no patrulhamento da cidade e na garantia das seções eleitorais — Instruções específicas baixadas pelos coronéis Meneses Côrtes e Adauto Esmeraldo

Para garantir a boa ordem do pleito, o Departamento Federal de Segurança Pública determinou uma série de medidas, tomadas em conjunto pelos coronéis Geraldo Côrtes e Adauto Esmeraldo, êste último diretor da Divisão de Polícia Política e Social.

Além das duas ordens de serviço baixadas pelo chefe de Polícia e que damos adiante, assinou ainda o coronel Geraldo de Meneses Côrtes portaria proibindo a venda de bebidas alcoólicas, durante o dia de hoje, por todos os bares e casas do gênero, com exclusão dos restaurantes.

SOBREAVISO NO D. F. S. P.

Determinando sobreaviso do pessoal da Polícia, o coronel Meneses Côrtes baixou a seguinte portaria:

— «Todos os funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública, não especificamente escalados para o serviço de policiamento no dia das eleições, deverão permanecer de sobreaviso, de forma a poder atender qualquer chamado de emergência dos chefes correspondentes».

POLICIAMENTO

Sôbre o policiamento nas eleições, no dia de hoje, o chefe de Polícia baixou, ontem, a ordem de serviço seguinte:

— «Tendo em vista a disposição do Código Eleitoral, recomendo a todos os chefes de patrulhamento policial:

a) — que mantenham suas turmas a mais de 10 metros dos prédios onde estejam funcionando mesas receptoras e de votação;

b) — que só êles se aproximem ou nêles penetrem se requisitados pelo presidente de mesa correspondente e, nêste caso, sempre mediante requisição por escrito; e, finalmente:

c) — que no início do serviço e sem qualquer acompanhamento, se apresentem aos presidentes de Mesas, informando onde se encontram, para que êles possam solicitar qualquer concurso do policiamento, caso necessário».

Assassinado a facadas pelo colega de jôgo

Depois de acalorada discussão o crime — Desferira a vitima violento sôco no rosto do criminoso — Tentou reagir no distrito

Violenta cena de sangue verificou-se, ontem, por volta das 22 horas, na rua Jacumã, defronte ao nº 59, onde um homem veio a morrer, vítima de inúmeras facadas. Apurou a nossa reportagem que o crime teve origem após acalorada discussão surgida durante uma partida de ronda, da qual vítima e criminoso participavam. Dilo Rosa da Silva, prêto, solteiro, de 27 anos, carpinteiro, morador na Chácara do Vintém, no morro da Chacrinha, desferira um sôco no rosto de Valdemar Queirós Sardinha, pardo, casado, de 32 anos, operário, o qual, indo à sua residência, num barraco s|nº daquele morro, de lá voltou armado de uma faca. Cravando esta várias vêzes em Dilo, prostrou-o ao solo, exangue. Um irmão de Dilo acorreu ao local do crime, prendendo o criminoso e, com a ajuda de outros, conduzindo-o ao 17º distrito policial. O comissário Sílvio, de serviço naquela delegacia, autuou o criminoso na forma da lei, mandando, em seguida, que o conduzissem ao Hospital de Pronto Socorro, a fim de ser medicado no frontal, onde apresentava, em virtude do sôco que lhe dera Dilo, ferida contusa. Após ser socorrido, foi reconduzido ao distrito, ficando detido.

Valdemar esboçou, ainda, uma reação diante do comissário, tendo sido, entretanto, imediatamente dominado.

A vítima, com guia distrital, foi recolhida ao Instituto Médico Legal.

Atropelou o transeunte, depois de avançar o sinal

CONDENADO O MOTORISTA

O juiz da 2ª Vara Criminal, sr. Lourival Gonçalves Barbosa, condenou a oito meses de detenção o motorista Válter Brás da Cunha, que, no dia 2 de junho dêste ano, dirigindo o ônibus chapa 8-29-95, na avenida Copacabana, ao tentar atravessá-la no cruzamento com a rua Sá Ferreira, o fêz em contra-mão, e avançando o sinal luminoso, atropelou Maria Beatriz da Silva, ferindo-a.

O réu foi pôsto em liberdade mediante «sursis».

DESAPARECEU O PEQUENO CLIMÉRIO

Sua mãe acusa o marido de haver sequestrado o filho apenas para perseguí-la — Estão separados há dois anos e êle jamais se interessou pela família — Repele as insinuações e diz nada saber — Na polícia, o caso

Climério, um garoto de quatro anos apenas, filho da sra. Ninfa de Andrade Lima, residente na rua André Cavalcanti, 139, encontrava-se brincando à porta de casa, na manhã de 29 do mês último, enquanto sua mãe atendia a afazeres domésticos. Quando d. Ninfa procurou a criança, esta havia desaparecido, sem deixar vestígios.

D. Ninfa de Andrade é separada do marido, o sapateiro Manuel Lima. Há dois anos abandonou êle a mulher, procurando a companhia de outra. E desde então, como nos declarou ontem, nesta redação, a mãe aflita, o marido não mais tomou conhecimento dos filhos nem dela. E' sua opinião, todavia, que foi Manuel quem sequestrou o menino, levando-o para qualquer parte. Ninguém lhe tira isto da cabeça.

NEGA O MARIDO

O sapateiro, por seu turno, nega fôsse o autor do rapto do menor. Manuel mora no mesmo prédio em que também reside a sua espôsa, d. Ninfa. Interrogado por esta, contestou a suspeita que contra êle se levantava.

Em sua denúncia, d. Ninfa declara que o marido lhe infligia maus tratos, negando-se, inclusive, a fornecer alimentos para a casa, deixando os filhos famintos.

Convém ainda que apresentou queixa no 6º distrito policial, bem como ao Juizado de Menores, esperando que as autoridades tomem as providências por ela solicitadas, não deixando de lado Manuel Lima, que deve saber da criança.

Climério, o menor desaparecido e que teria sido sequestrado pelo próprio pai

Vagas na Polícia Militar do Distrito Federal

SÃO DE CR$ 2.325,00 OS VENCIMENTOS INICIAIS, COM SALÁRIO-FAMÍLIA, ROUPA E TRANSPORTE

O Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar comunica que o quadro de praças da Corporação comporta a inclusão de 1.000 soldados.

O vencimento inicial é de Cr$ 2.325,00, tendo a praça direito ainda ao salário-família, à roupa, transporte e a acesso até o pôsto de sargento-ajudante com vencimento de Cr$ 3.400,00, o que poderá atingir brevemente.

Requereram pesquisas minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral, deram entrada os seguintes pedidos de pesquisas: Ermelino Matarazzo, talco, serpentina, dolomita e associados, «Boa Vistinha», Castro, Paraná; Júlio Scarpelli, caulim e associados, «Sítio das Lavras», São Bernardo do Campo, São Paulo; Armando João Caropreso, argila e associados, «Butantan», São Paulo, São Paulo; Ascânio Gouveia Maia, caolim, mica e associados, Fazenda Santa Rosa, Pequeri, Minas Gerais.

CATOLICISMO

Teve início no dia 24 de setembro, prosseguindo até hoje o Novenário que procede às grandes Festas em louvor à Santíssima Virgem da Penha que se realizam durante todos os domingos de outubro.

O Solene Pontifical com que se iniciam os referidos Festejos, em virtude da realização das Eleições em todo o país, no dia de hoje, será realizado no 2º domingo dia 10, às 11 horas, por Sua Eminência o Cardeal Câmara, venerando arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro, com o mesmo esplendor dos demais anos anteriores. Fará o Panegírico da Santíssima Virgem da Penha, o consagrado orador sacro — monsenhor dr. Benedito Marinho. Abrilhantará esta tradicional cerimônia a grande orquestra e côro sob a regência do exímio maestro Henrique Costa.

No primeiro domingo, dia 3, bem como nos demais domingos de outubro serão celebradas missas das 7 às 12 horas na Capela do S. Coração de Jesus (Casa dos Romeiros).

A Administração da Venerável Irmandade da Penha estará presente a todos êstes atos, revestida de suas insígnias.

Novos prédios para o D. C. T.

Acabam de ser construídos e inaugurados, pelo Departamento de Correios e Telégrafos, diversos prédios destinados às instalações dos serviços postais e telegráficos nas seguintes cidades do país: Araçatuba, Paraibuna e São Manuel, em São Paulo; Mangaratiba e Natividade de Carangola, no Estado do Rio de Janeiro; Canoinhas, no Rio Grande do Sul; Archangelo, Atalaia e São Miguel dos Campos, em Alagoas.

Essas obras tiveram início na administração anterior, e foram agora concluídas.

TENTATIVA DE HOMICÍDIO NA SAÚDE

Esfaqueou a espôsa que não queria retornar ao lar — Prêso em flagrante o criminoso

O criminoso Valdemar José de Santana e sua espôsa Diominda Oto Santana

Às primeiras horas de ontem, verificou-se uma tentativa de homicídio, no cruzamento das ruas Barão de São Félix e Visconde da Gávea.

O motorista profissional Valdemar José de Santana, de 34 anos, casado, morador na rua Jabaira, 50, em Osvaldo Cruz, depois de discutir com a sua espôsa, Diominda Oto Santana, esfaqueou-a várias vêzes. Populares, que assistiram ao fato, prenderam em flagrante o criminoso e o levaram à presença do comissário Lírio Júnior, no 11º distrito policial. Depois de devidamente autuado, Valdemar foi recolhido ao xadrez.

Diominda Oto Santana recebeu ferimentos nas costas, no torax e nos braços, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro.

Deu motivo ao crime o fato de não ter Diominda atendido aos apelos de Valdemar, no sentido de retornar ao lar, de onde saíra para ir residir com seus pais, em Nova Iguaçu.

Enquanto jantava furtaram-lhe o lotação

APRESENTOU QUEIXA À POLICIA O MOTORISTA

O motorista Reginaldo Alves Oliveira, do lotação chapa 5-39-73, nº de ordem 1.080, marca «Mercedes Benz», deixou ontem, na última viagem, o seu carro na avenida Ataulfo de Paiva, no Leblon, e foi jantar num restaurante próximo. Era pouco mais de uma hora da manhã. Quando o rapaz voltou, o carro tinha desaparecido. Arlindo ficou atordoado, sem compreender bem a situação. Só passados os primeiros instantes foi que veio a perceber que lhe haviam roubado o lotação. Rumou para a delegacia do 1º distrito policial, apresentando queixa, sendo esta encaminhada, por outro lado, ao Serviço de Trânsito.

O coletivo roubado pertence ao sr. Arlindo Rodrigues dos Santos.

Não assinou manifesto de apoio à candidatura do sr. Antônio Bruzzi

Compareceu, ontem, à nossa redação a sra. Lisle Pereira, advogada militante no fôro desta capital, para declarar que não assinou qualquer manifesto de apoio à candidatura do sr. Antônio Bruzzi de Mendonça à Câmara Federal. Considerou que a inclusão do seu nome foi feito à revelia, merecendo essa prática, portanto, seu veemente protesto.

Morto por trem o guarda-civil

O guarda-civil aposentado Alexandre Marques Pinto, de 57 anos, viúvo, morador na rua D. Clara, 395, na manhã de ontem, ao atravessar a passagem de nível existente na estação de Magno, foi colhido e morto por um trem elétrico.

A polícia do 24º distrito fêz recolher o cadáver ao necrotério do Instituto Médico Legal.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952	1.412
Total em 1953	479
Total até Set.	361
OUTUBRO 1 ..	3
AUTUBRO 2 ..	1
OUTUBRO 3 ..	
OUTUBRO 4 ..	
OUTUBRO 5 ..	
OUTUBRO 6 ..	
OUTUBRO 7 ..	
OUTUBRO 8 ..	
OUTUBRO 9 ..	
OUTUBRO 10 ..	
OUTUBRO 11 ..	
OUTUBRO 12 ..	
OUTUBRO 13 ..	
OUTUBRO 14 ..	
OUTUBRO 15 ..	
OUTUBRO 16 ..	
OUTUBRO 17 ..	
OUTUBRO 18 ..	
OUTUBRO 19 ..	
OUTUBRO 20 ..	
OUTUBRO 21 ..	
OUTUBRO 22 ..	
OUTUBRO 23 ..	
OUTUBRO 24 ..	
OUTUBRO 25 ..	
OUTUBRO 26 ..	
OUTUBRO 27 ..	
OUTUBRO 28 ..	
OUTUBRO 29 ..	
OUTUBRO 30 ..	
OUTUBRO 31 ..	

SANGRENTOS ACONTECIMENTOS POLÍTICOS EM GOIÁS

De verdadeiro pânico a situação em Niquelândia — Requisitada para aquêle Município tropas federais — Quase morto o juiz de direito W. Pinheiro

Está sendo promovido pelo Exército o desarmamento total da população de Goiânia — Solicitada a renúncia do governador daquela capital — Pediu, o juiz Pedro Afonso, intervenção federal para todo o Estado — «Jagunços» tentaram assassinar o candidato oposicionista à Prefeitura de Ipamerigo — Outras notas

GOIANIA, 2 — Novos, violentos e sangrentos acontecimentos políticos torna a verificar-se no interior goiano. Desta feita atingindo o município de Niquelândia, onde o juiz de direito Wilson Pinheiro requisitou, sem ser atendido, tropas federais.

Frederico Jaime, meses atrás, assassinou, naquela localidade, um homem com os pés e mãos amarrados, quando era conduzido prêso para Goiânia, tornou público, nesta capital, que fôra a Niquelândia a fim de assassinar o juiz de direito Wilson Pinheiro. Este, solicitou garantias ao Tribunal de Justiça do Estado, tendo o presidente, desembargador José Campos, constatado, pessoalmente, a situação de insegurança na sede daquele município. Hoje, depois de sua chegada àquela cidade, Frederico Jaime tentou matar o juiz Wilson Pinheiro, tendo sido repelido juntamente com seu bando, pelo juiz e amigos que se encontravam fortemente armados. O tiroteio ainda continuava às 16h 45m. Frederico Jaime, conduzido a esta capital, está neste momento sendo operado, de vez que foi atingido no abdome por quatro disparos. Também o juiz Wilson Pinheiro foi recolhido ao hospital da cidade de Anápolis, com ferimentos de balas na mão e na perna. Outras vítimas, ainda não identificadas, deixaram também aquêle município. A situação em Niquelândia é de verdadeiro pânico, com grupos armados defendendo casas de elementos oposicionistas coligados. Seguiram reforços policiais para Niquelândia.

DESARMAMENTO DA POPULAÇÃO DE GOIANIA

GOIANIA, 2 — O juiz Wilson Pinheiro chegou a esta capital em carro especial. Apesar da gravidade de seus ferimentos, está garantido por tropas federais, prestando esclarecimentos aos Tribunais de Justiça e Eleitoral.

O Exército, por sua vez, cuida, agora, promover o desarmamento total da população. — (ASP).

SOLICITADA A RENÚNCIA DO GOVERNADOR

GOIANIA, 2 — O juiz de Direito, da Comarca de Pedro Afonso, solicitou ao governador do Estado que renunciasse em favor da tranquilidade da família goiânia. — (ASP.).

PARA-QUEDISTAS DO EXÉRCITO EM AÇÃO

GOIANIA, 2 — Em virtude da gravidade da situação no interior goiano, será solicitada a remessa imediata de pára-quedistas do Exército. — (ASP.).

SOLICITADA INTERVENÇÃO FEDERAL EM GOIÁS

GOIANIA, 2 — O juiz Pedro Afonso acaba de solicitar ao ministro da Justiça e ao Supremo Tribunal Federal a intervenção federal em todo o Estado. — (ASP.).

ARMAMENTO PESADO PARA O INTERIOR DE GOIÁS

GOIANIA, 2 — O coronel Odenir Barbosa seguiu para Niquelândia a fim de normalizar a situação. Antes, porém, dirigiu ao secretário de Segurança do Estado dramático apêlo de remessa imediata de armamento pesado e munição, uma vez que as tropas sob seu comando encontram-se cercadas por violento fogo do bando de jagunços da família Jaime. — (ASP.).

TROPAS DO EXÉRCITO PROTEGENDO JUÍZES

GOIANIA, 2 — Tropas do Exército nesta capital estão protegendo a segurança pessoal dos juízes que se deslocaram de suas comarcas para Goiânia. — (ASP.).

DECLARAÇÃO PATÉTICA

GOIANIA, 2 — O coronel Odenir Barbosa, que se encontra com suas tropas, tentando normalizar a situação no município de Niquelândia, afirmou: — «Ou se coloca ordem no município, acabando com os «jagunços» do govêrno, ou mandam meu cadáver de volta». — (ASP.).

ATAQUES AOS OPOSICIONISTAS

IPAMERIGO, 2 — O sr. David Cosac, candidato oposicionista à Prefeitura local, foi alvo de tentativa de assassinato. «Jagunços» tentaram fazê-lo engolir diversas edições de um jornal. Graças à intervenção de amigos, os agressores foram afugentados. — (ASP.).

INAUGURADO O PAVILHÃO DA SHELL BRAZIL LTD. NO PARQUE IBIRAPUERA — Com a presença de altas autoridades civis e militares, do presidente da Comissão do IV Centenário e de elementos de destaque do mundo industrial paulista, foi inaugurado, ontem, na Exposição do IV Centenário de São Paulo, o pavilhão da Shell Brazil Ltd. Após a solenidade de inauguração, presidida pelo sr. Ralph Emery, diretor geral da Shell Brazil Ltd., foi servido aos convidados presentes um coquetel. No clichê acima, um flagrante do coquetel oferecido pela Shell Brazil Ltd., vendo-se, da esquerda para a direita, os srs. Hugo Ramalho, gerente regional de operações da Shell, general Olímpio Falconieri da Cunha, comandante da zona militar do centro, Domingos Fernandes Alonço, Nicholas Young, gerente regional de vendas da Shell e o representante do comandante da 4ª zona aérea

O BRASIL de Norte a Sul

SÃO PAULO

500 CARTAS ENTREGUES DIARIAMENTE

CAMPINAS, S.P., 2 — O movimento de recebimento de cartas no período das eleições teve um crescimento nunca visto nesta cidade. Mais de cem mil são recebidas nos Correios e Telégrafos, que os distribui, numa média de 500 por carteiro, diàriamente. — (Asp.)

RIO G. DO SUL

REGRESSO DO PROF. ALARICH SCHULTZ

PORTO ALEGRE, 2 — Retornou da Europa, onde foi como um dos enviados do Brasil ao VIII Congresso Internacional de Botânica, o professor Alarich Rudolf Halger Schultz, catedrático de Botânica da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul.

O prof. Schultz foi recebido na ocasião de seu desembarque por grande número de amigos e representantes de tôdas as classes estudantis da Universidade do Rio Grande do Sul. — (Asp.)

PLANO DE CADEIAS

O governador do Estado assinou decreto, abrindo, na Secretaria do Interior, à conta da Comissão de Reaparelhamento Penitenciário, o crédito especial de 5 milhões e 200 mil cruzeiros, destinado ao atendimento de encargos, com o Plano de Cadeias e Foros, de acôrdo com as seguintes especificações: 1 — para a aquisição de móveis e equipamentos — 625 mil cruzeiros; e 2 — para a construção de prédios destinados a cadeias e foros — 4 milhões e 575 mil cruzeiros. — (Asp.)

Vistos de entrada para a Índia

Comunica-nos o Itamarati:

"O Ministério das Relações Exteriores comunica às pessoas interessadas que, segundo informa a Embaixada da Índia, no Rio de Janeiro, só poderão obter "visto" de entrada para a Índia, mediante a apresentação do atestado de vacina contra a febre amarela, expedido com data nunca inferior a 12 dias. O referido atestado terá a validade máxima de 6 (seis) anos."

Intervenção na CAP do Nordeste Brasileiro

O ministro do Trabalho decretou intervenção na C.A.P. do Nordeste Brasileiro, designando o inspetor de Previdência Rômulo de Castro para, como interventor, relatar, em 20 dias, qual a situação da entidade e propor medidas.

ACIDENTE A BORDO DO "ITAIPÉ"

Explodiu a tubulação do vapor — Queimadas duas senhoras e duas crianças

Grave acidente verificou-se, ontem, a bordo do navio «Itaipé», da Companhia de Navegação Costeira. O barco, que procede do Norte, com destino a Santos, entrava na Guanabara, quando ocorreu a explosão numa de suas tubulações. Em consequência, duas senhoras e duas crianças que se encostavam perto do local da explosão, foram atingidas, recebendo queimaduras de certa gravidade, motivo pelo qual foram internadas, após curativos de urgência, no Hospital de Pronto Socorro.

AS VITIMAS

Luisa Cordeiro, de 37, anos, casada, que recebeu queimaduras de primeiro e segundo graus, nas pernas; Vicenza Benícia de Sousa, com 38 anos, também casada, com queimadras de primeiro e segundo graus, generalizadas, e as menores, suas filhas, Maria Fátima, de um ano e seis meses, e Edna, de apenas nove meses. Tôdas residem no Recife e destinam-se à cidade de Santos.

Degenerou em briga a festa dos operários

LIBAÇÕES E PANCADARIA NO BOTEQUIM

Alguns operários de construção civil, trabalhando e residindo em duas obras nas ruas Mascarenhas de Morais, 903, e Barata Ribeiro, 232, resolveram festejar qualquer acontecimento e plantaram-se num bar, excedendo-se em libações alcoólicas. Como soe acontecer, passaram da conversa à discussão acalorada e desta à troca imediata de insultos. Em pouco tempo ninguém mais se entendia. Na confusão que se estabeleceu todo mundo dava e apanhava. O dono do botequim solicitou o comparecimento da Radiopatrulha, sendo também notificada a delegacia do 2º distrito policial.

Logo depois chegavam ao local os carros 59 e 69 da R.P. e mais uma camioneta do 2º distrito, conduzindo três investigadores e dois guarda-civis.

A custo foram os brigões desapartados e levados para a polícia. Dentre êles, dois se encontravam feridos: Severino Resende e Antônio Alves Oliveira. Depois de medicados no Hospital Miguel Couto, voltaram à delegacia onde foram autuados, juntamente com os demais companheiros.

Promoções de postalistas

O presidente da República assinou decreto, promovendo 336 postalistas do Departamento de Correios e Telégrafos. O decreto retroage a 31 de março de 1953.

Crédito da Previdência para o IAPI

O Conselho Técnico da Previdência Social aprovou créditos suplementares para o IAPI num total de Cr$ .... 45.089.996,70.

Jazidas de ferro na Paraíba

Em quatro prospecções procedidas na região de Fagundes, no Estado da Paraíba, o Departamento Nacional da Produção Mineral localizou jazidas de ferro economicamente aproveitáveis, embora de reduzida capacidade.

Em uma das ocorrências, onde se se presume sejam recuperáveis cêrca de 3.000 toneladas de minério, particulares já deram início a pequena exploração, havendo extraído até o presente aproximadamente 70 toneladas.

Rotina Policial

Atropelamentos

Na esquina das ruas Barata Ribeiro e República do Peru, um automóvel particular atropelou o menor Ronald, de 7 anos, filho de Maria Pereira dos Santos, residente no morro da Babilônia. Sofreu a vítima fratura do braço esquerdo, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro. Registraram a ocorrência as autoridades do 2º distrito policial.

— Deu entrada ontem, no Hospital Pronto Socorro, onde ficou internado, com fratura do crânio, o menor Sérgio de Oliveira, filho de Décio de Oliveira e residente na rua Euricles de Matos nº 45. O menor fôra colhido por um auto não identificado, na rua Conde de Baependi, defronte ao nº 86. O 4º distrito policial registrou a ocorrência.

— Ontem, às 16 horas, quando fazia a travessia da avenida Presidente Vargas esquina de Comandante Mauriti, foi colhido por um bonde o operário Altamiro Florença, casado, de 30 anos, residente na estrada da Pedreira s|nº, na estação de Colégio. Com fratura de ambas as coxas foi recolhido por uma ambulância do Hospital Pronto Socorro, onde ficou internado. O motorneiro do bonde, prêso em flagrante, foi conduzido ao 18º distrito policial.

— Laura de Oliveira Sales, solteira, de 52 anos, enfermeira do Instituto Benjamim Constant, residente na rua Haddock Lôbo nº 283, foi atropelada, ontem, cêrca das 20h30m, por um "Chevrolet" azul, chapa nº 3-14-71, na avenida Lauro Sodré esquina de General Góis Monteiro. Em consequência, sofreu várias fraturas pelo corpo e violento choque traumático, tendo sido internada em estado grave no Hospital Miguel Couto. O motorista do carro evadiu-se, havendo o comissário Barbosa Lima, do 3º distrito policial registrado o fato.

Agressão

Cêrca de 22 horas, de ontem, o indivíduo Antônio Alves da Silva, casado, de 28 anos, agrediu à tiro, por motivos ignorados, Valdemar Pereira de Sousa, de 27 anos, o operário, residente na rua Joaquim Murtinho nº 802, local onde se deu a agressão. O criminoso foi prêso pelo investigador 923, da R. P. 42, que o conduziu ao 6º distrito policial, onde foi autuado, sendo a vítima recolhida ao Hospital de Pronto Socorro, com um ferimento penetrante na região lombar.

Furto

Artur Neves Guimarães, morador na avenida Rui Barbosa, 100, apto. 1.301, queixou-se à polícia do 3º distrito de que fôra furtado seu auto, marca "Mercury", chapa 10-51-43, que estava parado em frente à rua residência.

Prisão

Investigadores do 5º distrito prenderam, ontem, no "Tabuleiro da Baiana", o indivíduo Silvio Romeu Pereira, acusado de ser "punguista" e estar agindo naquele local.

Tentativa de suicídio

Ontem, às 17h30m, em sua residência, na rua Oito, nº 106, em Coelho Neto, tentou contra a vida o músico Gilson Nepomuceno, casado, de 35 anos. Em estado grave, foi recolhido ao Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado. O 24º distrito policial tomou conhecimento do fato, registrando-o na forma da lei.

OFERTAS ESPECIAIS

Máquinas de costura SIGMA — MINERVA — ELGIN. Desde Cr$ 400,00 por mês SEM ENTRADA

ENCERADEIRAS Com espalhador de cêra. Garantia de 2 anos Desde Cr$ 255,00 por mês SEM ENTRADA

BICICLETAS Desde Cr$ 350,00 por mês SEM ENTRADA

FOGÕES A GÁS QUEROZENE DE MESA. Desde Cr$ 120,00 por mês SEM ENTRADA

Desde Cr$ 150,00 por mês SEM ENTRADA BATERIA EM ALUMINIO "FULGOR" COMPLETA

RADIOS DE CABECEIRA Desde Cr$ 150,00 por mês SEM ENTRADA

LIQUIDIFICADORES Desde Cr$ 150,00 por mês SEM ENTRADA

CASA MIGUEL D'AJUZ

Matriz: Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Centro

Filial: Rua Coronel Tamarindo, 199 — Padre Miguel

Vendemos a longo prazo sem fiador pagamentos de 10 a 18 meses

Sòmente com a descentralização administrativa poderão ser solucionados os problemas da cidade



PARA QUE EXISTEM POSTURAS? — Existem posturas municipais proibindo que animais andem soltos nas ruas. Como acontece com tanto outro dispositivo legal, êste não é cumprido, nem se aplica qualquer penalidade aos infratores. Bois e cavalos andam livremente pelas ruas de alguns subúrbios, o mesmo acontecendo com aves e suínos. Veja-se a fotografia que documenta o desrespeito à lei. Não foi realizada a dita em nenhum subúrbio, bem pelo contrário. Por incrível que pareça, foi feita no bairro do Rio Comprido, que fica logo ali, a alguns metros da Avenida Rio Branco. Bonito e edificante, sem dúvida

Imperiosa necessidade as subprefeituras - Inteiramente abandonada a região suburbana, onde é simplesmente impressionante o gráu de miséria, o sofrimento de populações inteiras às quais tudo se nega, mas das quais se exige o mesmo que é exigido dos que habitam bairros confortáveis e bem cuidados

Até quando o Distrito Federal será um «feudo»? — Até quando se continuará brincando com o sofrimento do povo ?

A VERDADE é que se pode negar, em sã consciência, a governantes e administradores, o desejo real, positivo, concreto e verdadeiro de solucionar os problemas, tão variados, que afligem o Distrito Federal. Porque a solução, como bem sabem os que realmente conhecem a cidade, mas conhecem-na de verdade e não «por ouvir dizer» é que para as questões que afligem a população só existe uma solução, que se resume numa palavra: subprefeituras.

Porque o Distrito Federal — jamais nos fartaremos de afirmar — não é, a rigor, uma cidade, mas várias cidades bem diferentes, bem diversas, com características próprias. Não se assemelham Copacabana ou Campo Grande, por exemplo, nem Bangu ou Santa Cruz se parecem com Botafogo ou Flamengo. Enquanto na região sul as condições de habitação são satisfatórias, os meios de condução são aceitáveis, as condições de higiene são boas, nos subúrbios, na zona norte, em esmagadora maioria, são péssimos aquêles requisitos, pois o que se vê por tôda parte é o desleixo, é o abandono, é a desatenção, é a indiferença da autoridade pública que distingue onde não poderia distinguir, pois que todos, afinal, são contribuintes, pagando os mesmos impostos, satisfazendo as mesmas exigências, devendo ter, por conseguinte, o mesmo direito a cuidados e atenções.

O grande desconhecido

Mas é que o subúrbio é o grande desconhecido. O mal dos administradores que a cidade tem possuído, ou um dos males, como é mais acertado dizer, está no fato de desconhecerem a cidade que lhes cabe governar. Ascende a milhares o número de habitantes do Distrito Federal que jamais viajou do Méier para cima; gente para o qual os limites geográficos da cidade terminam na estação apontada. E' claro que um prefeito não pode estar diàriamente a correr a cidade, a viajar por tôdas as suas regiões. Mas deveria, pelo menos, de quando em quando, empreender tais «viagens»; deveria, pelo menos, conhecer a cidade, minuciosamente. Não conhecendo, como não tem conhecido a maioria dos ciddadãos nomeados para a Prefeitura, eternizam-se os êrros, os absurdos, as situações calamitosas, continuando o subúrbio a ser o que tem sido sempre: o grande abandonado, o grande explorado pela demagogia de todos os que pretendem cargos eletivos; o grande iludido pelas promessas as mais mirabolantes, ràpidamente esquecidas.

Descentralização

Enquanto não se compreender, nesta terra, que o problema maior está em descentralizar, nada se resolverá. E' absurdo, e absurdo clamoroso, que um contribuinte tenha de locomover-se do extremo da cidade até o seu centro, perdendo todo um dia, unicamente para realizar o pagamento de tal ou qual taxa, recolher contribuições a qualquer dos Institutos, ou para conseguir extrair uma carteira de identidade, ou, ainda, para realizar qualquer ato referente ao Registro Civil.

Tudo está centralizado, excessivamente centralizado. E o mais lamentável de tudo é saber (nega muita gente, com empenho, mas é a realidade) que os maiores inimigos da descentralização têm sido, justamente os detentores da chefia do executivo municipal, pensando que a descentralização possa trazer qualquer diminuição à sua autoridade e aos seus poderes; temerosos de que as subprefeituras possam representar uma diminuição de fôrça. Poderio, autoridade e fôrça que há vinte e quatro anos, de modo geral, foram utilizados nesta cidade simplesmente para a prática da mais nefasta política de empreguismo e fávores pessoais. E por mais que lamentemos ter de dizê-lo, a verdade é que não se nota nenhum desejo forte de parte da atual administração de realizar essa descentralização absolutamente indispensável a uma encaminhamento sério de solução para as questões que tanto afligem a população de uma cidade que tem sido profundamente infelicitada pela inépcia, pelo impatriotismo, pela falta de escrúpulos e de qualquer sentimento de compreensão, da maioria dos cidadãos aos quais o executivo nacional tem feito presente da Prefeitura do Distrito Federal.

A verdade

Ruas inteiramente tomadas pelo capim e por valas infectas, que são permanentes atentados às mais rudimentares regras de higiene; ruas sem iluminação e sem água, onde os canos de esgotos despejam o seu conteúdo em plena via pública; bairros onde não há escola, nem hospital, nem polícia — eis o subúrbio carioca, em linhas gerais. Crianças cujos sintomas de sub-nutrição são deploráveis; crianças abandonadas pelas estações, como em Inhoaíba, para citar um exemplo; alarmante obituário infantil; morféticos em promiscuidade com pessoas sãs, em regiões como Penha e Madureira; mulheres em véspera de serem mães, carregando enormes latas de água colhida na torneira pública, situada a muitos metros de suas casas (subúrbios de Osvaldo Cruz, Colégio, Paciência, etc.) — eis o panorama humano de grande parte da região suburbana.

Sub-Prefeituras

O Distrito Federal precisa de sub-Prefeituras dotadas dos necessários recursos econômicos. Sub-Prefeituras poderão resolver os problemas regionais da cidade. Já é tempo de ser cumprida a promessa, tão reiterada, no sentido de nos dar descentralização e sub-Prefeituras. A capacidade de sofrimento e resignação de um povo tem limites, não é inesgotável. E o carioca está cansado de sofrimento, farto de prometimentos, farto de abandono e desamparo. Pelo menos o carioca, que não tem a felicidade de residir na região litorânea ou nos três bairros da zona norte, para os quais a Prefeitura tem voltado as suas atenções, embora aí também existam problêmas.

Linha Auxiliar, região abandonada

Coelho Neto, Rocha Miranda, Colégio, subúrbios de ruas sujas e esburacadas

OS SUBÚRBIOS da Linha Auxiliar continuam desamparados das autoridades da Prefeitura que têm se limitado a algumas pequenas obras na parte mais central de alguns dêles (exemplo: jardim de Rocha Miranda) deixando que a maioria de suas ruas permaneça numa situação que é indescritível. Rocha Miranda, do lado esquerdo da estação, apresenta verdadeiras pocilgas batizadas como ruas. E Coelho Neto, dos mais infelizes, exibe mazelas como a rua Catanduva, da qual o menos que se pode dizer é que constitui um permanente atentado à higiene, tamanha a sujeira que se encontra por tôda parte, tão grandes os buracos, tão fartas as valas onde se incubam ratos e mosquitos, tão exuberante o capim que cresce livremente, invade as casas, toma conta de tudo num gigantismo tropical simplesmente fantástico.

De há muito reclamam êsses subúrbios um pouco de atenção. De há muito vivem os seus moradores apelando para tudo quanto é cidadão influente nesta cidade, solicitando não o calçamento das ruas, não o manilhamento das valas, mas um pouco de asseio, um pouco de limpeza, simplesmente. E é êsse pouco que lhes têm sido sistemàticamente recusado, embora todos os prefeitos, inclusive o atual, gostem de proferir aquelas palavras que já passaram ao anedotário do Distrito Federal: "Cuidarei do subúrbio e da zona norte".

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro.
Telefone: 22-0423

A VOCE INTERESSA
Leis da mais absoluta atualidade.
CODIGO ELEITORAL Cr.$ 20,00
Consolidação das Leis do Trabalho Cr.$ 95,00
SALÁRIO MÍNIMO Cr.$ 20,00
O que se pode FAZER ou NÃO durante o próximo pleito eleitoral, determinações do Superior Tribunal Eleitoral Cr.$ 20,00
NOVA LEI DO CAMBIO Cr.$ 30,00
Reg. dos Institutos de Pensões e Aposent. Cr.$ 20,00
EXTRANUMERÁRIOS seus direitos Cr.$ 20,00
Pedidos pelo reembolso Postal ao INSTITUTO DOCUMENTAL - IDE
Rua Senador Dantas, 20-5.º sala 503 Rio de Janeiro

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua eGneral Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CADWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989. (Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

MANILHAMENTO PARA A RUA APECATU

Absurdo que não pode continuar

O Departamento de Águas e Esgotos não pode continuar indiferente à situação absurda que se verifica na rua Apecatu, em Campo Grande, por culpa do Distrito de Águas sob cuja jurisdição se encontra aquela região.

Nessa rua que só recentemente começou a ser limpa, depois de muitos anos de abandono, verifica-se um abuso que sòmente é possievl numa cidade onde a ausência de govêrno se faz sentir por tôdas as formas possíveis e imaginárias.

O caso é que manilharam os esgotos da referida artéria sòmente até determinado trecho, deixando por concluir a parte inicial da rua, chegando-se, então, à seguinte situação: até determinado trecho os esgotos são manilhados; em outro, porém, é a céu aberto que correm os dejetos e resíduos, no interior de valas pestilenciais.

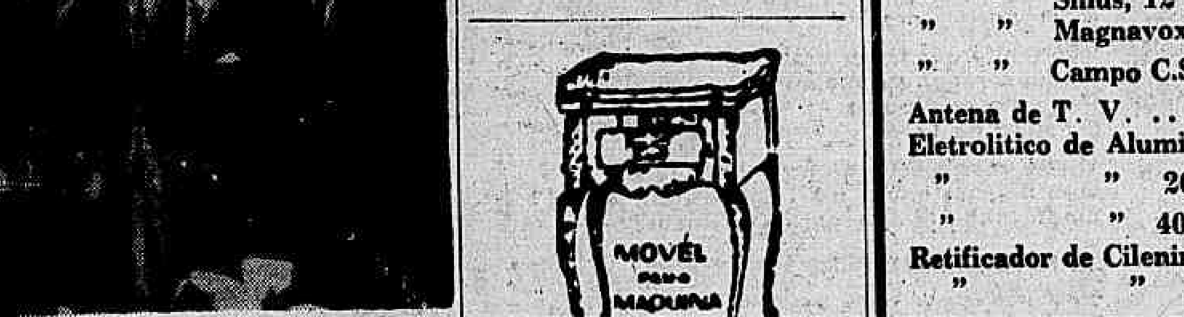
Duzentas manilhas, se tanto, solucionariam a questão que aflige os moradores dessa rua infeliz. Mas duzentas manilhas, segundo parece, representa fabuloso gasto para o D. A. E., que tem se mostrado indiferente aos apelos que tem recebido dos moradores há longos anos, inclusive ao tempo em que o sr. Fiuza jogava fora milhões de cruzeiros para abrir poços de água salôbra em diferentes regiões e em que se chegava a pretender resolver o problema da água nesta cidade com a abertura de poços nos quintais das casas.

AUSÊNCIA

A GRANDE massa popular que, em Cascadura, utiliza ônibus para diferentes regiões suburbanas, como Campo Grande, Bangu, Realengo, Colégio, etc., continua sendo maltratada pelas empresas que exploram essas e outras linhas e que apresentam um serviço abaixo da crítica.

O Departamento de Concessões, não obstante tôdas as críticas e todos os apelos, continua ausente. Continua fingindo ignorar o que se passa, continua não tomando conhecimento dos abusos e absurdos. Por que o prefeito não volta suas atenções para êsse complicado Departamento?

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 10 horas.



Colocamos qualquer máquina usada neste móvel, inclusive Elna. Ficará como nova e passa a valer o dôbro. Temos diversos modêlos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi, 12 Tel. 22-4829 Chamar Orlando

Ruas e bairros da cidade



Embora pareça incrível, os moradores desta «rua» de subúrbio, pagam os mesmos impostos que os moradores de qualquer rua de Copacabana ou do Flamengo, onde não há capim, nem valas, nem buracos como os que aí se encontram nem pobres crianças brincam com a enfermidade. Será justo isso?

Imperioso que a Central do Brasil estabeleça um clima de ordem no serviço suburbano

É inadmissível que seres recebam menos consideração que animais — Tudo que se deseja é que os racionais viajem pelo menos com igual confôrto ao que se dá ao gado de abate

NINGUÉM reclama milagres da Central do Brasil. Pede-se, apenas, um pouco de ordem, um pouco de organização, um pouco de cuidado.

Não se concebe que não exista policiamento nas plataformas da estação D. Pedro II, não apenas durante algumas horas do dia, mas todo o dia e toda a noite; não se concebe que não haja policiamento no interior das composições; não se concebe que a Central não impeça as cenas de balbúrdia e confusão que se verificam no embarque e desembarque de passageiros, nem que os carros viajem sempre super-lotados nem que inexistam horários, nem que as portas dos vagões abram tardiamente, nem que as composições fiquem paradas vários minutos entre uma estação e outra, por motivos ignorados, nem que os dormentes não sejam periòdicamente vistoriados, substituindo-se os mais estragados.

Não se está exigindo milagres ou impossíveis da administração da ferrovia. Está-se solicitando, apenas, um pouco de método, um pouco de organização. O que deseja a população suburbana, afinal, é viajar com o confôrto que a Estrada dispensa ao gado de abate que transporta para o Matadouro de Santa Cruz. Porque a verdade é que os pobres bois magros que demandam àquele subúrbio viajam «menos apertados» que os sêres humanos que se servem das composições da mesma Estrada.

Houve esperança de que o novo ministro da Viação voltasse suas atenções para a pior estrada de ferro do mundo, sem similar mesmo na China, segundo os mais autorizados viajantes. Mas os dias estão passando e as esperanças vão sendo frustradas. Ao que parece, a Central continuará sendo legítima vergonha para a administração brasileira. E os que têm a desdita de precisar utilizar os seus «serviços» continuarão a viajar da maneira que viajam presentemente. Continuarão a arriscar-se, enfim. Porque quando se embarca em carro da Central não se sabe qual será o fim da viagem: poderá ser o necrotério.

Não é um aspecto de arraial do interior o que mostra a fotografia de cima, mas simplesmente a Travessa Loreto (excesso de capim e de buracos), em Olaria, onde só se pode caminhar à noite, munido de lanterna. Em baixo, vê-se a rua Domingos, em Maria da Graça, onde as valas têm proporções de assustar

Sergio D. T. Macedo
PARA VEREADOR
P. D. C.

MASSAGEM E BANHO TURCO
Av. Rio Branco, 151, 18º andar. s|1813|14. Tel.: 52-2252 das 14 às 19 horas.

A VIDA NÃO TEM ENCANTO PARA OS HOMENS ESGOTADOS
O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama («Acanthé Virilis») usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada a Catuába completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento da astenias. Pílulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235.

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Prot. Gafrée Guinle.
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108|10. S. 1.006. — Hora marcada. — Tels.: 28-4331 e 52-0351.

COBRASAN inaugura sua loja - matriz



A direção da Companhia Brasileira de Material Sanitário S. A. — COBRASAN — tradicional estabelecimento especializado em vendas de fogões a gás e a gás de querosene, cozinhas americanas, aquecedores e inúmeras utilidades para o lar, inaugurou festivamente, na tarde de anteontem, em amplas e confortáveis instalações, a sua Loja-Matriz, em sede própria, à rua México, 11-A.

Ao ato inaugural da Loja-Matriz COBRASAN compareceram destacadas personalidades do alto comércio, senhoras da nossa alta sociedade, diversos representantes da imprensa.

O festivo acontecimento que veio enriquecer o comércio carioca de aparelhos domésticos, foi assinalado com um «cok-taill» oferecido aos presentes pela direção do modelar estabelecimento.

Na foto acima, vêem-se os dirigentes da firma entre as pessoas presentes que foram felicitá-los pelo grande empreendimento.

ATENÇÃO
CASA ARY

Motor tipo Aliança	220,00	Pilha 67 1|2	200,00
Vibrador de 4 pinos 6 V	130,00	F.I. tipo americana	45,00
Solda 50 x 50 kilo	120,00	Pilha 1 1|2 volt	4,80
Condensador de dinamo	25,00	Antena T. V. — Interna	200,00
Projetor de Som de 25 Watts	2.900,00	Antena para automóvel L3	135,00
Alto-falante Audax, 12 PM. C.S. Pesado	790,00	Antena para automóvel L4	170,00
" " Perless, 12 PM. C.S. Pesado	400,00	Conjunto Diamond 4 Faixas	640,00
" " Sinus, 12 PM. C.S.	800,00	Conjunto Colonial 6 Faixas, S. chassis	550,00
" " Magnavox, 12 Campo C.S.	500,00		
" " Campo C.S. Pesado 6 1|2	175,00	Conj. Tortor de 5 Faixas c| etapa do R.F.	1.050,00
Antena de T. V.	330,00	Tubo de T. V. 17 polegadas	3.300,00
Eletrolitico de Aluminio 12 x 12 — 500	30,00	Pilha de 1.000 horas	480,00
" " 20 x 20 x 25 — 450	40,00	Cola Duco tubo grande	10,00
" " 40 x 35 x 10 — 475	45,00	Cola Duco tubo pequeno	5,50
Retificador de Cilenin 75 MA	90,00	Ferro de soldar americano 100 Wats	75,00
" 100 MA	90,00		

RECEBEMOS CONJUNTOS GELOSO DE 6 E 7 FAIXAS E CONJUNTO DIAMOND DE 7 FAIXAS. CONJUNTOS PARA RADIO DE AUTOMOVEL — CHASSIS DE TODOS OS TIPOS — BOBINAS DE TODAS AS MARCAS, CONDENSADOR PAMA ETC., ETC
AVENIDA GOMES FREIRE, 52-D

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"Os brutos também amam"

GEORGE STEVENS, filtra as características do seu estilo — a plástica, como fator absoluto, minucioso exame dos personagens, e concepção de cinema como síntese — e dêsse modo filma "Shane", rigorosamente, à sua obra de "perfeccionist". Ao mesmo tempo, jogando com elementares incidentes do Oeste, através de uma inspiração forte, valoriza o gênero. "Shane" é um clássico da tela, nas pegadas de "High Noon" (Matar ou morrer), o paradigma dos "westerns".

Desnecessário é dizer que a foto, em esplêndido tecnicolor, desempenha um papel no ritmo da fita, ou que esta é realista. Mas, Stevens se confunde no tema da fita (o homem confunde no tema da fita (o homem sujeito ao seu destino), e sacrifica a unidade e o realismo à integridade das sequências como episódios isolados. Igualmente, convencional é a posição do diálogo. Em compensação, os tipos são vigorosamente humanos.

No vale de Jackson Hole (Wyoming), Shane (A. Ladd) aparece. E' enigmático, silencioso e tem um passado de pistoleiro e um futuro idêntico. Mas é um paladino (o revólver é uma ferramenta, como outra qualquer — diz êle —, dependendo de quem o usa). Perfilha a causa dos pequenos criadores chefiados por V. Heflin, contra a ambição de E. Meyer, que tenciona confiscar-lhes as terras.

Daí por diante, a ação dramática vai em "crescendo", e culmina quando Shane tem de medir-se com outro pistoleiro (J. Palance), contratado por Meyer para acovardar os teimosos criadores. No curso da narrativa, Stevens mobiliza alguns incidentes, aparentemente gratuitos, como o amor secreto e platônico de Jean Arthur, esposa de Heflin, por Shane, e, na verdade, correspondentes à justa exigência de realismo.

* * *

"Shane", Par. (53), em reexibição no Plaza. Dir. e prod.: G. Stevens. Fot.: Lloyd Griggs. Mus.: Victor Young. El.: A. Ladd, Van Heflin, J. Arthur, E. Cook Jr., Brandon De Wilde, Ben Johnson, Jack Palance, E. Buchanan e Emile Meyer.

* * *

COTAÇÃO: 4 1/2 — ótimo. Ritmo: admirável. Enrêdo: irregular. Fotografia (tecnicolor): esplêndida. Interpretação: segura.

Hugo Barcelos

OS ESTADOS UNIDOS E AS CO-PRODUCÕES

Apesar das reservas de reduzido grupo de cineastas, que receiam nas coproduções o desvirtuamento dos requisitos e valores nacionais dos filmes, não há dúvida de que, no terreno prático, as coproduções estão em crescente desenvolvimento, na Europa. Não deixa de ser interessante, por isso, o fato de que a revista norte-americana "Variety", ao referir os dados estatísticos mais recentes sôbre a atividade de coprodução ítalo-francesa, acene a possibilidade de também alguns produtores norte-americanos aderirem a essa modalidade de produção cinematográfica. A revista começa observando que "os italianos são os mais convictos propugnadores das coproduções, como meio para promover o intercâmbio cinematográfico internacional. A indústria italiana, nesse sentido, colabora não apenas com os franceses mas, também, com os ingleses, os alemães, os espanhóis, os egípcios e, entende-se, com os norte-americanos". Em seguida, continua: "Parece que, agora, êsse mesmo entusiasmo está conquistando também a Alemanha. Em 1953, os alemães realizaram 4 coproduções, enquanto em 1952 tinham levado a cabo quatro e, em 1951, somente três. Na Ásia, o Japão e a Índia começam a fazer filmes em comum. Também os russos mostram vivo interêsse pela indústria hindu e procuram alinhavar coproduções com a mesma, não sem finalidades políticas, naturalmente. No que concerne aos Estados Unidos numerosos produtores europeus visitaram, nos últimos meses, Nova York e Hollywood com o escôpo muito preciso de encontrarem sócios para emprêsas de coprodução. Os italianos utilizam também a IFE, como mediador, para suas buscas e negociações; os alemães têm um escritório adrede instalado em Nova York, que representa numerosas casas de produções continuarão aumentando no mundo inteiro e de que isso se verificará, principalmente, entre a Europa e a América, mesmo por que os exibidores norte-americanos, atingidos pela atual rarefação de filmes de Hollywood, mostram-se muito mais dispostos do que no passado a experimentar a programação de películas de outra providência. Em geral esclarece a revista, os acordos entre europeus e americanos empenham êstes últimos a fornecer algum ator de primeiro plano, o diretor e até mesmo o "script", enquanto os primeiros devem prover essencialmente à execução técnica e encontrar a maior parte do financiamento. O filme, em tais casos, é sempre rodado na Europa ou, de qualquer modo, fora dos Estados Unidos. "No tocante à eficiência dessas coproduções como meio de penetração e afirmação do cinema europeu no mercado norte-americano" — diz por fim a revista — "as opiniões não são tôdas concordes. Há, com efeito, quem sustenta terem maiores probabilidades de despertar interêsse e obter autêntico êxito na América os filmes estrangeiros que tragam o cunho da originalidade e da sinceridade do que as produções híbridas, que se esforçam por se aproximar da mentalidade e gostos do Novo Mundo. Talvez isso seja verdade do ponto de vista de um público requintado, que frequenta os cinemas de arte; mas, se olharmos para o lado comercial do exito e para as possibilidades de admissão dos filmes no vasto círculo da distribuição geral, nos norte-americanos. Outro ponto importante do acôrdo concerne à atividade, nos Estados Unidos, da Italian Film Export (IFE) que foi regulamentada de modo a permitir à IFE o planejamento do seu programa de cinco anos em favor do desenvolvimento da distribuição de seu programa de cinco anos em favor do desenvolvimento da distribuição direta de filmes italianos no mercado dos Estados Unidos, bem como da ampliação dos seus estúdios de dublagem e do fornecimento de filmes italianos às estações norte-americanas de televisão.

«Da terra nasce o ódio» em sessão especial, amanhã

Terá lugar amanhã, às 20 horas, na A. B. I., uma exibição especial para a crítica, do filme brasileiro «Da terra nasce o ódio», produção da Cinegráfica Santa Rita, distribuida pela Unida Filmes. E' o primeiro filme nacional do gênero «far-west» e tem como intérpretes principais: Maurício Moray, Eda Peri, Hercílio Lorenzetti, Mara Mesquita, Reinaldo Garcia e Mário Zan. Produção de Jaime Nori e direção de Antoninho Hourl.

JANET LEIGH E TONY CURTIS — Veremos na próxima semana Tony Curtis e Janet Leigh em "Houdini, o Homem Miraculoso" um empolgante tecnicolor da Paramount. Cartaz dos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Colonial, Hadock Lobo e Mascote

Vanja Orico em Berlim

Vanja Orico

Vanja Orico, encontra-se em Berlim, onde alcança grande sucesso o filme por ela estrelado — "Paixão Selvagem", rodado na Bahia. A película em questão está sendo apresentada simultâneamente em dez cinemas. A Columbia Gesselchaft convidou Vanja para interpretar canções brasileiras nos intervalos das exibições do filme.

No próximo dia 15, Vanja Orico viajará com destino a Roma, a fim de ultimar a filmagem dos "interiores" de "Terra Proibida", cujas cenas exteriores foram obtidas na região xavantina. Recorda-se que, nessa oportunidade, Vanja quase foi assaltada por duas onças.

Comissão Internacional pela Cultura Cinematográfica

Foi constituido em Roma, por iniciativa de um grupo de personalidades da cultura, italianos e estrangeiros, um Comitê Internacional para as Atividades Culturais Cinematográficas (C. I. A. C. C.), que se propõe "colocar à disposição de todos os que se batem por uma cinematografia de elevado nível cultural, um organismo que reuna suas fôrças de pensamento e de ação". A comissão central, fundadora do C. I. A. C. C., compõe-se atualmente dos srs. prof. E. Castelli Gattinara, presidente (Itália filósofo e escritor), Gabriel Marcel (França, filósofo e teatrólogo); dr. Scicluna Sorge (Itália, escritor), prof. Luigi Volpicelli (Itália, docente da Universidade de Roma), prof. Sante E Uccelli (Itália, secretário geral do Instituto Internacional de Cinematografia), prof. Nino Ghelli (Itália, do Centro Experimental de Cinematografia), Ei Vietta Egon (Alemanha, filósofo), sra. A. Brady (Estados Unidos, escritora) e sra. N. Sesta (Itália, jornalista). O Comitê, que tem caráter de entidade internacional privada, sem fins de lucro, propõe-se a organizar congressos culturais, resenhas e festivais cinematográficos, bem como a promover cursos de cultura cinematográfica, cuidar da compilação de volver as pesquisas científico-culturais através do cinema, promovendo especial ação de museus, bibliotecas, etc. e, enfim, tomar iniciativas para a publicação de livros, revistas, etc.

O LOCUTOR QUER OS GRITOS

O DIA de ontem foi de meditação para quem se preocupa com o destino do Brasil. Ninguém podia esquivar-se ao pensamento das eleições de hoje, cujo resultado terá tamanha influência no clima político da nação.

Pois bem. Na Nacional o locutor divertia-se com um auditório de «inocentes úteis». Graças a essa espécie de «inocentes» algumas estações vendem programas a preços elevadíssimos. E seus locutores e corretores chegam a acumular fortunas em cruzeiros. A qualidade de tais programas é a pior possível.

Mas, na Nacional, o locutor fazia perguntas as mais triviais.

— Onde cantou pela primeira vez o sambista Fulano?

— Qual o sobrenome do maestro Beltrano?

Vinha uma senhorita junto ao microfone, e o locutor fazia a saudação:

— Como vai, querida? «Me» diga quem gravou o Bolero X?

As respostas eram certas, porque as perguntas envolviam castros da música popular. Prêmios distribuídos. Enfim, nada existe de mais rasteiro do que um programa de auditório da Nacional.

A certa altura, o locutor anunciou uma sambista. Não o fêz, porém, com naturalidade. Gritou, berrou, vociferou o nome da cantora:

— Angela Maria!!!!!!!!

Estava dado o tom ao auditório. Levantou-se um clamor infernal de bramidos e rugidos. Tudo isso, para quê? Nada. O locutor promoveu o berreiro, porque, com certeza, aprecia gritos e manifestações histéricas. Nós, ouvintes, sofremos o alarido infernal encomendado pelo locutor. Fomos as vítimas, enquanto o locutor apertou os cordões da bôlsa sôbre o dinheiro ganho da maneira mais ruinosa ao prestígio da estação que lhe cedeu o microfone.

Tal absurdo precisa ter fim. A Nacional deve estabelecer um comportamento melhor para os animadores de seus programas de auditório. Êles (animadores) erram o idioma e dizem muitas tolices. E gostam de gritos, coisa que os ouvintes detestam.

Mag.

Pelos Estúdios

Para que os seus funcionários possam exercer o direito do voto, a Rádio Ministério da Educação suspendeu as suas transmissões durante todo o dia de hoje, retornando às atividades normais amanhã, segunda-feira, às 6 horas.

—

O programa da Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro, às 20 horas de hoje, na Rádio Roquete Pinto é o seguinte: «Concerto em ré maior, com os seguintes movimentos a) Alemanda; b) Vivace; c) Giga — de George Philipp Telemann — e de Adam Carse: Sinfonia: Allegro morato, adagio e Allegro.

—

A exemplo das conferências de Barrault e Paolo Grassi, promovidas pelo seu programa «Cenas e Bastidores», a Rádio Ministério da Educação vai também, patrocinar a realização de um programa conferência com a participação de Adolfo Celi e os artistas do Teatro Brasileiro de Comédia, a ter lugar no auditório do Ministério da Educação, no próximo dia 11 de outubro, às 17.30 horas. Nessa nova iniciativa da PRA-2, que prestigia, assim, o excelente grupo teatral brasileiro, será feita a leitura de «Antigona», de Sófocles, com a representação de cenas da famosa tragédia grega por Cacilda Becker, Paulo Autran, Cleyde Yaconis e outras destacadas figuras do T. B. C., inclusive Ziembinski, que virá especialmente de São Paulo. A entrada será franca.

—

Hoje, às 21h30m, em colaboração com o «Diário de Notícias», a Rádio Roquete Pinto transmitirá no programa «No Mundo dos Discos», produção de Aluizio Rocha, as seguintes gravações: Recital do pianista Robert Galdsand com obras de Liszt e Rachmaninoff. (Concert Hall); Concerto para Celo e Orquestra em Ré Maior, Op. 101, de Haydn por Pierre Fournier e a Orquestra «Philharmonic», sob a direção de Rafael Kubelik (RCA Vitor serie His Masters Voice); Dvorak 5ª Sinfonia («Do Novo Mundo), com Antal Dorati e a Filarmônica de Haia. (Epic).

Programas para hoje

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 18 — Ave Maria. — Gravações 18.30 Recital Solon-Ayala. 19 — Orfeão Francisco Manuel. 19.15 — Suplemento Musical. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21.30 — No mundo dos Discos. 22 — Sentimento do mundo. — A Voz da Profecia. 22.30 — A Discoteca em sua casa.

NACIONAL (980 KS) — 19 — Ta-

(Conclui na 3ª página, 2ª seção)

2.º CARTAZ DO T. B. C.

O TEATRO Brasileiro de Comédia está apresentando seu segundo cartaz na brilhante temporada que veio realizar no Rio de Janeiro.

O admirável laboratório artístico dirigido por Adolfo Celi leva atualmente duas peças — "Antigone" de Anouilh, tradução de Bandeira Duarte, e "Um pedido de casamento", ato cômico de Anton Tchecov, tradução de Vitor Verinov.

A tragédia de Sófocles na versão de Anouilh é um trabalho de alto valor literário. A história das desgraças anteriores no momento inicial e os episódios dramáticos que se sucedem valem menos como fatos, nos quais repousa tantas vêzes o interêsse único em teatro do que como motivos para enunciação de idéias o delineamento de um drama profundo e humano. Não se sabe o que admirar mais, se o fatalismo do decisão suicida de Antigone seu heroísmo que advém antes do desencanto que da bravura, antes da renúncia que da esperança, se a maneira como Creon situa o problema do poder. Perpassam, nas falas do rei, conceitos lapidares de direito público, como aquêle com que responde a Emon sôbre se é ou não o chefe: é o chefe antes da lei, não depois da lei. Finalmente as idéias sôbre tragédia sôbre teato, enunciadas pelo Prólogo.

Mas não demoraremos em acentuar as qualidades do texto, pois devemos ressaltar a perfeição do desempenho pelo elenco do T.B.C., com a grande artista Cacilda Becker no papel de Antigone. Cada elemento escolhido parece sempre o melhor, o mais adequado ao papel que lhe foi confiado. Além de Cacilda, impressiona a atuação de Paulo Autran, cheio de nobreza e sobriedade em Creon; a de Cleyde Yaconis, em Ismene; a de Carlos Vergueiro, no Prólogo; a do esplêndido Luís Calderaro no Guarda, seguramente o papel mais bem marcado, afora a atuação de Cacilda. E nos papéis menos importantes o cuidado da escolha, a segurança na interpretação é inalterável. Marina Freire para a ama; Luís Linhares para o jovem Emon; Fredi Kleemann no dramático mensageiro; Pedro Petersen e Benedito Corsi nos guardas.

Também a montagem é digna dos maiores louvores, pois o cenário e os figurinos de Aldo Calvo significam uma contribuição artística de maior valia.

Quanto à breve comédia de Tchecov, é um agradabilíssimo complemento para o espetáculo, hora divertida, depois de uma hora de intelectualidade. Dá-se aí o que se pode dizer sempre nas exibições do T.B.C., dos bons conjuntos teatrais, isto é, dando a impressão de que não seria possível encontrar intérpretes mais adequados, melhor ajustados do que aquêles. Assim, Célio Biar em Natália, Luís Calderaro em Ciubicov, e Benedito Corsi em Lomov. O trio dá um desempenho leve e de pleno efeito humorístico, como leve e gracioso é o cenário de Mauro Francini. Mas o trabalho de Benedito Corsi é de especial importância, com todo aquêle grotesco, aquêles tics e achaques do herói de Tchecov, que se engaja em ferozes polêmicas com a jovem cuja mão vai pedir e com o futuro sogro, esquecendo-se do motivo romântico da visita.

R. L.

FUNDADO O TEATRO DO JORNALISTA

Foi fundado o Teatro do Jornalista do Brasil. Após várias reuniões preparatórias, a diretoria, composta de nomes de prestígio, tais como Henrique Pongetti, Santa Rosa, João Condé, Edmundo Muniz e outros, criou êste conjunto com a finalidade de encenar peças de autores jornalistas. O conjunto conta, ainda, com trinta atores (profissionais e amadores), entre os quais Sadi Cabral (artista convidado), Maria Fernanda, Ligia Nunes, Glauce Rocha, Maurício Sherman, Herval Russano, Allan Lima, Rubem Gill e outros. Além do elenco, já está constituida uma equipe técnico-artística de onze elementos: os cenógrafos Anísio Medeiros, Fernando Pamplona, Martin Garcia, Joaquim de la Concha e Cláudio Moura. Este último com o cargo de diretor do «atelier» de cenografia. Além do caracterizador José Jansen e do iluminador Luís Manuel Valente a equipe conta ainda com um redator-arquivista, e dois fotógrafos.

O Teatro do Jornalista do Brasil já tem seu título registrado no Ministério do Trabalho e sua diretoria elaborou um estatuto na forma da lei.

JAIME COSTA ator-empresário, está dando as últimas representações no Glória da peça de Dias Gomes — "Os cinco fugitivos do Juizo Final"

Santa Rosa deixou o Conservatório Nacional de Teatro

O diretor do Serviço Nacional de Teatro concedeu exoneração, a pedido, ao sr. Tomaz Santa Rosa Júnior, do cargo de diretor do Conservatório Nacional de Teatro.

Substitui-lo-á, interinamente, o sr. Edmundo Ferrão Moniz de Aragão, que ocupa o cargo de assistente de educação do quadro permanente do Ministério da Educação e Cultura.

PEQUENO TEATRO EXPERIMENTAL

O empresário Zilco Ribeiro acaba de fundar o Pequeno Teatro Experimental, que terá a dirigi-lo a senhora Esther Leão. O Pequeno Teatro estreará brevemente, com a peça «Adão, ao natural», sátira social e política, de Adão Borges. As exibições do Pequeno Teatro, serão às segundas-feiras, no Follies.

Tem novo diretor o S. N. T.

Foi nomeado diretor do Serviço Nacional de Teatro o jornalista e teatrólogo José César Borba. A posse de s. s. será amanhã, no Ministério da Educação e Cultura.

«Festa da Mocidade»

O empresário Fróis Arantes organizou uma companhia de revistas para a Festa da Mocidade, a realizar-se brevemente no Recife. Será encenada, alí, a peça de J. Maia e Max Nunes, e outra de De Chocolat — «A linda Recife».

Participam do elenco: Spina, Alzirinha Camargo, Maria do Céu, Dirce Belmont, Hamilton Ferreira e outros. Direção de Armando Nascimento.

Estréia no Brasil a declamadora Itaci de Almeida

Realiza-se, no próximo dia 7, às 21 horas, na sala Camões, do Liceu Literário Português (rua Senador Dantas 118, 1º andar), o recital de poesia, para apresentação à sociedade carioca, da jovem declamadora portuguêsa Itaci de Almeida, aluna laureada do Conservatório Nacional, de Lisboa, onde fazia parte de um grupo de senhoras brasileiras e portuguesas, dedicadas às atividades culturais e à divulgação da poesia luso-brasileira.

Os interessados em prestigiar com sua presença a declamadora, podem procurar os respectivos convites na secretaria do Liceu.

TEATROS

De Bôlso (27-1037), A garçonniere de meu marido, 16, 20 e 22.
Carlos Gomes (22-7581), Esta vida é um Carnaval, 16, 20 e 22.
Dulcina (32-5517), Helena de Tróia, 16, 20 e 22.
Ginástico (42-4090), Antigone e Pedido de casamento, 16, 20 e 22.
Follies (27-8216), Mas... muito mesmo, 16, 20 e 22.
Jardel (27-8712), Muito vedette, 16, 20 e 22.
João Caetano (43-4276), Follies Bergere, 16, 20 e 22.
Madureira, Tira o dedo do pudim, 16, 20 e 22.
Municipal (42-3103).
Riachuelo, O tio boêmio, 21.
Serrador (42-6442), História proibida, 16, 20 e 22.

BOITES

Beguin (25-7272), No país dos cadilacs, 1.
Bidu (47-4767), Ritmos de todo mundo, 24.
Casablanca (26-1738), Sata dirige o espetáculo, 24.
Ciro's (37-1191), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Copacabana Palace (37-1818), Fantasia e fantasias.
Drink, Djalma Ferreira, 22.
La Ronde (57-6875), Serge Rose, 23.
Le Gourmet, Geraldo Gamboa, das 21 às 4.
Mocambo (37-4055), Variedades, 24.
Night and Day (32-9565), Inflação de mulheres, 1.
Night Clube Meiro, Variedades, 24.
Sirôco, Variedades, 24.
Stud do Teo (42-2438), Acumulada de brotos, 24.
Três Bês, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1581), Delora Bueno, 23.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6758), Jornais, desenhos e comédias.
Império (22-9349), Direção Norte.
Metro - Passeio (22-6490), A roda da fortuna.
Odeon (22-1508), Tambores de Tahiti.
Palácio (22-0858), Rebelião na Índia.
Pathé (22-8795), Última noite.
Plaza (22-1097), Os brutos também amam.
Rex (22-6327), Fechado para reforma.
Rivoli, Pão, amor e fantasia.
Vitória, O homem que o mundo esqueceu.

Centro

Centenário (43-8543), Rainha do mar.
Cineac-Trianon (42-6024), Ritmo de um motor em 3ª Dimensão — Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Os brutos também amam.
Floriano (43-9074), Viuva alegre.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Filhos do amor.
Iris (42-6768), Linha de fogo.
Lapa (22-2543), Erva do diabo.
Marrocos (22-7979), Desejo e vingança.
Mem de Sá (42-2232), O conde de Monte Cristo.
Olímpia, Paraíso roubado.
Presidente, Última noite.
Primor (43-6681), Os brutos também amam.
São José (42-0592), Traído pelas mulheres.

Zona Sul

Alvorada (27-2936), O menino e a mula.
Art-Palácio, Pão, amor e fantasia.
Astória (47-0465), Rei da confusão.
Azteca, Traído pelas mulheres.
Botafogo, Direção Norte.
Caruso Copacabana, Traído pelas mulheres.
Copacabana, Filhos do amor.
Danúbio (37-1980), Contra tôdas as bandeiras e Trampolim do Diabo.
Floresta (26-6257), No Planeta Marte.
Guanabara, Prisioneiro de Zenda.
Ipanema (47-3806), Linha de fogo.
Leme, Androcles e o leão.
Leblon, Direção Norte.
Metro-Copacabana (37-9797), A roda da fortuna.
Miramar, Filhos do amor.
Nacional, Entre a espada e a rosa.
Pa., O selvagem.
Pirajá (47-2667), Marido da mamãe.
Politeama (25-1143), Fúria do desejo.
Rian (47-1144), Tambores de Tahiti.
Ritz (37-7224), Os brutos também amam.
Roxy (37-6245), O homem que o mundo esqueceu.
Royal, Desenhos, jornais, comédias, etc.
São Luís (25-7679), Filhos do amor.

Tijuca

América (48-4519), Tambores de Tahiti.
Carioca (28-8178), O homem que o mundo esqueceu.
Metro-Tijuca (48-8840), A roda da fortuna.
Olinda (48-1032), Os brutos também amam.
Tijuca (48-4518), Filhos do amor.

Outros Bairros

Abolição, Filhos do amor.
Avenida (47-1667), Viúva alegre.
Bandeira (28-7375), Música e lágrimas.
Estácio de Sá (32-2923), Onde impera a traição.
Fluminense (28-1404), Coração indômito.
Grajaú (38-1311), Meu filho, minha vida.
Hadock Lôbo, Os brutos também amam.
Madrid, Filhos do amor.
Maracanã (48-1010), O conde de Monte Cristo.
Santa Alice, Filhos do amor.
São Cristóvão (28-4925), Naufrágos do Titanic.
Velo (38-1381), Sangue da terra.
Vila Isabel (38-1310), Fúria do desejo.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8217), Esquina da ilusão.
Bandeirantes, O maior espetáculo da terra.
Baronesa, Guerra dos mundos.
Belmar, Pergaminho fatídico.
Borja Reis (29-4281), O biruta e o folgado.
Campo Grande, Princesa de Damasco.
Coliseu (29-8753), Traído pelas mulheres.
Edison, História de três amores.
Guaraci.
Imperator, Pão, amor e fantasia.
Irajá, Espírito indomável.
Jovial, Meu coração canta.
Madureira (29-5733), O homem que o mundo esqueceu.
Mesa Bonita, O conde de Monte Cristo.
Modêlo (29-1578), Nunca me deixes ir.
Moderno (BNG-842), Rainha do mar.
Monte Castelo (29-8250), Festa brava.
Natal, O conde de Monte Cristo.
Palácio Santa Cruz, A filha do comandante.
Piedade (29-6532), Nem Sansão nem Dalila.
Primavera, Rebelião de bravos.
Realengo, Nem Sansão nem Dalila.
Ridan (49-1633), Linha de fogo.
Todos os Santos (49-0300), Mou Rouge.
Vaz Lôbo (29-9198), Carrasco de Veneza.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Pergaminho fatídico.
Braz de Pina, O conde de Monte Cristo.
Mauá, Última noite.
Rosário (30-1889), Tesouro do Condor de ouro.

Ilha do Governador

Ja..., Nem Sansão nem Dalila.

Duque de Caxias

Brasil, Deus me perdoe.
Caxias, Mais forte que a lei.
Paz, O homem que o mundo esqueceu.
Popular, Linha de fogo.

Nilópolis

Imperial, Pergaminho fatídico.
Nilópolis.

Nova Iguaçu

Iguaçu, Pergaminho fatídico.

Niterói

Boaventura (3557), Homens em revolta.
Brasil (4716), A ausente.
Cassino (4555), A última noite.
Central (3507), Mogambo.
Icaraí (3346), México dos meus amores.
Imperial (3120), Linha de fogo.
Mandaro (20-285), Tarzan e a mulher leopardo.
Nanci (5048), Nenhuma mulher vale tanto.
Neves (22-676), Bandeira negra.
Odeon (22-707), O homem que o mundo esqueceu.
Palace (6285), O conde de Monte Cristo.
Para Todos (22-444), Covil de ladrões.
Paraíso (8174), Sossega leão.
Rio Branco (20-334), Sua exa., dr. Carioni.
São Bento, Pantera negra.
São Jorge (4551), Prisioneiro de Casbah.
São José (8044), Avalanche de ódios.
Santa Rosa (24-804), Carga dos lanceiros.
Vitória (5772), O direito de amar.

Petrópolis

Bogari, Tesouro do Condor de ouro.
Capitólio, México dos meus amores.
D. Pedro (3400), Palhaço do Batalhão.
Esperanto, Pantera negra.
Imperador, Rodolfo Valentino.
Petrópolis, O homem que o mundo esqueceu.
Santa Teresa, Hong-Kong.

AVISO

Podimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

EM NITERO'I

Inaugurado o Hospital Infantil de Niterói

Foi inaugurado, em Niterói, no bairro do Fonseca o Hospital Getúlio Vargas Filho, idealizado e construido pela Secretaria de Saúde e Assistência.

Destinando-se a prestar assistência médica, cirúrgica e ortopédica à criança e contando com oitenta leitos, dispõe o hospital, ainda, de amplo ambulatório, onde será prestada assistência pediátrica, através dos dispensários de clínica médica, cirúrgica e otorrinolaringológica.

Ao ato compareceram o governador do Estado e altas autoridades estaduais e federais.

Ligação de C. Paulino a Bom Jardim

Foi inaugurado pelo governador o trecho rodoviário que liga Conselheiro Paulino a Bom Jardim, com 20 quilômetros de extensão. Trata-se de estrada de primeira classe, empedrada em quase tôda a extensão, até Banquete. Ao ato estiveram presentes autoridades friburguenses e de Bom Jardim.

Reconhecimento de Associação

O ministro do Trabalho assinou ato, reconhecendo a Associação Profissional de Pilotos de Linhas Aéreas, que ficará vinculada ao Sindicato dos Aeronautas até constituir-se em Sindicato.

Ainda a dissolução dos comitês intersindicais

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário e Sindicato congêneres hipotecaram solidariedade ao ministro do Trabalho, pela portaria em que foi determinada a dissolução de todos os comitês ou grupos intersindicais nas entidades de classe.

A Federação acentua que essas comissões intersindicais são, tôdas ou quase todas, formadas por elementos suspeitos, dentro do credo vermelho, e só desejam a anarquia e a perturbação da ordem pública.

Repressão ao desvio de batata-semente importada

Em vista de denúncia feita pela imprensa, relativa ao caso de batata-semente importada, que estava sendo vendida nos mercados consumidores, o ministro da Agricultura, sr. Costa Pôrto, tomou providências para a imediata repressão a êsse abuso.

Assim, por iniciativa do Serviço de Economia Rural, efetuou-se uma reunião com o delegado da Economia Popular e os diretores daquêle órgão e do Departamento Nacional da Produção Vegetal, da qual resultaram medidas no sentido de regularizar a situação e punir, rigorosamente, os infratores.

Por outro lado, providências de natureza técnica estão sendo examinadas pelo D. N. P. V., em colaboração com o S. E. R., a fim de que seja definitivamente evitada a repetição dos abusos registrados.

Ampliação do abastecimento dágua a Niterói e São Gonçalo

Conforme foi divulgado, será realizada, hoje, em Laranjal, proximidades do Alcântara, a experiência de funcionamento da primeira etapa das obras de ampliação do abastecimento dágua para as cidades de Niterói e São Gonçalo.

Foram postos à disposição do público ônibus especiais para o transporte gratuito, ida e volta, ao referido local. Os ônibus partirão do início da avenida Amaral Peixoto, em Niterói, às 14h 30m, e do Rôdo de São Gonçalo, às 14h 45m.

Negado o recurso

O Tribunal Regional Eleitoral negou provimento ao recurso do PTB de Bom Jardim contra a decisão do juiz da comarca que não concedeu registro aos seus candidatos, sob o fundamento de que o pedido deu entrada fora do prazo legal.

Eleições no Sindicato de Energia Hidrelétrica de Niterói

O ministro do Trabalho, determinou que sejam realizadas eleições, dentro de 90 dias, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidrelétrica de Niterói.

Designou, ainda, atendendo a indicações feitas pelos próprios interessados na regularização do Sindicato, uma junta governativa composta dos associados Luís Peralta, Manuel Soares dos Reis e José Martins de Farias, para, sob a presidência do primeiro, investido da qualidade prevista no artigo 541, da Consolidação das Leis do Trabalho e assessorado pelos demais, as seguintes providências: imediata tomada de contas, tendo em vista as informações do Departamento Nacional do Trabalho; realizar, dentro de 90 dias, as eleições para a normalização da vida administrativa do Sindicato; apresentar à Delegacia Regional do Trabalho relatório a respeito; e solicitar da Comissão do Impôsto Sindical a designação de contadores para tomada de contas do impôsto sindical.

Sindicatos multados

Por infração de dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, foram multados em 200 cruzeiros, pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, os seguintes Sindicatos: Comércio Varejista de Carvão Vegetal, Oficiais Barbeiros e Cabeleireiros, de Hotéis e Similares, todos de São Paulo, e o de Trabalhadores em Construção Civil e de Estabelecimentos Bancários, ambos do Rio Grande do Norte.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

Rinso
SABÃO GRANULADO ESPECIAL
é um achado!
Deixa a roupa branquinha, com metade do trabalho!
Faz a roupa durar muito mais!
Rinso
SABÃO GRANULADO ESPECIAL
Em três tamanhos
Rinso lava melhor graças ao seu "Molho Super-Espumoso"!
"Agora, com RINSO, eu vivo folgada!"
diz Da. Iris da Silva Fazzolari
R. Barão de Jaguara, 219 - S. Paulo
"Só tenho que fazer assim: Ponho a roupa de mólho Dou uma esfregada E ponho no varal
Minha roupa está branquinha que é uma beleza, muito mais conservada e ainda tenho tempo para descansar!"
...E NÃO CUSTA MAIS QUE O SABÃO COMUM!
Além de tôdas as vantagens, um pacote pequeno de RINSO lava tanta roupa quanto dois pedaços de 250 grs de sabão comum
RINSO - MAIS UM BOM PRODUTO LEVER

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o leitor deve ter à mão nos momentos mais urgentes:

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0693; M. Couto 27-4697; G. Vargas — 36-2289; C. Chagas — M. Hermes 626; R. Faria — O Grande 66; P. H. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2004; Est. Marítima — 43-6558; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 43-2910 — Ramal 12; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4243; Dal. de Econ. Pop. — 22-2898; Delegacia do dia: — Telefone: — 43-0614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 43-2910. Ramal 93.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo 3 de Outubro de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
Alpe	3	Trieste	23-6222
Aluati	4	Roterdam	23-2000
M. Urbasa	4	Barcel.	23-3443
Riup	4	Amster.	23-6010
Andrea «C»	5	B. Aires	23-5820
Lavoisier	5	Havre	43-4915
Augustus	6	B. Aires	43-4880
Laennec	6	B. Aires	43-4915

Arrecadação

Renda Federal:	Cr$
A Recebedoria arrecadou ontem	10.287.815,30
A Alfândega arrecadou ontem	2.222.370,90
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	21.526.957,00

Quinze milhões e meio de eleitores inscritos em tôdo o país

Acréscimo de cêrca de quatro milhões no eleitorado — Sensível aumento em S. Paulo, M. Gerais e Pernambuco

Iniciados em 1952 os trabalhos preparatórios do pleito de hoje — Colaboração dos ministérios militares no transporte de material eleitoral para os Estados — Despesas de mais de 28 milhões de cruzeiros

O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL, divulgou, em sua última reunião, uma série de dados relativos aos trabalhos preparatórios para o pleito de hoje, os quais começaram, praticamente, em fins de 1952, quando a elaboração orçamentária previu uma despesa extraordinária de trinta milhões de cruzeiros destinada às eleições. Essa verba foi dividida entre os vários Estados e Distrito Federal, ficando um saldo de Cr$ 12.200.000,00, que foi destinado à confecção de material, notadamente de títulos eleitorais, sôbre-cartas, fôlhas de impugnação, mapas de apuração, etc., reservando-se, ainda, Cr$ 1.700.000,00 para ocorrer a gastos com eleições suplementares.

O transporte do material eleitoral

A entrega do material aos Tribunais Regionais teve início em maio, e contou com a colaboração dos Ministérios da Marinha, Guerra e Aeronáutica, os quais transportaram cêrca de 150 toneladas. À Marinha coube a maior parte dêsse trabalho, seguindo-se os Ministérios da Aeronáutica e da Guerra. Também cooperaram nessa tarefa várias companhias comerciais aéreas e terrestres.

Mais quatro milhões de eleitores

Finalmente, com referência ao crescimento do eleitorado, esclarecem os dados fornecidos pelo T. S. E. que o total de cidadãos inscritos em todo o país deve atingir a cifra de quinze milhões e meio, implicando num acréscimo, sôbre o montante apurado em 1950 (11.455.149), de aproximadamente 4 milhões de eleitores. Êsse total era, em 1945, de 7.459.670, passando, em 1947, a 7.903.178, de onde se observa que, em menos de dez anos, duplicou o eleitorado. O aumento foi mais acentuado, respectivamente, nos Estados de São Paulo (mais 715.468 eleitores), Minas Gerais (429.915), Pernambuco (384.832), Rio de Janeiro (279.209), Paraná (237.042), Rio Grande do Sul (225.556), Bahia (222.708), Goiás (145.916), Maranhão (141.291) e Distrito Federal (128.053).

Tribunal Regional Eleitoral

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal, em sessão de 28 do corrente, escolheu para servirem no Tribunal Eleitoral do Distrito Federal, os desembargadores Eurico Paixão e Narcello de Queiroz, para as vagas dos desembargadores Ari Franco e Guilherme Estellita, cujos prazos de serviço estão a findar. Para a vaga do jurista Fernandes Couto, que se dará a 11 do corrente, foram votados os nomes dos seguintes advogados, que formarão a lista tríplice: Samuel Puentes, com 25 votos; Carlos Medeiros Silva, com 18 votos, e Artur Machado de Castro, com 16 votos.

Eleições para o Conselho Fiscal do IAPC

Realizar-se-á, quarta-feira, às 16 horas, a instalação da Comissão Central de Eleições para o Conselho Fiscal do I. A. P. C., no 7º andar do Edifício Sede, dessa autarquia. Estarão presentes altas autoridades da previdência e do Ministério do Trabalho, devendo falar nessa ocasião, o presidente interino do I. A. P. C., dr. Luís Lago de Araújo, sôbre o significado da nova eleição do Conselho Fiscal do I. A. P. C., através o voto dos sindicatos de todo o país.

Asma--Bronquite

Crianças e Adultos

DR. JOSÉ FREIRE GOMES

Prevenção — Tratamento especializado — R. Conde de Bonfim, 952-A, às 2ªs, 3ªs., 5ªs. e 6ªs. das 8 às 12. A tarde, marcar a hora pela manhã. Tel.: 38-7373. (Próximo Hospital Penitência)

Na escola ou em casa

GOMA ARÁBICA

ATLAS

NÃO É ATACADA PELAS BARATAS

De alta transparência, é a mais indicada para cadernos, álbuns, livros, coleções de selos, figurinhas, etc. Seca ràpidamente, não desgruda nem enruga - Perfumada e inalterável.

UM PRODUTO

UNIC

USINA NACIONAL INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A.

Rua 9, de Haipó, 229 a 234 — Tel. 58-0947 e 58-0349 — Rio de Janeiro

Mesa redonda sôbre a indústria de automóveis no Brasil

Industriais, técnicos e economistas brasileiros se reunirão em São José dos Campos, em conferência

SOB os auspícios do Departamento de Relações Industriais do CASD, terá lugar, na tarde do dia 9 do corrente, no teatro do Centro Técnico de Aeronáutica, em São José dos Campos, a primeira mesa redonda de industriais, técnicos e economistas brasileiros que se fará realizar no país para abordar os problemas da nossa embrionária indústria automobilística.

No temário dessa conferência serão incluídos os seguintes assuntos: a) o mercado consumidor brasileiro, particularizando-se os tipos e quantidades de veículos motorizados que melhor atendam às suas exigências; b) as disponibilidades das indústrias acessórias já existentes no país face ao estabelecimento de uma indústria de automóveis; c) o interêsse demonstrado pelos capitais nacionais e estrangeiros bem como o apoio e incentivo do Govêrno Federal através dos seus órgãos competentes e as medidas que se impõem pelo seu caráter imediato para a solução do problema; d) as perspectivas atuais para o estabelecimento de uma indústria automobilística no país, bem como a disponibilidade e habilitação de técnicos nacionais que venham atender às necessidades do Brasil.

NO RIO UM DIRETOR DE CADEIA AMERICANA DE JORNAIS — Procedente de Buenos Aires, chegaram ao Brasil, anteontem, em avião da Pan-American World Airways, o sr. e sra. John S. Knight, diretor da cadeia de jornais Knight, dos Estados Unidos, a fim de participarem das reuniões da Associação Interamericana de Imprensa, a serem realizadas em São Paulo e no Rio, de 4 a 12 do corrente. O casal Knight foi recebido no aeroporto do Galeão pelo embaixador e sra. James Scott Kemper, de quem serão hóspedes até o próximo domingo, quando seguirão viagem para a capital paulista. No clichê, ao centro, o casal Knight, quando descia do Clipper Super-6 que os trouxe ao Rio, vendo-se, ainda, o embaixador e sra. Kemper.

Não funcionarão hoje mercados, feiras-livres e entrepostos

A Secretaria de Agricultura da Prefeitura informa que, hoje, domingo, não funcionarão os meios de distribuição subordinados ao Departamento de Abastecimento, tais como: mercados, feiras-livres e entrepostos, tendo em vista a realização das eleições.

Sindicato dos Enfermeiros

Para o mês corrente, com a cooperação de seus Departamentos de Ensino, Cultura e Recreativo, a diretoria em exercício organizou o seguinte programa:

Dia 4 — às 20 horas, sessão solene dedicada ao Enfermeiro e Santo Francisco de Assis, na séde do Sindicato, rua Senador Pompeu 179 sobrado, falando uma enfermeira na ocasião. Estão convidados alunos, todos os colegas e exmas. famílias.

Dia 17 — Excursão recreativa ao Recreio dos Bandeirantes.

Dia 23 — Baile em homenagem à Imprensa escrita e falada por motivo da valiosa cooperação prestada à classe.

Ainda no mesmo mês, será instalado o 2º Congresso Nacional dos Enfermeiros e empregados em Hospitais do Brasil, sob o patrocínio do Ministério do Trabalho, professor Gilberto Marinho e dr. Luís Correia.

Matrículas — Estão abertas as matrículas para o 3º Curso de Habilitação de Enfermagem a funcionar e, 1955.

Páginas da Enfermagem — Às terças e quintas, às 14 horas, continua sendo apresentado pela Rádio Guanabara, o programa da classe feito para a classe, com palestras educativas, sob a responsabilidade de: Celso Rosa, José Douri (acadêmico), Maria Teresa Barros, enfermeira diplomada.

Acarretou o encarecimento dos livros o aumento das bonificações

Corresponde ao mínimo possível, entretanto, a sobretaxa atualmente cobrada — A SUMOC e os livros importados — Declarações do sr. Níbio Foltran, diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito

A propósito do tratamento que está sendo dispensado à importação de livros, o diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito, sr. Níbio Foltran, prestou os seguintes esclarecimentos à imprensa:

— "As importações de livros e publicações de natureza técnica, científica e religiosa, sempre mereceram da SUMOC a melhor das atenções. Inicialmente, foram elas excluídas do regime de licitação instituído pela Instrução 70. Posteriormente, estabeleceu-se que os interessados pagariam pela obtenção do câmbio apenas a importância correspondente ao custo dêsse câmbio ao govêrno, facultando-se a importação não só aos comerciantes do ramo, mas também às pessoas físicas e jurídicas, bibliotecas públicas e particulares, associações de estudantes, etc.

— "O custo do câmbio ao govêrno então — continuou o diretor da SUMOC — era representado pela taxa oficial acrescida do ágio de Cr$ 7,00 por dólar, correspondente à média das bonificações pagas aos exportadores, isto é, Cr$ 5,00 aos exportadores de café, e Cr$ 10,00 aos dos demais produtos que exportamos."

ACARRETOU O ENCARECIMENTO

— "Com o regime instituído pela Instrução nº 99 — explicou o entrevistado — de 14 de agôsto de 1954, a fim de incrementar as nossas importações, a média das bonificações pagas aos exportadores passou aproximadamente de Cr$ 7,00 para Cr$ 15,00 por dólar. Ora, nestas condições, houve a necessidade de ser reajustada, também, a aquisição do dólar para os importadores, a fim de evitar que a venda de câmbio se fizesse por preço inferior ao custo para o próprio govêrno. Todavia, o tratamento que se está dispensando às importações da espécie continua sendo o mesmo, de vez que a sobretaxa atualmente cobrada corresponde ao mínimo possível."

O IAPI e os médicos credenciados

A direção do I. A. P. I. vem de expedir instruções no sentido de, consoante a legislação vigente, regularizar a situação dos médicos credenciados no que tange à acumulação de cargos.

Assim, segundo fomos informados, serão dispensados todos os que vêm acumulando cargos, devendo ser contratados os demais.

Subprefeituras serão realmente organizadas no Distrito Federal

ESTUDA A SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO A REFORMA GERAL DOS SERVIÇOS DA MUNICIPALIDADE

As subprefeituras fazem parte do programa, tendo em vista o seu caráter descentralizador -- Fala ao «Diário de Notícias» o sr. Joel Ruténio de Paiva, secretário de Administração da Prefeitura

EM face de declarações do vereador Mário Martins sôbre a necessidade de solução de diversos problemas da cidade, entre os quais a criação de subprefeituras, ouvimos, ontem, o sr. Joel Ruthenio de Paiva, secretário de Administração da Prefeitura. O sr. Joel Ruthenio de Paiva conheceu em seus meandros a tumultuária, deficiente e emperrada máquina burocrática municipal, quando secretário do prefeito, na gestão do sr. João Carlos Vital e, ao assumir o pôsto que ora ocupa, formulou declarações sôbre a conveniência de instalação de subprefeituras no Distrito Federal.

ESTUDOS PARA ACRIAÇÃO

— Com efeito — disse o secretário de Administração — o prefeito Alim Pedro recomendou-me o estudo da reforma dos serviços da Prefeitura tendo como critério orientador a descentralização. Nessa conformidade, recomendou também o estudo para adoção das subprefeituras como instrumentos destinados a facilitar a tarefa administrativa do govêrno desta capital.

NÃO TERÃO CARÁTER POLÍTICO

— Já começamos os estudos para descongestionamento dos órgãos da Municipalidade, afirmou o sr. Joel de Paiva. No conjunto, desde que a Lei Orgânica fala em subprefeituras, deverão ter êsse nome as unidades administrativas que pretendemos criar e que esperamos sejam em número de 35. Não serão organizadas para preenchimento com direção política ou para fins políticos. Serão agências através das quais se processarão os trabalhos normais da Prefeitura e se executarão os seus programas, proporcionando maior contacto da população com a P.D.F., aproximando-a dos munícipes, levando a sua presença efetiva a cada bairro e núcleos naturais de concentração demográfica. Cresceu a cidade e a Prefeitura precisa de acompanhar a sua evolução, propiciando-lhe maiores serviços e colocando-os ao alcance direto dos seus habitantes.

DESCONGESTIONAMENTO E SIMPLIFICAÇÃO

— Pretende, assim, o atual prefeito habilitar a engrenagem administrativa a sair do emperramento em que se encontra. Serão descongestionados os órgãos atuais, desdobrando-os para maior simplificação e melhor rendimento das tarefas do govêrno da cidade, que assim ficará mais próximo de cada parcela da população da metrópole, disse, ainda, o sr. Joel de Paiva, encerrando suas declarações.

Vai ser desviado para as laterais o tráfego em frente à Central

Início imediato da junção da parte central do túnel para pedestres

PROSSEGUIMENTO DAS OBRAS DAS AVENIDAS PERIMETRAL E RADIAL-OESTE

EM companhia do secretário de Viação e do diretor de Obras, o prefeito Alim Pedro estêve, ontem, inspecionando várias obras que a Prefeitura está realizando na cidade.

Inicialmente, o prefeito estêve nas obras da passagem subterrânea da avenida Presidente Vargas, onde já se encontram concluídas as galerias que desembocam no campo de Santana e em frente à Central do Brasil. Ali, juntamente com as autoridades do tráfego, ficou estabelecido que, a partir de 0,30 hora de amanhã, segunda-feira, o trânsito de veículos será desviado para as partes laterais, para que a Prefeitura possa iniciar imediatamente a junção da passagem na parte central do túnel. Esperam as autoridades municipais que êsse serviço dentro de sessenta dias, estará concluído.

A seguir, o governador da cidade estêve nas ruas 24 de Maio e São Luís Gonzaga, cujas obras de renovação de calçamento e outras complementares se arrastam desde o tempo em que foi secretário de Viação do ex-prefeito Carlos Vital, onde verificou a morosidade do seu andamento, assunto, aliás, já tratado na última reunião que manteve em seu gabinete com os engenheiros da Prefeitura para que fôsse estudado um plano que viesse acelerar o andamento e a conclusão daqueles setores. Deve-se salientar que uma das causas do retardamento daquelas obras cabe à Light, na substituição dos trilhos de bondes que cortam as referidas vias públicas, tendo o representante daquela emprêsa, que tomou parte na citada reunião, informado de que a mesma estaria disposta a dar a maior colaboração possível, no sentido de que fôssem removidos com rapidez, tais obstáculos.

Finalmente, deteve-se o prefeito nas obras da avenida Perimetral, que se encontram pràticamente paralisadas, tendo determinado várias providências sôbre o seu prosseguimento.

No decorrer da semana que amanhã se inicia, o prefeito promoverá uma reunião, na qual tomarão parte o secretário de Viação e Obras, engenheiros responsáveis pelos Distritos de Obras e os chefes das comissões especiais de construção da avenida Perimetral e Radial-Oeste e do Desmonte do Morro de Santo Antônio, na qual o prefeito fará uma exposição das visitas que tem realizado e das observações colhidas durante as mesmas, traçando com seus auxiliares um plano de ação mais objetivo de modo que a Prefeitura possa atender às necessidades mais urgentes da cidade.

Campanha Nacional da Criança

No dia 12 do corrente, sob a presidência do dr. José Gonçalves de Sá, será iniciada a Campanha Financeira de 1954, destinada a angariar fundos para o prosseguimento das atividades da Campanha Nacional da Criança e para atender às necessidades das instituições filiadas.

Suspenso um presidente de COAP

NÃO PRESTOU CONTAS DOS ADIANTAMENTOS RECEBIDOS

O presidente da COFAP baixou portaria, suspendendo preventivamente, por vinte dias, de amanhã até 28 de outubro, o presidente da COFAP, de Goiás. Está em andamento um inquérito para apurar responsabilidades pois o referido dirigente da COAP não prestou contas de adiantamentos para despesas.

Assina a Petrobrás um contrato para treinamento de seus técnicos

Reservados os direitos de firmar outros documentos semelhantes com outras emprêsas

A companhia norte-americana treinará o pessoal nas diversas fases de pesquisas e lavras do petróleo — Prestará assistência aos funcionários que se encaminharem aos Estados Unidos para realização de cursos

A perfuração de poços pioneiros para pesquisas de petróleo ou gás, o prosseguimento de trabalhos em poços já perfurados, em qualquer região do Brasil, bem como o preparo técnico de pessoal brasileiro para atividades dessa natureza, são as principais finalidades do contrato ontem celebrado entre a Petrobrás, representada pelo seu presidente, coronel Artur Levi, e a «Drilling And Exploration Company, Inc. (Drilexco)», de Los Angeles.

Reservando-se o direito de fazer idênticos contratos com outras firmas especializadas em trabalhos de pesquisas petrolíferas, a Petrobrás estabeleceu que uma das principais funções da «Drilexco», de acôrdo com os cargos ocupados pelo seu pessoal, será o de exercitar e treinar o pessoal da Petrobrás nas diversas fases de pesquisas e lavras de petróleo, obrigando-se, ainda, aquela firma norte-americana a prestar assistência ao pessoal que a emprêsa brasileira encaminhar aos Estados Unidos, para a realização de cursos de petróleo ou especialização em setores de perfuração e produção. Com isto, visa a Petrobrás o preparo técnico de brasileiros, de modo a que possa contar com o maior número possível dêles para os trabalhos que vem realizando em vários pontos do país.

Pelo contrato, que terá a vigência de dois anos, podendo ser prorrogado, a «Drilexco» fornecerá, mediante assentimento da Petrobrás, um engenheiro diretor, que deve ser geólogo ou engenheiro de petróleo, bem como pessoal de comprovada experiência para servir nos trabalhos que estão sendo realizados no Vale do Amazonas, na Bahia e na Bacia do Paraná. Obriga-se a firma americana a substituir o pessoal americano que a Petrobrás impugnar.

COMEÇOU NOS SUBÚRBIOS -- E JÁ PENETROU EM COPACABANA

Grande notícia para as donas de casa: um pequeno fogão que suplantou até o gás, em economia e completa eficiência — KITGÁS é um prodígio, já em uso em milhares de residências!

A Sra. cozinha a lenha, carvão, a óleo, em fogareiro de torcida ou de pressão, ou por qualquer sistema que lhe dá trabalho e aborrecimento? Ou se tem fogão a gás de rua ou engarrafado, já pensou no elevado custo dêsse combustível, que dá uma despesa de centenas de cruzeiros mensais. Em qualquer caso, a sra. concordará que era preciso existir um fogão de preço reduzido e tão prático como os de gás, mas de funcionamento muito econômico.

Pois aqui está a grande notícia: êsse fogão existe! E' a pequena maravilha, que pesa apenas 9 quilos e está sendo enviado até por via aérea a todos os recantos do Brasil. Não se trata de um produto de experiência. KITGÁS já está em uso em milhares de residências vendido sob garantia que protege o possuidor contra qualquer possibilidade de mau funcionamento.

KITGAS PAGA-SE A SI MESMO COM A ECONOMIA QUE PROPORCIONA

Trabalhando 9 horas por dia, o que é, aliás, um tempo demasiado, mesmo para família numerosa, KITGÁS consome apenas, 2 cruzeiros de combustível. KITGÁS é portanto um campeão da economia — e por isso paga-se a si mesmo com a própria redução de despesas que proporciona nas compras de lenha, carvão ou nas contas de gás.

COPACABANA TAMBÉM JÁ ADOTOU KITGÁS

Para diminuir o consumo de gás comum muitas famílias que moram em apartamentos estão usando o KITGÁS como um fogão auxiliar para os cozimentos demorados e em tôdas as ocasiões em que não precisam de fôrno ou de levar ao fogo mais de duas panelas. E a utilidade de KITGÁS vai ainda além, porque, sendo leve e portátil e sem exigir qualquer instalação para funcionar, pode ser levado no carro para piqueniques, passeios e excursões. Êle acende instantâneamente, não suja as panelas, não faz fumaça, não enguiça e não tem perigo de explosão. E' tão simples que pode ser manejado por qualquer criança ou empregada.

KITGÁS PRODUZ O PRÓPRIO GÁS QUE UTILIZA

Pelo automático aquecimento de um dos mais baratos combustíveis, que é o querosene. KITGÁS produz um gás sem cheiro, sem fumaça e sem tóxicos. Trabalha sem pressão e portanto sem risco de explosão. Têm mais calorias do que o gás comum, fervendo um litro dágua em cêrca de 6 minutos. Sua construção, forte e elegante, de chapa de aço esmaltado e inalterável. Na parte inferior, KITGÁS possui uma utilíssima bandeja que serve para fazer torradas ou farinha de rósca e que também torna fácil a limpeza do resíduos de leite ou de gordura que transbordem da panela. E' um fogão 100% prático, à prova de enguiços e entupimentos, e fornecido com garantia contra qualquer defeito.

KITGÁS E' DE PEQUENO PREÇO

KITGÁS é patenteado, e está à venda exclusivamente na LOJA PROJEFILM, À RUA MÉXICO 74, ESQUINA DA RUA PEDRO LESSA. TEL.: 52-7655. SEU PREÇO ATUAL É DE CR$ 1.450,00 À VISTA, com desconto especial para revendedores, ou Cr$ ..... 130,00 MENSAIS.

Este é o econômico e prático Kitgás, que funciona sem torcida, sem pressão, sem fumaça, sem enguiço e sem perigo de explosão.

KITGÁS MASTER

A simplicidade e a eficiência do KITGÁS, permitiram o lançamento do KITGÁS MASTER — um fogão com 2 bôcas e fôrno com as mesmas características de economia do KITGÁS, e também não exigindo instalação. KITGÁS MASTER é tão prático que pode funcionar como fogo de 3 bôcas, pelo aproveitamento do aquecimento do fôrno como uma bôca comum do fogão! Em resistente chapa louçada e com fino acabamento, KITGÁS MASTER custa apenas Cr$ 3.950,00 ou Cr$ ... 390,00 mensais e também vendido sob garantia.

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3268.

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino

Consultório: Av. Ruy Barbosa, 532, 1º andar — Tel.: 45-1055 — Diàriamente, de 3 às 6 horas.

DR. ORLANDINO FONSECA

Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S. 511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

TUBERCULOSE — CÂNCER DO PULMÃO

DIAGNÓSTICO PRECOCE EM FUMANTES

RAIOS X

Dr. Henrique Singer

CONSULTAS COM HORA MARCADA — TEL.: 43-5556.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209.

DR. ANTONIO PINTO VIEIRA

Radioterapia — Curieterapia — Cancerologia

Rua Debret, 23 — 4º andar — Salas 403-5 — Tel.: 22-0211.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha

Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE. Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — TEL.: 2-1513.

PROPRIETÁRIO:

Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e v. s. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — Sede própria

PARA SENADORES
HAMILTON NOGUEIRA
GILBERTO MARINHO
PARA DEPUTADO FEDERAL
CLEMENTINO FRAGA
PARA VEREADOR
RAUL BRUNINI

PARA SENADOR
JOÃO MANGABEIRA

MAIS DE DUZENTOS MILHÕES GASTA O IPASE COM PESSOAL

São 2.885 funcionários de quadro; 1.986 avulsos e 518 credenciados — Idêntica a situação no Hospital dos Servidores — Fala à imprensa o prof. Raimundo Brito

O sr. Raimundo Brito, presidente do I. P. A. S. E., concedeu uma entrevista, à imprensa, na qual relatou a situação daquela autarquia.

Declarou, inicialmente, que a sua preocupação tem sido um levantamento das condições atuais para corrigir falhas e impor o respeito aos princípios legais, de acôrdo com a orientação do presidente da República, no sentido de comprimir as despesas.

PROBLEMAS URGENTES

Existem no I. P. A. S. E. — disse — problemas que estão a exigir solução imediata. O custeio dos serviços não apresenta rendimento correspondente, de certo porque os métodos de trabalho não acompanharam o desenvolvimento da Instituição, que tem como finalidade precípua atender ao seguro social e prover assistência aos servidores públicos. Para isso, cumpre à administração valorizar o seu patrimônio, através de aplicações de capital que muitos consideram supérfluos ou mesmo suntuárias, e, todavia, exprimem exigências atuariais imperiosas, porquanto o desconto de 5 por cento em fôlha de pagamento recolhidos aos cofres do I. P. A. S. E., destina-se exclusivamente, de conformidade com a lei, ao seguro social.

SITUAÇÃO DO PESSOAL

Quanto ao pessoal, revelou ter recomendado um levantamento, e que surgiram problemas embaraçosos, cuja correção seria fácil, caso estivessem apenas em jôgo questões atinentes aos quadros normais de funcionários e extranumerários. Um verdadeiro exército de empregados aos quais não se pode, sequer, dar o nome de servidores. Entre êsses, sobressaem os chamados «avulsos» e «credenciados». Temos, assim, para 2.885 funcionários do quadro, 1.986 avulsos e eventuais e 518 médicos credenciados, totalizando 5.379 servidores com os quais dispende o IPASE, com exclusão do Hospital dos Servidores, 210 milhões e 404 mil cruzeiros.

Não contribuindo para o regime de previdência da autarquia, êsses empregados não fazem jus aos benefícios do seguro social e assistência que a lei assegura ao servidor público em geral.

Para regularizar a situação, atendendo à recomendações do ministro do Trabalho, o IPASE estuda uma forma de aproveitamento dêsse tipo de pessoal, mediante provas e na medida das necessidades do serviço.

Como consequência, determinou a administração o retôrno, ao exercício de suas funções, dos servidores afastados, no Distrito Federal e nos Estados, sob vários títulos: adidos, postos à disposição de gabinetes, etc.

Acrescentou aquela autoridade que até agora nenhuma admissão ocorreu no IPASE, com exceção do natural preenchimento de cargos de comissão ou confiança e de candidatos já aprovados em concurso público, em face de vagas existentes, como se verificou, por exemplo, com a admissão de pessoal para os serviços mecanizados da sede.

GRATIFICAÇÃO POR TRABALHO COM RISCO

Outra providência para reduzir ao mínimo as despesas extraordinárias foi a revogação da portaria que generalizou a gratificação de 40% a que têm direito os funcionários que trabalham com risco de vida ou saúde.

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

Informou que a criação da Delegacia do Distrito Federal, visando descentralizar os serviços da administração central, não logrou êxito, e, ao contrário, desarticulou-os, e o congestionamento não parou, de modo que foi reservada a sua extinção.

Ademais, o funcionamento da Delegacia acarretava despesa de 6 milhões em gratificações «pro-labore».

BENEFÍCIOS

A administração está estudando medidas para acelerar o pagamento de benefícios.

Na Divisão de Seguros Privados, cujo rendimento constitui um dos esteios econômico-financeiros do Instituto, impõe-se, também, a desburocratização administrativa, visando, antes de tudo, à liquidação rápida dos sinistros, bem como ao lançamento de novos planos de seguro, tais como o seguro de vida, em grupo, já instituído.

CARTEIRAS DE EMPRÉSTIMOS E IMOBILIÁRIA

Disse, ainda, o presidente do IPASE que são muito elevados os compromissos assumidos nos setores de empréstimos em dinheiro e imobiliário. Sòmente na Carteira Imobiliária êsses compromissos atingem a 200 milhões de cruzeiros, de um total de 300 milhões das duas carteiras em conjunto, e não vê a administração como atender a novos pedidos de empréstimos imobiliários, pois aquelas obrigações comprometem as reservas para êsse fim, por mais de um exercício.

No primeiro semestre dêste ano, os empréstimos simples e imobiliários totalizaram 212 milhões, dos quais 90 milhões, em dinheiro, e 122 milhões na segunda modalidade, importâncias muito além da previsão orçamentária.

De qualquer modo — adiantou — os humildes contribuintes do IPASE terão um programa de amparo, visando facilitar-lhe, sem mais demora, a aquisição da casa própria, a preço módico.

HOSPITAL DO SERVIDOR

A situação no Hospital dos Servidores do Estado não difere, em essência, do que ocorre no IPASE. Aos problemas do pessoal juntam-se os de material, cujo desgaste é maior, pela natureza de sua utilização.

A execução orçamentária do H.S.E. apresenta «deficit», previsto, até 31 de dezembro, em cêrca de 19 milhões de cruzeiros, dos quais metade refere-se a pessoal.

Conta o Hospital, em todos os seus setores, com 800 empregados «eventuais» e «credenciados», ao lado de cêrca de 1.800 servidores regulares. A despesa anual com os «eventuais» ascende a 10 milhões de cruzeiros.

No tocante a material hospitalar e às próprias exigências de conservação do edifício, o «deficit» é de 9 milhões de cruzeiros, até o fim do ano.

Impõe-se, com urgência, a renovação de grande parte dêsse material, havendo, mesmo, setores — como, por exemplo, a cozinha — cujo funcionamento constitui verdadeiro milagre.

APELO AOS AMIGOS E POLÍTICOS

«Devem, pois, os servidores civis da União — disse o prof. Brito — segurados do IPASE, bem como os funcionários da casa, compreender que tôdas essas medidas foram ditadas pela exigência de instaurar-se um regime de austeridade que, dentro em breve, assim o esperamos, se traduzirá no soerguimento da Instituição e, por conseguinte, em sua capacidade de proporcionar-lhes mais amplos benefícios.

Concluindo, formulamos um apêlo aos amigos e políticos para que não nos façam pedidos de admissão, ou quaisquer outros que a administração se encontre impossibilitada de atender nas atuais circunstâncias».

MÚSICA

(Conclusão da 3.ª página)

Na Escola Nacional de Música Sir James Steuart Wilson

Sir James Steuart Wilson, Administrador adjunto da Casa Real da Opera, Covent Garden, desde 1950, e presidente do Conselho Internacional de Música, filiado à UNESCO, fará na Escola Nacional de Música, no próximo dia 5, às 17 horas, uma conferência sob o tema: "Contemporary music in England". E' franco o ingresso para essa palestra.

Temporada Lírica Internacional

"OTELLO", DE VERDI, TERÇA-FEIRA, NA 11ª RÉCITA DE ASSINATURA DE GALA

Apresentando o tenor Mario Del Monaco, ausente há cinco anos do palco do Municipal, em uma de suas criações — "Otello", será dada no próximo dia 5, terça-feira, essa obra de Giuseppe Verdi, na décima primeira récita de assinatura de gala da temporada.

Nos principais personagens, além do grande tenor, no protagonista, veremos Renata Tebaldi — Giuseppe Taddei — Giuseppe Modesti e José Jaray, sob a regência do maestro Edoardo De Guarnieri.

CONSTANTINA DE ARAÚJO ESTREARÁ NO DIA 8, NA "AIDA"

Acontecimento marcante desta Temporada Lírica Internacional, será a apresentação da cantora Constantina de Araújo, aguardada com ansiedade pelo público do Municipal.

Sua estréia dar-se-á na ópera "Aída", de Verdi, ao lado do tenor Mario Del Monaco, de Maria Henriques, de Enzo Mascherini, Giuseppe Modesti, Guilherme Damiano e José Jaray. Caberá a regência ao maestro Edoardo De Guarnieri, tendo Santiago Guerra como maestro do côro. "Regisseur", Ricardo Moresco e coreografia de Britta Schellander.

A cantora paulista é considerada uma dos grandes sopranos dramáticos da atualidade, havendo atuado com sucesso no "Convent Garden", de Londres, no "Scala" de Milão; em Portugal, na Suíça e na Alemanha. No Teatro da Ópera, de Paris, obteve êxito excepcional no "Oberon", de Weber, havendo a crítica francesa se mostrado entusiasmada, sendo que "Arts et Spectacles" considerou-a a cantora mais completa que já se ouviu em Paris, desde Flagstad.

"OTELLO", COM O TENOR MARIO DEL MONACO, EM 11ª RÉCITA DE GALA, TERÇA-FEIRA, DIA 5

Apresentando a reaparição do tenor Mario Del Monaco, será realizada na próxima têrça-feira, dia 5, às 20h45m, a décima primeira récita de assinatura de gala, com a ópera "Otello", de Giuseppe Verdi, na qual êsse artista terá como companheiros: Renata Tebaldi — Giuseppe Modesti — Giuseppe Taddei — José Jaray — Ivone Zita — Nino Crimi e Antônio Lembo. Regente, Edoardo De Guarnieri; maestro do côro, Santiago Guerra, e "regisseur" Ricardo Moresco.

Finalmente à venda...
o FAMOSO azeite
Gaiato
Gaiato
AZEITE PURO DE OLIVEIRA
Bom de fato!

LUSTRES DE CRISTAL
COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$ 900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$ 1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$ 1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes	Cr$ 1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes	Cr$ 1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes	Cr$ 2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes	Cr$ 2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes	Cr$ 3.600,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.
Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.
Lustres Vasconcelos Ltda.
R. Santana, 77-2º andar-Sala 202-Tel: 43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas.

Iniciados os trabalhos preparatórios do I Congresso Brasileiro de Museus

Reuniu-se, na sala do Conselho do Ministério da Educação e Cultura, o Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus (ICOM), com a presença dos srs. Cândido Mota Filho, ministro da Educação, e Rodrigo M. F. de Andrade, presidente da referida organização.

Participaram da reunião o embaixador Maurício Nabuco, sra. Heloisa Alberto Tôrres, e srs. Gustavo Barroso, Francisco Matarazzo Sobrinho, Américo Jacobina Lacombe, José Maria de Albuquerque, Osvaldo Teixeira, Iolanda Portugal, Lourival Gomes Machado, Regina Real e Mário Barata.

Entre outras decisões, foram iniciados os trabalhos preparatórios para o 1º Congresso Brasileiro de Museus, a realizar-se em 1956.

RÁDIO

(Conclusão da 9ª página, 1ª secção)

boleiro da Baiana. 19.25 — Divertimentos. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimento. — Casamento musical. 20.25 — Repórter Esso. — Quem é mais inteligente. 20.35 — Divertimentos. Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. 21.25 — tos. 21.25 — Divertimento. — Papel Carbono. 22.10. Teatro Psicotécnico. 23 — Informativo. 23.35 — Música dentro da noite. 24. — Ritmos de Panair no ar.

ELDORADO (880 KCS) — 18.30 — Ritmos modernos. 19 — Mosaico da Bolívia. 19.30 — Momento musical. 20 — O que vai pelo turfe. 21 — Cortina lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho divino.

GUANABARA — 1.360 KC) — 18 — Audição Long Play. 18.35 — Repórter Guanabara. — Tribuna Parlamentar. 20 — Baile.

MUNDIAL (860 KC) — 17 — Gravações variadas. 18 — Matiné dançante. 19.30 — Programa Bezerra de Menezes. 20 — Audição Bahia e seu conjunto. 20 — Desfile Mundial. 21 — Calouro esportivo. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Música Melódica. 23 — Rádio baile.

MAUÁ (1.130 KC) — 12 — Programa variado. 18.30 — Programa teuto-brasileiro. 20. — Programa Nena Martinez. 22.30 — Rotativas Mauá. 23 — Rádio baile.

VERA CRUZ (1.420 KC) — 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Palestra do sr. Cardeal. 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 19 — Sírio Libanês. 19.30 — Aurora. 20 — Audição em jazz. 20.30 — Portugal em revista. — Resenha esportiva. 23 — Correspondente E-2. 23.10 — Histórias do Ritmo.

Posse de diretoria de Sindicato

A nova diretoria do Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, eleita para o período 1954-56, tomou posse na sede da entidade. Compõem-na os srs. Florivaldo Correia dos Santos, presidente; Laércio Rocha, secretário; Nilo Pigozzi, tesoureiro, e Armando Mendes, procurador.

Requereram pesquisas minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada os seguintes pedidos de pesquisas: Laurindo Luís Pedrosa, calcário conchífero, Restinga, Araruama, Estado do Rio; Alexandre Rotil, mica e associados, Imposição, Santa Maria de Suassuí, Minas Gerais; Emprêsa de Caolim Ltda., feldspato e associados, Paciência, São Gonçalo, Estado do Rio; Sociedade Industrial Cerâmica Ltda., argila, Jundiaí, São Paulo; André Carrazoni, águas minerais, Retiro, Nova Friburgo, Estado do Rio.

Perderam os títulos de eleitor

Acham-se perdidos os títulos eleitorais do sr. Arlindo Alves Viana e de sua espôsa Alda Ferreira Viana. Pedem a quem encontrar o favor de entregar na rua Maravilha, número 200, em Bangu, no Pôsto Policial da Estrada de Ferro Central do Brasil ou informar pelo telefone: 29-0517.

Também o sr. José Rafael Almanda, perdeu seu título de eleitor, rogando a quem encontrou o favor de entregar na rua Conselheiro Olaviano, número 26, casa 8, em Vila Isabel, prometendo gratificar.

Novos ambulatórios para pescadores

Mais 38 ambulatórios médicos para pescadores estão sendo construídos, em vários Estados, pela Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura. Dêsses centros de saúde, 2 ficam no Estado do Rio, 4 em Santa Catarina, 4 em Mato Grosso, 1 na Bahia, 6 em Sergipe, 7 em Alagoas, 4 no Piauí, 8 no Maranhão e 2 no Pará.

Sessenta e quatro ambulatórios da D. C. P. funcionarão em tôdas as Unidades da Federação.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

AVISOS FÚNEBRES

Armando Araujo Gusmão

(MISSA DE 7º DIA)

Antonio Coelho Guimarães convida parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, mandam celebrar em sufrágio de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó que se realizará depois de amanhã, têrça-feira, dia 5, às 9 horas, na igreja de N. S. do Rosário. Agradecemos o comparecimento de todos.

José Bandeira de Barbedo

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família participa a todos os parentes e amigos que fará rezar missa de trigésimo dia, por alma do querido JUCA, amanhã, segunda-feira dia 4 às 8h30m, na igreja de N. S. da Luz (Rocha). Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

José Alfredo Gonçalves

(MISSA DE 30º DIA)

Alcarina Guiomar Gonçalves, filhos, neto, genro e Margarida Candida Gonçalves convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que, por alma de seu saudoso espôso, pai, avô, sogro e filho JOSE' ALFREDO GONÇALVES, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 4, às 8h30m, no altar-mor da Igreja de São Jorge, à praça da República. A família antecipa seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Cyrenia de Oliveira Pardal da Costa

(AGRADECIMENTO)

Seus irmãos, cunhados e sobrinhos na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que os confortaram no falecimento da sua inesquecível irmã, cunhada e tia CYRENIA, acompanhando o entêrro, comparecendo às missas, enviando coroas, flores, telegramas e cartas, mandando rezar missas e por outros meios se externaram neste triste momento de dor, hipotecam sinceramente a sua eterna gratidão.

VICTOR RODRIGUES GARCIA

(MISSA DE 7º DIA)

Distribuidora de Charutos Suerdieck Ltda. agradece aos seus amigos, auxiliares, fornecedores e fregueses, as demonstrações de pesar demonstradas por ocasião do falecimento de seu muito prezado sócio e grande amigo, SR. VICTOR RODRIGUES GARCIA, e convida-os para assistirem à missa de 7º dia que, pelo eterno descanso de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 4, às 9h30m, no altar de Nossa Senhora da Boa Morte, da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco. Desde já agradece sinceramente a todos que se dignarem comparecer a êsse ato de fé cristã.

VICTOR RODRIGUES GARCIA

(MISSA DE 7º DIA)

Iracema Quezada Rodrigues, filhos, irmãos, sogra, sobrinhos, cunhados e demais parentes, vêm por êste meio, na impossibilidade de agradecerem aos inúmeros amigos e parentes que enviaram coroas, flores, telegramas e compareceram ao sepultamento do seu idolatrado espôso, pai, irmão, genro, tio, cunhado e parente VICTOR RODRIGUES GARCIA, apresentar-lhes, seu eterno reconhecimento e gratidão, e convidá-los a comparecerem à missa de 7º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 4, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco. Antecipadamente agradecem aos que se dignarem comparecer a êsse ato de piedade cristã. Pede-se dispensa de pêsames.

VICTOR RODRIGUES GARCIA

(MISSA DE 7º DIA)

Casa Condor Importadora S. A. agradece aos seus amigos, auxiliares, fornecedores e fregueses, as demonstrações de sentimento recebidas por ocasião do passamento de seu estimado diretor e amigo SR. VICTOR RODRIGUES GARCIA, e convida-os para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, fará celebrar amanhã, segunda-feira, dia 4, às 9h30m, no altar-mor de N. S. da Boa Morte, da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco, antecipando agradecimentos aos que se dignarem comparecer a êsse ato religioso.

MARIO MONTEIRO MACHADO

(MISSA DE 7º DIA)

Celeste Norberto Machado, Neda Norberto de Oliveira, Nilza Norberto de Oliveira, Sonia Menezes, desembargador Alarico Barroso, senhora, filhos e noras (ausentes), viúva Cristiano Monteiro Machado, genro e filha (ausentes), Anibal Monteiro Machado, senhora, filhas e genros, viúva José Monteiro Machado, filhas, genros e noras (ausentes), João Franzen de Lima, filhos, noras e genros (ausentes), Lucas Monteiro Machado, senhora, filhos e genro (ausentes), Paulo Monteiro Machado, senhora e filhos (ausentes), Antonio Joaquim de Almeida, senhora e filhos (ausentes), agradecem as demonstrações de pesar que receberam pela morte de seu saudoso marido, padrasto, avô, irmão cunhado e tio MARIO MONTEIRO MACHADO, e participam que farão rezar missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, dia 4, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

OSWALDO LINDGREN

(MISSA DE 7º DIA)

A família do saudoso e pranteado OSWALDO LINDGREN, agradece a todos que compareceram ao seu sepultamento, e aos que manifestaram pesar pelo seu prematuro desaparecimento e convida a todos os seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, por sua alma, manda rezar depois de amanhã, têrça-feira, dia 5, às 11h 30m, no altar-mor da igreja da Candelária, e desde já agradece a todos que comparecerem a êsse ato de caridade.

Josefa Gonçalves Veiga

(MISSA DE 7º DIA)

Filhos, genros, noras, netos, bisnetos e demais parentes de JOSEFA GONÇALVES VEIGA, agradecem as manifestações de pesar recebidas, e convidam para a missa de sétimo dia que, por sua alma será celebrada depois de amanhã, têrça-feira, dia 5, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Jorge, na praça da República, antecipando sinceros agradecimentos.

JOSÉ DE QUEIROZ

(MISSA DE 7º DIA)

Jorge de Queiroz, senhora e filhos, Jayr de Queiroz, senhora e filho, Sylvio Loureiro de Gouvêa, senhora e filha, agradecem a todos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro e avô JOSE' DE QUEIROZ, e convidam os demais parentes, amigos e fregueses para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 4, às 8h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

SALVADOR CARUSO

(Chefe da ex-Cervejaria Sant'Anna)

(MISSA DE 1º ANIVERSARIO)

Domingos Guarani Caruso, senhora e filha, Francisco Caruso, senhora e filho, José Caruso e senhora, Nelson Caruso, senhora e filho, Ophelia Caruso, Ilidio de Souza Carvalho, senhora e filhos, Alberto Pinto da Fonseca, senhora e filhos, Antonio Batista, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário que, em sufrágio da boníssima alma de seu pai, sogro e avô SALVADOR CARUSO, será realizada amanhã, segunda-feira, dia 4, às 9 horas, no altar-mor da Matriz de Santana. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

CONTRA-ALMIRANTE DEMETRIO BOGADO DE OLIVEIRA

(AGRADECIMENTO)

A família do contra-almirante DEMETRIO BOGADO DE OLIVEIRA, na impossibilidade de se manifestar de outro modo, vem por meio dêste agradecer a tôdas as pessoas que compareceram ao entêrro e missa de 7º dia, enviaram coroas, telegramas, cartas e telefonemas, o confôrto moral que lhe foi prestado por motivo do falecimento de seu querido chefe.

ANIZIO DE AGUIAR

(MISSA DE 7º DIA)

Wanda Gomes de Aguiar e filha, Julieta Fernandes de Aguiar agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai e filho ANIZIO DE AGUIAR e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar terça-feira, dia 5, às 8h30m, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, à rua do Rosário esquina de av. Rio Branco. Desde já agradecem aos que compareçerem a êsse ato religioso.

Walter Machado Pinto

(Conferente da A. P. R. J.)

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família convida os parentes, amigos e colegas do seu inesquecível WALTER, para a missa de 30º dia, que, em sufrágio de sua alma, fará celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 5, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente.

JEAN LOUIS PETIS

(MISSA DE 7º DIA)

José Manuel Fernandes e senhora, Roberto Petis Fernandes, senhora e filhos, agradecem a todos que compareceram ao sepultamento, e aos que manifestaram seu pesar pelo falecimento de seu querido e inesquecível pai, sogro, avô e bisavô JEAN LOUIS PETIS, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 4, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, e desde já agradecem a todos que comparecerem a êss eato de caridade.

Octavio França Soares

(MISSA DE 6º MÊS)

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa que fará celebrar em sufrágio da boníssima alma do seu inesquecível chefe OCTAVIO FRANÇA SOARES, por ocasião da passagem do sexto mês de falecimento, depois de amanhã, terça-feira, dia 5, às 10 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, a rua do Rosário, esquina de Avenida. Agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Hamilton da Silva Seixas

(MISSA DE 7º DIA)

Robelia da Silva, Maria Leocadia de Queiroz, Dorci da da Silva, Ruth, Mario Antunes da Silva, senhora e filhos e demais parentes agradecem a todos que manifestaram pesar pelo falecimento de seu querido filho, neto, sobrinho e primo HAMILTON, e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 4, às 8 horas, na capela do Asilo da Pompéia, à rua Cirne Maia, no Méier. Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Música

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Madalena Tagriaferro-Carlo Lecahi

UM Festival Schumann foi o que apresentou a Orquestra Sinfônica Brasileira, na tarde de sexta-feira, sob a regência de Carlo Zecchi e a colaboração, como solista, de Madalena Tagliaferro.

O grande romântico alemão nunca foi, pròpriamente, um músico sinfônico, malgrado o imenso desejo que sempre teve de escrever para orquestra, uma vez que, como disse, o piano já não satisfazia às exigências de sua exuberante inspiração.

Sua feição, como compositor, era puramente pianística. Sentia, através do teclado, ao qual transmitia com efusão as próprias emoções. Não foi um avêsso à música instrumental, como Chopin, que nesse terreno, quase se considerava um intrometido em seara alheia.

Schumann entregava-se com fervor ao estudo de partituras para orquestra. Deixava transparecer na sua correspondência e nas várias incursões que fêz no gênero, a sua ânsia de construir sob essa forma, que lhe parecia mais ampla e capaz de melhor transmitir sua exaltada imaginação.

Entretanto, deu, não há dúvida, o que de mais belo possuía nas páginas para piano, para canto, para câmera, nas quais cristalizou a própria arte e impôs a sua verdadeira personalidade.

A "III Sinfonia", com que se iniciou o programa, é disso uma prova. Camille Mauclair disse que nela palpita tôda a alma alemã. Assim o é, se levarmos em conta a sinuosidade das frases, a quadratura da engrenagem sinfônica, o jeito austero e pesado que a caracteriza. Não revela, no entanto, a linha romântica, a poesia viva que constituem a maior riqueza da obra schumanniana.

Zecchi agravou-lhe a monotonia, através de uma interpretação pastosa e quase incolor, dando-nos uma impressão desagradável das suas qualidades de regente.

No entanto, ascendeu em nosso conceito ao viver a Sinfonia nº 4, sem dúvida muito mais perfeita, como obra sinfônica, e mais dentro do estilo próprio do autor.

Há nela aquela sua veia melódica fácil e leve, a concepção clara e derramada, a par das frases robustas e até mesmo arrebatadas, que sempre entraram em grandes doses na criação de Schumann, alma extremamente sentimental, mas exacerbada pelas tremendas alucinações que o levaram à loucura irremediável.

Nesse número, Carlo Zecchi, talvez por encontrar por parte da orquestra, mais segura na execução, maior receptividade aos seus impulsos, conseguiu impor uma interpretação cheia de preciosos efeitos e que deu aos presentes a justa medida das suas possibilidades.

Entremeou o programa o "Concêrto em lá menor", cujo primeiro Movimento fôra, antes, a "Fantasia", para piano e orquestra. Trata-se, como se sabe, de uma obra prima no gênero, no qual se aliam, com rara mestria, o instrumento solista e o conjunto sinfônico.

Não faz muito, ouvimos em Paris, no Palais Chaillot, êsse mesmo "Concêrto", com a mesma pianista, juntamente com a Orquestra de Dusseldorf, sob a regência de Eugen Szenkar. A impressão que nos ficou não foi das mais gratas. Tagliaferro não estava, positivamente, nos seus melhores dias.

Agora, no Teatro Municipal, com a O.S.B., encontrámo-la muito mais senhora de si, capaz de enriquecer a obra com os requisitos de arte que todos lhe reconhecem. Não obstante, desejaríamos que não usasse de tanta ênfase, de tanta rispidez em certas frases, com o que teria ganho em expressão a sua interpretação, a que aludimos, e que contou com a colaboração disciplinada da orquestra e do regente Carlo Zecchi.

D'OR

Conservatório de Copacabana

CICLO DE PALESTRAS SÔBRE HISTÓRIA DA MÚSICA

E' o seguinte o programa do ciclo de palestras sôbre História da Música, organizado pelo Conservatório de Copacabana, realizado sempre às quintas-feiras, às 20 horas:

DIA 7 — "Nascimento da Opera", pelo prof. Assuero Garritano.

DIA 14 — "A orquestra e sua evolução" pelo maestro Rafael Batista, com elementos da Orquestra Sinfônica Universitária.

DIA 21 — "Concêrto do clássico e do romântico", pelo escritor Guilherme de Figueiredo.

DIA 28 — "Os italianos no século XVIII", na palavra de Zito Batista Filho.

Os interessados poderão obter melhores informes na sede do Conservatório de Copacabana, na rua Conselheiro Lafaiete nº 64.

Orquestra Sinfônica Juvenil de São Paulo

O Rio conhecerá, nestes dias, um novo conjunto sinfônico nacional: a Orquestra Sinfônica Juvenil, do Museu de Arte de São Paulo, constituída de jovens entre 12 e 22 anos de idade e dirigida, atualmente, pelo maestro Mário Rossini, ex-diretor do "Angelicum" de Milão.

Orquestra Sinfônica Brasileira

TRIO BANDEIRANTE, SOLISTA DO PRÓXIMO CONCERTO DO QUADRO SOCIAL

Será realizado no próximo sábado, dia 9 do corrente mês, às 16h30m, no Teatro Municipal, o 14º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. Nesse concêrto tomará parte como solista o Trio Bandeirante. O programa, que estará sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, será anunciado oportunamente.

PRÓXIMOS CONCERTOS

OUTUBRO

Sábado, 9 — O. S. B. com o Trio Bandeirante. — Teatro Municipal às 16h30m.

Têrça-feira, 12 — Cantora Valderez Silva Ramos. — E. N. Música, às 21 horas.

Têrça-feira, 12 — Cantora Ana Noling. — A. B. I., às 21 horas.

Música nos Estados

PÔRTO ALEGRE — Realizou-se um concêrto de câmera com instrumentos antigos, composto por um conjunto de violinos, cello, cravo e flautas, muito em uso durante os séculos XVI, XVII e primeira metade do século XX.

— Em prosseguimento da Temporada Artística dêste ano, o Orfeão Rio Grandense apresentou o pianista americano Byron Janis.

— Teve lugar no Teatro São Pedro o recital do contralto Suzana Maidich.

— O violinista Alexandre Scholtz participou como solista, da Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre.

— Interpretando páginas de Scarlatti, Mozart, Schubert e Falla, fêz-se ouvir a cantora Maria Bataglia.

FLORIANÓPOLIS — A Sociedade de Cultura Musical patrocinou um concêrto sinfônico sob a regência de Emanuel Paluso, que contou com a colaboração da pianista Welma Richter Machado.

CURITIBA — Pela primeira vez, nesta cidade, exibiu-se a pianista Jara Bernette.

SÃO PAULO — Na Sala Schwartzmann realizou-se o recital de piano, a cargo de Elsie Ortega.

— Sob a regência de Carlo Zecchi apresentou-se a Orquestra Sinfônica Brasileira, que teve, como solista de concêrto de Schumann, a pianista Madalena Tagliaferro.

— A Comissão do IV Centenário de São Paulo continuando suas atividades musicais, ofereceu um concêrto pela Orquestra Municipal, sob a direção de Nino Stinco, que executou em estréia absoluta, a «Fantasia Brasileira», de Sousa Lima.

— Sob os auspícios da Sociedade de Cultura Artística ouviu-se a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a batuta de Eleazar de Carvalho, destacando-se o moteto «Exsultate, Jubilate», para soprano e orquestra. Foram solistas nesse programa: Moacir Liserra (flauta), Anselmo Zlatopolsky (violino) e Maria Kariska (soprano).

PETRÓPOLIS — O meio soprano Maura Moreira apresentou-se para os sócios da Cultura Artística.

BELO HORIZONTE — No auditório do Instituto de Educação realizou-se o recital do violinista Christian Ferras.

— O Orfeão da Universidade de Coimbra fêz-se ouvir nesta capital.

SALVADOR — Luciano Fiuza realizou um recital de canto.

— Christian Ferras apresentou-se aos sócios da Sociedade Cultura Artística Baiana.

RECIFE — Contratado pela «Cultura» exibiu-se, também, nesta capital, o violinista Christian Ferras.

— A Orquestra Sinfônica do Recife, sob a batuta de Pablo Komlós, deu mais um concêrto.

FORTALEZA — Em dois concertos fêz-se ouvir o pianista Jacques Klein.

No Lar e na Sociedade

Um teste de dignidade

O povo brasileiro não é convocado, hoje, pròpriamente, para uma eleição no sentido comum da palavra: será êle submetido a um teste de dignidade.

Vamos, de fato, saber, através das urnas, se a maioria dos cidadãos, aos quais a lei confere o supremo direito do voto, confiando-lhes os destinos de sua pátria, deseja a volta do regime de que Gregório Fortunato se tornou o expoente, o símbolo e a síntese, ou se, ao contrário, anseia por um Brasil liberto da quadrilha de malfeitores que o reduziram a essa situação de miséria moral.

Se eleição é escôlha, esta girará, pois, em tôrno apenas dos dois caminhos a seguir: o da honra e o da desonra nacional.

Ou o povo aproveita a oportunidade para enxotar os que degradaram a nossa terra, saqueando os cofres públicos e engordando à custa da sua fome, ou se acumplicia com êles, com êles se irmana, a êles se iguala no aviltamento do caráter, na renúncia aos mínimos resquícios do pundonor pessoal.

Ou o Brasil se reergue, rumo a dias de restauração de todo o seu patrimônio dilapidado, ou continuará a ser esta caverna de Ali-babá, êste paraíso dos espertos, dos velhacos, dos ladrões impunes.

Tal a decisão que o povo, hoje, será chamado a tomar: afirmar a sua maioridade, a sua maturidade cívica, ou se acamaradar com os que lhe mentiram, o envergonharam, o roubaram. — L.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
— Dr. Augusto Aciolí Carneiro.
— Sr. Edgar Evangelista.
— Dr. Abelardo de Almeida Moreira.
— Sr. Domingos Vassalo Caruso.
— Sr. João Batista Garcia.
— Jornalista F. Alves Pinheiro.
— Sr. Francisco Barbosa de Sousa.
— Sr. José Correia Filho.
— Sr. César Dantas Bacelar.
— Sr. Arquimedes Mariano de Azevedo.
— Sr. José Ricardo Coelho.
— Sr. Bento Augusto Barbosa.
— Sr. Celso Rosa.
— Sr. Artur Arleira.
— Sr. R. Amaranhão Alves.
— Sr. Moacir Monteiro Neto.
— Coronel Antônio Alves da Silva.
— Srta. Adalgisa de Abreu Soares.
— Menino Galdino, filho do dr. José Prudente Siqueira e sra. Cléia Glória Siqueira.
— Menina Sueli, filha do prof. Antônio Dias Couto Prado e sra. Almerinda do Prado.
— Menina Edelweiss, filha do sr. Carlos dos Santos Pinheiro e da sra. Nell Batista Pinheiro.
— Srta. Maria da Conceição Duarte, filha do sr. José Francisco Duarte e da sra. Maria Leonor Duarte.
— Sra. Aurea Pinto Gomes, espôsa do sr. Alamir Pereira Gomes.

Farão anos, amanhã:
— Dr. Ernesto Simões Filho.
— Dr. Vinícius Ferreira Chaves.
— Sr. Zózimo de Almeida Ramos.
— Sr. Levi Martins.
— Sr. Inácio Veríssimo.
— Sr. Florêncio Pais de Lima.
— Sr. Raimundo Bandeira Vaughan.
— Ministro Rubem Rosa, do Tribunal de Contas.
— Dr. Licurgo Costa.
— Sr. Rui Facó.
— Dr. Fernando Bazadona de Oliveira.
— Sra. Nadir de Melo Couto, cantora lírica.
— Sr. José Anselmo Bandeira de Melo.
— Menino Antônio, filho do sr. Lopes Sobrinho e sra. Marinha Guimarães Lopes Sobrinho.
— Menino Paulo César, filho do sr. Celso Alves da Fonseca e da sra. Nair Costa da Fonseca.

* * *

Fêz anos, ontem, a menina Marina, filha do casal Claudionor Martins.

NOIVADOS

Contratarão, hoje, casamento o sr. Herbinio Marques de Oliveira e a srta. Maria da Conceição Duarte, filha do sr. José Francisco Duarte e da sra. Maria Leonor Duarte.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar nas diversas circunscrições desta capital:

Carlos Santana dos Santos e Isaura da Silva Carneiro; Fedor Jelecki) e Estelanita Maria Barreto Marques; José Barbosa do Nascimento e Lindalva Gânia da Silva; Ernani Rodrigues e Clara Pereira; Válter Bezerra de Meneses e Nell Glória da Luz; Carlos Alberto Reis Denoso e Ester Bueno da Costa; Eurico Jorge Novais e Josefina Vieira da Fonseca; Antônio Carlos da Silva e Balbina Vitorino da Silva; Alexandrino Duarte Correia e Glória dos Anjos Lousada; Artur Gomes da Silva e Benedita Moreira Brites da Silva; João de Jesus Costa e Nilza da Cunha Mendes; Alexandre Sezar e Maria Lúcia dos Santos Pereira; Oliveiro Alves Soares e Conceição Lacerda; Nilton Jesuíno e Dirce Nunes Cordeiro; Benedito da Gama Monteiro e Maria Sueli Amaro Campelo; Milton Pires Fernandes e Naira Canejo Bastos; Manuel Ferreira da Costa e Maria Diléa Silva; Sebastião dos Santos e Cândida Sarat; Ivan Nogueira de Sá e Neuza Maria de Carvalho; Airton Dourado Brito e Edléia da Cruz Ferreira; Hélio do Prado e Laís Ribeiro; Manfuano Giuzeppel e Rosina Pastura; Raimundo Francisco de Assis e Maria da Glória Dória; Anacreto Tavares e Anabor Maurício de Macedo; Paulo Ribeiro e Vilma Francisca de Lira; Aloísio Cotrim Sampaio e Elci Paixão de Morais; João Batista Carvalho Vitor e Anice Ferreira Araújo; Neil Antônio da Rocha Ramos e Rosa dos Santos Bastos; Homero Pereira Nepomuceno e Ivete Valério da Silva; Horácio Duarte de Lima e Emília Ferreira; Luís Carlos Pereira de Leão e Heloísa Fontoura de Oliveira Castro; João Amaro de Jesus e Hélia da Silva; Lauro Gameiro de Almeida e Rose-Marie Padula; Anthony Wall e Marina Cerqueira de Sousa; Leônidas Melo e Sebastiana dos Anjos Fonseca; Emil Sumi e Rosmarie Urfer; João Gabriel da Silva e Marlene da Costa Vieira.

HOMENAGENS

SR. K. OKAZAKI — Em homenagem ao ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. K. Okazaki e demais membros da delegação, o embaixador do Japão e a sra. Shin Kimitsuka, oferecerão uma recepção no Hotel Glória, que terá lugar no dia 11 do corrente, das 19 às 21 horas.

* * *

MARTA ROCHA HOMENAGEADA EM QUITANDINHA — A direção do Hotel Quitandinha convidou Marta Rocha para uma homenagem que lhe será prestada no próximo dia 8, em Petrópolis. Aceitando o convite, Marta Rocha, que ficará hospedada no apartamento presidencial, dará oportunidade a um contacto íntimo com o público.

CONDECORAÇÕES

DR. SILVIO BRAUNER — A diretoria da Cruz Vermelha Alemã acaba de distinguir o dr. Silvio Brauner, presidente do Comitê de Socorro à Alemanha, conferindo-lhe, em reconhecimento pelos serviços prestados nos primeiros anos de após-guerra, a Medalha de Honra da Cruz Vermelha Alemã.

A entrega da insígnia realizou-se ontem, em ato solene, na Embaixada alemã.

EXCURSÕES

XIV CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE — De numerosos Estados do sul do país estão chegando, diàriamente ao Touring Clube do Brasil, pedidos de inscrição para o XIV Cruzeiro Turístico ao Norte, a realizar-se nos primeiros dias de janeiro de 1955, num dos maiores navios do Lóide Brasileiro. O número de participantes paulistas da excursão ultrapassará, provàvelmente, uma centena. Um programa especial de festas nos portos de escala está sendo organizado pelos representantes do Touring Clube nos Estados, com a cooperação das figuras mais representativas da sociedade local. Na primeira noite após a saída do pôrto do Rio haverá, a bordo, um baile à fantasia, com a distribuição de prendas.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Pan American World Airways: para Nova York — Alain Roynier, Ildegarda Savio, T. Jackovick, J. Jacobson, C. Balding, Dinah Muylarte, H. Sykes, N. Arsenault, F. Brister, L. Hanken, E. Frenkel, M. Bruckner, J. Fultz, P. Conklin, R. Conklin, S. Conklin, P. Johnston, N. Johnston, R. Johnston, R. Vendittelli, M. Fernandes, H. Cabral, M. Paula, A. Lima, C. Cruz, D. Hohnston, S. Rodrigues, C. Tiommo, M. Vendittelli, V. Conklin, O. Hall, C. Fonseca, J. Oliveira, J. Alves, J. Mori, J. Castelli, A. Moreira, C. Carneiro, F. Huber; para Caracas — R. Stillman, L. Edwards, A. Arce, J. Gonzales de Arce, G. Piacentini, J. Littmann Witte, A. Leocadia Salazar, M. Montaner Salazr, R. Maragliano, J. Fleck, M. Bryant; para San Juan — E. Pommer, V. Lopez, R. Kruger, M. Neri, M. Neri; Para Montevidéu — J. Soler, S. Long Arenas, M. Varangot de Lohz; para Buenos Aires — Armando Inverso, Maria Inverso, Manuel Martinez y Cunrbelo, N. Abiln, A. Cabouli, Kenneth Courtney, John Sample, Helen Sample, Esther Birnll, Harold Chait, Mabel Chat.

FALECIMENTOS

SR. HEITOR SILVEIRA DUARTE — Em sua residência, faleceu ontem o sr. Heitor Silveira Duarte, fundador da Caixa Beneficente dos Operários em Calçados e do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Couros e Anexos. O sepultamento realizou-se ontem mesmo, às 17 horas, no cemitério de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Celebra-se, hoje, a seguinte:

Georgina Carola de Oliveira — 9 horas. Igreja de Santo Antônio dos Pobres.

Celebram-se, amanhã, as seguintes:

Jean Louis Petit — 10 horas. Candelária.

Mário Monteiro Machado — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Regina Pueira — 7 horas. Matriz do S. Coração, na Gávea.

Vitor Rodrigues Garcia — 9h30m. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

Salvador Caruso — 9 horas. Matriz de Santana.

Paulo Henrique Dealzot — 10 horas. Igreja de S. Jorge.

Daniel David Carneiro de Andrade — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Albina Carvalhais Ferro — 8 horas. Matriz de S. Francisco Xavier.

Osvaldina Schubach — 10h30m. Igreja N. S. do Carmo.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internações na Casa de Saúde São Luís, Rua Ibituruna, 97. Tel.: 28-1921.

Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas

Pelo presente edital, convoco todos os sócios da A. B. E. E. para participarem da Assembléia Central Extraordinária que se realizará à Rua Buenos Aires, 85, 3º andar, na próxima sexta-feira, dia 8, às 17h30m, em primeira convocação ou às 18 horas, em segunda convocação. A ordem do dia será:

a) eleição do delegado eleitor e um suplente para renovação do Têrço do CREA da 5ª Região;

b) discussão de cobrança das anuidades referentes ao período 1950/1952.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1954.

E. C. Ortegal Barbosa, presidente

ITATIAIA
HOTEL GRANJA ITATIAIA
Tels.: 52-4295 e 32-7552

Tropical brilhante — Cr$ 280,00 (o côrte)
Pague Cr$ 280,00 e revenda por Cr$ 700,00 — GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado. — Tel.: 43-7241 — Envia-se também, pelo Reembôlso Postal.

ÚLTIMAS DUAS SEMANAS
FOLIÉS BERGÈRE DE PARIS
Teatro João Caetano
PREÇOS REDUZIDOS
Poltronas Cr$ 150,00
Hoje e todos os dias
às 20 e 22,15 horas
PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS

UMA ASSINATURA GRÁTIS DO "JORNAL DE LETRAS"
Durante os meses de outubro, novembro e dezembro, oferecemos a todos os nossos clientes e amigos que façam compras no valor de Cr$ 500,00, uma assinatura anual do «JORNAL DE LETRAS», a melhor publicação brasileira no gênero. Os senhores clientes do interior também têm direito à assinatura grátis do «JORNAL DE LETRAS», nas suas compras no valor de Cr$ 500,00.
LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38 — Rio de Janeiro

Dançando à vontade!
Em seu último filme, "A Roda da Fortuna", o famoso astro da M.G.M. Fred Astaire dança à vontade, trajando uma roupa de alta qualidade e resistência.
Ao escolher a casimira para o seu novo costume, verifique a alta qualidade e a resistência das
CASIMIRAS KEDLEY
um produto do Lanifício Fileppo S. A.
padrão de resistência!
Casimiras Kedley lhe oferecem com exclusividade êste modêlo da "British Gazette of Fashion", de Londres:
KEDLEY faz o elegante!

Ela é linda!
Com Angel Face da Pond's — o "maquillage" que mais se usa
Angel Face é pó com base num só produto. Aplica-se com esponja própria e permanece muito mais tempo do que os pós de arroz. Dispensa esponja molhada, não engordura os dedos, não derrama. 6 lindas tonalidades: Angel Marfim, Angel Moreno, Angel Bronzeado, Angel Cigano e as novíssimas Angel Corado e Angel Praia. Leve sempre Angel Face na bôlsa. A qualquer momento, poderá retocar o "make-up" em apenas 5 segundos!
O belo Estôjo com Espelho de Angel Face é na realidade uma "trousse" finíssima.
Também no prático e bonito estôjo azul-dourado.
GRÁTIS!
Um tubo de CREME C POND'S
quando você comprar Angel Face DA POND'S
ECONOMIZE Cr$ 20,00
Os dois por apenas Cr$ 75,00
Preço normal: Cr$ 95,00. Angel Face vem no elegante Estôjo com Espelho.
Os dois por apenas Cr$ 35,00
Preço normal: Cr$ 55,00. Angel Face vem no prático estôjo azul-dourado.
Aproveite AGORA para adquirir o seu estôjo de Angel Face
ESTA OFERTA GRÁTIS TERÁ UMA DURAÇÃO LIMITADA

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização - Eficiência - Sucesso
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9315.

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 35 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição, Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

Admissão -- Diurno e Noturno
O Instituto Santa Roza iniciará turmas para exames em dezembro e fevereiro. Mensalidades módicas. Preparo intensivo. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — TEL.: 43-0325.

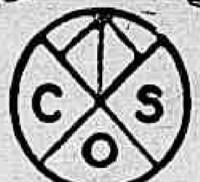
INGLÊS -- ALEMÃO
Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 MENSAIS
METODO DIRETO — ENSINO RAPIDO — CONVERSAÇÃO.
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA E INGLÊS
O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO mantém turmas com as matérias acima, em conjunto ou em avulso. Taquigrafia para iniciantes, em qualquer dia ou hora, e turmas de aperfeiçoamento (homogêneas) para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Preparamos taquígrafos há 18 anos e os colocamos no comércio, nas repartições públicas e no Parlamento Nacional, sem cobrar-lhes qualquer taxa. Executamos trabalhos profissionais (qualquer natureza), em português, inglês, francês e espanhol. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 26 — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

EXAMES DE SELEÇÃO NO C. PEDRO II
CURSO VICTOR SILVA
Diretor: — Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. do Colégio Pedro II). Rua México, 31 — 9º andar — Grupo 904 — Tel.: 42-3463.
Matrículas abertas — Início das aulas no dia 11 do corrente — Turmas para 2ª e 3ª Séries Ginasiais e 1º e 2º anos Científico — Professôres do Pedro II.
ADMISSÃO
Colégio Pedro II — Colégio Militar — Curso intensivo de recapitulação — Matrículas abertas.
ART. 91 — Novas turmas para os exames em fevereiro — Pela manhã, à tarde e à noite, com professôres do Colégio Pedro II e especializados.

ENGENHARIA
NOVAS TURMAS
INÍCIO DO PROGRAMA
Instituto Universitário
O estabelecimento preferido por todos os candidatos desejosos de estudar e já consagrado por seus ótimos resultados, como foi visto nos últimos vestibulares:
— AS MAIORES PERCENTAGENS DE HABILITAÇÕES (cêrca de 90%).
— AS MELHORES CLASSIFICAÇÕES (1º lugar e quase todo os seguintes).
— MAIOR NÚMERO DE APROVAÇÕES (do total de habilitados nos Vest. de Engenharia, cêrca de 80% estudam no I. Universitário).
Av. Graça Aranha, 81 — 10º andar — Tel.: 52-4926
DIREÇÃO DO PROF. CHRISTOVAM GASPAR do M. da Educação.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO
PARA VEREADOR
BAYARD BOITEUX
(Professor)
CÉDULAS: — Avenida Rio Branco, 173 — 2º andar — P. S. B. — Tel.: 32-9652
Rua Afonso Pena, 28-F — Apt 101 — Tel.: 28-4120.
Rua do Bispo, 329 — Tel.: 28-0167.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

ENGENHARIA
MEDICINA
ARQUITETURA
ODONTOLOGIA
Secretaria: — Avenida Presidente Wilson, 210 5º andar — Sala 502 — Tel.: 52-8659.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. D. F.

Medicina e Cirurgia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CONSELHO DE REPRESENTANTES — Estão convocados os acadêmicos conselheiros para uma reunião do C. R. e diretoria, amanhã, às 10 horas, em primeira convocação e às 14h30m, em segunda e última, com qualquer número. A reunião será em caráter secreto.

ASSEMBLÉIA GERAL — Será realizada têrça-feira, dia 5, às 15 horas, em terceira e última convocação, com qualquer número, na sala E, com uma ordem do dia em que consta, além de outros importantes assuntos, a federalização da Escola.

CURSO DE ELETROCARDIOGRAFIA — O curso de eletrocardiografia, patrocinado pelo D. A., terá seu prosseguimento normal, no horário de segunda, quarta e sexta, às 15 horas na sala E.

RAINHA DA ESCOLA — Cêrca de 5.000 votos já foram vendidos nos concurso que elegerá a Rainha da Escola. O prêmio à vencedora, possivelmente será uma viagem a São Paulo, com uma acompanhante.

CINEMA — O departamento Social do D. A. está entrando em entendimentos para a realização de um festival cinematográfico de filmes de curta metragem, em data a ser marcada.

DIPLOMAS — Os acadêmicos que obtiveram frequência no curso de Noções Obstétricas patrocinado pelo D. A., poderão retirar seus diplomas na Biblioteca do D. A., com a bibliotecária, diàriamente.

Direito

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CONCURSO DE ORATÓRIA — O Centro Acadêmico promoveu um concurso de oratória para indicar o representante da Faculdade junto ao III Concurso de Oratória, anexo a IV Semana de Estudos Jurídicos, que se realizará êste mês, em Curitiba. Os trabalhos foram presididos pelo professor Nélio Reis. Saiu vencedor o acadêmico Tito Livio F. Júnior.

SEMINÁRIO DE DIREITO CIVIL — Na próxima quinta-feira prosseguirão os trabalhos do Seminário de Direito Civil, com mais um julgamento cível simulado, sôbre o qual brevemente serão dados detalhes.

ASSEMBLÉIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS — A Assembléia Geral Extraordinária, reunida no dia 30 de setembro pp. para examinar o relatório e a prestação de contas da gestão de 1953, resolveu por unanimidade: 1 — Aprovar, com as restrições apontadas pela Comissão Fiscal, o relatório; 2 — Aprovar, parcialmente as contas, dando o prazo de 30 dias (aprovado por maioria) para que a diretoria de 1953 apresente os comprovantes de despesas, que sobem à casa de 16.000 cruzeiros; 3 — Delegar ao Conselho de Representantes o exame suplementar das retiradas sem comprovante; 4 — Instituir o prazo de 10 dias, dentro do qual todo e qualquer aluno poderá ter vista dos novos documentos aduzidos, antes de serem êles submetidos ao julgamento do Conselho de Representantes.

União Brasileira dos Estudantes Secundários

A Diretoria da União Brasileira dos Estudantes Secundários acaba de fundar, conforme deliberação do VII Congresso Nacional, no Estado de Mato Grosso, por intermédio de seu vice-presidente Eldio Carvalho, a Entidade representativa dos Estudantes secundários daquêle Estado.

A nova associação recebeu o nome de União Matogrossense de Estudantes Secundários conforme resolução da assembléia geral realizada dia 22 próximo passado no anfiteatro do colégio estadual de Mato Grosso.

Curso de Extensão Universitária

Sob a direção do Doc. Francisco Carlos Crelle, terá início, amanhã às 19h30m na Fundação Clara Basbaum, à rua da Passagem, 90, Botafogo, um Curso de Extensão Universitária, que constará do seguinte programa: 1 — Fisiopatologia da respiração neo-natal. 2 — A Imaturidade, problema obstétrico e pediátrico. 3 — Doença hemolítica do recém-nato: a) fator Rh. Atualização. b) — Iso-imunização pelo sistema Rh e outros sistemas de grupos. c) — fisiopatologia da doença hemolítica do recém-nato. d) — aspectos anátomo-patológicos. e) — quadros clínicos. f) — terapêutica. Estado atual e perspectivas de sua prevenção. Tratamento da doença hemolítica do recém-nato. 4 — Síndrome hemorrágica do recém-nato; e 5 — Traumatologia neo-natal.

ESTUDANTE DE FILOSOFIA — Precisa-se do sexo masculino para ser iniciado no Magistério de Português e Inglês em Vila Isabel — Fone 48-0529 e 38-3193.

Escriturário
(IAPI — DASP)
Professor especializado em provas públicas, prepara candidatos a êsse próximo concurso. Mensalidade. Cr$ 130,00. Rua Júlia Lopes de Almeida, 9-1º (Fim da Rua dos Andradas) Tel. 23-2772.

TÉD
ESTENOGRAFIA
Nova turma em 4 de outubro, à noite. Matricule-se desde já para não perder o lugar. Agora mensalidades mais baixas. Duplique seu ordenado aprendendo estenografia, inglês, contabilidade. Garantimos melhores empregos logo que estejam habilitados. Para os principiantes também mantemos turmas de dactilografia e auxiliar de escritório, com garantia de emprêgo. A TED pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos estudantes dos seus
Cursos TÉD de Treino Rápido
*
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523



TEATRO CENEGISTA — A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos acaba de fundar o Teatro Cenegista, contando para o êxito da nova organização com a colaboração do sr. Adônias Filho, diretor do Serviço Nacional de Teatro, do sr. Pascoal Carlos Magno, diretor do Teatro do Estudante, do professor Valdemar de Oliveira, diretor do Teatro do Estudante de Pernambuco, e outros. O objetivo desta iniciativa é levar bom teatro aos subúrbios do Distrito Federal, tanto em recintos fechados como em praças públicas. Na gravura, flagrante de uma reunião dos dirigentes da CNEG para tratar do assunto

Ajuda da UNESCO para a educação de adultos

Em 1948, realizou-se em Quitandinha, Seminário de Educação de Adultos.

Como resultado dessa conferência, de caráter internacional, a UNESCO autorizou a concessão de ajuda técnica aos países que lutam com dificuldades econômicas ou não possuem, ainda, pessoal habilitado para realizar um largo plano de educação e socialização de adultos, especialmente de trabalhadores.

A fim de promover os primeiros entendimentos para a efetivação do plano, a UNESCO enviou a esta capital, em julho último, o professor Fernando Romero, a quem coube, também, tarefa idêntica, na Argentina, Chile, Uruguai, Peru, Colômbia, Venezuela e Cuba.

Promoveu o enviado especial daquela entidade os contactos com os setores representativos do govêrno, do capital, do trabalho e da imprensa.

O Ministério da Educação patrocinou a reunião geral de todos os interessados no assunto, na qual expôs o rof. Fernando Romero, os conceitos básicos sôbre os quais será realizado o trabalho: a) aproveitamento dos interêsses econômicos dos indivíduos, como meio de conseguir o progresso tecnológico do país e de orientá-los na apreciação de oportunidades educativas; b) estímulo aos empregadores para que cooperem nesse sentido; c) formação cívica, moral, social, artística do adulto, especialmente do trabalhador, ao lado de ensino profissional e de conhecimentos de higiene.

Diversas sugesteõs foram apresentadas pelas entidades que participaram dos debates, para a escolha do órgão que deveria se responsabilizar pela execução dêsse programa. Entre elas destacou-se a do professor Nóbrega da Cunha, da Associação Brasileira de Educação, que lembrou a existência do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, criado com a finalidade de servir «como organismo de cooperação para associar os principais grupos nacionais que se interessam pelos problemas de educação e da pesquisa científica e cultural», e até hoje sem oportunidade de exercer sua função.

Aceita a idéia, organizou-se entre os presentes uma comissão executiva que se constituiu dos diretores do Departamento Nacional de Educação e do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e dos representantes das confederações nacionais das Indústrias, dos Círculos Operários e dos Trabalhadores na Indústria, respectivamente, srs. Nélson Romero, Anísio Teixeira, Faria Góis, Simões Couto e José Ferreira Campelo, para as primeiras providências, inclusive o entrosamento do assunto com o IBECC.

Sugeriu o enviado da UNESCO, à comissão executiva, fôsse providenciado imediatamente o levantamento geral de tôdas as atividades do ensino e socialização de adultos, existentes no país, a fim de constituir o documento básico para o conhecimento da realidade brasileira e a elaboração de um programa de atividades.

Desta parte incumbiu-se o professor Nélson Romero, então diretor do Departamento Nacional de Educação, por contar com delegados credenciados em todos os Estados.

Ao professor Carlos Pasquale, que agora assume a direção daquele Departamento caberá retomar o assunto e agir com eficácia, se quisermos aproveitar o oferecimento da UNESCO. Dentro de um ano deveremos ter êsses dados trabalhados estatisticamente, um programa de ação traçado pelo IBECC (teria aceito a direção dos trabalhos?), o levantamento geral das instituições que possam trabalhar para a educação de adultos e o contacto feito com os demais países latino-americanos, a fim de que as reivindicações comuns sejam apresentadas com segurança, na conferência geral a ser promovida por aquela entidade, no próximo exercício.

CARREIRA DIPLOMÁTICA
Curso em funcionamento, das 19 às 22 horas. Professôres: Antônio Houaiss, Walter Vergna, Marcel Duclos, Hasselman, Eduardo Jara, Olga Malbarough, Sydney Lopes, Hélio Romito, Rosane Soares, João Costa e Silva, Reynaldo Machado.
DIREITO E FILOSOFIA
TRÊS TURNOS — MENSALIDADE: CR$ 250,00.
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.008 — TEL.: 52-5960.

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL
CURSO WERNECK
Orientação: — PROF. COMTE. WERNECK
NOVAS TURMAS com professôres especializados de tôdas as matérias exigidas nos próximos exames.
Diàriamente, dois turnos: 8 às 10 e 15 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

VIOLÃO TENOR
(VIOLA AMERICANA)
CURSO PRÁTICO — RITMOS MODERNOS
IBCM — Avenida Presidente Vargas, 529 — 19º andar — IBCM

CENTENAS DE VAGAS
Cr$ 3.580,00 — Cr$ 2.620,00
AUX. ADMINISTRATIVO — ESCREVENTE E ESCRITURÁRIO
DASP -- IPASE e IAPI
PROGRAMAS E INFORMAÇÕES DETALHADAS NO ENDERÊÇO ABAIXO
Preparação por professôres do DASP
(Início da 4ª turma, dia 5. Qualquer candidato poderá assistir às primeiras aulas sem compromisso. Serão ministradas pelos profs. LUIS SIMÕES JESUS, NILO FERNANDES e A. G. VILAÇA)
Instituto Propagador de Ensino
Rua 7 de Setembro, 107, 1.º. Tel.: 22-3772

CONFERÊNCIAS

Sir Stwart Wilson

Após haver visitado alguns países da América Latina, sob os auspícios do Conselho Britânico, deverá chegar agora ao Rio, Sir Steuart Wilson, diretor do Covent Garden Opera de Londres. Durante sua permanência no Rio sir Steuart Wilson fará conferências sôbre temas de sua especialidade na Escola Nacional de Música, no dia 5 de outubro às 17h30m, no auditório do Ministério da Educação, no dia 6 de outubro, às 17 horas, no Conservatório Brasileiro de Música; no dia 7 às 17h30m e na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, na avenida Graça Aranha, 327 — 3º andar, às 18 horas do dia 8.

Esta última instituição cultural oferecerá ainda a sir Steuart um coquetel que se realizará no dia 4 de outubro, segunda-feira, a partir das 18 horas.

«CENTRO DE ESTUDOS MÉDICOS DO ABRIGO CRISTO REDENTOR — O Centro de Estudos Médicos do Abrigo Cristo Redentor fará realizar uma conferência sob o tema: «Icterícia leviana na infância e no adulto». Os debates serão dirigidos pelos drs. José Vieira de Carvalho, Joel Marques Braga e Gobert Araujo Costa.

Estão convidados todos os interessados a comparecerem ao Salão de conferência do C. E. M. do Abrigo Cristo Redentor, amanhã às 9h30m à Av. dos Democráticos nº 382, em Bonsucesso.

NORMAL
Carmela Dutra
I. de Educação
Preparação intensiva por professôres dessas instituições, sob a orientação do Prof. CORYNTHO FILHO. Inscrições abertas. Início dia 5. Você pode assistir sem compromisso.
NÃO COBRAMOS TAXA DE INSCRIÇÃO
Instituto Propagador de Ensino
RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º — Tel.: 22-3772.

TÉD
EMPREGOS
Cargos de chefia com melhores ordenados
Duplique seu ordenado aprendendo inglês, contabilidade, estenografia. Só ganha mais quem sabe mais. Os «Cursos TED de Treino Rápido» facilitam-lhe o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Garantimos melhor emprêgo logo que os candidatos estejam devidamente habilitados. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 4 anos seleciona pessoal para mais de mil firmas. Sempre temos vagas para candidatos com prática, desde o Boy até o Contador e Chefe de Escritório. Já empregamos milhares de candidatos conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os principiantes também mantemos turmas de dactilografia e auxiliar de escritório. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos.
Importante: agora mensalidades mais baixas. Enquanto tudo sobe a TED baixa as mensalidades dos seus «Cursos TED de Treino Rápido» para facilitar o estudo àqueles, que lutam com dificuldades.
Cursos TÉD de Treino Rápido
*
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS
BOLETIM INFORMATIVO Nº 116 fornecido pelo
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 — 2º andar. Tel.: 42-1144

INSCRIÇÕES ABERTAS
CONTADOR DO I. A. P. I. — VENC. CR$ 3.580,00. Ambos os sexos. Matemática Comercial e Financeira, Estatística, Seguro Social, Direito Comercial, Contabilidade e Redação. Turmas novas, com início esta semana.

INSCRIÇÕES POR ABRIR
ESCRITURARIO-DACTILÓGRAFO DO IAPI — VENC. CR$ ..... 2.620,00 — Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia e Dactilografia. Inscrições abertas a partir do dia 15/10. Daremos início, esta semana, a turmas novas de preparação, pela manhã, à tarde e à noite. Reserve, desde já, a sua vaga. Professôres especializados.

PROVAS A REALIZAR-SE
Estão marcadas as provas para os concursos de Oficial Administrativo e Escriturário do I. A. A. e Examinador de Marcas do M. T. I. C. Escala em nossa Secretaria.

PONTOS PARA CONCURSO
Já saíram, COMPLETOS, para os seguintes:
ARQUIVISTA DA P. D. F.: — Técnica de Arquivo, Matemática, Estatística, Português (com textos para corrigir).
BANCO DO BRASIL S. A.: Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês e Inglês. Numerosos exercícios de cada matéria, com respostas.
ESCRITURARIO-DACTILÓGRAFO DO I. A. P. M.: Português e Matemática.
ESCRITURARIO DO I. A. A.: Matemática, Geografia do Brasil, Português, inclusive 70 textos para corrigir e corrigidos e redação oficial
ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO DO I. P. A. S. E.: — Português, Matemática e Geografia.

BANCO DO BRASIL
Turmas novas pela manhã, à tarde e à noite. Professôres do Banco. Assistam a aulas sem compromisso.

ARTIGO 91
CURSO GINASIAL EM 1 OU 2 ANOS, PARA MAIORES DE 17 ANOS — MENSALIDADE: Cr$ 100,00
O CURSO CARIOCA tem um grupo de professôres especializados em Art. 91 e está preparando candidatos aos próximos exames, de acôrdo com os últimos programas. Turmas separadas de alunos com base e de alunos sem base, com aulas diárias de tôdas as matérias. Programas em início. Possibilidade de você obter o certificado de curso ginasial, ainda êste ano!
DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA
(TURMA NOVA INICIADA ÊSSA SEMANA)
Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade, com apenas Cr$ 100,00. Aulas diárias.

CURSO CARIOCA
Av. R. Branco, 147 - 2.º andar - Tel.: 42-1144

INGLÊS
WESTMINSTER ENGLISH-COURSE
PROF. ADLER
MATRIZ: — Avenida Erasmo Braga, 255 — Sala 903.
FILIAL EM COPACABANA: — Rua Raul Pompéia, 94 (Pôsto 6).
FILIAL NA TIJUCA: — Praça Saens Peña, 35.
INFORMAÇÕES: — Tels.: 52-2426 e 28-6981.
Ouça a partir de amanhã, dia 4, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 20h25m, pela Rádio Eldorado, um programa especial, oferecido pelo
WESTMINSTER ENGLIS-COURSE — PROF. ADLER

Concursos para o BANCO DO BRASIL
Para os dois concursos do Banco, em novembro e abril próximos vindouros (ordenado inicial: Cr$ 5.062,50, com gratificações, promoções certas no três primeiros anos), o PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, iniciou três turmas novas especiais e pequenas, em 15-9-54, com aulas dobradas diárias, inclusive aos sábados, ao preço de Cr$ 300,00, sem outras taxas, nos horários de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22 horas. Temos ainda algumas vagas nas turmas da noite. As turmas novas continuarão até abril para os que não passarem agora.
TURMAS DE REVISÃO — Para alunos mais adiantados ou que pretendam fazer o concurso de abril, estão em funcionamento turmas de revisão nos mesmos horários e no de 15 às 17 horas, ùltimamente iniciadas. Cr$ 250,00 sem taxas.
LIVROS DO PROF. LUIZ ALVES — A 2ª edição dos livros do professor, AMPLIADA, REVISADA E ADAPTADA AO NOVO E DIFERENTE PROGRAMA DO BANCO. — Matemática Comercial: Cr$ 70,00; Contabilidade Bancária: Cr$ 60,00; e Português, Inglês e Francês (1 único livro): Cr$ 100,00, está sendo vendido EXCLUSIVAMENTE neste Instituto, na rua Senhor dos Passos, 108 — 2º andar, e na ESCOL — Avenida Rio Branco, 151 — 7º andar. Qualquer outro local estará vendendo clandestinamente, sujeito às penas da lei, a primeira edição NAO ADAPTADA. Remessa para o interior mediante cheque ou vale postal, em nome do professor. Já temos o de Português.
Inscreva-se urgente nas turmas pequenas do PROF. LUIZ ALVES. Venha ler a relação dos alunos que êle já colocou no Banco. Cêrca de 1.000 vagas. Mesmo que você passe em último lugar será aproveitado. Aos alunos já inscritos ou não, mas que pretendam entrar no Banco nos próximos concursos, convidamos a assistirem sem compromisso aulas do professor e a se prepararem com calma e eficiência, tentando em novembro e fazendo o de abril com segurança. As matérias não são fáceis, porque são especializadas. O professor terá que ter grande experiência e não basta ser do Banco.
INSTITUTO PAPINI -- Av. Rio Branco, 173 - 7.º andar - Tel. 52-8424

INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO

Em instituto moderno, professôres norte-americanos, especializados em método direto e intensivo em pequenas turmas exclusivas do mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Dia todo. TAQUIGRAFIA INGLESA — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tel.: 52-9649.

CANTO -- PIANO

CURSOS — POPULAR E CLASSICO
Aulas individuais — Métodos modernos
Horários: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

Vestibular de Direito e Filosofia

Curso intensivo, aulas à tarde, máximo: dez alunos, professor com vinte anos de magistério. Informações pelo telefone: 52-8341, diàriamente, até às 10 horas. Início das aulas: dia 6 de outubro.

Organização Taquigráfica Brasileira

RECONHECIDA DE UTILIDADE PUBLICA PELO GOVERNO FEDERAL E PREFEITURA MUNICIPAL DO D. F.
Seu Departamento de Ensino dará inicio a uma nova TURMA PARA PRINCIPIANTES às 2as. e 6as., às 18h15m. e de PRATICA DE APANHAMENTO em horários diversos — de manhã, à tarde e à noite.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 38 — 2º ANDAR — TEL.: 52-3648.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!

INSTITUTO UNIVERSITAS
VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: — Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geografia e História.
ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas.
Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Aptº 907 — TELEFONE: 45-5313 — RIO.

COLÉGIO NAVAL

28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 57-8426
Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde
HORARIO: 8 às 10 e das 14h30m às 17 horas, diàriamente.
Aulas de acôrdo com os NOVOS PROGRAMAS.
SECRETARIA no 2º andar — Tel.: 42-3789.

CONCURSO DA CIA. NACIONAL DE SEGURO AGRICOLA

AVISO

A Comissão do Concurso da Companhia Nacional de Seguro Agrícola avisa aos interessados que a identificação da prova de Português, anteriormente marcada para o dia 4 do corrente, se realizará, quinta-feira próxima, dia 7 de outubro, às 16 horas no auditório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, na Avenida Presidente Franklin Roosevelt, 166 — 10º andar.

CLANDIO OSORIO PEREIRA
Presidente da Comissão do Concurso

VIOLÃO -- ACORDEON

ENSINO RAPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
IBCM — AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º AND. — IBCM

Concurso para o Banco do Brasil

(Ensino direto e por Correspondência)
O Instituto Santa Roza mantém turmas em funcionamento para os próximos concursos de novembro e abril. Orientação direta do Prof. Santa Roza. Informações e matrículas no Departamento de concursos, à rua Gonçalves Dias, 89 — 1º andar — Telefone: 52-9344.

BANCO DO BRASIL

CONCURSOS EM NOVEMBRO
NOVAS TURMAS DE PREPARAÇÃO INTENSIVA
RECÉM-INICIADAS — MANHÃ E NOITE
INÍCIO DE NOVA TURMA
Amanhã — Dia 4 — à tarde, das 14 às 16 horas
Professôres especializados e do Banco do Brasil
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 - 14.º

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ONIBUS.
MANTEM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PREDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

CURSO TIJUCA

Praça Saenz Pena, 35 - 1º and. - Tels.: 28-1192 e 47-1838
ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
E
E. N. CARMELA DUTRA
PROFESSORES DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
26 aulas por semana — Matrículas abertas

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Faculdade Nacional de Farmácia

DIRETORIO ACADEMICO

Professor Catedrático de Física Aplicada à Farmácia — O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil, torna público que estarão abertas até 1 de novembro próximo, na secretaaria da Faculdade, à avenida Venceslau Braz, 49 (Edifício da Reitoria da U. B.), as inscrições de candidatos ao concurso de títulos e provas para provimento de cargo de Professor Catedrático da Cadeira de Física Aplicada à Farmácia da mesma Faculdade, as quais poderão ser realizadas diàriamente, de 12 às 16 horas, exceto aos sábados, que será de 9 às 12 hs.

Poderão inscrever-se no referido concurso:

a) professôres adjuntos; b) docentes livres da F. N. de Farmácia; c) professôres de outras Escolas ou Faculdades oficiais ou reconhecidas de disciplinas pertencentes ao mesmo departamento — (Física Aplicada à Farmácia, Química Orgânica e Biológica, Química Analítica, Química Bromatológica e Toxicológica); d) pessoas de notório saber, a juízo da Congregação.

Os interessados poderão obter maiores informes através a secretaria desta Faculdade ou edital publicado no «Diário Oficial», de 31 de julho p.p.

Curso de Especialização Sôbre Laboratório de Saúde Pública: — Acham-se abertas, pelo prazo de 30 dias, as inscrições ao Curso de especialização sôbre «Laboratório de Saúde Pública», que será feito na Cadeira de Higiene e Legislação Farmacêutica, em colaboração com o Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Central da Marinha (doze meses, das 8 às 11 horas), com o Laboratório Bromatológico da P.D.F. (9 meses, das 13 às 16 horas) e com o Serviço de Higiene Industrial da Secretaria de Saúde e Assistência do Estado do Rio de Janeiro (três meses, das 13 às 16 horas).

O curso terá, pois, exatamente, doze meses de duração, em caráter intensivo, com grande predomínio da parte prática.

1º. — Só poderão inscrever-se farmacêuticos diplomados; 2º. — O número máximo de alunos limita-se a dez. Excedido êsse limite, haverá seleção inicial, a critério do dirigente do curso: a) Realização de provas; b) à vista de «curriculum vitae» — 3º. — Para efeito de inscrição no Curso, um certificado de formatura passado pelo diretor da Faculdade cursada pelo candidato substitui o respectivo diploma. 4º. — Sôbre outros detalhes, os candidatos informar-se-ão com o dirigente do Curso, professor Marcelo Silva Júnior, às têrças, quintas e sábados, na Faculdade. As inscrições serão feitas na secretaria da Faculdade, à avenida Venceslau Braz, 49, fundos.

Conselho Deliberativo — O presidente do D.A., usando de suas atribuições, convoca os colegas conselheiros para uma reunião, na próxima têrça-feira, às 10h30m, e em segunda convocação, às 11 horas.

Departamento Social — A colega Maria Lúcia, diretora dêste Departamento, comunica aos colegas que, quinta-feira, dia 4, fará realizar a última votação para a eleição da Rainha [illegible].

Outrossim, lembra que o referido pleito será levado a efeito na antiga sede do D.A., no horário de 12 às 17 horas.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Juventude Musical Brasileira — Na secretaria dêste Centro Acadêmico, encontram-se fichas para a inscrição nacional [illegible] associação musical, exigindo-se dos associados [illegible]. Inscreva-se o quanto antes e prestige a boa música, assistindo aos concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira, aos domingos, às 10 horas, no Teatro Municipal.

Curso de Extensão Universitária — Em homenagem à memória do professor Luís Capriglione, sôbre «Diabetes Mellitus». O início do curso se verificará no próximo dia 4 — Segundas, quartas e sextas-feiras, no anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho. As inscrições encontram-se abertas na Reitoria da U.B., à avenida Pasteur, 250, e se prolongará até o dia 29 de outubro. Maiores detalhes na secretaria do Diretório e na Reitoria.

Comissão de Festas de Formatura dos Internos de 1954 — A Comissão solicita aos colegas Alois Rudolf Marstreiter, Ana Guelerman, Antônio Alceu de Araújo, Antônio Borges da Cunha, Fernando Machado Castelo Branco, Henrique Olímpio M. da Fonseca, Luís Augusto Nunes Teixeira, Luís de Martino, Maria Aparecida de Araújo, Maurício Loscio e Seiblitz, Mayba Verna Ferreira e Paulo Elias Barca que compareçam com a maior urgência possível no FOTO CERRI, — Ed. Mesbla, 4º. andar, sala 43, rua do Passeio, para que não haja atraso na confecção do quadro.

A Comissão comunica que o tesoureiro fará a segunda coleta a partir do dia do pagamento, sendo a quota de Cr$ 300,00.

A Comissão solicita aos colegas internos que compareçam à reunião programada para o próximo dia do pagamento, quando será feito um relatório das providências já tomadas e serão tratados assuntos de interêsse geral.

6º. Ano — Internos Doutorandos de 1954 — A Comissão de festas solicita aos internos que ainda não tiraram sua fotografia para o quadro, que o façam com urgência, até o dia 5 de outubro, das 14 às 17 horas, diàriamente, no Foto Cerri, à rua do Passeio n. 56, sala 43.

Eleição do Orador de Turma — Será realizada no dia do próximo pagamento, na hora das [illegible], no anfiteatro de Bioquímica. Os candidatos poderão se inscrever com qualquer membro da Comissão. Não será permitido voto por procuração.

EXPOSIÇÃO DE PUBLICAÇÕES ESTUDANTIS — Com a presença dos representantes do presidente da República e do ministro da Educação e Cultura, do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., de professôres, estudantes e numerosas outras pessoas, realizou-se, no salão de exposições da Casa dos Jornalistas, a inauguração da I Exposição Brasileira de Publicações Estudantis. Cêrca de seiscentos visitantes percorreram durante horas os diversos «stands» demorando-se na observação dos exemplares expostos. Na gravura, um aspecto da solenidade

Departamento de Apostilas — O Departamento de Apostilas comunica aos colegas que se encontram à venda as seguintes apostilas: 1º. Ano — Noções de filo e ontogenética do Sistema Nervoso, referente às primeiras aulas teóricas de Anatomia. (Matéria da apostila fornecida pela cadeira) 4º. Ano — Artrópodes (parasitologia). Comunicamos aos alunos do 3º. ano que estão sendo ultimados as conversações para a tiragem dos apontamentos de Farmacologia.

Croquis Para o Monumento ao Cadáver Desconhecido — Aproveitando a magnífica idéia do professor Barreto, o Centro Acadêmico «Carlos Chagas» instituiu o concurso de desenho projeto, visando um monumento no «Cadáver Desconhecido». O Croquis deverá ser apresentado em Cartolina (50x40) podendo ser utilizado qualquer material, como seja Nankim, Aquarelle etc. O 1º. colocado terá seu trabalho exposto na «Exposição Retrospectiva da História da Faculdade Nacional de Medicina, a ser apresentada na Comemoração e Solenidade de aniversário de nossa Faculdade; seu Croquis, será, posteriormente, materializado no monumento a ser erigido. Tôdas as coletas de qualquer Faculdade, poderão concorrer, estendendo o prazo para entrega, marcado para o dia 5 dêste mês.

Flâmulas Plac-Lite e Distintivos — Encontram-se à venda no Centro Acadêmico «Carlos Chagas» com a secretária.

ATIVIDADES ESCOLARES

6º. Ano — Clínica Médica: Curso Equiparado: dr. Costa Couto, dia 4 do corrente, às 10 horas.

Clínica Cirúrgica: Curso Equiparado, dr. Carlos Vinhais, dia 4 de outubro, às 8 horas. NOTA: A Prova Parcial de Clínica Médica do professor Magalhães Gomes, será marcada oportunamente.

5º. Ano — Otorrinolaringologia — dia 5, às 11 horas, segunda chamada para a turma do período maio-junho.

Psiquiatria — Dia 4 de outubro corrente, às 8 horas. Chamada para todos os faltosos; Urologia: dia 6, segunda chamada, às 8 horas.

Tôdas as cadeiras para o presente período, serão iniciadas no dia 4, segunda-feira.

Aviso — Deverão comparecer, com a máxima urgência ao gabinete do sr. secretário, das 12 às 15 horas, os alunos do 6º. ano que ainda não tenham atendido ao convite anterior.

Solicita-se, com urgência, o comparecimento ao Núcleo Profilático Universitário de U.B. dos seguintes alunos: Gilson **Ferreira e Maria Dinis** Nogueira.

Comissão de Festas de Formatura — A Comissão pede o comparecimento, ao Foto-Studio **Irene**, dos seguintes doutorandos:

Alberto André Capper, Alberto Costa Cruz, Alberto Lahós, Antônio Araújo Neves, Antônio Paris, Antônio Tomás Resende, Ari Monteiro da Silva, Augusto Ferreira, Caetano Neto, Carlos Everardo Alves, Eduardo Vila, Frank Thun, Fuad Mallouk, Galeno Almeida, Geraldo Gervino, Henrique Pais, Hernando Sanchez, Israel Drach, Yaroslava Vokova, João Batista de Sequeira, João Batista Carneiro, João Ribeiro da Costa, José Benedito de Sá, Luci Bochmer, Luís Augusto Teixeira, Luís de Martino, Manuel Augusto Cordeiro, Marcos Henriques Pinto, Maria Aparecida de Araújo, Mauri Miranda, Nélson de Dear, Olímpio de Freitas, Olímpio da Fonseca, Osvaldo Campos, Rogério Rocco, Rubens Ferreira de Morais, Sidnei Reis, Stans Murad, Teresinha Cunha Gomes, Valdir Corradi.

— As provas das fotografias deverão ser devolvidas até o dia 6 de outubro; caso contrário, a escolha será feita pelo Stúdio Irene.

Engenharia

ATIVIDADES ESCOLARES

Dep — Estágios remunerados no Arsenal da Marinha. O DEP dispõe de 40 vagas para o 2º., 3º. e 4º. anos segundo um dos horários: de 7h30m às 12 ou de 12h30m às 17 horas. Remuneração Cr$ 1.600,00.

DNER — Estagiários de julho dêste ano. Os colegas que fizeram o estágio de campo em julho, devem comparecer ao 21º. andar da sede do DNER no dia 5, têrça-feira, às 13h30m para tratar de assunto de seu interêsse. Maiores informações com o colega Lerner.

Estradas — Já se encontram no gabinete da cadeira a cópia do projeto. Para obtê-la os colegas devem assinar o recebimento em sua ficha pessoal. Estas cópias só serão fornecidas até o dia 16, após o que não serão mais aceitos pedidos de fornecimentos.

Curso Rodoviário e Ferroviário — Terão as próximas provas escritas, respectivamente: no dia 12, sôbre Mecânica de Solos; no dia 19, sôbre Ferros e Material Rodante. As aulas prosseguem, normalmente, nas quintas-feiras para o primeiro dêstes cursos; nas segundas e têrças-feiras para o segundo.

Departamento Cultural — V Concurso Anual de Fotografias. Os colegas interessados deverão consultar sem demora o quadro de avisos do Departamento.

Luís Antônio Naves Junqueira — Os colegas que lhe confiaram seus trabalhos para o Concurso Fotográfico da UME pedem-lhe que os devolvam ainda esta semana, para poderem participar do V Concurso Anual de Fotografias da ENE. Podem deixar os trabalhos com d. Flora.

Câmara Escura — Na próxima semana será inaugurado a câmara escura. Sábado, dia 9, em hora a marcar, será dado aula prática de revelação de filmes.

Baile do Teodolito — Será realizado no dia 23 dêste, às 22 horas, nos salões e na «boîte» da Associação Atlética do Banco do Brasil (ex-Cassino Atlântico) o tradicional Baile do «Teodolito». Orquestra: Ferreira Filho; — Traje passeio-completo. Convites e mesas poderão ser encontrados ainda esta semana no D.A.

Levantamento dos bens do D.A. — Solicitamos a todos os colegas diretores do Departamento que apresentem uma relação completa de todos os bens sob sua guarda, a fim de que seja efetuado o levantamento geral dos bens dêste Diretório, assim como apresentem relatórios de suas atividades no corrente ano. Solicitamos urgência nesta providência.

Hidráulica — Os alunos de hidráulica queiram apresentar os grupos de 5 para os respectivos representantes a fim de adquirirem, a planta para o projeto de abastecimento, segunda-feira terá início o traabilho.

Estabilidade — Chamamos a atenção dos colegas para o seguitne horário das sabatinas mensais. Dia 4, às 20 horas: Matéria Vigas; dia 1, às 20 horas, Matéria Pilares.

Conservatório de Copacabana

CURSO DE LITERATURA

O Curso de Literatura Universal organizado pelo Conservatório de Copacabana tem programado para o mês de outubro, as seguintes palestras, sempre realizadas às 20 horas:

Dia 7 — Tese sôbre «Balzac» apresentada pelo professor Paulo Ronai; dia 14 — «Corrente do pensamento francês no século 19», pela professôra Vera Pacheco Jordão; dia 21 — «Literatura espanhola», pelo sr. José Paulo Moreira da Fonseca; dia 26 — Tese sôbre «Dante», apresentada pela professôra Matilde Matarazzo Gargiulo; dia 28 — «Literatura inglêsa — Poesia», pelo professor John Mulholland.

Entidades culturais e assistenciais beneficiadas pelo ministro da Educação

Foi autorizado pelo ministro da Educação e Cultura o pagamento das subvenções referentes aos exercícios de 1951, 1952, 1953 e 1954, sendo, estas últimas, de caráter extraordinário, no montante de Cr$ 14.083.826,00, e destinadas a entidades culturais e assistenciais sediadas nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Pará, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraíba, Amazonas, Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Sergipe, Goiás, Mato Grosso, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Territórios do Acre e Guaporé.

As respectivas requisições deverão ser feitas, agora, ao Banco do Brasil, pelo presidente do Conselho Nacional do Serviço Social, ministro Ataulfo de Paiva.

GERAL

Colégio Pedro II (Externato)

EXAMES PELO REGIME DO ARTIGO 91

A secretaria avisa aos candidatos inscritos nos referidos exames, que as provas escritas terão início no dia 5 do corrente, têrça-feira, às 18h30m. A chamada acha-se afixada na portaria do Colégio.

Nova diretora do ISS

Pelo secretário geral de Educação e Cultura, foi empossada a nova Diretoria do Instituto de Serviço Social, professôra Hilda Fernandes de Matos. A nova titular, licenciada em Geografia e História pela antiga U. D. F., e técnica de educação, por concurso, do Ministério da Educação e Cultura, Professôra na Escola Normal Carmela Dutra e orientadora educacional, no Colégio Pedro II, a professôra Hilda Matos, exerceu as funções de assistente da Diretoria do Ensino Secundário, na gestão Haroldo Lisbôa da Cunha. Saudou a nova diretora, em nome do corpo docente do I. S. S., o professor João José Barbosa.

Suspensão das aulas nas escolas onde funcionarem seções eleitorais

O secretário de Educação e Cultura, prof. Haroldo Lisboa da Cunha, determinou a suspensão das aulas amanhã nas escolas públicas, onde funcionarem seções eleitorais.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FISIOTERAPIA — Está marcada para o próximo dia 6 de outubro às 20h30m no auditório do Sindicato Médico do Rio de Janeiro, à Rua Santa Luzia, 285 9º andar, uma reunião de todos os fisioterapeutas para a eleição da diretoria que orientará os destinos da Sociedade nos dois primeiros anos de sua existência.

COMPLETA 22 ANOS O «STANDARD PHONIC DRILL CENTRE» — Transcorre o 22º aniversário da fundação do S P D C, o mais antigo centro cultural para conversação em inglês, onde seus associados se reunem todos os sábados, desde outubro de 1932, para praticar os conhecimentos dêsse idioma. O SPDC foi idealizado pelo prof. Mário Pery Coutinho que transformou sua classe em clube de conversação, nele participando como sócios fundadores os alunos mais adiantados, srs. João Ladeira Júnior, Plínio Chagas, José Vigareno, Augusto G. Costa e Mário Nogueira.

Em 1945 o clube firmou sua posição como centro cultural, quando foi convidado o prof. Alfred H. Palmer para realizar palestras semanais sôbre gramática inglêsa e que ainda hoje fazem parte dos programas, com distribuição posterior dos textos dessas palestras entre os assinantes. Sob a presidência do dr. Fernando Diaz, em 1947, foram iniciados os exercícios de fonética, feitos com gravações, em discos, de autores clássicos da literatura inglêsa.

A prática dos conhecimentos do idioma, pelos sócios, é feita por meio de discursos, debates, discussões, conferências, comentários, opiniões, declamações, representação teatral, etc., ou sejam todos os recursos à palavra falada, de modo a poder cada um revelar os conhecimentos já adquiridos.

Na semana passada foram realizadas as eleições da nova diretoria, tendo sido eleitos os srs. Jordano Bruno Piubel — presidente (re-eleito); J. A. Faria; Veloso — vice-presidente (re-eleito); Luísa Magalhães e Heribaldo Rosa — secretários; e Rui de Andrade Pinto — tesoureiro.

A posse dos novos diretores será efetuada no próximo sábado, em sessão solene com início às 15h30m na sede da Associação Brasileira de Educação, onde o SFDC tem sua sede provisória.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE PROFESSÔRES DE EDUCAÇÃO FISICA — É a seguinte a constituição da diretoria que administrará a Federação Brasileira de Associações de Professôres de Educação Física do biênio 1954-1956, que será formada dos seguintes professôres: presidente, Manuel Monteiro Soares; vice-presidente, Gabriel Skinner; 1º secretário, Fany Levin; 2.º secretário, Afonso Fortes Soares Pereira; tesoureiro, Amália Watson von Windhein.

COLÉGIO ANATÔMICO BRASILEIRO: Em sessão de 29 de setembro último foi prestada homenagem à memória do anatomista e membro honorário deste Colégio, professor Pedro Belou, recentemente falecido em Buenos Aires. A oração oficial foi proferida pelo titular professor Batista Neto recordando sua marcante vida científica. A seguir teve prosseguimento a série de Conferências «Temas de Atualização Anatômicos e Anátomo-patológicos». O professor Sá Fortes Pinheiro discorreu sôbre «Lobulação e Segmentação Hepáticas» com apresentação de suas magníficas peças anatômicas pela técnica de corrosão e o professor Arnaldo de Morais sôbre «Conceito e Terapêutica do Carcinoma Cervical Uterino Grau O» com dispositivos e demonstrando sua larga experiência pessoal.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — A seção de cirurgia da A. B. O. fará realizar em sua sede, no próximo dia 5, às 21 horas, uma conferência do dr. Jaime Baçandes, sôbre o tema: «Estado atual das implantações de vitalium em geral nos Estados Unidos (Exibição de um filme)» Entrada franca.

Fundamentos do estudo dirigido.

Constituindo o baixo índice do rendimento escolar no nível secundário um problema que vem preocupando os educadores e, sendo o estudo dirigido um recurso pedagógico que contribui para um aumento sensível desse índice, resolveu a Sociedade Pestalozzi, organizar uma série de doze palestras sôbre os «Fundamentos do estudo dirigido».

As palestras versarão sôbre Orientação Geral e Especializada do Estudo Dirigido referente às diversas disciplinas do curriculum secundário, estando a cargo da professôra Violeta Vilas-Boas e de uma equipe de professôres especializados.

A professôra Violeta Vilas-Boas — Diretora do Anéxo do Instituto de Educação, professôra de Psicologia neste Estabelecimento e da Faculdade de Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal — tem aplicado a técnica do eestudo dirigido no Anéxo do Instituto de Educação com resultados apreciáveis.

As palestras serão realizadas das .. 17h30m, às 19 horas, das segundas e sextas, na Sociedade Pestalozzi — (rua Gustavo Sampaio, 29 — Leme. — Telefone 37-0933), iniciando-se a série a 8 de outubro.

«Costumes, tradições e folclore da Espanha»

A conferencista e poetisa espanhola, srta. Pilar Vásquez Cuesta, fará uma palestra na Biblioteca Infantil «Carlos Alberto», amanhã, segunda-feira dia 4 14 horas, sôbre histórias, costumes e folclore da Espanha. Essa palestra será ilustrada com discos sôbre canções folclóricas das seguintes regiões: Castila, Astúrias, Mesota, Galicia, Andaluzia, Montaña, Basque Country e Aragón.

A srta. Vásquez Cuesta, professôra de português e literatura brasileira, em Madrid, está promovendo uma maior aproximação cultural entre Brasil e Espanha, tendo já visitado vários Estados brasileiros. Estuda, ainda, a organização das nossas bibliotecas infantis.

Colégio Naval
S. José 50 — Sala 603
Inform.: 45-2770.

TÉD
Dactilografia em 1 mês

Com garantia de emprego. — Agora mensalidades mais baixas. Enquanto tudo sobe a TED baixa os preços para facilitar o estudo àqueles que lutam com dificuldades. Assista a uma aula grátis mediante a apresentação dêste anúncio: recorte-o agora mesmo.

Cursos TÉD de Treino Rápido
(Com garantia de Emprêgo) Dactilografia, Contabilidade, Inglês, Estenografia, Auxiliar de Escritório. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprego aos estudantes dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal das melhores firmas do Rio.
Nota. Em 4 de outubro novas turmas. Matricule-se desde já para não perder o lugar; há poucas vagas.
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

Das Fabricas CIMO para o confôrto do seu escritório!
MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

TÉD
Estenógrafas Secretárias e Dactilógrafas

Temos muitas vagas para moças com prática, boa instrução geral, boa apresentação. No centro e nos bairros. Emprêgo imediato. Ordenados até Cr$ 10.000,00. Veja também os nossos anúncios na primeira página. Chamamos a especial atenção sôbre a nova turma de estenografia a começar em 4 de outubro, à noite. Matriculem-se desde já para não perder o lugar. As boas dactilógrafas poderão duplicar o seu ordenado se também souberem estenografia. As estenógrafas são as auxiliares do comércio mais bem pagas, e sempre encontram emprêgo. Assista a uma aula grátis, mediante apresentação dêste anúncio: recorte-o agora mesmo. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo às alunas.

Cursos TÉD de Treino Rápido
AGORA MENSALIDADES MAIS BAIXAS
Organização TÉD de Serviços. Av. Presidente Vargas, 529, 18º andar. Telefones: 23-4376, 43-8024 e 43-9523 — Recorte o anúncio.

DIREITO E FILOSOFIA

Pequenas turmas de 20 alunos, em formação. Manhã e noite. Súmulas de aulas. Aulas extra a alunos sem base. — «TERZELLA PIERRE» — Avenida 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 14.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA
RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR —
TELS.: 47-0465 e 43-0390

Cavaquinho -- Bandolin

CURSO PRATICO E RAPIDO
FORMAÇÃO DE REPERTORIO MODERNO
IBCM — Avenida Presidente Vargas, 529 — 19º andar — IBCM

Banco do Brasil

(CONCURSO DE ABRIL)
PORTUGUÊS, ARITMÉTICA e CONTABILIDADE
Dia 15 do corrente iniciarei o preparo de uma turma de apenas 20 candidatos. Das 8 às 10 horas. A primeira mensalidade não será cobrada adiantadamente. Mariz e Barros, 292.

FUNDAMENTOS DO ESTUDO DIRIGIDO

Série de 12 palestras, para professores, a serem realizadas na SOCIEDADE PESTALOZZI. (Telefone: 37-0933), a partir de 8 de outubro, às segundas e sextas-feiras, às 17h30m. Parte geral a cargo de dona Violeta Villas Bôas, professôra do Instituto de Educação e parte especializada a cargo de professôres da Faculdade de Filosofia.

LABORATÓRIO ESCOLA DE PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — ÚLTIMAS VAGAS PARA A NOVA TURMA
Não se matricule em prótese sem primeiro conhecer a nossa organização
Aulas diurnas e noturnas
Direção de
DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9935. Edifício Carioca

TÉD
CONTADORES e Assistentes

Temos diversas vagas para contadores, chefes de escritório, auditores, assistentes, auxiliares de contabilidade, incl. operadores RUF, Remington, National, Burroughs, Olivetti. Emprêgo imediato para candidatos com prática. Ordenado até Cr$ 12.000,00.

Para os candidatos sem prática e os já colocados mas que desejam melhorar de situação, mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido», com garantia de emprêgo e melhores ordenados. Dupliquem seu ordenado estudando contabilidade, Inglês, Estenografia. Para os principiantes também mantemos turmas de Auxiliar de Escritório e Dactilografia. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois diàriamente recebe pedidos de pessoal das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED.

Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. Agora mensalidades mais baixas. Assista a uma aula grátis mediante apresentação dêste anúncio; recorte-o. Novas turmas em início.

Cursos TÉD de Treino Rápido
* Inglês (Prof. Nato)
* Contabilidade
* Auxiliar de escrit.
* Estenografia
* Dactilografia

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 . 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE — 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais. — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Rua da Alfândega, 8 — A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741, End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

CARIOCA!

VOTE CONTRA OS GREGÓRIOS, VOTANDO NOS CANDIDATOS DA UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

Relação dos candidatos ao Senado, à Câmara dos Deputados e à Câmara dos Vereadores

PARA SENADOR: HAMILTON NOGUEIRA

PARA DEPUTADO

ADAUTO LUCIO CARDOSO — AGUINALDO COSTA PEREIRA — ANESIO FROTA AGUIAR — CARLOS LACERDA — CLEMENTINO FRAGA — EUCLYDES DE FIGUEIREDO — HEITOR DA NOBREGA BELTRÃO — LAURO SODRE' NETTO — MARIA RITA SOARES — MARIO DE SOUZA MARTINS — MAURICIO JOPPERT DA SILVA — ODILON BRAGA — PASCHOAL CARLOS MAGNO

PARA VEREADOR

ANIBAL ESPINHEIRA — ALZIRO JOSE' ANGIONI — AUGUSTO CESAR AMARAL DE SOUZA — ANTONIO DE CAMARGOS ROCHA — ARMANDO PINTO SAMPAIO — ARNALDO DE CASTRO NOGUEIRA — ALFREDO FREIRE DA COSTA — ANTONIO LIBERALINO DE MORAIS — ARY MARCONDE BOUGLEUX — ALFREDO ALBERTO F. MONTEIRO — ARETINO PEREIRA DE MATTOS — ADOLFO BERGAMINI JUNIOR — BALTHAZAR COSSICH — CLAUDIO DE MENDONÇA RAMOS — DOMINGOS D'ANGELO — DANIEL SOUZA COSTA — ELOYSIO DE SIMAS KELLY — ERONIDES DE CASTRO — FERNANDO RODRIGUES DA SILVA — FLORESTA MIRANDA — FRANCISCO DE PAULA OLIVEIRA — FRANCISCO MARTINS GUERRA — FRANCISCO ANTONIO RODRIGUES SALLES NETTO — FRANCISCO BUARQUE ALVES — FLAVIO PETRARCA DE MESQUITA — GLADSTONE CHAVES DE MELLO — GERALDO DE OLIVEIRA FERRAZ — GUILHERME DE FIGUEIREDO — GERALDO GOUVÊA SOUTO — HENRIQUE NUNES RODRIGUES FILHO — ISAAC AMAR — JOÃO BATISTA STÁVOLA — J. G. DE ARAÚJO JORGE — JOSE' VICENTE DE SOUZA — JOSE' VICTORINO MONTEIRO JAMES — JOSE' AVANCE PASSAROTO — JAIR DORMUND MARTINS — JUVENAL DA SILVA AZEVEDO — JOÃO ANTONIO PIRES NETTO — JOSE' CANDIDO CARVALHO MOREIRA DE SOUZA — JOSE' MARIA SCASSA — JEREMIAS FERREIRA DE MATTOS — JOSE' PEREIRA DOS SANTOS BALTAR — LYGIA LESSA BASTOS — LUIZ BRUNET CASTRO — MANOEL JOAQUIM PIMENTA VELLOSO — MARIO NEWTON DE FIGUEIREDO — MILTON ANTONIO AGUIAR — MANOEL BRUM DA SILVEIRA — MARIO JOSE' DE AZEVEDO VIEIRA — MARIO SCHILLER AMARAL DE SOUZA — NEWTON LEMOS GUERRA — NILTON LAGO ILHAS FONTES — OSWALDO NOGUEIRA COELHO — ODILON BENÉVOLO — PATROCINIO DIAS GUIMARÃES — ROBERTO CARNAVAL — ROBERTO BELLUCIO — ROMUALDO SARACENI — RAUL BRUNINI FILHO — ROQUE POLICIANO CRUZ — RAMOND AZIZ BARUQUI — SANDRA MARTINS CAVALCANTE — VENANCIO IGREJAS LOPES — WILSON PASSOS — WILIAMINA MONTEATH.

POSTOS DE DISTRIBUIÇÃO DE CÉDULAS:

Conde de Bonfim, 1.224, apart. 302 (Tijuca); Otávio Correia, 384 (Urca); rua Plínio Teixeira, 1 (Encantado); rua Barão de Santo Ângelo, 475, fundos (Engenho de Dentro); rua Barão do Bom Retiro, 759 e rua General Belegard, 94, casa 19 (Engenho Novo); rua Ibituruna, 12, casa 12 (Engenho Velho); rua Joaquim Palhares, 149, casa 10 (Estácio); rua 2 de Dezembro, 13, praia do Flamengo 82 e rua Baependi, 69; rua Tôrres Homem, 334 (Vila Isabel); rua "A", Quadra "B", casa 25 (Deodoro); rua Livramento, 64 (Gamboa); rua Marquês de São Vicente, 429, fundos (Gávea); rua Benjamin Constant, 38, apart. 601 (Glória); rua Borda do Mato, 280, apart. 203 (Grajaú); rua Fernando Fonseca, 88-A (Ilha do Governador); rua Barão da Tôrre, 277, apart. 102 (Ipanema); rua Albano, 148, casa 6 (Jacarepaguá); rua Afonso Vieira, 51 (Fonseca); estrada do Areal, 1.322 (Coelho Neto); rua Almirante Oliveira Pinto, 156 (Co[illegible]io); Copacabana: — Rua Aires Saldanha, 140, apart. 602; rua Tonelero, 130; avenida N. S. de Copacabana, 1.118, apart. 18; rua Figueiredo Magalhães, 32, apart. 806; rua Barata Ribeiro, 616, apart. 1.002; rua Coruná, 210 (Cordovil); avenida Suburbana, quadra 5, bloco VII, apart. 201 (Del Castilho); Augusto Vasconcelos, 776 (Campo Grande); Frei Antero, 13-A, em Cascadura; rua do Catete, 122, apart. 12; Eliseu Visconti, 285, casa 52 (Catumbi); rua Senador Dantas, 20, apart. 320, no Centro; avenida Gomes Freire, 295; praça da República, 70, sobrado; ladeira de Santa Teresa, 33; rua Marechal Floriano, 38, apart. 801; rua Marquês de Sapucaí, 31, casa VIII, na Cidade Nova; rua Maria Benjamim, 642 (Abolição); estrada Velha da Tijuca, 1.130, apart. 201 (Alto da Boa Vista); rua Barão de Mesquita, 534-B; rua Pontes Correia, 199, apart. 101 (Andaraí); estrada da Água Branca, 2.369 (Bangu); rua Carolina Machado, 1.660 (Bento Ribeiro); Flávia Farnese, 503 (Bonsucesso); r. Alfredo Chaves, 58; rua Real Grandeza, 100, apart. 309; rua Voluntários da Pátria, 431, apart. 22 (Botafogo); Marari, 186 (Braz de Pina); rua Cabuçu, 114, casa 1 (Cabuçu); rua "C", 226, apart. 202, conjunto do IAPC (Cachambi); rua Cincinato Silva, 117 (Campinho); bêco das Carmelitas, 17 (Lapa); rua Alice, 118, 138 e 425 (Laranjeiras); avenida Ataúlfo de Paiva, 266, apart. 104; e 1.261, apart. 302 (Leblon); rua Gustavo Sampaio, 220, casa 30 e 208, casa 2 (Leme); rua Chuí, 138 e rua Maria Freitas, 72 — 1º andar (Madureira); rua Júlio do Carmo, 75, casa é e número 12 (Mangue); rua General Canabarro, 109 (Maracanã); Av. Amaro Cavalcanti, 45 e rua 24 de Haio, 1 201 (Méier); rua do Matoso, 101, apart. 120 (Praça da Bandeira); rua São Luís Gonzaga, 48, 83 e 163.

"O PREÇO DA LIBERDADE É A ETERNA VIGILÂNCIA"

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Numerosos atos de nomeações tornados sem efeito por imposição de ordem legal

Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, de Educação, de Saúde, de Agricultura, de Viação, do Interior e Segurança e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito Alim Pedro assinou os seguintes decretos: aproveitando, o diretor em disponibilidade, Tomás Alberto Teixeira Coelho Filho; reconduzindo os professôres de curso secundário, no cargo de professor catedrático, Judite Aquino de Albuquerque, Augusto R. da Cunha Rodrigues, Maria José R. da Câmara, Antônio Pinto de Sousa, José Teófilo Leão de Aquino e Oscar Artur de Almeida e Sousa; promovendo, por antiguidade, a inspetor de guarda-vida, classe H, Davi Cavalcante; aposentando os servidores Clotário Pacífico, Alfredo Ribeiro, Valentim Soares, Joaquim de Santana, Cecília Batista Tavares, João Martins Gonçalves, João Antônio Afonso, Manuel Bernardo Silva, João da Silva Correia, Álvaro Augusto Marques Pôrto, Leonardo Monteiro de Barros, Daniel Francisco, José Rebêlo Ferreira, Felismino Gomes dos Anjos, João Sabino, Marina Garcez Caldas Barreto, Carlos B. de Barros Pimentel, Antônio Carvalho, João Gonçalves Viana; jubilando os professôres Cândido Marroig, Nair de Castro Moreira da Silva e João Tavares de Melo C. Filho; exonerando, a pedido, dos cargos que exerciam, Osvaldo E. L. de Silveira, Lília F. Magalhães, Teresa Rodrigues, Armando Lúcio Polverell, Felipe Tomás de Miranda Filho, Renan de Carvalho Raeder, José do Vale Nunes, Deodoro Nogueira Pimenta, Eugênio Monteiro de Barros, Emília Silva, Antônio Cirilo Gomes, Durvalina Santos, Joaquim C. Freitas, Maria de Lourdes Costa; tornando sem efeito as nomeações interinas, de Emília Meireles, Durval Brasil Soares, Mauro Sá Mota, Maria Madalena B. de Oliveira, Virgílio Faro, Lídia Claro Furtado, Austeclínio José Galindo, Miriam Barroso de Mendonça, Mary B. Faria, Gilséia Ribeiro de Sousa, Alva Batista Moreno, Ana Costa Henzes, Ieda de Sousa Meneses, Argel Ferreira de Andrade, Celeste de Medeiros Ferreira, Maria de Lourdes Maciel, Maria Nazaré França Vidal, Mariana da Silva Fernandes, Eunice G. da Costa Paiva, Dolores Braga Aires, Ivone Balmé, Isaura Pereira de Morais, Madalena Mendes da Silva, Maria da Penha Prado, Maria Teresinha Reginaldi, Nila dos Santos Rubens, José Luís dos Santos e Genaico Francisco do Amaral; autorizando a se ausentarem do país os servidores Elias Francisco, Alcides Gonçalves Lopes; nomeando para o cargo em comissão de despachante, Wilson Ferreira Rodrigues, Válter de Melo Alves, José Ferreira da Silva, Aldegi do Nascimento, Joaquim da Costa Moreira, Anita Lamagnere; exonerando Wilson C. Barbosa, João da Silva Barbosa e Virgílio Firmino, do cargo de preposto de despachante.

NOVA COMISSÃO DE COMPRAS DA SECRETARIA DE AGRICULTURA

O prefeito Alim Pedro assinou decretos designando Azuil Gomes, Afrânio Cavalcanti Melo e Vitor Danin Wellisch, para presidente, o membro da comissão de Aquisição de Material da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio; e dispensando da referida comissão: Esberard Alves Salbino Filho, Osvaldo Felisberto de Carvalho e Rui de Lima Fernandes Maia; nomeando para os cargos em comissão de chefe do Serviço de Pesquisas do Departamento de Indústria e Comércio, Manuel José de Oliveira; chefe do Serviço de Educação Física e Recreação, Mário de Queirós Rodrigues; chefe do Serviço de Educação Cívica e Intercâmbio Escolar, Araci Muniz Freire; chefe do Serviço de Educação Musical e Artística, Sílvio Salema Garção Ribeiro; e chefe do Serviço de Cadastro, Virgínia Vidal Leite Ribeiro; exonerando dos cargos que exerciam, em comissão, dentistas: Genésio Leal, Agenor de Sant'Ana, Cândido Alexandrino Vilasboas Cordeiro, Afonso Martinez Grêu e Sara Abraão; designando para servir no gabinete do prefeito, Francisco de Paula de Albuquerque Galo.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Compareça o dr. Mário Rangel para ciência.

Gasparina Marinho Ribeiro — compareça para ciência.

Cecília Nóila Pacheco — compareça, munida do sêlo de expediente da P. D. F., de Cr$ 2,00 e um da taxa hospitalar, a fim de receber a certidão de casamento.

Francisco Artiz Dias — compareça para cumprir exigência.

Luísa Freire de Morais Bittencourt — compareça, munida de Cr$ 10,00 em selos de expediente da P. D. F., e um da taxa hospitalar, a fim de receber a certidão.

Idalina Guimarães Pestana — compareça ao setor 4/1, munida de prova de idade e 2 fotografias 3x4, a fim de ultimar o expediente de salário-família.

Bento José Ribeiro de Castro — junte o decreto de aposentadoria e um sêlo da taxa hospitalar.

Gustavo Alves Brum — declare o que deseja.

Atanira Pimentel Sales — compareça, munida de Cr$ 10,00 em selos de expediente da P. D. F., e um da taxa hospitalar, a fim de receber a certidão.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS — José Coelho Bessa, Sebastião Prudente e Luei Lacerda de Albuquerque.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: — Carlos Rodrigues, Lourival Mendonça da Silva — Autorizo; Virgínia de Carvalho Saldanha — Indeferido; Elair Carlos de Alcântara e Valdir Sampaio Alves — Autorizo; José Domingos Barbosa, Pérola Alves de Albuquerque — Autorizo; João Batista Martins — Autorizo o relacionamento; Oscar Saraiva — Deferido de acôrdo com os pareceres.

Na Secretaria de Educação: — Roberto Tavares — Indeferido; Júlio Alves Portela Filho e Centro Espírita São Jorge — Indeferido; Maria de Lourdes Junqueira Gonçalves — De acôrdo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Tornando sem efeito as seguintes admissões: de Nilo Gonçalves da Cunha, Alcebíades Sarginato, Rui Sampaio, Olívio Meneses Silva, Joaquim Moura Alves, Américo Ferreira, Dalva Aguiar, Lisânio Vieira de Meneses, Arnolfo do Nascimento, Arnaldo Andrade Pestana, Hermínia Saluh, Dalva dos Santos Tavares, Sebastião Fulconi, Mário Rodrigues Pereira, Raimundo Lima Pereira, Emílio Alam; transferindo Jesuína do Carmo Sousa, para a Secretaria de Saúde.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Despachos do secretário: Alinor Melo — Indeferido, na forma do parecer; Arminda Baunefeld — Sim, na forma do parecer; Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Aguarde internação; Carlos João Pinheiro — Autorizo, nos têrmos do regulamento vigente; Cândida Alexandria Vilas Boas Cordeiro, Iolanda Zulmira Lopes Marques — Autorizo a desistência; Olímpia Pereira Bernardazi — De acôrdo; Maria Alba Clara Peloso, Maria de Lourdes Guerra de Farias — Autorizo a desistência; Antônio Vitor de Sousa Carvalho, Herotildes de Sousa, Nair Gomes Branco, Antônio José dos Santos, Felipe de Sousa Gonçalves — Aprovo a escala; Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro — Autorizo nos têrmos da informação.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Delzuite de Sousa Cordeiro, para o Departamento de Tuberculose; Almezinda da Silva Teixeira, para o Departamento de Assistência Social; Nicanor Gomes Gávea, para o Departamento de Obras e Instalações; e Fernanda Walter Passos, para o Departamento de Tuberculose.

Despachos: — Cia. Telefônica Brasileira, Sebastião Cassiano — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Designando Wadib Saba, para servir durante 30 dias no Banco de Sangue; Antônio Luís de Medina, para o Hospital do Pronto Socorro; Fernando Antônio, para o Serviço de Salvamento; e Agenor Vicente Correia, para o Hospital Carlos Chagas.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Despachos do diretor: — Serviço Social do Comércio, Centro Espírita Santo Expedito, Casa do Padre, Cabana Espírita Rei Guiné — Compareçam ao D. A. S.

Secretaria Geral de Agricultura

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Despachos do diretor: — Agnelo Cavalcante de Albuquerque, Antenor José da Rosa e outro — Autorizo, mediante traslado; José Pereira de Figueiredo, Cândido José Pinheiro, Maria Augusta de Pinho Estrêla, Maria Mota de Castro — Autorizo; Manuel dos Santos de Nossa Senhora, Sidnei Muniz Gregório, Acácio Costa, José de Sousa Atanásio, José Pinto de Carvalho, Artur Henrique — Deferido, em face da informação.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Ato do secretário: — Designando Cirênio José de Oliveira, para o Departamento de Obras.

Despachos: — Marcelo Lamos de Azevedo e outros, Joaquim Lourenço de Matos e outros — Indeferido.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário: — Associação Aliança dos Cegos — Relevam-se as multas; Alfredo Castro — Cancele-se o flagrante; Rosalvo Emílio Meireles — Cancele-se o auto. Lauro Carmo — Deferido; Afonso Lages da Silva — Deferido, obedecidas as prescrições legais; Cândido do Nascimento — Relevo a multa; Adolfo Buzanovsky — Indeferido; Clóvis Tiago Silva — Reduza-se a multa à quarta parte, se paga no prazo de dez dias; Tales Honório de Almeida — Ratifico o despacho; Carlos Antunes — Concedo licença, a título precário; Washington Sampaio Ribeiro — Cancele-se o auto; Associação Evangélica Denominada Batista do Rio de Janeiro — Reduza-se a multa à metade, se paga no prazo de dez dias; Maria Gomes Moreira de Carvalho — Cancele-se o auto.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Armando Nicolau Pinto Martins — «Deferido».

Gentil Gomes — «Deferido».

Adir de Azevedo da Silveira — «Indeferido em face do laudo médico».

Resolve fixar para 1º de outubro corrente, o início do período de férias regulamentares do servidor — Maiele da Silva Matra, matrícula nº 682.

Resolve remover o servidor — Elcio Reis de Assos, matrícula nº 657, do M-42, para o M-43.

SERVIÇO IMOBILIÁRIO

A V I S O

Comunicamos aos srs. proprietários de imóveis hipotecados ao Montepio, que, a partir de 31 de outubro do corrente, as renovações das apólices de seguro contra fogo, serão feitas por intermédio do Montepio, obedecendo ao disposto no artigo 91, do decreto 10.345, de 17|6|950».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Raul Gonçalves Portugal — «Compareça, urgente».

Dirceu Amorim — «Compareça, urgente».

Mário Fidalgo — «Compareça».

Lincoln Manhães Barreto — «Junte a certidão de casamento».

Dionísio Teixeira — «Compareça, urgente, trazendo as provas de exclusão de Cecília, Odete e Altair».

Reinaldo Galvão de Sá — «Junte os títulos de pensionistas para apostila».

Carlos Guimarães de Sá Brito — «Compareça, munida da prova de exclusão do filho Carlos Alberto».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, segunda-feira, das 8h15m às 15 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 21 — PEDIDOS —

			5958	7300	7301
7302	7303	7304	7305	7306	7307
7308	7309	7310	7311	7312	7313
7314	7315	7316	7317	7319	7320
7321	7322	7323	7324	7325	7326
7327	7328	7329	7330	7331	7332
7333	7334	7335	7336	7337	7338
7339	7340	7341	7342	7343	7344
7345	7346	7347	7348	7349	

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CODIGO 22 —

			4176	4177	4178
4179	4181	4182	4183	4184	4185
4186	4187	4188	4189	4190	4191
4192	4193	4194	4195	4196	4197
4198	4199	4200	4201	4202	4203
4204	4205	4206	4207	4208	4209
4210	4211				

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS —

407	1627	2279	2301	3309	4798
5475	6077	7404	7546	7736	8272
8336	9125	9748	9852	11360	11497
12746	13083	13704	14452	15125	15398
15403	15422	15572	16028	20944	21140
21657	21917	22014	23996	27381	28537
29831	31866	33022	33248	33289	33289
35266	35350	35415	37716	37825	38405
38732	39747	40736	42564	43112	43890
44126	44128	44166	44373	44442	44740
45082	45186	45744	46151	47050	48189
48899	49461	50094	50389	50858	52869
53198	53627	53784	54128	54170	54263
56329	56355	56419	56830	57228	57279
57541	59075	60036	60272	60549	60886
61374	61291	61310	61443	61981	62452
67153	68337	70932	71021	99151	

CASAMENTOS — MATRÍCULAS —

2159	6763	16218	25090	36311	50359
59464	61612				

CLUBE MUNICIPAL

ACIDENTES PESSOAIS — Por terem sofrido acidentes pessoais os sócios Aguinelo S. Braga e Geraldo Barroso, receberam, na tesouraria do Clube, as indenizações a que tinham direito.

BAILE-BOITE-SHOW — Quinta-feira próxima, dia 7, das 21 à 1 horas, o Departamento Social iniciará o programa social dêste mês, realizando mais um «Baile-Boite-Show» — com traje de passeio.

EXCURSÃO A BELO HORIZONTE E OURO PRÊTO — Está programada para o período de 16 a 18 do corrente, uma interessante excursão à bonita cidade de Belo Horizonte e à histórica Ouro Prêto. O transporte será feito pelos aviões da Panair do Brasil. Preço por pessoa: Cr$ 2.100,00, estando tudo incluído neste preço, de acôrdo com o programa detalhado que poderá ser obtido na secretaria do Clube.

ESTÃO CONVIDADOS A COMPARECER À TESOURARIA DO CLUBE, A FIM DE RECEBEREM AS APÓLICES DO SEGURO DE VIDA EM GRUPO, OS ASSOCIADOS ABAIXO MENCIONADOS: — Ari Cintra Rêgo de Faria, Corcina Cavalcante de Faria, Rute Vieira da Silva Faria, Natalício Lopes de Farias, Noêmia Brasil Cordeiro de Farias, Arinda Neves Fernandes, Mário Lorenzo Fernandez, Mateus Gervásio Fernandes, Válter Ferrari, Adelaide Pereira Ferreira, Jaime Amaral Ferreira, Lucília Ferreira, Maria de Lourdes Ferreira; Osvaldo de Aguiar Ferreira, Paulo Ferreira, Artur Henriques de Figueiredo, Flávio Poppe de Figueiredo, André Filardi Neto, Odila Vila Fonseca, Argentina Pitanga Fontenele, Otávio Lassanceg Fontoura, Alfredo Rodrigues Fragoso, Otávio Cardoso Franco, Maria Cleonice Ribeiro Freire.

ESTAGIÁRIOS DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR DA PREFEITURA

Estão convidados a reunir-se para tratar de assunto de seu interêsse, no dia 5 do corrente, têrça-feira, às 16 horas, à rua Sete de Setembro, 107, 2º andar.

SÃO JUDAS TADEU

De joelho agradeço as graças alcançadas. M. J.

SÃO JUDAS TADEU

A São Judas Tadeu, protetor dos aflitos, agradeço a entrada de minha filhinha para o Instituto de Educação.

Uma devota.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 395, EXTRAÍDA EM 2 DE OUTUBRO DE 1954:

18223 — Cr$ 3.000.000,00 — São Paulo

6287 — Cr$ 1.000.000,00 — São Paulo

21568 — Cr$ 400.000,00 — Rio

1387 — Cr$ 200.000,00 — Rio

799 — Cr$ 100.000,00 — São Paulo

E mais aproximações, 18222 e 18224, com Cr$ 75.000,00; 5 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 360 de Cr$ 1.000,00; 1.520 de Cr$ 500,00, para os bilhetes terminados com os os dois últimos algarismos, do 2º ao 6º prêmios e 3.800 de terminados em — 3 —.

Representará o Ministério no Congresso Eucarístico

O ministro do Trabalho designou o oficial de gabinete Geraldo Nunes Machado para representar o Ministério na comissão organizadora do Congresso Eucarístico Internacional a realizar-se, nesta capital, em julho do ano vindouro.

RECLAMAÇÃO DE ELEITORES — Numerosa comissão de eleitores da 15ª Zona, composta de 88 pessoas, visitou esta redação, na manhã de ontem, para nos trazer o seu protesto contra o encarregado do cartório da referida Zona, de nome Diniz. Alegam, os queixosos, que estiveram até às seis horas da manhã na fila, à espera de receberem os seus títulos, sem que, entretanto, fôssem para isso chamados. E como, esgotada a paciência, começassem a reclamar, aquêle funcionário os ameaçou de prisão. A foto acima fixa o momento em que os reclamantes falavam à reportagem, à entrada do «Diário de Notícias».

Calças americanas — Cr$ 75,00

Shorts Cr$ 80,00; calça tropical, Cr$ 110,00; blusões a partir de Cr$ 65,00; cuecas, Cr$ 180,00, a dúzia. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado.

SOFRENDO

Tonteiras — Nervosismo — Prisão de Ventre — Falta de Ar — Emagrecimento — Insônia — Dôr de Cabeça — Desânimo — «Enjôo — Panos ou marcas da pele» — Reumatismo — Hipertensão Arterial. O mais certo seria localizar e identificar a causa de sua doença.

Para tal, a clínica do Dr. J. Tavares, vem atendendo com pleno êxito aos que a ela têm recorrido.

Consultas com radioscopia a Cr$ 50,00.

Diàriamente de 9 às 12 e de 14 às 18 horas.

Sábados: de 9 às 12 horas.

Domingos e feriados: de 9 às 12 horas.

RUA S. JANUARIO, 98 — (SÃO CRISTOVÃO)

OUTUBRO... Mês do Lar N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

ALERTA... COmpanheiro ALERCO... está aqui!

SENSACIONAL NOVIDADE para a proteção de seus haveres

Coloque ALERCO dentro de sua escrivaninha onde se acham seus documentos confidenciais ou valores; ALERCO os guardará de qualquer indiscreção.

ALERCO colocado dentro de um cofre, protege-o contra violação, pois se êste fôr aberto, ALERCO soará imediatamente.

ALERCO é extremamente simples! Para abri-lo de meia volta à chave para a direita. Para armar o alarme, dê meia volta para a esquerda.

CHAVE INDIVIDUAL PARA CADA COFRE. FECHADURA À PROVA DE GAZUA

"ALERCO"

O cofre de segurança com alarme!

Dinheiro, jóias e documentos, estarão seguramente protegidos neste cofre de aço com alarme super-sensível. O deslocamento do cofre em qualquer sentido — por menor que seja — faz soar um alarme estridente durante 8 horas consecutivas. Por isso: o ladrão foge... mas Alerco fica! Aproveite esta oferta sensacional para adquirir já o seu cofre Alerco... indispensável no lar e no escritório!

ALERCO

• Fàcilmente transportável
• Pêso: 4 quilos
• Dimensões: 13x22x30

APENAS 205, MENSAIS

Compre agora!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQUINA DE OUVIDOR

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA LIRICA INTERNACIONAL

TERÇA-FEIRA PRÓXIMA, 5, AS 20H45M, TERÇA-FEIRA

11ª RECITA DE ASSINATURA DE GALA

Reaparição do Tenor MARIO DEL MONACO, na Opera de VERDI

OTELLO

MARIO DEL MONACO, RENATA TEBALDI, GIUSEPPE TADDEI, GIUSEPPE MODESTI, JOSE' JARAY, IVONE ZITA, NINO CRIMI, ANTONIO LEMBO.

Regente: EDOARDO DE GUARNIERI. Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: RICCARDO MORESCO. Bilhetes à venda. Preços do costume. Não é permitida a entrada de menores de 14 anos nos espetáculos noturnos.

SEXTA-FEIRA PRÓXIMA, 8, AS 20H45M, SEXTA-FEIRA

12ª RECITA DA ASSINATURA DE GALA

Apresentação do Soprano CONSTANTINA ARAUJO na Opera de VERDI

AIDA

CONSTANTINA ARAUJO; MARIO DEL MONACO, MARIA HENRIQUES, ENZO MASCHERINI, GIUSEPPE MODESTI. Regente: EDOARDO DE GUARNIERI. Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: RICCARDO MORESCO. Coreografia de BRITTA SCHELLANDER. Bilhetes à venda. — Preços do costume.

Criada a Comissão de Material e Pesquisas Militares

INCUMBÊNCIAS DO NOVO ORGANISMO INSTITUIDO POR DECRETO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decreto, ontem, criando a Comissão Permanente de Material e Pesquisas Militares. Compete à essa comissão, segundo o novo decreto,

Incumbir-se, nos estudos logísticos do E. M. F. A., dos seus aspectos industriais e tecnológicos, inclusive os relacionados com as pesquisas, tendo em vista, sobretudo,

— o aproveitamento mais adequado e econômico da indústria militar e civil em benefício do aparelhamento e da mobilização das fôrças armadas;

— a política mais conveniente para o aproveitamento, em conjunto, dos órgãos industriais militares e dêstes em relação à indústria civil;

— a padronização dos itens comuns a mais de uma fôrça armada.

Cabe-lhe ainda fornecer os dados especializados que se fizerem necessários aos estudos da 4ª Seção referentes à criação e ao desenvolvimento das indústrias essenciais à guerra e, bem assim, à transformação da indústria civil e sua mobilização.

Finalmente, incumbe à Comissão, assessorar o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, apresentando sugestões ou emitindo pareceres sôbre os assuntos relacionados, direta ou indiretamente, com as questões acima referidas, ou realizando os estudos específicos que lhe forem atribuídos.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play, (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo Telefone: 37-5432.

Arquitetura — Construções

PROJETOS E PLANTAS PARA PREFEITURA

Firma legalizada, com obras na Ilha do Governador, oferece para construir sua residência.

ANTIGUIDADES

Compram-se prataria, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia n. 73, — (Setenta e três) — Telefone: 22-8864.

NOTÍCIAS FORENSES

JUSTIÇA MILITAR

JULGAMENTOS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

O Superior Tribunal Militar, na sessão de anteontem, indeferiu a representação da Promotoria do Paraná, no sentido de ser decretada a extinção da punibilidade de Salvio Marciao; negou provimento ao recurso criminal interposto pela Promotoria da 5ª R. M. do despacho do auditor que indeferiu o pedido de remessa do inquérito policial-militar à Justiça Comum, no qual é indiciado Amoreti Carlos Topel Prohmann; confirmou a sentença que absolveu Benedito Bianco, de São Paulo; condenou a 6 meses de prisão a Puraltino Alves Cordeiro, da Capital Federal; a 8 meses de prisão a Adali Pinto, do Rio Grande do Sul; a 6 meses, a Jorge Nunes de Oliveira; a quatro meses de prisão a Célio Pereira de Sousa; confirmou a condenação de Jardes de Freitas; deu provimento à apelação de João Neves da Silva, para condená-lo a 6 meses de prisão; confirmou a condenação de Elzeário Antônio Bento, e condenou a 15 meses e um dia de prisão a João de Deus Ferreira dos Santos, do Corpo de Fuzileiros Navais.

«HABEAS-CORPUS» DO MAJOR LOUREIRO

Está pronto para julgamento o processo de «habeas-corpus» do major aviador Sebastião Dantas Loureiro que, denunciado na 2ª. Auditoria da Aeronáutica, pede para ser excluido do processo, visto considerar uma coação a inclusão de seu nome na respectiva denúncia. Relatará o feito o ministro almirante Benjamin Sodré.

PROCESSOS DE REPRESENTAÇÃO

No Superior Tribunal Militar, serão distribuidos amanhã, aos ministros relatores os processos de representação referentes a Dionísio Fernandes, Osmar Ferreira, Nilson dos Santos Beco, Osmar Ferreira, Vitorino Cardoso da Silva, José Hirolido Barbosa Duarte, Samuel Félix e Alzemiro Luiz da Silva, todos do Rio Grande do Sul. Em todos êsses processos o representante do M.P. requer a decretação da ação penal, visto os réus terem sido condenados em abril de 50 e eram menores ao tempo da pena, sendo o máximo da mesma que é de lesão corporal, de um ano e o prazo prescricional de quatro anos, acham-se, dêste modo, prescrita a ação penal imposta aos mesmos, razão pela qual foi interposto o recurso para que o Tribunal decida na sua alta sabedoria.

VOCÊ PERDEU ALGUMA COIISA ?

A disposição dos respectivos donos, encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores.

25 — Cart. Prof. de Dilson de Carvalho.
26 — Cart. Ident. de Francisco Teixeira de Oliveira.
27 — Cart. Ident. de Euclides Bento de Vasconcelos.
28 — Cart. Ident. de Jair de Oliveira.
29 — Cart. Ident. de Altino Augusto Pereira.
30 — Cart. Ident. de Almir Martins.
31 — Cart. Motorista de Paulo Araújo Brandão.
32 — Cart. Prof. Oscar Lourenço da Costa.
33 — Cart. Ident. de Manuel Chabude.
34 — Cart. Ident. de Durval Aniélo Fernandes Pereira.
35 — Cart. Ident. de Osvaldo de Matos
36 — Cart. Ident. de Rubens Lopes Oreira.
37 — Cart. Prof. de Nilo Cirilo.
38 — Cart. Prof. de Antônio Severino Guedes.
39 — Cart. Ident. de Júlio Neri.
40 — Cart. Reservista de Argemiro Seixa Santos.
41 — Cart. Prof. de Pedro Maletti dos Santos.
42 — Cart. Ident. F. D. F. de João Salvador.
43 — Cart. Ident. de Iraci Martins César.
44 — Cart. Ident. de Agenor Ferreira Cajú.
45 — Cart. Ident. de Fernando dos Santos.
46 — Cart. Ident. de Margarida Cândido Marcelino.
47 — Título de Eleitor de Sebastião Cosme Damião.
48 — Cart. Prof. de Nilo Severino de Sousa.
49 — Cart. Prof. Jorge Lonco Miranda.
50 — Cart. Prof. de Donato Alves Sousa.
51 — Cart. Prof. de Averaldina da Cruz Soares.
52 — Cart. Prof. de Edson da Silva.
53 — Cart. Prof. de Antônio Marcelino da Silva.
54 — Cart. Prof. de Alvino Alves dos Santos.
55 — Cart. de Estrangeiro de Álvaro José dos Santos.
56 — Cart. Ident. de Abílio Pinto Nogueira.
57 — Cart. Ident. de Benedito Sales.
58 — Caderneta Cx. Econômica de Taurino da Silva.
59 — Diversos Documentos de Manuel Eiro Carballo.
60 — Cart. de Motorista de Manuel Pinto.
— Diversas chaves soltas.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses após sua publicação.

AVISO — Damos apenas nesta seção a lista de objetos trazidos na última semana. Os anteriores não procurados, continuarão à disposição de seus donos que poderão consultar a lista geral neste Departamento.

Dr. Alheiro da Silva

Clínica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucídio Lago, 96 — 2º. tel. Méier. Diár. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-8498.

Para Vereador
EUCLYDES CARVALHO
Cédulas: 28-7775

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 5º — Tel.: 32-3387.

CONFRATERNIZAM OS EMPREGADOS DA TELEFÔNICA — Numa festa realizada a 22 do expirante, de confraternização de seus empregados, a Companhia Telefônica Brasileira procedeu à entrega de emblemas de ouro e rubi, de ouro e esmeralda e de ouro e prata a numerosos funcionários que se tornaram veteranos completando 20, 25, 30 e 35 anos de serviços, solenidade presidida pelos srs. T. D. Christian, subsuperintendente geral e L. A. Latimer, superintendente do Pessoal. Na gravura, um aspecto do lanche servido após aquêle ato

Sem verba de representação a direção do INIC

O presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização baixou portaria tornando sem efeito o item I da portaria nº 18, que estabelecera a verba de representação mensal para o presidente e diretores de Departamentos do referido órgão, até que a mesma seja fixada na forma do Regulamento.

Para Vereador
EUCLYDES CARVALHO
Cédulas: 28-7775

Atenção! Nova venda especial de outubro da CASA HERMAN

Meias Nylon malha 60, finas, à Cr$ 35,00. Malha 60-15, de 55 por Cr$ 45,00. Teia de Aranha (Indesfiável). Cr$ 70,00.

RUA SANTANA, 227.

Fuzileiros Navais consagram-se vencedores na oitava semana do concurso "A Canção do Rapaz Direito"

Constituiu uma atração inédita e sensacional o último Big Broadcast Senador d'A Exposição, programa que vai ao ar tôdas as terças-feiras às 20 horas através da PRA-9, sob o patrocínio das lojas de Departamentos d'A Exposição. A composição vencedora desta semana oferece uma originalidade: além do título «A Canção do Rapaz Direito» apresenta-se com o subtítulo «Verbo ser no baião»! Esta composição é de autoria de Alan e Diógenes, pertencentes à modelar corporação dos Fuzileiros Navais, que levaram ao auditório da Rádio Mayrink Veiga, por gentileza especial do Vice-Almirante Sylvio Camargo, os componentes do seu já famoso «Show de Campanha», constante de uma orquestra, um regional, um trio vocal e um cantor. O «Show de Campanha» apresentou números musicais bem ensaiados e executou a Canção do Rapaz Direito, provocando palmas entusiásticas do auditório. Os autores da referida composição presentes no programa e integrantes da orquestra, já foram convidados a comparecer ao programa de terça-feira próxima a fim de receberem o prêmio de 1.000 cruzeiros, conferido pela A Exposição. No mesmo programa, apresentou-se o conhecido compositor e produtor de «jingles» Miguel Gustavo, vencedor da semana anterior do concurso, para receber o prêmio a que fêz jús. Nas fotos, vemos: Miguel Gustavo recebendo o prêmio conferido pela A Exposição, das mãos de Onéssimo Gomes; o Trio «Existencialista», dos Fuzileiros Navais, quando interpretava a canção vencedora desta semana e um dos autores da composição vencedora desta semana, quando falava ao microfone da PRA-9

ATENÇÃO!

RÁDIO - TÉCNICOS E MONTADORES

SENSACIONAL REMARCAÇÃO

SOMENTE ESTA SEMANA ATÉ 9/10

KIT DOUGLAS JUNIOR .... CR$ 900,00

	CR$:
CONJUNTO DIAMOND — 4 FAIXAS	700,00
CONJUNTO GELOSO — 7 FAIXAS	1.500,00
CONJUNTO DIAMOND — 7 FAIXAS	1.000,00
CONJUNTO UNDA L. G. — 7	1.050,00
ALTO-FALANTE PHILIPS — 12" — 20 WATTS	1.500,00
ALTO-FALANTE "ROLA" — 9 12" CAMPO	790,00
ALTO-FALANTE "OXFORD" — 12" CAMPO	750,00
ALTO-FALANTE "BEST" — MEIO PESADO — 12"	500,00
ALTO-FALANTE R. A. — 12" COM SAIDA	550,00
ALTO-FALANTE "MAGNAVOX" — 10" COM SAIDA	350,00
ALTO-FALANTE "PRINCESS" 10" SEM SAIDA	300,00
ALTO-FALANTE "QUAN" — 10" SEM SAIDA	330,00
ALTO-FALANTE "ZENITH" — 8" COM SAIDA	250,00
ALTO-FALANTE "CELESTION" — 8" COM SAIDA	280,00
ALTO-FALANTE "VEGA" — 8" COM SAIDA	230,00
ALTO-FALANTE "OVAL" — 6 X 9	280,00
ALTO-FALANTE "BEST" — 6" COM SAIDA	160,00
ALTO-FALANTE "PERLESS" — 6" SEM SAIDA	170,00
ALTO-FALANTE "PHILIPS" — 6" SEM SAIDA	145,00
ALTO-FALANTE "BEST" — 4" SEM SAIDA	120,00
TRANSFORMADORES SAIDA 6V6 — 6F6 — 50L6 — 3Q5	16,00
CENTRAGENS PARA ALTO-FALANTES DESDE	2,50

GRANDE VARIEDADE EM BOBINA MOVEL

NOSSAS MERCADORIAS SÃO DE BOA QUALIDADE, QUALQUER DEFEITO TROCAMOS
N. B. — OS PREÇOS ACIMA CITADOS, SÃOESPECIAIS PARA VENDAS FEITAS A VISTA

CASA MIGUEL D'AJUZ

Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Tels.: 42-3387 e 32-6132

Filial em Padre Miguel: RUA CORONEL TAMARINDO, 199

Chegou o VERÃO N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

Seja admirada pela sua elegância e distinção exibindo neste verão um modelo d'A Exposição Carioca

Criações originais... Côres modernas... e tecidos leves!...

VESTIDO DE FUSTÃO Saia godet c/ bolsos embutidos. Côres: Azul, amarelo, rosa e mel. Tams. 40 a 50.

395,

VESTIDO DE FRISELA com barbatanas. Original bolero. Côres Azul c/ branco, prelo c/ branco, amarelo c/ branco e vermelho c/ branco.

650,

VESTIDO DE LONITA frente única c/ bolero. Saia godet duplo. Côres: rosa, rei, amarelo, verde e vermelho.

850,

À VISTA OU PELO CREDIÁRIO EM 10 MESES

COSTUME DE LINHO BERU Cinto com acabamento de pelica branca. Saia justa com prega atrás. Côres: rosa, verde, amarelo e azul. Tams. 40 a 50.

1.500,

COSTUME EM PURO LINHO Bolsos embutidos. Saia justa c/ prega atrás. Côres: rosa, mel, verde, amarelo e branco. Tams. 40 a 50.

1.200,

MODELOS EXCLUSIVOS

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Abra seu Carnet-Crediário n'A Exposição e compre de uma vez seu guarda-roupa de verão!

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 3 de Outubro de 1954

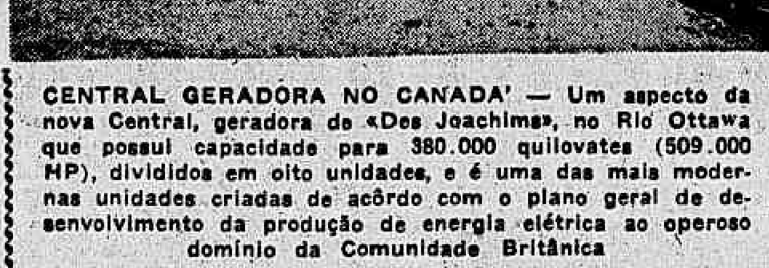
ECONOMIA E FINANÇAS

DESENVOLVIMENTO DAS COOPERATIVAS

O DESFILE das cooperativas, por ocasião das celebrações do IV Centenário de São Paulo, demonstrou a importância dessas entidades no desenvolvimento da grande unidade federada e serve como estímulo ao resto do país, onde o espírito individualista ainda não compreendeu, salvo exceções, o valor do cooperativismo no desenvolvimento de comunidades econômica e socialmente equilibradas.

O cooperativismo é uma forma de associação econômica altamente desenvolvida nos países de maior aperfeiçoamento democrático e é uma solução feliz para emprêgo de grandes grupos de trabalhos e dos resultados dos seus esforços. No Brasil, ainda não apresenta o progresso que as nossas condições aconselham, mas em São Paulo, mesmo, a Cooperativa Agrícola de Cotia, que participou do desfile, constitui a maior organização no gênero, na América do Sul, com 4.743 associados e um movimento geral de 1 bilião 483 milhões de cruzeiros, o que a torna mais considerável, do ponto de vista financeiro, do que a maioria dos Estados brasileiros. A Cooperativa de Cotia, que foi fundada por imigrantes japonêses em 1927 para distribuição, sem intermediários, do produto de suas roças, no mercado de São Paulo, acusou tão grande crescimento que o sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, seu presidente, ao apresentar o relatório do ano passado, declarou que, em face do aumento de 51,89% sôbre a receita do ano anterior, resolveu a diretoria retornar em favor dos cooperados 1,5% sôbre o valor, proporcionalmente ao movimento de suas vendas e compras. Os associados, com suas famílias, formam uma coletividade de 30.355 pessoas e, no fim do ano social, os recursos próprios da organização, inclusive o capital e reservas, atingiram a soma de 142 milhões de cruzeiros, verificando-se um aumento de mais de 57% em relação a 90 milhões de cruzeiros, observados no ano anterior. A média de participação, nessa conta, de cada família de cooperado atingiu a 29 mil 986 cruzeiros, o que positiva igualmente um aumento de dez mil cruzeiros por família, em relação ao exercício precedente. Enquanto isso, a média da valorização da propriedade, na cooperativa, subiu a 36%, sendo: terras, 34%; construções 20%; pomares, matas e reflorestamentos, 22%.

Dedicada à produção de gêneros alimentícios, essa organização, mesmo sem possuir as características de uma cooperativa central, que facilitará muito a ampliação de seus serviços de distribuição, concorre com grande parte dos víveres entregues ao abastecimento do Rio e São Paulo, principalmente ovos, batatas, legumes e hortaliças. A multiplicação de entidades dêsse tipo, mòrmente em acôrdo com o Instituto Nacional de Imigração e Colonização, contribuiria bastante para melhor organização da produção agrícola nacional e para garantia da regularidade do abastecimento de víveres aos grandes centros.



CENTRAL GERADORA NO CANADA' — Um aspecto da nova Central, geradora de «Des Joachims», no Rio Ottawa que possui capacidade para 380.000 quilovates (509.000 HP), divididos em oito unidades, e é uma das mais modernas unidades criadas de acôrdo com o plano geral de desenvolvimento da produção de energia elétrica ao operoso domínio da Comunidade Britânica

Cresce a concorrência nos mercados de cereais

Menor que a anterior, a safra mundial de trigo em 1953/54 foi a segunda de todos os tempos — Redução de áreas plantadas — Espera-se uma grande colheita no próximo ano

OS mercados de cereais do mundo entraram numa nova fase. A ameaça de grandes escassez, que se revelou séria em 1947, agravou-se nas primeiras semanas de 1948, quando os preços dos cereais sofreram seu primeiro colapso violento, desde a guerra. O início do plano Marshall, em 1948, e o irrompimento da guerra na Coréia, em 1950, retardaram a reviviscência da verdadeira concorrência até 1953. Não é de surpreender, pois, que os últimos doze meses tenham se revelado como um período de experimentação para os mercados.

Em relação a alguns cereais, a estação de 1953-54 revelou-se relativamente sem interêsse, embora o ajustamento descendente dos preços, evidente no ano anterior, tenha realizado outros progressos, apesar de uma pequena recuperação verificada em fins do verão. A safra mundial de aveia e centeio, devido principalmente a uma escassez na Europa Oriental, revelou-se inferior tanto ao total da estação anterior, como à média das safras de 1935 e 1939. A produção de aveia atingiu 4.025 milhões de "bushels", contra 4.200 mi-

(Conclui na 2.ª página)

Um programa de emergência para atender aos municípios

Adotada em São Lourenço a proposição que o deputado Jarba Maranhão transformou em projeto-lei

Três biliões de cruzeiros com destino a rodovias, centros de saúde e culturais, açudes, pequenas usinas de energia, etc. — O que é a «Operação Município»

Fenelon Silva

ASSIM sobejamente aprovada em doutos pareceres de relatores capazes e unânimemente pelas comissões técnicas e pelo Plenário do III Congresso de Municípios, de que fêz parte o subscritor dêste artigo foi a proposição transformada na seguinte Recomendação Especial:

1º) Organização e estabelecimento de um Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais, com fundo financeiro próprio e administração especial, aprovado em prévio acôrdo interpartidário para ser executado mediante convênio, devendo os governos municipais, estaduais e federal se entenderem para o fim colimado nessa Recomendação;

2º) Enquanto não fôr elaborada e incorporada ao Orçamento da União a operação-município (Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais), os prefeitos e vereadores do Brasil reunidos no Congresso de São Lourenço reivindicam um programa de emergência na ordem de três biliões .... (3.000.000.000) de cruzeiros como antecipação do investimento total da operação-município solicitando ao govêrno federal a abertura do crédito especial competente.

RECOMENDAÇAO ESPECIAL

O primeiro artigo, tal como está redigido, é de autoria do combativo municipalista Lourival Batista, médico e prefeito de São Cristóvão, Sergipe, que tomou parte ativa no III Congresso; o segundo é resultado de uma subemenda apresentada ao primeiro.

Feita em 20 de maio, em São Lourenço, já a 24 de julho de 1954 era a Recomendação Especial do III Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros transformada em projeto de lei, de autoria do deputado pernambucano Jarbas Maranhão, dispondo sôbre as bases preliminares para a organização do Plano. Além de definir o Plano, o projeto diz de sua duração e processo geral de execução (convênios e acordos, sistemas de cooperação), estabelece o seu propósito principal, relaciona os instrumentos legais necessários à sua formulação e existência, e a natureza dos serviços, obras e empreendimentos a se atender e autoriza o Poder Executivo a nomear a respectiva Comissão Nacional Organizadora e a abrir o crédito especial necessário aos seus trabalhos.

Assim, estabelece o projeto que o Plano será executado em cinco exercícios consecutivos, pelo regime de cooperação e convênio entre a União e os Municípios que ao mesmo aderirem, obedecidos os princípios e normas fundamentais consubstanciados na lei. § — O seu objetivo principal será o de promover o desenvolvimento econômico-social dos municípios brasileiros, de maneira que os transforme em unidades de sustentação do progresso geral do país, especialmente em seus aspectos agrícola, industrial, preservação da saúde pública, difusão do ensino técnico-profissional, aparelhamento para os transportes e comunicações e produção de energia.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO PLANO

Êsse propósito, nos têrmos da lei, deverá ser alcançado mediante:

a) criação da Comissão Nacional Organizadora do Plano; b) votação, em lei especial, do Fundo Financeiro, constituído de recursos vinculados às obras, serviços e demais empreendimentos a serem computados no Plano; c) criação da Comissão Nacional Executiva do Plano, cuja organização deverá ser pautada nos moldes da Administração do Plano SALTE; d) assinatura de convênios nos quais fique estabelecida, tanto quanto possível, a descentralização administrativa mitigada, reservando-se à União a orientação e o contrôle técnico dos respectivos projetos, de modo que se ressalve a aplicação dos recursos na forma prevista na lei e atos que lhe forem subsequentes ou complementares; e) votação de lei especial relativa ao sistema financeiro da execução do Plano, atendidos os fundamentos que presidem o da execução do Plano SALTE; f) programação do Plano, formulada pela Comissão Nacional Organizadora do mesmo, a fim de que seja encaminhado ao Congresso Nacional para votação de lei especial, integrada pelas tabelas descriminativas das obras, serviços e demais empreendimentos a serem atendidos, contendo:

1. Consignação de recursos para o início, até conclusão, de obras e serviços públicos imprescindíveis às áreas municipais, especialmente no setor rural.

2. Consignação de recursos para o prosseguimento ou a complementação de obras e serviços públicos existentes nos municípios, e a êstes pertencentes, ou de outros, executados pela União, cuja entrega às administrações municipais será feita na forma e nos têrmos que a lei determinar.

3. Consignação de recursos para serem entregues, a título de auxílio, às entidades privadas, cujas finalidades digam respeito a serviços de educação e saúde ou prestação de assistência social a título gratuito, bem como, a serviços cooperativos, se destinados a obras de melhoramento ou ampliação de imóveis, ou ainda, aquisição de equipamentos e instalações, segundo programa quinquenal prèviamente estabelecido para inclusão no Plano.

4. Consignação de recursos para estudos, projetos e respectiva implantação de reformas administrativas destinadas a racionalizarem o aparelho administrativo das prefeituras, incluindo-se nas mesmas a de reorganização dos serviços de secretaria das Câmaras de Vereadores, vem como formulação de anteprojetos de leis e regulamentos destinados a suprirem deficiências ou a aperfeiçoarem as atividades municipais.

5. Consignação de recursos para a concessão de bôlsas de estudo às administrações municipais para a formação, especialização e aperfeiçoamento do pessoal, formação, especialização e aperfeiçoamento técnico-profissional concernente ao trabalho na agricultura, indústria e comércio e do pessoal destinado a centros, hospitais, estabelecimentos de ensino rural industrial de qualquer natureza, mediante a assinatura de acôrdos especiais entre a União, os Municípios e as entidades competentes, neste último caso se as respectivas entidades não forem serviços da primeira.

6. Consignação de recursos para a execução de melhoramentos urbanos, desde que vinculados à saúde e higiêne das populações.

MAIOR RENTABILIDADE

Êsses recursos para serviços, obras ou empreendimentos convencionados deverão ser sempre concedidos nas proporções de 90, 70 e 50 por cento, pela União, e os restantes, 10, 30 e 50 por cento, respectivamente, pelo município considerando. A lei especial sôbre o sistema financeiro da execução do Plano fixará essas proporções, tomando por base as seguintes prioridades para maior contribuição da União em relação a cada projeto:

Maior rentabilidade, maior interêsse econômico, nacional, regional, municipal, maior inte-

(Conclui na 2.ª página)

Reflorestamento, uma necessidade inadiável

Advertências dramáticas da natureza as últimas estiagens

Plantadas 40 milhões de árvores sómente em 1950 na India — Dados revelados pelas Nações Unidas sôbre o interêsse mundial pelo problema

EMBORA o Brasil possua uma das maiores reservas florestais do mundo, infelizmente concentrada em regiões distantes dos grandes centros de consumo de madeira, os dados que acabam de ser revelados pelas Nações Unidas, sôbre o interêsse mundial pelo reflorestamento, devem ser devidamente considerados no nosso país, onde a estiagem prolongada dos últimos anos constitui uma advertência dramática da natureza contra as derrubadas indiscriminadas das matas, que resulta em grandes transformações climáticas.

Durante os últimos quatro anos, segundo informou a Organização para Alimentação e Agricultura, das Nações Unidas, vários países têm alcançado grande progresso nas suas campanhas de reflorestamento. O êxito mais notável é o da Índia, que somente em 1950 plantou 40.000.000 de árvores e cuja meta para o próximo decênio é de 300.000.000. Durante uma campanha realizada na Finlândia, sob o lema de "cruzada da floresta", da qual participaram 50.000 pessoas, 700.000 hectares foram preparados ou drenados, recebendo sementes ou mudas.

Em 1948 o Japão inaugurou uma campanha semelhante, a cargo de 1.000.000 de alunos das escolas primárias e secundárias, consistente no reflorestamento, cada ano, de 10.000 hectares. Na Espanha, entre 1941 e 1952, as escolas realizaram programas de reflorestamento que resultaram na formação de bosques em 400.000 hectares. Na Islândia, a constituição do país estipula que cada aluno deverá contribuir um dia de trabalho em cada ano em serviços de formação de florestas. Na Nova Zelândia a plantação de árvores é um dos métodos para a estabilização das regiões arenosas das costas e para o aproveitamento de extensas áreas desertas cobertas por produtos vulcânicos.

Nos Estados Unidos é também intenso o interêsse pelo reflorestamento.

Em resposta a uma sugestão da Organização para Alimentação e Agricultura, 57 nações deram o seu apoio à idéia da celebração anual de um "Festival Mundial das Árvores".

Realidade econômica de M. Gerais

Modesta a posição ocupada pêlo Estado nos quadros da renda nacional -- A produtividade no campo fabril é reduzida -- Indices regionais

Luiz Faria Braga

ESTÃO para ser convenientemente comentadas as estatísticas que o govêrno federal nos oferece com regularidade e crescente minúcia. As várias dependências oficiais possuem órgãos de análise, mas afora o que provém do Laboratório do IBGE, pouco há, infelizmente, que citar.

As conclusões tão insuspeitas dos números, são emitidas no comum, pelos comentaristas especializados da nossa imprensa, por certos departamentos próprios das entidades de classe, ou pela Fundação Getúlio Vargas, quando ninguém em melhor pôsto para interpretá-los do que os estatísticos patrocinadores dêsses inquéritos, com o prestígio e as facilidades de repartições públicas.

Essas ligeiras apreciações nos ocorrem ao examinar a «Sinopse do Centro Industrial de 1950», e que muita luz oferece àquêles que queiram definir a estrutura das atividades industriais do país. Muito se falou e ainda se discute, sôbre os novos níveis mínimos de remuneração operária. No entanto, será autorizado concluir que os técnicos não se detiveram bastante no exame dessas revelações censitárias, cifras, realcemos, sobremaneira autorizadas, resultantes de uma pesquisa uniforme, cuidadosamente prevista, apurada, e que nem se diga desatualizada.

REDUZIDA A PRODUTIVIDADE

E' dar-se alguém à crítica dos valores compostos pelo S.N.R. e haverá de ver que é reduzida a produtividade de Minas no campo fabril, confirmando, assim, a modesta posição que ocupa nos quadros da renda nacional.

Identificar Minas Gerais como a zona de mais intensa prosperidade, com sólidos fundamentos técnicos e econômicos, como insinuou o decreto do Executivo Federal respeitante a salários, é conclusão que se choca frontalmente com o documentário estatístico existente.

Visando a definir a produtividade do parque industrial brasileiro, subtraímos do valor de fabricação os gastos com mão de obra, matérias primas, embalagem, combustível, lubrificantes e energia e dividimos, em seguida, essa diferença pelos operários de cada Estado, com o que obtivemos uma cifra que representa, a grosso modo, uma quota de rendimento «per capita».

Foi-nos dado verificar, dêsse modo, que o número representativo da situação mineira se postava abaixo da média nacional. O Brasil registrando um valor médio unitário de 30.960 cruzeiros, enquanto que Minas parava em 23.479.

ESTRUTURA ECONÔMICA PRIMÁRIA

O paralelo com outros Estados, reafirma a conclusão de que o trabalhador mineiro não rende para a economia do seu Estado, na mesma proporção constatada em outras regiões. Não que lhe falte interêsse, mas porque é peça de uma estrutura econômica especial, primária sob alguns aspectos. Sua matéria prima muitas vêzes sofre aproveitamento mais rendoso em outras zonas. Vendem os mineiros para os Estados vizinhos substâncias essenciais, comprando dos mesmos o simples trabalho de elaboração, na forma de máquinas, de vestimentas, de salsichas, de presuntadas, etc.

Êsses fatos, porém, não se reajustam com a simples decretação de bases novas de remuneração. Pelo contrário, como muito criteriosamente realça a Fundação Getúlio Vargas, através do Instituto Brasileiro de Economia, as elevações decretadas haverão é de criar novos obstáculos à iniciativa privada e mais do que isso: «aquelas emprêsas que não estiverem obtendo lucros compensadores, ficarão na contingência de suspender suas atividades, dando lugar a desemprêgo generalizado».

Eis os números, fonte dos presentes comentários:

EIS OS NÚMEROS, FONTE DOS PRESENTES COMENTARIOS:

Unidades da Federação	Nº de operários (mil)	Produção (Milhões Cr$)	Despesas (Milhões Cr$)	Diferença (Milhões Cr$)	Quota por Operário (Cr$)
Brasil	1.298	116.474	76.602	40.145	30.938
Minas Gerais	119	8.387	5.584	2.803	23.479
Rio de Janeiro	78	7.321	4.411	2.910	37.165
Distrito Federal	165	17.498	11.714	5.784	35.071
São Paulo	487	54.624	35.655	18.969	38.923
Rio Grande do Sul	108	10.101	7.030	3.071	28.331

Realçaria, talvez, com mais facilidade e mais objetivamente o estágio da indústria estadual, se declarássemos — com apoio, em teoria, um operário de Minas representa a produção média mensal de Cr$ 5.855,30, muitos pontos abaixo do índice nacional, exatamente Cr$ 7.497,10.

Examinando outros centros, verificar-se-á que em contraposição aos Cr$ 5.855,30 que corresponde à atividade média mensal em Minas, os trabalhadores de São Paulo rendem para a sua fábrica uma atividade da ordem de Cr$ 9.340,30; no Distrito Federal, Cr$ 8.842,20; no Estado do Rio, Cr$ 7.790,70, e no Rio Grande do Sul, ... Cr$ 7.766,00.

As observações anteriores — será muito conveniente dizer — não envolvem crítica à classe operária, ao homem que empresta sua capacidade e dedicação ao desenvolvimento de todos os países. O que representam, sem dúvida, é que Minas não tem o seu parque fabril e manufatureiro montado nas condições com que o fato ocorre em São Paulo, Distrito Federal, Estado do Rio e Rio Grande do Sul, regiões que, por isso mesmo, deveriam acusar valores salariais acima dos que prevalecessem para Minas.

OCORREU EM AGOSTO O PRIMEIRO DECLINIO DOS DÉBITOS LATINO-AMERICANOS

O nosso país e a Bolívia foram os principais responsáveis pelo aumento dos saques liquidados

EM sua análise mensal sôbre a situação das dívidas comerciais dos países latino-americanos, baseada em dados fornecidos por quinze bancos norte-americanos, o Banco Federal de Reserva de Nova York informou, recentemente que em agôsto último, verificou-se o primeiro declínio no montante dos referidos débitos.

O conjunto dos saques liquidados em agôsto correspondeu ao maior total mensal de 1954, atingindo a $40.900.000. O Brasil e a Bolívia foram os maiores responsáveis por êsse aumento, figurando em situação oposta o Chile, o México e o Uruguai.

A soma dos atrasados latino-americanos controlados pelos quinze bancos mencionados sofreu uma redução de 1.500 mil dólares em agôsto, alcançando 124 milhões de dólares. O decréscimo mais acentuado foi o relativo à Venezuela.

No que concerne aos saques novos contra os importadores latino-americanos, houve em agôsto um declínio de 5,2 milhões de dólares, ou 11,6%, caindo o seu total para ...... 39.400.000. As quedas mais acentuadas foram as relativas ao Brasil, Peru e Venezuela. A soma de atrasados relativos a cartas de crédito confirmadas, em favor de exportadores norte-americanos, contra importadores da América Latina, caiu para $144.800.000, depois de ter aumentado durante os dois meses anteriores.

DISTRIBUIDA AO COMÉRCIO A MAIOR PARCELA DE EMPRÉSTIMOS FEITOS NO PAÍS

Atingiram 50,6 biliões de cruzeiros ao findar o primeiro semestre do ano corrente — Para a indústria foram concedidos 50 biliões e para a lavoura 22,7 biliões de cruzeiros

O Govêrno Federal utilizou-se de 16,2 biliões de cruzeiros e os estaduais 10,6 biliões — Apenas 2,1 biliões para as prefeituras municipais

ERAM os seguintes os saldos representativos das atividades bancárias do país, no fim de junho último: empréstimos, 175.656 milhões de cruzeiros; depósitos, 148.623 milhões de cruzeiros; caixa, 8.106 milhões de cruzeiros.

Quanto aos empréstimos são os seguintes os dados registrados pelo «Comércio Internacional» do Banco do Brasil:

Em 30 de junho último, 46,5% da importância global dos empréstimos efetuados cabiam ao Banco do Brasil, com 81.614 milhões de cruzeiros, registrando as outras entidades os restantes 94.042 milhões de cruzeiros.

Do movimento total dos empréstimos, 77% destinaram-se às atividades privadas. Os demais 23%, aos poderes públicos e a bancos.

Para o comércio, a indústria, a lavoura, a pecuária e particulares, cujos empréstimos se expressavam por 133 biliões de cruzeiros, o Banco do Brasil contribuiu com 46.601 milhões, correspondentes a 35% do movimento geral dêsse grupo. Os demais estabelecimentos bancários participaram com 86.418 milhões, ou sejam, 65% do valor daquele grupo.

EMPRÉSTIMOS AOS GOVERNOS

Os empréstimos aos governos federal, estaduais e municipais montaram a 28.805 milhões de cruzeiros. Para essa importância, o Banco do Brasil concorreu com 25.211 milhões, equivalentes a 87,5%.

Ao comércio foi distribuída a maior parcela dos empréstimos feitos no país, com 50,6 biliões de cruzeiros. Em seguida coloca-se a indústria, com 50 biliões. As atividades privadas registraram, pois, as duas maiores cifras dos empréstimos. O govêrno federal acha-se em terceiro lugar, com 16,2 biliões de cruzeiros.

Para a lavoura, pecuária e particulares, os empréstimos apresentavam os seguintes valores: 14,8, 7,9 e 9,5 biliões de cruzeiros, respectivamente.

Os governos estaduais figuraram com 10,6 biliões de cruzeiros e os municipais com 2,1 biliões.

Os empréstimos a bancos montaram a 7,7 biliões de cruzeiros e os relativos às autarquias a 2.992 milhões; o Banco do Brasil concedeu a quase totalidade, ou sejam, 2.343 milhões de cruzeiros.

Os empréstimos hipotecários atingiram o saldo de Cr$ 2.955 milhões.

DEPOSITADOS 148.623 MILHÕES DE CRUZEIROS

O valor global dos depósitos em 30 de junho último registrava a importância de 148.623 milhões de cruzeiros, acusando o Banco do Brasil a maior parcela: 55 biliões, correspondentes a 37% do valor total.

Nos depósitos à vista e a curto prazo, no montante de 126.853 milhões, o Banco do Brasil concentrava 52.612 milhões de cruzeiros, ou sejam, 41,5%; nos a prazo, cuja cifra atingia cêrca de Cr$ 21.770 milhões, houve grande predominância dos demais bancos nacionais, que somavam 17,6 biliões de cruzeiros, ou 80,7% do valor global.

Os depósitos à vista e a curto prazo concorreram com 85% do total geral. As contas «sem limite», «limitadas», «populares», «sem juros» e «de aviso» contribuiram com 75.042 milhões de cruzeiros, cabendo à primeira e à terceira os maiores saldos verificados. Convém notar que os depósitos limitados e populares ascenderam a quase 34 biliões de cruzeiros, apresentando um aumento de 3,3 biliões em relação a 31 de dezembro do ano passado.

Nas contas à vista, referentes aos governos federal, estaduais e municipais, no valor de 23.209 milhões de cruzeiros, o Banco do Brasil figurou com a maior cifra: Cr$ 20.658 milhões.

CAIXA: 8 106 MILHÕES DE CRUZEIROS

Em 30 de junho findo, o total de Caixa (em moeda corrente) atingiu a importância de 8.106 milhões de cruzeiros, cabendo ao Banco do Brasil 1.821 milhões e aos demais bancos e casas bancárias Cr$ 6.285 milhões.

Nos depósitos à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — que somavam 3.287 milhões de cruzeiros — 1.048 milhões pertenciam ao Banco do Brasil, 2.088 milhões aos bancos e casas bancárias e 151 milhões aos bancos estrangeiros.

SALDO DOS TITULOS REDESCONTADOS

O saldo dos títulos redescontados era de 16.113 milhões de cruzeiros; dêstes, 10.987 milhões referiam-se ao Banco do Brasil e 5.126 milhões aos demais bancos, nacionais e estrangeiros, e às casas bancárias.

Os empréstimos da Caixa de Mobilização Bancária acusavam a cifra de 6.293 milhões de cruzeiros, dos quais 2 biliões representavam operações com o Banco do Brasil, que desde 1946 não mantinha débitos na Caixa, sendo, pelo contrário, seu grande supridor de fundos. O aludido empréstimo foi levantado pelo Banco do Brasil em fins de 1953, com garantia de seus créditos contra pecuaristas em moratória, a fim de descongelar vultosa parcela de seu ativo representado por aquelas aplicações.

elegantes e resistentes
Pulseiras extensiveis
FOLHEADAS A OURO E FORRADAS A AÇO INOXIDÁVEL
MARACANÃ
ORGULHO DA INDUSTRIA BRASILEIRA
ISAAC LIPPEL
R. LIBERO BADARÓ, 468 - SÃO PAULO

tanques de aço
IBESA
todos os tipos para todos os fins
um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

MÁQUINAS DE COSTURA
A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé: ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vendo peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132
(Esquina de Salvador de Sá)
Telefone: 32-2930

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Cresce a concorrência nos mercados...

(Conclusão da 1ª página)

lhões de "bushels", em 1952-53, e uma média igual à de 1935-39, no total de 4.365 milhões de "burhels". A produção do centeio, no nível de 1.545 milhões de "bushels", contra 1.600 milhões de "bushels" na estação anterior e 1.732 milhões de "bushels" no período anterior à guerra. Por outro lado, a safra de milho, atingindo a 5.775 milhões de "bushels", foi a segunda de todos os tempos. A safra de cevada manteve-se no nível recorde de 2.745 milhões de "bushels", em comparação com a média de 2.362 milhões de "bushels", registrada no período 1935-39. Em todos os casos, essas safras foram suplementadas de forma que os suprimentos, falando de um modo geral, tornaram-se amplos.

DIFICULDADES COM A SAFRA DO TRIGO

Essa posição de fartura registrada no mercado de cereais foi, entretanto, seriamente prejudicada pelas dificuldades que ocorreram com a safra de trigo. A transformação do mercado de trigo que se seguiu à recuperação da agricultura na Europa e na Ásia teve início de fato, em 1952, quando as safras nos principais países, denominados "deficientes", ultrapassaram os totais de antes da guerra pela primeira vez. Essas modificações, entretanto, não causaram grande impressão nos mercados e nos preços até o princípio da estação de 1953-54, pois os principais países exportadores puderam elevar o preço máximo sob o Acôrdo Internacional sôbre o Trigo de 1.55 dólares, para 2,05 por "bushel".

A produção mundial de trigo, em 1953-54, atingindo à cifra de 7.150 milhões de "bushels", revelou um declínio de 145 milhões de "bushels" sôbre a colheita recorde da estação anterior, mas, mesmo assim, manteve-se como a segunda colheita de todos os tempos, ultrapassando a média dos últimos cinco anos em mais de 1.125 milhões de "bushels".

TAMBÉM GRANDE A PRÓXIMA COLHEITA

Em relação à safra de 1954-55, de acôrdo com as previsões disponíveis, deverá ser inferior a 7.000 milhões de "bushels", pela primeira vez em três anos. Essa diminuição, entretanto, será muito menor do que era esperado anteriormente porque a safra de inverno dos Estados Unidos acusou uma recuperação marcante, após as sêcas anteriores, e a safra européia sofreu muito pouco em consequência do frio verão.

As perspectivas sôbre o trigo parecem, portanto, extremamente difíceis, neste princípio da presente estação e, embora os Estados Unidos devam reduzir, no próximo ano, a sua área de plantação de trigo a apenas 55 milhões de acres (o mínimo permitido por lei), a pressão dos suprimentos permanecerá severa.

Um programa de...

(Conclusão da 1ª página)

rêsse social, menor renda municipal.

As contribuições do município poderão ser também estabelecidas nos respectivos convênios sob formas que não a financeira, pois que os Estados, se assim o entenderem, poderão aderir técnica e financeiramente, aos objetivos do Plano, especialmente na parte relativa aos empreendimentos, obras e serviços intermunicipais cujas proporções venham a exceder à capacidade de contribuição das áreas municipais interessadas.

As obras e serviços públicos referidos no Plano compreendem:

a) rodovias, inclusive obras de arte, desde que não previstas nos planos rodoviários nacional estaduais e destinadas a ligações intra ou intermunicipais, neste último caso à base de prévio acôrdo entre os interessados; b) centros, hospitais e demais serviços de saúde publica; c) postos, núcleos, agropecuários e demais serviços agrícolas relacionados com o melhor aproveitamento das riquezas vegetal e animal; d) obras e serviços relacionados com a pesca e melhoria das condições de vida dos pescadores e de suas famílias; e) pequenas unidades industriais destinadas a promoverem o beneficiamento ou maior aproveitamento econômico da produção local; f) construção de açudes, barragens, represas, obras e sistemas de irrigação; g) construção de pequenas usinas de produção de energia para consumo local, ou de algumas áreas municipais, neste último caso à base de prévio acôrdo entre os interessados; h) obras de saneamento, desobstrução e limpeza de rios, construção de canais; i) construção e instalação de escolas, especialmente rurais, inclusive promoção de cursos avulsos, para a formação de profissionais; j) obras e serviços de água e esgôtos, bem como de saneamento de áreas urbanas e suburbanas.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, somente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Res. 37-8513.

DR. CHERMONT DE MIRANDA

Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Elimine as ESPINHAS
A causa Combatida no 1.º Dia
Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impigens e erupções. V. não poderá liberiar-se destas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

Enfim! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO DE APRENDER COM CORREÇÃO O INGLÊS
Mais Fácil e Rapidamente · Em sua Casa

PARA UM SALÁRIO MAIOR ....UMA POSIÇÃO MELHOR!

Existe AGORA uma nova e fascinante maneira de aprender a falar o Inglês: o método exclusivo AUDIO-VISUAL da H.S.L., que trará para milhares de pessoas ambiciosas maiores oportunidades sociais e maiores negócios.

Escutará agora, por meio de lições gravadas em discos fabricados com o novo material inquebrável, as vozes dos seus professores com um perfeito destaque e dicção. Ao mesmo tempo VERÁ as palavras impressas em suas Lições quando as mesmas são pronunciadas. Terá assim duas impressões duradouras-através do ouvido e da vista. Aprende o Inglês exatamente como aprenderia uma canção, ou como aprendeu a falar o Português em criança.

Em tempo impresionantemente curto poderá pronunciar palavras, formar frases e sentenças inteiras em Inglês correto, não duma maneira enfática, mas MODERNA, incluindo as expressões populares e ouvidas onde a língua ingleza é hoje falada. A sua família inteira pode aprender desta maneira nova e interessante.

O seu professor estará sempre ao seu lado, e as lições e gravações estarão sempre à mão para o ajudar

Envie imediatamente o cupom para receber o nosso LIVRO GRÁTIS que explicará melhor o exclusivo método Audio-Visual da H.S.L. e como receber o nosso presente de introdução.

Novo e Exlusivo Método AUDIO-VISUAL
Ouvindo — Vendo
44 LIÇÕES EM DISCOS FONOGRAFICOS
35 LIÇÕES ESCRITAS Profusamente Ilustradas
SERVIÇO DE CONSULTA PESSOAL

Livro GRATIS

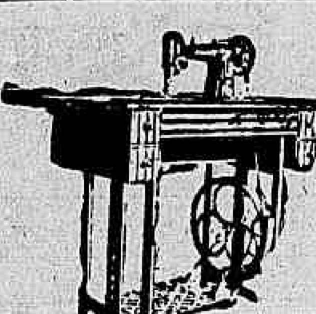
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
Hollywood 28, California, U.S.A.

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira me enviar o seu Livro GRATIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu método Audio-Visual de como aprender o inglês correto, em casa.
—31
NOME ____
ENDEREÇO ____
CIDADE ____ PAÍS ____

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS
CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NAO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.
RUA BARAO DE IGUATEMI, 421.
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706 ou 28-6852.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. José S. Campos
Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

PARTO SEM DOR
DOENÇAS DE SENHORAS
Dr. Mario Marques
Av. 13 de Maio 13, 19º and. S. 16 — CONSULTAS COM HORA MARCADA, tel.: 52-3524



PFAFF
A MAQUINA DE FAMA MUNDIAL
A primeira em qualidade desde 1862
Orgulho da Industria Alemã
Trabalha com a precisão e suavidade de um relógio
VENDAS A PRAZO
VILHENA & CIA. LTDA.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 18, SOBRADO — RIO

DRAGO LANÇA O MÓVEL DO ANO!
elastic-tac
TIC abre... TAC fecha



CR$ 1.450,00
(NO RIO)
ou em suaves prestações



A nova...
a novíssima
poltrona que oferece uma solução DIFERENTE para diferentes problemas

-Dobrável!
-Adaptável!
-Multiplicável!
-Confortável!
-Transformável!



e com dispositivo automático patenteado!

DRAGO orgulha-se de haver criado ELASTIC-TAC — a poltrona em que Você tanto havia pensado! De múltiplas e elásticas aplicações, de utilidade a mais variada, ELASTIC-TAC pode ser adaptada e transformada para Você usá-la como poltrona, como "chaise longue" ou cama de solteiro. Mas, unida a outra, pode tornar-se cama de casal. E articulada a uma terceira, transforma-se num elegante e confortável sofá para três pessoas... e TUDO AUTOMATICAMENTE! CONFORTAVELMENTE! SEM ESFÔRÇO! COM UMA SIMPLES PRESSÃO DE SUAS MÃOS!

Venha vê-la hoje mesmo! Venha certificar-se de que ELASTIC-TAC é de fato um móvel novo, novíssimo, multi-funcional e que fica bem em qualquer parte da sala, do quarto ou da varanda.

DISPOSITIVO AUTOMÁTICO PATENTEADO — Permite a transformação com o mínimo de esfôrço e o maximo de facilidade!

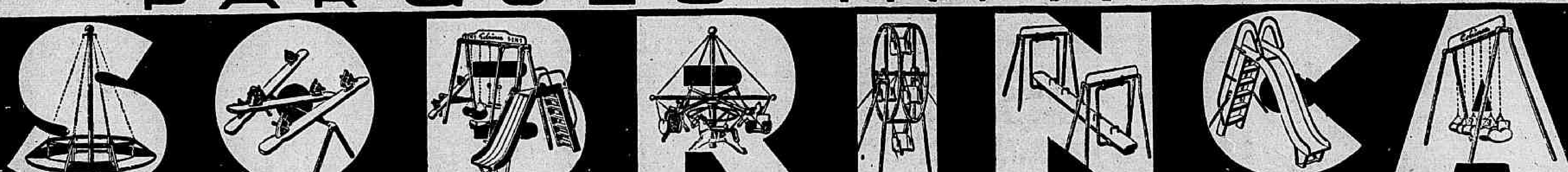
PADRÕES MODERNOS À ESCOLHA — Para completar e embelezar qualquer ambiente. Estampados ou lisos.

uma grande idéia...
POLTRONA - CAMA
elastic-tac
TIC abre... TAC fecha
fruto de uma grande experiência!



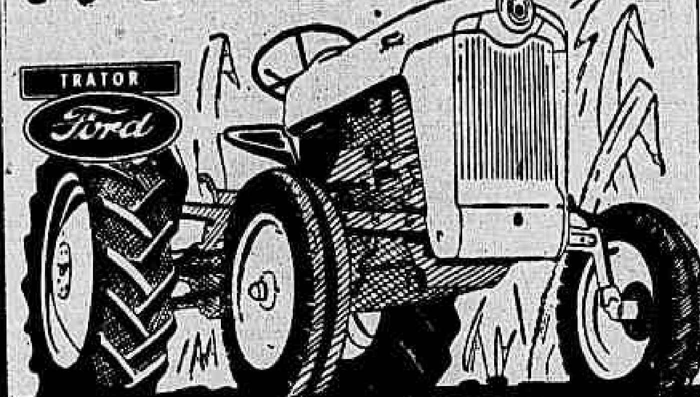
À VENDA NAS BOAS CASAS DE MÓVEIS DE TODO O BRASIL

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — Fone 43-8704 - RIO
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — Fone 23-3430 - RIO
RUA DO CATETE, 141-A — Fone 25-5812 - RIO
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — Fone 48-1672 - RIO
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — Fone 37-1533 - RIO
AV. AMARAL PEIXOTO, 96 (a 200m. das barcas) NITERÓI
RUA CONS. CRISPINIANO, 44 — Fone 35-4896 - S. PAULO
AV. RANGEL PESTANA, 2248 — Fone 35-4896 - S. PAULO
RUA CURITIBA, 569 (Junto ao Cine Art-Palácio) B. HORIZONTE



Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

NOVO TRATOR FORD

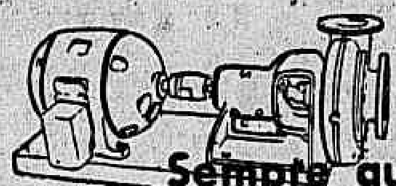


Melhor rendimento — Mais economia

Em exposição:

CASTELO AUTO PEÇAS

MÉXICO 31-C · FONE 52-9253



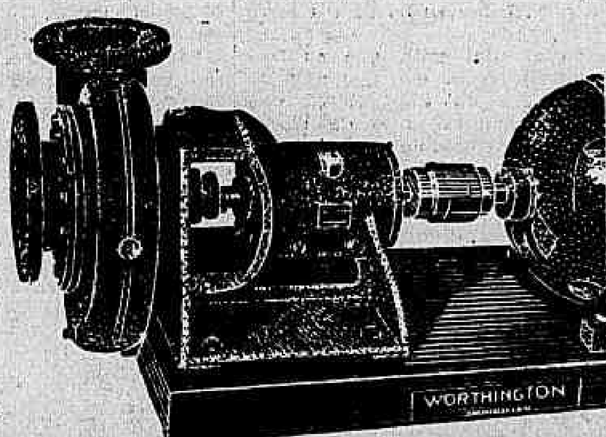
Sempre que confiança e resistência forem necessárias... lembre-se das bombas

WORTHINGTON

Emblema de valor no mundo inteiro!

● Inteiramente fabricadas no Brasil, sob a supervisão de técnicos de capacidade comprovada e de vasta experiência no ramo, as bombas WORTHINGTON mantêm sempre o elevado padrão de qualidade que tornou famosa essa marca no mundo inteiro! Precisão, segurança, suavidade de operação, alto rendimento e baixo custo de manutenção, são outras notáveis características das bombas WORTHINGTON.

- os tipos "CNF" e "CNFE", com rotor aberto, destinam-se aos líquidos que contêm sólidos em suspensão.



WORTHINGTON, S. A. (MÁQUINAS)
RIO S. PAULO - P. ALEGRE - RECIFE
R. Sta. Luzia, 685 - Tel. 32-4394

FÁBRICA
Av. Suburbana, 5451 - RIO DE JANEIRO

GRUPOS GERADORES

MOTORES MERCEDES BENZ, NOVOS
ENTREGA IMEDIATA

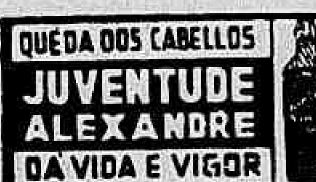
3 — 4 — 5 — 6 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 30 — 40 — 50 — 57 — 60 — 70 — 80 — 100 — 120 — 125 — 150 — 160 — 200 — 250 — 300 — — 400 — 540 — 1.080 KVA.

50 OU 60 CICLOS — BAIXA ROTAÇÃO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
ATENÇÃO INTERIOR

UNICOM

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — SALA 1.012 —
TELEFONES: 22-3072 E 52-2424.
End. Telegráfico: — «IMPEXPUNI» — RIO DE JANEIRO.
PREÇOS EXCEPCIONAIS A REVENDEDORES



CASA DAS POLIAS

VARIADO "STOCK" DE POLIAS
MADEIRA — FERRO OU ALUMINIO
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

---

300 -- 350 KVA

GRUPO GERADOR SIMMERING
GRUPO GERADOR CREPELLE — G. E.
ENTREGA IMEDIATA
O GRUPO PODE SER VISTO NA
"UNICOM" — RUA DA ASSEMBLÉIA, 104
SALAS 1.012-14 - TELS.: 22-3072 e 52-2424.
ENDEREÇO TELEGRAFICO: — IMPEXPUNI.
RIO DE JANEIRO.

Finalmente à venda...
o FAMOSO azeite
Gaiato



Bom de fato!

CARVALHO S/A.

Organização Comercial
e Importadora

AVENIDA RIO BRANCO, 35/37

Telefone: 43-8329

AVISAMOS a nossa distinta clientela que acabamos de receber e dispomos para pronta entrega, salvo venda prévia, os seguintes grupos Diesel-Geradores:

5 KVA, francês, motor «CLM», sistema «Junkers», 50 ciclos, partida manual, base comum;

12 KVA, «SKODA», com radiador, partida manual, base comum;

25 KVA «SKODA» e «CLM», partida manual;

70 KVA, «YANMAR», baixa rotação, partida a ar comprimido e grupos eletrogêneos a gasolina de 750 a 1.500 Watts.

290 KVA — SIMMERING — ELIN, 1.000 RPM, 50 ciclos, partida a ar comprimido, base comum, etc.

Dispomos também de motores Diesel de 6 HP até 100 HP. motores elétricos, máquinas para lavrar madeiras e ferro, motores e grupos eletrogêneos a gasolina.

PARA MAIORES DETALHES, PROCUREM NOSSA SEÇÃO TÉCNICA

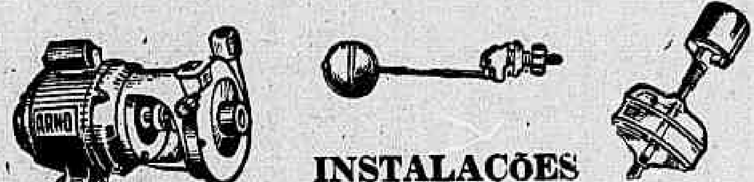
CHAPAS DE AÇO IMPORTADO
COBRE EM BOBINA IMPORTADO
CHAPAS XADREZ 3/16" E 1/4"

COFERMAT

TEL.: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154.



BOMBAS PARA AGUA — AUTOMATICOS
BOIAS — ACESSÓRIOS



INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

BOMBAS PARA ÁGUA

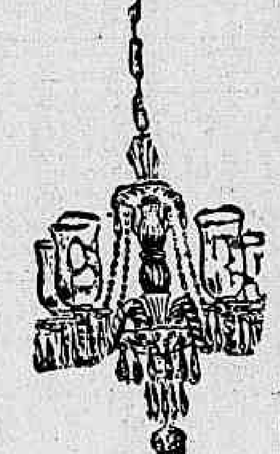
"MOTOMAC"

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda).

LUSTRES DE CRISTAL



COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$	900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$	1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes ..	Cr$	1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes ..	Cr$	1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes ..	Cr$	2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes ..	Cr$	2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes ..	Cr$	3.600,00

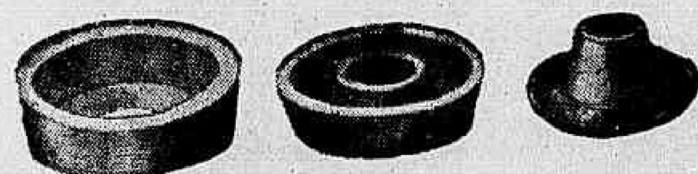
Variado e belo sortimento de: laternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.

Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.

Lustres Vasconcelos Ltda.

R. Santana, 77-2º andar-Sala 202-Tel: 43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas

FABRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ONIBUS E MACACOS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.

ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

AMIMPEX S/A

Indústria e Comércio
Rua Ubaldino do Amaral, 20-A — Tel.: 52-8943

Bombas
Motores
Injetores
Irrigação
Tratamento d'água



Casas
Edifícios
Indústria
Agricultura

Consultem nossa secção técnica

AMIMPEX S/A

Rua Ubaldino do Amaral 20-A — Tel.: 52-8943

CARVALHO S. A.

ORGANIZAÇÃO COMERCIAL
E IMPORTADORA

Avenida Rio Branco, 35|37 —
Tels.: 43-8329 e 43-2366

SEÇÃO TÉCNICA:	SEÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO:
Motores Diesel	Celotex americano
Grupos Geradores	Tijolos de vidro de procedência americana, alemã e nacional
Motores à gasolina	Ferro redondo
Tornos mecânicos	Cantoneiras de ferro
Vibradores	Tubos pretos e galvanizados
Motores marítimos	Betoneiras
Bombas dágua	
Máquinas para trabalhar madeira	
Motores elétricos "Fairbanks-Morse"	

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS
ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA



PARA ARMAZENS, CAFÉS, BARES, TORREFAÇÕES, ETC.

o café moido na hora...
com os MOINHOS

LILLA

O café moido à vista do freguês é sempre preferido, pela vantagem de proporcionar um produto fresco, puro, higiênico, aromático — e uma bebida mais saborosa. De fácil manejo e ocupando espaço mínimo, os Moinhos LILLA, onde se instalam, atraem fregueses... e mais lucros! Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis c/ facilidades de pagamento.

Temos também: Torradores e moinhos industriais para café. Elevadores para café e outros grãos. Motores elétricos. Discos para moinhos. Engenhos para cana. Cilindros para padarias e pastelarias. Carrinhos para transporte e rodas de borracha. Bombas para água. Bombas rotativas manuais para óleo, gasolina, etc. Cortadores de frios e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO

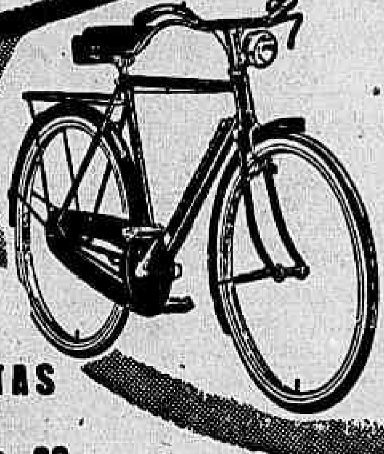
Fundado em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - CX. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (S. PAULO)

OFERTAS ESPECIAIS

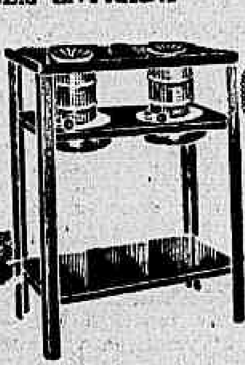
Máquinas de costura SIGMA — MINERVA — ELGIN.
Desde Cr$ 400,00 por mês SEM ENTRADA



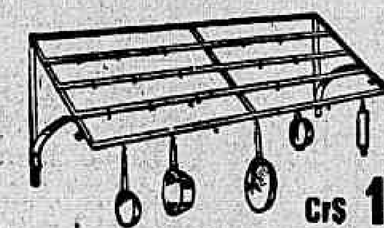
ENCERADEIRAS
Com espalhador de cêra.
Garantia de 2 anos
Desde Cr$ 255,00 por mês
SEM ENTRADA



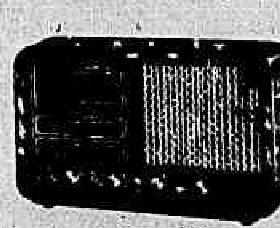
BICICLETAS
Desde Cr$ 350,00 por mês
SEM ENTRADA



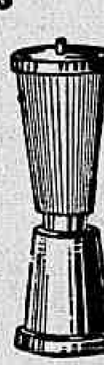
FOGÕES A GÁS QUEROZENE DE MESA. Desde
Cr$ 120,00 por mês
SEM ENTRADA



Desde Cr$ 150,00 por mês SEM ENTRADA
BATERIA EM ALUMINIO "FULGOR" COMPLETA



RADIOS DE CABECEIRA
Desde Cr$ 150,00 por mês
SEM ENTRADA



LIQUIDIFICADORES
Desde Cr$ 150,00 por mês
SEM ENTRADA

★

Vendemos a longo prazo sem fiador pagamentos de 10 a 18 meses

CASA MIGUEL D'AJUZ

Matriz: Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Centro
Filial: Rua Coronel Tamarindo, 199 — Padre Miguel

Pontos de Vista

TRIGO NO BRASIL

SE o Brasil tivesse uma política econômica planificada, se os métodos de trabalho não mudassem à medida que mudam os dirigentes dos serviços mais importantes do país, se tudo seguisse ou obedecesse ao princípio da moralidade pública mais acendrada, que não admite protelações nem facilidades prejudiciais, o problema do trigo já estaria resolvido há muito tempo, e em vez de importador talvez o Brasil estivesse vendendo as sobras de produção ou, então, alimentando melhor a sua gente. Mas, infelizmente, isso não acontece. E não acontece porque há interêsses ocultos impedindo que aconteça...

Foi o ministro Fernando Costa quem alertou o país para a possibilidade do plantio sistemático do trigo no Brasil. Chegou mesmo a dar os primeiros passos na consecução da idéia louvável. Deixando o Ministério para ocupar outro pôsto de relêvo, qual seja o de interventor em São Paulo, sua obra ficou sèriamente prejudicada e não mais se falou em plantar trigo no Brasil. Certa República amiga não podia e nem pode ver com bons olhos a perda de ótimo mercado para o seu produto. Daí as interferências algumas de ordem diplomática, no sentido de que o plantio não passasse nunca do terreno meramente experimental.

No govêrno Dutra o Brasil voltou a insistir no plantio do trigo para o abastecimento de sua população de 53 milhões de habitantes. O êxito inicial encorajou o prosseguimento da obra meritória. Técnicos, máquinas, auxílios financeiros foram proporcionados aos que acreditavam no sucesso dêsse trabalho de libertação econômica. Chegou-se mesmo a prognosticar que em 1955 as importações seriam quase nulas, dado o crescimento das safras e à vista da produtividade dos tipos criados pelos geneticistas brasileiros. O prognóstico, entretanto, se não falhou, está sèriamente comprometido.

Agora, lemos na imprensa que uma comissão de triticultores da região serrana gaúcha veio ao Rio e aqui pediu providências no sentido de serem atenuadas as dificuldades que os assoberbam e os desencantam, entre as quais a falta de máquinas agrícolas, adubos, inseticidas e outros materiais imprescindíveis à boa marcha dos serviços da lavoura mais difícil que se conhece. Reclamaram, sobretudo, providências contra a praga da lagarta que ameaça prejudicar a safra dêste ano. Isso significa não apenas um retrocesso, mas a revelação grave de que alguém estava enganando o Brasil. E merece ser punido por êsse crime.

O que todo ruralista deve saber

Rações para pintos, franguinhos e poedeiras

AS POEDEIRAS devem encontrar sempre aberto o comedouro com a ração. O milho amarelo deve ser usado uma ou duas vêzes, neste caso pela manhã, e à tarde, devendo as aves receber partes iguais de ração e milho.

Qual deve ser o principal cuidado

O principal cuidado na alimentação das aves reprodutoras deve ser o de se proporcionar vitamina D (óleo de fígado de bacalhau ou cação), sendo, porém, mais conveniente que as aves apanhem sol, pelo que se recomenda colocar os comedouros fora dos abrigos. A verdura é aqui muito importante. Para a engorda aconselha-se medidas para evitar o exercício, retirada dos galos e alimentação, preferentemente em forma de pasta, durante um período de 10 a 12 dias.

A farinha de sangue não substitui a de carne

Finalmente: a farinha de sangue não substitui a farinha de carne, não devendo ser empregada além de 4 a 6 por cento; o leite desnatado é preferível pelo seu preço, sempre mais baixo.

Damos, em seguida, algumas fórmulas de rações. Como de praxe, as formulas vão enumeradas de A, B, C, etc., para ser escolhida uma delas, de acôrdo com os produtos que poderá contar na granja.

Verduras, milho e sol

Completando aconselhamos: a partir da quarta semana de idade, começa-se a dar quirera de milho aos pintos, a princípio bem miúda. A verdura também deve ser dada desde o princípio. Não havendo sol, deve-se misturar óleo de fígado de bacalhau à ração, e água sempre à vontade na proporção de dois por cento. Do primeiro mês até o fim do segundo, a proporção entre quirera e ração será de 20 para 80. Dos 2 meses aos 6, será de 50 de quirera para 40 de ração. Aos 3 meses, o milho passa a ser dado como grãos inteiros. Verdura

Rações para pintos

RAÇÃO A — Fubá, 35 gramas; farelinho de arroz, 10; farelinho de trigo, 20; Refinazil, 20; farinha de carne, a 50 por cento, 12 gramas; leite desnatado em pó, 3; farinha de ostras, 2; verde, à vontade; sal, meia grama.

RAÇÃO B — Fubá, 45 gramas; farelinho de arroz, 15; farelinho de trigo, 25; farinha de carne a 60 por cento, 15 gramas; leite desnatado, à vontade; verde, à vontade; sal, meia grama.

RAÇÃO C — Fubá, 45 gramas; farelinho de arroz, 15; remoido de trigo, 20; soja moida 5; farelo de amendoim, 5; farinha de carne a 60 por cento, 10 gramas; farinha de ostras, 2; verde, à vontade; sal, meia grama.

Rações para franguinhos

RAÇÃO A — Fubá, 46 gramas; farelinho de arroz, 20; remoido de trigo, 20; farinha de sangue, 6; farinha de ossos, 2; farinha de ostras, 2; verde, à vontade; sal, meia grama.

RAÇÃO B — Fubá, 40 gramas; farelinho de arroz, 20; refinazil, 25; farinha de carne a 50 por cento, 15 gramas; farinha de ostras, 2; verde à vontade e sal meia grama.

RAÇÃO C — Fubá, 40 gramas; farelinho de trigo, 25; refinazil, II; farelo de algodão, 8; farelo de soja, 10; leite desnatado, à vontade; farinha de ostras, 2; farinha de ossos, 2; verde à vontade e sal meia grama.

Rações para poedeiras

RAÇÃO A — Fubá, 42 gramas; farelinho de arroz, 20; farelinho de trigo, 20; farinha de carne, a 50 por cento, 18 gramas; farinha de ostras, 2; verde, à vontade e sal uma grama.

RAÇÃO B — Fubá, 50 gramas; farelo de trigo, 26; farelo de algodão, 6; farelo de amendoim, 10; farinha de carne a 60 por cento, 8 gramas; farinha de ostras, 2; farinha de ossos, 2; verde, a vontade e sal uma grama.

RAÇÃO C — Fubá, 33 gramas; farelinho de arroz, 20; refinazil, 20; farelo de soja, 10; farelo de linhaça, 7; farinha de carne a 50 por cento, 10 gramas; farinha de ostras 2; farinha de ossos, 1 grama; verde à vontade e sal uma grama.

PRODUÇÃO RURAL

NÃO HÁ POMICULTURA ORGANIZADA NO BRASIL

Oswaldo Valpassos

(AGRONOMO)

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

CAUSA espanto o preço das frutas nacionais, mais elevado do que a das estrangeiras. Tanto isso é verdade que as nossas crianças, mòrmente nesta capital, saboreiam com mais facilidade uma pêra ou maçã do que uma laranja. Por que essa disparidade, se a terra e o clima oferecem imensas possibilidades para variadíssima fruticultura tropical?

Na extensa área litorânea do país, desde o Ceará ao Rio, para não ir mais longe, poderíamos produzir em larga escala frutas tropicais, riquíssimas de vitaminas e ao alcance de tôdas as classes. Não só laranjas e bananas, outras frutas como abacaxi, jaca, manga, sapoti, abio, carambola, mamão, cajú, goiaba, pinha, pitanga e tantas outras, cuja lista seria longa, poderiam entrar correntemente na alimentação do povo a preço mais que acessível.

Nas merendas escolares, sobretudo, o consumo de frutas tropicais seria de grandes vantagens, como fonte de nutrição, resultando no caso o valor das vitaminas, de que tanto carecem as crianças subnutridas.

Milhares de crianças conhecem pêra ou maçã, no entanto, nunca provaram um sapoti ou um cajú, os quais, além de escassos, custam muito mais do que o fruto que vem de fora.

Há cêrca de trinta anos passados, época em que não existiam os prédios de apartamentos, as crianças viviam mais felizes com o espaço livre dos quintais, cheios de árvores frutíferas. Atualmente, tais regalias desapareceram e, na angústia do espaço, casa com quintal é luxo.

Em tôdas as capitais brasileiras as chácaras desapareceram engulidas pelo loteamento e com isso as copadas árvores cheias de sombra e de frutos. Recife, por exemplo, que há vinte anos era cidade notável pelas belas vivendas arborizadas, tornando muito aprazíveis os seus arrabaldes, atualmente é uma cidade grandemente sacrificada pelo loteamento, dada a valorização dos terrenos. Segundo o professor Vasconcelos Sobrinho, já em 1949 as praias de Recife haviam perdido cêrca de 200.000 cajueiros, além de milhares de outras árvores frutíferas. Recife foi, talvez, em época passada, a cidade do Brasil melhor arborizada. O loteamento tem sido o seu maior inimigo e, cada dia diminui o número de seus quintais e bonançosas chácaras.

Da mesma forma que Recife, tôdas as outras capitais vêm sofrendo o impacto do machado, para dar lugar à floresta dos arranha-céus, como se no país a terra fôsse exígua.

Não admira, pois, que as frutas desapareçam e o que aparece esteja fora do alcance, já não digo da pobreza, mas da classe média, constituindo regalia de luxo. Tudo isso é ilógico, porquanto, as possibilidades ecológicas do Brasil, permitiriam fazer das frutas tropicais alimento comum da população, contribuindo para a saúde, especialmente das crianças famintas de vitaminas.

Para a abundância de variadas frutas tropicais, tão saborosas e tão vitaminadas, bastaria que em cada capital o tão falado cinturão verde fôsse ampliado, dando lugar a árvores frutíferas em grande escala. Assim sendo, cada cidade se bastaria, independendo do transporte de outro Estado ou de sítio distante. O que se vê, no entanto, por toda parte, é terra baldia à espera do loteamento, sem que o poder público pense de fato na alimentação dos habitantes. Se cada cidade fôsse rodeada de pomares, de acôrdo com as necessidades de sua população, além de granjas para leite, ovos e verduras, o povo não estaria sofrendo a alta dos preços e privando-se na sua alimentação do essencial à sua nutrição, procurando nas farmácias as vitaminas que a mãe natureza espalha pròdigamente nos frutos e verduras.

Temos secretarias de agricultura empanturradas de burocracia, inoperantes, meras fachadas sem utilidade prática, nada fazendo ou fazendo muito pouco em benefício da lavoura.

Em uma terra ecològicamente favorecida para a fruticultura, a fruta nacional é guloseima inacessível à bolsa do pobre. A infância brasileira, sabidamente tão necessitada de leite e de frutas, é grandemente sacrificada quando tão fácil seria alimentá-la convenientemente, bastando que em cada período governamental o problema fôsse encarado com eficiência e honestidade, no firme propósito de ampliá-lo e mantê-lo.

E verdadeiramente notável a facilidade com que se desenvolvem as variadas fruteiras tropicais em todo o litoral, causando tristeza que com tanta oportunidade as frutas constituam raridades de alto preço. Com que facilidade seriam formados grande pomares, se a terra fôsse de preço acessível e existisse organização na administração pública. O tão falado cinturão verde tornou-se apenas uma miragem e no Distrito Federal o sertão carioca, que poderia ser um celeiro, continua abandonado. E quando acontece uma estrada passar-lhe em algum sítio, logo a terra se enfeita para o loteamento, e adeus lavoura.

As grandes cidades têm crescido desordenadamente, principalmente a capital do país. A Prefeitura tem em vista apenas a arrecadação, deixando de lado os problemas fundamentais, como transportes, abastecimento de água e alimentação. As terras, como as do sertão carioca, continuam abandonadas, sem assistência técnica para a lavoura, sem estradas e hospitais, deixando o homem rural só e desamparado.

Também clara é a necessidade de ser delimitada a zona rural para cada grande cidade, a fim de que os terrenos possam ser acessíveis à lavoura e não chamariz para os loteamentos, na febre dos altos preços. Certamente muita gente terá se lembrado de formar grandes pomares para o abastecimento da população, dado, porém, o alto custo da terra, fora de qualquer cogitação agrícola, a idéia morre no nascedouro.

Com o crescimento da população, torna-se cada vez mais angustiosa a situação alimentar e, ao invés da execução de um programa eficiente, tomam-se medidas de emergência, sem encarar de frente o grande problema.

DECISÃO ACERTADA — Os jornais do mundo inteiro comentaram a decisão acertada adotada por Lord Clifford, de Chudleigh, Devon, na Grã-Bretanha, no sentido de não perder a safra de cereais de sua propriedade. Não contando com espaço disponível para o armazenamento, Lord Clifford não teve dúvida e colocou os grãos preciosos no luxuoso salão de sua mansão, adornado de tapetes, móveis caríssimos e quadros célebres, os quais foram retirados para guardar o produto ameaçado pelas intempéries. Em compensação, outro "tapete" surgiu no local, uma camada de 18 centímetros correspondentes a 50 toneladas. Os retratos de alguns dos antepassados do nobre inglês ficaram nas paredes; e Lord Clifford — que vemos examinando os grãos em companhia de sua espôsa, Lady Clare Mary — disse: "Estou certo de que êles aprovariam meu procedimento". (Foto United Press)

PRODUTOS AGRICOLAS

COTAÇÕES OBSERVADAS NO MERCADO DO RIO DE JANEIRO

O Serviço de Informação Agrícola apresenta em resumo as cotações dos produtos agrícolas, em vigor até o dia 22 do corrente. Essas cotações, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios da Capital da República, representando as pretensões dos centros produtores do país CIF Rio de Janeiro, são as seguintes:

	Cr$
Arroz — São Paulo, Minas e Goiás	
amarelão extra	880,00
Arroz — Rio Grande do Sul	
agulha extra	730/740,00
blue rose extra	530,00
japonês extra	520,00
Arroz — Estado do Rio (tipo maio)	
selecionado	680/700,00
Arroz — Santa Catarina	
amarelão extra	730/780,00
Arroz — Alagoas e Sergipe	
especial	nominal
Arroz — Maranhão (esp.)	480,00
Arroz — Pará (esp.)	520/530,00
Batatas — São Paulo, amarelas	
graúdas novas	490/500,00
Cebolas — Rio Grande do Sul	
norte	nominal
Cebolas — São Paulo (esp.)	8,00
Farinha de Mandioca — Pôrto Alegre	
extra fina	135,00
Feijão Preto - Pôrto Alegre	
polido	300,00
Minas polido	310,00
Feijão Uberabinha	
novo	350,00
Milho Amarelinho	145/150,00

CONSULTAS E RESPOSTAS

QUER APRENDER A PLANTAR FEIJÃO

SR. HUMBERTO ESCOREL BORGES — CRUZETA (RIO GRANDE DO NORTE). Diz a sua carta: «Desejava receber o folheto que os senhores há tempos distribuiram entre os seus numerosos leitores, entre os quais me incluo neste distante Rio Grande do Norte, sôbre a cultura do feijão no Distrito Federal, de autoria do professor Cândido Ferreira Filho, editado pela prefeitura local. Seguro de ser atendido, subscrevo-me etc.»

Realmente, esta seção há tempos fêz a distribuição dos folhetos acima referidos, os quais se esgotaram ràpidamente. Vamos tomar providências para atendê-lo. Remetê-lhe-emos pelo correio, se os nossos esforços forem coroados de êxito. Aguarde, pois.

Massa alimentícia

CURCIO & CIA. — CACHOEIRO DE ITAPEMERIM (ESTADO DO ESPÍRITO SANTO). Diz a sua carta: «Temos uma fábrica de macarrão e precisamos de um corante. Fomos informados de que o açafrão dá ótima tinta, o que estamos verificando como leigos. Precisamos de uma fórmula que tenha uma substância em pó, para reter a tinta. Também precisamos de esclarecimentos sôbre a retirada da tinta das raízes. Com estima e consideração, etc.»

Submetemos o assunto de sua carta à apreciação de profissional especializado em tecnologia da alimentação. Aguarde a resposta pelo correio.

Cadela doente

SR. EDUARDO JANSEN — RIO. Diz a sua carta: «Possuo uma cadela mestiça de Basset com Lulú, a qual tem agora perto de onze anos. Ultimamente apareceu com uma irrupção na pele e me dizem que se trata de eczema. Coça-se muito e o pêlo está caindo todo, sendo que a parte mais afetada é o ventre, atingindo a parte posterior das costas, no traseiro e na barriga. Apesar de comer bem, está magra, e quando vai urinar expele um líquido amarelo escuro. Costumo tratá-la pela homeopatia, já lhe tendo dado Sulphur da 3.ª, Vinca minor da 3.ª e Chelidonium majus da 3.ª. Tenho aplicado o sabão Duprat, mas cada vez ela está ficando pior. Apliquei também uma fórmula para sarna, sem o menor resultado. Poderá indicar-me o que devo fazer? Desde já agradece a atenção o leitor constante etc.»

Prossiga no tratamento pela homeopatia, que é o mais adequado para a idade do animal. Dê-lhe, entretanto, os seguintes remédios, já que os outros falharam: ARSENICUM da 5.ª e CROTON da 5.ª dinamização, duas gôtas numa colher com água pura de seis em seis horas, alternadamente. Um grande remédio externo dos eczemas é a LAPPA MAJOR. Vá à farmácia Murtinho e peça um preparado que há ali sôbre o caso.

Galinhas depenadas

SR. A. BENEVOLO — RIO. Diz a sua carta: como leitor dessa coluna, peço a v. s. conselho sôbre umas galinhas. Tenho 10 galinhas e 1 galo Rhode Island. Comprei pintos de 1 dia e os criei em casa, sempre gozando boa saúde. Ultimamente, estão as galinhas ficando depenadas, quasi tôdas no pescôço e na parte traseira inferior. Têm um ano de idade e estão pondo a uns quatro meses; e tinham tôdas bôas penas. A alimentação que eu uso é a seguinte:

De manhã, ração de A. B. C. do Avicultor para poedeiras; ao meio dia, verduras, milho e restos de comida (muito pouco); à tarde, milho.

Dou de vez em quando um banho em água com creolina. O galinheiro não é solarento: é um pouco sombreado, mas limpo e desinfetado.

Aconselharam-me dar cálcio e estou adicionando de manhã um pouco na ração.

Agradeço a sua resposta e antecipo meus agradecimentos pela atenção dispensada».

Leia na coluna O QUE TODO RURALISTA DEVE SABER, nesta mesma página, a ração adequada para as galinhas poedeiras. Alimente-as na forma ali indicada, que a depenagem desaparecerá, pois se trata quasi sempre de uma forma de avitaminose por deficiência alimentar.

Vômitos num cão

SR. PEDRO IVO — MEIER (DF). Diz a sua carta: «Tenho um cachorro, meio peludo, que completa 3 meses de nascido a 1.º de outubro próximo.

Tem vomitado, por vezes, a coisa de 2 meses até esta data, creio que por motivo de dentição, pois a alimentação penso ser boa — carne e bofe cozidos, arroz, feijão prêto, macarrão, etc. Não dou carne crua, pois dizem fazer mal, como também que o macarrão fermenta no estômago do animal. Evito ingredientes açucarados, como doces, e muita gordura.

Há dias, a conselho, dei-lhe pela primeira vez, banho com sabão Duprat, por sinal bom, pois afugentou ou matou 80% das pulgas, que tinha. Ainda dois dias após o êsse banho, seu pêlo exalava o odôr característico de sabão Duprat.

Acontece que todos os cães se lambem após o banho, e, como sempre faço, enxuguei-o bem, mesmo assim o pêlo e pele ficam úmidos, é claro. No dia seguinte ao banho, vomitou bastante, quase que água pura, pois pouco ou nada tinha se alimentado na véspera e no próprio dia; quando vomita, perde o apetite.

Pergunto: a droga contida no sabão Duprat fêz-lhe mal? pois, lambendo-se, ingeriu-a por certo. Caso afirmativo, peço indicar um sabão 100%.

Indicaram-me também, contra as pulgas, o pó específico NL-19, mas não encontrei-o na praça; a SCAL, casa especializada no assunto, desconhece a existência dêsse produto. Onde encontrá-lo? Existe outro preparado melhor? Qual?

Usava pó Matador em um outro cão que tive. Nasceu-lhe uma sarna sêca no lombo, que não houve remédio que curasse; talvez a origem fôsse interna, como vermes, por exemplo. Creio que o pirétro, droga contida nesse pó, foi o causador, dessa sarna, pois é um veneno que até ao ser humano provoca mal-estar. Peço dizer algo sôbre o pirétro.

Peço desculpas de me alongar tanto, tomando seu tempo, mas preferi detalhar certos fatos que julgo serem de interêsse para uma consulta.

Peço também me responder para o endereço abaixo ou em «Consultas e Respostas» da Seção «Produção Rural», do «Diário de Notícias», no próximo domingo. Antecipadamente agradecido».

Suspenda os banhos nas condições em que estão sendo feitos. Use outro antisséptico na limpeza diária do animal. Experimente o lisoformio na proporção de 1:1000. Depois de enxuto o animal, aplique-lhe no pêlo, junto à pele, NEOCID em pó. O DDT em pó seria melhor, mas acreditamos que será mais difícil encontrá-lo à venda. Quanto aos vômitos, trate-o pela homeopatia, pois se trata de animal muito jovem. Dê-lhe o remédio NUX VÔMICA da 1.ª dinamização, um tablete colocado na língua de 3 em 3 horas. Não se esqueça de vaciná-lo contra a cinomose. Procure um veterinário para isso. É de tôda a conveniência êsse tratamento.

ADUBO PRODÍGIO PARA CAFESAIS
"AMMO-PHOS-KO"
Produto de Mathieson Chemical Corp., E. U. A. — Aceita-se pedidos para importação. — J. D. MAGALHÃES S. A. — REPRESENTANTES — CAIXA POSTAL 1.353 — Telegramas: «JODIMAC» — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Rio de Janeiro.

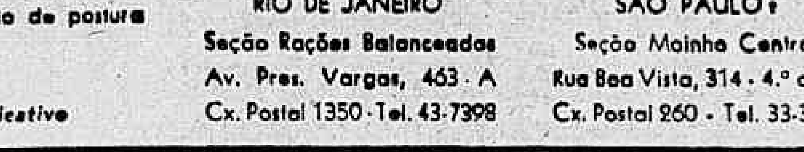
CONCENTRADO PROTEINAS
PIRATININGA
Fórmula comprovada e usada há 4 anos pela Granja Branca
GARANTIMOS FORNECIMENTO
SCAL-RIO S. A.
SEÇÃO DE RAÇÕES BALANCEADAS
Andradas, 96-A - esq. Marechal Floriano - Tel. 43-7815
Na Av. Brasil - Av. Guilherme Maxwell, 161 - Tel.: 30-7594
Em Campo Grande-D. F. - Granja Branca - Estrada Sta. Maria, 517

APRECIA canários?
VISITE A EXPOSIÇÃO - FEIRA PERMANENTE DE CANÁRIOS (Espécimes lindos e raríssimos)
CIFRA DO AVICULTOR
R. Barão de S. Felix, 148-A - Tel. 23-8092
Próximo à E. F. C. B.

CRIADEIRAS
"SÃO PAULO"
PARA 100 PINTOS
ELÉTRICA OU A QUEROSENE
Um verdadeiro seguro de vida para seus pintos
Únicos Distribuidores:
SCAL-RIO S. A.
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A
C. Postal 776 - End. Tel. SCALVE - Rio, D. F.



É MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de 1 alq. com adubo, ... tratar colhêr 3 alq. ... É a economia do braço ... SALITRE DO CHILE ... a produção do solo. Experimente-o: Peça folhetos e informações gratuitamente.
UM PRODUTO COM A GARANTIA DA: "CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149-6º ANDAR - TEL. 43-7092
FÁBRICA: AV. AUTOMOVEL CLUBE, 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO

O MELHOR PARA SUAS AVES
avevita
uma ração balanceada e prensada
do MOINHO FLUMINENSE!
Uma criação perfeita de aves sadias com excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte - obtém-se com AVEVITA, a ração que reune as seguintes qualidades essenciais:
Vitaminada: na sua composição entram, em proporção cientìficamente dosada e controlada, todas as vitaminas necessárias para a obtenção mais rápida de exemplares fortes e sadios.
Completa: atende a tôdas as necessidades do organismo animal. É constituida por cêrca de 20 elementos diferentes, que contém carboidratos, proteinas, vitaminas e sais minerais, dosados nas proporções adequadas, dispensando o uso de outros alimentos.
Homogênea: antes da ração ser prensada, os diferentes produtos que a compõem passam por misturadores especiais, que a tornam perfeitamente homogênea. Cada grão de AVEVITA contém todos os elementos constantes da fórmula da ração, nas proporções indicadas, controladas em laboratório em tôdas as fases de sua fabricação.
Econômica: sua forma em grãos impede as aves de ciscar e escolher o que mais lhe agrade na ração. Não há desperdício, pois as aves comem toda a ração
Disponível o ano inteiro: sua administração garante o melhor aproveitamento das aves, em qualquer época do ano.
Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:
● pintos de 1 a 30 dias
● aves em crescimento
● aves em fase de engorda
● aves em período de postura
● reprodutores
Peça folheto explicativo
MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO — Seção Rações Balanceadas — Av. Pres. Vargas, 463 - A — Cx. Postal 1350 - Tel. 43-7398
SÃO PAULO: Seção Moinho Central — Rua Boa Vista, 314 - 4.º and. — Cx. Postal 260 - Tel. 33-3164

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Essências florestais e ornamentais para distribuição gratuita

Relação das mudas disponíveis no Horto Florestal de Santa Cruz

O Horto Florestal de Santa Cruz, situado no Km 51 da estrada Rio-São Paulo (via Campo Grande), dispõe de mudas de essências florestais e ornamentais, que poderão ser fornecidas gratuitamente aos interessados, em caixas de 80 mudas ou blocos empalhados.

E' a seguinte a relação das mudas existentes no referido Horto: eucaliptos, sibipiruna, sombreiro, angico vermelho, ingá sertanejo, lonchocarpus ornamental, ipê amarelo, rôxo, banana e segeiro, cangerana, maricá, sabiá, amendoeira, cambuí pitanga e vermelho, flamboyant, genipapo, cedro-rosa, jamelão, sobrasil, barba de barata vermelha e amarela, pau-feirro, garapa, merindiba-rosa, ébano oriental, oiti, oreiha de negro, thuya-thuja, canafístula, cássia, jacarandá mimoso, rôxo e cabiúna, uva do Japão, cedrinho, escunilha e outras.

Sementes e assistência técnica a campos de cultura de café

Prosseguindo no seu programa de assistência à cafeicultura, o Instituto Brasileiro do Café está facilitando a instalação de campos de multiplilicação de sementes selecionadas, destinadas a novos plantios. O I. B. C. fornece ou recomenda sementes devidamente experimentadas, cujo plantio se faz em terras particulares, mediante cooperação.

Os cafeicultores poderão obter, assim, mais fácil e econômicamente, mudas para suas fazendas e destarte produzirem sementes de boa qualidade para venda a outros lavradores.

No Estado do Rio, por intermédio do seu Escritório em Niterói, o I. B. C. tem recebido a colaboração de alguns cafeicultores de Rio das Flores, comendador Venâncio, Trajano de Morais, Itaperuna, Campos, Bom Jesus do Itabapoana, Natividade de Carangola, Resende, Miracema e Cordeiro, os quais são contemplados com sementes fornecidas pela Secretaria de Agricultura de São Paulo. Os campos de culturas assim criados são mantidos em cooperação e orientados por agrônomos daquêle Escritório Estadual do I. B. C..

Visitação ao Museu de Caça e Pesca

A Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura mantém, no 4º andar do Edifício de Caça e Pesca (Praça 15 de Novembro), uma coleção de aves e mamíferos silvestres empalhados, bem como um conjunto de aquários ornamentais, com peixes exóticos.

Essa coleção, preparada para fins educativos, pode ser vista diàriamente, das 9 às 17 horas, e nos sábados, das 9 às 12 horas. Aos domingos, o Museu permanece aberto das 13 às 17 horas, havendo, como nos demais dias, servidores destacados para acompanhar os visitantes.

Mais de cinco milhões de cruzeiros de produtos dos Núcleos Coloniais vendidos diretamente pelos colonos nas feiras-livres desta capital

Centenas de pequenos agricultores dos Núcleos Coloniais de São Bento, Santa Cruz, Tinguá e Duque de Caxias vêm colocando diretamente a sua produção nas feiras-livres da cidade, de acôrdo com o sistema adotado pela extinta Divisão de Terras e Colonização.

No primeiro semestre dêste ano, atingiram Cr$ 5.348.646,50 às vendas efetuadas pelos colonos nas feiras da Gávea, Largo de Santo Cristo e Deodoro, no Distrito Federal, e nas de Nova Iguaçu e Mesquita, no Estado do Rio. O Núcleo de São Bento contribuiu com cêrca de 55 por cento dos gêneros fornecidos.

Curso Prático sôbre Gado Leiteiro

Foram aprovadas as instruções para o funcionamento do Curso Avulso Prático sôbre Gado Leiteiro, que será realizado no Instituto de Zootecnia, em colaboração com a Universidade Rural, no Km 47 da rodovia Rio-São Paulo.

Esse curso destina-se a criadores e fazendeiros, que poderão inscrever-se no Serviço Escolar da Universidade.

Laranja no Rio Grande do Sul

O Rio Grande do Sul ocupa o quarto lugar na produção brasileira de laranja. Sua colheita, no corrente ano, foi estimada em .. 864.084.000 frutos, tendo sido cultivada uma área de 14.976 hectares.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção em 1953, a colheita de laranja do referido Estado atingiu o total de ...... 840.000.000 de frutos, no valor de Cr$ 115.080.000,00.

Mais de 376 milhões de pêssegos no corrente ano

A colheita de pêssegos do corrente ano foi estimada em 376.778.000 frutos, no valor de Cr$ 60.746.000,00, tendo sido cultivada uma área de 6.377 hectares. Em 1953, o total atingiu 339.982.000 frutos, no valor de Cr$ 49.519.000,00.

Os principais produtores de pêssego, no corrente ano, são os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais e Santa Catarina. Ao primeiro cabe uma contribuição de 201.068.000 frutos.

MILHO HÍBRIDO — Chegou estoque novo

ARTHUR VIANNA CIA. DE MAT. AGRICOLAS

Avenida Graça Aranha, 226 — 11º andar — Rio de Janeiro

Vamos criar galinhas

Primeira e única fábrica — Granja do Brasil

Os LINS fabricam seu material avícola.

Os LINS lhe fornecem pintos selecionados

Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.

CASAS APARTAMENTOS para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.

Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.

PINTOS DE UM DIA frangas, ovos para incubação.

Orçamentos e consultas técnicas, grátis.

"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.

ESCRITÓRIO: RUA DA ALFANDEGA, 111-A — SALA 302.

FÁBRICA E GRANJA: RUA FERNANDO LÔBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

RAÇÕES SANTA HELENA

Aves · Suínos · Bovinos · Equinos · Caninos

Distribuidor HERMANO BARCELLOS & CIA. Rua 1º de Março, 103-Rio

Fabricante MOINHO SANTA HELENA S/A Santíssimo D. F.

PEÇAM CATALOGO



CAUSAS MÚLTIPLAS ENTORPECEM A RENDA AGRÍCOLA NO BRASIL

Prof. A. Torres Filho

Presidente da Soc. Nac. de Agricultura

DIZ-SE que o Brasil sofre de crise de produção. E' uma afirmativa que não deve ser levada a conta da incapacidade do nosso denodado povo para trabalhar e produzir. Há séculos vem demonstrando o contrário, em oportunidades graves da vida nacional, desde que não falte a justa remuneração ao trabalho, visando agricultor e criador brasileiros.

A última guerra mundial evidenciou graves falhas no abastecimento do mercado interno, por falta de meios adequados de transporte e armazenamento, e só poderão ser vencidas criando-se zonas abastecedoras preferenciais, em derredor dos grandes centros populosos, com a colonização territorial auxiliada pelo crédito agrícola, de modo a favorecer a policultura na produção e distribuição pelo cooperativismo.

Está fora de dúvida que temos de colocar nossa agricultura em bases estáveis e proporcionar maior compensação econômica ao agricultor e criador. E' o Brasil o país detentor da maior área livre nas regiões tropical e subtropical, necessitando organizar-se para enfrentar a concorrência de outras regiões, onde o trabalho é mais barato, dispondo de mercados remuneradores.

Na hora presente, a política agrária está a exigir a atenção vigilante dos brasileiros por seus reflexos sensíveis na ordem social.

Em consequência das condições criadas pelos meios modernos de transporte, ficaram os povos aproximados e só podem vencer na concorrência os melhor organizados técnica, financeira e econômicamente. Causas múltiplas entorpecem a renda agrícola «per capita» no Brasil, podendo-se destacar: a falta de experimentação agronômica em maior escala; do ensino profissional agrícola, com centros de treinamento para ensino e fomento; do crédito agrícola pessoal e a juros no máximo de 4%, ajustado às condições do meio rural; do cooperativismo, que só nos últimos anos se tem desenvolvido; do aperfeiçoamento da padronização agro-pecuária; do estudo pedológico, conservação e fertilização dos solos; da irrigação; da necessidade da mais rápida substituição do trabalho manual pela mecanização, de modo a elevar-se a capacidade «per capita» do agricultor; do aperfeiçoamento dos métodos de beneficiamento e conservação dos produtos agro-pecuários; do desenvolvimento da tecnologia agrícola aplicada; do reflorestamento intensivo; da defesa sanitária vegetal e animal; da estatística agrícola em moldes seguros; do aperfeiçoamento e defesa dos rebanhos; enfim, falta-nos ainda uma organização que, ajustada às realidades das várias regiões produtoras, garanta a prosperidade econômica do país, sem a qual não haverá boa situação financeira e social.

E' à agricultura que cabe resolver o problema do pauperismo de que tanto se fala no mundo; é ela, que, por êsse motivo, em todos os tempos, constituiu a preocupação máxima da humanidade e dos governantes.

Historiando a presença da fome no mundo, SEMJENOW mostrou que a mesma só tem ocorrido onde a classe rural vive mergulhada na ignorância.

Enquanto os povos primitivos atribuiam a causas supersticiosas os males que lhes advinham da pobreza das colheitas, os povos cultos, graças à ciência, encontram na técnica agronômica os meios de alcançar a abundância e a prosperidade. Êsse foi o milagre das escolas agronômicas e da difusão do ensino profissional agrícola.

A profecia feita por MALTHUS de fome na Europa não se realizou graças a LIEBIG, grande gênio da ciência, que tornou possível a adubação mineral, com o aproveitamento das terras pobres; como, mais tarde, com as descobertas de MENDEL, tivemos o conhecimento das leis da hereditariedade, que veio dar origem à genética, ciência maravilhosa que nos assegura o melhoramento das plantas e dos animais para produções econômicas.

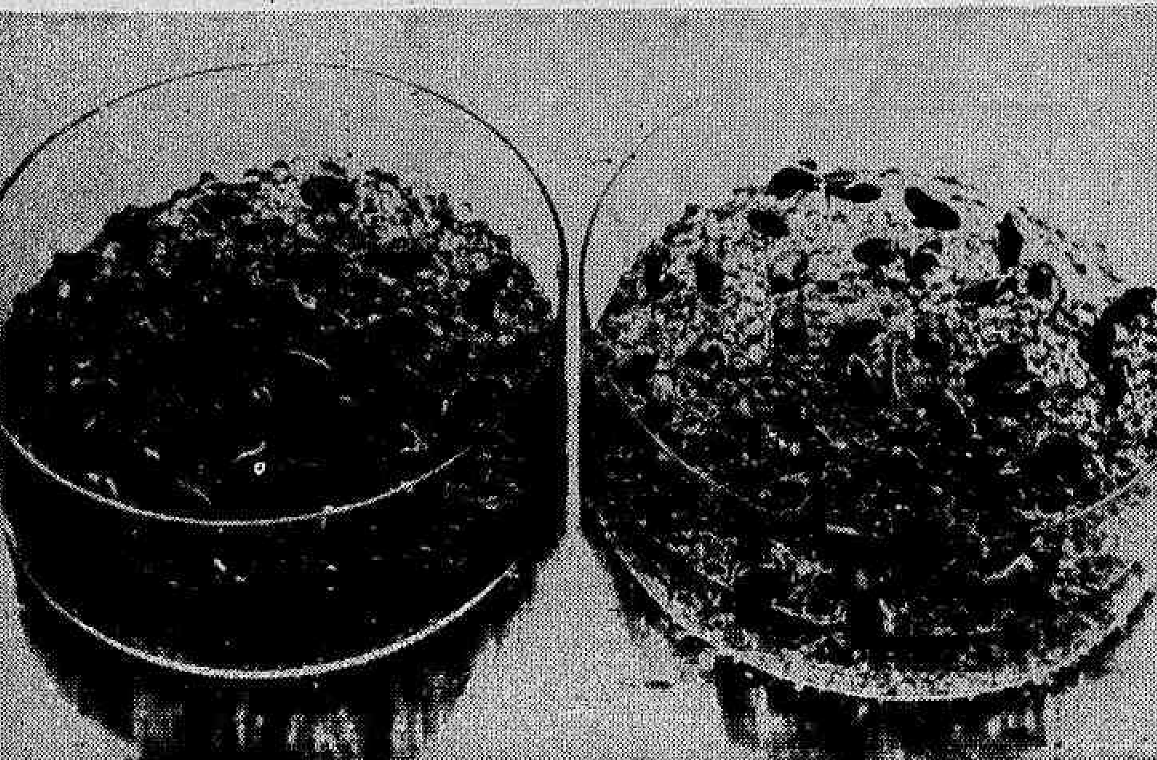
Coube, assim, à ciência e ao ensino técnico proporcionar os meios de, sem destruir a fertilidade das terras, conseguirmos o abastecimento das populações humanas. O que acontece nos países velhos, com suas populações em crescimento a coberto da fome, também ocorre com maior garantia nos países novos, onde a ciência agronômica torna possível sejam resolvidos os problemas das produções vegetal e animal, com garantia para os abastecimentos humanos.

E' na produção dos campos que encontraremos os alimentos com que acudir às populações, robustecendo a nacionalidade.

A frase de NAPOLEAO, de que «os exércitos marcham sôbre estômagos», tem hoje alta significação para as nações livres.

Não poderá o Brasil, nunca, representar um povo subnutrido em país rico. Para que tal não aconteça, a terra precisará produzir, mas produzir econômicamente e sem perda de sua fertilidade e sem a destruição de suas florestas.

A mobilização dos campos, com a classe rural agora organizada, constitui um imperativo da hora grave que atravessamos.



PROCESSO REVOLUCIONARIO — Nem terra, nem sol — mas as plantas crescem. Revolucionando os conceitos da agricultura, que datam dos primórdios da humanidade, êstes feijões germinam e crescem sôbre contas de vidro, sem terra, nem luz solar. Na usina de plutônio de Hanford, em Washington, administrada pela General Eletric para a Comissão de Energia Atômica, os feijões germinam sôbre as contas de vidro, numa mistura de água com certos produtos químicos, e sob uma luz fluorescente de intensidade semelhante à do sol. As raízes espalham-se entre as contas, e após exatamente 25 dias, tôdas as plantas florescem, dando exatamente o mesmo número de flores. Mais dez dias após, cada planta produz exatamente o mesmo número de viagens. — (Foto United Press)

Aumento das safras de algodão "Mocó" no Nordeste

Instalação de estações experimentais, fornecimento de sementes, preços mínimos e outras medidas recomendadas pelo II Congresso Nacional Algodoeiro

O aumento das safras de algodão «Mocó», no Nordeste, foi objeto de várias recomendações do II Congresso Nacional Algodoeiro, realizado de 2 a 5 do corrente, em Currais Novos e Cruzeta, no Rio Grande do Norte. As recomendações aprovadas no certame foram agora transmitidas ao ministro da Agricultura, pelo sr. Cristovam Bezerra Dantas, secretário geral de Agricultura daquele Estado. São as seguintes:

PRODUÇÃO

«I — Que, sendo o algodão «Mocó» a lavoura-dinheiro, por excelência, do Nordeste Brasileiro, é do máximo interêsse nacional intensificar e aperfeiçoar o trabalho das Estações Experimentais que têm a sua sede nessa região; II — Que se dê preferência, para o plantio dessa espécie, da linhagem ou linhagens obtidas nesses estabelecimentos, aumentadas em campos de cooperação, sob orientação dos técnicos daquelas Estações; III — Recomendar ao govêrno da União a conveniência de melhor equipar as referidas Estações com aparelhamento adequado de técnicos e dotações orçamentárias mais amplas para a realização dos seus trabalhos; IV — Instalação, nas áreas do Nordeste ecològicamente favoráveis à cultura dos tipos herbáceos, de estabelecimentos experimentais, incumbidos do estudo das linhagens algodoeiras mais próprias a essas zonas; V — Que se promovam trabalhos de experimentação e de genética com o algodão «Verdão», tendo em vista a obtenção de tipos de 30 a 32 milímetros de comprimento nas regiões favoráveis à sua cultura; VI — Que os Estados nordestinos legislem sôbre a necessidade de delimitação das zonas de produção algodoeira; VII — Que se alarguem as áreas destinadas à produção do algodão «Mocó», considerando-se, porém, o imperativo da manutenção de sua pureza e de seus característicos próprios; VIII — Que os produtores de algodão «Mocó» obtenham ágios compensadores à produção dêsse tipo de algodão; IX — Que o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura se articule com o «Comitê Internacional de Algodão», sediado em Washington, e forneça aos produtores de fibras longas do Nordeste, com regularidade, informações sôbre a produção, o consumo e os preços mundiais dêsse tipo de algodão, a título de orientação daqueles produtores; X — Que os Estados do Nordeste, onde não existem ainda Estações Experimentais, adquiram sementes de linhagens eleitas nas Estações Experimentais, já radicadas nessa região, estabelecendo campos de cooperação para o seu aumento imediato; XI — Que os Governos Federal, Estaduais e Municipais, por intermédio de legislação próprio, concedam prêmios e outros estímulos financeiros aos melhores produtores de algodão de fibra longa; XII — Que se intensifique o combate à erosão nessa região brasileira; XIII — Que as unidades nordestinas conjuguem os seus esforços, visando a criação de uma Comissão Especial do Algodão, objetivando cooperar com os Estados para o reerguimento da produtividade algodoeira e o combate aos diversos fatôres que a debilitam; e XIV — Que o poder público federal, estimule a iniciativa privada, e o comércio em geral, quanto ao fornecimento de inseticidas e maquinaria para a lavoura algodoeira, reservando-se a função de pesquisa e de orientação técnica dos lavradores, agindo como elementos ao mesmo tempo ativador e disciplinador dêsses atributos.

BENEFICIAMENTO

I — Que se dê preferência, nas zonas produtoras de algodão de fibra longa e extralonga, e aos descaroçadores de rôlo, colimando a maior valorização do produto; II — Que os governos da União e dos Estados não cessem a sua vigilância junto aos maquinismos de beneficiamento, objetivando a manutenção da boa qualidade do algodão; e III — Que seja proibido o beneficiamento do algodão «Mocó» fôra da região atribuida à sua cultura.

COMERCIO E INDOSTRIA

I — Que os poderes públicos, assim federal como estaduais, estimulem os contactos comerciais entre as firmas exportadoras de algodões de fibra longa e extralonga e os centros importadores, quer europeus, quer asiáticos, interessados na aquisição dêsses tipos de algodão; e II — Que seja mantido o regime de preços mínimos para todo algodão nordestino, a título de salvaguarda dessa riqueza nacional, considerando-se, porém, a necessidade de reajustamentos periódicos em virtude da elevação do custo de vida e do direito dos produtores à obtenção de remuneração adequada às suas atividades».

AVICULTOR

OFERECE-SE ótima oportunidade à avicultor competente e trabalhador. Informações à rua Acre, 55 — 11º andar — Conjunto 1.101.

EIS A NOVA DESNATADEIRA ALFA-LAVAL MODELO 100

O nome ALFA-LAVAL é uma garantia de que V. S. obterá a última qualidade em máquinas, produto da maior fábrica de desnatadeiras do mundo, com mais de 70 anos de experiência especializada. Duas em cada três desnatadeiras em uso hoje em dia são ALFA-LAVAL. O modelo «100» oferece grande variedade de escolha com relação à capacidades, tipos de acionamento e maneira de instalação. Certamente que há uma ALFA-LAVAL que corresponde às necessidades de cada consumidor.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO BRASIL:

CIA. FABIO BASTOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Rua Teófilo Otoni, 81 — Tel.: 43-4810 — Rio de Janeiro.

Pintos de 1 dia

New Hampshire - Rhode Island

Leghorn Branca

Plymouth Rock Barrada

Perús de 1 dia e Frangas de 6 a 16 semanas

PRONTA ENTREGA

CIFRA DO AVICULTOR

R. Barão de S. Felix, 148-A - Tel. 23-0092

Próximo à E. F. C. B.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

(REVISTA MENSAL)

ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.

100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.

Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.

Assinatura anual: Cr$ 50,00.

Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

— Peça um exemplar grátis. —

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Espalhou o germen da "Myxomatose" dos coelhos

Reconhecida a responsabilidade do prof. Armand Delille na epidemia que assolou vários países da Europa

O Tribunal Civil de Dreu, na França, acaba de reconhecer implicitamente a responsabilidade do professor Armand Delille, na epizzotia de «myxomatose», que, depois de haver invadido tôda a França, alcançou vários países estrangeiros.

Desejava livrar-se dos coelhos selvagens

Como se sabe, o professor Delille, desejando livrar a sua propriedade de coelhos selvagens, que a infestavam, obteve o vírus da «myxomatose», aplicando-o em bolinhas que espalhou em redor de sua casa. Mas, a sua propriedade estava mal isolada e os coelhos das propriedades vizinhas foram as primeiras vítimas.

Vários processos foram intentados contra o professor Delille. Durante o seu julgamento, o tribunal de Dreux admitiu a «imprudência» e o «êrro» do professor, autorizando a parte queixosa a justificar e avaliar o prejuízo sofrido.

Esse julgamento, provàvelmente abrirá caminho para inúmeros processos semelhantes, baseados na jurisprudência assim criada.

CONSIDERA-SE EM ROMA O AUMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNDIAL

A 20ª sessão do Conselho da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) foi inaugurada a 27 último, em Roma, sede central da Organização.

O dr. P. Cardon, diretor geral da FAO, apresentou um estudo das modificações ocorridas na conjuntura mundial, devido ao aumento da produção agrícola, durante o período 1951-1953, e ao aparecimento de excedentes de certos produtos.

No que concerne aos problemas criados pelos excedentes, prevê-se que os estoques sofrerão nos próximos anos uma redução gradual, cuidadosamente controlada, a fim de evitar o desequilíbrio dos mercados mundiais.

FAZENDEIROS LATINO-AMERICANOS ESTAGIARÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Os fazendeiros norte-americanos hospedarão 600 jovens fazendeiros estrangeiros nos próximos dois anos, num programa de treinamento patrocinado pelo North American Farm Buderau Federation e pela Administração de Operações no Exterior.

Os jovens fazendeiros e agricultores da América Latina, da Europa, do Oriente Médio, e do Extremo Oriente, permanecerão um ano nos Estados Unidos. Cêrca de 200 deles chegarão em 1955 e os demais em 1956. O primeiro grupo é esperado em janeiro próximo.

QUEREM O AUMENTO DE 110% NO PREÇO DA LÃ

Os produtores americanos de lã insistiram junto ao Departamento da Agricultura, para que mantenha os preços da lã em 110 por cento da paridade, isto é, no nível mais elevado autorizado pela lei.

Os criadores, com efeito, pediram que lhes sejam concedidos 11 centavos por libra-pêso, a fim de que obtenham um lucro de 65 centavos por libra, isto é, 110 por cento da paridade.

ESPECIME RARO DA AVE FRIA DO DESERTO

Formoso visitante estrangeiro foi recolhido recentemente à estação ornitológica de Ottenby, na ilha de Gotlândia, no Báltico. Trata-se de uma ave fria do deserto, oriunda das planícies salinas da centro da Ásia. São estas muito raras fóra de sua órbita natural, tendo sido encontradas anteriormente sòmente sete na Europa e Ásia Ocidental. A ave fria do deserto, que é um característico pássaro corredor, tem longas pernas quase negras e bico preto. Sua plumagem branca e acinzentada é adornada com traços negros na cabeça e com uma larga franja côr de laranja no peito.

Apanhados na Meuse dois perigosos caranguejos chineses

Informam-se de Nanci que acabam de ser apanhados dois caranguejos chineses em dois lugares diferentes do curso do Meuse.

Esse crustáceo, originário das águas da China, apareceu recentemente na Europa. O caranguejo chinês é particularmente temido pelos ribeirinhos dos cursos de água, porque as galérias que cava ao longo dos rios provocam desmoronamentos.

Em consequência da última captura, a Sociedade de História Natural das Ardenas foi avisada, a fim de encarar as medidas de proteção.

Imigrantes japoneses para o cultivo das terras na Bolívia

Imigrantes de Okinawa, de descendência japonêsa, se estão estabelecendo numa das mais férteis regiões da América do Sul, como parte do programa de recuperação iniciado pelo govêrno da Bolívia.

Os recursos agrícolas da Bolívia, ainda estão pouco desenvolvidos, e a chegada do primeiro grupo de imigrantes, num total de 269 pessoas, é um marco na diversificação da economia nacional, até agora dependendo exclusivamente dos recursos minerais.

PUBLICAÇÕES

«SELEÇÕES AGRICOLAS» — Com o seu 100º número, está entregue ao público a última edição do mensário «Seleções Agrícolas», mantendo seu conceito de interêsse e utilidade para todos que se dedicam às atividades rurais ou mesmo a elas emprestam a sua curiosidade como amadores. Destacam-se na edição: Imigração e Colonização; O fumo e as afecções cardíacas; Mistura de inseticidas no combate aos carunhos; Melhores rebanhos paraenses; O pescado amazônico; Cigarros das fôlhas do tomateiro; Septicemia; Hormônio masculino na engorda dos animais; Instruções para a cultura da laranjeira; O destocamento na agricultura mecanizada; Como as abelhas se entendem e vários outros trabalhos interessantes.

FRANGAS 48,

NEW HAMPSHIRE de 12 semanas

PRONTA ENTREGA

CIFRA DO AVICULTOR

R. Barão de S. Felix, 148-A - Tel. 23-0092

"Agrônomo formado"

PRECISA-SE para dar nome a uma seção de casa importadora. Resposta para a CAIXA POSTAL 4891.

PINTOS DE UM DIA

O Incubatório Fazenda da Graça — «funcionando de acôrdo com as prescrições do Plano de Melhoramento Avícola do Distrito Federal» — lhe fornecerá pintos de ótima qualidade, fortes e vigorosos, acompanhados do certificado de garantia dêsse Serviço da Prefeitura do Distrito Federal.

TABELA DE PREÇOS

RAÇA LEGHORN (premiado no último concurso de postura).		RAÇA NEW-HAMPSHIRE (aves de grande porte, tipo carne).	
Fêmeas	Cr$ 10,00	Fêmeas	Cr$ 9,50
Machos	Cr$ 1,00	Machos	Cr$ 4,50
Mistos	Cr$ 5,50	Mistos	Cr$ 6,50

Entregues em caixas de madeira, usadas uma única vez, já que não são aceitas em devolução.

Antes de fazer suas compras, tome informações com nossos antigos clientes. Visite nossas instalações, à estrada do Campinho, 502 — Campo Grande — Distrito Federal.

Estamos às suas ordens, tôda as quintas e domingos, e dia todo. Pedidos na Fazenda ou à rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º andar — Sala 3 — Tel.: 43-9896.

SUA GELADEIRA ESTA' PARADA?

TEL.: 26-8585 — RES.: 57-7213

MOSAL SANDES — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Botafogo. Técnico competente em consertos de geladeiras de qualquer marca e com especialidade em «Gibson» ou «Crosley», oferece seus serviços para pinturas, reformas e enrolamento de motores.

O outro lado de Copacabana

Há, também, residências sem iluminação elétrica, sem água encanada, sem instalação sanitária — Quadro surpreendente de desconfôrto e penúria — Morros e favelas com mais de treze —— mil habitantes ——

Em oito residências de Copacabana, uma pelo menos n... tinha água encanada. Ao todo, registraram-se nestas condições 3.440 morad... do bairro marítimo, à data do último Recenseamento. Havia na mesma época 3.700 casas desservidas de esgotos e perto de 2.600 que não dispunham, sequer, de instalações sanitárias. A 1.400 domicílios do chamado bairro elegante faltava também iluminação elétrica.

Considerado geralmente o bairro de melhores condições de vida e bem-estar social do Rio de Janeiro, Copacabana oferece, todavia, êste quadro surpreendente de desconfôrto e penúria. Deve-se isto, certamente, às numerosas «favelas» localizadas em seus morros, desde o Leme ao Cantagalo — porque o perímetro do distrito censitário de Copacabana abrange também o Leme e Ipanema, estendendo-se até a Lagoa Rodrigo de Freitas.

Nesses morros viviam, à época do Censo, nada menos de 13.715 pessoas, a décima parte da população de Copacabana. As «favelas» numericamente mais importantes eram as da rua Euclides da Rocha (3.267 moradores), dos morros da Catacumba (3.135), do Cantagalo (2.964) e da Babilônia (2.617). Os morros de Pavãozinho, Pavão, Cabritos e São João, com 1.732 moradores em conjunto, completavam o quadro faveleiro tão destoante da paisagem de cimento armado que se ergue a seus pés.

ESPECIFICAÇÃO	DOMICILIOS PARTICULARES	
	Número	% sôbre o total
Sem iluminação elétrica	1.394	5,0
Sem água encanada	3.440	12,3
Sem instalação sanitária	2.563	9,2

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento

Transtornos Renais Causan Lumbago, MicçõesNoturnas

Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente à noite, ou se sofre de Desmaios, Nervosismo, Dôr nas Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessiva, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.

Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue mantendo a saúde e energia.

Ajude seus rins como Aconselham os Médicos

Muitos médicos descobriram através de suas investigações clínicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientificamente preparada denominada Cystex. Centenas de Médicos provam esta verdade.

Os Benefícios de Cystex São Garantidos

A primeira dose de Cystex, começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Rapidamente essa dose faz com que V. se sinta molhor. Continue, porém a tomar as doses completas de Cystex e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz. Cystex custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

IMITADO

MAS NÃO IGUALADO!



Por muito completa que seja uma imitação, ela não atinge, contudo, a perfeição e beleza originais. Isto é um fato sabido e as pessoas de fino gôsto e real conhecimento do que é bom e belo, sabem com um simples olhar distinguir uma coisa da outra.

Para essas pessoas, PIRRI acaba de criar dois novos e sensacionais modêlos de móveis em ferro batido — DUILIA e Nº 5 DE LUXO — cuja execução obedece à orientação e desenhos exclusivos e artísticos.



Visite, sem compromisso de compra, a exposição de PIRRI

Pirri

imitado mas não igualado

Loja exposição: Av. Suburbana, 6943-B - Tel.: 49-8061
(aos domingos aberta até ás 12 horas)

Fábrica: Av. Suburbana, 7103

Voga Publicidade

SEARS

Para o seu fino gôsto...

Grande venda de camisas esporte

"BIG" OFERTA DA SEMANA!

CAMISA "FASHION TAILORED"

Exclusividade Sears

Preço regular . 209,00
Economize . . . 43,00

166,

Panamá algodão, de ótima qualidade. Manga curta. Gola esportiva. 2 bolsos. Diversas côres. Tamanhos: 36 à 43.

* SEARS OFERECE, DURANTE ESTA SEMANA, UM FINISSIMO ESTOJO DE BARBA, A TODOS OS CLIENTES QUE COMPRAREM CAMISAS ESPORTE NUM VALOR SUPERIOR A 298,00. APROVEITE ESTA GRANDE OPORTUNIDADE!



LINDO MODÊLO ITALIANO

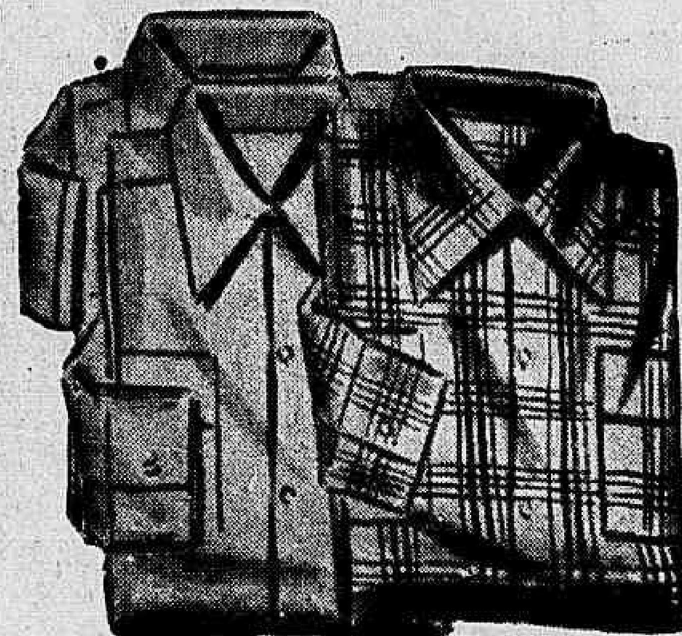
ÚLTIMA NOVIDADE!

Você não encontrará esta qualidade por um preço tão baixo!

249,

Camisa esporte, em tecido levíssimo.

Padrão listrado horizontal. Bolso embutido. Manga curta. Marrom, azul e cinza. Tamanhos: 36 à 43.



Cômoda e elegante

CAMISA DE TRICOLINE

«FASHION TAILORED»

APENAS **198,**

Padrão xadrez. Tecido superior, de grande durabilidade. Manga comprida. Punhos esportivos. 2 bolsos. Tamanhos: 36 à 43. Compre na Sears e economize!



PREÇOS SÔMENTE ATÉ SÁBADO!

CAMISA "DAKOTA"

RAYON ESPECIAL **349,**

Padrão xadrez. Costuras duplas. Manga comprida. Botões especiais. Fino acabamento. Tams: 36 à 44.

CAMISA DE PURO LINHO

Manga comprida **529,**

Manga curta **489,**

Dois bolsos de peito, com portinholas. Botões de madrepérola, combinando. Fina confecção. Diversas côres. Tams.: 36 à 44.

Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro

SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 - TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 6as.: ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO



OFERECE A VOCÊ

JÓIAS DA COZINHA MODERNA

GRANDE FESTIVAL MARMICOC

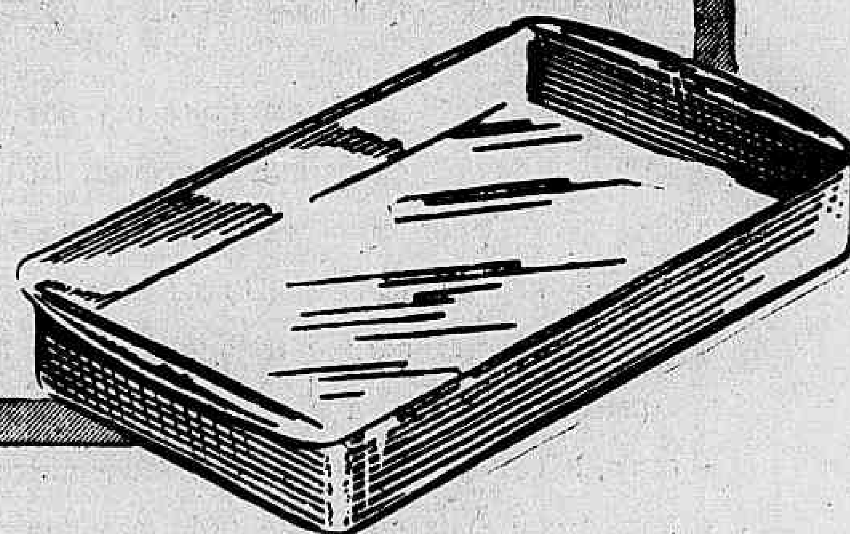


PANELA DE PRESSÃO MARMICOC

cozinha em tempo recorde

Capacidade 4 lts.: Cr$ 475,
7 litros: Cr$ 550,
e 10 litros: Cr$ 725,

Compre agora, e terá ainda, GRATIS, uma assadeira PIREX!





LEITEIRA LEITCOC

não deixa derramar, nem queimar o leite

Capacidade 1 litro: Cr$ 95,
2 litros: Cr$ 110,



Compre agora, e terá ainda, GRATIS, duas forminhas PIREX!

FRIGIDEIRA MARMICOC



de fundo indeformável
frita, assa e grelha,
sem grudar e alimenta

Diâmetro 20 cms. Cr$ 155,
Diâmetro 24 cms. Cr$ 185,
Diâmetro 28 cms. Cr$ 225,



Compre agora, e terá ainda, GRATIS, três forminhas PIREX!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4090
ABERTA 2as. E 5as. ; ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO





1918
CASA CRUZEIRO
PILAR-ALAGOAS

Em 1918, com o término da Primeira Grande Guerra Mundial, o mundo despertava para uma nova era de progresso! Em Pilar, uma pequena cidade no interior das Alagoas, um homem enfrentava o árduo comércio varejista daquela época. Suas armas: a honestidade, a perseverança e... o apôio da população local. Seu nome: Luis Ramos. Seu negócio: Casa Cruzeiro. Eis aí a pedra-fundamental da Casa NENO, no Rio de Janeiro.

com apenas 7 anos de existência...

casa NENO

comemora o seu

36º aniversário!

1954

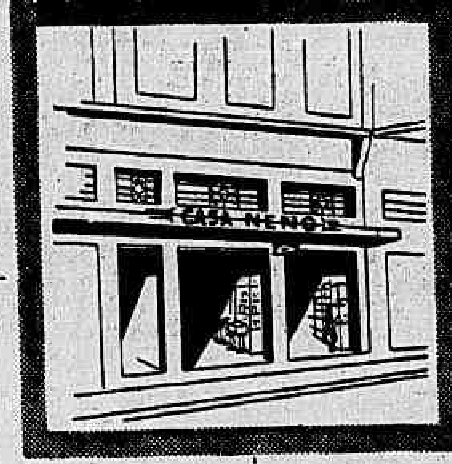
Passaram-se os anos e, hoje fiéis aos princípios que nortearam LUIZ RAMOS no empreendimento que seria à pedra fundamental do que é hoje a CASA NENO no Rio de Janeiro, seus filhos apoiaram-se no mesmo triângulo de seu êxito: honestidade — perseverança e... a simpatia da população local! Nessa orientação, a CASA NENO tornou o seu comércio acessivel ás camadas mais pobres da população, tudo fazendo em seu benefício, como uma instituição exclusivamente devotada a amparar os humildes. Outrossim, a CASA NENO já se projeta mais além com a sua famosa P.R.E. NENO, oferecendo espetáculos de caridade em todo o Distrito Federal em benefício dos pobres, cogitando de fazer uma rêde de Ambulatórios para o mesmo fim e coroando a sua obra com o seu primeiro Natal dos Pobres! E a CASA NENO, enfim a Casa onde todos se sentem irmanados por uma simpatia recíproca, de amigo para amigo, pois a CASA NENO é a Casa do Povo, a casa que concorre para o confôrto de todos, desde os mais humildes, cumprindo o lema de seu inolvidável fundador!



Filial: Avenida Passos, 96 Centro



Sede própria
Matriz: Rua 7 de Setembro, 145 - Centro



Filial: Rua República do Líbano, 7 - Centro



Sede própria
Filial: Rua Maria Freitas, 110 - Madureira





Filial: Rua Buenos Aires, 151 - Centro



Filial: Largo da Penha, 59 Penha



Filial: Rua da Conceição, 47 - Niterói



Os irmãos Ramos agradecem a todos aquêles que tiveram a gentileza de enviar CR$ 1,00, quando da Campanha para a restauração do SANTO CRUZEIRO DO PILAR, simbolo votivo do pensamento cristão de nossa gente.

CASA CRUZEIRO — casa NENO

A MESMA CASA HÁ 36 ANOS!

• RÁDIOS • ELETROLAS • DISCOS • BICICLETAS • GELADEIRAS • TELEVISÕES • MÁQUINAS DE LAVAR • MÁQUINAS DE COSTURA • ENCERADEIRAS, ETC.; TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA - SEM FIADOR.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 3 de Outubro de 1954

A ZARZUELA

Aluizio Rocha

A ZARZUELA, explicam as enciclopédias musicais, é um espetáculo teatral de declamação e música. Obra típica espanhola, cuja origem remonta do século XV. Cultivaram êsse gênero compositores como Oudrid, Barbieri, Chapí, Caballero, Vives, Bretón. Reduzida sua extensão a um único ato, sempre de peculiar caráter espanhol, ainda assim serviu para que compositores conhecidos na arte da música, como Bretón, Jimenez, Nieto, Serrano e Vives demonstrassem seu gênio criador.

Por volta da segunda metade do século passado, a zarzuela sofre a influência da ópera cômica francesa, sendo «Marina», de Arrieta, composta em 1855, a mais conhecida dêsse segundo período, que culminava com a fundação, em 1856, do Teatro de la Zarzuela. Havia, então, duas categorias de zarzuelas: a grande, em três atos, e a chica, ou «zarzuelita», em um ato, ambas cultivadas igualmente pelos maiores compositores espanhóis da época.

Foi Vives, contudo, quem deu novo realce à zarzuela, com «Doña Francisquita», estreiada em 1923. O caráter dêsse gênero de opereta é cômico e romântico, mas de uma comicidade sadia, limpa.

Antes muito popular no Rio, o teatro de zarzuelas é, hoje, pràticamente desconhecido do nosso povo, embora a facilidade do idioma o ponha ao alcance de um grande público.

Mesmo em gravações, a zarzuela havia fugido de nossa terra, sendo muito raros os discos (de 78 rpm) existentes em nossas lojas. Agora, porém, graças ao mico-sulco e à iniciativa do sr. Alberto Pittigliani, diretor da Suebra, pode o apreciador do gênero, ou o discófilo curioso, ouvir várias das mais importantes e mais populares zarzuelas, gravadas em Madrid pelos melhores elencos da capital espanhola.

Em tôdas, a gravação é de alta fidelidade acrescenta mais um prazer à audição.

PARA A SUA DISCOTECA

ORQUESTRA

CASELLA — "Italia, Op. 11" — Orquestra Sinfônica da Rádio Berlim, dir. Rolf Kleinert; "Serenata para Pequena Orquestra" — Orquestra Sinfônica da Rádio Leipzig, dir. Herbert Kegel. Urania nº URLP-7118 — Suebra.

Alfredo Casella, compositor, regente, pianista e escritor musical italiano, é um dos compositores modernos mais apreciados. Impregnado dos princípios e métodos de Debussy, fundou em Roma a Sociedade Italiana de Música Moderna. Sua versatilidade levou-o do impressionismo para o neo-classicismo, dedicando-se, também, à dodecafonia e à atonalismo. Visitou-nos, há muitos anos, como concertista e membro do famoso "Trio Italiano". Entre suas obras mais conhecidas destaca-se a rapsódia "Italia", para orquestra, composta em 1909, em estilo néo-romântico, obra muito viva, baseada em canções populares sicilianas e napolitanas, inclusive «Funiculi-Funiculá», anteriormente aproveitada por Richard Strauss, em "Aus Italien".

A "Serenata" data de 1917 e é em estilo néo-clássico. Em sua versão original destinava-se a quinteto composto de clarineta, fagote, pistom, violino e violoncelo, porém em 1930, Casella transcreveu-a para pequena orquestra.

A interpretação de Herbert Kegel é bastante razoável, com brilho e vibração na maioria das vêzes, onde um regente italiano daria, certamente, mais vigor e mais colorido.

A gravação, sim, é que transforma êsse disco num verdadeiro sucesso de fidelidade e realismo.

LISZT — "Les Préludes" — "Orfeu"; "A Batalha dos Hunos" — "Mazeppa" — Orquestra Filarmônica de Londres, dir. Dean Dixon. Westminster nº WL-5269. Suebra.

Quatro poemas sinfônicos, num único disco, não deixa de ser uma grande de atração para o apreciador da música de Liszt. Além disso, a interpretação dêsses poemas sob a direção de Dean Dixon, tomando-se por base «Les Préludes», é de um regente perfeitamente identificado com o espírito do autor. Trata-se de peças já retiradas do repertório habitual das grandes orquestras sinfônicas e por isso mesmo raras vêzes levadas ao disco. Mas "Les Préludes", a única das quatro que ainda sobrevive e entusiasma o ouvinte, é bastante familiar ao discófilo, que, certamente, ficará arrebatado com a estupenda gravação desta peça, principalmente se possuir um instrumento capaz de reproduzi-la com fidelidade.

CONCERTOS

HAYDN — Concêrto em Ré maior, para Celo e Orquestra, Op. 101 — Pierre Fournier, celo, com a Orquestra «Philharmonia», sob a direção de Rafael Kubelik. — Na face oposta: Recital de solos de violoncelo: Fauré — «Elegia»; Saint-Saens — «O Cisne»; Ravel — «Peça em forma de Habanera»; Debussy — «Rêverie»; Fauré — «Berceuse»; Boulanger — «Noturno»; Pierre Fournier, celo, com Ernest Lush, piano. Disco His Master's Voice nº LHMV-1043 — Lojas Palermo.

Uma verdadeira obra-prima, êste concêrto tem em Pierre Fournier um intérprete à altura de sua beleza e de suas grandes dificuldades técnicas. O acompanhamento de Kubelik nada deixa a desejar.

A gravação é excelente, também.

PIANO

LISZT — Seis Grandes Estudos de Paganini. RACHMANINOFF — Variações sôbre um tema de Chopin, op. 22 — Robert Goldsand, pianista. Concert Hall nº CHS-1145 — Lojas Palermo.

Os «Seis Grandes Estudos de Paganini» parecem ser o resultado do desejo de Liszt, de mostrar que era capaz de aumentar as dificuldades que o violinista «diabólico» havia pôsto em suas obras. A série dos arranjos compreende «La Campanella» (do 2º Concêrto para Violino) e cinco «Caprichos» para violino solo.

As «Variações para Piano sôbre um Tema de Chopin» foram apresentadas aqui em sua primeira gravação, têm por tema a primeira fase do «Prelúdio nº 20, em dó menor», de Chopin.

Robert Goldsand, pianista vienense, há muito radicado nos Estados Unidos, dá mostras de possuir excelente interpretação, com técnica muito brilhante e muita sensibilidade.

Gravação de bela sonoridade nas duas faces.

CANTO

RECITAL VERDI-PUCCINI — Mario del Monaco, tenor, com a Orquestra da Academia de Santa Cecília, Roma — Dir.: Alberto Erede — London LLC-2005 (edição nacional) — $180,00 — Lojas Palermo.

Um dos mais notáveis tenores da atualidade, Mario del Monaco, tem sido apresentado em vários discos recitais contendo árias de óperas do seu vasto repertório. Gravando para a Decca, de Londres, podemos alimentar a esperança de termos seus vários discos editados aqui pela London. O primeiro a sair, com árias de Verdi e de Puccini, num acoplamento eminentemente popular.

Os fanáticos do bel-canto têm muito com que se deleitar, pois, além da escolha das árias, a gravação é muito boa.

78 R.P.M.

VERDI — A Fôrça do Destino: overture. Orquestra Sinfônica de Berlim — Dir.: Wilhelm Buschkoetter — Odeon C-7.352 — 78 rpm — Lojas Palermo.

Realmente, a fôrça do destino! Antes o 78 rpm imperava absoluto no mundo dos discos. Hoje é o que se vê: um ou outro disco de vez em quando, para o discófilo apreciador da música clássica, que ainda não se adaptou aos novos sistemas. Que êle não perca oportunidade de acrescentar à sua discoteca esta gravação da ouverture da popular e melodiosa ópera de Verdi.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇA
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 38-5558 ou 26-3083.

COLCHÕES DE MOLAS
"PRESIDENTE"
Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicilio.
A VISTA E A PRAZO
Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
Telefone: 32-5666

Necessária ao comércio a facilidade de tráfego

Entre nós, o transporte de mercadorias é tremendamente entravado — Criam-se dificuldades para a carga e descarga

O caso da avenida Rodrigues Alves — Exemplos de Buenos Aires e Nova York — Solução encontrada e principais objeções

Eng. Pedro Coutinho

Ex-membro do Conselho N. de Trânsito (Especial para o "Diário de Notícias")

A importância comercial de um centro urbano está intimamente ligada com as facilidades de transporte, de carga e descarga e de tráfego.

Uma cidade onde o transporte das mercadorias é tremendamente entravado, onde o motorista de caminhão é vítima do achaque constante dos verdugos policiais, onde a deficiência do tráfego impede a rápida circulação dos veículos, onde, por falta de áreas próprias, a carga e descarga são terrivelmente prejudicadas, é uma cidade com seu futuro comprometido.

Não pode uma metrópole dispor de uma fácil distribuição das mercadorias, como não podem os comerciantes saber antecipadamente os valores que incidem sôbre os transportes ou a variação dos mesmos, se as dificuldades de transporte, carga e descarga, são, dia após dia, modificadas pelas deficiências da circulação urbana.

Por outro lado, a ausência de um transporte seguro e de um serviço de carga e descarga rápido, acarretam como conseqüência, um aumento de consumo de combustível, além do número de horas de trabalho do pessoal empregado no transporte.

★ Terminais de carga

Já em artigo anterior procuramos focalizar a importância das estações de carga como órgãos distribuidores das mercadorias, além do trabalho notável de triagem que podem efetuar para reduzir o número de viagens dentro do perímetro urbano. Citamos, então, como exemplo, duas estações existentes, uma em Nova York e a outra em New Jersey, que pelo esplêndido serviço que efetuam dispondo de um reduzido pessoal, poderíamos chamar de verdadeiros cérebros do comércio, no que diz respeito à rápida distribuição das mercadorias.

Estas terminais de carga, efetuam a operação de recepção de carga proveniente do interior, em plataformas especiais. No seu recinto, aí mesmo, sôbre troles, é feita a mudança e seleção para os diversos destinos, porque uma vez levada a outra parte da estação já está à espera do trole um ou vários outros veículos que recebem as cargas para cada um dos destinos a que estão indicados nesses caminhões. Assim por essa operação, as cargas para uma mesma rua, são transportadas por um único veículo e não em vários, caso não existisse a triagem anteriormente referida.

O principal efeito dessa operação está na redução considerável de veículos na circulação urbana diária além da economia de transporte que acarreta.

★ Facilidade para carga e descarga

Hoje, examinaremos outro aspecto do problema do transporte de mercadorias para o comércio, que é a facilidade que deve existir sempre para a carga, descarga e circulação dos veículos. Esta facilidade não é apenas uma necessidade ocasional, de trânsito ou ainda para que não se verifiquem engarrafamentos nas avenidas que servem de acesso ao pôrto.

E', além disso e principalmente, uma necessidade comercial e de abastecimento. Estamos chamando a atenção para êsse aspecto, porque o que vemos no Rio é a completa inversão do problema. Aqui não se procura favorecer a carga, descarga ou circulação dos caminhões no cais do pôrto. O que se procura diàriamente, é exatamente impediu êsse trabalho normal e de grande necessidade para o abastecimento do comércio. O que vemos, é o Serviço de Trânsito, por todos os seus recursos disponíveis, procurar facilitar o tráfego na Av. Rodrigues Alves para os veículos de passageiros, ou que se destinam a Petrópolis e interior, em detrimento da manobra dos caminhões para carga e descarga nos armazens do cais.

Pier para transatlânticos em New York, vendo-se atracados o «Independence», o «United States», o «Mauritânia» e o «Queen Elizabeth». No sentido longitudinal, a «expressway» de acesso ao pôrto. Esta é a solução ideal para a Av. Rodrigues Alves

E' doloroso verificar com que ódio são os motoristas de caminhões tratados nesses momentos, quando não acorrem solícitos com as «cervejas», para que possam descarregar as suas mercadorias ou efetuar a manobra necessária. Isso, por incrível que pareça, é o que se passa no Cais do Pôrto do Rio.

★ Processos de técnica moderna

No entanto, a técnica moderna do tráfego dispõe de recursos e processos que, se adotados com rigor e honestidade, poderão facilitar não só a circulação, como os serviços de carga e descarga em vias como a Av. Rodrigues Alves.

Por meio de uma sinalização acertada e ainda com os recursos do serviço rádio poderão ser atenuados os inconvenientes hoje apontados e além disso, com um planejamento lógico da circulação, poderá ser contornada a ausência de uma via especial para o tráfego longitudinal hoje existente e destinado ao interior, para Petrópolis e para os subúrbios da Leopoldina.

★ Buenos Aires e Nova York

Em Buenos Aires, graças à orientação técnica inglêsa, a via longitudinal do pôrto é situada em nível diferente da avenida destinada ao tráfego urbano; além disso, existe um gradil ao longo de todo o cais para separar os 2 pisos e impedir que os serviços de carga e descarga sofram qualquer embaraço.

Entretanto, devido à exiguidade de espaço, o nosso caso mais se assemelha ao de New York, onde o cais do pôrto está muito próximo dos prédios, o que provocou, na metrópole norte-americana, a construção de duas vias superpostas e não, como em Buenos Aires, uma ao lado da outra. A fotografia, que ilustra êste trabalho mostra a solução dos técnicos americanos para que a circulação no pôrto não sofresse os entraves naturais produzidos pela carga e descarga.

★ Duas pistas

Como pode ser observado na fotografia, a via elevada dispõe de 2 pistas, com 3 faixas de tráfego em cada sentido e uma separação contínua central.

O acesso é feito pelo centro, em certos trechos, com 2 rampas e 2 sentidos de direção em cada uma delas.

Na parte inferior o tráfego de carga e descarga é livre e destina-se exclusivamente ao pôrto, o que não impede que os visitantes ou passageiros venham até aos armazens pelos acessos da «expressway».

★ Solução errada no Rio

Assim se fêz em New York. No Rio, entretanto, devido à ausência de verdadeiros urbanistas, os técnicos da Municipalidade, dando mais uma prova de falta de conhecimento de engenharia de tráfego, além das já apontadas, projetaram uma avenida pelos morros que ficam paralelos ao cais, para desviar por essa via o tráfego longitudinal do Cais do Pôrto.

Por várias razões essa não é uma solução acertada e é o que procuraremos analisar apontando as principais objeções.

★ Não evitará o tráfego longitudinal

A primeira delas é que a construção de uma via pelos morros, longe do cais e a grande altura, não evitará o tráfego longitudinal do Cais do Pôrto, para tôdas as pessoas com interêsses a resolver nos armazens do Cais, a todos os comerciantes das áreas circunvizinhas e principalmente os visitantes e passageiros.

A segunda é que uma tal via, apesar de expressa, mas a grande altura, acarretará não só maior desenvolvimento como dificultará o acesso, além de provocar, nos motoristas uma reação no sentido de não sair do nível dos prédios e ruas transversais. Se fôr possível atravessar pela Av. Rodrigues Alves, sem grande esfôrço, apesar de pela «expressway» dos morros ser mais rápido, êle, por efeito psicológico, irá preferir a primeira, principalmente se se destinar ao centro da cidade.

A terceira objeção é a dificuldade na construção da artéria nos morros, nesse trecho do Rio, pelo grande número de indenizações além do elevado preço das estruturas. Esta dificuldade não existiria, se o traçado fôsse sôbre a avenida existente, no Cais do Pôrto, pois, não existiriam indenizações a efetuar e a estrutura seria tôda em quadros simples de concreto armado sôbre estacada.

Lamentàvelmente, é sempre assim, entre nós. Procura-se resolver, na maioria dos casos, diferentemente do que aconselha a técnica ou o exemplo de outros países.

Adotamos sempre uma solução difícil, uma solução de colegial, como se o poder público fôsse propriedade dos eventuais ocupantes dos cargos, que na maioria dos casos se julgam gênios.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO ☐ RADIO TECNICO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐ TELEVISÃO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ ELETRO TECNICO
☐ TORNEIRO MECÂNICO ☐ DESENHO TECNICO
☐ QUIMICA PRATICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA 250 · SÃO PAULO
E RECEBERÁ GRATIS O PROSPÉCTO DO CURSO
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE · 1 DISTINTIVO MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ____ RUA ____ Nº ____ CIDADE ____ ESTADO ____

ROLÊTA — V

Pitigrilli

BUENOS AIRES — (APLA) — Os matemáticos que, armados de sua régua de calcular e sua tábua de logarítimos, tratam de penetrar nos segredos da sorte, estão destinados, fatalmente, ao malogro. Não vi um sequer que triunfasse. As palavras de Frederico, o Grande: "Vejamos o que decidiu Sua Majestade o Acaso", deveriam ficar gravados para sempre na memória dos jogadores.

Na roleta, um dos poucos jogos em que não influem nem a inteligência nem a personalidade, o jogador deve abandonar-se passivamente à fortuna. Sua sensibilidade só deve servir para mostrar se a fortuna está perto dêle, se está para distanciar-se ou se já se afastou. E quando se vai, o faz ràpidamente. A fortuna tem transporte autorizado. Mas cada um de nós tem seu quarto de hora. Nada mais. Nesse quarto de hora há tempo para desbancar a roleta. E' um quarto de hora de êxtase sobrenatural, de transe. Há que saber jogar sem por em ação a vontade, a iniciativa ou o raciocínio.

O sr. Blanc, nume tutelar de Monte Carlo, contava que apenas uma mulher lhe havia causado mêdo. Era neófita no jôgo, e um amigo lhe havia ensinado um sistema para ganhar no "trinta e quarenta" que, como todos sabemos, é um jôgo de cartas que não têm parentesco nenhum com a roleta. A mulher era tão completamente inexperiente, que se sentou na mesa da roleta pensando que era a de "trinta e quarenta", e como tinha gravado na memória o sistema que lhe ensinara seu amigo, só que de maneira confusa, acreditou que 30 e 40 eram os números em que devia apostar. E como não havia 40 se pôs a jogar nos sete números de 30 a 36.

Parece mentira, mas não perdeu uma única parada, porque os últimos sete números deram numa repetição que não terminava. Foi das poucas vêzes que se desbancou a roleta, com grande dôr para o sr. Blanc, sobretudo quando se inteirou de que a senhora, em lugar de ficar em Monte Carlo para continuar jogando, havia regressado a seu distante país com um lucro de meio milhão. O jogador ideal é o descrito pelo humorista Tristan Bernard: um homem simples, ingênuo, vindo da província, que vê pela primeira vez uma mesa de jôgo. Quis experimentar a sorte. Mas, em que número apostar? — De repente ouviu que um jogador pronunciava em voz alta a palavra "idiosincrasia". Jamais a ouvira. Contou as letras: quinze; jogou no quinze, e o crupier cantou em seguida quinze. Três mil e quinhentos francos de lucros.

Mas apenas havia embolsado a importância o afortunado jogador pôs-se a contar outra vez as letras da palavras idiosincrasia. São quatorze, e não quinze. E então, prêsa de uma crise de consciência, de um problema de alta moral, perguntou:

— Devo restituir a soma?

Era o ingênuo em estado de pureza: tinha tôdas as condições necessárias para fazer fortuna.

Conheci em San Remo um senhor, um mutilado da primeira guerra mundial, que havia ido ao cassino para assistir a um concêrto. O jôgo não o apaixonava, mas entrou na diabólica sala para ter uma idéia de como era. E aconteceu o inevitável. Apresentou-se à caixa para comprar fichas e deu um cheque.

— Não aceitamos cheques — disse-lhe com gentileza, mas firme, o caixa, mostrando-lhe um cartaz redigido em todos os idiomas que anunciava a medida.

Desistiu de jogar. Mas, na sala, encontrou um amigo que lhe fêz um empréstimo. Jogou. Em um quarto de hora ganhou um milhão. Quando se apresentou com cem fichas de dez mil ao pagador, êste lhe entregou um cheque.

— Não aceito cheques — respondeu o cavalheiro.

— Mas êste é um cheque do cassino — replicou, ressentido, o pagador.

— De acôrdo. Vocês, recusaram o meu, eu recuso o de vocês.

E lendo o famoso aviso escrito em tôdas as línguas, declarou:

"Les cheques ne sont pas acceptés; cheks are not accepted..."

O pagador do cassino se viu obrigado, à uma da manhã, a acordar o di-

(Conclui na 2ª página)

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808. Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

GENGIVITES E PIORRÉIA
GENGIVAS SANGRENTAS — DENTES ABALADOS
DR. RIBEIRO DA SILVA
25 anos nesta especialidade.
EDIFICIO CARIOCA — 3º ANDAR — SALA 306 — TEL.: 42-2746.

QUER GANHAR Mais DINHEIRO?
Aprenda Radio em sua Própria Casa, Nos Momentos de Folga.
Aprenda como iniciar seu Próprio Negócio de RADIO e TELEVISÃO
Posso adestrá-lo, em sua própria casa, durante os seus tempos livres, para um emprêgo bem remunerado e com um esplêndido futuro em Rádio-TV, ou para começar com muito pouco capital, o SEU PROPRIO NEGOCIO de Rádio-TV. Mande o cupom que aparece mais abaixo pedindo o meu livro GRATIS que lhe dará os pormenores sôbre o MEU DUPLO METODO de estudo em casa: instrução teórica UNIDA à verdadeira prática, ajudando a aprender mais DEPRESSA e MAIS PROFUNDAMENTE.
C. H. Mansfield, Presidente
Você construirá o Painel de instrumentos de prova, que mostramos à esquerda, assim como, vários outros aparelhos como os que estampamos abaixo.
Você Receberá 10 Jôgos De Peças De Rádio
Você Construirá êste Receptor de Rádio
VOCE APRENDE PRATICANDO
Durante seu treinamento, você receberá 10 jôgos de peças de rádio, que lhe permitirão executar inúmeras provas e experiências. Êste fato, como é natural, tornará seu estudo agradável e eficiente.
MUITOS HOMENS GANHAM DINHEIRO DURANTE O PERÍODO DE INSTRUÇÃO
Não há necessidade de você esperar que o curso termine, para começar a ganhar dinheiro, pois a maioria de meus estudantes consegue rehaver mais do que dispendeu com o curso, muito antes de termina-lo.
HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
Hollywood 28 · California, U. S. A.
REMETA ESTE CUPON AINDA HOJE
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. ZH—58
Hollywood Radio and Television Institute
7075 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Desejo receber seu livro GRATIS, sob o titulo "Suas Oportunidades em Rádio, Televisão e Electrônica."
Nome ____ Endereço ____ Cidade ____ País ____
LIVRO GRATIS

VIDA E MORTE DE UM POVO...

POR DARCY

Leitores de todos os partidos: o importante é saber escolher elementos como estes

DEPUTADO BENJAMIM FARAH

VEREADORES MOURÃO FILHO MANUEL BARCELOS AFONSO SEGRETO

DEPUTADOS MARIO MARTINS HEITOR BELTRÃO PASCOAL CARLOS MAGNO AGUINALDO COSTA ODILON BRAGA CARLOS LACERDA ADAUCTO L. CARDOSO

SENADOR HAMILTON NOGUEIRA

SENADOR GILBERTO MARINHO

VEREADORES DANIEL S. COSTA LIGIA L. BASTOS ARNALDO NOGUEIRA GUILHERME FIGUEIREDO J. G. ARAUJO JORGE GLADSTONE DE MELO ANIBAL ESPINHEIRA ALFREDO MONTEIRO RIMOND BARUQUI

VEREADOR PINTO GRAVATA

DEPUTADO LOPO COELHO

VEREADORES ALVARO DIAS ARI BARROSO

SENADOR JOÃO MANGABEIRA

DEPUTADOS HOMERO HOMEM PAULO ROBERTO BRENO SILVEIRA

VEREADORES MAGALHÃES Jor. URBANO LÓES SILVIO FONSECA ARNALDO FERRAZ ROQUETE PINTO

VEREADOR MARIA PORTUGAL

GREGÓRIOS, NÃO!!!

DEPUTADO XAVIER DE ARAUJO

VEREADOR LUIZ SA'

VEREADOR SAGRAMOR

VEREADORES JOÃO DE FREITAS PAULO GRACINDO

UMA GRANDE CHAPA: SENADOR: (PSD) GILBERTO MARINHO DEPUTADO: (UDN) MARIO MARTINS VEREADOR: (PSB) R. MAGALHÃES JUNIOR

VEREADORES SERGIO D. T. MACEDO PAULO AREAL

VEREADOR OSVALDO VIEIRA DE ANDRADE

PSP UDN PSD PSB PTB PTN PDC PRP PST PR

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SERGIO D. T. MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

A nomeação de Passos

Não, êle não aceitava o convite. Havia a politicagem, havia os interêsses dos comendadores... Garantiram-lhe poderes discricionários. E então o Rio começou a civilizar-se...



1 — Rodrigues Alves trazia para o govêrno um grande problema de realizações, onde ocupava destacado lugar o saneamento e embelezamento da capital, que continuava a ser uma cidade colonial, de casaria patriarcal e hábitos bem pouco higiênicos. Sabia a quem deveria entregar o govêrno da cidade, sabia quem estava em condições de transformar completamente a fisionomia do Rio. Era aquêle engenheiro inteligente, que já dirigira a Central, que criara a primeira estrada de cremalheira no Brasil, segunda que o mundo conheceu no gênero, que construira a Estrada de Ferro das Paineiras. Aceitaria êle o cargo, porém? Havia sérias dúvidas.



2 — Seabra, ministro do Interior, foi encarregado de fazer o convite e vencer as resistências do homem que desprezava honrarias. À porta da residência do engenheiro, em Laranjeiras, bate o ministro. O homem não se encontrava e Seabra é recebido pela espôsa do técnico à qual explica sua missão. Madame sorri. Acha difícil que o marido aceite o convite. Seabra pede-lhe que o convença. A resposta é pronta: «meu marido só atende à própria consciência...».



3 — Mas Seabra era teimoso e sabia ser brilhante. Conseguiu avistar-se com o Francisco Pereira Passos. Expôs-lhe a situação, o desejo do govêrno. Passos sorria e recusava. Então o ministro do Interior apelou para o seu patriotismo. Falou longamente no Brasil, na vergonha que era a sua capital. Neto de índia, Passos foi se comovendo aos poucos. Ainda lutava, mas sem o ardor inicial. Dizia, porém, que duvidava poder fazer alguma coisa. Seabra quis saber por que.



4 — Então, Passos explicou. Havia a politicagem, a influência poderosa dos comendadores que dominavam o comércio, certas conveniências... Seabra respondeu que o govêrno estava disposto a conceder poderes verdadeiramente discricionários ao prefeito que fôsse nomeado. O que o presidente desejava — reafirmava — era uma capital civilizada. Tôdas as garantias receberia o governador da cidade.



5 — A 29 de dezembro de 1902, o decreto 939 gar... amplos poderes a quem fôsse designado prefeito do Rio de Janeiro. Vinte e quatro horas mais tarde, Pereira Passos dispunha-se a aceitar a nomeação. Começou, então, o remodelamento da Capital Federal, a guerra sem quartel à rotina, à sujeira, à falta de higiene. Ruíam casarões centenários no sujo, rasgavam-se avenidas, alargavam-se ruas, davam-se janelas às casas, arejava-se o ambiente. O Rio, finalmente, principiava a civilizar-se...

ROLETA -- V

(Conclusão da 1ª página)

retor, a caixa e o tesoureiro do Banco Comercial para pagar em dinheiro ao curioso jogador.

O mau é que — sempre há um fatal "o mau é que"... — um ano depois, o mesmo jogador se apresentou outra vez, confiando na fidelidade da fortuna. Não sabia que ninguém se une com ela em matrimônio. Breves amores, pequenas aventuras sem amanhã, paixões súbitas e fulminantes, mas não casamento. Aquêle senhor perdeu, parada após parada, o milhão que havia ganho um ano antes. A primeira vez, quando ganhou, era sua estréia no jôgo; havia jogado num estado de passividade inconsciente, de pausa abúlica, de transe; na segunda vez, aproximou-se da mesa de jôgo impulsionado por sua vontade, com a pretensão de dominá-la.

Observei o mesmo fenômeno em Jean les Pins. Estava jogando o "30 e 40", jôgo pacífico, calmo, tranquilizador e sedentário, porque a fatalidade e o inevitável acham-se entre as cartas e ninguém pode mudá-las. A meu lado estava sentada uma senhorinha inglesa muito elegante, com pulseiras até a omoplata, que jogava com impassibilidade estatuária. De repente, levantou-se com um punhado de fichas, aproximou-se da roleta e apostou tôdas no zero, enquanto a bolinha dava voltas mais lentas e o empregado gritava — "Rien ne va plus". Em seguida, ouviu-se a voz do crupier:

— Zero!

A senhorinha recolheu o que havia ganho e voltou a ocupar seu lugar no "30 e 40". Um quarto de hora mais tarde, tornou a levantar-se, deixou sua bolsa para marcar o seu lugar no "30 e 40" e correu como louca para a mesa de roleta, lançou o dinheiro ao crupier e lhe disse:

Tudo no 36.

E o crupier apenas teve tempo de anunciar que havia dado o 36.

Fêz cinco vezes a mesma operação. E nas cinco vezes, se despertou de uma espécie de torpor, adivinhando o número que ia dar na roleta.

Casualidade? Não! Admitir que é casualidade é ultrajar ou ignorar a probabilidade matemática. Mas se para adivinhar um pleno há uma probabilidade contra 37, para adivinhar cinco plenos quase seguidos há uma probabilidade contra 1.181.735.680. É evidente que há algo mais que a "combinação afortunada".

No dia seguinte, a senhorinha abandonou, sem mais nem menos, o pacífico "30 e 40" e atacou com audácia juvenil a combativa roleta. Não adivinhou uma única vez. E foi essa audácia que a perdeu. Arruinou-se porque pôs em jôgo a sua vontade.

Não sabia que a fortuna é como aquela Margarida de Borgonha que, depois de haver recebido seus amantes uma noite na tôrre de Nesle, os fazia lançar pela manhã ao Sena, antes que tivessem tempo de jactar-se da sua bela conquista.

Joalheria
PASCHOAL
em suas novas
instalações
AV. RIO BRANCO, 114 - 4.º AND.
FILIAL
AV. N. S. DE COPACABANA, 174-B
Fones: 42-1576 e 57-5418
A vista e a crédito



eu também sou importante!

tenho conta em Banco e um talão de cheques da

Conta Júnior

Um novo serviço do

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S. A.

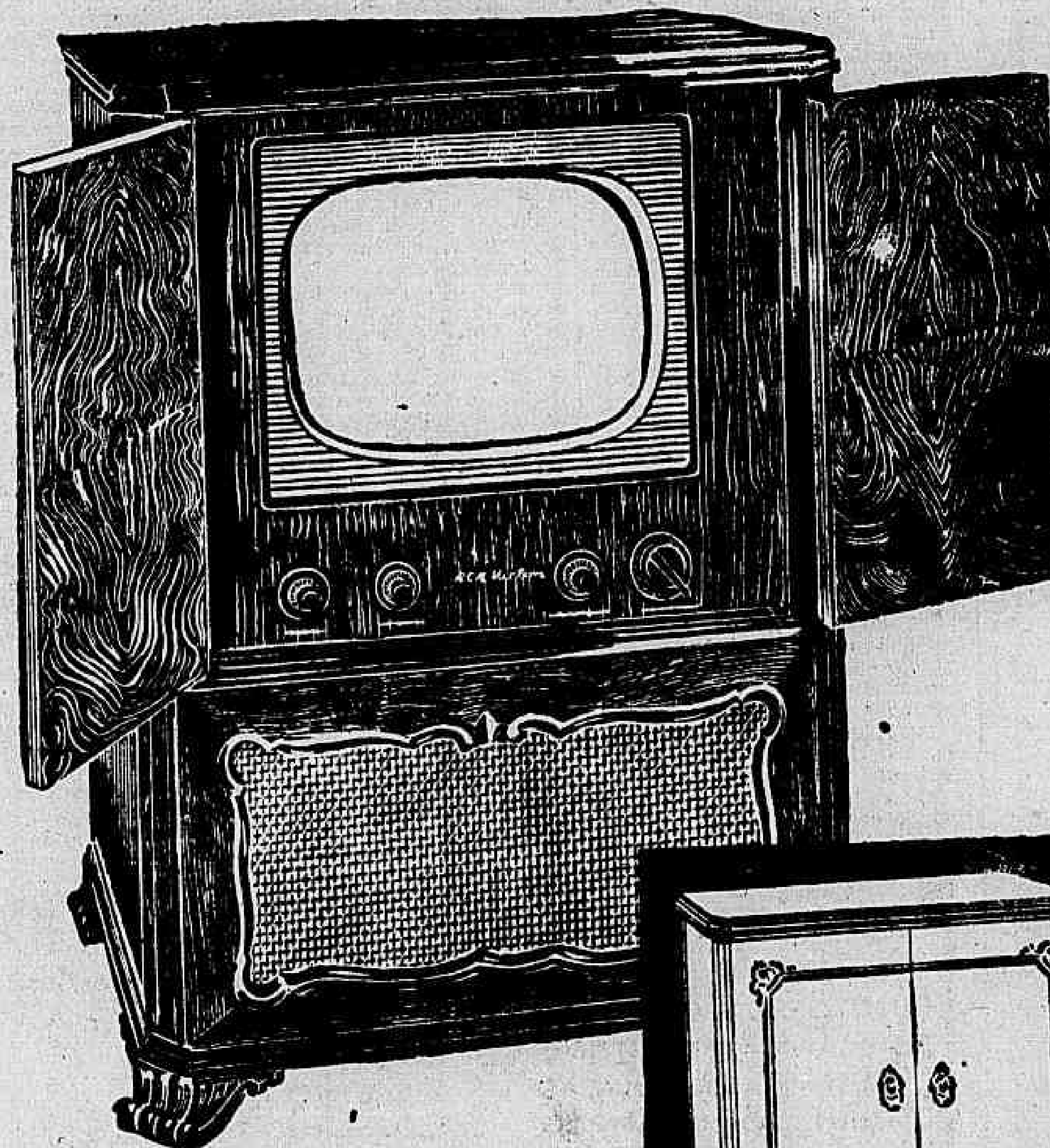
São Paulo: Rua Boa Vista, 140 - 142
Rio de Janeiro: Rua Candelária, 4

Reunindo os últimos aperfeiçoamentos da Eletrônica,

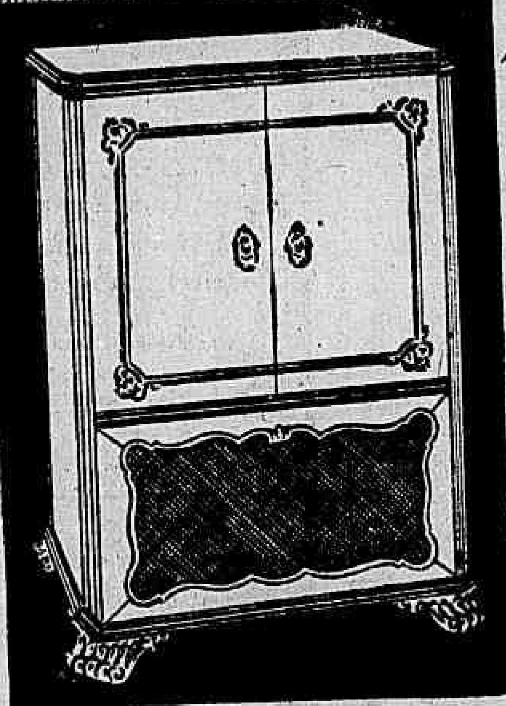
os TELE-RECEPTORES RCA - LINHA 1955

já estão à sua disposição na

Casa Garson



☆ Modêlo B-17TQ - 470 - Console. Tela de 17"
Cr$ 25.400,00

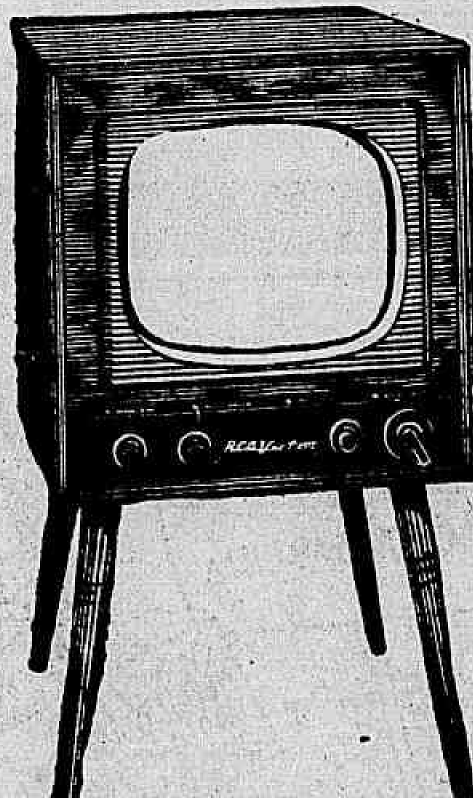


☆ Modêlo B-17TQ - 470
Console fechado.



Examine êsses soberbos aparelhos! São os primeiros tele-receptores RCA para 1955, e oferecem:

- Imagem mais nítida - mais firme - mais clara!
- Belíssimos móveis em madeira de lei finamente trabalhada, estilo Cheppendale.



☆ Modêlo B-17 TQ - 401 - De mêsa, equipado com pernas removíveis.
Cr$ 22.600,00

TRADICIONAL QUALIDADE RCA

PREÇOS TRADICIONAIS DA CASA GARSON

PERFEITA ASSISTÊNCIA TÉCNICA



☆ O mesmo modêlo B-17 TQ - 401, sem os suportes, para uso sôbre mêsa.
Cr$ 21.900,00

PREÇOS REALMENTE EXCEPCIONAIS, À VISTA E A PRAZO

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

URUGUAIANA, 107/109 — OUVIDOR, 1

PALAVRAS CRUZADAS

Neste torneio mensal que iniciamos hoje, poderá tomar parte o leitor que indicar por carta o nome, pseudônimo e endereço, enviando a correspondência para SYLVIO ALVES, redação do «Diário de Notícias», rua da Constituição, 11, Rio, D.F.

— Aceitamos CHARADAS NOVISSIMAS, CASAIS, EM VERSO, SINCOPADAS, LOGOGRIFOS, ENIGMAS POR INICIAIS, FIGURADOS, PITORESCOS e PALAVRAS CRUZADAS.

— Todos os problemas devem ser baseados rigorosamente na ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA (2 volumes), PEQUENO DICIONÁRIO BRASILEIRO DA LÍNGUA PORTUGUÊSA e VOCABULÁRIO ANTROPONÍMICO, de Lídael.

— Para boa orientação dos leitores neófitos em charadas e Palavras Cruzadas, indicamos o 1º volume da Enciclopédia do Charadista, que contém as instruções de como fazer e decifrar os problemas charadísticos em geral.

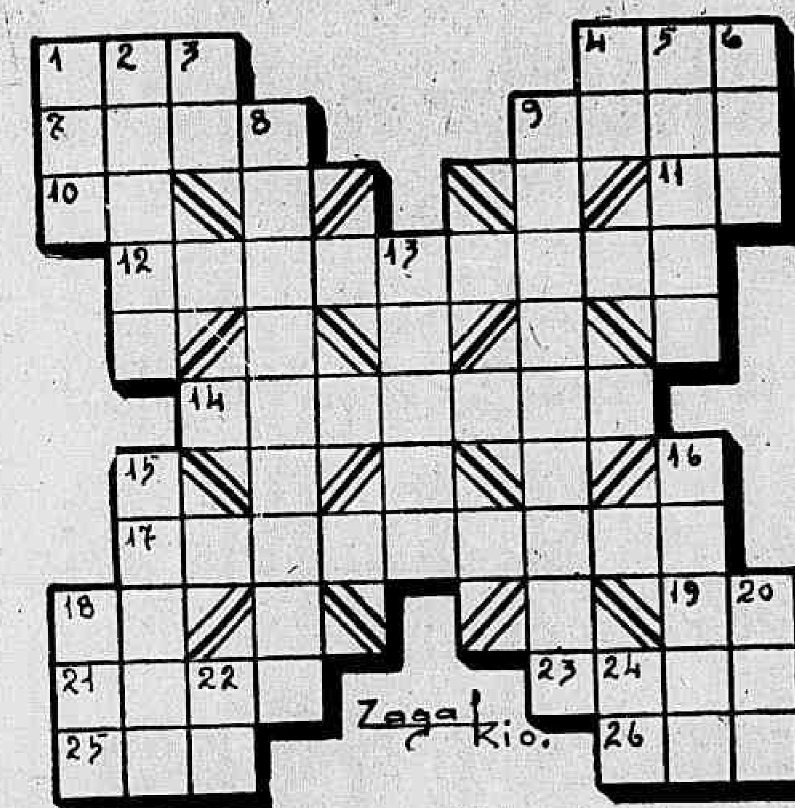
— As listas dos problemas desta competição intelectual devem estar em nosso poder até 15 DE NOVEMBRO DE 1954 e sòmente serão aceitas quando acompanhadas do respectivo CUPÃO.

— Dentre os autores dos problemas dêste torneio será escolhido um, que receberá como «lembrança» do certame e dentre os solucionistas, será procedido um sorteio para desempate.

— É facultativo ao solucionista enviar as soluções das CHARADAS ou sòmente dos enigmas de PALAVRAS CRUZADAS.

PALAVRAS CRUZADAS — TORNEIO OUTUBRO — 1954

Problema n. 1, de Zagal, Rio



HORIZONTAIS

1 — Oração do meio dia.
4 — Pinha.
7 — Nome próprio masculino.
9 — Ancoradouro.
10 — A Igreja Romana.
11 — SUFIXO diminutivo, equivalente a «al».
12 — Pachorrento.
14 — Vento violento, frio e sêco, que sopra do Norte, na região suen-tes da França.
17 — Agir por catálise.
18 — Medida de 0.33 m.
19 — Preposição latina significando: junto, para.
21 — O mesmo que EIRO'.
23 — Maça; clava.
25 — Contração da preposição «a» com o artigo masc., pl.
26 — Chefe supremo.

VERTICAIS

1 — Por certo.
2 — Agrava com tributos.
3 — Letra grega.
4 — PREFIXO significa: separação, ausência, oposição.
5 — Trecho musical para três vozes, ou três instrumentos.
6 — Certa planta da Índia.
8 — Indivíduo que campeia a cavalo, procurando ou tratando o gado, pl.
9 — Sacudissem.
13 — Aniversário.
15 — Diz-se dos insetos ou moluscos desprovidos de antenas ou tentáculos.
16 — «Alma-de-gato».
18 — Alimento muito salgado.
20 — Compositor alemão.
22 — Art. def. masc., pl.
24 — Flecha usada pelos turcos.

VISITAS

Tivemos a grata satisfação de receber vistas dos nossos ilustres colaboradores tenente Alberto Tavares, de Caçapava, São Paulo, e «Ires», desta capital. Gratos.

COLABORAÇÕES

Recebemos e agradecemos os problemas gentilmente remetidos pelos seguintes colaboradores: A. Tavares, Ardnag, Sir Agá, Agagecê e Zagal.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA-TORNEIO DE 8 DE AGÔSTO DE 1954

PROBLEMA DE H. MELO

Horizontais — Após, util, lavas, ami, franco, og, acre, aa, noa, Mdi, mi, vier, es, ataúde, gim, audaz, amuo, sela.

Verticais — Alfandega, palco, ovaram, sane, ta, imo, ligeireza, Sc, amiude, dedal, in, vaus, sim, ta, mu.

Solucionistas que vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se pela Loteria Federal de 16-10-1954, na forma habitual:

Armando Santos, 001-005; Affonso Arinos Marques, 006-010; Alnuoli, 011-015; América, 016-020; Anele, 021-025; Anita II, 026-030; Armando Pinto Pereira, 031-035; ANS, 036-040; Aldora, 041-045; Amor Perfeito, 046-050; Abaetê, 051-055; Avacar, 056-060; Alpela, 061-065; Aluisio M. Oliveira, 066-070; Aires Paulo, 071-075; Ancôra, 076-080; Ana Maria Ribeiro, 081-085; Agagecê, 086-090; A. R. Mota, 091-095; A. R. Mota, 096-100; Alfe, 101-105; Adl, 106-110; Allema, 111-115; Antonieta Sá Brito, 116-120; Baltazar de Oliveira, 121-125; B. Pinto de Almeida, 126-130; Buridan, 131-135; Barros, 136-140; Bola, 141-145; Bismarck, 146-150; Bondoso, 151-155; Carioca Mentiroso, 156-160; Celis, 161-165; Cyrus, 166-170; Celia, 171-175; Colombo, 176-180; Carmelita, 181-185; Clia, 186-190; Darcy Homem, 191-195; Dilualdo B. Matias, 196-200; Didia Paiva Loureiro, 201-205; Droga, 206-210; Eusarso, 211-215; Efigênia R. Jenz, 216-220; Edina Veiga, 221-225; Ecatoj, 226-230; Espila, 231-235; Elora C. di Franco, 236-240; Edu Pere, 241-245; Eduardo, 246-250; Eliphas, 251-255; Ettevy, 256-260; Edith Vianna, 261-265; Edward Ribeiro, 266-270; E. Boechat, 271-275; Francisco de Sousa, 276-280; Frontino Conceição, 281-285; Floriano da Cunha, 286-290; Fariazus, 291-295; Fred Amon, 296-300; Fernanda, 301-305; Francisco Norberto G. de Sousa, 306-310; Geni Almeida, 311-315; Glath Form, 316-320; Gil Rob, 321-325; Geraldo de Oliveira Garcia, 326-330; Humorado, 331-335; Helena Veloso, 336-340; H. Vale, 341-345; Hélio Pereira, 346-350; Heitor Cordeiro Pereira, 351-355; Humberto Santos, 356-360; Isarol, 361-365; Ires, 366-370; Irene Duro, 371-375; Imara, 376-380; Irênio Ferreira, 381-385; Isaac Aguiar Amaral, 386-390; Ienâton, 391-395; Iracar, 396-400; Itapoan, 401-405; Imára, 406-410; Ivan Elísio, 411-415; Itamar, 416-420; Jucas Teles, 421-425; Jopê, 426-430; J. Bezerra, 431-435; J. C. da Trindade, 436-440; Jomasil, 441-445; Juju, 446-450; João Pinto, 451-455; Jamg, 456-460; José Torres Fernandes, 461-465; Judith Azevedo Gusmão, 466-470; J. B. Batista, 471-475; Joco, 476-480; Japto, 481-485; João Antônio Fernandes, 486-490; Jeronimo, 491-495; Jopoama, 496-500; Jorge Cunha, 501-505; Judêx, 506-510; Lola Py, 511-515; Lidia Leone, 516-520; Liagiba, 521-525; Lima Neto, 526-530; Leonam, 531-535; Lélia, 536-540; Lamg, 541-545; Mapinguari, 546-550; Milavan, 551-555; Marceu, 556-560; Maria do Carmo, 561-565; Miss Iva, 566-570; Dourado de Araújo Teixeira Pinto, 571-575; Melagro, 576-580; Margô, 581-585; Mary Lú, 586-590; M. Pinto de Almeida, 591-595; Moura e Melo, 596-600; Mabell, 601-605; Maneves, 606-610; Maria José Tosta, 611-615; Miril, 616-620; Mário Ferreira, 621-625; Maurilio, 626-630; Maria Soares, 631-635; Mário Mesquita Filho, 636-640; Napoleão de Oliveira, 641-645; Norberto Gomes Esteves, 646-650; Nancy Werneck, 651-655; Nelly Soares Pereira, 656-660; O.C.L., 661-665; Osago, 666-670; Osvaldo Faria, 671-675; Odysseus, 676-680; Omisan, 681-685; Odnanref, 686-690; Paulino Ferreira Lopes, 691-695; Paulinho, 696-700; Pinheiro, 701-705; Rossi, 706-710; Rau Nélio, 711-715; Roberto Castelo Branco, 716-720; Ramsi, 721-725; Rinaldo Vieira de Sousa, 726-730; Roberto Pereira, 731-735; Renato Edson de Oliveira, 736-740; Rochedo, 741-745; Ricamo, 746-750; Roberto G. Soares, 751-755; Ramo, 756-760; Sira, 761-765; Seval, 766-770; Senador, 771-775; Said, 776-780; Sefton, 781-785; There, 786-790; Tônio, 791-795; Tencel, 796-800; Tupinambá, 801-805; J. C. Pessoa, 806-810; Tereza, 811-815; Wilma Pontes Simões, 816-820; Vitor Tomaz de Aquino, 821-825; Vivaldo Chaves Nogueira, 826-830; W. Annaiv, 831-835; Wiradiz, 836-840; Yara Jens, 841-845; XPTO, 846-850; Zia, 851-855; Zagal, 856-860; Zumbi, 861-865; Zezé, 866-870.

Prevalecerá o segundo e demais prêmios até desempatar.

115º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

Tôda correspondência relativa a PALAVRAS CRUZADAS e CHARADAS, deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, nesta redação.

Artigos para presentes

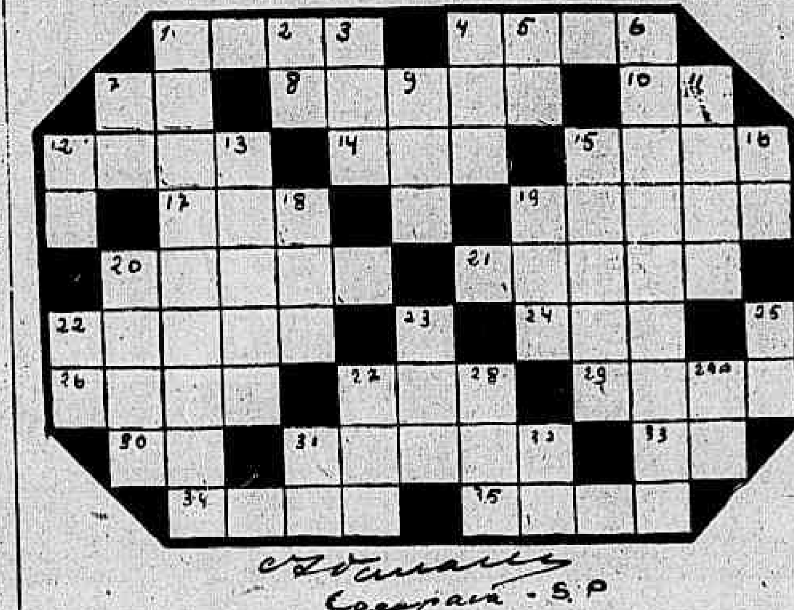
FORTALEZA DOS PRESENTES

VENDAS A PRAZO

Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES». — Cristais, cerâmicas, porcelanas, pratarias, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-6490.

Palavras Cruzadas (Extra - Torneio)

Problema de A. Tavares (Caçapava - S. Paulo)



Dentre os leitores que decifrarem e enviarem, no diagrama, até 20 de outubro de 1954, a solução certa dêste problema, será sorteado um exemplar do Dicionário da Língua Portuguêsa, de J. Batista da Luz.

HORIZONTAIS

1 — (prov. port.) Bom aspecto; fisionomia.
4 — Dar asas a
7 — O mais.
8 — Fio de metal flexível.
10 — Símbolo do érbio.
12 — Selva.
14 — Ganho nas tangas.
15 — Entusiasmo.
17 — Metade de um batalhão.
19 — Profissão de fé.
20 — Agrava com tributos.
21 — Nome próprio masculino.
22 — Fita.
24 — Milho torrado.
26 — Denominação cingaleza da fêmea do elefante.
27 — O número designativo do ano.
29 — Brilha.
30 — Clima.
31 — Dá ou toma de aluguel.
32 — Espécie de vinho do Marne.
34 — Nascimento de um astro.
35 — Desejar.

VERTICAIS

1 — Que se eleva muito.
2 — Filha de Atlas.
3 — Marco das portas.
4 — Nome de uma aranha amazônica.
5 — Adivinha.
6 — Dar idéia de.
7 — Adv. indica: porção, quantidade.
9 — Medida agrária.
11 — Gire.
12 — Filho de jumento e égua.
13 — Apresenta como prova.
15 — Sêca.
16 — Letra grêga.
18 — Tinhorão.
19 — Chá ou infusão de congonha.
20 — Barra.
22 — Instrumento agrícola.
23 — Sapo do Amazonas.
25 — Interj. venha cá!
27 — (fig.) Ligação.
28 — Comandante turco.
31 — Abrev. de Antigo Testamento.
32 — Abrev. de Antes do meio-dia.

SOLUÇÕES DO TORNEIO MENSAL DE AGÔSTO DE 1954

PROBLEMA Nº 1

Horizontais — Vál, uso, aum, lito, to, longe, só, re, osa, mau, ulo.

Verticais — Vil, la, um, oco, urnas, ilo, ter, sem, eco, ou, au.

PROBLEMA Nº 2

Horizontais — Quiton, otuaba, clis, zoa, cós, or, necear, meru, ugar, bae, ala, ad, apodos, sem, osas.

Verticais — Quezombas, ut, luca, tal, obice, nasoculos, orende, segada, arras, nu, aa, re, apo, os.

PROBLEMA Nº 3

Horizontais — Vegetar, eca, ami, lorotas, imolada, rat, ror, aiapara.

Verticais — Veleira, eco, garrota, tatuara, ama, riscara, mal, dor.

PROBLEMA Nº 4

Horizontais — Erro, tina, ona, raz, par, ori, eculeo, careca, ta, aa, ma, ar, acorda, latria, ha, eca, mar, ac, rimar, ir, lá, datar, au, air, ria, oe, atrato, ofício, nu, va, id, pi, caiera, atacar, oba, imo, asa, ara, aspa, rela.

Verticais — Encacho, rau, oreade, tramar, noe, arcaico, oeta, ao, ac, iara, iar, rat, oa, acrídio, larario, ra, airar, malar, catuaba, deipara, ur, ataria, afitar, oc, anco, ave, ida, oira, ias, am, as, cal.

PROBLEMA Nº 5

Horizontais — Iras, apupa, bemol, aa, la, luz, om, ali, ge, ramais, adita, docas, asas.

Verticais — Ipê, rum, apologias, salames, abaulados, alarada, zimica, atas.

CHARADISMO

1 — Serva-o. 2 — Calma-o. 3 — Religioso-a. 4 — Soberano-a. 5 — Parlapão. 6 — Refrega-rega. 7 — Monitor-motor. 8 — Ferula-fela. 9 — Primo-rosa. 10 — No mundo quem nada tem nada é. 11 — Amazona. 12 — Apreciar. 13 — Tirano. 14 — Lerdo. 15 — Valete. 16 — Charada. 17 — Japão. 18 — Marcamés. 19 — Partudo. Boi morto vaca é. 21 — Marcos. 22 — Tempo. 23 — Caso. 24 — Marfudo. 25 — Nunca de corvo, bom ovo.

Solucionistas que vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se dia 9-10-1954, na forma habitual:

Ancora, 001-005; Alceste (S. Paulo), 0006-010; Alnuoli, 011-015; ANS (J. Fora), 016-020; Anita II, 021-035; Abrahão, 036-040; Almerinda C. Rezende (Pôrto Alegre), 041-045; América, 046-050; Avacar, 051-060; Anele, 061-065; Alfe, 066-070; Aprendiz, 071-075; Amor Perfeito, 076-080; Bebeto, 081-085; Bira, 086-090; B. Pinto de Almeida, 091-095; Buridan, 096-100; Clia, 101-105; Cyrus (Pará de Minas), 106-110; Celsom Carneiro (J. Fora), 111-115; Celis, 116-120; Colombo, 121-125; Dadi, 126-130; Edward Ribeiro, 131-135; Espila, 136-140; Ettevy, 141-145; Edith (Lorena), 146-150; Eduardo, 151-155; Enedina Azeredo, 156-160; Efigênia Rebelo Jenz (J. Fora), 161-165; E. Boechat, 166-170; Fernanda, 171-175; Fariazus, 176-180; Franorber, 181-185; Glath Form, 186-190; Humorado, 191-195; Helena Veloso, 196-200; H. M. Smith, 201-205; Ires, 206-210; Isarol, 211-215; Ienâton (Marquês de Valença), 216-220; Imára, 221-225; Iracar, 226-230; Ivan Elísio Gondim (Natal), 231-235; I.F.C., 236-240; Jomasil, 241-245; Jopê, 246-250; J. C. da Trindade, 251-255; Janota Rosais, 256-260; José Menescal, 261-265; Juca Teles (Petrópolis), 266-270; Jopoama (Itaperuna), 271-275; Jamg, 276-280; Jerônimo, 285-290; Judêx (J. Fora), 291-295; João Antônio Fernandes, 296-300; Leonam, 301-305; Liagiba, 306-310; Levery, 311-315; Lola Py, 316-320; Lamg, 321-325; Lima Neto, 326-330; Lélia, 331-335; Margô, 336-340; Marceu, 341-345; Maneves, 346-350; Mabell, 351-355; Mary Lú, 356-360; Maria José Tosta, 361-365; Melagro, 366-370; Mégos, 371-375; M. Pinto de Almeida, 376-380; Miss Iva, 381-385; Mário Mesquita Filho, 386-390; Mário Ferreira, 391-395; Olarico, 396-400; Omberlais, 401-405; O.C.L., 406-410; Ophelia D. P. Rezende, 411-415; Otreblide, 416-420; Odlanir Azuos, 421-425; Polydamas, 426-430; Pati, 431-435; Pinheiro, 436-440; Podalirio, 441-445; Paulinho, 446-450; Rochedo, 451-455; Riesmo, 456-460; Ramo, 461-465; Rossi, 466-470; Said, 471-475; Seval, 476-480; Sefton, 481-485; Sires, 486-490; Sônia Carvalho (S. Lourenço), 491-495; Serluiz, 496-500; Silcos Vata, 501-505; Tupinambá, 506-510; Vitor Tomaz de Aquino, 511-515; Tereza, 516-520; There, 521-52; Tencel, 526-530; Valteiro, 531-535; Xico Pimenta, 536-540; XPTO, 541-545; Vivaldo Chaves Nogueira, 546-550; W. Annaiv, 551-555; Wiradiz, 556-560; Zibovar, 561-565; Yara Jenz Carneiro, 566-520; Darocha, 571-575.

— Prevalecerá o segundo e demais prêmios até desempatar.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA-TORNEIO DE 1 DE AGÔSTO DE 1954

PROBLEMA DE CASAMASSO

Horizontais — Par, valor, beta, ur, tora, amar, id, aras, eivar, rol.

Verticais — Bala, pata, ro, verde, rumar, boi, ras, aral, avos, ir.

Solucionistas que vão participar do sorteio de desempate a realizar-se pela Loteria Federal de 13-10-1954, na forma habitual:

Aires Paula, 001-005; Ancora, 006-010; ANS, 011-015; Abrahão, 016-020; Anita II, 021-025; Aprendiz, 026-030; Alfe, 031-035; Adi, 036-040; América, 041-045; Anele, 046-050; Abaté, 051-055; Agagecê, 056-060; Alceste, 061-065; Amor Perfeito, 066-070; A. M. de Oliveira, 071-075; Alpela, 076-080; Aldora, 081-085; Allema, 086-090; Barros, 091-095; Bira, 096-100; Buridan, 101-105; B. Pinto de Almeida, 106-110; Bebeto, 111-115; Agipan, 116-120; Bismarck, 121-125; Carioca Mentiroso, 126-130; Celis, 131-135; Cyrus, 136-140; Chimba, 141-145; Carlos Alberto de Lira Vaz, 146-150; Clia, 151-155; Dárocha, 156-160; Dinaldo Matias, 161-165; Droga, 166-170; Efigênia Rabelo Jenz, 171-175; Edith (Lorena), 176-180; Edward Ribeiro, 181-185; Eliphas, 186-190; Eusarso, 191-195; Enedina Azeredo, 196-200; Fariazus, 201-205; Fernanda, 206-210; Filha de Catão, 211-215; Glath Form, 216-220; Iracar, 221-225; Isarol, 226-230; Ires, 231-235; Ivan Elísio Gondim, 236-240; Imára, 241-245; Ienâton, 246-250; Humberto dos Santos, 251-255; Helena Veloso, 256-260; Humorado, 261-265; Helena Veloso, 266-270; Joferro, 271-275; Janota Rosais, 276-280; Jomasil, 281-285; Jopê, 286-290; Jopoama, 291-295; Juca Teles, 296-300; Lola Py, 301-305; Lêda Carneiro, 306-310; Limaneto, 311-315; Luzimar, 316-320; Lamo, 321-325; João Antônio Fernandes, 326-330; José Amorim Gomes, 331-335; Mário Ferreira, 336-340; Megos, 341-345; Mário Mesquita Filho, 346-350; Marineti, 351-355; Miss Iva, 356-360; Marlene, 361-365; Mary Lú, 366-370; Maneves, 371-375; Maria Elvira Pinto Coelho, 376-380; Mabell, 381-385; Margô, 386-390; Miril, 391-395; Marceu, 396-400; Melagro, 401-405; Marina Tinoco, 406-410; Maurilio, 411-415; Mapinguari, 416-420; Moura e Melo, 421-425; M. Pinto de Almeida, 426-430; Napoleão Luís de Oliveira, 431-435; Nebur, 436-440; Odnanref, 441-445; Odysseus, 446-450; Osmar Francisco dos Santos, 451-455; O.C.L., 456-460; Odnairo, 461-465; Omberlais, 466-470; Otreblide, 471-475; Pinheiro, 476-480; Pati, 481-485; Paulinho, 486-490; Palogoch, 491-495; Polydamas, 496-500; Palino Ferreira Lopes, 501-505; Lélia, 506-510; Liagiba, 511-515; Rau N'lio, 516-520; Rinaldo Vieira de Sousa, 21-525; Ramo, 526-530; Ramsi, 531-535; Rossi, 536-540; Renato Edson de Oliveira, 541-545; Roberto G. Soares, 546-550; Ricamo, 551-555; Rochedo, 556-560; Sirés, 561-565; Silcas Vata, 566-570; Sefton, 571-575; Sônia Carvalho, 576-580; Serluiz, 581-585; Senador, 586-590; Seval, 591-595; There, 596-600; Thereza, 601-605; Tencel, 606-610; Tônio, 611-615; Telefone, 616-520; Tupinambá, 621-625; Vivaldo Chaves Noguêira, 626-630; Valtwiro, 631-635; Vitor Tomás de Aquino, 636-640; Xico Pimenta, 641-645; XPTO, 646-650; W. Annaiv, 651-655; Wiradiz, 656-660; Wilson Montemór, 661-665; Ubirajara Ribeiro, 666-670; Yara Jenz, 671-675; Zumbi, 676-680; Zagal, 681-685; J. C. da Trindade, 686-690; Jamg, 691-695; Zia, 696-700;

— Prevalecerá o segundo e demais prêmios até desempatar.

CAMISAS

Sub medida .... Cr$ 80,00
Conserto col. novo .. Cr$ 35,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

BOLSAS

Consertam-se, reformam-se e aceitam-se encomendas. TUNEL DAS BOLSAS, Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

ENXUGADOR IDEAL

15 metros de corda em 90 cm2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Patente 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR Nº 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

ARTIGOS DO DIA — DESTA SEMANA

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

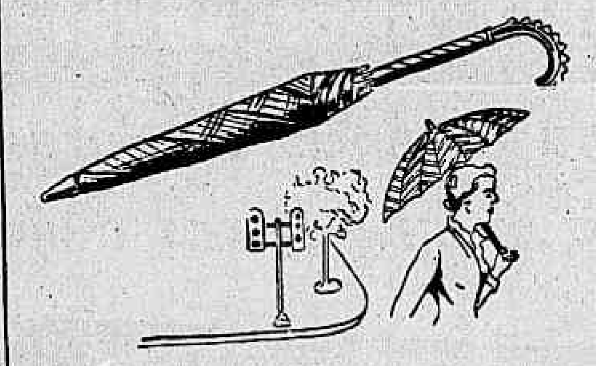


L. Carioca - Esq. G. Dias



Av. esq. Ouvidor

OUTUBRO 2ª FEIRA DIA 4

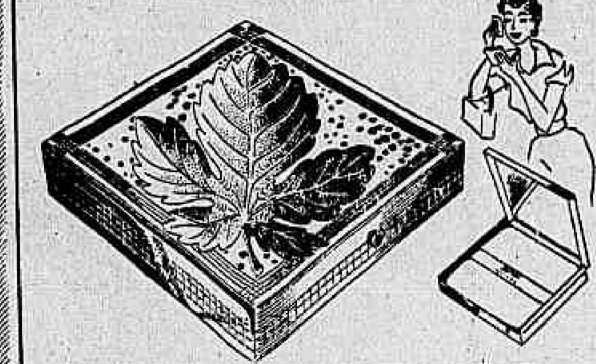


GUARDA-CHUVA. Elegante modêlo em tafetá impermeabilizado. Armação "Ferrini", com 10 varetas em duraluminio. Cabo comprido de junco e alabastro em modernos feitios. Padrões lisos e xadrês em lindas côres.
Preço da Praça: 120,
Preço só dia 4: **85,**

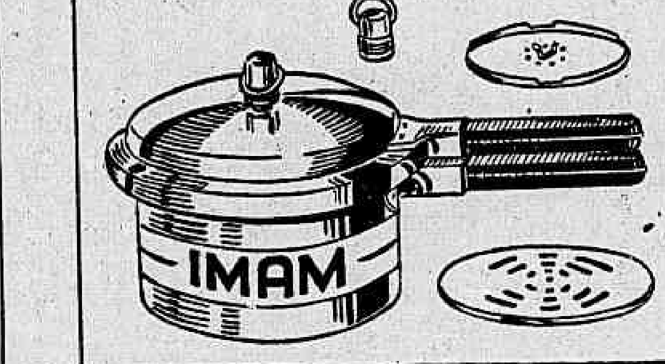


CHALEIRA "IMAM" Capacidade: 4 litros. Em superior alumínio polido. Dispositivo que evita encostar a alça no bojo aquecido. *Indispensável em sua cozinha.*
Preço da Praça: 98,
Preço só dia 4: **75,**

OUTUBRO 3ª FEIRA DIA 5



PORTA-PÓ "DORSET". De fabricação americana. Com delicados desenhos gravados em relêvo. Esponja macia e sedosa. *Última novidade.*
Preço da Praça: 250,
Preço só dia 5: **149,**

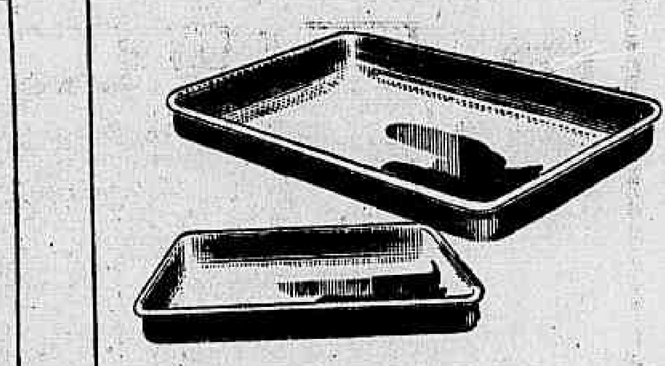


PANELA DE PRESSÃO "IMAM" A mais perfeita no gênero. Cap.: 4 litros. Economiza 80% de combustível. *Cozinha feijão em 20 minutos.* A única provida com protetor de segurança. Borracha de vedação com pressão dupla, aproveitando todo o calor. *Folheto explicativo.*
Preço da Praça: 400,
Preço só dia 5: **298,**

OUTUBRO 4ª FEIRA DIA 6

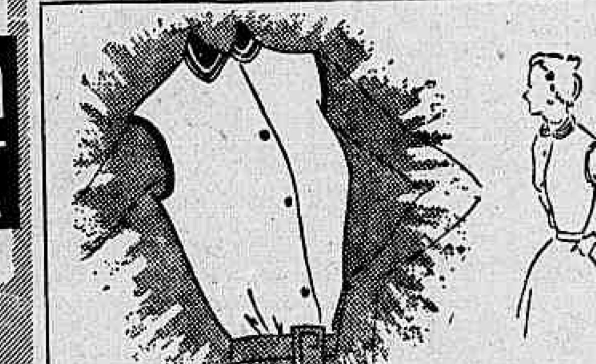


PIJAMA DE OPALA. Tecido estampado de superior qualidade. *Leve e confortável.* Mangas curtas. Gola "Chemisier". Côres firmes e laváveis. Tamanhos de 42 a 50.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 6: **95,**

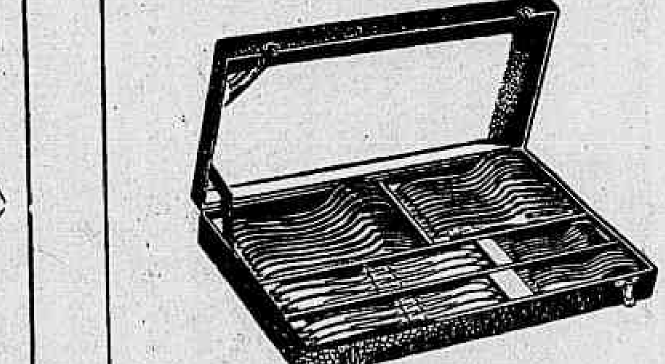


JOGO DE ASSADEIRA COM 2 PEÇAS. Dimensões 30 x 20, 26 x 17. Em alumínio "Couraça" super resistente. *Linda apresentação.* Ideal para bolos, tortas, pudins e assados em geral. *De grande utilidade na sua cozinha.*
Preço da Praça: 55,
Preço só dia 6: **39,**

OUTUBRO 5ª FEIRA DIA 7

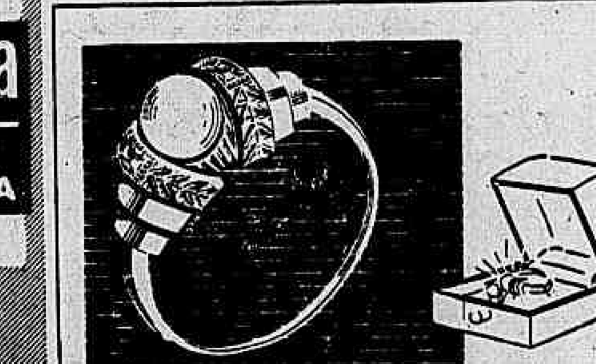


BLUSA DE CAMBRAIA Gola redonda, mangas cavadas com botões recobertos de tecido em côres, formando lindos contrastes. *Complemento ideal para suas saias e calças esporte.* Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 120,
Preço só dia 7: **88,**



FAQUEIRO "ROYPLAT" Com 48 peças em vistoso estôjo. Com lâminas de aço inoxidável. Modêlo exclusivo d'A Exposição.
Preço da Praça: 850,
Preço só dia 7: **680,**

OUTUBRO 6ª FEIRA DIA 8



ANEL DE OURO 18 QUILATES. Fina jóia de ouro com linda pérola cultivada, incrustada em base, com 2 lindos brilhantes cravejados em ouro branco. Em tôdas as medidas.
Preço da Praça: 980,
Preço só dias 8 e 9: **650,**



BATERIA PARA COZINHA "NATAL" Em resistente alumínio "Couraça". 10 peças: 2 caldeirões, 2 caçarolas, 1 chaleira, 1 leiteira, 1 frigideira, 1 caneca, 1 concha e 1 espumadeira.
Preço da Praça 450,
Preço só dias 8 e 9: **375,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição

CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR

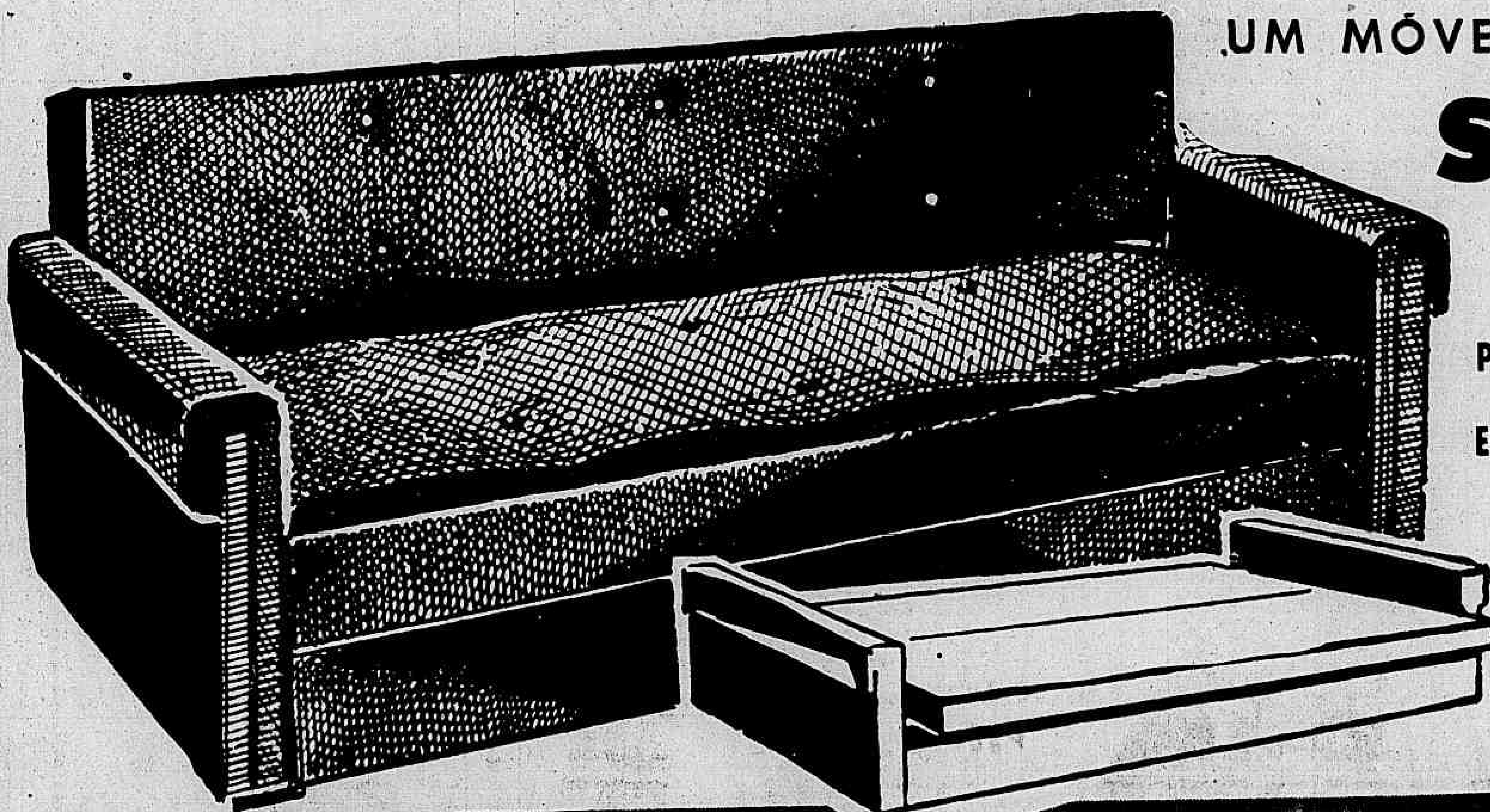
GRANDE VENDA

SEARS

JUBILEU

68 anos servindo aos povos do mundo!

Como oferta excepcional durante esta semana, Sears apresenta o novo sofá-cama exclusivo, por muito menos que o preço normal. Aproveite!



UM MÓVEL QUE SATISFAZ PLENAMENTE!

SOFÁ-CAMA

PRÁTICO E DECORATIVO

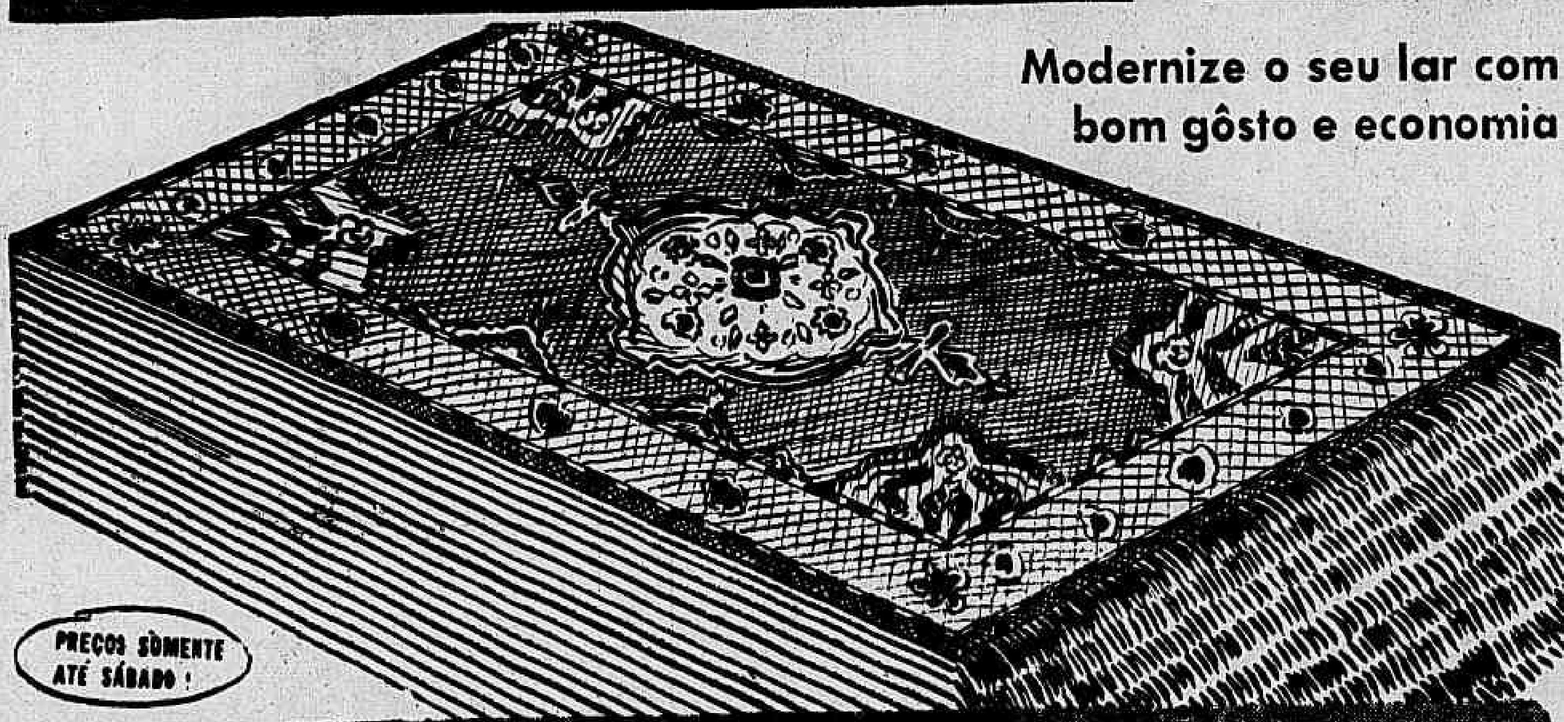
PREÇO REG. 3.500,
ECONOMIZE 501,

2.999

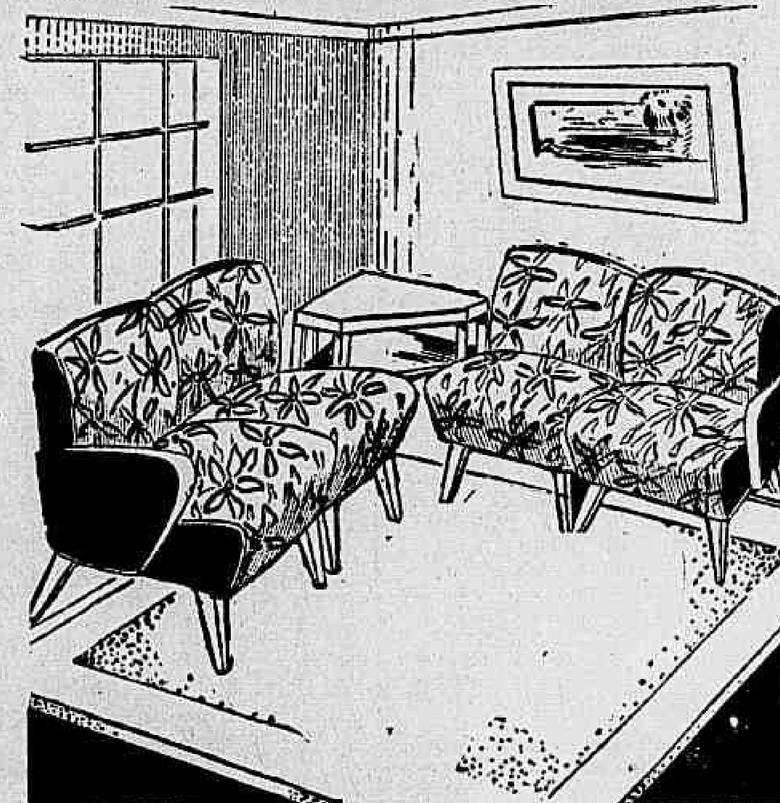
Resolve ràpidamente o problema de alojar maior número de pessoas ou acomodar um hóspede inesperado. Durante o dia — um belíssimo sofá. À noite — uma confortável cama de casal. Molas Nos-sag de grande durabilidade. Linhas modernas... de grande efeito decorativo. Caixa interna para roupa de cama. Verde, marrom e grenat.

ENTRADA 600,00 -- MENSAL 190,00

Modernize o seu lar com bom gôsto e economia







TAPETE DE PURA LÃ

De ótima qualidade

Preço regular. 3.095,00
Economize... 618,00

2.477,

Fabricação esmerada, com belíssimos desenhos clássicos, ideal para ambientes de luxo. Você não encontrará esta qualidade por êste preço. Tamanho: 1,40 x 2,00. Compre pelo Plano Sears — o crédito suave!

ENTRADA 500,00 MENSAL 170,00

Economize nesta oferta especial!

SALA DE JANTAR "CENTURY"

EXCLUSIVIDADE SEARS

Preço regular.. 8.995,00
Economize... 1.996,00

6.999,

8 peças em pau marfim selecionado, com frisos de imbúia. Buffet, mesa com extensão e seis cadeiras com assentos plásticos. Pague suavemente pelo Plano Sears.

ENTRADA: 1.400,00 — MENSAL: 460,00

Mais confôrto com menos cruzeiros!

CONJUNTO SECCIONAL "CARIOCA"

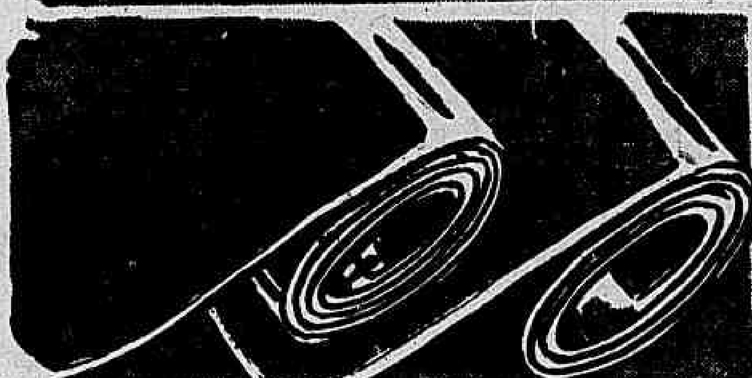
COM 4 PEÇAS

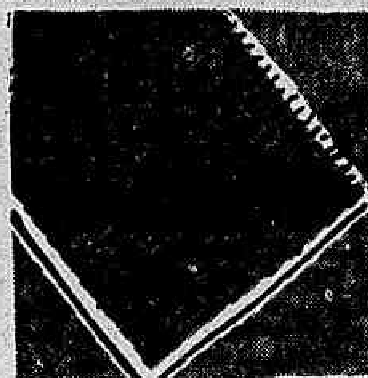
Preço regular.. 6.495,00
Economize... 718,00

5.777,

Confortável e de grande efeito decorativo! Pode ser usado em conjunto ou em separado. Forrado com tecido estampado e listrado. Ideal para apartamentos.

ENTRADA: 1.160,00 — MENSAL: 380,00







TAPETE DE ALGODÃO

CHENILLE AMERICANO

Preço regular 795,00
Economize 129,00

666,

Com latex no avêsso para não escorregar. Côres modernas e decorativas. Próprios para saletas de estar. Tamanho 1,00 x 1,60. Venha ver!

CAPACHO DE CÔCO

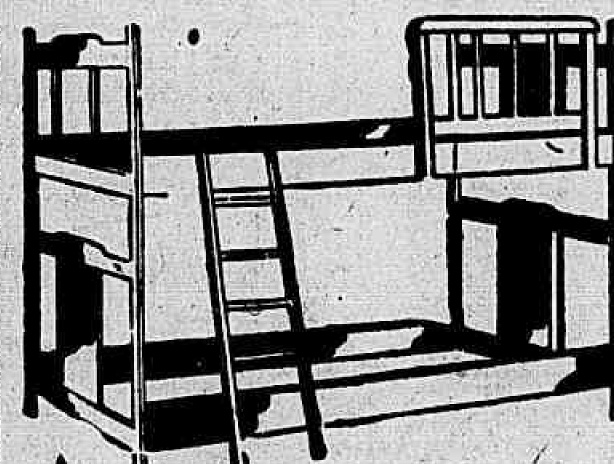
FIBRA INDIANA

De 139,00 por **122,**

Fibra super resistente, na côr natural. Ótimo acabamento. 0,30 x 0,60.

INSTALAMOS TAPETES

Consulte nossos técnicos especilizados Chame .... 46-4040 (R-237) e será gentilmente atendido por um de nossos vendedores.



Economize espaço e dinheiro!

CAMA BELICHE

TAMANHO 0,80 x 1,90

Preço regular.. 1.245,00
Economize... 246,00

999,

Duas camas pelo preço de uma! Sim!... a nova Cama-beliche "Harmony House" poderá ser usada como duas camas de solteiro. Madeira selecionada, encerada na côr natural. Venha ver!

ENTRADA 200,00 — MENSAL 100,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS JUBILEU

68 ANOS SERVINDO AOS POVOS DO MUNDO





Mais elegância com menos cruzeiros!

VESTIDO DE GORGURÃO ESTAMPADO

LINHA MODERNA E ATRAENTE!

Preço regular.... 598,00
Economize...... 154,00

444,

Modêlo original, com blusa Drapée. Manga japonesa 3/4. Sáia reta, com três pregas atrás. Branco-vermelho, branco-azul e branco-preto. Tamanhos 42 à 48.

Um complemento de bom gôsto!

COLAR PARA VERÃO

Diversos modelos

APENAS **89,**

Lindos colares, em côres harmoniosas, próprios para os seus trajes de verão. É a mais recente novidade na Sears. Venha ver! Você ficará encantada!



VESTIDO Para Menina-Moça

VOIL LISTRADO

277,

Preço regular ... 549,00
Economize 272,00

Duas golas redondas, debruadas de preto. Saia godet. Vermelho, branco e azul. Tamanhos: 36, 38 e 40

PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO!



A) VESTIDO DE ALGODÃO Estampado

Preço regular 549,00
Economize . . 105,00 **444,**

Gracioso modêlo, com saia pregueada. Gola em ponta. Meia manga. Corte perfeito. Estampas modernas. Tams.: 42 à 48.

B) VESTIDO DE GORGURÃO Padrão xadrez

Preço reg. 498,
Economize 54, **444,**

Tecido leve, 100% lavável Gola alta, abotoada atrás. Saia com pregas sôltas. Tamanhos: 42 à 48. Lindas côres.

APROVEITE! PEGNOIR PARA MENINA

Preço reg. ... 198,
Economize ... 99, **99,**

Malha de algodão. Manga japonesa. Bem traspassado. Div. côres. Tams.: 8 à 16.

UNIFORME BRANCO

MORIM DE SUPERIOR QUALIDADE

Preço regular 109,00
Economize 21,00 **88**

O melhor presente para a sua empregada! Todo abotoado na frente. Tamanhos: 42 à 50. Aproveite!



Veja que oferta!

CAMISOLA DE OPALA

CÔRES FIRMES

Preço reg. 149,00
Economize 50,00 **99,**

Decote redondo com babado. Cintura com lastex. Branco, azul, rosa, verde, amarelo e salmon. Tams.: 42 à 50. Compre na Sears e economize!



Compre diversos pares de

MEIAS SHOCKING

ARTIGO FINO

76,

Preço regular 85,00
Economize .. 9,00

Nylon de 1ª qualidade. Malha 66/15. Todos os tamanhos. Côres modernas, próprias para a estação.



Seus filhos merecem o melhor!...







SOQUETE DE ALGODÃO

Punho dobrado

Preço reg. . 25,
Economize . 6, **19,**

Algodão resistente, de superior qualidade. Div. côres. Todos os tamanhos. Aproveite!

PIJAMA «VERÃO»

TECIDO ALGODÃO

De 129, por **98,**

Xadrez branco com vermelho, azul ou verde. Para criancaças de 2 à 6 anos. Enfeite de cianinha

PIMPOSINHO

FUSTÃO

De 79, por **59,**

Frente com smok à mão. Abotoa entre as perninhas. Tamanhos: 1, 2 e 3. Compre na Sears e economize!

CAMISINHA OLIMPICA

MALHA DE ALGODÃO

De 29, por **22,**

Para crianças de 2 à 6 anos. Sanfona no decote. Branco, azul, amarelo e cinza. Compre diversas.

SHORT PARA CRIANÇA

GABARDINE ALGODÃO

De 79, por **59,**

Tecido estampado, com fundo amarelo e verde. Côres firmes. Para crianças de 2 à 6 anos.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 6as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Dentadura anatômica .... Cr$ 2.000,00
Ponte móvel (Roach) .... Cr$ 2.500,00
ALTA PRÓTESE A PREÇO RAZOAVEL
DR. OMAR PANNAIN
Ex-assistente do «Curso de Aperfeiçoamento de Prótese
PROF. COELHO DE SOUZA
RUA SENADOR DANTAS, 20 — 4º ANDAR — TEL.: 42-8468.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c|5, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos a clinica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 d Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das dêspesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL
(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)
No consultório e a domicilio — Tel.: 23-2277.
DR. ENIO LIMA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR.

"Auxiliares em horas vagas"
Organização importante precisa de auxiliares em horas vagas para serviço simples e de fácil adaptação. Ordenado mediante contrato Cr$ 3.000,00 e comissões. Grande oportunidade, para bancários, operários, industriários e qualquer pessoa que deseje aumentar sua renda imediatamente sem obrigação de horário, em horas vagas. Tratar diretamente na seção de auxiliares novos, rua Buenos Aires nº 168 — 4º Andar, com o capitão José Morais ou srta. Norma.

Dançando à vontade!
Em seu último filme, "A Roda da Fortuna", o famoso astro da M.G.M. Fred Astaire dança à vontade, trajando uma roupa de alta qualidade e resistência.
Ao escolher a casimira para o seu novo costume, verifique a alta qualidade e a resistência das
CASIMIRAS KEDLEY
um produto do Lanifício Fileppo S. A.
padrão de resistência!
Casimiras Kedley lhe oferecem com exclusividade êste modêlo da "British Gazette of Fashion", de Londres:
KEDLEY faz o elegante!

O Mucus da ASMA Dissolvido Rapidamente
Desde a descoberta da nova fórmula chamada Mendaco, não há mais necessidade de sofrer de ataques de asma ou bronquite. Tudo o que V. tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições e logo após Mendaco começa a circular no sangue. Em muito pouco tempo V. sente que o mucus que o sufocava começa a dissolver-se. Em consequência, V. começará a respirar livre e comodamente, seus nervos descansarão, seus pulmões receberão ar fresco e puro e o vigor retornará.
Durma Como uma Criança
Milhares de pacientes que sofriam de asma ou bronquite, em muitos países do mundo, acharam que a primeira dose de Mendaco lhes trouxe descanso e tranquilidade e que puderam dormir bem, dêsde a primeira noite. E por isso recuperaram seu vigor e se sentiram aliviados e bem dispostos. A razão é que Mendaco atúa de forma inteiramente natural para diminuir os efeitos da asma. 1) Dissolve e remove o mucus; 2) põe em descanso milhares de músculos diminutos dos tubos bronquiais, de modo que o ar pode entrar e sair dos pulmões. 3) alivia os ataques de asma ou bronquite.
Anos sem Ataques de Asma
Mendaco não traz sòmente resultados imediatos, facilidade em respirar, sono tranquilo e comodidade, mas também prepara o organismo para resistir aos ataques que possam apresentar-se no futuro. Muitas pessôas que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos dêsde a primeira noite muitos, já há anos, não voltaram a sofrer de asma.
Sinta Alivio Imediato
A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma e bronquite. Em muito pouco tempo dará a você um novo aspeto. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

A CRIANÇA E A PINTURA

(Conclusão da 8.ª página)

sôbre o assunto desenvolve sua tese pessoal.

— Seu curso não é baseado na liberdade de criação?

— Naturalmente que sim. Nos rabiscos e nos borrões creio que podemos sentir a emoção, isso dependendo da qualidade da linha e da qualidade do borrão.

— Você acha que num desenho de criança já se pode prever o artista que nela será?

— Com de que são possuidos certos professores a percepção creio que podemos sentir se a criança será ou não um artista, mesmo porque acho que o individuo já nasce para aquilo que vai ser, já traz em si qualidades ou defeitos condicionando seu futuro.

— E a cultura? Não é aquisição? Ninguém nasce culto...

— Sim; mas para receber a cultura o individuo já tem condições afirmativas ou negativas.

Volto a interrogar Ivan Serpa sôbre pintura e desenho na formação da criança e quais os métodos e os resultados de sua escola.

— Nossa escola visa formar artistas, preparar-lhes o futuro, mas sei de antemão que não poderei fazer artistas das crianças nem dos adultos. O que faço é auxiliar, dar o meu auxilio — que não pode ser nem de mais de menos, nem multissimo nem pouquissimo, mas apenas procurando que seja feita uma ligação entre a Arte e a Criança. Quer um exemplo disso: Carlos Val que começou a estudar pintura comigo aos nove anos, está hoje com dezesseis e já expõe em nosso grupo. Desde cedo senti que Carlos seria um pintor.

— O que julga você das escolas de pintura para crianças?

— Acho que elas são úteis e necessárias e quantas mais houver, melhor. Mas acho que cada uma delas deve ter como método sua própria experiência e que, nessa base, tôdas reunidas constituirão um núcleo de formação para as novas gerações. Não creio que uma escola sòzinha possa dar várias modalidades de técnica, nem creio que possa haver uma norma geral em como se deve preparar a criança para o futuro ou melhor, dar inicio à sua formação de adulto.

— Mas o que as escolas de arte para crianças pretendem é principalmente dar às crianças, através do desenho, da pintura, de qualquer atividade artistica, formas da interpretação livre dos seus mundos, é dar às crianças o direito de criar livremente, de exprimirem livremente seus sonhos e seus desejos. As escolas de arte para crianças não pensam no futuro delas, se bem que estejam garantindo com aquela convivência possiveis enamorados da arte, mas querem dar às crianças o que é mais importante para elas: um presente saudável.

Ivan Serpa tem conceitos próprios à respeito. Acha que as escolas de pintura para crianças devem formar artistas para o futuro. Declara que a finalidade de sua escola é portanto diferente das demais. Pergunto-lhe então quantos artistas existem entre os sessenta alunos que frequentam seu curso de pintura do Museu. Quantos serão pintores amanhã?

— No momento apenas dois; dêsses dois tenho absoluta certeza, se bem que não possa garantir com segurança, sôbre o destino dos demais. O tempo em que a maioria das crianças está na escola é pequeno para que eu possa formular um julgamento definitivo.

— Acha você que as escolas de arte beneficiam as crianças? O que já observou nesse sentido?

— Acho que as crianças recebem nas escolas de arte, enormes benefícios. Muitas delas entram agitadas ou paradas, tristes, e com o decorrer do tempo modificam inteiramente. Ficam mais alegres e mais confiantes do que quando entram para o curso.

Ivan Serpa declara-nos que a escola de pintura para crianças do Museu de Arte Moderna só não tem mais alunos porque a sala é pequena e, apesar dos esforços empregados pela direção, do Museu, até hoje não foi possível arranjarem uma sala maior. Conta que, segundo o regulamento da Escola, os alunos com quatro faltas são eliminados.

— E em dois anos não houve uma só eliminação.

Conta ainda que as crianças de sua escola já realizaram vinte exposições, estando neste momento sendo exibido em Washington trabalhos dos pequeninos que com êle estudam.

— Para as exposições realizo um trabalho de rigorosa seleção e cada um de meus alunos tem sua catalogação, seus desenhos são organizados de maneira que qualquer pessoa possa ver, através dos seus trabalhos, os progressos que foram obtidos.

Pelo exposto, a escola de arte infantil do Museu de Arte Moderna sob a direção do pintor Ivan Serpa tem, como finalidade, captar a expressão do desenho e pintura, desenvolvendo nas crianças a capacidade pictórica e mesmo futuros pintores.

MARINHA, EXERCITO, AERONAUTICA E BOMBEIROS
Gabardines e Tropicais "Vicunha"
PREÇOS DA FABRICA
RUA DA ALFANDEGA, 192 — Atende-se por reembolso

BALANÇAS PARA BEBÊS
ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

DRS. (LETÁCIO JANSEN
(A. G. PINTO MENDONÇA
(J. A. HORTA BARBOZA DE BERGALLO
ADVOGADOS:
Rua 1º de Março, 6 — 4º andar — Salas 9, 10 e 11. Tels.: 23-5681 e 23-4032. — Caixa Postal 3.027. — End. Tel.: — LETAJAN.

Celotex Americano (Vários tipos e preços) | Tijolos de vidro (Americanos e nacionais)
Acabamos de receber e temos para pronta entrega. Consultem os nossos preços. — Carvalho S. A. — Av. Rio Branco, 35 — Fone: 43-8329 — End. Tel.: RIOKAISER.

Móveis "Sonata" modernos
EM LEGÍTIMO PAU MARFIM
Mesa para televisão .... Cr$ 800,00
Estante portas de correr ... Cr$ 3.500,00
Bureau com 6 gavetas ...... Cr$ 2.500,00
Dormitórios com 6 peças .. Cr$ 8 800,00
Sala-Apartamento .... Cr$ 8.000,00
EXPOSIÇÃO:
PRAIA DE BOTAFOGO, 218 — Tel.: 46-0095

TAPETES PERSAS E CHINESES LEGÍTIMOS E DE OCASIÃO
VENDEM-SE por menos de que custam tapetes nacionais. Devidamente autorizado por um diplomata, que deixa o Brasil.

	Cr$
Legitimo tapete persa 370 x 280	20.000,00
Legitimo tapete persa 200 x 120	7.500,00
Legitimo tapete persa 285 x 195	15.000,00
Legitimo tapete persa 485 x 370	25.000,00
Legitimo tapete chinês 280 x 190	9.500,00
Legitimo tapete chinês 310 x 216	1[illegible].000,00
Legitimo tapete chinês 360 x 295	19.000,00
Legitimo tapete chinês 365 x 280	20.000,00

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 331-A — LOJA
(Aberto das 9 às 22 horas, ao lado do Copacabana Pálace Hotel).

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de aluminio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocipedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, aluminio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!
A mais antiga fábrica de móveis da cidade resolveu vender diretamente ao publico seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO.
Especialidade em Dormitórios e Salas em pau marfim, imbuia, e peroba. Qualquer quantidade de peças. Verifiquem nossos preços antes de comprar os seus móveis.
Comunicamos que aos sábados estamos abertos até às 17 hs. e aos domingos até às 12 hs.
Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.
Rua Frei Caneca, 67-69 — Tels.: 32-5397 e 32-0044

Pergunte o que...

(Conclusão da 8.ª página)

A praça do Lido é muito poeirenta e isso porque não é regada. A poeira não existe só nos dias chuvosos. Mas depois da chuva e nos dias seguintes aparecem buracos com água estagnada, e as crianças não podem aproximar-se dos aparelhos de brincar. O pessoal que faz lá a limpeza tem de tomar providências contra a poeira e contra os buracos com água.

Há na praça do Lido duas grandes «bacias» com água suja onde apodrece tudo, que as crianças jogam lá.

Limpam estas bacias muito raramente. Sem cercas elas são até perigosas.

As vêzes algumas crianças caem nesta água. E' preciso cercar estas bacias e transformá-las em aquarios com água corrente e com peixinhos. E como não há nenhuma torneira com água limpa na praça, poderiam instalar torneiras perto destas bacias.

Nesta praça, onde ficam centenas de crianças e adultos de manhã até a noite, não há nenhuma privada. Isto é grande defeito.

Na parte do Lido, pegada a Av. Copacabana, há sempre um riacho de água suja e mal cheirosa, que começa nos esgotos do restaurante do Lido e desemboca na rua Belfort Roxo. Periòdicamente e sistemàticamente os esgotos do restaurante despejam esta sujeira no «Parque para crianças» e a Prefeitura não pode acabar de uma vez com esta sujeira.

Há no Lido duas colunatas. Antigamente elas serviam para dar sombra com suas ramadas. Mas agora ninguém precisa de sombra, que há lá até demais. Estas colunatas poderiam ser aproveitadas e transformadas em cinema infantil no ar livre ou em teatro de fantoches, como na praça Saenz Pena. Poderia também colocar lá alto-falantes com discos de canções infantis para jogos, danças etc., mesas de ping-pong, gaiolas com pássaros etc.

Não há no parque para crianças caixas com areia limpa, em que as crianças gostam tanto de brincar. Agora elas brincam com areia suja do chão.

Mas do que mais se sente grande falta é de uma pessoa para divertir as crianças com jogos, ginástica etc.

De fato as crianças no Parque são quase abandonadas. As amas-secas e outras acompanhantes não querem e não sabem ocupar e divertir as crianças. E' lamentável que ninguém pense neste problema.

As mães deviam organizar-se e convidar uma pessoa, que entende do assunto. Os estudantes da Escola de Educação Fisica talvez queiram praticar organizando jogos e outros divertimentos infantis.

Estes melhoramentos talvez, podiam tornar o Parque para crianças do Lido modelar para os outros parques.

O vovô de Vitor

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER


Casaco de Visonete Ingleza Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saidas de Baile e Bolero 300 a 440,
Também facilitamos o pagamento & atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS OS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1686 e 22-8936 — Hora marcada.

DR. MARIO FILIZZOLA
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
CONSULTAS — INTERNAÇÕES — VISITAS DOMICILIARES
Rua Cândido Mendes, 271 — Glória
Tel: 42-2752

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco).

MOLÉSTIAS SEXUAIS
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6280.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
HORARIO: — DIARIAMENTE, DAS 14 AS 19 HORAS.

2.700,00
FONTES LTDA.
ENCERADEIRAS ELECTROLUX
SUECAS E ASPIRADORES DE PO' COM DOIS ANOS DE GARANTIA.
Cr$ 300,00 POR MÊS — SEM FIADOR
ESMEROLIXA, para lixar assoalho, aplicável em Enceradeiras de 3 escôvas. Espalhadores de cêra ELÉTRICOS AUTOMÁTICOS. Rádio-vitrola «long-play» — Acessórios em geral para enceradeiras. — RUA EVARISTO DA VEIGA, 73 — SOBRADO — TEL.: 32-2493.

ao alcance de todos e de tôdas as bolsas!
ESTA BIG OFERTA DE "GELANDIA"
111 - Assembléia - 111
COZINHA AMERICANA COMPLETA com a VANTAGEM DE 1 LIQUIDIFICADOR GRÁTIS
Além da COZINHA, V. ainda pode escolher entre estas três NOVAS OFERTAS:
CONJUNTO GELANDIA por cr$ 199, mensais SEM ENTRADA
CONJUNTO POPULAR por cr$ 187, mensais SEM ENTRADA
OFERTA ESPECIAL por cr$ 205, mensais SEM ENTRADA De grande utilidade para consultórios médicos.
• Sem nenhuma despesa de instalação e carreto para Você.
• Venda, em separado, de quaisquer peças.
• Tôdas as peças são fabricadas com aço porcelanizado
IMPORTANTE:
Fornecemos sugestões de como Você deve instalar a sua COZINHA dentro do espaço disponível.
SEM COMPROMISSO de sua parte podemos ir a sua casa e indicar-lhe qual o melhor tipo de COZINHA.
APROVEITE A OPORTUNIDADE E DÊ MAIS CONFÔRTO A SEU LAR!
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

NA GRANDE VENDA DO 3º ANIVERSÁRIO

A TECIDOS TRIUNFANTE oferece

Bancas de Presentes

PREÇOS DE PRESENTE

Algodões

LEVANTINES — Estampadas Variedade de desenhos de 7,50 por **5,90**

CRÉPES — Para vestidos Estampados diversos de 15,00 por **12,90**

TRICOLINES — Para camisas Lisas e xadrês de 28,00 por **24,50**

LONITAS — Lisas e xadrês Côres da moda de 39,00 por **34,90**

PREÇOS DE PRESENTE

Cama e Mesa

CRETONE — Para solteiro Branco e côres de 32,00 por **27,90**

TOALHAS — Rosto de 9,00 por **7,50**; Banho de 34,00 por **29,80**

COLCHAS — Algodão, solteiro de 52,00 por **47,**; Rayon, casal de 220,00 por **195,**

VOIL — p/cortinas Larg. 1,40 Côres clássicas de 42,00 por **37,90**

PREÇOS DE PRESENTE

Sedas e Rayons

PONTILHÊ — Tôdas as côres de 16,50 por **14,**

LINGERIE — Estampado Vários desenhos de 19,80 por **16,50**

SUPER FAILLE e SETIM DUCHESE — Larg. 0,90 de 55,00 por **48,**

CRÉPE SETIM Lingerie Larg. 1,00 **ALBÈNE** c/acetato de 63,00 por **54,**

PREÇOS DE PRESENTE

Linhos e Tropicais

LINHO — Para ternos Côres clássicas de 65,00 por **57,**

LINHO — Para vestidos Larg. 0,90 de 83,00 por **75,**

LINHO — Branco, assetinado. Grande oferta de 148,00 por **129,**

TROPICAL — Brilhante M/lã - larg. 1,50 de 125,00 por **109,**

PREÇOS DE PRESENTE

Camisaria

LENÇOS — Fantasia vários padrões de 6,80 por **5,90**

GRAVATAS — De rayon desenhos clássicos de 10,00 por **8,90**

CUECAS — Brancas e côres. Boa qualidade de 21,00 por **18,50**

CAMISAS — Tricoline branca manga comprida de 105,00 por **99,**

PREÇOS DE PRESENTE



Completo sortimento de lençóis e fronhas "SANTISTA"

A CASA DAS DUAS FRENTES

ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TECIDOS TRIUNFANTE

DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE.

AV. MARECHAL FLORIANO, 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 3 de Outubro de 1954
PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

TESTE DA SEMANA



CLAUDINHO não é de muito comer. Mas é louco por um saquinho de pipocas. Naturalmente pipocas feitas em casa, pipocas novas e higiênicamente preparadas. Mesmo assim, você acha que pode comê-las à vontade?

(Ver "Solução" nesta página)

A CRIANÇA E A PINTURA

O curso do Museu de Arte Moderna baseado em método próprio – O pequenino de hoje será o pintor de amanhã? – Ouvindo o professor, pintor Ivan Serpa

HA' DOIS anos, o Museu de Arte Moderna mantém, no 20º andar do Edifício Municipal, à rua 13 de Maio, cursos de desenho e pintura para adultos e crianças, sob a direção de Ivan Serpa. Visitaramos de outra vez as aulas destinadas aos pequeninos, sem que no momento encontrassemos Ivan Serpa para dêle ouvir sua opinião sôbre o problema da arte para a infância. Hoje transmitimos aos nossos leitores a conversa recém-realizada com o pintor Ivan Serpa e a maneira como encara o problema.

Inicialmente, Ivan Serpa contou-nos que, antes de dirigir aquêle curso do Museu de Arte Moderna, possuira um em sua residência, com um pequeno grupo de crianças e que êle considera a base para sua concepção atual, apoiada na experiência. Ivan Serpa era professor num colégio desta cidade, viu crianças desenhar e viu, principalmente o amor com que o faziam e o entusiasmo com que procuravam exprimir-se em pintura. Assim nasceu seu curso particular hoje substituído pelo do Museu.

Pergunto a Ivan Serpa se emprega um método próprio ou se usa o atualmente aconselhado pela pedagogia moderna.

— Aplico o meu próprio que é baseado na minha experiência, tendo por base a forma e a côr. Não combato nenhuma escola mas tenho a minha própria. Acho que a criança é a fonte mais verdadeira da forma e da côr e, quando ela começa com a forma primária que é o rabisco, já tem em si a expressão de um momento, daquele em que está vivendo de acôrdo com sua idade. Quando toma contacto com a côr e começa a fazer borrões, também já estão neles condicionadas as expressões próprias delas e demonstram o grau de compreensão daquele período de sua vida.

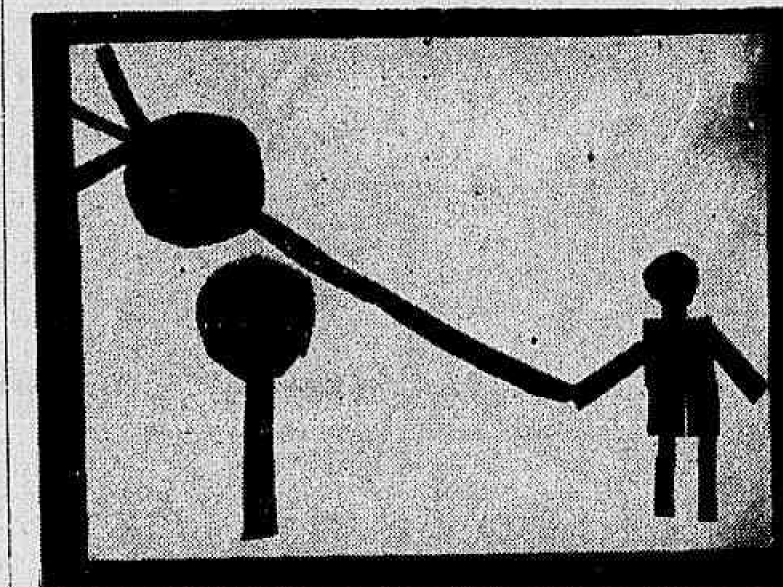
— Você acha que em qualquer desenho infantil, por mais primitivo que seja, está contida uma emoção? E' isso?

Ivan Serpa afirma que sim e

(Conclui na 6.ª página)



Um trabalho de Analuce Estrela, de 8 anos de idade



João Arnold, de 11 anos, realizou êste quadro

PERGUNTE SE QUISER...

«DISTÚRBIOS NUTRITIVOS»

SR. J. M. F. — (CANAVIEIRA - BAHIA) — Recebemos a sua carta e daqui fazemos um ligeiro comentário, uma vez que, pelo correio, atendemos o seu pedido: Não acredito que o mal de seu filhinho esteja relacionado com o tipo de leite usado. Basta lembrar a série de leites já experimentados, todos êles de boa qualidade. Acredito sim que, ainda que êle esteja em baixa idade, tenha havido uma contaminação alimentar qualquer e êle apresente uma perturbação intestinal cronica, o que é bastante encontradiço na clínica. Exames de laboratório, cultura de fezes deve ser indicado. Peça ao médico de seu filhinho, uma orientação. Se possível, consulte o grande mestre dr. Bahia, na cidade de Salvador.

«PARQUE PARA CRIANÇAS» NO LIDO

Recebemos de um leitor esta carta que, dado ao assunto bem observado transcrevemos aqui:

«A praça do Lido é muito conhecida em Copacabana. E' frequentada por crianças de diversas idades que lá vão procurar sol, ar puro e lugar para brincar. Nos pequenos apartamentos não há nada disso.

Esta praça chama-se agora: «Parque para crianças». A Prefeitura colocou nesta praça alguns aparelhos de brincar e fêz muito bem. Antigamente os meninos corriam no Lido loucamente, gritando e brincando de ladrões e bandidos. Agora já não se vê isso tanto.

Mas os aparelhos são muito poucos para esta grande praça com grande número de crianças. Só há 4 gangorras, 4 balanços e uma balança coletiva. Quase sempre as crianças têm de ficar na fila esperando uma vaga.

Para merecer o verdadeiro nome de «Parque Infantil» é preciso introduzir alguns melhoramentos.

Há pouco Sól na praça.

Até meio-dia a metade da praça está submergida na sombra por causa dos altos edifícios na rua Belfort Roxo. Outra metade, que não fica na sombra, não tem aparelhos de brincar. Deviam colocar alí diversos aparelhos, como aqueles que estão na praça da Glória, úteis para fortalecimento físico das crianças.

(Conclui na 6.ª página)

A ALIMENTAÇÃO NA IDADE ESCOLAR



Não proiba aos jovens dos prazeres do refrigerante sorvete. Ensine-os a tomar com parcimônia. O excesso é que é pernicioso. Mas sempre que possa, procure fazê-los preferir suco de frutas ao natural.

Se a alimentação do adulto deve ser objeto de cuidadosa atenção, com mais razão ainda a alimentação da criança.

Deve esta merecer em qualquer que seja a idade, especiais cuidados, por que os efeitos desastrosos da subnutrição nessa idade, perturbam o crescimento e desenvolvimento físico e mental, repercutindo mais tarde na sua vida de adulto.

A alimentação do escolar não é apenas um problema quantitativo, como pensam muitos pais, que sobrecarregam os filhos com massas, doces, sem dar importância ao leite, frutas, legumes, verduras, carnes e ovos.

Além da grande exigência energética, peculiar a essa idade, a criança necessita de sais minerais, como o cálcio, o ferro e o fósforo, de vitaminas e proteínas indispensáveis ao seu normal desenvolvimento.

A alimentação do escolar deve ser constituida diàriamente, de leite, queijo, ovos, legumes, carne, manteiga, frutas, verduras, ao lado dos cereais e das leguminosas.

A fim de que a criança receba com satisfação êsses alimentos devemos evitar a monotonia alimentar, que é uma das causas da má alimentação infantil, e variar ao máximo as preparações culinárias, principalmente os legumes, as verduras e as frutas, pois do contrário sobrevirá inapetência pertinaz, muitas vêzes difícil de se debelar.

O leite em natureza ou em preparação deve ser dado ao escolar, se possível, na quantidade de 1 litro diário.

Muitas vêzes o inaproveitamento escolar não é mais do que um efeito da desnutrição. Uma alimentação racional é, pois, elemento primordial para que a criança se torne apta para a vida.

ESPERANDO O BEBÊ

LOGO que uma senhora pense estar grávida, deve escolher o médico, consultá-lo, e submeter-se a um exame físico completo, e receberá então noções sôbre higiene da gravidez.

OS cuidados que importa se tomem durante o período da gravidez, visam preservar a saúde e a vida, tanto da mãe como da criança por nascer.

• • •

LOGO que apareçam indícios de gravidez, é importantíssimo que a gestante consulte um médico, siga à risca seus conselhos, e fique debaixo de suas vistas até o nascimento da criança.

• • •

A cessação da menstruação é indício bastante seguro de gravidez, caso se trate de pessoa que costuma ter regras regulares e normais, e que haja motivos para se levantar tal suspeita. A falha de duas menstruações seguidamente reforça essa possibilidade.

• • •

POR ocasião da primeira falha menstrual, os seios, em geral, avolumam-se um pouco, podendo também ficar mais sensíveis ao tato e apresentar sensação de prurido ou de picadas. Se tais sensações não se tiverem manifestado anteriormente, durante o período menstrual, constituirão, talvez, mais um sinal de gravidez.

• • •

O exame físico completo inclui, além do exame externo do abdomen, o interno e medidas da pelvis ou do esqueleto do canal do parto, exame dos dentes, amígdalas, garganta, tiróide, coração, pulmões, rins e aparelho digestivo, além da determinação do pêso, da pressão arterial.

SOLUÇÃO

Todo alimento preparado sob a forma de fritura deve ser evitado na alimentação da criança porque é irritante da mucosa gástrica. Além de ser preparado com «banha», a pipoca contém certas partículas de difícil digestão. Daí não se permitir o abuso de ingestão de pipoca.

ABSORÇÃO DO CÁLCIO

NÃO basta dizer: — «Este menino precisa tomar cálcio»... — e comprar na farmácia mais próxima um vidro de um produto que o rádio anuncia... Antes de mais nada é preciso saber que são mais importantes os fatores que influem sôbre a ABSORÇÃO do que os da INGESTÃO do cálcio. Basta dizer que, em condições normais, sòmente a metade do cálcio ingerido é absorvido pelo organismo.

A vitamina «D» favorece a absorção do cálcio. O excesso de fósforo, prejudica. O ácido oxálico, por exemplo (existe no espinafre, chá, chocolate, etc.), perturba a fixação do cálcio. Isto é muito importante saber... muito frequente dar-se leite às crianças — «porque tem muito cálcio» — misturado com chocolate — «porque tem grande valor nutritivo»... Entretanto, poderá haver um bom aproveitamento do cálcio do leite quando há grande dose de chocolate?

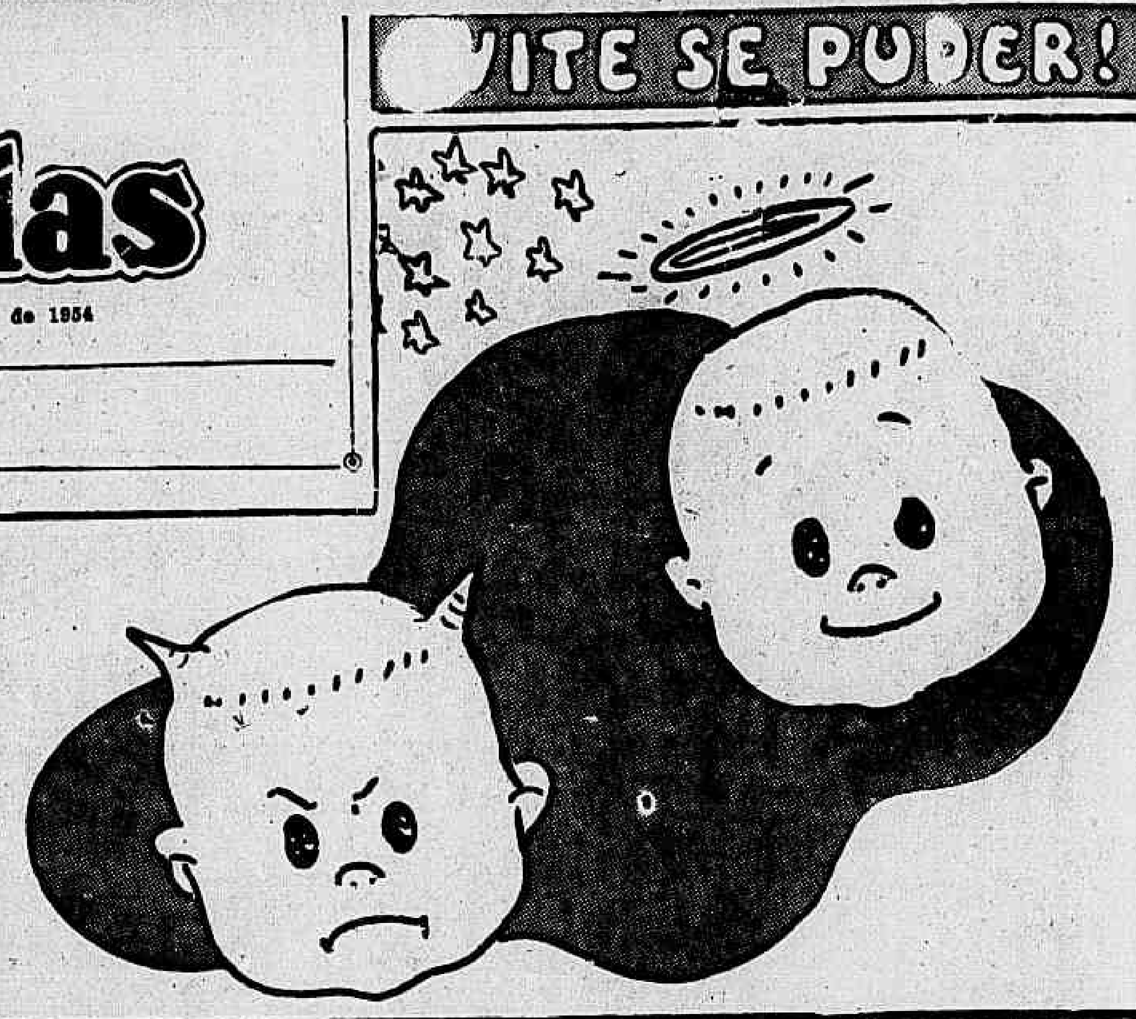
A «curiosa» pode ser fatal à mãe e ao filho. Aos primeiros sintomas de gravidez, procure assistência médica. Peça ao Departamento Nacional da Criança, por carta, pelo telefone ou pessoalmente, folhetos e livros para sua orientação.

O êrro NÃO compensa

Se o seu filhinho adoecer, não faça experiências em seu próprio filho, tentando curá-lo com medicamentos anunciados inescrupulosamente pelo rádio... Chame o médico, logo que possa...

Chame o médico, porque êle que é o especialista em doenças, da mesma maneira que, quando enguiça o rádio, o locutor não aconselha você mesmo consertá-lo e sim, chamar o técnico especializado...

Mas aos primeiros sinais de doença, você poderá colocá-lo na cama, cuidar no alimento que lhe der, que deverá ser leve; dei-lhe líquidos, e em caso de febre, banhos rápidos e quentes até que o médico chegue



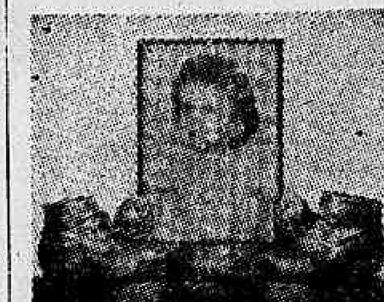
OS elogios excessivos, o "CORUJISMO", a exaltação demasiada das qualidades de uma criança são prejudiciais. Mas a ausência de elogio às boas aptidões, a falta de aprovação a boa conduta tiram o estímulo que tôda criança necessita para evoluir normalmente. Tornam a criança insegura e desconfiada, paralisando-a em suas iniciativas. Daí o crime que cometem ecrtos educadores, separando as crianças em duas categorias, nas classes de aula: as "BOAZINHAS" e as "MÁS". Tais erros psicológicos dos mestres são os responsáveis pela formação do sentimento de inferioridade e insegurança com que uma pessoa arrasta através da vida, estigmatizando em uma época em que mais do que nunca precisava de ser "bem adaptado ao meio social" em que está começando a aprender a viver.

COLCHÕES

O COLCHÃO DE CRINA, por ser mais fresco e mais higiênico é preferível. O colchão de molas ainda que mais higiênico e mais ventilado, deve ser formalmente contra indicado para a criança, assim como também um colchão muito macio.

O colchão de penas não é indicado à criança. Além de conservar muito calor é prejudicial as crianças alérgicas.

PARA O SEU FILHINHO



EIS uma recordação agradável: os primeiros sapatinhos do filhinho que se "eternizam" depois de sofrerem um processo moderno de bronzeamento.

Durante as primeiras 12 horas após o nascimento, a criança não deve mamar, podendo, entretanto, tomar 2 ou 3 colherinhas de água fervida, levemente açucarada, de 3 em 3 horas.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

«Deixe fazer o que êle quer» — «E' preciso dar liberdade à criança» — «A psicologia moderna ensina que se deve evitar a formação de complexos através da coação»; são frases e «slogans» que se divulgam rápida e perigosamente entre pais e professôres.

E' preciso não confundir educação moderna com anarquia e «laissez faire». Nunca nenhum renovador da Educação afirmou que se deve deixar a criança fazer o que ela quer e quando quer.

O que ensina a pedagogia moderna é que se deve procurar captar o interêsse da criança para que aprenda melhor, pois ficou comprovado que os grupos interessados no assunto aprendem melhor que os grupos para os quais os professôres só têm preocupação de «dar a aula» e ir embora.

A pedagogia moderna ensina também que não adianta ensinar assuntos para os quais não há ainda maturidade suficiente da criança.

Os que deixam as crianças fazer o que querem e quando querem aproveitam-se simplesmente de uma má interpretação da pedagogia moderna por simples comodismo e para aplicar a lei do menor esfôrço.

E' muito mais difícil e requer mais conhecimentos ensinar por processos modernos que utilizar processos clássicos.

★

★ ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR

A saúde, o crescimento e desenvolvimento da criança estão intimamente relacionados com sua alimentação.

Erros alimentares, de pequena monta na aparência, podem ocasionar perturbações graves da saúde, como nas chamadas "doenças de carência", motivadas por falta de vitaminas.

O crescimento, embora primordialmente determinado pela constituição e funcionamento de glândulas de secreção interna, é intensamente modificado pelo tipo de alimentação. Os escolares de Paris, após a ocupação alemã, durante a última guerra, em virtude da restrição alimentar, tiveram redução estatural de alguns centímetros. E exemplo oposto revelaram os soldados norte-americanos com vários centímetros mais, em média, que seus patrícios convocados durante a primeira Grande Guerra.

• • •

O desenvolvimento, isto é, o aprimoramento das funções dos diversos tecidos e órgãos, só se processará normalmente mediante alimentação completa e racional. As funções mais especializadas como as cerebrais e hepáticas, são as primeiras a se perturbarem em face das carências alimentares.

Os vinte e cinco primeiros anos dêste século foram fecundos em estudos sôbre dietética infantil, realizados com rigor e profundeza principalmente pela Escola Pediátrica Alemã. Estes estudos, entretanto, a par dos esclarecimentos científicos, trouxeram uma inevitável complexidade na aplicação prática. Lembro-me bem das grandes dificuldades que encontrei para apreender, há cêrca de vinte e cinco anos, quando iniciava meus estudos pediátricos, mais de duas dezenas de fórmulas alimentícias destinadas à dietética de lactente.

• • •

A dietética infantil tornara-se um problema complexo e intrincado, só conhecido dos médicos especialistas. Chegaram mesmo, jocosamente, a chamar-nos "aterologistas", isto é, especialistas em mingaus...

A observação e a prática dos últimos vinte anos, permitiram, felizmente, simplificação extraordinária da dietética infantil.

A dietética infantil atual, podemos afirmar sem exagêro, é simples e fácil. São simples que, respeitadas as reações individuais e obedecidos uns tantos princípios básicos, não necessitamos de mais que dois ou três tipos de dieta para o regime de lactente.

★

São uns anjinhos...



Exatamente o presente que êle desejava...



Grande Venda do Branco D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

SUPER - LIQUIDAÇÃO de todos os artigos de cama e mesa!

PREÇOS BARATÍSSIMOS! APROVEITE... COMPRE AGORA E ECONOMIZE!

GUARNIÇÕES DE MESA

Guarnições para mesa, tecido xadrez de côres firmes. 1,05 x 1,05 e 4 guardanapos.
De **49,** - Agora **44,50**
1,40 x 1,40 e 6 guardanapos
De **85,** - Agora **78,**

Guarnições para mesa, em etamine de côres firmes. 1,05 x 1,05 e 4 guardanapos.
De **55,** - Agora **49,80**
1,40 x 1,40 e 6 guardanapos.
De **98.** - Agora **89.50**

Guarnições "Beleza" para jàntar. Tecido bege c/. barra de côres firmes. 1,60 x 1,60 e 6 guardanapos - De **250,** - Agora .. **229,**
2,00 x 1,60 e 6 guardanapos.
De **295,** - Agora **272,**
2.50 x 1,60 e 12 guardanapos.
De **450,** - Agora **408,**

Guarnição para mesa, tecido superior qualidade de côres firmes. 1,40 x 1,40 e 6 guardanapos.
De **110,** - Agora **99,50**
2,00 x 1,40 e 6 guardanapos.
De **138,** - Agora **127,**

Pano copa "Ludol" tecido branco super absorvente. 0,70 x 0,50
De **9,** - Agora **6,80**

Pano copa "Brusque" tecido granité xadrez, super absorvente. 0,60 x 0,60
De **12,** - Agora **10,50**

Pano copa "Star" superior tecido xadrez super absorvente. 0,65x0,65
De **15,** - Agora **13,50**

Pano copa "Irlanda" em superior tecido super absorvente em listras de côres firmes. 0,80 x 0,50
De **19,** - Agora ... **16,80**

Matéria plástica para mesa, larg. 4,10 lisa
De **39,** o mt. - Agora .. **35,80**
Estampada
De **49,** o mt. - Agora .. **44,50**

Guardanapos para refeição em superior atoalhado branco "Lapa" 0,50 x 0,50
De **8,** - Agora: ... **6,90**

— TOALHAS DE ROSTO E BANHO —



Toalhas "Ludol" felpudas absorventes, côr clássica branca. Rosto: 0,80x0,40.
De **15,** - Agora **11,50**
Banho: 1,40 x 80.
De **45,** - Agora **37,50**

Toalhas "Realce" felpudas e absorventes. Côres firmes. Rosto: 0,80x0,40 - De **19,** - Agora: **16,80**
Banho: 1,35x0,80.
De **55,** - Agora **49,80**

Toalhas "Mimosa" felpudas super absorventes. Côres firmes. Rosto: 0,50x0,80 -
De **32,** - Agora **29,80**
Banho: 1,40x0,80.
De **78,** - Agora **69,80**

Toalhas "Flora" felpudas e super absorventes. Double face, côres firmes. Rosto: 0,85 x 0,50 - De **39,** - Agora .. **35,80**
Banho: 1,40x0,85.
De **98,** - Agora **89,50**

GUARNIÇÕES DE CAMA

Colcha "Rayon" para cama casal, double face e linda franja. Tôdas as côres. Tam. 2,20 x 1,80.
De **295,** - Agora ... **268,**

Colcha "Colegial" para solteiro, superior fustão. Côres: branco, rosa e azul. Tam. 1,90 x 1,40.
De **110,** - Agora **89,50**

Colcha "Francesa" superior fustão com lindo desenho em relêvo. Côres: branco, rosa e azul. Solt. 2,00 x 1,50 - De **198,** Agora **174,**
Casal: 2,20 x 1,80.
De **250,** - Agora ... **219,**

Jôgo de cama para casal, em superior cretone branco bordado em côres. 1 lençol e 2 fronhas.
De **360,** - Agora **329,**

Jogo de cama para casal, em superior cretone de côres firmes com lindos bordados. 1 lençol e 2 fronhas.
De **525,** - Agora **479,**

Travesseiro em finíssima paina, forrado em tecido "passarinho". Tam. 0,60 x 0,40.
De **55,** - Agora **49,80**

CORTINAS

Etamine para cortina, em fino e resistente tecido bege. Larg. 1,30
De **22,** o mt. - Agora: **19,80**

Etamine para cortina, em fino e resistente tecido, com lindos desenhos coloridos - Larg. 1,30
De **35,** o mt. - Agora: **31,50**

Reps para cortina, variadas coleções de padrões estampados em côres firmes. Larg. 1,30.
De **68,** o mt. - Agora **62,50**

Cobertor "Flanela" de superior qualidade. Côres: bege rosa, e azul. Solt. 1,90 x 1,40
De **135,** - Agora **124,**
Casal: 2,20 x 1,70.
De **178,** - Agora **163,**

Cobertor "Camel" pura lã beige com c/ barra. Solt. 1,95 x 1,45 - De **225,** - Agora: **259,**
Casal: 2,10 x 1,70.
De **395,** - Agora **349,**

SÓ PARA SEEHORAS

a Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. 6. DIAS

COMPRE MAIS GUARNIÇÕES DE CAMA E MESA... E PAGUE SUAVEMENTE PELO CREDIÁRIO, EM 10 MESES!

CARTA DE LISBOA

O novo Tratado de Comércio Luso-Brasileiro

Portugal passará a comprar ao Brasil mais do que lhe venderá — Voltam ao Tratado alguns produtos que há muito não constavam da estatística — Nehru, com ambiente desfavorável em todo o mundo ocidental, já desmente a sua própria imprensa — Outras notas

ÁLVARO PINTO

Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"
(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, 26 de setembro. — As relações comerciais luso-brasileiras têm passado nos últimos anos, por várias vicissitudes, filhas do critério a que presidiu a fixação dos diversos contingentes.

Quem devia comprar mais ao outro país? O Brasil, por ter maior população; ou Portugal, por ter maiores necessidades de certos produtos?

E tendo Portugal, nas suas províncias ultramarinas, muitos produtos semelhantes aos principais artigos brasileiros de exportação, como conciliar os mútuos interêsses e a permanente preocupação do govêrno português no sentido de tratar o Brasil com a máxima cordialidade?

Houve hesitações de parte a parte, estabeleceu-se durante vários anos a verba de 300.000 contos para o máximo total e houve períodos em que a permuta oscilou à volta da soma tratada, sem grandes diferenças.

Depois, por motivos vários e de complexa natureza, o Brasil retraiu-se nas compras. Portugal chegou a adquirir muitos produtos brasileiros que podiam ser fornecidos pelas províncias ultramarinas e as discussões prosseguiram para obter-se um melhor entendimento.

Chegou-se então ao novo Tratado comercial, em que foram maduramente ponderadas as condições econômicas dos dois países, as favoráveis circunstâncias da mais estreita amizade e um justo equilíbrio entre as aspirações comuns.

Convém arquivar nesta coluna as alterações essenciais, que constituem as bases de entendimento do novo Tratado.

O govêrno português fará o possível por que se comprem no Brasil açúcar, algodão, peles, couros, piaçaba, tripas, madeiras, tabaco e o mais que se torne conveniente, no valor de 238 milhões de escudos.

O Brasil, por seu turno, importará do meu país, anualmente, cortiça, cassiterite, breu, pez, aguarrás, enxofre, estacas de oliveira, limas de aço, azeite, azeitonas, frutas, palitos, vinhos e conservas num total equivalente a 180 milhões de escudos.

Há, como vêem, uma diferença a favor do Brasil de quase 60 milhões de escudos que podia muito bem ser excedida pelo tabaco, se os respectivos fabricantes se resolvessem, como tantas vêzes aqui tenho sugerido, a estudar afincadamente as predileções portuguêsas e a forma prática de as satisfazer.

Em 1936, tive repetidas conversas com o sr. Nicolau Guimarães, produtor de muitas e variadas marcas de cigarros, sôbre o assunto. Êle ficou de realizar experiências, mas creio que desistiu desde logo ou encontrou dificuldades que talvez hoje seja mais fácil resolver.

O novo Tratado estipula ainda normas relativas a pagamentos, que muito devem contribuir para sucessivos acréscimos das permutas comerciais luso-brasileiras.

As divisas resultantes das compras portuguêsas, durante o primeiro período anual do acôrdo, serão empregadas na liquidação integral dos saldos devedores do Brasil e de Portugal, calculados em dois milhões de dólares, dos quais 400 mil correspondem a ordens de pagamento emitidas pelo Banco do Brasil contra o Banco de Portugal e 1.600 mil dólares respeitam a créditos portuguêses no Banco do Brasil e pendentes de disponibilidades.

Dessa forma, o grave problema das transferências, se não fica resolvido completamente, já é muito favorecido não só com esta medida transitória mas, sobretudo, pela substancial diferença entre a importação e a exportação. O excedente a pagar ao Brasil já cobrirá grande parte das transferências de emigrantes e pequenos saldos dos exportadores de gêneros não marcados no convênio há pouco assinado.

AS ATITUDES DO SR. NEHRU

Estão passados quase dois meses sôbre as primeiras ameaças dos voluntários indianos contra a Índia Portuguêsa. Os dias 15 de agôsto e 15 ou 21 de setembro foram anunciados como decisivos para a gloriosa libertação de povos que não pediram tal generosidade, mas a farça tomou já aspectos tão ridículos, que não vale a pena perder muito tempo com o assunto.

O que se torna indispensável frisar é a extensão do movimento de solidariedade internacional com o pequeno país que soube, com ânimo resoluto e rectilínea energia, reivindicar seus direitos e convencer a maioria das nações civilizadas dos méritos irredutíveis da Justiça e da Razão.

Estas duas últimas palavras andam muito desacreditadas nos regimes modernistas ou nas Nações organizadas à pressa, mas o Caso da Índia Portuguêsa serviu para demonstrar duas verdades de contestação impossível.

Primeira — que o atual regime português, criado, sustentado e fortalecido por Salazar, seria o único suscetível de nos manter íntegros e decididos em frente das ameaças indianas que se desenhavam há alguns anos.

Segunda — que foram essa decisão e o prestígio de Portugal no mundo os principais motivos da solidariedade dos outros povos, desde o Paquistão ao México.

Nehru, muito inteligente e muito hábil, consentiu até certa altura todos os movimentos dos voluntários, fechou os olhos a muitas vilanias praticadas, respondeu às notas portuguêsas com subterfúgios e constantes dilações, negou-se a deferir justificadas pretensões nossas, mas, pouco a pouco, tem refletido sôbre o desenrolar dos acontecimentos e, sem arriscar seus pruridos de larga popularidade, já põe obstáculos aos bandoleiros, já responde com relativa sinceridade às interpelações parlamentares e já desmente a imprensa da União, que, a par da Rádio, mantém a mais ignóbil e revoltante campanha de falsidades contra tudo o que se passa nos distritos de Goa, Damão e Diu.

Êle, como diversos foliculários da imprensa comunista de outros países, julgava que aquilo de pretender incorporar a Índia Portuguêsa na União era coisa fácil e sem protestos internacionais e as respectivas consequências. Enganava-se redondamente e daí lhe veio a «graça» indiana com que diz e desdiz, o uso constante das restrições mentais em tudo quanto parece tomar o aspecto de resposta e o oportunismo agora usado.

E' claro que o negócio do engajamento de voluntários prossegue, pois é rendoso e constitui uma ofensiva inquietante e nociva. Mas o Pandita já viu nitidamente que a população da Índia Portuguêsa não quer outra Pátria e que Portugal, dirigido austera e nobremente por quem possui méritos, dignidade e autoridade moral para impôr o Direito que nos assiste, se saberá defender até ao último sacrifício de todo e qualquer ataque, pequeno ou grande, que se vibre contra a sua soberania.

Quanto à situação do caso perante o Tratado do Atlântico Norte, também o sr. Nehru já não deve ter dúvidas. No momento necessário — se até lá se chegar — Portugal realizará as diligências que o Tratado lhe faculta.

Apregoa-se à última hora, como berreiro de lotaria, que estão assalariados mais 5.000 voluntários para um assalto fulminante. O número deve ser dois zeros a mais. E' pena, porém, que assim seja, pois as guarnições da Índia Portuguêsa muito prazer teriam em poderem defrontar-se com hostes aguerridas e não com farroupilhas esfomeados, que, às dúzias, ultrapassam a fronteira portuguêsa sem saberem para onde vão nem o que querem.

OUTRAS NOTAS

Ao Instituto Rio Branco, organismo de alta Cultura do Ministério das Relações Exteriores, agradeço, muito penhorado, o tomo I da Parte IV do monumental trabalho de Jaime Cortesão — «Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid (1750)» e as «Cartas ao amigo ausente», de José Maria da Silva Paranhos, coligidas e prefaciadas por José Honório Rodrigues.

— A obra do Socorro Social aumenta de ano para ano, com benefícios incalculáveis. Um de seus maiores encargos é o da prevenção e repressão à mendicidade em que se gastaram 159.000 contos nos últimos cinco anos. Entre as despesas de 1953 figuram 4.766 contos gastos em subsídios e despesas para aliviar calamidades públicas, algumas acontecidas na Inglaterra, na Holanda e na Grécia.

— As obras da grande barragem de Picote, perto de Miranda do Douro, prosseguem com grande atividade. Dentro de quatro anos estará concluída a nova central elétrica com capacidade anual de mil milhões de K. W. h. distribuídos por energia permanente, temporária e sobrante. Dentre as obras iniciadas, avulta um túnel de 280 metros de comprido, para a derivação provisória do rio Douro.

Situação dos tarefeiros do Serviço Público

Pede-nos a Comissão de Defesa dos Tarefeiros do Serviço Público, a publicação do seguinte:

«Foi divulgada uma nota versando sôbre o parecer do consultor geral da República relativo à equiparação dos extranumerários admitidos em caráter provisório, a qual se acha transcrita no «Diário Oficial» de 20-9-54, página 15.612, e se refere à Exposição de Motivos 228, de 13-9-54, do DASP. Êsse parecer diz respeito somente aos mensalistas e não aos extranumerários em geral e se refere ao artigo 1º da lei 2.284, de 9-8-54, que está assim redigido: «Art. 1º — Os **extranumerários-mensalistas** da União e das autarquias que contem ou venham a contar mais de 5 (cinco) anos de serviço público, ininterruptos ou não, serão equiparados aos funcionários efetivos» (o grifo não é do original).

Ora, os extranumerários admitidos em caráter provisório são apenas os mensalistas conforme prevê o artigo 1º do decreto 29.997, de 14-8-51: «Art. 1º — Poderá ser preenchida, em caráter provisório, vaga da referência inicial ou única de **extranumerários-mensalistas**, quando não houver candidato habilitado na forma do artigo 28 do decreto-lei 5.175, de 7-1-43» (o grifo não é do original).

Os tarefeiros continuam à margem da equiparação tendo apenas deveres... O provento do tarefeiro não excederá o salário médio dos três últimos anos de serviço, não consideradas as reduções, por motivo de licença; será no mínimo de 30% do mesmo salário médio, salvo nos casos de acidente de trabalho, moléstia profissional onde êsse mínimo será de 70%.

Portanto apelamos para os sentimentos humanitários dos srs. legisladores para sanar de vez as injustiças cometidas contra esta laboriosa classe de tarefeiros, tendo em vista que existem servidores dessa categoria contando 5, 10, 20 e mais anos de serviço público, todos em funções burocráticas par a par com os funcionários titulados sem que gozem de direitos e garantias a êstes concedidos».

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

PATENTE 1546
ENXUGADOR Genial
Telefone 25-1841

A LENTE NO OUVIDO
não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO
ATENDEMOS A DOMICILIO
Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 - 13.° — TEL. 22-6442
AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR 507

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
"O REI DAS GELADEIRAS"
CASA BERTONI
Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

REFRESQUE O CALOR...
saboreando deliciosos refrescos preparados com os puríssimos
xaropes DUBAR
• ANANÁS • CEREJA • FRAMBOESA • GRENADINE • GROSELHA • LIMÃO • MORANGO • TAMARINDO
Os Xaropes Dubar são ótimos também para enfeitar sorvetes e saladas de frutas, para recheio de bolos ou para cobertura de tortas e doces.
DUBAR
HÁ UMA DELÍCIA DUBAR PARA CADA PALADAR
GRATIS! Peça o seu livrinho de Receitas DUBAR Rua Riachuelo 93 Rio de Janeiro
AGÊNCIA DUBAR DA CIA. ANTARCTICA PAULISTA

A A A A A A A A
amimpex
Solução na Secção de Maquinas

SEMPRE NOVIDADES PARA SEU
Magazin SUDELETRO LAR
COZINHAS AMERICANAS
ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS ÀS 3as. e 6as. FEIRAS.
Peças e conjuntos de aço tratado especialmente contra a ferrugem, com pintura de estufa sem cheiro.
VENDAS A PRAZO
N.º 72 - Cr$ 1.000,00
N.º 71 750,00
N.º 74 - Cr$ 900,00
Mesa de abrir Cr$ 1.100,00
N.º 75 - Cr$ 2.000,00
N.º 55 - Cr$ 3.800,00 (sem mármore)
Preços incluindo colocação
GRÁTIS
Nosso serviço técnico irá, até sua residência, medir, planejar e orçar, verificando qual o tipo de Cozinha Americana que convém ao espaço existente, tornando sua cozinha mais confortável e mais alegre. E é um serviço grátis. Aproveite esta oportunidade. Informe-se em nosso Departamento de Copa e Cozinha. Cozinhas completas ou peças avulsas com instalação gratuita em seu lar.
Conjunto Petit
A menor Cozinha Americana, reunindo, em lindo conjunto, a utilidade e o confôrto.
Cr$ 6.450,00 Sem Mármore
Magazin SUDELETRO CATETE
RUA DO CATETE, 235 - TEL.: 45-5050 Rede interna
Ar condicionado perfeito

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 121. **Centro** — Rua 1º de Março, 14 — Rua Camerino, 44 — Rua dos Andradas, 22 e 70 (loja) — Av. Mem de Sá, 178 e 278 — Rua Frei Caneca, 142 — Rua Bento Ribeiro, 25. **Estácio** — Rua São Carlos, 63-A — Rua Maria e Barros, 455. **Lapa** — Rua Riachuelo, 69-A. **Mangue** — Rua Comandante Mauriti, 90. **Santo Cristo** — Rua Santo Cristo, 181 e 245.

ZONA NORTE

Acari — Rua Guajará, 6-A. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 786-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Araújo Lima, 19-A. **Av. Suburbana** — Avenida Suburbana, 4 045, 7 304, 8 648 e 10.442. **Bonsucesso** — Rua Bonsucesso, 233-A — Praça das Nações, 94 — Av. dos Democráticos, 816. **Braz de Pina** — Estrada Braz de Pina, 1.309 — Avenida Antenor Navarro, 530-B. **Cachambi** — Rua Cachambi, 357. **Campo Grande** — Rua Ferreira Borges, 4. **Cascadura** — Rua Cerqueira Daltro, 186-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.976 — Rua Dionísio, 38-B. **Coelho Neto** — Rua Araçatuba, 14 - A - 7. **Cordovil** — Rua Dourados, 395-B — Rua Bulhões Marcial, 109. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 2.884 e 4.025. **Engenho de Dentro** — Rua Pernambuco, 568-A — Rua **Engenho da Rainha** — José dos Reis, 546. **Engenho Novo** — Rua Sousa Barros, 187 — Rua Barão de Bom Retiro, 98 — Rua Arquias Cordeiro, 628. Rua Júlia Cortines, 98-A. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 153. **Ilha do Governador** — Rua Peixoto de Carvalho, 14 — Rua Combu, 9. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 254-B. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 938 e 781. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 70-A. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 273-B. **Lucas** — Av. das Bandeiras, 41, 42 e 43. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 847 — Rua João Vicente, 667 e 1.121. **Marechal Hermes** — Rua General Savaget, 80-B. **Manguinhos** — Rua Uranos, 907 e 1.329. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Dias da Cruz, 616 — Rua Aristides Caire, 102 — Rua Carolina Machado, 1.480. **Osvaldo Cruz** — Rua Fernandes Marinho, 45 — Estrada do Areal, 453. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 4. **Pedro Ernesto** — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua André de Azevedo, 91. **Penha** — Rua Montevideo, 824-A (loja) — Rua dos Romeiros, 197 e 197-A. **Piedade** — Rua Assis Carneiro, 60. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 28 - térreo. **Realengo** — Rua Barão de Triunfo, 287 — Rua Clemente Ferreira, 1.881 — Av. Santa Cruz, 492. **Ricardo Albuquerque** — Rua Pereira da Rocha, 37-B. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 405-A. **Santa Cruz** — Rua Faxina, 22-L. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 64 e 829 — Rua São Luís Gonzaga, 104-A — Rua Bela, 834 — Rua Bonfim, 351. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 245. **Tijuca** — Praça Saenz Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Pereira Siqueira, 69. **Todos os Santos** — Rua Adriano, 97. **Turiassu** — Estrada do Otaviano, 232-C. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 1 604 e 393-A. **Vigário Geral** — Rua Valentim Magalhães, 226-A. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 285 — Rua Deputado Soares Filho, 40-A — Rua Hipólito da Costa, 37-A.

ZONA SUL

Botafogo — Rua General Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — Rua Real Grandeza, 313. **Catete** — Rua do Catete, 142 e 352. **Copacabana** — Rua Toneleiros, 218-A — Av. Copacabana, 1.219 — Rua Fernando Mendes, 45-A — Rua Santa Clara, 127-A — Rua Barata Ribeiro, 646-B — Rua Júlio de Castilho, 15-C — Rua Miguel Lemos, 44-A (loja) — Rua Paula Freitas, 83-B. **Flamengo** — Praia do Flamengo, 224. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142. **Ipanema** — Rua Garcia d'Avila, 137-F. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 384 — Rua Ipiranga, 65. **Leblon** — Avenida Bartolomeu Mitre, 642. **Leme** — Rua Gustavo Sampaio, 831-A e 576-B.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua BBarão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 245. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 459. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 189-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Corupipe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Coração de Maria, 54. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevideo, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 48. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 87. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16 - 4. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 38 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho fio belga, largura 2,20 .... Crş 175,00
Linho puro legítimo belga, largura 2,20 ...... desde ...... Crş 226,00
Linho puro belga, em côres, largura 2,20 ...... desde ...... Crş 230,00
Cambraia linho irlandêsa, largura 0,90 ...... desde ...... Crş 95,00

Grande sortimento de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, sala 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda .... Crş 30,00
Punhos novos .... Crş 20,00
Confecção sob medida, algodão .... Crş 80,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova .... Crş 40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

SABÃO DE CÔCO
FAIXA BRANCA
DA FABRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PO':	
Barriquinhas de 5 quilos	140,00
Saquinhos de 5 quilos	130,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	140,00
Branco EXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	120,00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	26,00
Em latas de 18 quilos	230,00
LIQUIDO PARA LAVATÓRIO:	
Latas de 18 litros	
Perfume natural	140,00
Suavemente perfumado	250,00
AMARELO DE 1ª	
Em caixas de 5 quilos	70,00

OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO

PINTADO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	90,00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixas de 5 quilos	95,00
ESPECIAL REFINADO, TIPO ALEMÃO:	
Em caixas de 5 quilos	100,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	120,00
Para Lavandaria	200,00

ENTREGAS À DOMICÍLIO
BAPTISTA, ALVES LTDA.
RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS.
PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691.



CONFIANDO NO GOVÊRNO
O COMÉRCIO INICIA
A CAMPANHA DE

RESISTÊNCIA
À ALTA DE PREÇOS!

"Até 31 de dezembro dêste ano, nem mais um centavo de aumento nos preços".

Êste é o compromisso que as firmas mais representativas do comércio do Distrito Federal, unidas no seu organismo de classe, assumem nêste momento perante o público. Dão assim o PRIMEIRO PASSO importante e prático no sentido de proporcionar ao govêrno o tempo necessário para debelar a presente crise. Resolvem com firmeza, mesmo com sacrifício dos seus negócios, manter os preços nos níveis em que se encontram, iniciando para isso, decidida resistência a qualquer majoração de preços nas compras que efetuarem. Mas êste movimento não pertence apenas aos que o iniciaram. Deve ser estendido a tôdas as classes e a todos os grupos sociais.

Venha V. também formar ao lado do comércio varejista do Distrito Federal nesta campanha de resistência à alta de preços. Contribua com sua boa vontade e seu esfôrço para que a situação não se agrave ainda mais.

COMERCIANTE!

Se ainda não aderiu à campanha de RESISTÊNCIA À ALTA DE PREÇOS, preencha o cupom abaixo e remeta-o para a sede do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro - Rua da Quitanda, 3 - 10.º andar - Tel. 52-2466

FIRMA ....

ENDERÊÇO ....

RAMO DE COMÉRCIO ....

Como industrial - procure, dentro das possibilidades reais da sua indústria, suprimir ou atenuar tôdas as causas que possam onerar ainda mais o custo da produção.

Como atacadista - estude a melhor forma de **não pagar mais caro** pelas mercadorias que habitualmente distribui no comércio varejista.

Como consumidor - prestigie esta campanha, dando o seu apôio às casas empenhadas em deter **a alta de preços.**

Mostremos, com atos concretos, que estamos dispostos a colaborar com o Govêrno e que dêle esperamos, confiantes, a solução mais adequada e definitiva, para um problema que não depende apenas do Comércio e da Indústria, mas da ação dos poderes públicos, de leis do Congresso e da união de tôdas as fôrças econômicas do país!

Esta campanha é uma iniciativa das firmas abaixo e conta com o apôio do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro:

- A Colegial
- A Exposição Modas S.A.
- A Sêda Moderna S.A.
- A Triunfante
- Agostinho S.A. O Camizeiro
- Calçados D N B
- Casa Barbosa Freitas
- Casa José Silva
- Casa Sloper
- Casa Gebara Sêdas S.A.
- Casa Guaspari
- Galeria Carioca de Modas S. A.
- Lojas Americanas S. A.
- Lojas Brasileiras de Preço Limitado S. A.
- Lojas Ducal
- Magazin Segadaes
- Magazine Mesbla
- O Cruzeiro (Com. Ind. Matos Rocha S. A.)
- Standard Propaganda S.A.
- S. A. Com. e Ind. Rebello Lourenço

CONSUMIDOR! Dê seu apôio à campanha de Resistência à Alta de Preços identificada por êste simbolo:



OFICINA DE RÁDIO — F. REZENDE
Consertos — Montagens — Reformas de rádios — Amplificadores — Aparelhos Eletrônicos — Regulagem de toca-discos.
Aceitam-se consertos e pedidos do interior — Preços mínimos.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 123 — SOBRADO — SALA 103 — TEL.: 43-3984.

CONSERTOS — REFORMAS E PINTURAS DE GELADEIRAS
MOSAL SANDES, ex-técnico da «Gibson», dá garantia real sôbre os trabalhos executados.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
RUA FERNANDES GUIMARAES, 65 — BOTAFOGO.
OFICINA: — TEL.: 26-8585 — RES.: — TEL.: 57-7213.

TELEVISÃO — RÁDIOS-VITROLAS E APARELHOS DOMÉSTICOS
CONSERTAM-SE
Instalação de antenas, enrolamentos de motores.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.
OFICINA: — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Tel.: 26-8585.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS
EM 3 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR.
(Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4036.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

Paraenses e Amigos do Pará
VOTEM PARA DEPUTADO FEDERAL
EM
MARTINS E SILVA
Que tanto já honrou a sua terra na Câmara Federal de 34 a 37.
PARA VEREADOR
RENATO LYRA
Cédulas na rua do México, 116 (térreo). CASA VITÓRIA REGIA — Num minuto saberá onde vai votar, procurando o endereço acima. Telefone: 42-8720.

CIDADES NOVAS DO BRASIL

J. C. Pedro GRANDE
Do Conselho Nacional de Geografia

V

SERGIPE — BAHIA

SERGIPE, contendo dentro de seus 22.027 quilômetros quadrados, 42 municípios, com a superfície média de 525 quilômetros quadrados, elevou na última divisão territorial para 61 o número de seus municípios, o que baixou para escassos 361 quilômetros quadrados a superfície média do município sergipano.

Com um aumento de 48% do número de seus municípios e cidades, ficou Sergipe aquém de muito poucas unidades federadas — apenas Mato Grosso (66%) e Goiás (62%). Sendo os seus municípios preponderantemente de distrito único, somente nove vilas foram elevadas à categoria de cidades; a outra dezena de novas sedes municipais passou a essa categoria, de simples povoados que foram.

Na região marginal do São Francisco, encontramos a novel cidade de **Amparo de São Francisco**, ex-povoado de Amparo, que foi do município de Canhoba. — O município vizinho, Pôrto da Fôlha, perdeu o território do novo município de **Curituba**, que tem para sede o ex-povoado homônimo, e ainda o de **Pôço Redondo**, com sede no ex-povoado do mesmo nome. — Tinha em 1950, 444 habitantes a ex-vila de Pacatiba, hoje cidade de **Pacatuba**, sede do município desmembrado de Japoatã. — **Itabi**, em 1950, com 1.198 moradores quando vila do município de Gararu, constituiu-se sede do município homônimo.

O município de Aquidabã viu seu território diminuído com o desmembramento de seu distrito de **Tamanduá**, com sede na ex-vila do mesmo nome, contendo 691 habitantes, informa o Censo Demografico de 1950. — O ex-povoado de Monte Alegre, hoje cidade de **Monte Alegre de Sergipe**, é a sede do município separado de Nossa Senhora da Glória. — Deu desenvolvimento a passagem da rodovia central de Sergipe a **Carira**, nova cidade que ainda em 1950, com 1.030 habitantes, era vila do município de Frei Paulo.

Do município de Nossa Senhora das Dôres emancipou-se o município que tem para sede administrativa o ex-povoado homônimo de **Cumbe**.

A ex-vila de Cambuatá, hoje cidade de **Santa Rosa de Lima**, com 1.149 moradores em 1950, é sede do município do mesmo nome que se separou do município de Divina Pastora. — Do município de Campo do Brito vemos desmembrar-se o de **Pinhão**, cuja sede é o ex-povoado dêste nome, e o município de **Macambira**, com sede no ex-povoado homônimo.

Riachuelo cedeu pàra constituir-se em município o seu ex-distrito de **Malhador**, com 1.277 moradores em 1950, quando ainda vila.

Defronte à cidade de Aracaju encontramos **Barra dos Coqueiros**, ex-povoado, que se tornou a sede do município do mesmo nome, emancipado do município da capital sergipana.

O município de Muribeca deu o território para formar o município de **Malhada dos Bois**, com sede no ex-povoado homônimo.

A vila de **Pôço Verde**, com 618 habitantes em 1950, tornou-se a sede do município homônimo, desmembrado do município de Tobias Barreto. — Do município de Arauá vemos separar-se o de **Pedrinhas**, que ergueu sua sede no ex-povoado do mesmo nome.

Geru, ex-vila (556 moradores em 1950) do município de Itabaianinha, tornou-se a sede do município de **Tomar do Geru**, que é também o nome da novel cidade. — Finalmente, no extremo sul do Estado, encontramos a ex-vila, hoje cidade de Umbaúba, em 1950 com 303 moradores, sede do município que se emancipou do de Cristinápolis.

São 23 as sedes municipais que o Estado da Bahia criou no período de 1949 a 1954.

Uma olhadela para o mapa certifica-nos que nenhuma modificação apresenta a vasta região baiana da vertente esquerda do rio São Francisco, pois foi anulada a criação do município de Sobrado, cuja sede, com 1.262 moradores superava a população de Casa Nova, sede do município.

A observação, embora rápida, da localização dos novéis municípios e cidades baianos, faz-nos deduzir um surto que mais nitidamente se manifesta no sudeste baiano, na zona cacaueira e vizinha e ao longo das rodovias Rio-Bahia e Transnordestina e das ligações ferroviárias Rio-Salvador e Itaberaba-Senhor do Bonfim.

Temos assim, na zona cacaueira, a separar-se do município de Ilhéus, o de **Coaraci**, com sede na ex-vila do mesmo nome, em 1950 com 7.126 moradores; **Itajuípe**, cujo centro administrativo é a ex-vila homônima, para a qual o último Censo registrou 5.339 habitantes; e **Uruaçu**, com a sede na ex-vila, com 3.300 moradores em 1950. — Itabuna viu desmembrar-se o município de **Ibicaraí**, cujo centro de administração se tornou a ex-vila do mesmo nome ... (9.312 habitantes em 1950).

Ubatã, ex-vila homônima, com 2.503 moradores no último Censo, tornou-se a sede do município desmembrado de Ipiaú. — Do município de Canavieiras desmembrou-se o seu distrito de **Potiraguá**, com a sede na ex-vila homônima, à qual o Censo de 1950 atribuiu 1.828 habitantes.

A margem da rodovia em construção Salvador-Vitória, viu-se expandir à beira do Jequitinhonha a vila de **Itapebi**, com 1.643 habitantes em 1950, e hoje cidade, sede do município desmembrado de Belmonte. — A ex-vila de **Itapetinga**, já em 1950 com 7.887 moradores, desenvolveu-se em zona de franco progresso agrícola, daí sua escolha para sede do município desmembrado de Itambé. — **Encruzilhada** em 1950, quando ainda vila, com 1.488 habitantes, teve restabelecida sua categoria de cidade, separando-se seu município do de Macarani. — Na mesma região surgiram mais duas cidades baianas novas: **Ibicuí**, ex-vila do mesmo nome, com 1.863 moradores no Censo de 1950, e **Iguaí**, com 2.165 habitantes em 1950, quando ainda vila, ambas sedes dos municípios do mesmo nome, emancipados de Poções.

Na zona tributária à ligação férrea Rio de Janeiro-Salvador, temos a cidade de **Igaporã**, ex-vila, com 1.198 habitantes em 1950, do município de Caetité e **Tremedal**, ex-vila no Censo de 1950, com 644 habitantes, e sede do município desmembrado de Condeúba. — Na linha férrea entre Iaçu-Itaberaba—Nosso Senhor do Bonfim, surgem as cidades novas de **Pindaboçu**, ex-vila homônima, com 1.928 moradores em 1950, sede do município destacado do de Campo Formoso; e **Piritiba**, ex-vila que em 1950, continha 3.144 moradores, e que pertenceu ao município de Mundo Novo.

A situação ao longo ou próximo da rodovia Rio-Bahia, continuada pela Transnordestina, fêz surgir algumas poucas cidades novas na Bahia: **Tanquinho**, em 1950, quando ainda vila, com 1.563 habitantes, do município de Feira de Santana; **Chorrochó**, ex-vila com 400 moradores em 1950, com seu município desmembrado de Curaçá, à margem direita do rio São Francisco; e, na rodovia que conduz à cachoeira de Paulo Afonso, **Antas**, ex-vila com 1.547 habitantes quatro anos atrás, e hoje sede do município separado de Cícero Dantas.

A margem da linha férrea Salvador-Aracaju desenvolveu-se a atual cidade, ex-vila de **Acajutiba**, antes Cajueiro, com 2.833 habitantes em 1950, quando ainda era do município de Esplanada. — **Cansanção**, ex-vila, em 1950 com 1.285 moradores, é sede do município do mesmo nome que se emancipou do de Monte Santo. — De Morro do Chapéu desmembrou-se o município de **Utinga**, cuja sede é a ex-vila do mesmo nome, à qual o Censo de 1950 atribuiu 1.630 habitantes — **Sapeaçu**, ex-vila homônima, tinha 1.208 moradores em 1950, quando ainda do município de Cruz das Almas. — Cidade pequena, com 413 habitantes quatro anos atrás, é a ex-vila de **Serra Preta**, com seu município desmembrado de Ipirá.

E' tudo que há de cidades novas no Estado da Bahia.

ESTOFADOR
Reformam-se grupos estofados, poltronas, sumiers, colchões de molas e todos serviços concernentes à arte. Atendemos a domicílio. Orçamentos sem compromisso.
Tel.: 58-1407 — Sr. Manuel

ANULAÇÃO DE CASAMENTO
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Nulidades — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai — México, etc. — Av. R. Branco, 277 — 7º — s/ 703 — Tel.: 42-1151.

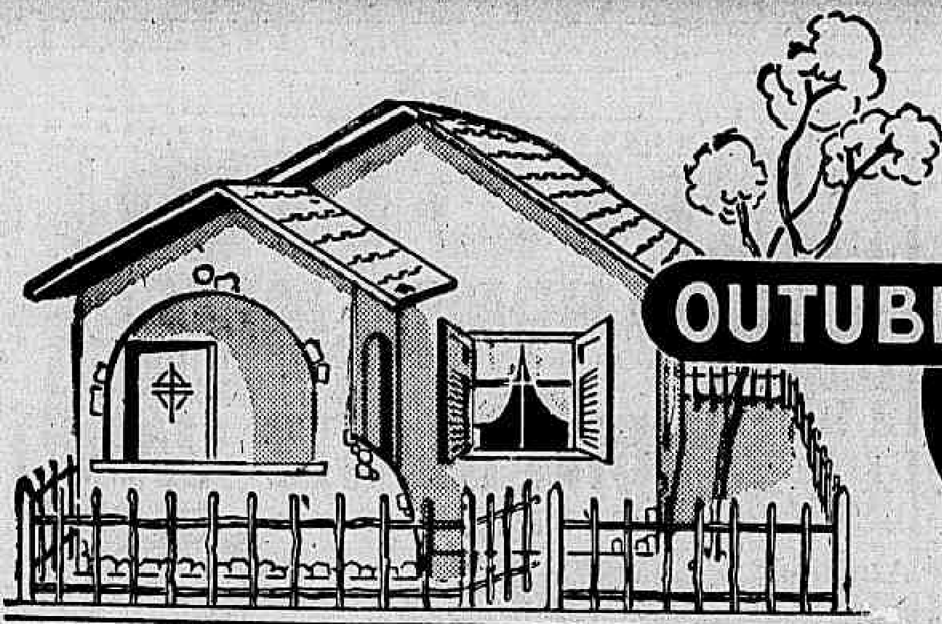
FUNCIONÁRIO:
Prestigia a tua classe votando, para vereador, no teu colega
AMAURY PAES LEME,
Ex-oficial de gabinete do ministro general ESTILLAC LEAL.
AMAURY PAES LEME tem participado ativamente das lutas por aumento de vencimentos, abono, classificação de cargos e equiparação dos extranumerários aos titulados.
CÉDULAS: — Avenida Rio Branco, 173 — Sala 208; rua General Pedra, 3 — Sobrado; rua São José, 4; rua Imperador, 227 — Realengo; rua Abaeté, 304 — Bangu; rua Lins e Vasconcelos, 406; rua Surubim, 469 — Penha; rua Francisca Haiden, 76 — Bonsucesso; rua Garcia Pires, 38, casa 1 — Cascadura.
PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

ESMEROLIXA
E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superfície da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável por ser confeccionada em borracha dura e almofadas maliáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com lixas substituíveis. Procure conhecer ESMEROLIXA. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrado em casa do ramo, bazares, etc. ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2483.

ENCERADEIRAS ELETROLUX
Modêlo B-6 — Último tipo — Suecas, junto com Espalhador de Cêra Automático. GARANTIA DE DOIS ANOS.
3.500,00
CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

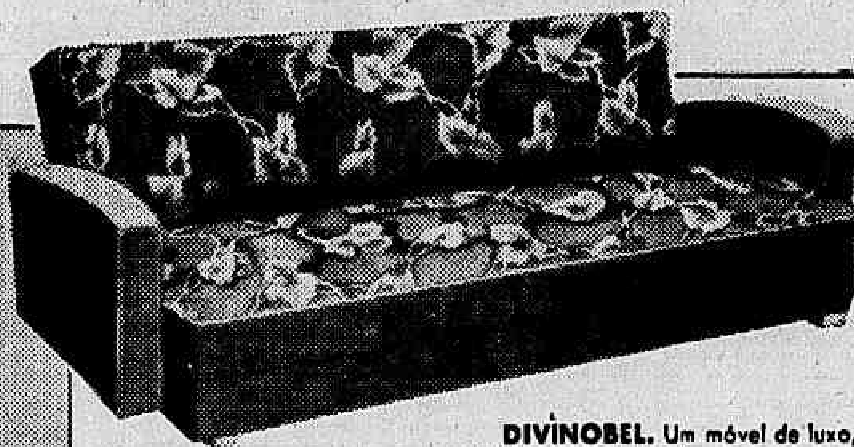
Revendedores -- Jóias de fantasia
Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandans, etc. — TRÊS VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO:
1º — Preços de alto atacado.
2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3º — Fornecemos mostruário de veludo, de esmerado acabamento, que aumentará as vendas sensivelmente.
Se o senhor é do interior, quando vier ao Rio, faça-nos uma visita, procurando a srta. TEIXEIRA, em nossa Seção de «Alto Atacado».
C. KELLEMEN — Av. Presidente Vargas, 446, grupo 1.202 — 12.º andar — Tels.: 43-4458 e 43-6207 — Caixa Postal 4.139

OUTUBRO - o mês do maillot n'A Capital
Maravilhosas criações "Catalina" e "Netuno"
Apenas cr$ 75 de entrada
Aproveite esta grande oportunidade! Sòmente durante o mês de outubro! Com uma entrada de apenas Cr$ 75,00 você pode escolher um maravilhoso "maillot" n'A Capital! Brilhe ao sol e modele sua plástica com os "maillots" d'A Capital!
A — Maillot CATALINA, famosa marca americana de maillots. Modêlo "Touch of Venus". Côres: Preto, Royal, Amarelo e Azul. Tamanhos: 42 a 48........ Cr$ 790,
B — Maillot NETUNO, um maillot de classe, em faille lastex americano. Côres lindas. Tamanhos: 42 a 48. Cr$ 865,
C — Maillot CATALINA. Modêlo "Honeyemoon" em lastex listadinho. Gracioso e original. Tamanhos: 42 a 48. Cr$ 1.275,
D — Maillot em cetim-lastex. Modela o corpo com perfeição. Côres: Preto, Royal, Vermelho, Verde claro ou escuro e Amarelo. Tamanhos: 42 a 50........... Cr$ 525,
A B C D
Abra, agora, seu carnet e compre tudo o que precisar para o verão aproveitando as grandes facilidades que lhe oferece o Credital no mês de Outubro — o mês do maillot n'A Capital!
A Capital
7 SETEMBRO - ESQ. PRAÇA TIRADENTES



OUTUBRO... Mês do Lar N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

Inaugurando suas novas instalações - agora mais amplas e confortáveis - em todos os pavimentos, A Exposição Ouvidor lança o "Mês do Lar", com grandes ofertas em artigos de qualidade, para aumentar o confôrto do seu lar! Aproveite estas ofertas de economia, para comprar tudo o que falta na sua sala ou dormitório... na copa ou na cozinha!



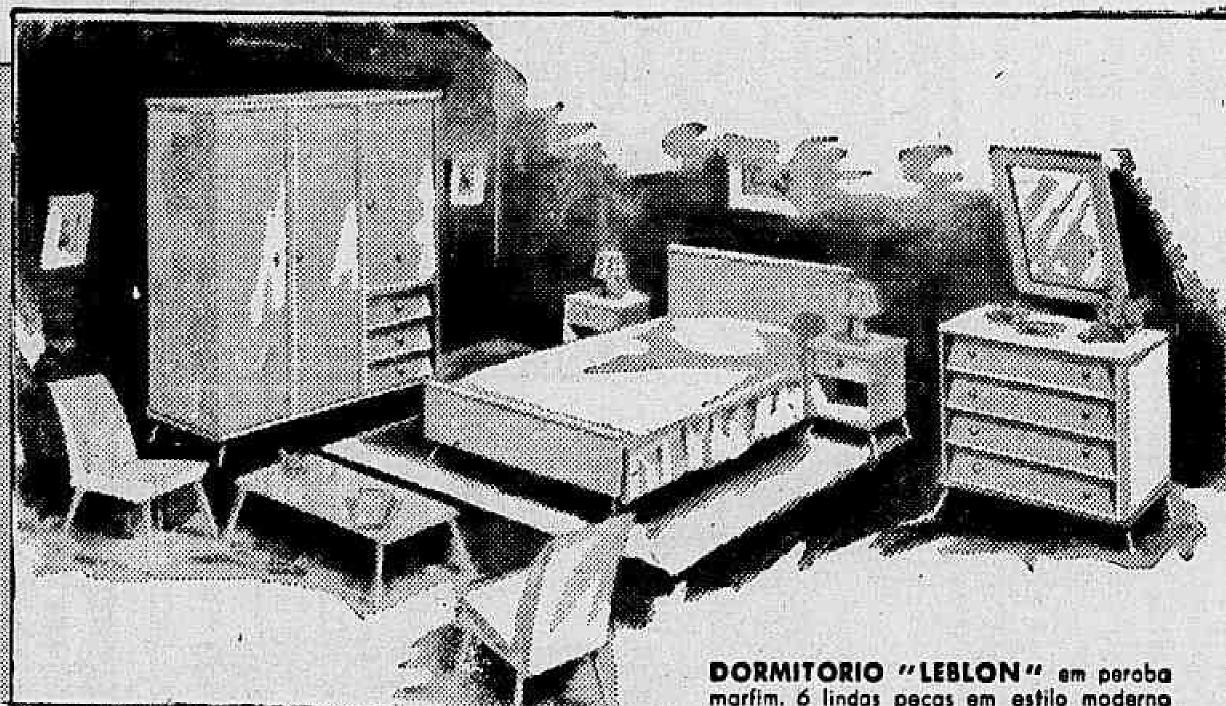
DIVINOBEL. Um móvel de luxo, apresentado em tecidos lisos ou com padrão, com braços reclinados para maior confôrto. Transforma-se fàcilmente numa confortável cama de casal. Com arca ampla e de acesso fácil, para guardar roupas, travesseiros etc.

150, DE ENTRADA



COLCHÃO DE MOLAS "DIVINO-SUPER". 5 anos de garantia. Para solteiro ou casal.

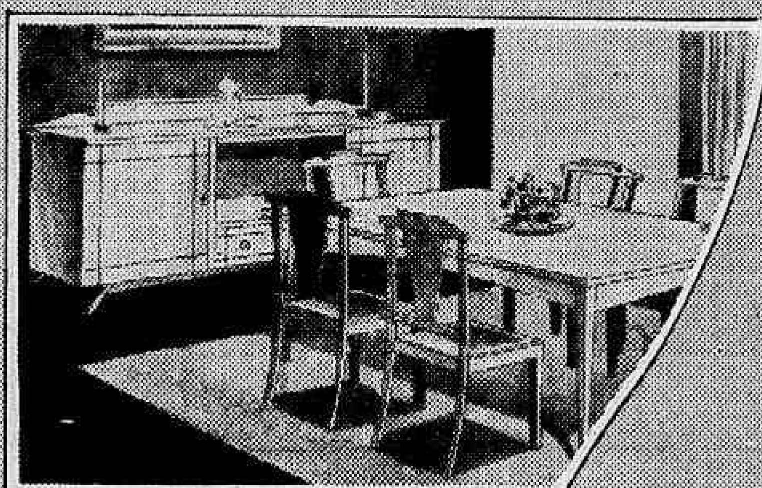
100, DE ENTRADA



DORMITORIO "LEBLON" em peroba marfim. 6 lindas peças em estilo moderno finamente acabadas! 1 armário guarda-roupa amplo com 3 corpos e 3 gavetas externas, prateleiras e divisões internas. 1 cômoda-camiseira com 4 amplas gavetas, puxador e pé palito na mesma madeira.

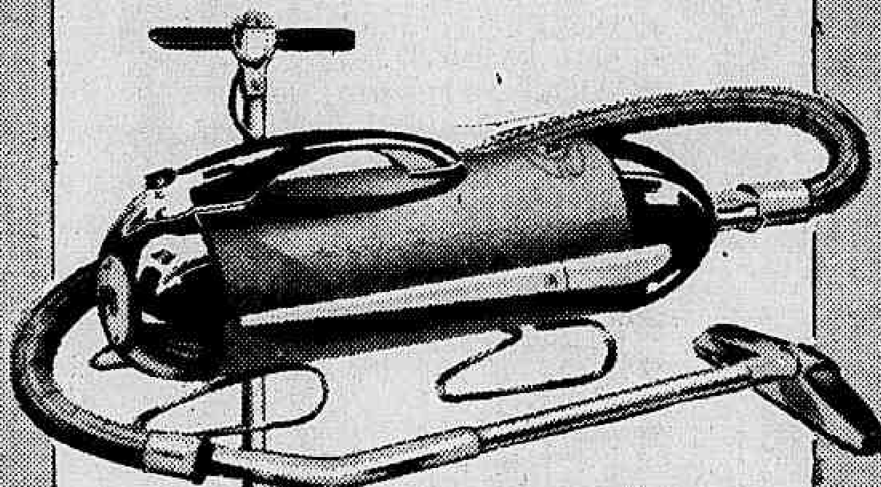
1 cama de casal com cabeceira no mesmo, estilo. Dimensões: 1,30x1,90. 2 mesinhas de cabeceira com gavetas e porta-revistas. 1 moldura de espelho para adaptar à cômoda.

760, MENSAIS pelo Crediário, ou 11.500, à vista



SALA DE JANTAR "IV CENTENÁRIO". Exclusividade d'A Exposição Ouvidor. Lindas peças em: perobinha do campo, cerejeira e amendoim, com filetes em contraste. A sala ideal para sua residência! Buffet-Cristaleira com ampla gaveta e portas de vidro espelhado. Mesa elástica nas medidas: 1,30x0,90 fechada e 1,80x0,90 aberta. 6 cadeiras com estofamento "No-sag". Acabamento esmerado.

720, MENSAIS ou 10.950, à vista



ASPIRADOR DE PÓ "ARNO". Com suporte destacável para transportar os 12 acessórios. Acondicionado em arco de madeira, com suportes para sua fixação. Garantido por 1 ano.

100, DE ENTRADA

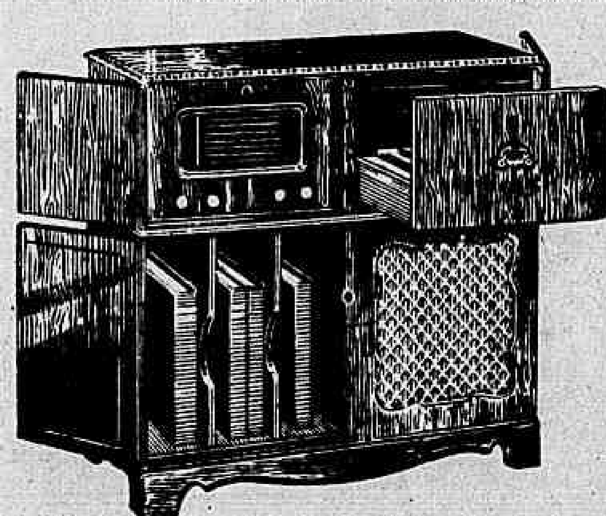
ENCERADEIRA "ARNO". Raspa, encera e lustra, sem precisar trocar as peças. Uma só escôva de grande superfície, que assegura o brilho uniforme. Assistência técnica permanente. Garantida por 2 anos.

100, DE ENTRADA



MÁQUINA DE COSTURA "VIGORELLI"
Transforma em prazer a tarefa de coser. Costura para frente e para trás. Borda com perfeição. Em finíssimo móvel de imbuia, com 5 gavetas.

395, MENSAIS sem mais despesas ou 6.800, à vista



RÁDIO-ELETROLA GENERAL ELECTRIC. Modêlo consolo Musaphonic. 10 válvulas. 7 faixas de onda. Faixa ampliada. Toca-discos automático de 7,10 e 12 polegadas com long-play. Agulha dupla permanente de safira. Transformador universal.

1.790, MENSAIS





APARELHO DE JANTAR com 42 peças em fina porcelana "Real". Tôdas as peças filetadas a ouro e decoradas com flôres.

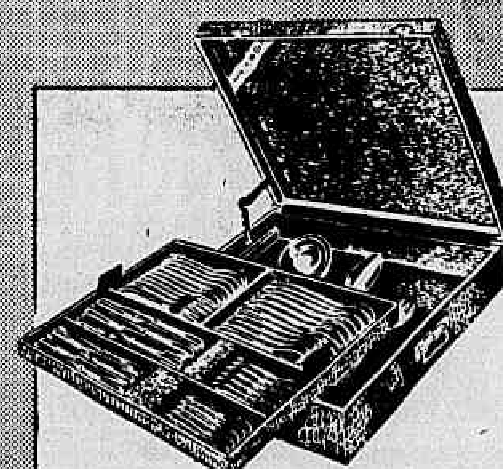
250, MENSAIS ou 2.500, à vista

APARELHO DE CHÁ com 10 peças em fina porcelana "Real". Tôdas as peças filetadas a ouro e decoradas com flôres.

645,

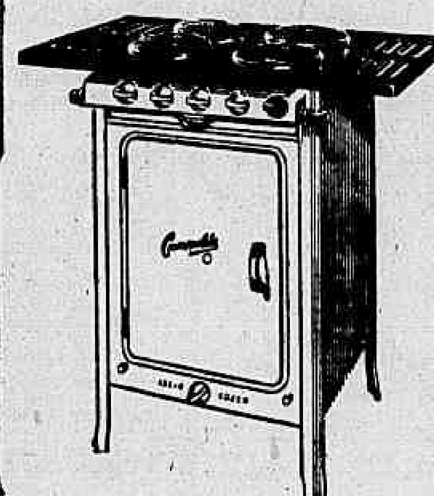


PRATO PARA BÔLO em cristal "PRADO" **55,**
JARRA DE CRISTAL "PRADO" ... **110,**
CINZEIRO francês em porcelana "Limoges". **120,**
CENTRO DE MESA em Cristal "Prado". **260,**



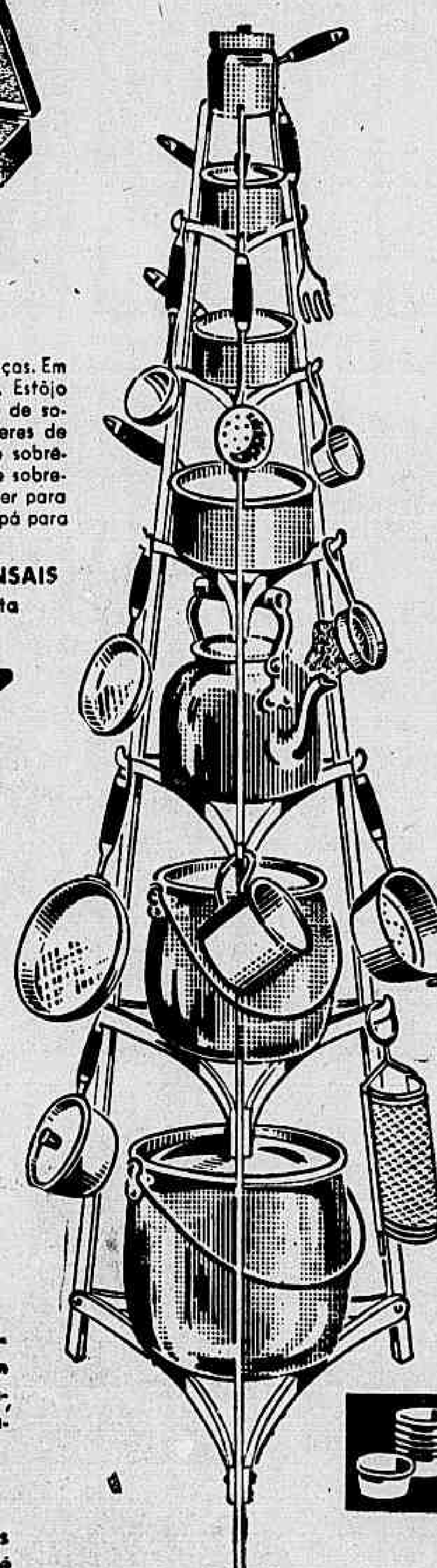
FAQUEIRO "ROYPLAT" de 53 peças. Em aço inoxidável. Cabos trabalhados. Estôjo com 6 colheres de sopa, 6 colheres de sobremesa, 6 colheres de chá, 6 colheres de café, 6 garfos de carne, 6 garfos de sobremesa, 6 facas de carne, 6 facas de sobremesa, 1 concha para terrina, 1 colher para saladeira, 1 garfo para saladeira, 1 pá para açucareiro e 1 colher p/arroz.

125, MENSAIS ou 1.250, à vista



FOGÃO "COSMOPOLITA". Com 4 bôcas. Forno inteiro. Temperatura regulável. Fino acabamento com esmalte a fogo.

325, MENSAIS ou 3.250, à vista

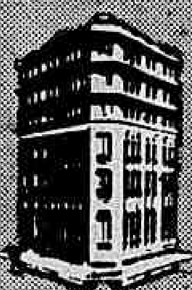


BATERIA DE COZINHA "COURAÇA" "Reforçada", 24 peças em superior alumínio. Polimento esmerado. Cabos em madeira de lei. Pegadores de baquelite.

2 caldeirões	1 fervedor de leite
4 caçarolas	2 frigideiras
1 passador	1 garfo de 3 pontas
1 chaleira	1 passador para café
1 concha	1 passador para chá
1 espumadeira	1 ralador
1 caneca	6 forminhas para empada

98, MENSAIS ou 980, à vista

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!



A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQUINA DE OUVIDOR

PARA O QUE VOCÊ TEM DE MELHOR - A SUA FAMÍLIA E A SUA CASA - A EXPOSIÇÃO OUVIDOR LHE OFERECE O QUE HÁ DE MELHOR EM ARTIGOS PARA O LAR... COM AS MAIS AMPLAS FACILIDADES PELO CREDIÁRIO!

Cozinhas Americanas
RIO-MÓVEIS

Conjuntos completos, ou em PEÇAS AVULSAS
RIO-MÓVEIS
e Artefatos de Aço Ltda.
FÁBRICA:
Rua Felizardo Fortes, 300 (P. Ramos) Tel. 30-4804
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Rua Teófilo Otoni, 117 - 2º and. Tel. 43-4250

Para Vereador
EUCLYDES CARVALHO
Cédulas: 28-7775

EVA, NO SERRADOR

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.



"HISTÓRIA PROIBIDA"

Engraçadíssima comédia de Manoir e Verhylle. Tradução de Miroel Silveira, extraída de um conto de Boccacio.

NO ELENCO: — MANUEL PÊRA
«Mis-en-scène» de JOSE' MARIA MONTEIRO.
Cenários e figurinos de NILSON PENA.
Rigorosamente proibida até 18 anos.
Bilhetes à venda a partir das 11 horas.

ÚLTIMOS DIAS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE · HOJE
CYD CHARISSE TANTALIZANTE dançando com FRED ASTAIRE em A RODA DA FORTUNA
"The Band Wagon"
Veja na TELA PANORÂMICA
TECHNICOLOR
Atenção! Por motivo das eleições o festival TOM & JERRY fica adiado para o 2º domingo do mês, dia 10 de out., nos 3 cines Metro.

TEATROS E BOITES

TEATRO DULCINA

AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5817.

HOJE: — Vesperal às 16 horas, e a noite, às 21 horas.

Divirta-se com a mais engraçada e mais oportuna das sátiras!

"HELENA" (de Troia)

ou "A ALEGRIA DE VIVER"

de A. Roussin, tradução de R. Magalhães Júnior.
DULCINA e ODILON em dois papéis divertidíssimos!
LUXUOSA E RIQUISSIMA MONTAGEM
Reservas: — Pelo telefone: 32-5817.

ZILCO RIBEIRO apresenta no Follies tel. 27-8216
MEIRA GUIMARÃES Z. RIBEIRO
A SUA NOVA PRODUÇÃO
MAS... MUITO MESMO
IVANA · NORBERT · DINA NOVA · ANKITO Atração Cômica!

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · M-LOBO · MASCOTE
HOUDINI
O HOMEM MIRACULOSO
CÔRES POR TECHNICOLOR
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
SALIENTANDO:
TONY CURTIS · JANET LEIGH
com TORIN THATCHER · PRODUÇÃO GEORGE PAL
DIREÇÃO GEORGE MARSHALL
Amanhã
Êle desafiava a morte todos os dias!
JUNTOS PELA PRIMEIRA VEZ!
A vida real do maior mágico de todos os tempos!
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Amanhã
IMPERIO · COPACABANA · MEM DESA · BRAZ DE PINA · MARABAITA · IGUAÇU
4ª feira PALACE NITERÓI
6ª feira BONSUCESSO · BELMAR
2ª Semana! de ESPETACULAR SUCESSO!
ETCHIKA CHOUREAU · JEAN-CLAUDE PASCAL · LISE BOURDIN
DIREÇÃO LEONIDE MOGUY
FILHOS DO AMOR
(LES ENFANTS DE L'AMOUR)
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
teatro GINÁSTICO TEL. 42-4090
AR REFRIGERADO PERFEITO
ELENCO PERMANENTE DO T.B.C.
ANTIGONE de Jean Anouilh
UM PEDIDO DE CASAMENTO de Tchecov
com CACILDA BECKER e PAULO AUTRAN

MARIA ANTONIETA PONS
NOS LÁBIOS O PECADO DO DESEJO!
NO CORAÇÃO A CHAMA DA PAIXÃO!
NO CORPO O FRÊMITO DAS DANSAS EXÓTICAS!
Outra vez A EFERVESCENTE DANSA DA LOUCURA O MAMBO!
PEL-MEX
O CICLONE DO CARIBE
Que músicas!
"TRAIGO UN JUMBAO" · "LA GUARACHA DEL SALON" · "MONSIEUR MAMBO" · "TENAMPA" · "VIAJERA" · "OYE VALE" · "LA RASPA"
c/ CARLOS CORES
DIREÇÃO RAMON PEREDA
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ
AZTECA · IMPERATOR · COLISEU · NACIONAL · ROSARIO · BARONESA
A PARTIR DA 5ª FEIRA FLUMINENSE · SÃO JORGE
A PARTIR DA 6ª FEIRA SÃO PEDRO

Amanhã PAX · ALVORADA · SÃO PEDRO
COLUMBIA PICTURES
Todos o amavam... Mas a marca de Caim estava em sua consciência!
O SEGRÊDO
JOHN DEREK · LEE J. COBB · JODY LAWRANCE
PROIB. 10 ANOS
5ª feira VAZ LOBO · MEIER · GUARACY
6ª feira ROSARIO

Os Artistas Unidos apresentam
"Um cravo na lapela"
MORINEAU
outro Grande Sucesso de PEDRO BLOCH
Teatro RIVAL

HOJE
SÃO JOSÉ · AZTECA · CARUSO · IMPERATOR · COLISEU · ROSARIO
Michel AUCLAIR · Simone RENANT
TRAÍDO pelas MULHERES
Êle passou a gozar do amor da esposa e da amante de outro homem cuja identidade usurpou! E foi traído por ambas!
COMPLEMENTO NACIONAL

CASABLANCA 6º MÊS TRIUNFAL!
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
BAMBI!
Reservas 26-7437 e 26-1783

SANGUENTOS DUELOS A ESPADA! SENSUALISMO! EMOÇÃO!
A PECADORA MARCADA
(MILADY ET LES MOUSQUETAIRES)
TELE FILMES
AMANHÃ
PATHÉ · PRESIDENTE · PARATODOS · MAUÁ
ROSSANO BRAZZI · YVETTE LEBON · ARMANDO FRANCIOLI
COMPLEMENTOS NACIONAIS

Carlos Machado apresenta
ESTA VIDA É UM CARNAVAL!
GRANDE OTHELO · DEO MAIA · RUSSO DO PANDEIRO · MARINA MARCEL · BAMBI · CHEVALIER · ESCOLA DE SAMBA IMPERIO SERRANO
Teatro CARLOS GOMES

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

Carlos Machado apresenta
Teatro JARDEL
Silva FILHO
GRANDE ELENCO!
Muito Vedette!
de BRICIO DE ABREU com as atrações de "SATAN DIRIGE O ESPETÁCULO"
LEONE ALEX · LINO GARENZIO · GERARD MARCEAUX do Follies Bergeres

TEATRO DE BOLSO

...-1037 SO' DEPOIS DAS 13 HORAS.
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.
A REPRISE QUE TODOS ESPERAVAM

"A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO"

UMA DAS MAIS DELICIOSAS SATIRAS DE
SILVEIRA SAMPAIO

AOS SABADOS: — VESPERAL, AS 16 HORAS.

Vindos de outro mundo, os Xenomorfos invadem a Terra!
Universal apresenta
VEIO DO ESPAÇO
"IT CAME FROM OUTER SPACE"
com Richard CARLSON · Barbara RUSH
CHARLES DRAKE · RUSSELL JOHNSON · KATHLEEN HUGHES · JOE SAWYER
Em 3ª DIMENSÃO
Aluguel dos óculos Cr$ 5,00
ODEON ★ RIAN ★ AMERICA
AMANHÃ
A PARTIR DE 2 HORAS
SÃO LUIZ APRESENTARÁ TODAS AS SEXTAS-FEIRAS AS 22 Hs. O TESTE SURPRESA COM UM FILME INÉDITO

VENHA SENTIR NOVAS EMOÇÕES em CINEMASCOPE
COM O SOM ESTEREOFÔNICO DE 4 FAIXAS MAGNÉTICAS, DIRECIONAL E FIDELIDADE
3ª SEMANA!
TYRONE POWER em Rebelião na Índia
PROIBIDO 18 ANOS
COMPL. NACIONAL
PALACIO HOJE

OS 5 FUGITIVOS DO JUIZO FINAL DE DIAS GOMES
JAIME COSTA no GLORIA
O MAIS ARROJADO ORIGINAL BRASILEIRO

HORÁRIO 2-4-6-8 10 HORAS
ALASKA · MADRID · SANTALICE · RYDAN · PAZ-CAXIAS
4ª FEIRA PETROPOLIS
6ª feira BOTAFOGO · ODEON NITERÓI
AMANHÃ
HERBERT J. YATES APRESENTA
VERA RALSTON · DAVID BRIAN · SCOTT BRADY
O Manto da PERDIÇÃO
A PERILOUS JOURNEY
DIREÇÃO DE R. G. SPRINGSTEEN
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
SÃO LUIZ APRESENTARÁ TODAS AS SEXTAS-FEIRAS AS 22 Hs. O TESTE SURPRESA COM UM FILME INÉDITO

O «VARAPAU» A SEU SERVIÇO

Quadros e molduras
TELAS — TINTAS e PINCEIS
Preços especiais p|desenhistas
GALERIA ELDORADO
VIDRACEIROS LTDA.
TELEFONE: 49-8337
RUA PARAGUAI, 10 — MEIER
(Em frente aos Correios)

I CONGRESSO MUNDIAL DE ENTIDADES DE IMPRENSA

SUA REALIZAÇÃO, EM SÃO PAULO; DE 6 A 13 DE NOVEMBRO

Realizar-se-á em São Paulo, de 6 a 13 de novembro vindouro, o I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa, promovido pela Associação Paulista de Imprensa e patrocinado pela Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo. A estruturação do certame foi confiada a uma comissão organizadora, composta de quatro diretores e três conselheiros da A.P.I., autônoma em suas deliberações e responsável pela sua organização e direção. A Comissão Executiva compõe-se de três membros: presidente, secretário e tesoureiro, todos integrantes da Comissão Organizadora. Cabe-lhe, como atribuição, regulamentar, executar e supervisionar todos os trabalhos que fazem parte do I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa. Com as atribuições que lhe foram conferidas pelo Regulamento Geral, fazem parte, ainda, de estruturação do certame, as seguintes comissões especiais: do Temário; de Delegações; Social; de Documentação e de Divulgação. No Rio, a delegação da Associação Paulista de Imprensa, confiada ao jornalista Reinaldo Fonseca e sediada à rua Álvaro Alvim, 24, 4º andar, está fornecendo aos interessados os detalhes e informações necessários.

TEMÁRIO DO CONGRESSO

E' o seguinte o temário a ser apresentado ao I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa, que se realizará em São Paulo, de 6 a 13 de novembro vindouro, organizado pela Associação Paulista de Imprensa e sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo: I — Dos problemas da imprensa — 1) Liberdade de imprensa: a) legislação; b) organismos oficiais de contrôle; c) direito de informação; 2) Ética jornalística — a) fidelidade e elevação; b) sensacionalismo; c) missão educacional e cultural; 3) Elementos de produção — a) aparelhamentos e matérias primas; b) meios de informações e transportes; c) aperfeiçoamentos técnicos; II — Da atividade profissional — 1) Conceituação da profissão — a) modalidades do exercício jornalístico; b) definição dos setores e dos órgãos de atuação; c) normas de ética profissional; 2) Direitos e reivindicações — a) salário profissional e demais formas de remuneração; b) condições de trabalho; c) leis de amparo e previdência; 3) Obrigações e deveres — a) dignificação do profissão; b) aprimoramento profissional e cultural; c) cooperação associativa; III — Organização associativa — 1) Definição do movimento — a) jornalistas profissionais (empregados); b) editores de jornais e revistas (empregadores); c) agrupamentos mistos (todos os setores de imprensa); 2) Organização e intercâmbio mundial — a) enquadramento geral numa entidade de enlace; b) credencial internacional de profissão; c) assistência aos jornalistas em trânsito; d) permutas de regalias associativas (convênios); IV — Dos problemas gerais — 1) Finalidades das escolas de jornalismo; 2) Imprensa, rádio e televisão; 3) Acesso às fontes informativas; 4) Isenções, franquias e facilidades.

Guarda-livros

Escritas avulsas, legalização de firmas, naturalizações, etc. Fone: 23-0010 — Luiz Brant.

NOVIDADES PARA HOMENS
CAMISAS SOB MEDIDA
Wilger
RODRIGO SILVA, 17

Não serão cedidos à F. C. P. terrenos pertencentes à Polícia Militar

Na exposição de motivos em que o ministro da Fazenda submete à consideração presidencial processo, com parecer favorável, relativo à reconsideração de autorização presidencial exarada em exposição de 21|11|51, do Ministério do Trabalho, no sentido de que seja excluída das cessões autorizadas à Fundação da Casa Popular, a área de terreno sob a jurisdição da Polícia Militar do Distrito Federal, o chefe do Govêrno exarou o seguinte despacho:

«Aprovo o parecer, para o fim de reconsiderar em parte, a decisão anterior, excluindo da cessão autorizada a área sob a jurisdição da Polícia Militar do Distrito Federal».

A exclusão se faz por ser o imóvel necessário aos serviços daquela corporação e por estar sendo aplicado na mesma finalidade a que o destinava a Fundação. Com efeito, visando a atender as necessidades das praças da Polícia Militar em matéria de moradia, o comando da Corporação elaborou um plano de construções que abrange tôda a área citada, tendo sido construídas, já, 19 casas e iniciada a construção de 80 outras, com recursos provenientes da venda de apólices legadas à Caixa Beneficente da Polícia Militar. Ainda ali é mantido um orfanato, pelos militares católicos, que dispõe de organização modelar e presta reais serviços à causa da assistência ao menor. O restante do terreno está reservado à construção de um quartel para o Regimento de Cavalaria, a ser iniciado tão logo comece o desmonte do Morro de Santo Antônio.

A área em aprêço situa-se entre as ruas Conselheiro Paulino e Paraopeba, nos subúrbios da Central do Brasil.

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Av. Marechal Floriano, 219 — 1º andar. Tels: 43-2364 e 49-0282.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER — ASSEPSIA A FORMOL
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

CRÉDITO - CASEMIRAS EM 10 PAGAMENTOS
GASTE MENOS E VISTA SOB MEDIDA — TROPICAL BRILHANTE INGLÊS — LINHOS IRLANDESES — CASEMIRAS AURORA, BOM PASTOR, MARACANÃ.
Rua Senhor dos Passos, 150 - Próximo à Av. Passos

AMPUTADOS -- DEFEITOS FÍSICOS

Ortopedista alemão residente em São Paulo, especialista em casos difíceis, estará nos dias 16 e 17 de Outubro no Rio de Janeiro, a fim de atender limitado número de interessados. Trouxe da Alemanha aparelhos ultramodernos para amputados de perna, braço e mão, coletes e aparelhos para paralisia. Pede-se escrever com a necessária antecedência para: Chr. W. Nockemann, caixa postal, 2565, São Paulo.

3ª semana
REPETINDO O EXITO MUNDIAL!
Gina LOLLOBRIGIDA
VITTORIO de SICA
Como um vulcão de vivacidade e beleza ela arrebatava a mente dos homens... e até do "Maresciallo"!
"PÃO AMOR E FANTASIA"
Apresentado no 1º Festival de São Paulo
Festivais de Cannes e Berlim
Prêmio "Nastro d'Argento" a Lollobrigida como melhor intérprete feminina
LUIGI COMENCINI
HOJE
RIVOLI
ART-PALACIO

UCB
ATLANTIDA apresenta
GRANDE OTELO
COLÉ - JAYME COSTA
JULIE BARDOT - AURELINA
ADRIANO REIS - CARLOS TOVAR
WILSON GREY - SUZY KIRBY
SERGIO DE OLIVEIRA
NA MELHOR COMÉDIA NACIONAL!
MALANDROS EM 4ª DIMENSÃO
Números musicais com
HORACINA CORRÊA
ELIANA
ADELAIDE CHIOZZO
BENÉ NUNES
FRANCISCO CARLOS
BLACK-OUT
AURELINA
DICK FARNEY
NUCIA
BILL FARR
EDITH MOREL
NORA NEY
IRACEMA VITÓRIA
GRANDE OTELO e MARA ABRANTES
Amanhã
SÃO LUIZ
VITORIA
ROXY
MIRAMAR
CARIOCA
IPANEMA
IRAJÁ
6ª feira
MADRID
ABOLIÇÃO

Delicado - Sensível - perturbador
Um tema "TABU" tratado com extraordinária delicadeza!
TELE FILMES
OLIVIA
(OLIVIA)
com EDWIGE FEUILLÈRE
SIMONE SIMON
AMANHÃ
CARUSO COPACABANA

"Walitize" o seu LAR!

ADQUIRINDO ESTAS 3 PEÇAS por preços ao alcance de qualquer bolsa!

Liquidificador Walita
Alem de vitaminas e sucos, serve ainda para: moer carne; fazer maioneze, sorvete, sopas; cortar verduras e legumes.
apenas 45,00 de entrada

Misturador de Massas Turmix
Prepara em poucos minutos massas para bolos, tortas. Acompanha um espremedor de frutas. Adaptável ao liquidificador Walita.
apenas 110,00 mensais sem entrada

Batedeira Walita
Com 10 velocidades. Dispositivo para moer carne. Bate massas e espreme frutas.
apenas 200,00 de entrada

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório rustico, desde	4.500,00
Sala de jantar rustica, desde	4.000,00

Revendedor autorizado da General Eletric de refrigeradores, televisão e rádios. Facilitamos o pagamento.
RUA FREI CANECA, 9

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
BROTOEJAS • ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

BALAS, QUILO CR$ 15,00

Comprem para ter em casa mais barato que nas confeitarias e bombonières, na fábrica Paulista, à r. Miguel de Frias, 35, Tel.: 48-4709, fica no fim da av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Doces de leite, batata, abóbora, joaninhas, brasileirinhas, cocadas, bananadas, banana-glacê, mariolas, geléias, suspiros, moles e duros, pé de moleque, passoca, etc.

2 CRIAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

nos Estados Unidos a General Motors apresenta o espetacular "Pássaro de Fogo"... e no Brasil é apresentada ao público, através de seus concessionários CASSIO MUNIZ S/A, a estupenda

Super FRIGIDAIRE
ODM 90
LUXO

dotada de inúmeras e revolucionárias inovações técnicas

CARACTERISTICAS

Congelador horizontal - amplo espaço super-congelado para grandes quantidades de gêlo e conservação permanente de alimentos.

Contrôle de frio - com um simples movimento no contrôle a temperatura é automàticamente regulada. Temperatura ideal no inverno ou no verão.

Cubos de gêlo - rápida e farta fabricação de cubos de gêlo. Desprendedor instantâneo dos cubos. Frio úmido para frutas e verduras.

Cinco amplas prateleiras.

5 anos de garantia!
Completa e permanente assistência técnica.
E lembre-se: QUANTO A PAGAR, É SÓ COMBINAR!

CASSIO MUNIZ S/A
Cassio Muniz S. A.
Rua Senador Dantas, 74 - esq. Evaristo da Veiga - Rio

GRANDES OFERTAS COM *Marcas que Garantem* NO MAGAZINE *Mesbla*

OFERTAS SEM PRECEDENTES, APRESENTADAS EM CONJUNTO COM AS GRANDES MARCAS DA NOSSA INDÚSTRIA AFIM DE PROPORCIONAR A MELHOR OPORTUNIDADE PARA COMPLETAR O CONFÔRTO DO SEU LAR...

Walita

EXTRATOR DE SUCOS "TURMIX"

Pela fôrça centrífuga e sem adicionar qualquer líquido, extrái o suco puríssimo de qualquer fruta ou legume.

2.850,

apenas Cr$ **310,** mensais pelo Credi-Mesbla



ELCO

Cafeteira automática "ELCO" Prepara deliciosa café em 6 minutos. Garantida por 1 ano desliga automàticamente, mantendo o café sempre quente.

1.930,

pelo Crédi-Mesbla Cr$ 220,mensais...

GRATIS um aparelho de café c/9 peças em finíssima porcelana decorada.





PROBEL

SOFÁ-CAMA

5.090,

ou cr$ 560, mensais



DURANTE O DIA o confôrto de um sofá de linhas modernas e harmoniosas

DURANTE A NOITE o confôrto de uma cama de casal, com macio e durável estofamento, assentado sôbre um molejo de grande flexibilidade.

...e ganhe um lindo QUADRO A ÓLEO pintado pelo PINTOR ITALIANO Ilio Burruni

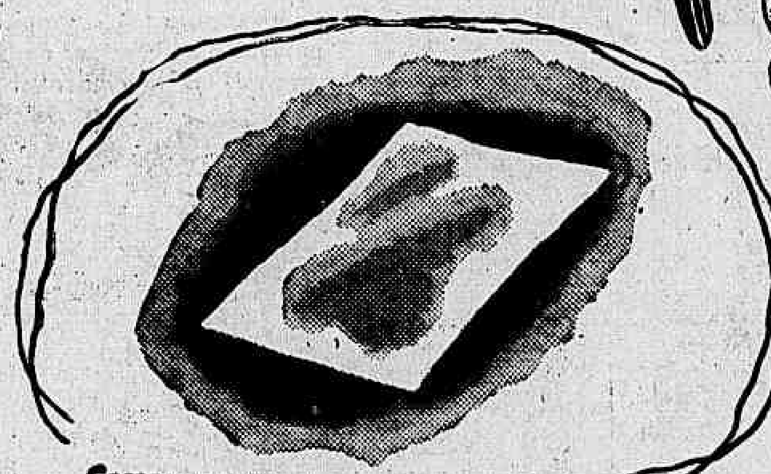
MARMICOC

Leitcoc
A leiteira moderna que ferve o leite sem derramar proporcionando a mais perfeita esterelização

Capacidade 1 lt. **95,**

Capacidade 2 lts. **110,**





Compre agora ...e GANHE ainda 1 PANO DE COPA

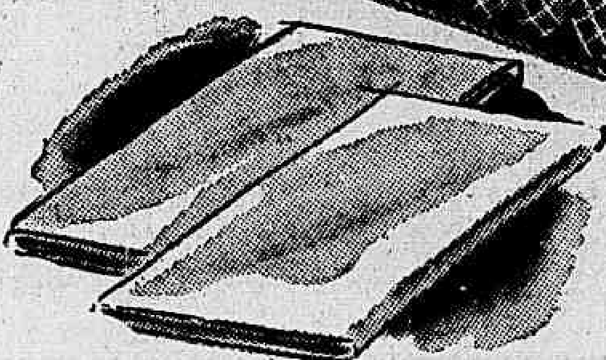
Epeda

400 molas de aço, por m², sem emendas, estofamento em múltiplas camadas de feltro de algodão. Cobertura de finíssimo tecido em diversas côres. Acabamento primoroso.

Tamanho solteiro **2,100** ou cr$ 230, por mês

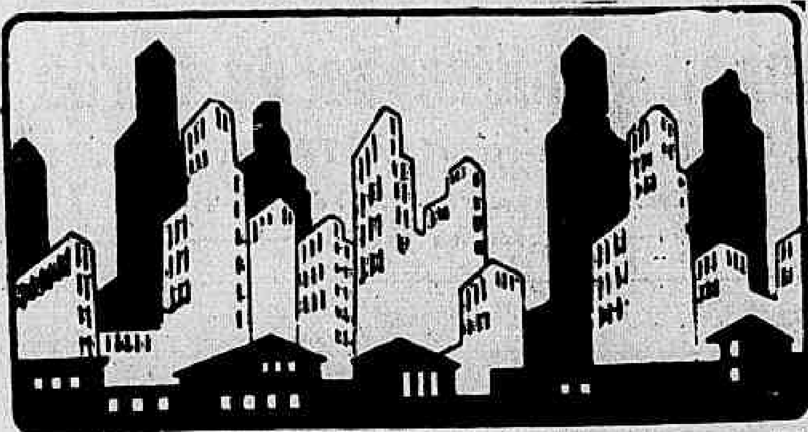
Tamanho casal **2.990** ou cr$ 330, por mês

E êstes preços incluem 2 lençóis brancos, de primeira qualidade...



Agora ABERTO TODAS AS 3.as E 6.as ATE 22 HORAS

MAGAZINE *Mesbla* ...na rua do Passeio



Diario de Noticias imobiliário



Copacabana

COPACABANA — EXCELENTE OPORTUNIDADE — Vendemos dois ótimos apartamentos no edifício «ILE DE FRANCE», para serem entregues dentro de 30 dias, último andar, com saleta, quarto, banheiro e kitch. Ótimos para venda. Preço Cr$ 210.000,00 e Cr$ 230.000,00 respectivamente, com grande financiamento e entrada a combinar. Tratar na «Imobiliária Lif», à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente), salas 201-E e D. Tel: 37-4635

COPACABANA — POSTO 6 — VENDEMOS à rua Francisco Otaviano, 60, apartamentos prontos para habitar, constando de: VEST. — SALA — 2 QUARTOS — BANHEIRO — COZINHA — AREA DE SERVIÇO — DEP. DE EMPREGADA E GARAGE. Preço: Cr$ 550.000,00 com Cr$ 330.000,00 facilitados a combinar e Cr$ .... 220.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ ..... 4.893,80. Chaves com o porteiro. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — AV. RIO BRANCO, 39 — 11º ANDAR — TELS.: 43-3663 e 43-3100.

LOJA — Vendemos uma extraordinária loja dupla com 400m2, sendo 200m2 em cada pavimento, a par de um girau de 40m2, e quintal de 175m2, a única em esplêndido prédio, à Av. Copacabana, 905, no melhor ponto de Copacabana, perto da Confeitaria Colombo, ao lado do Teatro Jardel. Tratar com os proprietários e construtores IRMÃOS DUÉK LTDA., na Rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar — Telefones: 42-9543 e 32-8641.

COPACABANA — ótima oportunidade — Vendemos excelentes apartamentos, no prédio acabando de construir, posto 6, bons para moradia, venda ou revenda, com vestíbulo, quarto, sala, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 280.000,00 com apenas Cr$ 50.000,00 de entrada, Cr$ 12.000,00 dentro de 60 dias e o restante financiado em 11 anos. Tratar na IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) — salas 201-E e D. Telefone: 37-4635

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COPACABANA — SALETA — SALA — 2 QUARTOS E DEMAIS DEPENDENCIAS — RUA BARATA RIBEIRO NS. 501 E 503 — Preços: Cr$ .. 660.000,00 e Cr$ 620.000,00 — CONDIÇÕES: Cr$ ...... 396.000,00 e Cr$ 372.000 facilitados em 24 meses e Cr$ 264.000,00 e Cr$ 248.000,00 financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — AV RIO BRANCO Nº 39 — 11º AND. — TELEFONES: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — GRANDE OPORTUNIDADE — Vendemos 2 ótimos apartamentos, no prédio em final de construção com 2 bons quartos com armário embutido, 2 salas (conjugadas), jardim de inverno, varanda, banheiro com box, copa-cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de criada. Preço de ocasião de Cr$ 595.000,00 e Cr$ 635.000,00; respectivamente, com 30% financiados em 5 anos, 10% T. Price e o restante muito facilitado. Tratar na IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) salas 201-E e D, Tel: 37-4635

E D I F I C I O PROMENADE DES ANGLAIS — Vende-se apartamentos de peças amplas, pelo sistema de administração em prédio a ser construído à avenida N. S. de Copacabana, 905, entre a Confeitaria Colombo e o Cine Roxy, dotados de 3 quartos, 1 sala, copa-cozinha, dependências de empregada e área de serviço e também dotados de quarto, sala independente, vestíbulo e cozinha. Entrada, respectivamente, de 72.075, e 21.550 cruzeiros. P r o j e t o, Construção, Incorporação e Vendas, de Irmãos Duék Ltda. — R. 7 de Setembro, 66 — 7.º andar — Tels.: 42-9543 e 32-8641

LOJA — COPACABANA — Avenida Prado Júnior, 335, esquina da rua Barata Ribeiro Proprietário v e n d e grande loja com financiamento de 50 por cento, na entrada de Copacabana, com subsolo próprio, ponto de grande evidência e movimento em término de construção, no edifício ILE DE FRANCE. Entrega em 3 meses, na avenida Prado Júnior, 335, esquina da rua Barata Ribeiro, em edifício de 200 apartamentos. Vendas diretas, com IRMÃOS DUEK LTDA., na rua Sete de Setembro, 66 — 7º andar ou no escritório da obra

---

COPACABANA — Pôsto 6 — Final de construção — Para entrega, com "habite-se" dentro de alguns dias — Visitem os apartamentos de alto confôrto, concluidos no Edifício San-Rose, rua Sá Ferreira, 83, 50% financiados em 5 anos. Amplos e confortáveis apartamentos. Bloco A — Galeria, jardim de inverno, 2 amplos salões, 3 belos quartos com armários embutidos, dois banheiros sociais em côr, copa, cozinha, 2 quartos e dependências de empregadas. Bloco B — Entrada, sala, 3 quartos, banheiro social em côr, cozinha, quarto e dependências de empregada, água em abundância de grandes reservatórios, pintura a óleo e sancas. Construção sôbre pilotis. Garagem sistema americano com pistas de entrada e saída sempre livre. Acabamento esmerado em material de primeira. — Guarda-malas privativo e "play-ground" com lago. — Preços: A — Cr$ 1.500.000,00 — B Cr$ 780.000,00 incluidos garagem e porta-malas. Incorporação e vendas: — IMOBILIARIA PRIMO LTDA. — Rua México, 148 — Grupo 705 — Telefone: 52-2593.

COPACABANA — Vendemos apartamento constando de "hall", quarto, banheiro completo e kitchnette, na rua Pompeu Loureiro, em andar térreo, de frente. — Preço: Cr$ 250.000,00 com financiamento para associado do IPASE. Tratar na rua da Assembléia, 28, 1º andar. — Tel.: 42-2845.

EDIFÍCIO PROMENADE DES ANGLAIS — Vendemos a preço de custo, por administração, excepcional apartamento de quarto e sala enormes e separados, banheiro com box, kitchenette e esplêndido terraço de tôda a largura do prédio, no sotão do edifício a ser construido à Av. Copacabana, 905. Preço previsto de Cr$ 220.000, sendo Cr$ 24.000,00 de sinal. Venda, Construção e Incorporação de IRMÃOS DUÉK LTDA., rua 7 de Setembro, 66 — 7.º andar — Telefones: 42-9543 e 32-8641.

ALUGAM-SE os apartamentos 502 e 602 à rua Xavier da Silveira, n. 104, dispondo de uma sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências. Chaves na portaria. Tratar contrato pelos tels: 43-1314 e 23-4885 das 15 às 17,30 horas

Leme

LEME — Rua Araujo Gondim, 56 - Apto. 402 — VENDE-SE apartamento de frente, acabado de construir, constando de sala, 3 quartos com armários embutidos, demais dependências e garage. Com Cr$ 530.000,00 financiado em 15 anos. Chaves c/ o porteiro. Informações: — CONSTRUTORA MARABA' LTDA. — Av. Rio Branco, nº 116 — Grupo 902 — Sala 5 — Tels.: 22-3746 - 22-8562.

ALUGA-SE o apartamento n. 309 acabado de construir, tendo vista para o mar, com sala, saleta, quarto, banheiro e cozinha, no Edifício Ouro Branco, avenida Atlântica, esquina de Antônio Vieira. Tratar pelo telefone: 37-2037

Leblon

LEBLON — Vendo apartamento novo tendo, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada. Preço Cr$ .. 450.000,00, com facilidades no pagamento. Tratar esc. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

Gávea

G A V E A — VENDEM-SE aptos de frente, prontos para serem habitados, em edificio sôbre pilotis com elevadores, à rua Marquês de São Vicente, 29, esquina de Gen Rabello. Próximo do largo do Jóquei Clube, colégios e da futura Universidade Católica — Com uma sala, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e W. C. de empregada, lugar para automóvel e jardim. Parte a vista e parte financiada. Ver no local, a qualquer hora, mas de preferência na parte da manhã nos dias uteis ou nos domingos o dia todo, pois, nessas ocasiões há um funcionário a disposição dos interessados para todos os esclarecimentos. Tratar a rua São José, 50 — 9º andar — S. 902 — Tel.: 42-1338.

Botafogo

APARTAMENTO NOVO DE FRENTE — BOTAFOGO — Vendo com sala, quarto separado, banheiro, cozinha com fogão de 4 bocas, área de serviço, e banheiro de empregada. Edifício de 4 pavimentos, com elevador. Preço Cr$ .... 360.000,00 com facilidades no pagamento. Aceitamos transação com a Caixa Econômica. Tratar esc. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

FLAMENGO — PRAIA — Vendo magníficos apartamentos com sala, quarto separados, banheiro com box. Preço Cr$ 390.000,00 a Cr$ 440.000,00 com facilidades no pagamento. Idoneidade absoluta do incorporador e da firma construtora. «Habite-se» dentro de 12 meses. Plantas e condições no escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendem-se à rua Leite Leal, 44, últimas casas de avenida, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e grande área. Grande facilidade de pagamento. Ver no local e informações na casa n. 21 com o Sr. Oswaldo. Tratar com AISEN — Av. Rio Branco, n. 108 — sala 1005 — 10º andar — Telefone: 42-3011

LARANJEIRAS — Vendemos apartamento de 3 quartos, saleta, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e WC de empregada, área de serviço com tanque e garagem, em final de construção, na rua Ibitara, 297, a dois minutos a pé da rua Cosme Velho. Grande financiamento particular, edificio de somente dois apartamentos. — Tratar na rua da Assembléia, 28, 1.º andar — Tel. 42-2845

Catete

CATETE — Casa e terreno próximo ao Catete. Vende-se à rua Santo Amaro, um bom terreno com grande casa antiga, por preço de ocasião. O terreno mede 22 metros de frente por 90 de fundos e serve para incorporação. Facilita-se grande parte do pagamento. Tratar com Aisen — Av. Rio Branco, 108 — sala 1.005 — 10º andar — Tel: 42-3011

Centro

CENTRO — Vende-se apartamento no centro, próximo à rua Sacadura Cabral, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, e grande área de serviço — Preço Cr$ 450 mil sendo Cr$ 150 mil de sinal e Cr$ 300 mil financiados em 7 anos pela Tabela Price. Tratar com AISEN, Av. Rio Branco, n. 108 — sala 1005 — Tel: 42-3011

CENTRO — 2 QUARTOS — 1 SALA — VARANDA — ARMÁRIOS EMBUTIDOS E DEMAIS DEPENDENCIAS — VENDEMOS para entrega imediata. Preço Cr$ ...... 400.000,00 c/parte financiada em 10 anos. Tratar na Imob. Esperança Ltda. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

T E R R E N O — Vendemos área plana em Realengo com 6.500 metros quadrados, a 100 metros de rua asfaltada e a cinco minutos da estação. Preço baratíssimo para venda urgente. Tratar na rua da Assembléia, 28, 1º andar. Tel.: 42-2845.

CENTRO — SALA — QUARTO — BANHEIRO E COZINHA — VENDEMOS à rua André Cavalcante, 142, apartamentos prontos para habitar. Preços a partir de Cr$ 296.000,00 — CONDIÇÕES: Cr$ 148.000,00 facilitados a combinar e Cr$ 143.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 3.292,20. Chaves com o porteiro. Tratar na IMOBILIARIA E S P E R A N Ç A LTDA. Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones 43-3100 e 43-3663.

CURVELO — Vendemos em local magnifico com deslumbrante panorama apartamentos de um, dois ou três quartos e demais dependências, em incorporação particular e grande financiamento. Plantas e informações na rua da Assembléia, 28, 1.º andar — Tel.: 42-2845.

COMP. BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S. A.

oferece a sua linha completa de artefatos para construções:

SANIT

cimento-amianto, chapas onduladas e lisas, pertences para coberturas e descidas, tubos, caixas e quaisquer peças premoldadas, desde que se trate de repetição do mesmo modêlo.

SANOTAIL

revestimento termo-plástico para pisos e paredes, fabricado em 32 côres e padrões diferentes; dispensa o enceramento!

PEDRITE

(Terrazzo ou Marmorite) soleira, peitoris, tabuleiros para pias, tampas para mesas e balcões, placas de todos os tamanhos, formatos e côres, divisões para chuveiros e sanitários, mesas e bancas para refeitórios, instalações completas de vestiários com armários de diversos tipos, lavatórios coletivos circulares ou de calha, e quaisquer outros artefatos premoldados. Serviços executados na própria obra; pisos, rodapés, juntas de dilatação, degraus e espelhos para escadas, corrimãos, lambrins, etc.

«OMS»

fossas céticas desde 4 até 300 pessoas, premoldadas, e construções de estações completas para tratamento de águas e esgotos, para quaisquer capacidades.

CONCRETO ARMADO

Caixilhos para janelas e divisões, caixas d'água, muros, moirões, postes para luz e fôrça, tanques de lavar roupa, caixas de gordura, de inspeção, captação de óleo, ralos, tubos e boeiros de todos os tipos, calhas, drenos, grelhas, premoldurados para estruturas e protendidos para diversos fins "PREFAB" Marca reg. — Barreiras Auto-Protetoras de cimento armado, etc. — Aceitamos encomendas para peças especiais.

SERVIÇOS

de colocação e manutenção de todos os nossos produtos, mediante orçamento prévio e sem compromisso para o interessado. Consultem as nossas seções especializadas ou solicitem a visita de um nosso representante.

MOSTRUÁRIOS E CATÁLOGOS à

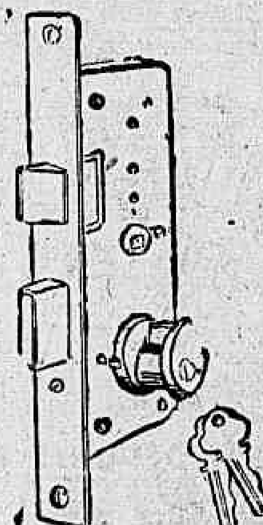
RUA MIGUEL COUTO, 40

Fone: 23-1966 — Caixa Postal 1924 — End. Tel.: "SANOS"

RIO DE JANEIRO

FERRAGENS PARA CONSTRUÇÃO
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

CAÇAMBAS BALDES E PICARETAS



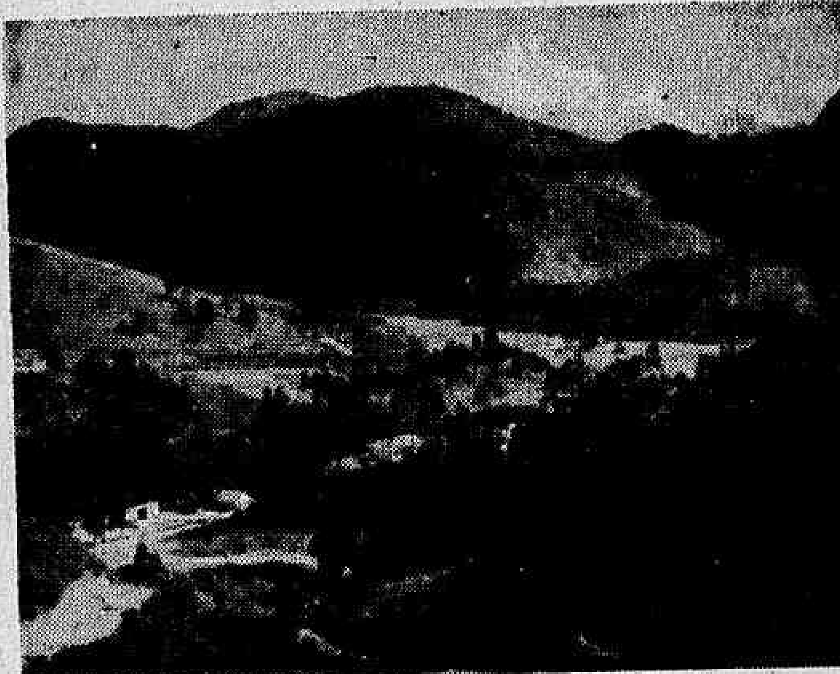
CARRINHOS PARA CONCRETO PÁS E ENXADAS

DISTRIBUIDORES DE MATERIAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS PARA CONSTRUÇÃO — FERROS — TUBOS — TINTAS — ARAMES — ALVAIADES — METAL DEPLOYE

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL.: 43-2968

Jardim Veraneio



★

SUIÇA BRASILEIRA

TERESÓPOLIS!

★

Ótimo local para suas férias e fins de semana, belos passeios campestres, lago, rio, igreja, escola, vários armazens e lindas casas de campo. Terra excelente para cultura de frutas européias. Os terrenos estão situados a 850 m. de altitude, junto à Fazenda Boa Fé, em frente ao mais lindo vale de Teresópolis. Duas linhas de ônibus à porta, a 15 minutos do centro comercial. Grande valorização com a conclusão da Estrada Rio-Teresópolis, pois ficará a 70 minutos da Praça Mauá. Vendas a longo prazo, sem entrada e sem juros, a partir de Cr$ 180,00 mensais. Desconto a quem der entrada de 20%, com prazo menor.

Vendas pelos Decretos: 58 e 3.079

PLANTAS — FOTOGRAFIAS E MAIS INFORMAÇÕES NA:

S O N I L S. A.

RUA DA CANDELÁRIA, 9 — SALA 406 - TELEFONE: 43-0408 — RIO

TERESÓPOLIS:

Av. Delfim Moreira, 207 — Várzea — Tel.: 2833 — Dona Aldair Muniz

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Aluga-se casa completamente reformada à rua Santa Alexandrina, 343, casa 1, com sala, 5 quartos, 2 banheiros, 3 áreas e quintal. Tratar tel: .. 45-6621 das 9 às 13 horas

Tijuca

TIJUCA — Vendo apartamento de construção recente constando de três quartos, todos de frente para rua Haddock Lobo, inclusive sala, com área, dependências de empregada, cozinha, banheiro, armários embutidos etc., situado no terceiro andar do Edifício Madrid, apartamento 307, lado da sombra, prédio construído com grande recuo da rua, com todos recursos nas adjacências. Pedir chaves para ver na portaria do Edifício, à rua do Matoso, 207, esquina da rua Haddock Lobo, e maiores informações pelo telefone: 47-1834. Preço Cr$ 750.000,00 sendo Cr$ 510.000,00 financiados pela Tabela Price em 15 anos, aos juros de 10% ao ano

TIJUCA — Vendo à 100 metros do Largo da Segunda-feira, as 2 últimas casas novas de 2 pavimentos, em ótima rua particular, para entrega em 75 dias, constando de varanda, e entrada de serviço, grande sala com sancas, florões, janela de vidro com grade de ferro trabalhado e persianas, copa-cozinha com fogão 4 bocas, exaustor, filtro, dependências completas, de empregada, tanque azulejado e quintal. Em cima: 3 espaçosos quartos com armários embutidos e banheiro em côr com box. Construcão esmerada, acabamento de luxo. Preços a partir de Cr$ 685.000,00 com 50% à vista, e o saldo financiado a combinar. Abelardo Mendes. Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 1.104 — Tel: 22-3579

TIJUCA — Vendem-se as casas de ns. 85, 87 e 89 sitas à rua Senador Furtado, em frente de rua, com 2 salas, 2 quartos e demais dependências. Alugadas sem contrato. Preço 450 mil cruzeiros cada, com 250 mil financiados em 8 anos, a 10 por cento e 200 mil cruzeiros facilitados. Negócio especial para pagamento à vista. Informações: CONSTRUTORA MARABA' LTDA. 22-3746 ou pelo telefone: 58-3428

TIJUCA — Rua Almirante Cócrane, 178 apartamento 608, próximo à Praça Saenz Pena. Vende-se apartamento com sala, big salão, jardim de inverno, três grandes quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro para empregada, com garagem. Ver à partir de segunda-feira. Preço Cr$ 850.000,00, sendo Cr$ 450.000,00 de entrada e o resto financiado. Entrega imediata

TIJUCA — Rua Batão de Mesquita — Em frente ao Colégio Militar — Grupo de amigos dispõe do ultimo apartamento para concluir incorporação a preço de custo com parte financiada em 15 anos. O apto. é de frente, tem 195 m2. de área e consta de vestibulo, salão com 39m2. 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala de jantar, demais dependências, amplo play-ground e garage. Construção requintada para moradia dos Condôminos. Informações na CONSTRUTORA MARABA' LTDA. — Avenida Rio Branco, 116 — Grupo 902 — Sala 5 — Telefones: 22-3746 ou 22-8562.

Grajaú

GRAJAU' — Vendo ótimo prédio de 1 pavimento, tendo sala com varanda, 3 dormitórios, banheiro com box, copa-cozinha, quarto de empregada e dependências. Grande facilidade no pagamento. Tratar esc. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

GRAJAU' — Aluga-se casa. Rua Araújo Leitão, 252, próximo ao Cinema Santa Alice. Centro de terreno, 2 varandas, jardim, quintal, entrada para automóvel, 2 salas, 3 quartos, dependência de empregada, dois banheiros. Cr$ .. 4.800,00. Ver no local. Tratar na Civia, Trav. Ouvidor, 17

Vila Isabel

ALUGAM-SE os apartamentos 301 e 401 de frente, sala com sancas, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha, área com tanque e W. C. para empregada. Rua Alexandre Calaza, 211 — Vila Isabel. Telefone: 49-4837 — Guimarães

ALUGA-SE EM VILA ISABEL — Por preço módico, confortável apartamento, na Rua Tôrres Homem n. 1.154, composto de saleta, sala, dois quartos, cozinha, varanda e dependências de empregada. Tratar no local, no apartamento 102 — Frente

Subúrbio da Central

EST. DO ROCHA — Aluga-se casa completamente reformada à Rua 24 de Maio, 809 térreo com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quintal. Chaves no 805 térreo. Tratar tel: 45-6621 das 9 às 13 horas

MADUREIRA — ENTREGA IMEDIATA — Vendo ótimo prédio, estilo bungalow, tendo jardim, sala com varanda, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal murado. Grande facilidade no pagamento. Tratar esc. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

Vendo terreno em Coróa Grande, 800m2 — lado da praia — esquina rua principal. Preço Cr$ .... 80.000,00 de entrada e restante a longo prazo. Informações, telefone: 58-5463

APARTAMENTOS — Com pequena entrada e o restante menos que o aluguel mensal, vendem-se à Av. João Ribeiro n. 437, bons apartamentos em prédio de esquina, todos de frente, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, área e uma varanda. Chaves com o Sr CARVALHO, na loja n. 437-A. Tratar com AISEN — Av. Rio Branco n. 108 — Sala 1005 — Telefone: 42-3011

COMPRO IMÓVEIS

Vilas ou edifícios de apartamentos, mesmo alugados dando pouca renda. Telefonar para 27-8205 — SR. ROCHA

ICARAÍ E MEIER

VENDE-SE, à rua Joaquim Méier, um terreno de 9x 80; outro terreno no Canto do Rio, defronte à praia, 14 x 80. Tratar à rua General Belegard, 241 — Casa 1 — Tel.: 58-1777, de 10 às 12 horas, com o SR. GERALDO



Impermeabilização de Obras

Consultem a MONTANA S. A.

Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861

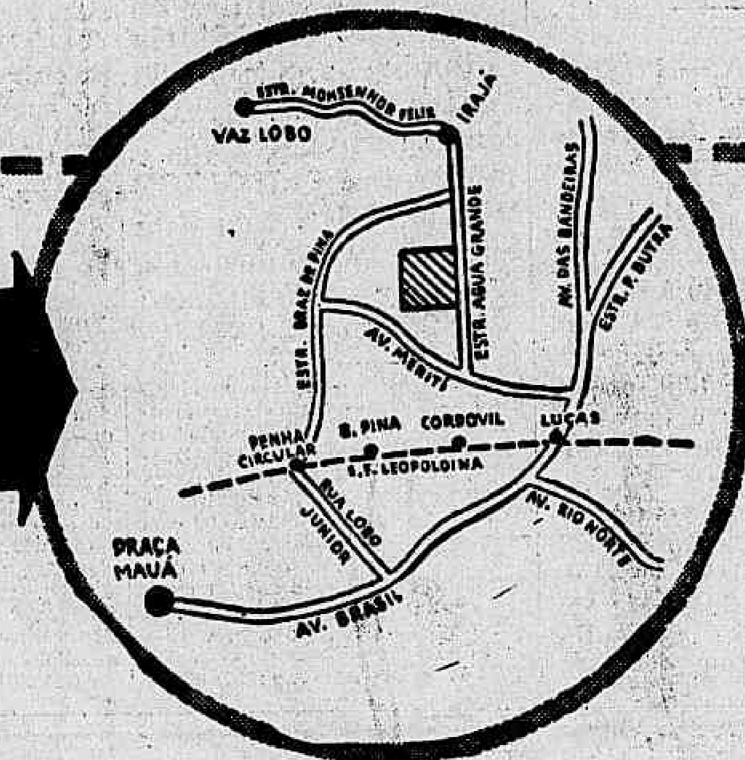
Rio de Janeiro

11007

ANÚNCIO

PARA QUEM PRECISA DE CASA PARA JÁ!





A 25 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ!

Localisação excepcional, no fim da Avenida Brasil! Final de linha de lotações Cordovil - Praça 15.

SÒMENTE 50 CASAS!

Num bairro de 400 casas, tôdas construidas. Jardins amplos.

LUZ - ÁGUA - TELEFONE - ESGÔTOS
RUAS E PASSEIOS DE CONCRETO
TUDO PRONTO!

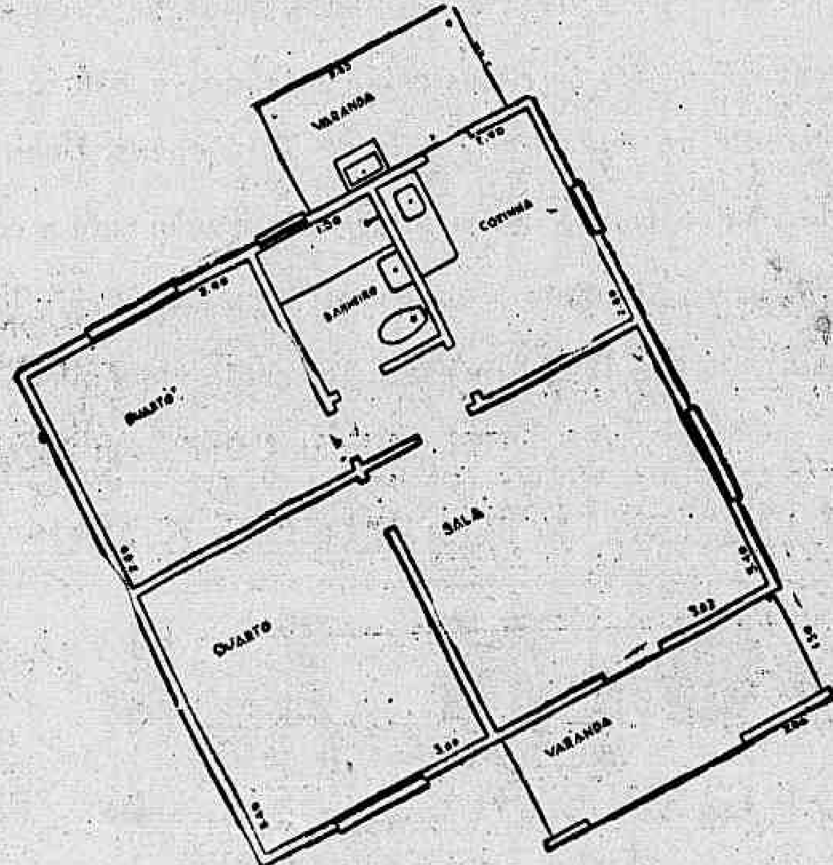
Cr$ 2.400 MENSAIS! APENAS Cr$ 50.000 DE ENTRADA!

Longo e vantajoso financiamento para casas de acabamento esmerado, com todo o confôrto!

PARA SUA FAMÍLIA OCUPAR

I-ME-DI-A-TA-MEN-TE!

Casas ajardinadas. Fachadas variadas para o gôsto mais apurado e dispondo de todo o comércio: açougues, padarias, armazens, quitandas.





Vendas no local: Estrada Água Grande 1202. Condução gratis aos sábados e domingos. Venha marcar sua visita em nossos escritórios.

CONSTRUTORES E VENDEDORES EXCLUSIVOS:

soc. SÃO ROBERTO de construções ltda.

Av. Presidente Antonio Carlos 201, 2º - Tel. 32-3199

ASP - SR 111-44

O PARQUE SÃO FRANCISCO, EM CAMPO GRANDE, UMA BRILHANTE E EXTRAORDINÁRIA INICIATIVA IMOBILIÁRIA DA E.M.A.C.O.

Uma visita a êsse loteamento, domingo, durante a sua inauguração — Região saudável, com água e luz, entre Campo Grande e a Universidade Rural, cortada pela rodovia Rio-São Paulo e a 40 minutos da Praça Mauá — Área de admirável beleza panorâmica junto às águas minerais São Francisco — A zona loteada, que vai ser marginada pela Avenida das Bandeiras, tem tôdas as condições para um futuro extraordinàriamente promissor — Impressões obtida «In loco» — Plano de vendas técnica e econômicamente idealizado — Terrenos de todos os tamanhos para residências, para casas de campo e pequenos sítios — Um autêntico paraíso o Parque São Francisco

Reportagem de PIZARRO LOUREIRO



Um aspecto tirado na colônia central, vendo-se alguns dos veículos que transportaram os convidados e pessoas interessados examinando as plantas do loteamento. Em baixo, grupo tirado junto à fonte das águas minerais São Fracisco

A crescente expansão demográfica da Capital da República criou o problema da moradia para tôdas as classes, principalmente as menos favorecidas. Por outro lado a agitada e estafante vida das classes médias originou a necessidade de um repouso semanal, longe do bulício da cidade trepidante, tornando um imperativo o «fim de semana» em local, que não distando muito dos centros de trabalho, proporcione pela beleza repousante da paisagem, pela salubridade do clima e pela ausência do «brouha-ha» urbano, o almejado descanso que retempere as energias e desperte novos impulsos para a luta cotidiana pela vida.

Para atender a essas necessidades é que surgiram os loteamentos de vastas zonas do «chinterland» carioca e das suas orlas fronteiriças, único meio de possibilitar ao pobre a aquisição de um pedaço de terra onde possa levantar sua morada, e aqueles elementos da classe média a oportunidade de construir uma casa de campo para o seu «fim de semana». Todos êsses loteamentos procuram dar condições econômicas satisfatórias aos interessados, a fim de que possam realizar seus ansiados objetivos.

Conheço, por dever profissional, muitas dessas iniciativas imobiliárias. Nenhuma porém, com as características apropriadas, com as vantagens econômicas e a feliz localização do loteamento do PARQUE SÃO FRANCISCO, em Campo Grande, de propriedade da Emprêsa Administrativa e Comercial Ltda. (EMACO).

Convidado por meu velho amigo J. Cavadas, conceituado e conhecido corretor imobiliário nesta Capital tive oportunidade de assistir, domingo, ao ato inaugural dêsse magnífico loteamento. Mais de 500 pessoas, que lotaram três ônibus e numerosas camionetes, estiveram presentes, enchendo de vida aquela vasta região loteada e apressando-se em adquirir a «sua» propriedade. Depois de uma viagem esplêndida e rápida, ali chegamos e não pudemos esconder a nossa surprêsa e encantamento, quando, de uma pequena elevação ao centro do campo imenso, onde se encontra magnífica casa de fazenda, em estilo moderno, contemplamos o panorama soberbo. E' realmente sobrebo o loteamento do PARQUE SÃO FRANCISCO. Uma vasta planície, em tôda volta, descendo suavemente da pequena colina, cortada geometricamente de arruamentos, e atravessada pela língua de asfalto da antiga rodovia Rio-São Paulo, encheu-nos a vista de deslumbramento e os pulmões daqueles ares puros, dando-me uma sensação de vida nova. Ali estivemos mais de duas horas, acompanhandos da multidão que se espalhava por tôda parte, localizando com os corretores os terrenos escolhidos.

Depois, fizemos uma visita à fonte de águas Minerais São Francisco, localizada junto do loteamento, e que lhe dá o nome. A fonte, construída em belíssimo estilo, apresenta-nos a imagem de São Francisco, de cujos pés parecem jorrar a linfa mineral, cujas virtudes medicinais, reconhecidas pela ciência e pelas autoridades, começam a dar-lhe a preferência pública. Ao lado, ergue-se o edifício onde é ela engarrafada para o consumo.

A região, saudável por excelência, valorizada pela presença de águas minerais, de beleza campestre inexcedível, está fadada a tornar-se, em futuro próximo, um centro de turismo privilegiado, uma estância maravilhosa, com a vantagem da sua proximidade do centro urbano do Distrito Federal. Está de parabens a E. M. A. C. O., pela visão dos seus dirigentes ao escolher aquela vasta região, das mais belas e saudáveis da orla fronteiriça da Capital da República.

PRESENTE E FUTURO DO PARQUE S. FRANCISCO

Antiga fazenda de gado, e hoje Parque S. Francisco está situado a 40 minutos da Praça Mauá e é cortada pela antiga rodovia Rio-São Paulo. A Avenida das Bandeiras, ora em construção, vai marginar, dentro de pouco, o o loteamento, permitindo que êle seja atingido em 40 minutos de viagem, partindo-se da Praça Mauá. Possui água, pois está à margem do Rio Guandu, e luz elétrica, fatores indispensáveis ao rápido povoamento da região e vantagens que poucos loteamentos podem proporcionar aos interessados.

Situado entre Campo Grande e a Universidade Rural, poucos anos serão necessários para que o PARQUE SÃO FRANCISCO, ao influxo dessa progressista vizinhança, se transforme num centro populacional importante, sem perder as suas características campestres. De fato, Campo Grande, conhecida como a Capital rural do Distrito Federal, é um centro de vital importância dentro do chamado Sertão Carioca. Com mais de 90.000 habitantes, possuindo várias agências bancárias, Caixa Econômica, hospitais, Pronto Socorro, cinemas, comércio e indústria em franco desenvolvimento, é uma cidade dentro da cidade, e o seu progresso se acentua dia a dia. Por outro lado, a Universidade Rurau, centro Universitário dos maiores do Mundo, vai, pouco a pouco, formando, ao seu redor, núcleos populacionais importantes, que tendem a crescer sob a influência da Universidade.

Ali se estão realizando as grandes obras da 3ª adutora do Guandu, com reservatórios, estação de tratamento e captação de águas. Projeta-se já, na sua vizinhança, a construção de um Hotel e de um grande conjunto residencial, para trabalhadores. Existe uma estrada ainda com facilidades de condução, que liga a região a Nova Iguaçu e, consequentemente à rodovia Presidente Dutra. E vastas áreas confrontantes estão sendo reservadas para instalação de indústrias oficiais.

Ficando o referido loteamento entre Campo Grande e a Universidade Rural e dadas tôdas essas condições que acabo de enumerar em rápidas impressões colhidas in loco, é lógico deduzir-se que o PARQUE SÃO FRANCISCO tem as características de uma iniciativa impar no mundo dos negócios imobiliários desta Capital e está fadado a ter um rápido crescimento e a alcançar, dentro em pouco, na escala do progresso, um ponto de referência de primeira ordem para a população da Capital da República. Em síntese: desenvolvimento vertiginoso e valorização, extraordinária.

CONDIÇÕES DE VENDA

O PARQUE SÃO FRANCISCO tem cêrca de 7.000 lotes, com arruamento já preparados ou em andamento. A EMACO (Rua do Carmo n. 6, 11º andar) ao adquirir e lotear essa vasta área teve em mira, como dissemos nas considerações iniciais desta reportagem, atender aos que desejam construir seu lar em terreno próprio, ou casas de campo, para «fins de semana», ou, ainda, adquirir pequenos sítios para férias e vilegiaturas. Seu objetivo principal foi o de proporcionar possibilidades econômicas, facilipossibilidades econômicas, facilidades de pagamento e outras vantagens destinadas a favorecer os seus clientes.

Os lotes são adquiridos, num plano especial, sem entrada e sem juros, a começar de 20 mil cruzeiros e em prestações mensais a partir de 200 cruzeiros. Estão ao alcance, portanto, de todos os desejos e de tôdas as bolsas.

São condições realmente acessíveis e que constituem uma rara e feliz oportunidade para todos os que desejam adquirir uma propriedade para seu uso imediato ou para valorização futura.

Estou imensamente grato ao sr. J. Cavadas (Rua do Carmo n. 6, 10º andar, sala 1007, telefone: 32-6110) por êsse inesquecível passeio e, sobretudo, pela oportunidade de conhecer, de perto, uma iniciativa imobiliária que honra a visão dos seus realizadores e que se constitui num magnífico e autêntico presente à população laboriosa desta Capital.

(Transcrito da «Voz de Portugal», de 19-9-54).

PARQUE SÃO FRANCISCO -- CAMPO GRANDE

(Terrenos a seis minutos da Estação de Campo Grande e quarenta minutos da praça Mauá

5.428 Lotes à Disposição do Público, em Local Maravilhoso Junto à ESTÂNCIA DE ÁGUA MINERAL S. FRANCISCO E PAULA

O Loteamento é atravessado pela antiga Rodovia RIO-SÃO PAULO e vai ser marginado pela Avenida das Bandeiras

NÃO PERCAM ESTA MAGNÍFICA OCASIÃO

Lotes a partir de 20.000 cruzeiros, pagos em 100 meses — Prestações a partir de 200 cruzeiros mensais — Sem Entrada e Sem Juros

POSSE IMEDIATA — CONSTRUÇÃO LIVRE — ÁGUA E LUZ ELETRICA — LOCAL APRAZIVEL PARA RESIDÊNCIA, PARA FINS DE SEMANA OU PARA VALORIZAÇÃO RÁPIDA

Condução grátis aos domingos, às 8 horas, saindo da praça Tiradentes, 56 — (Café Maravilha)

Informações e Vendas J. CAVADAS - Rua do Carmo, 6 (Esq. São José)

10º andar — Sala 1.007 — Telefone: 32-6110.

E NOS SEGUINTES ESCRITORIOS:

Praça Tiradentes, 56 — 1º andar — Tels.: 42-0345 e 22-9498 — Sr. Barbosa.
Avenida Rio Branco, 117 — 5º andar — Salas 507 e 508 — Tels.: 52-2421 — Sr. Pereira.
Avenida Presidente Vargas, 435 — 20º andar — Sala 2.003-A — Tels.: 23-5162 e 52-5163 — Sr. Tomé.
Rua da Quitanda, 163 — 5º andar — Sala 502 — Imobiliária Bonfim.
Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Antonio Nonato Vieira & Cia. Ltda. — Tels.: 32-8655 e 22-1017.
Avenida 13 de Maio, 23 — 4º andar — Sala 424 — Tel.: 22-9381 — Sr. Queiroz.
Avenida Presidente Vargas, 1.319 — Sobrado — Tel.: 43-3419 — Sr. Humberto.
Avenida Marechal Floriano, 221 — Sobrado — Sala 1, com Paulo e Tersio Correia da Silva.
Avenida Venezuela, 27 — Sala 213 — Tel.: 43-8033, com o sr. Moura.
Rua Buenos Aires, 181 — Sobrado — Tel.: 23-5060. — Sr. Gomes.
EM BOTAFOGO: — Rua da Passagem, 66 — Tel.: 26-0048 — Sr. Marques.
NO MEIER: — Rua Arquias Cordeiro, 316 — Sala 301 — Tel.: 49-6110 — Sr. Caetano.
EM MADUREIRA: — Rua Carolina Machado, 480 — Sobrado — Com o sr. Luiz.
EM MADUREIRA: — Rua Maria Freitas, 73 — 1º andar — Sala 205, com o sr. Messias.
EM PADRE MIGUEL: — Avenida Santa Cruz, 856 — Com o sr. José.
EM CAMPO GRANDE: — Rua Campo Grande, 814 — Com o M. Soares & Ribeiro Ltda.

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos — 1 e 2 salas — Dependências de empregados. Preços: Cr$ 580.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

FLAMENGO

EDIFICIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129. Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala e de 1 quarto e 1 sala, com dependências. Preços a partir de Cr$ 850.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26. — Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro, varanda, a partir de Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados. Preço a partir de Cr$ 390.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 480.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México, 41 — 3º andar — Tels.: 52-5301 e 42-1777.

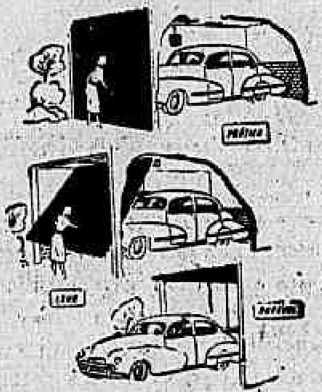
PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

Sociedade Comercial de Ferragens MARA LTDA.

Nos edifícios em pilotis e boxes para automóveis, use PORTAS DE ELEVAÇÃO 100% de abertura.

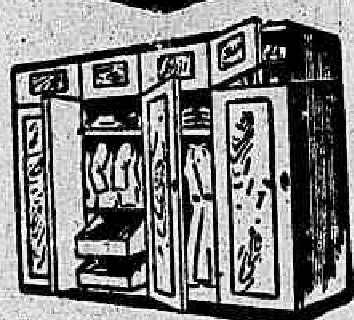
Visite nossa Seção Técnica, posição DEMONSTRAÇÃO E VENDAS.



A Rrua México, 128 e Avenida Graça Aranha, 169 2º sobreloja — n. 7.

Telefones: 42-3803 e 52-5125 — Endereço telegráfico: MARAFECHA.

O ARMÁRIO QUE VOCÊ IDEALIZOU RESOLVA O SEU PROBLEMA!



Resolvendo o problema do espaço os técnicos idealizaram o ARMARIO STANDARD com compartimentos próprios para todos os fins confeccionados com as melhores madeiras do país. O Armário Standard tem as dimensões padronizadas aplicáveis em qualquer parede ou armações de altura variáveis que os prolonga até o teto.

INSTALE HOJE MESMO EM SUA RESIDENCIA

DISTRIBUIDORA DE MÓVEIS «STANDARD»

EXPOSIÇÃO: Rua Barata Ribeiro, 418 - S. 103 térreo — Tel: 32-0483.

Janelas de ferro com basculántes

PADRONIZADAS

Em ferro «T» e «L», de 3/4x1/8", basculantes em «L», de 5/8", pingadeiras de cantoneiras de ferro e punhos de metal niquelado, nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00	1,00 x 1,00
0,50 x 1,00	1,00 x 1,20
0,60 x 0,80	1,00 x 1,50
0,60 x 1,00	1,20 x 1,00
0,70 x 1,00	1,20 x 1,20
0,80 x 0,80	1,20 x 1,50
0,80 x 1,00	1,50 x 1,20

SERRALHERIA VACCARI LTDA.

«STOCK» PERMANENTE — PREÇOS SEM CONCORRENTES. Fábrica: Rua Poteri n. 14 (Mangueira) — Telefone: 54-1687. Esta rua principia no n. 700 da Rua Visconde de Niterói. Aceitam-se pedidos do interior.

FLAMENGO

RUA CORRÊA DUTRA, 26

VENDEM-SE para entrega imediata apartamentos ainda não habitados, compostos de: vestibulo, sala, quarto, varanda, passagens com armário embutido, banheiro completo e cozinha. Preços de Cr$ 360.000,00 a Cr$ 380.000,00 Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA., a rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Telefone: 43-7170.

FLAMENGO

RUA CORRÊA DUTRA, 26 — Primeira locação — ALUGAM-SE apartamentos, em edificio construído sôbre pilotis, com área para estacionamento de automóveis, compostos de: — vestibulo, sala, quarto, varanda, passagem com armário embutido, banheiro completo e cozinha. — Preços a partir de Cr$ 3.570,00. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA., a rua Buenos Aires, 48 — 3º and.

VENDA RÁPIDA

Imóvel — Venda Rápida? Lembre-se Organização Ramos & Gomes Apartamentos — Casas — Terrenos — Rua Visconde de Inhaúma, 58 — sala 1.005 — Fone: 43-6332

Dois amplos apartamentos

RUA PAISSANDÚ, 139

Vendemos os apartamentos ns. 102 e 103, de fundos, compostos de: entrada, sala, 2 varandas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e WC de empregada e área de serviço com tanque.

TRATAR COM:

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

Rua Buenos Aires, 48 — 3º andar. — Tel: 43-7170

chapas EUCATEX

ACUSTICAS • LISAS • HARD-BOARD
PRONTA ENTREGA DISTRIBUIDORES

PARQUET PAULISTA LTDA.
RUA MEXICO 164 • SALA 42
TELS: 22-9278 • 42-7283 • RIO DE JANEIRO

A V E N I D A A T L A N T I C A, 6 3 2

EDIFÍCIO MANHATTAN

Vendemos apartamentos neste majestoso edifício, com frente também para a rua Gustavo Sampaio, 441. Preços desde Cr$ 1.000.000,00 até Cr$ 2.000.000,00, com 60% financiados em 10 anos. Informações com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA. — Rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Telefone: 43-7170.



ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA MARA

chapas EUCATEX

ACUSTICAS • LISAS • HARD-BOARD
PRONTA ENTREGA DISTRIBUIDORES

PARQUET PAULISTA LTDA.
RUA MEXICO 164 • SALA 42
TELS: 22-9278 • 42-7283 • RIO DE JANEIRO

PEDRA DE SÃO TOMÉ (PEDRA DE CAXAMBU)

PARA REVESTIMENTO E PISOS
RUSTICAS E SEMI-POLIDA — CÔRES VARIADAS
Próprios para jardins — pátios — piscinas — varandas — jardins de inverno — «living» — «halls», etc.
FORNECIMENTO DE QUALQUER QUANTIDADE.
ASSENTAMENTO POR OPERARIOS ESPECIALIZADOS
DESBASTAMENTO MECANICO (semi-polimento)
Jazidas e oficinas de beneficiamento próprias
ESTOQUE PERMANENTE

SOCIEDADE PEDRA DE SÃO TOME' Eng. Com. Ind. Ltda.

RUA SANTA LUZIA, 798 — SALA 907 — TEL.: 52-4227.

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	63,30 a	63,50
Dólar (compra)	61,80 a	62,00
Libra (venda)	173,00 a	173,50
Libra (compra)	168,00 a	169,00

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	63,30 a	63,50
Dólar (compra)	61,80 a	62,00
Libra (venda)	173,00 a	173,50
Libra (compra)	168,00 a	169,00

Médias fornecidas pelo Banco do Brasil:

	Cr$
Franco-suíço	14,58
Libra	169,00
Dólar	61,83
Franco-francês	—
Franco-belga	—
Corôa-sueca	—
Corôa-dinamarquesa	—
Pêso argentino	—

OUTROS CONVÊNIOS

Libra irlandesa	—
Dólar	—

O Banco do Brasil não está funcionando em câmbio II

Câmbio oficial

O ... de câmbio geral abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.6960, e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação, à Cr$ .... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18 36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suíço	4.2250	4.2816
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga	0.3799	0.3639
Corôa sueca	3.6402	3.5513
Corôa dinam.	2.7499	2.6340
Pêso argentino	1.3520	1.3101
Pêso uruguaio	5.8357	5.6147
Florim	4.9921	4.8213
Corôa sueca	2.6133	2.55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 30 do corrente:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	63,42
Bélgica — Franco-belga	1,20
Canadá — Dólar	65,60
Inglaterra — Libra	172,25
Portugal — Escudo	2,2368
Suíça — Franco	14,90

Mercado oficial

América do Norte-Dólar	18,82
Bélgica — Franco-belga	0,3799
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6601
Portugal — Escudo	0,6607
Suécia — Coroa	3,6402
Suíça — Franco	4,4250

Moedas

América do Norte-Dólar	63,34
Argentina — Pêso	2,38
Espanha — Peseta	1,55
França — Franco	0,1750
Inglaterra — Libra	175,00
Itália — Lira	0,1050
Portugal — Escudo	2,20
Uruguai — Pêso	19,50

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos e uma sala, cozinha com fogão a gás de querozene, banheiro com chuveiro elétrico, terreno de 10x50. Rua Dulce, 1667, Nilópolis, E. do Rio. Ver na segunda-feira. Aluguel Cr$ 1.200,00

LEILÃO JUDICIAL

Prédio à rua Augusto n. 22 — (Circular da Penha)

O leiloeiro CANDIOTA, venderá em leilão dia 20 de outubro de 1954 às 16,30 horas, o prédio acima pertencente ao espólio de JOSE' MENDES, vide anúncio detalhado no J. do Comércio

NITERÓI

Ótimo apartamento

Passa-se o contrato: 3 bons quardraçada; banheiro completo com draçada; banheiro completo com box, cozinha grande, armário embutido, dependêndias de empregada Cr$ 3.000,00. A 5 minutos das barcas. Praça Nilo Peçanha, Edifício Jardim, 3- apto. 103. Ver no local.

GRANJAS PIRAI

Estrada Presidente Dutra

1 1/2 horas do Rio. 500 metros de altitude. Terrenos planos, lotes desde 1.000m2. Prestações de Cr$ 600,00 sem entrada e sem juros. Clima adorável. 100 ônibus diários na porta. Luz da Light. Água em abundância. Grande lago para esportes e pescarias. Local povoado com construções novas, franco progresso. PROPRIETÁRIA LOTEADORA MONTANHES, S. A. Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 811 — Tel: 42-5011

TERRENOS

A 20 minutos da Praça Mauá

Prestações de Cr$ 236,70. Ver sem compromisso. Fone: — 46-1016. Corretor Monteiro

Comércio, Producão e Finanças

Cambios estrangeiros

LONDRES, 2.

A vista, sôbre	Abert	Fech
Londres p/L	2.7981/2.7994	2.7973/2.7987
Paris p/F	978.25/978.50	978.25/978.50
Canada D/S	2.7150/2.7156	2.7137/2.7150
Bruxelas p/l FB	139,87/139.92	139.90/139.95
Buenos Aires — p/P.	38 75/39 12	38 75/39 12
R. Janeiro, liv. p/Cr$	160/166 00	160/166 00
Lisboa — p Esc	79.90/80.05	79.90/80.05
Montevidéu — p/P.	8.78/8 83	8.78/8.83
Copenhague — K L	19.4175/19.4225	19.4175/19.4225
Estocolmo LK	14.5125/14.5150	14.5150/14.5175
Berna p/F	12.2025/12.2050	12.2025/12.2037
Amsterdam p/t	10.6175/10.62	10.6175/10.62
Oslo — K. L	20.0175/20.2250	20.02/20.0250
Gênova — p/L	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	11.7475/11.75	11.7462/11.7475
Praga — L K	20.10/20.22	20 10/20 22
Madrid — p/P		30 66 30.66

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Cafe

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 2.

(Disponível)

POR 10 QUILOS

		Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	430.00
Número 4: Santos Riado	—	410.00
Número 4: Sem descrição	—	380.00
Mercado	—	Calmo
Embarques	41.114	1 600
Entradas	21.201	24.396
Existência	2.522.323	2.542 436
Saídas		19.838

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 2.

Tipo 7—8, Cr$ 292.50, por 10 quilos. Mercado firme.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar regulou, ainda ontem, firme e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 36.344 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	—	304.10
Mascavinho	—	243 20
Mascavo	—	—
Cristal amarelo	—	273 60

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

por 60 quilos

Usina de primeira		n/c.
Cristal		n/c.
Demerara		n/c.
estável.		
Entradas	—	71 679
Do 1º setembro	484.223	484.223

Exportação	19.815	5.970
Existência	257.846	279.661
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ainda ontem, firme e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 16.125 fardos.

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	305.00 a 310 00
Seridó tipo 4	300 00 a 305 00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275 00 a 280 00
Sertões, tipo 5	260 00 a 265 00
Ceará, tipo 3	275 00 a 280 00
Ceará, tipo 5	255 00 a 260 00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235 00 a 240 00
Matas, tipo 5	195 00 a 200 00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	240.00 a 242.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 320,00; sertões, tipo 5, Cr$ 330,00.

Mercado estável.

Entradas	—	783
Do 1º setembro	17.470	17.470
Exportação	—	—
Existência	28.437	28.437
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Farinha (sacos)	—	2.000
Feijão (sacos)	600	1.000
Arroz (sacos)	—	—
Açúcar (sacos)	—	800
Banha (caixas)	—	800
Milho (sacos)	600	3.000
Charque (fardos)	1.100	3.000
Azeite (caixas)	2.824	—
Azeitonas (barricas)	489	—
Batatas arg. (sacos)	4.701	—

LUSTRES DE CRISTAL

Lustres, lanternas e apliquês em cristal. Facilidade de pagamento, sem fiador. Rua Riachuelo, 48 — Sala 904.

PROCURA-SE INSTALADORES DE TELEFONIA com prática e referências. Representações: Autophon do Brasil, Ltda. — Avenida Presidente Vargas, 509 — Grupo 2.105.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN

CIRURGIÃO-DENTISTA ESPECIALISTA

Novo processo americano que resolve os casos difíceis de dentaduras.

CONSULTÓRIO: — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Cinelândia — Tel.: 52-7904.

Fazendas -- Resende

Uma de 80 alqueires geométricos — terrenos quase planos, atravessados por rio caudaloso, pequena casa confortável, casas de empregados, pomar de jaboticabeiras. 10.000 pés de bananeiras em produção, dando renda, e benfeitorias. Cr$ 1.200.000,00, sendo Cr$ 200.000,00 à vista e o resto a curto prazo a combinar. OUTRA com 204 alqueires geométricos, 40% de pasto e o resto em mata e capoeira. Dista 14 quilômetros de Resende por estrada estadual. Terrenos bem conformados. Sede pequena e algumas benfeitorias. Cr$ 5.800.000,00, sendo Cr$ 800.000,00 à vista e o resto a combinar. GURGEL — TELS.: 42-5011 e 47-0337.

VÁLVULAS PHILIPS

VÁLVULAS TELEFUNKEN

DESCONTO ESPECIAL DE 10%

durante o mês de outubro

G. CAMARÃO & CIA. LTDA.

RUA ACRE, 88 — TELEFONE: 23-6387

RÁDIO VITROLA NOVA

Sem uso, com toca-disco americano marca V. M. com «long-Playing» (78, 33 e 45 rotações), duas agulhas permanentes. Possante aparelho de rádio marca «Diamond», com 10 válvulas, auto-falante de 12", sete faixas ampliadas de ondas, ôlho mágico, montado em lindo móvel de pau marfim com duas discotecas. Vendo urgente por Cr$ 8.600,00, ainda com garantia de 6 (seis) meses. Vêr à rua 24 de Maio, 773 — Sampaio.

CASA LUCAS

CASA D. R. MOURA ELETRICIDADE LTDA.

Rua Miguel Couto, 34

Telefones: 52-6882 e 52-9555

Lampeões Colleman, Ferros engomar Tenax, Massaricos de Alta Pressão, Para-Raios de Chifre e de Poste. Globos e Lustres nacionais e estrangeiros Material elétrico em geral.

A ANTENA DO SEU T.V. CAPTA SOMENTE UM CANAL? BREVEMENTE NOVAS ESTAÇÕES ESTARÃO EM FUNCIONAMENTO. PREPARE-SE PARA RECEBÊ-LAS ADQUIRINDO AGORA UMA ANTENA DUPLA, EFICIENTE, PARA TODOS OS CANAIS (DE 2 a 13), TOTALMENTE EM ALUMINIO.

(DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO: — 42-8566)

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO ENFERMIDADE: — Concedidos: Elza Azevedo Loureiro, Irene Leão, Daniel Gonzaga Batista, Flávio Rebouças Galvão, Veridiano Rosa, Jair D'Almeida Moreno de Sousa, Jurandir José de Matos, Fioravanti Orlandi Júnior, Aprício de Magalhães Bonádio, Dulcinéia da Costa.

Prorrogados: João Gentil, Celestina de Araújo Lima.

BENEFICIO MATERNIDADE: — 1 período: Maximiano Luis de Sequeira Cardoso. Total: James Rey Soren, Mário Afonso Trompowski Livramento.

Notícias diversas

REIVINDICAM OS SINDICATOS DOS BANCÁRIOS A PRESIDÊNCIA DE SUA AUTARQUIA

O Sindicato dos Bancários da Bahia, que foi no início do govêrno passado um dos baluartes do movimento nacional da classe, tendo tomado parte decisiva na nomeação do sr. Francisco Túlio Peixoto de Alencar para presidir a autarquia bancária, acaba de dirigir ao presidente Café Filho, o seguinte telegrama:

«O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários da Bahia, representando o pensamento da classe bancária baiana, vem apelar para vossência no sentido de entregar a direção do Instituto de Previdência aos trabalhadores, conforme ocorreu com a nomeação do dr. Peixoto de Alencar para a presidência do Instituto dos Bancários. Nestas condições, confia vossência saberá nomear outro bancário presidência I. A. P. B., confirmando assim suas declarações ao assumir govêrno de que não descuraria reivindicações trabalhadores brasileiros bem como acolhendo apêlo bancários Brasil reunidos quinto Congresso Nacional dos Bancários conforme moção endereçada vossência neste sentido. Cordiais saudações — Vicente Batalha Matos — presidente».

SOCIAIS BANCÁRIAS

A data de hoje, assinala o natalício do bancário Ercole A. Carpentieri, associado do City Bank Clube, e contador geral do The National City Bank of New York.

* * *

Aniversariam, hoje, os bancários Jairo Marques Neto, Norma Ferreira Atila e Raul José Lameirão, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

* * *

Transcorre, amanhã a data natalícia do bancário Manuel José dos Santos, funcionário do Banco do Brasil e ex-presidente da A. A. Bancários de Cavalcante.

ENCADERNAÇÃO

Livros simples e de luxo. Reformam-se livros de Bancos e Cartórios. Rua Senador Dantas, 73, sobrado

Telefone: 22-7893

LEILÃO JUDICIAL

(Maria da Graça)

Terreno à rua Fernando Esquerdo (junto e antes do prédio n. 745)

O leiloeiro Candiota venderá em leilão no dia 22 de outubro de 1954, às 16,30 horas, terreno que mede 13,00 metros de frente por igual largura nos fundos, e 36,00 metros de extensão por ambos os lados, cercado com madeira, pertencente ao espólio de MARIA RODRIGUES DA SILVA, vide anúncio no J. do Comércio

SITIO PRESIDENTE DUTRA

Altitude 500 metros

100.000m2. em Piraí — 80% mecanizável, com casas de colonos e algumas benfeitorias. Região cheia de construções novas, em franco progresso. Clima adorável. Preço Cr$ 320.000,00, sendo Cr$ 120.000,00 à vista e o resto facilitado. Dantas 22-4548

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE CARNES FRESCAS DO RIO DE JANEIRO

As autoridades e ao público em geral

Atendendo ao patriótico apêlo do exmo. sr. Presidente da República e, em colaboração com a COFAP, sente-se êste Sindicato, na presente época do ano, período de entre-safra, isto é, da alta de preços da carne, causada por fatores diversos, bem conhecido das autoridades e do público consumidor, e independente da vontade do retalhista, no dever de esclarecer o seguinte:

Acredita êste Sindicato, poderem seus associados manter por 60 dias os atuais níveis de preços, isto é, até que, passado o atual período da entre-safra, que vai até princípios do próximo mês de janeiro e no qual a possibilidade de obtenção das reses, no interior, é escassa e cara, possa o mercado do Distrito Federal ser suprido de mercadoria em melhores condições. Há portanto a esperar, apenas, um período de 60 a 70 dias, após o qual, com as medidas moralizadoras que estão sendo postas em prática, consiga o público consumidor e os proprietários de açougues, usufruir vida melhor.

A nenhuma entidade é lícito deixar de cooperar com o atual govêrno, uma vez que, repetidamente vem êle afiançando os seus elevados propósitos de combater a corrupção e estimular a livre emprêsa.

Engrossando as fileiras dessa cooperação, está o SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE CARNES FRESCAS, do Rio de Janeiro, certo de que seu apoio e a sua colaboração às boas e alvissareiras medidas econômicas prometidas pelas autoridades, propiciarão ao honrado govêrno de s. exa. sr. João Café Filho, alguma ajuda, talvez obscura, porém sincera, para vencer as dificuldades, certamente passageiras, do problema da carne no Distrito Federal

Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1954.

A DIRETORIA

LEILÃO JUDICIAL

Prédio à rua Guatemala n. 328 (Irajá)

O leiloeiro CANDIOTA, venderá em leilão dia 15 de outubro de 1954 às 16,30 horas, o prédio acima pertencente ao espólio de Antônio César Piragibe, Valdir Piragibe, Fausto César Piragibe, Moacyr César Piragibe, César Piragibe e Sebastião César Piragibe. Vide anúncios no J. do Comércio

DR. A. MULLER

APARÊLHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.

LABORATÓRIO ESPECIALIZADO

NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento - Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

VESTIDOS

Fornecemos toilettes completas, inclusive chapéu. Aceitam-se feitios sob qualquer figurino, executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Peres — Travessa Nestor Vitor, 100 — Sob. — Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

COMPRO 1 PIANO

32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos não faço questão de preço e nem de marca

PULGAS?

Serviço completo de extinção de Pulgas — Cupim — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos, etc.

SERVIÇO DEDETAN

Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

Telefone: 52 5555

e peça orçamento sem compromisso.

PASTA Polidyn PARA AUTOMÓVEIS conserva pintura e lustra

PEDIDOS A C. POSTAL 3876 — RIO

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB

R. Buenos Aires 79

3º andar.

Perto da Avenida Rio Branco.

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº

CIRURGIA OCULAR

Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 — 57-0125

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

Rua do Rosário, 98. De 1 às 4.

«VIDALINA»

A melhor aguardente de cana do Brasil, é encontrada nas boas casas do ramo.

NOTA — Aceitamos vendedores capazes para a praça do Rio de Janeiro. Fábrica de Bebidas Esperança Ltda. Av. Simão da Mota, 578 — Tel.: 40 — Magé — Estado do Rio.

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

VIGOR FÍSICO E JUVENTUDE

Reconquiste o seu vigor perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição grátis de interessante libreto sôbre o assunto. Pedidos Cx. Postal — 1.638 — Distrito Federal.

Dr. Ferreira Filho

OCULISTA

ASSEMBLEIA, 104

Sala 301 — Tel.: 42-9545.

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

D. PEDRO II

(Paquete)

Sairá a 6 do corrente, às 16 horas, do Armazém 13, para: Salvador e Recife.

RODRIGUES ALVES

(Paquete)

(Vg. 141-Ida)

Receberá cargas nas Docas, de 5 a 7 do corrente.

Sairá a 9 do corrente, às 10 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

CAMPOS SALES

(Paquete)

(Praça esgotada)

Sairá a 18 do corrente, às 10 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

INCONFIDENTE

(Cargueiro)

(Vg. 149-Ida)

Sairá a 16 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO SÃO FRANCISCO

(Cargueiro)

(Vg. 138-Ida)

Sairá a 20 do corrente, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

SUL

BARBACENA

(Cargueiro)

(Vg. 117-Volta)

Sairá a 4 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE URUGUAI

Sairá a 8 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Vigo — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE HONDURAS

Sairá a 15 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE PERU

Sairá a 5 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador (opcional) — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE CHILE

Sairá a 11 do corrente, para: Vitó- Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — New Orleans e Houston.

NEW YORK

(Saída de Santos)

Lóide Peru	2-10
Lóide Brasil	20-10
Lóide Panamá	8-11
Lóide São Domingos	26-11
Lóide América	14-12

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

Pintura de Geladeiras

A pistola em seu domicílio, com tinta Duco. — Estanha-se grades. Croma-se peças. Muda-se qualquer feitio de borracha. Tel.: 30-6998 — WALTER.

EMPRÊSA IMOBILIÁRIA "DIRP" LTDA.

RUA DA ALFANDEGA, 65 — 2º ANDAR — RIO DE JANEIRO

Resultado do 95º sorteio referente ao mês de setembro, realizado em 2-10-1954, de acôrdo com o Decreto-lei n. 7.930, de 3-9-1945.

Extração da Loteria Federal do Brasil	1º prêmio 18.223
	2º prêmio 04.287
Número sorteado de acôrdo com o Regulamento	1º prêmio 87.223
	2º prêmio 38.722

VISTO: Dr. Afonso Dias Lopes Fontainha — Fiscal do Govêrno.

NOTA: O próximo sorteio será pela primeira extração de novembro da Loteria Federal do Brasil. São convidados os prestamistas contemplados que estejam em dia com suas mensalidades, para receberem seus prêmios.

Também ha Moda em móveis

Renove, economicamente, o mobiliário do seu lar, escolhendo entre mais de 200 sugestões Palermo!

Figurinos e mais figurinos para a escolha de um vestido.. como também sugestões e mais sugestões para a escolha do mobiliário do seu lar! Por isso é que a Sra. deve visitar a Fábrica Palermo. Palermo apresenta mais de 200 sugestões de salas, dormitórios, etc., com os preços já marcados nas etiquetas, permitindo incomparável variedade de escolha para todos gostos e orçamentos. E, além disso, Palermo oferece tradicional garantia e prazos de pagamento até 20 meses!

Em inúmeros casos, podem ser excluídas várias peças dos mobiliários completos de salas, dormitórios, quartos de crianças, salas de estar e grupos estofados.

Visite A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DO BRASIL!

Aberta, também todas as noites até as 10 horas exceto aos sábados e domingos.

CASA Palermo MOVEIS, S.A.

TUDO PARA A SUA RESIDENCIA E O SEU ESCRITÓRIO

Rua do Riachuelo, 146/150

Entre as ruas André Cavalcante e Invalides

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO — TRANSFERÊNCIA — CLASSIFICAÇÃO — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

GABINETE

Q. G. do Exército — Capital Federal, 2 de outubro de 1954.

BOLETIM INTERNO Nº 223

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subrodinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

CAVALARIA

— 1º tenente QAO José Chaves da Costa, da D. G. P., por conclusão de férias.

CAVALARIA

— Coronéis José Duval Figueiredo, da D. G. P., por conclusão de férias regulamentares e início nesta data de licença especial de 3 mêses; Hélio Peres Braga, agregado, por entrar em licença especial de 3 meses, a partir de 1-10-1954.

— Tenentes coronéis Antônio Damião de Carvalho Júnior, do gabinete do ministro, por ter sido designado Oficial de gabinete do sr. ministro da Guerra; Antônio de Barros Moreira, do Q. S. G., por conclusão de férias, relativas ao ano de 1953; Luis Liguori Teixeira, da D. G. S. M., por ter regressado de Buenos Aires, onde fôra com permissão.

— Major Antônio Duarte Miranda, do E. M. E., por haver regressado dos Estados Unidos a 29-10-1954, onde frequentou o Curso Avançado para oficiais de Infantaria em Fort Benning.

— Capitães Pedro da Silva Rondon, do C. A. E. R., por término de trânsito a 30-10-1954, e se apresentar; Alcebiades Bevenuto Vieira da D. G. P., por ter sido promovido e transferido para a Reserva Remunerada.

— Primeiros tenentes Luis Paulo Fernandes de Almeida, do 1º B. C. C. L., por ter sido transferido e entrar em trânsito; Ivan Carlos de Vasconcelos, do 1º B. C. C. L., por ter sido transferido e entrar em trânsito; Henrique Batista Vieira do D. G. A., por ter regressado de São Paulo.

— segundos tenentes Vicente Leitão da Rocha, do 1º Batalhão P. Ex., por ter sido transferido do 1º Regimento de Infantaria, desligado desta Unidade, e seguir destino; José Felismino de Barros da Cia QG|1ª Divisão de Infantaria, por ter sido promovido e incluido no QAO, e ficar adido aguardando classificação; Silvio Eleutério da D. G. P., por estar pronto para o serviço, por conclusão de instalação.

CAVALARIA

— Coronel Airton Teixeira Ribeiro, agregado, por ter deixado a Comissão que exercia na Prefeitura do Distrito Federal e ficar adido aguardando reversão ao serviço ativo.

— Tenentes coronéis Manuel Agenor de Arruda, da D. M. M., por ter sido desligado do 1º R. C. G., por motivo de nomeação para a D. M. M. e apresentar-se pronto; Belarmino Neves Galvão, da D. G. P., por entrar no gôzo de 3 meses de licença especial, a partir de 1-9-1954;

— Major Hélio Dorneles Melo, do Q. S. G., por haver concluido o período de férias relativas a 1953.

— Capitães Alfredo Loureiro Polônia, do QG|1ª Divisão de Infantaria, por ter passado o Comando da C. a Es. Mnt., e apresentar-se pronto na sua nova Unidade; Djalter Alves Machado, do 10º R. C., por término de trânsito e por ter entrado em gozo de tratamento de saude; Wilson Goulart Grossmann, do Gabinete do ministro, por ir a São Paulo com permissão do ministro.

— Primeiros tenentes Flávio de Marco, do 1º R. C. Guardas, por ter sido classificado no 1º R. C. Guardas; Leo Acir Ferreira Sá Brito, do Colégio Militar, por ter sido julgado apto para o serviço, por ser desligado da DGP e apresentar-se ao Colégio Militar.

— Segundos tenentes QAO João Damasceno de Oliveira, do Pq. C. M. Com., aguardando nomeação; Osvaldo Fagundes Hauck, do 1º B. C. C., por ter sido promovido, incluido no QAO, e ficar adido aguardando classificação; Júlio da Silveira Godoi, do 1º B. C. C., por ter sido promovido ao pôsto atual e aguardar classificação.

ARTILHARIA

— Coronéis Emilio Galois Filho, da D. G. M. B., por ter entrado em licença especial de 90 dias; Afonso Emilio Sarmento, da Inspetoria AC e A. A. Aé., por ter terminado os trabalhos da Justiça relativos ao C. J. M. da 3ª Auditoria e seguir para Santos, a serviço dia 3-9-1954.

— Tenente coronel Leo Borges Fortes, da D. G. M. B., por ter assumido a Chefia do Gabinete da D. G. M. B.

— Major Itari Fonseca da Veiga Jardim, do QG|AD|4, por ter vindo ao Rio, com 8 dias de dispensa do serviço, por motivo de saúde de pessoa da família.

— Primeiro tenente QAO Guilherme Antônio de Oliveira, do QG da 1ª R. M., por ter cessado o motivo pel equal se achava à disposição, para servir junto ao SAPS:

— Segundo tenente QAO Dionisio Rodrigues Reis, da 9ª C. R. por ter vindo em gôzo de férias e regressar.

ENGENHARIA

— Coronel Rui Cotias, do Pq. Mat. Com., por ter sido nomeado para o Parque de Material de Comunicações e ingressar no Q. S. P.

— Capitão Staniel Fortes Batista, do Gabinete Militar da Presidência da República, por ter sido nomeado Adjunto do gabinete Militar da Presidência da República.

INTENDENCIA

— Tenente coronel Deoclécio Paranhos Antunes, da D. G. I. Ex., por ter sido exonerado, a pedido, do cargo de Secretário Geral do Conselho Nacional de Geografia.

— Capitão José do Amor Divino, do 13º B. C., por ter entrado em trânsito.

— Primeiro tenente Diro Antunes de Sousa, do 1º Batalhão Ferroviário, por ter vindo ao Rio em dispensa do serviço.

— Segundo tenente QAO Lucas Santiago da 1ª C. D. M. I., por ter sido promovido e aguardar classificação.

SAÚDE

— Médicos — Tenente coronel médico dr. João Muniz da Gama e Sousa, do H. G. Juiz de Fóra, por conclusão de férias regulamentares a 29 e ter se apresentado a 30, tudo de setembro próximo findo ao Tribunal de Juri, como testemunha de um processo, cumprindo a ordem do general Comandante da 4ª Região Militar.

— Major médico dr. Mário Vitor de Assis Pacheco, P. C. E., por ter sido promovido, ter sido nomeado para um C. J. da 3ª Auditoria.

TECNICO

— Major João José de Carvalho Neto, do R. E. P. I., por ter que regressar a sua Unidade.

MAGISTÉRIO MILITAR

— Coronel professor José de Sousa Bastos Júnior, do Colégio Militar, por ter sido promovido.

MOVIMENTAÇÃO

INFANTARIA

Transferência.

Por necessidade do serviço:

— Quadro Suplementar Privativo, 1º tenente Ivan David da Cunha, do 4º R. I., matriculado na E. E. F. E., por ter sido nomeado Auxiliar de Instrutor do CPOR São Paulo, por Portaria número 598, de 8-10-1945. Publicado novamente, por ter saido com incorreção no B. I. nº 219, de 29-10-1954

Classificação.

Por necessidade do serviço: — 3º B. C. C. L., capitães Davi da Silva Almeida, adido ao CPOR|R. Janeiro e Kleber Garcia de Lacerda, adido ao CPOR|B. Horizonte.

Por conveniência do serviço:

Nomeação.

De acôrdo com o artigo 36, letra «c», do Regulamento aprovado pelo decreto nº 35.187, de 11 de março de 1954.

— Escola Superior de Guerra, major Manuel Guedes Correia Gondin Filho, para desempenhar as funções de Fiscal Administrativo.

ARTILHARIA

Nomeação.

Por interêsse próprio:

— H. G. de Cachoeira do Sul, segundo tenente QAO Olmiro Lemos, da DGP.

Por necessidade do serviço:

— Diretoria de Comunicações, primeiros tenentes QAO, recém promovidos, Pedro Pereira de Oliveira e Mário Alves da Cruz Pereira Pinto, adidos a referida Diretoria.

ENGENHARIA

Classificação.

Por necessidade do serviço:

— 5º Batalhão de Engenharia, major Mário Manuel Scheim, sendo em consequência, classificado no Quadro Ordinário.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL

INFANTARIA

— José Maria de Oliveira Lima, do 1º R. I., por término de trânsito e apresentar-se à unidade.

ARTILHARIA

— Vencesiau Malta, do 8º G. A. Cav.-75, por ter sido classificado no 8º G. A. Cav. 75 e seguir destino.

General de Divisão Lamartine Peixoto Paes Leme

DIRETOR GERAL DO PESSOAL

Paulo Galvão

CORONEL CHEFE DO GABINETE

Para 5 do corrente às ESTHARIL

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano nº 55, às 16 horas. Tel.: 22-3293.

Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro

ELEIÇÕES

Faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento que, no dia 3 de Novembro próximo será realizada neste Sindicato a eleição da Administração para o biênio 1955-1956, ficando aberto o prazo de cinco (5) dias, que correrá a partir da primeira publicação dêste, para o registro de chapas na Secretaria, de acôrdo com o disposto no art. 6º das Instruções aprovadas na Portaria Ministerial n. 11, de 11 de Fevereiro de 1954.

As chapas deverão ser registradas contendo todos os candidatos efetivos, Conselho Fiscal e respectivos suplentes em uma só cédula.

Os requerimentos para o registro de chapas deverão ser apresentados na Secretaria em três vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, devendo conter os requisitos previstos nos estatutos e na legislação sindical vigente e instruidos com as provas exigidas no art. 11, § 1º das Instruções.

Gabinete da Presidência, 28 de Setembro de 1954.

O Presidente:
GERALDO MORAIS MIRANDA.

VIAJE utilizando o seu CRÉDITO

PARA O BRASIL E EXTERIOR INCLUSIVE PASSAGENS DE CHAMADA

Mediante pequeno pagamento inicial e o restante a longo prazo V. S. terá a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima.

Consulte-nos sem compromisso Riviera AGENTES DE VIAGENS

Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419 - Tels.: 52-1708 - Esplanada do Castelo

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

FEIRA DOS VINHOS

Rua do Rosario, 161

VINHOS
CHAMPAGNES
LICORES
COGNACS
WHISKYS
CONSERVAS
AZEITES

PREÇOS DE FEIRA e ainda pelo CRÉDITO

Compre barato e pague suavemente.

CARBAR

TORNOU-SE O REI DAS MEIAS

Por ser a casa que mais meias vende em todo o Brasil

Rua Gonçalves Dias, 74, sob. (Entre Ouvidor e Rosário)

MARTHA ROCHA - EM PESSOA - NA TV-TUPI NO PROGRAMA "A EXPOSIÇÃO INFORMA... COM AL NETO COMENTANDO"

Não perca esta oportunidade excepcional de ver e ouvir Martha Rocha - a mais bela do Brasil e 2.ª mais bela do Mundo - apresentando a sua verdadeira história, numa entrevista exclusiva com o famoso comentarista, Al Neto!

Oportunidade única para comprar barato!

COLOSSAL VENDA do 16º ANIVERSÁRIO DA A ESCOLAR

Com grandes saldos para LIQUIDAR!

Conjunto de slack e calça para meninos de 2 a 8 anos em brim mesclado com guarnições xadrezinho. De 98,00 por $ 78,00

Vestuário para meninos de 2 a 6 anos. Brim mesclado, artigo muito durável. De 85,00 por $ 64,50

Slack e calça para meninos de 2 a 8 anos, em ótimo tropical pura lã. Lindo modêlo. De 288,00 por $ 225,00

Slack e calça para meninos de 2 a 7 anos. Brim branco acetinado, com gola e punhos de marinheiro. Cordão para apito. De 235,00 por $ 185,00

Vestuário para meninos de 2 a 6 anos. Em ótimo brim branco mercerizado, com guarnições em brim azul marinho e cadarços. De 155,00 por apenas 128,00

Vestuário de linon azul c/ guarnições de soutache de sêda. Artigo forte e durável Para meninos de 2 a 7 anos. De 98,00 por 82,00

Vestuário de brim beije, modêlo original, para meninos de 2 a 6 anos. Preço de presente. De 98,00 por 85,00

Vestuário para meninos de 2 a 6 anos, em tecido mescla, modêlo para verão. Manga Raglan. De 72,00 por 58,00

LINDO VESTUÁRIO PARA MENINOS. RESISTENTE BRIM CINZA COM GUARNIÇÕES AZUL MARINHO, GRANDE OFERTA DE ANIVERSARIO. De 130,00 por $ 98,00

Vestuário de fustão branco, artigo superior com bordados. Para meninos de 2 a 5 anos. De 130,00 por 105,00

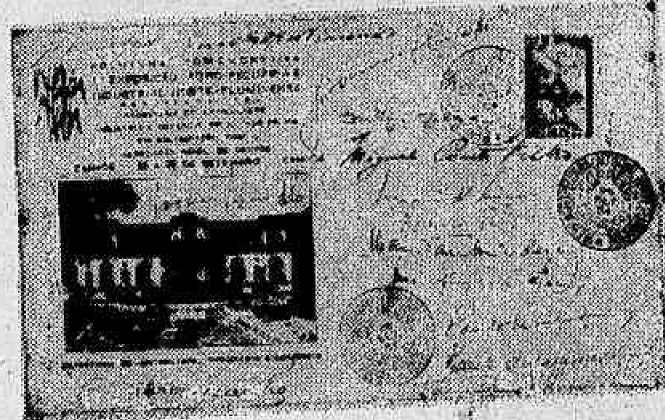
Slack e calça de linon azul com soutache branco, bonito modêlo para meninos de 2 a 7 anos. De 105,00 por 89,00

A ESCOLAR RUA DA CARIOCA, 66-68

A casa que melhor serve

Nos domínios da FILATELIA

1.ª Exposição Agropecuária e Industrial Norte Fluminense



A convite do Centro Filatélico de Campos, compareci no dia 25 do mês passado à cidade de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, para assistir à inauguração da «I Exposição Agropecuária e Industrial do Norte Fluminense». Para ficar condignamente registrado nos anais da filatelia, o citado certame, o DCT autorizou o uso de um carimbo comemorativo, utilizado no recinto da exposição em tôda correspondência e em peças filatélicas.

O Centro Filatélico de Campos, tendo à frente o incansável batalhador da filatelia fluminense, sr. José Sardinha, preparou 1.500 folhinhas e 500 envelopes com o sêlo do campista José do Patrocínio e o carimbo comemorativo. São peças bonitas e indispensáveis a qualquer coleção. Ressaltamos a colaboração do dr. Sizino Rocha, secretário da Agricultura, Comércio e Indústria do Estado do Rio de Janeiro, e do presidente da Associação Rural de Campos, que tudo fizeram para que a festa não passasse sem uma marca postal.

Ainda foram distribuídas inúmeras peças filatélicas entre os expositores, ficando, desta forma, bem assinalada a realização do certame de 25 de setembro de 1954.

Registramos, com a nossa presença, que sòmente os campistas adquiriram carimbos e mais quatro filatelistas do interior (cel. Euclides Pontes, general Castelo Branco, Sebastião Vidaurre e Moacir C. da Silva), êstes tendo solicitado por carta ao agente postal telegráfico. O cronista desta seção, como sempre, carimbou algumas dezenas de lembranças que, de futuro, estarão bastante valorizadas.

Na ocasião da inauguração da exposição, o governador Ernâni do Amaral Peixoto estêve em visita ao Balcão Filatélico de Correios tendo, por solicitação, autografado várias peças filatélicas, uma delas com assinaturas de outras pessoas de relêvo social no Estado fluminense, conforme se vê no envelope que publicamos nesta crônica.

MOYSÉS GARABOSKY

Congresso de Homeopatia





Dois carimbos comemorativos foram autorizados pelo DCT para assinalar a realização em nosso país do I Congresso Médico Mundial de Homeopatia e do V Congresso Brasileiro de Homeopatia. O primeiro terá uso na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal de 1 a 13 do corrente, e outro na Diretoria Regional de São Paulo, durante o mesmo período.

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia» deverá ser remetida para Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro, D.F.

II Exposição Filatélica Nacional de Educação

Promovida pelo Ministério da Educação e Cultura, através da Divisão de Educação Extra-Escolar, com a colaboração da Sociedade Filatélica Brasileira, será realizada nesta capital, no salão de exposições do Ministério, a II Exposição Filatélica Nacional de Educação, durante o período de 11 a 15 de novembro próximo.

As inscrições estarão abertas até o dia 31 de outubro corrente, podendo os pedidos serem dirigidos à Comissão Executiva, no Ministério da Educação e Cultura, 11º andar, salas 1.101 a 1.105 — Rio de Janeiro.

O colecionador

Recebemos um exemplar da publicação sôbre filatelia e «ex-libris» «O Colecionador», dirigida pelo conhecido filatelista Otávio de Campos Tourinho.

I Congresso dos Servidores Postais Telegráficos

E' de justiça que a Direção Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos preste uma homenagem aos seus funcionários, mandando confeccionar um carimbo comemorativo dêste importante conclave, a ter lugar nesta capital, no período de 13 a 16 do mês próximo.

Sêlo de Nísia Floresta

No dia 12 do corrente, o DCT porá em circulação um sêlo comemorativo, em homenagem à consagrada escritora Nísia Floresta.

Por solicitação do sr. Marciano Freire, presidente do «Centro Norte-Riograndense», será usado na D.R. do D.C.T. do Distrito Federal, um carimbo especial de «1º dia de circulação».

Cinquentenário do Colégio Nossa Senhora de Sion

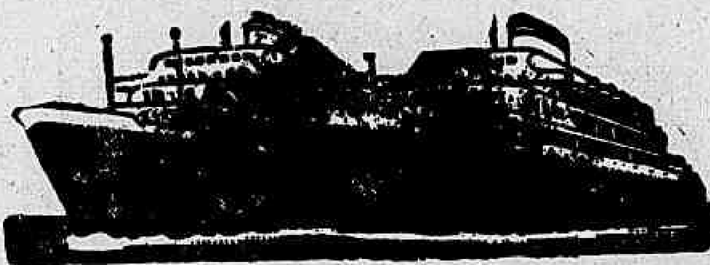
Nos dias 15, 16 e 17 do corrente será usado, na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Campanha, no Estado de Minas Gerais, um carimbo de metal, obliterador, data móvel, comemorativo do cinquentenário de fundação do Colégio Nôssa Senhora de Sion.

Os filatelistas interessados nesse carimbo poderão enviar os seus pedidos ao diretor regional do DCT, juntando envelopes já selados e quadras de selos comemorativos para receberem o respectivo carimbo.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O moderno transatlântico português

VERA CRUZ

Partirá em 15 de outubro para:
BAHIA, RECIFE, FUNCHAL, LISBOA • VIGO

OUTRAS SAÍDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para EUROPA
VERA CRUZ	15 de Novembro	24 de Novembro
SANTA MARIA		3 de Dezembro
VERA CRUZ	27 de Dezembro	6 de Janeiro
SANTA MARIA		21 de Janeiro

O MÁXIMO LUXO E CONFÔRTO EM TÔDAS AS CLASSES

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os srs. passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4-8 — Tel.: 23-2930 — RIO DE JANEIRO
e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

GRANDE VENDA

SEARS **JUBILEU**

68 anos servindo aos povos do mundo!

Admire a nova linha de Rádios Fonógrafos

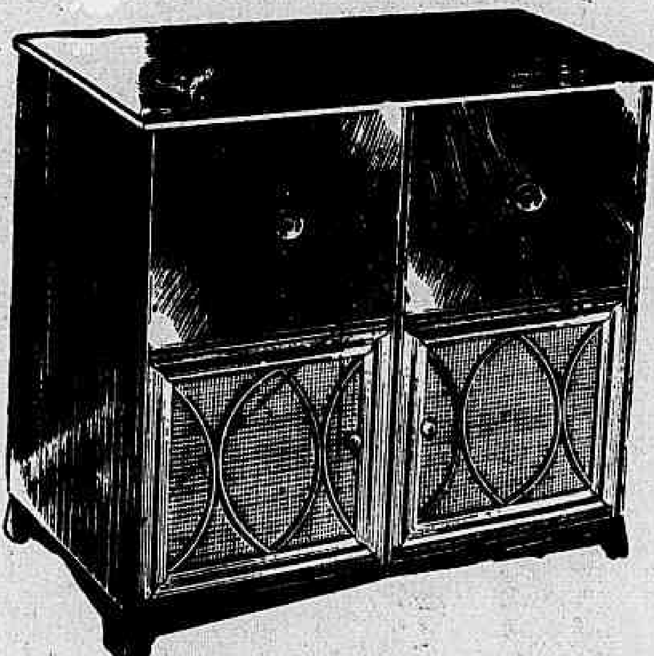
ELEJA UM APARÊLHO *Silvertone* PARA O SEU LAR!

Com a convicção de ter feito a melhor compra!

Excepcional oferta de lançamento

RÁDIO FONÓGRAFO

Em lindo móvel provençal, com discoteca



ENTRADA APENAS **1.170**

PREÇO REGULAR: 12.995,00 — ECONOMIZE 1.3[illegible],00
DURANTE ESTA SEMANA 11.666,00

6 válvulas. 3 faixas de onda. Troca-discos «V.M.» importado, com 3 rotações. Transformador Universal. Ôlho mágico. Ampla discoteca com divisões para Albuns e discos avulsos.

Você não encontrará esta qualidade por um preço tão baixo. Compre pelo Plano Sears.

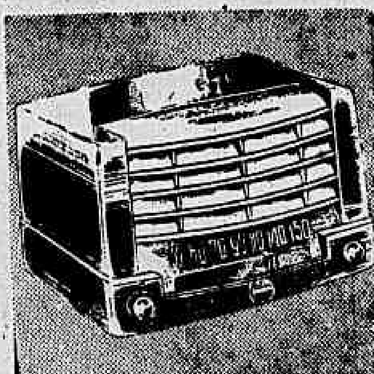
MENSALIDADE: 830,00

Móvel de linhas elegantes para ambientes de fino gôsto!

"SILVERTONE" – UM SÍMBOLO DE GARANTIA

APARELHO SUPER POTENTE. MÓVEL SUPER LUXUOSO

É UM MÓVEL DE INCOMPARÁVEL BELEZA



RÁDIO «SILVERTONE»
MODELO EM CORES

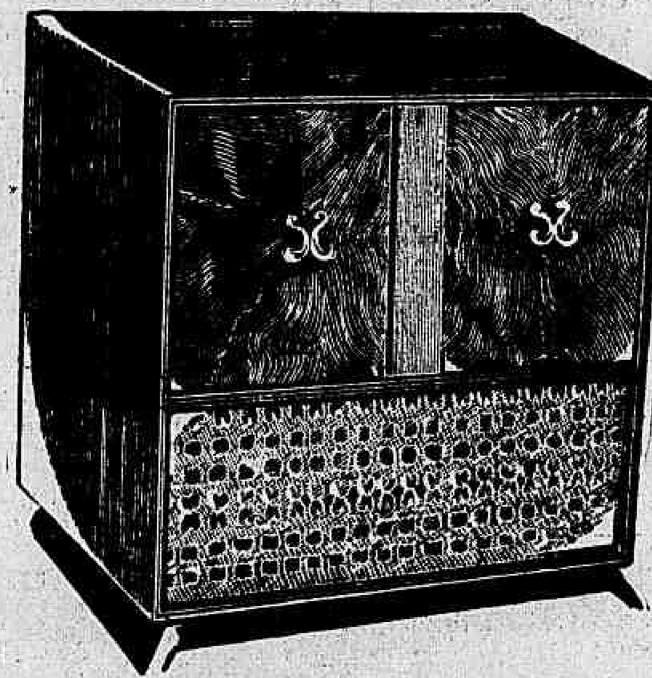
APENAS 1.095,

5 válvulas. Alto-falante de 4 polegadas. Ondas longas de 550 à 1.600 Kcls.
ENTR. 220,00 — MENS. 100,00



ASSISTÊNCIA MECÂNICA

Dispomos de um corpo de técnicos especializados em Rádios e T. V., para assistência permanente, à domicílio.



Para quem exige o melhor!

RÁDIO FONÓGRAFO

ENTRADA **1.700,**

Mensal 1.200,00
Preço 16.995,00

Equipado com o famoso troca-discos "Webcor H. F." 11 válvulas. 6 faixas de onda. Pick-up com unidade eletrônica. Móvel em linhas modernas e elegantes, ideal para ambientes de classe.

Observe as características dêsse

RÁDIO FONÓGRAFO

ENTRADA **1.400,**

Preço 13.995,00
Mensal 985,00

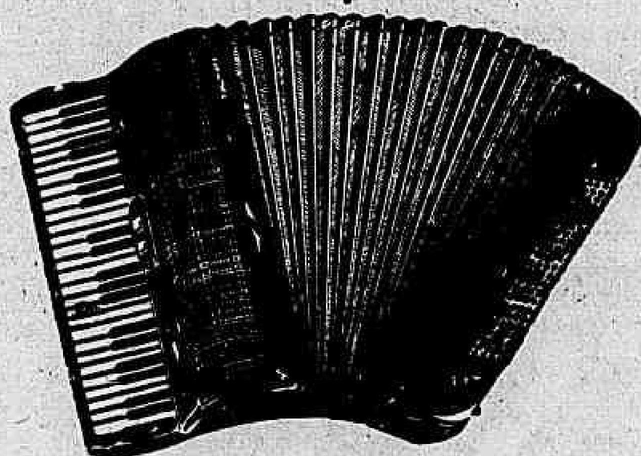
Troca-discos V. M. com 3 rotações. 6 válvulas. Olho mágico. 3 Faixas de onda. Transformador Universal. Belíssimo móvel de inbúia selecionada, com 2 corpos. Acabamento esmerado.

EXCEPCIONAL OFERTA PARA OS AMANTES DA MÚSICA!

Melhor qualidade pelo menor preço da praça!

ACORDEON «FRASATTI»

EM LINDAS CÔRES



Entrada apenas: **890,**

Preço regular: 9.995,00 -- Economize 1.107,00

Mensal: 640,00

37 teclas. 80 baixos. 2 registros. Sonoridade perfeita... reprodução mais pura, com acentuação dos graves e agudos. Em belíssimo estôjo, para maior conservação. Aproveite! Você não encontrará esta qualidade por êsse preço!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

ATÉ AS 22 HORAS

GRANDE VENDA

SEARS JUBILEU

68 anos servindo aos povos do mundo!

Se você ainda não tem Liquidificador venha buscar o seu «Kenmore», durante esta semana... e ganhe 27 utensilios de grande utilidade!

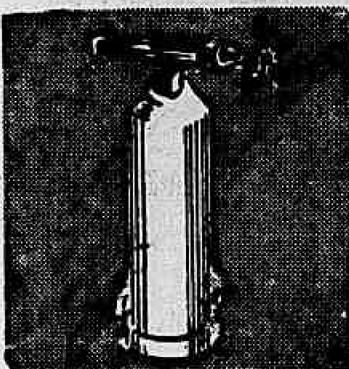
ACOMPANHA

Uma caixa para geladeira, uma bandeja, 12 copos, 12 descanços para copos e uma capa plástica para o liquidificador — para quem adquirir um "KENMORE" durante etsa semana!

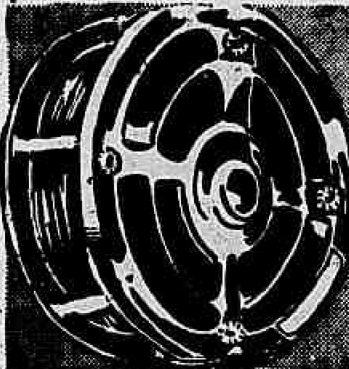




FERRO ELÉTRICO
P/PASSAR ROUPA
De 139,00 por **99,**
Cromado. Cabo de madeira. Aquecimento rápido. Um ano de garantia.



FILTRO PARA ÁGUA
ESMALTADO
APENAS **459,**
Livre de oxidação. Vela esterilizante. Torneira cromada. Aproveite!



EXAUSTOR HOMART
INDISPENSÁVEL NO LAR
AGORA **1.950,**
Capacidade de exaustão 36m3 de ar por minuto. Gaveta coletora de gorduras.



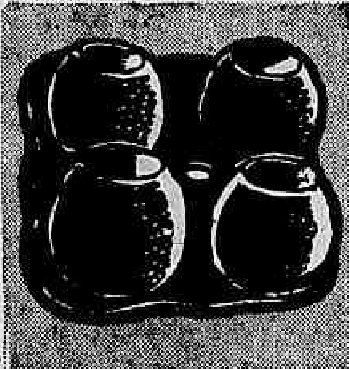
TALHA PARA ÁGUA
OFERTA ESPECIAL
APENAS **389,**
Capacidade 8 litros. Louça vitrificada, branca. Torneira cromada. Compre agora.

Liquidificador
KENMORE
Exclusividade Sears

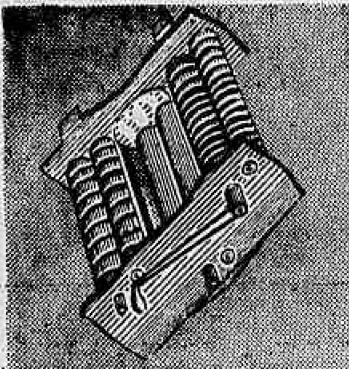
1.550

ENTRADA: 310,00 — MENSAL: 120,00

Base esmaltada. 3 velocidades. Motor possante, refrigerado a ar. Adaptação para misturador de massas, descascador de batatas, extrator de sucos, etc. Rala côco, mói café, prepara as mais gostosas vitaminas... em muito menos tempo. Esmerado acabamento. Aproveite a ocasião!



FÔRMA PARA GÊLO
EM BOLAS
De 22,00 por **12,**
Borracha resistente, nas côres: azul, vermelho e verde. Quatro unidades.



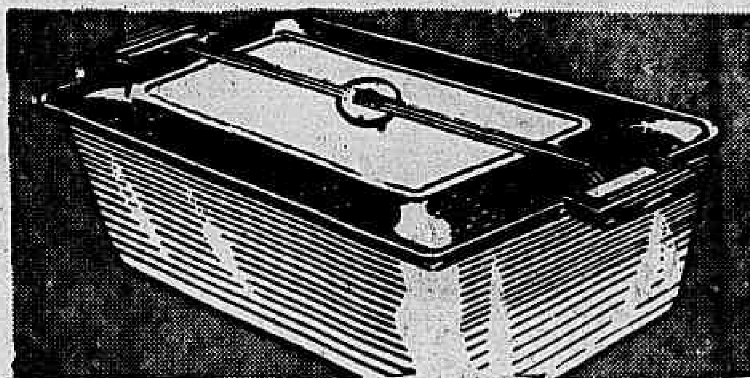
MÁQUINA P/ MACARRÃO
SUPER LUXO
De 529,00 por **475,**
Alumínio resistente. Acionada à manivela, com regulagem. Grande utilidade.



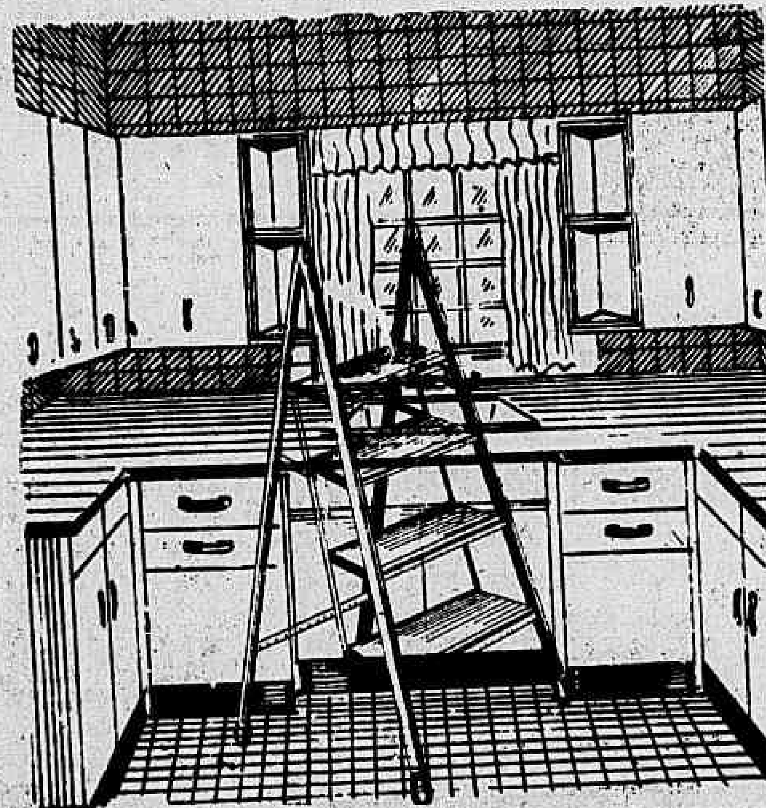
CONJUNTO DE LOUÇA
MARCA «HOMART»
Preço regular .. 8.936,00
Economize 937,00 **7.999,**

Louça branca vitrificada, de superior qualidade. Não racha e não mancha. 19 peças, de fina apresentação, para um banheiro completo.

ENTRADA: 1.600,00 — MENSAL: 510,00



CAIXA PLASTICA
PARA GELADEIRA
Preço regular 90,00
Economize 11,00 **79,**
Plástico de superior qualidade, nas côres: verde, azul, vermelho e branco. Própria para carnes, verduras, legumes, etc. Aproveite o preço!



ESCADA DE METAL
PARA COZINHA
Preço regular 798,00
Economize 80,00 **718,**

Esmaltada à fogo. Pés e degraus protegidos com borracha. 4 degraus. Tamanho médio. Desmontável — não ocupa espaço. Indispensável no seu lar!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATE ÁS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Gênios da Música

WAGNER



Encarregado de dirigir a música no teatro de Zurique, Wagner põe mãos à obra, com seus dois jovens alunos, Bulow e Ritter. Ao mesmo tempo, escrevia seu livro, «Ópera e Drama», em que êle faz um terrível requisitório contra a ópera tradicional, série de árias destinadas a exaltar os «virtuoses». A obra lírica do futuro deve ir procurar nos mitos e nas lendas o fundo humano. Para realizar isso, êle volta ao tema de «Siegfried» e aumenta-o para as proporções de um enorme drama em quatro partes. Durante uma estação de termas em Albis-Brunn, onde êle vai a fim de curar seus eczemas e suas impigens com banhos de umidade, êle esboça uma composição formidável: um prólogo, «O Ouro do Reno», e três jornadas, «A Walkyria», «O Jovem Siegfried» e «A Morte de Siegfried», que se tornará o Crepúsculo dos Deuses. Na primavera de 1852, êle põe mãos à obra e escreve o texto de «Ouro do Reno», faz a escalada dos montes Oberland e depois vai aos lagos italianos, e no fim do ano o poema de teatro está concluido.



Voltando a Zurique, vem a conhecer, no hotel Baur-au-Lac, uma família, os Wesendonck. O marido, Otto, de 37 anos, é um rico negociante em sêdas. A mulher, Matilde, de vinte e quatro anos, é linda. Em maio, Wagner dá um festival de suas obras e depois recebe a visita de Liszt. Em setembro, acha-se na Itália, em Spezia, perto de Gênova. Certa tarde, fazendo a sesta no hotel sôbre um canapé, êle sonha que é arrastado por um rio e o tema inicial de «Ouro do Reno» nasce em seu espírito. Em seguida êle vai juntar-se a Liszt em Paris e fica conhecendo Blandine e Cosima, as duas filhas de Marie d'Agoult. De volta à Suiça, termina a música para «O Ouro do Reno». Com os Wesendonck, êle fala da realização cênica de sua obra. Se encontrasse quem o ajudasse, queria construir um teatro, fazer representar a peça uma vez e tocar fogo à partitura. O papagaio Papo morreu. Seu substituto, Jacquot, começa a dizer «Tonnerre!» e a assobiar a marcha de «Rienzi». Sua mulher está na Alemanha. Em junho de 1854, o primeiro ato da «Walkyria» fica pronto e, com uma pena de ouro que lhe deu Matilde, êle recopia a partitura de «O Ouro do Reno».



Em março de 1885, vamos encontrá-lo novamente em Londres, onde a velha Sociedade Filarmônica o convidou para dirigir seus concertos. Ao mesmo tempo, Berlioz rege a nova filarmônica. O violinista Sainton, de Toulouse, tenta aproximar um pouco os dois compositores. Wagner agrada ao público mas não consegue causar nos músicos inglêses uma profunda impressão de sentimento. Um dia, foi apresentado à Rainha Vitória. Um de seus amigos emprestara-lhe uma gravata branca. «Agora creio que o demagogo alemão poderia voltar para seu país» — escreve êle para sua mulher.



Chegado o verão, êle volta para Zurique e lá torna a encontrar sua mulher. Wagner sofre cruelmente de eczemas, que lhe atacaram os olhos. Nos banhos de Mornex, perto de Gênova, um médico francês, o doutor Vaillant, curou-o em poucas semanas e o prodigioso trabalhador mete mãos à obra, atacando logo a música de «Siegfried» e o poema de Tristão.



GRANDE VENDA

JUBILEU

68 anos servindo aos póvos do mundo!

Para um arranque instantâneo use

BATERIA Allstate

EXCLUSIVIDADE SEARS

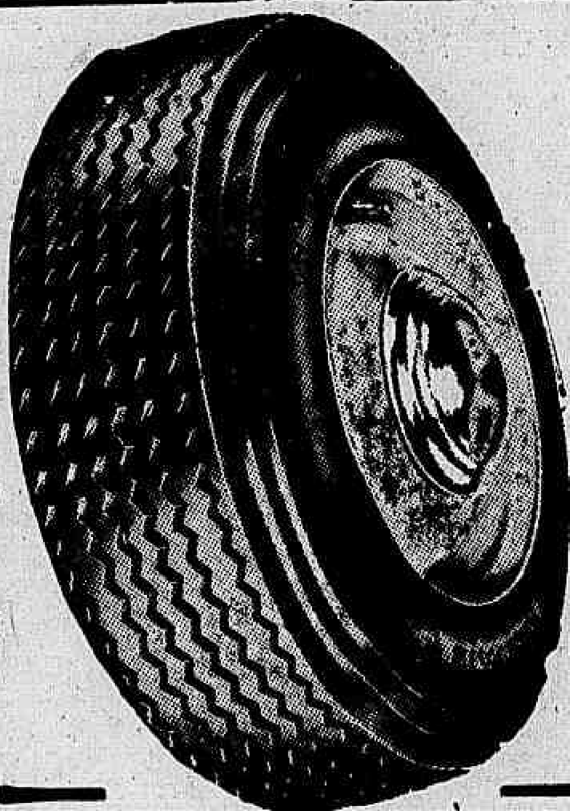
250,00 pelo sua usada bateria Aproveite

* Material de 1.ª qualidade.
* Garantia de 6 meses.
* Instalação em n/Pôsto de Serviço.

15	placas	545,
17	" baixa ...	595,
17	" alta	645,
17	" comprida	1.095,
17	" reforçada	1.195,
9	" 12 volts .	1.045,

— 20% de entrada e o restante em 6 prestações.





Pneus novos e rechauchutados

PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

100,00 pelo pneu usado, em qualquer estado

Tôdas as rodagens. Preto e branco. 4 e 6 lonas. Rodízio grátis em cada 5.000 Kms. rodados. Garantia e assistência permanente em nosso Pôsto de Serviço. Rode depressa e pague devagar pelo plano Sears. 20% de entrada e o restante em 6 prestações.

Rádio "Silvertone" -- Para Chevrolet 53/54

EXCLUSIVIDADE SEARS -- GARANTIA DE 1 ANO

APENAS

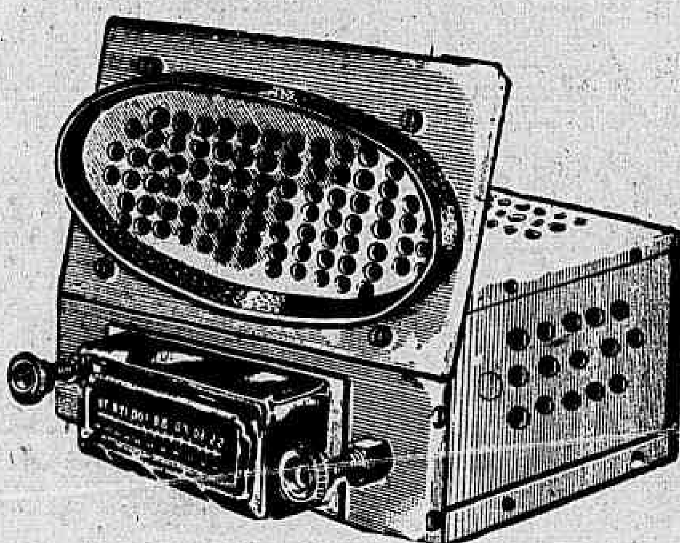
4.395,

Entrada 880,00
Mensal 290,00

Novo modêlo, com 6 válvulas, ondas curtas e longas. Sonoridade perfeita. Instalação em nosso Pôsto de serviço.

OUTROS MODELOS

Para caminhão Chevrolet 41 à 54: 4.395,00. Para Sandard-Vanguard, Wolhsvagem, Ford, Consul, Zephir, Renaut Fragate e Opel: 3.795,00





Aproveite esta excepcional oferta!

MÁQUINA DE FUMAR

«SOLINGEN» -- MANUAL

Preço reg.. 139,00
Economize 41,00

89,

Capacidade de brocas de 0 até 3/8". Fabricação esmerada. Super resistente. Fino acabamento. Para profissionais ou amadores. Aproveite! Você não encontrará esta qualidade por um preço tão baixo!

Otimo artigo para quem exige o melhor!

SERRA TICO-TICO

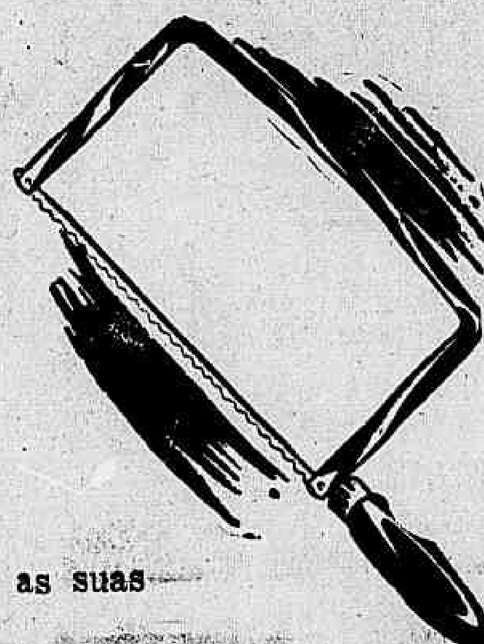
MANUAL

Preço regular ... 55,00
Economize 11,00

44,00

Arco de serra extra resistente, com uma lâmina de superior qualidade. Aproveite êste preço!

* Visite, no 2º andar, o grande sortimento de ferramentas, nacionais e estrangeiras, para atender com tôdas as vantagens possíveis, as suas



Outra grande oferta da semana!



Machadinha

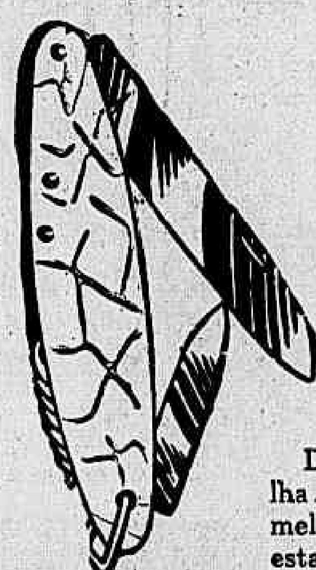
ALEMÃ

Preço regular ... 65,00
Economize 21,00

44,00

Aço alemão, de superior qualidade. Otima lâmina. Cabo de madeira selecionada, muito resistente. Fino acabamento.
Compre na Sears e economize!

Um objeto de grande utilidade!



Canivete

ARTIGO FINO

Preço regular 89,00
Economize 30,00

59,00

Cabo de madrepérola. Duas ótimas lâminas e sacarrolha. Indispensável nos pic-nics. O melhor preço da praça! Aproveite esta excelente oportunidade!



LIXADEIRA

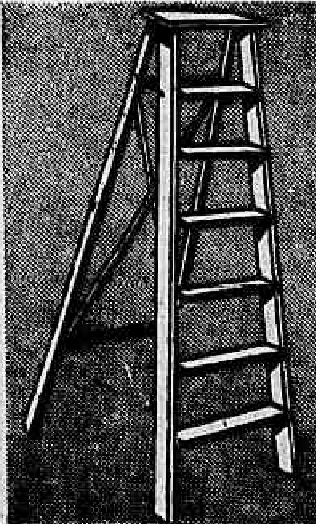
PARA TACOS

ENTRADA

5.000

Mensal 1.570,00
Preço 24.995,00

Para profissionais. 3 H.P. 110-220 volts. 50-60 ciclos. 80 m2 por dia. Garantia de 1 ano. Fabricação esmerada.

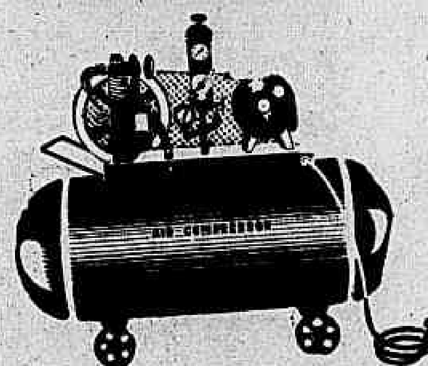


ESCADAS DE ABRIR

Preço regular ... 298,00
Economize 54,00

244,00

Madeira envernizada, muito resistente. 10 degraus. 2,83 de altura. De grande utilidade no lar. Aproveite o preço!



COMPRESSOR «B. T. C.»

PARA PINTURA

Preço 13.995,00
Mensal 880,00

ENTRADA 2.800,

1/4 HP. 110 volts — 50 ciclos - 100 libras de pressão. Automático. Assistência técnica.

* COMPRESSOR B. T. C. -- 1/2 HP. - JAPONÊS
PREÇO: 17.995, — ENTRADA: 3.600, — MENS. 1.130,



COMPRESSOR «ELECTRA»

PARA PINTURA

5.495,

Mangueira e pistola com 2 jactos. Garantia 1 ano.
ENTR. 1.100, — MENS. 360,



TINTA «SERO CÔR»

PARA PAREDE

De 202,00 por **166,**

Fôsca, lavável. Secamento rápido. Diversas côres. Capacidade 30 m2 por galão.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 6as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 3 de Outubro de 1954

VISTAS DE CALCUTÁ

Cecília Meireles

(Especial para o «Diário de Notícias»)



A CIDADE é grandiosa: pelo tamanho, pelas edificações, pelo número de habitantes e de forasteiros. Todos os tipos humanos, tôdas as côres de pele, tôdas as classes sociais vão e vêm pelas ruas, por onde circulam também tôdas as espécies de veículos. Dêstes, os que mais impressionam o visitante ocidental são os «rikshás», carrinhos puxados por gente. Se o «rikshá» está vazio, o homem caminha lentamente, numa atitude de quem restaura as fôrças. Mas basta que um freguês entre — e às vêzes são dois ou mais — para o homem apoiar com energia as mãos nos tirantes laterais e, braços abertos, o tronco inclinado para a frente, ir abrir caminho por entre a multidão, com ritmo acelerado, numa velocidade surpreendente.

2

Pelo centro da cidade, é êste borborinho, êste movimento humano só comparável ao de um agitado mar. Mulheres de saris amarelos, vermelhos, alaranjados, purpurinos atravessam as ruas e praças; e o vento dilata as pregas das sêdas, e a luz da tarde passa por dentro delas. Homens de branco, sérios e calmos como doutores ou sacerdotes, destacam na multidão seu claro vulto, do «tope» de algodão enterrado na cabeça à ponta recurva do calçado. A população humilde, escura, maltrapilha, esguedelhada, insinua-se por entre as coloridas sêdas das senhoras e os «dhotis» e chales brancos dos homens: as crianças carregam coisas: latas de esmola, embrulhos, trapos. As crianças de colo vão enganchadas no flanco das mães. Há figuras tão magras que parecem esqueletos pretos. Alguns homens, por motivo religioso, têm a cabeça e o peito cobertos de cinza. Isto é o que de repente causa certa surprêsa... pois, quanto ao mais, os pobres se parecem todos uns com os outros, em qualquer parte.

3

Uma das coisas mais famosas de Calcutá é o seu Jardim Botânico, tanto pela área que ocupa como pelas essências que ostenta. Aos olhos brasileiros, acostumados à identidade das côres, ao porte e profusão das árvores daqui, não causam grande surprêsa êstes belos passeios sob as vastas frondes. Mas há realmente um recanto que inspira admiração, e excede tudo quanto já tínhamos visto em bosque, floresta ou parque: é o fabuloso «ficus» quase bi-secular, que se multiplicou em cêrca de cem plantas, — numa circunferência de mais de trezentos metros, — tôdas entrelaçadas, formando uma espécie de gruta vegetal, cujas estalactites e estalagmites são os troncos e as raízes que dêles irrompem, e cujo teto é a massa compacta da folhagem onde a tarde escurece, aconchegada e misteriosa. Imaginemos esta gruta encantada, verde e palpitante, às diversas horas do dia e da noite, em diferentes estações: a brisa que pode aqui brincar, o vento que dentro dela pode rugir, os pássaros que podem subir e descer por êstes ramos, depondo aqui e ali a flor do seu gorjeio; e a chuva a gotejar de cada fôlha, e o luar a abrir caminho por entre estas colunas caprichosas...

4

Graças ao impulso dado ao artesanato, há frequentes exposições de indústrias nacionais, por tôda a Índia, e lojas especializadas que favorecem os artífices e artistas na colocação e venda de seus produtos. Já tínhamos visto, nos arredores de Nova Delhi, salas e salas repletas de tapetes, bordados, jóias, móveis esculpidos, charões, sêdas, metais trabalhados — tôdas as modalidades das indústrias artísticas do norte do país.

Esta exposição de Calcutá, além de uma variedade imensa de «saris» e panos estampados e bordados, de lenços e echarpes de sêda, para uso ocidental, mas com motivos indianos, oferece grandes mostruários de brinquedos. Cada objeto é tratado com tal delicadeza e alegria que não se compreende como podem ser destinados às mãos inábeis das crianças. Ou a criança oriental é dotada de qualidades excepcionais, que lhe permitem o uso dêstes brinquedos por um prazo capaz de justificar o primor da sua execução — ou o artífice indiano é tão entranhadamente artista que só pode executar maravilhas, ainda que para terem a duração de um momento.

Os brinquedos são de madeira muito leve, recobertos de uma pasta como de gêsso, à qual é aplicada a pintura, que, às vêzes, tem o aspecto fôsco das tintas de guache. Também há alguns diretamente pintados sôbre a madeira. Em muitos casos, a pintura é de tinta brilhante, como as dos objetos de charão.

Quanto às formas, há uma variedade imensa de bonecas, reduzidas a um contorno oval, com os pormenores do corpo apenas pintados, o que, naturalmente, as torna mais duráveis, evitando fraturas de articulações. Além das bonecas pròpriamente ditas, há as «figurinhas» que representam homens e mulheres nas suas diferentes atividades: tocando tambor, carregando água, leite, baús, socando pilão... — tudo isso com a representação minuciosa das roupas, das jóias, até dos sinais de casta. E não falta bom humor, na representação dos inglêses ruivos, com todos os bolsos desenhados nas roupas e chapéu branco de tiras encarnadas. Mais talvez os brinquedos mais encantadores, — não sei se para as crianças, mas para os visitantes estrangeiros — sejam os bichos aqui apresentados. O papagaio, que figura em tantas histórias do Oriente, aqui está, quase em tamanho natural, com tôdas as penas desenhadas, os redondos olhos salientes, o bico entreaberto, a ponto de falar. A vaca — animal sagrado — destaca-se entre os demais brinquedos pela riqueza decorativa dos seus pingentes e colares, da manta que lhe cobre as costas, da pintura das orelhas, dos chifres, do focinho e das patas. Branco, prêto, marrom, azul, vermelho, verde, — listas, riscos, salpicos, barras, discos, a boa vaquinha amamenta o bezerro com uma profunda ternura nos olhos, prolongados como os das belas mulheres indianas, e aos quais não falta o suave traço das sobrancelhas.

Além dos brinquedos de madeira — e há muitos outros, impossíveis de descrever — vêem-se bonecas de pano, com olhos de missanga, jóias no nariz, nos braços, nos dedos e nos pés, sari orlado de prata: — um objeto de arte feito de uns pedaços de pano, meia dúzia de contas e um bocado de fios metálicos.

5

Mas a noite cai sôbre Calcutá, e as luzes brilham nos edifícios, nas lojas, nos salões dos hotéis, e nos seus sucessivos mostruários, onde tudo se pode ver — lacas, marfins, sêdas, objetos de sândalo, metais trabalhados, sandálias douradas, jades, brocados de ouro e prata, jóias de mil pedras diferentes... E é diante dêsses mostruários que se sente como a China está perto, por uma ou outra peça que brilha, entre tantas coisas indianas.

Também há restaurante chinês no hotel, com palitos de marfim, sopa de barbatana de tubarão, mil pratinhos de legumes e porcelana de chá verde, para rematar.

Sôbre o amor por estas coisas que me rodeiam, passam grandes advertências sinistras: aqui pululam todos os perigos — varíola, cólera, tifo... Doentes por tôda parte... Mendigos sem fim... E a deusa Kali no seu templo, à espera de animais sacrificados... E o crematório, com os cadáveres a arderem nas piras, entre flôres amarelas e fórmulas religiosas entoadas pelos parentes do morto e os ministros do culto...

O amor é um transbordamento de alma, sem limites nem lógica. O amor entende tudo, e sente, na sua própria fôrça, defesa para tôdas as adversidades. Quem ama — seja uma criatura, seja um objeto, seja um país — não acredita em nada que possa diminuir o seu amor. Os verdadeiros amorosos não precisam nem ser correspondidos, pois o amor não visa mesmo essa mínima finalidade. Os verdadeiros amorosos não passam pelo mundo com os pés das outras criaturas: são aéreos, levitam como sonâmbulos, pousam entre a varanda e a lua, caminham por escadas de nuvens.

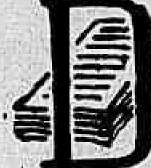
6

Um egípcio conta-me coisas folclóricas de sua terra. A aia — que é o nome das babás aqui — leva as crianças para dormir: é uma mulher silenciosa, de traços mongóis. Talvez seja do Nepal. Os copos de uísque pousam em pratinhos dourados, com finos desenhos a esmaltes de côres. Amanhã comprarei um livro para estudar «bengali».

3 DE OUTUBRO

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")



DEPOIS de um mês dramático e de outro tão abafadíssimo chegamos hoje no dia, na data que nos foi lançada como um desafio. Estamos no limiar de um período novo de nossa história. Por longos anos a sorte do Brasil vai depender dêste 3 de outubro tão ansiosamente desejado.

Se me perguntarem o que espero dêsse pleito eu, com franqueza, não saberei responder.

Sei apenas que fizemos fôrça, que dormimos pouco e trabalhamos muito. Sei que os candidatos que indiquei, e pelos quais trabalhei, estão entre os melhores. Qual será agora a réplica das urnas? Não sei. E' possível que o grau de intoxicação a que chegou nosso povo seja maior do que julgamos. O misterioso Brasil, mal tratado e mal servido, está nestas horas colocando nas urnas os nomes de seus futuros servidores e os de seus futuros exploradores. Em São Paulo, no mais próspero estado da União, um dos candidatos à governança é denunciado como ladrão, conforme se vê no admirável trabalho do sr. Paulo Duarte. Bastará isso para que o povo paulista o repudie, ou mesmo assim, ladrão comprovado, receberá o sr. Ademar de Barros o voto para governador do Estado de São Paulo? Se isto acontecer, a capital bandeirante terá achado uma singular maneira de abrilhantar seu IV centenário. Por outro lado, se Ademar fôr derrotado, temos a sombra do carismático Jânio que ainda não roubou, que eu saiba, mas já deu provas abundantes de sua versatilidade e de seu desembaraço em relação aos compromissos. Poderemos nós esperar a vitória do sr. Prestes Maia? Receio que não. Parece que a honestidade não tem **glamour** eleitoral; ou que a UDN paulista vive no mundo da Lua. E aqui? Terão Lutero Vargas e Caiado de Castro a palma da vitória? Alguém me sugeriu que publicasse uma entrevista que o general Caiado deu à «Tribuna da Imprensa», há tempos, e na qual o bravo ex-chefe militar da Presidência da República, e excolega do tenente Gregório, em condecorações, se declarava disposto a ir combater os comunistas na Coréia. A idéia de meu informante era a de produzir no eleitorado comunista um movimento de repulsa por Caiado. Não tenhamos porém tamanha ingenuidade. O eleitorado comunista que já provou incapacidade de repelir os assassinos da espôsa de Prestes e os torturadores de Berger, não poderá se indignar com tão pouco, isto é, com as veleidades combativas do general Caiado. Aos eleitores petebistas não-comunistas, pouco lhes adianta saber quem é Caiado ou seu pseudônimo Pais Leme, nem lhes interessa saber histórias da Coréia ou da Guatemala. A única coisa que tem sentido para êles é a continuação do delírio getuliano e a oposição aos homens que cometeram o crime de ficar na trajetória das balas de Alcino. Muitos dêsses eleitores são respeitáveis e apesar do êrro que cometem objetivamente, votam com ingênua pureza. Que podemos nós fazer em vésperas de eleições? Creio que nada ou muito pouco. A tarefa enorme ficará para depois de 3 de outubro, e eu tenho a impressão que corremos o risco de desaparecer se não aplicarmos todos os nossos esforços no sentido de reconquistar a confiança daqueles que se deixaram encantar pelos sedutores.

No momento, agora, hoje, temos de esperar e rezar. Mas quero ainda dizer uma coisa antes da publicação dos resultados. Se o dr. Hamilton Nogueira não fôr eleito; se Adauto Lúcio Cardoso não fôr eleito; se Gladstone Chaves de Melo não fôr eleito; se, em suma, não se elegerem os candidatos que insistentemente apontei, não julguem os leitores que eu sinta êsse resultado como derrota para mim. Política não é futebol ou «pif-paf». Se indiquei, nem por isso sou eu quem perde se perderem êles. Quem perde é o Brasil. Em outras palavras, a derrota de nossos candidatos, e dos outros que a êles se assemelham, não provará que erramos em apontá-los. Provará apenas que a situação de nossa terra é muito pior do que imaginávamos. Vencidos estaremos todos, inclusive os que se rejubilarem com tal resultado.

Aguardemos pois o resultado das urnas e supliquemos a Santa Teresinha do Menino Jesus que interceda por nosso Brasil.

RIMBAUDIANA

Tradução de Xavier Placer

(Especial para o "Diário de Notícias")

O sono em meio às riquezas é impossível. A riqueza foi sempre bem público. Só o amor divino outorga as chaves da sabedoria. Vejo que a natureza não é senão um espetáculo de bondade.

Ignoramos a caridade; somos, porém, corteses.

A ação não é a vida, mas u'a maneira de consumir fôrças, em enervamento. A moral é uma fraqueza do cérebro.

Não lograrão matar-te, a menos que já sejas um cadáver.

Menino, eu admirava o presidiário intratável sôbre quem se fecha sempre a porta da prisão. Era mais forte que um santo, tinha mais bom-senso que um viajante — e êle, só êle! como testemunho de sua glória e de sua razão.

O trabalho afigura-se-me ofensivo demais ao meu orgulho.

Escravos, não amaldiçoemos a vida.

Criei tôdas as festas, todos os triunfos, todos os dramas. Experimentei inventar novas flores, novos astros, novas carnes, novas línguas. Acreditei adquirir poderes sobrenaturais. Ora bem, eis que devo enterrar minha imaginação e minhas lembranças. Que bela glória de artista e narrador arrebatada!

A mão que empunha a pena equivale à que guia o arado.

Abomino a miséria. E temo o inverno por ser a estação do confôrto!

Ó pureza! pureza! E' êste minuto de vigília que me revelou a visão da pureza! — Pelo espírito vai-se a Deus!

Cumpre ser absolutamente moderno.

Quero desvendar todos os mistérios: mistérios religiosos ou naturais, morte, nascimento, futuro, passado, cosmogonia, o nada. Sou mestre em fantasmagorias.

A vida é farsa que todos têm que representar.

Não sou prisioneiro de minha razão. Quero a liberdade na salvação.

A ciência é demasiado vagarosa.

Quando iremos enfim, para além das praias e das montanhas, saudar o nascimento do trabalho novo, da sabedoria nova, a fuga dos tiranos e dos demônios, o desaparecimento da superstição; quando iremos adorar — os primeiros! — a Natividade sôbre a terra?

A ciência, a nova nobreza! E' a visão dos números. Vamos para o Espírito.

O combate espiritual é tão brutal quanto a batalha dos homens; mas a visão da justiça é ùnicamente o prazer de Deus.

TERIA CHARLES PÉGUY PRESSENTIDO A MORTE?

André Bourin

(Copyright Europress, especial para o "Diário de Notícias")

SEIS léguas ao norte de Paris, a colina de Saint-Witz ergue no horizonte o seu perfil de verdura. Mas já não a coroa, como outrora, o cubo cinzento de uma ruína medieval; mais alta que ela se levanta agora uma tôrre redonda, côr de mel, que surge da folhagem: — Uma caixa d'água?

Não, um «relais» estabelecido pela televisão entre Paris e Estrasburgo. Os curiosos lançam um olhar às antenas parabólicas e vão passando... sem ver, do outro lado do caminho, uma capelinha meio oculta atrás de um muro.

E' para uma visita a essa capela que vou lá. Alguns telhados; uma igreja velha cujo aspecto diz bem do abandono em que se encontra; o longo cercado de uma escola e uma capela falsamente gótica debaixo das árvores. Mais uns cinquenta passos, e eis a outra capela. Com a fachada sem relêvo ornada de letras em tinta vermelha, a cobertura de telhas e o campanário de zinco, ela não é grande coisa em matéria de beleza. Vejamos, porém, a inscrição ao lado da porta:

Charles Péguy passou nesta capela à noite de 3 para 4 de setembro de 1914

No dia seguinte êle foi morto. Julga-se, por isso, que ali tenha vivido as derradeiras horas de recolhida tranquilidade, orando, enquanto os seus homens dormiam, tal como em outra noite distante ressonavam os discípulos no Jardim das Oliveiras.

Faz quarenta anos... Havia um mês, a guerra deflagrara. O 276º Regimento de Infantaria, que vinha recuando desde a Picardia, atingira e logo deixara para trás a localidade de Senlis. O tenente Péguy comandava a 19ª Companhia. Seus homens, estafados, caíam durante a escalada dos taludes:

— Décima nona, de pé! — exclamava Péguy.

— A 19ª não existe mais...

— Enquanto eu viver — respondeu Péguy — a 19ª existirá!

Os homens punham-se de pé, seguiam-no; e assim o foram seguindo até Saint-Witz, onde a companhia acantonou.

Teria sido mero acaso o que levou o poeta de Joana d'Arc e de Chartres a procurar aquela colina inspirada, onde todo ano uma romaria homenageava — homenageia ainda — Nossa Senhora de Montméliau? Antes da Revolução, existiam ali um mosteiro e uma capela, ambos devastados em 1793. Salvou-se apenas uma imagem da Virgem, datando do século XIV, que ocultaram debaixo de um monte de feno, em uma granja. E a granja converteu-se em capela...

O pequenino portão rangente que hoje abro, entreabriu-o Péguy no dia 3 de setembro de 1914. Alguns degraus, e encontrou-se também no adro onde, à sombra de um teixo, se alinhavam algumas sepulturas singelas. Pedras meticulosamente arrumadas separavam-nas umas das outras.

Em nada se modificou êste cenário, nem tampouco mudou de aspecto o interior da capela. Tal como acontece comigo, Péguy, ali ao penetrar, ergueu os olhos para o pesado barrote que atravessa o teto e viu, depois, as duas carreiras de genuflexórios toscos, o banco de madeira, à esquerda os instrumentos da Paixão, esculpidos com ingenuidade por um pastor da colina, à direita um baixo-relêvo figurando uma Assunção e, cobrindo as paredes amareladas, inumeráveis ex-voto, rosários, imagens pias, desbotadas e cobertas de bolor. Parece que lhe ouço os passos ressoando na laje.

Dia e meio de marcha e soará

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

A PALAVRA E O SILÊNCIO

Tristão de Athayde

(Especial para o «Diário de Notícias»)

A INTELIGÊNCIA e a palavra, seu complemento natural, representam os sinais mais característicos da natureza humana.

Pela inteligência vai o homem às coisas, vai à essência e à existência, em tôdas as suas manifestações, do mais inanimado dos seres no mundo mineral, ao próprio Ato Puro, fonte absoluta do próprio ser. A inteligência é a marca do homem. Por ela vai êle a tôdas as coisas, como traz a si as coisas tôdas. De modo que pela luz intelectual o homem se torna de certo modo todos os seres, como faz com que todos êles passem a viver dentro dêle. E' por ela que a pessoa humana é realmente o centro do mundo, é o que há de mais elevado no mundo, é o próprio mundo em miniatura.

Mas o homem não vive só, no centro do mundo ou como síntese do mundo, pela sua inteligência, participação do Divino Intelecto. O homem vive no meio de outros homens. Não é uma espécie total, como o Anjo. E' uma espécie dividida em infinitas parcelas, cada uma das quais com sua plena autonomia e, ao mesmo tempo, como parte integrante de uma unidade comum, de um corpo só, a Espécie Humana.

Ora, não é pela inteligência pura que os homens se comunicam entre si. Da mesma forma que, por sua natureza, sua inteligência espiritual não poderia operar, como valor cognoscitivo ou como elemento criador, se não estivesse em ligação perene com o mundo exterior através dos sentidos, também não poderia essa inteligência comunicar-se com o mundo exterior de modo transitivo, transmitindo-lhe os resultados das operações interiores provocadas pela excitação do mundo exterior sôbre o espírito, através dos sentidos, se não dispusesse de outro meio **sensível** para levar ao mundo exterior a sua vida interior.

De modo que a palavra está para a transmissão da inteligência como os sentidos estão para o seu funcionamento. Assim como não poderia funcionar se não entrasse pràviamente em contacto com o mundo exterior pelos sentidos, não poderia reagir sôbre o mundo, não poderia comunicar as riquezas da elaboração interior das sensações, se não dispusesse de outro meio sensível para se pôr de novo em contacto com o mundo. E êsse novo meio, análogo aos sentidos, é a palavra. A palavra é o ato final da inteligência, como os sentidos são o seu ato inicial. Mas é um ato final no plano da vida natural. Pois no plano da vida total, como veremos daqui a pouco, o ato último é o silêncio. O silêncio é a plenitude da palavra, como a palavra é a plenitude dos sentidos.

A palavra é o meio têrmo entre a mudez dos sentidos e o silêncio final da alma humana. A palavra está direta e intimamente ligada à vida ativa, à vida de relação, ao contacto final do homem com a natureza e, acima de tudo, com os outros homens. E' de modo particular e específico, ao contacto com os outros homens que está, por natureza, ordenada a palavra humana. A palavra é a voz significativa, isto é, o som embebido de inteligência. Se a palavra é privilégio do homem, entre todos os animais, mas não o som; é que a voz humana é expressiva de uma natureza diversa, mas não antitética, da natureza animal. O animal não é mudo como a pedra. Não é sonoro apenas por repercussão, como os objetos do mundo vegetal. O animal, pelo instinto, possui a voz, o som, a autonomia de uma expressão sonora, significativa de uma forma de vida interior já consideràvelmente afastada da passividade muda que caracteriza as naturezas inferiores e passivas. A voz animal é um sinal de uma autonomia racional já pressentida e contida nas virtualidades do instinto.

Mas nem por isso deixa a barreira de existir. Por mais que o homem consiga domar os animais, jamais conseguirá comunicar-lhe o dom da palavra. A frase de Bernard Shaw: «what can he done with a wolf can be done with a man», isto é, o que pode ser feito com um lôbo pode ser feito com um homem, com a qual procurou o grande sofista exprimir o seu evolucionismo naturalista, é apenas, como sempre, uma meia verdade. Nem tudo o que pode ser feito com um lôbo pode ser feito com o homem. Pode-se domesticar um lôbo e transformá-lo até em um cão policial. Mas o que jamais se conseguirá dar a um lôbo, mesmo domesticado, será o dom da palavra.

Exatamente porque se pode **melhorar** a natureza de um animal, mas não se pode, nem por magia nem pela genética, mudar a sua natureza e comunicar-lhe a natureza de um ser superior. Assim como não podemos dar a um homem a mudez específica dos Anjos, não podemos dar a um animal a loquacidade característica da natureza humana. O homem foi feito para falar como o peixe para nadar. Falar é o seu instrumento natural de comunicação, como o latido é para o cão ou o mugido para o gado vacum.

A palavra, portanto, não é um reflexo, uma imitação, uma reprodução, como pode parecer-nos pelo processo infantil de «aprender a falar». Aparentemente é **de fora** que recebemos a palavra. Tanto assim que os surdos de nascença são mudos por serem surdos. O que se dá, porém, é uma simples excitação sonora de virtualidades preexistentes. O verbo **interior** não depende nem da bôca nem do ouvido. Depende das virtualidades intelectivas. Depende do mundo interior. Mas como êsse por sua vez, só se põe em movimento por uma excitação do mundo exterior, o exercício dos sentidos é necessário não para **produzir** a palavra, mas para pôr em movimento o mecanismo interior de sua produção. E' o que se dá com a inteligência. Tudo o que nela se faz passa prèviamente pelos sentidos. O mundo interior não tem uma vida autônoma desligada do mundo exterior. Somos irmãos e não filhos da natureza exterior. Sujeito e objeto vivem em simbiose, atuando-se reciprocamente, mas não produzindo o outro, como querem uma dupla falsificação na interpretação dessa interpenetração — o idealismo ou o materialismo. A criança não recebe a palavra de fora. Ela recebe de fora os estímulos com que se põem em movimento, dentro dela, as virtualidades em expressão **pré-verbal** já existentes.

E se sòmente o homem fala, entre todos os animais, é que só êle é dotado de razão e de liberdade. A palavra é a sua dignidade racional e livre. E' o sinal de sua emancipação. E' pela palavra que o homem se liberta dos sentidos e da servidão, à natureza e aos outros homens, como é pela palavra que êle se coloca em comunicação direta com os seus companheiros de espécie. E' por ser um animal naturalmente social que o homem não cala a sua inteligência, nem deixa morrer em si o mundo que pelos sentidos assimilou. O produto dessa assimilação pelos sentidos e pela inteligência é a palavra, que é o sinal da transmutação do mundo em espírito e por isso mesmo do seu indefinido enriquecimento. Pois a palavra, na sua elaboração, passa por todo um processo interior de espiritualização, que vai daquilo que Léon Daudet chamou de **pré-verbo**, até a elaboração completa do verbo sonoro e finalmente do verbo escrito. Pois a palavra escrita é o complemento natural da palavra falada. E' a sua vitória sôbre o espaço e o tempo e, por isso mesmo, a sua mais perfeita adequação à universalidade, à fertilidade, à ubiquidade, à supratemporalidade da inteligência. A palavra falada ainda está de certo modo tolhida pelos limites da sua própria sonoridade, embora já hoje multiplicada pelos meios técnicos de sua captação. A palavra escrita, a palavra registrada e retransmitida, pelos meios técnicos de impressão e de retransmissão, é como que a perpetuação de si mesma e com isso da própria inteligência humana. Por ela aquele lento trabalho de elaboração interior, — que começou na obscuridade do subconsciente, nessa vida noturna em que sentidos, imaginação e inteligência como que vivem em comum, ainda num ambiente de polivalência e de confusão gestatória — por ela êste trabalho de gestação chega à sua expressão completa. A luta pela expressão, que é o drama de todo espírito poético, que é o drama de tôda arte à procura de sua finalidade expressiva em uma obra objetiva e exterior, como é de certo modo o drama de tôda natureza humana apenas levado ao extremo no ato da intuição criadora pela palavra na poesia verbalizada, — a luta pela expressão só termina na palavra escrita, na palavra que de oral passou a escrita, a registrada, a fixada, a multiplicada, a conservada para o futuro e transmitida à distância, ao ouvinte invisível, ao leitor desconhecido, para quem aqueles sinais vão despertar novos mundos e comunicar experiências inconfundíveis.

Mas há um mundo que a palavra não pode atingir. Há um mundo que está para lá da palavra, como a palavra está infinitamente para além do mundo fechado dos sentidos e da imobilidade inanimada.

Êsse mundo que a palavra não consegue transpor é o mundo sobrenatural, é o mundo da vida mística, é o mundo que só o silêncio pode alcançar. Nossa vida religiosa tende naturalmente ao silêncio, como a nossa vida intelectual tende naturalmente à palvra. Mas como a vida religiosa não é paralela ou inferior à vida intelectual, como querem as filosofias naturalistas ou existencialistas; como a vida religiosa é uma transcendentalização da vida filosófica, como a vida sobrenatural completa e não contradiz a vida natural — assim também o silêncio sobrenatural é o complemento natural da palavra intelectual. Assim é o silêncio a verdadeira plenitude da palavra. Só há duas maneiras de entender o silêncio. Há o silêncio anterior à palavra e há o silêncio posterior a ela. Há o silêncio das coisas ou mesmo dos animais, pois a voz animal é mais uma mudez sonora (se é possível assim dizer) do que uma palavra imperfeita, e há o silêncio voluntário que sucede à expansão da inteligência pelo verbo.

À medida que o homem passa da vida sensual à vida intelectual, tudo nêle tende à expressão verbal. Mas à medida que o homem vai adiante, e a sua vida poética e, ainda acima, a sua vida mística tendem a ultrapassar a sua vida conceptual — tudo no homem tende então à manifestação do silêncio. E o silêncio deixa de ser um vazio, uma privação, um estado de pobreza anterior ao surto enriquecedor e iluminativo da inteligência, para ser um estado de perfeição, de superação, de plenitude em suma que aproxima a natureza humana da natureza angélica. E leva o homem à vida contemplativa, à vida que anuncia o estado perfeito de Graça e de Glória, que é **Visão** e não mais palavra. E' o estado de união com Deus, o estado que leva o homem, mesmo ainda em sua condição terrena, a aproximar-se do estado perfeito da vida fixada na eternidade.

Tôda espiritualização, por isso mesmo, tende ao silêncio, a êsse silêncio que é a realização suprema da alma humana, quando abandona tôda sensualidade e tôda conceptuação discursiva, para antever a alegria da visão divina.

A palavra é, pois, o laço de união entre dois silêncios. E' o «intermezzo» dos silêncios. Ela se coloca entre o silêncio do vazio, anterior ao exercício da inteligência e o silêncio do pleno, que representa o repouso supremo da inteligência. E' nesse terreno intermediário entre os estados de superação do homem pelo divino ou de antecipação ao homem pelo animal, que se coloca o verbo, essa expressão mais perfeita que se possa imaginar, da natureza intermediária do homem. Se o homem fôsse um anjo, sua voz seria inútil. Se o homem fôsse um animal, sua voz seria apenas sonora e não significativa, como é a voz humana.

E' a palavra, entre o silêncio da imperfeição e o silêncio da plenitude, que caracteriza a pessoa humana. Ela não é, por conseguinte, nem o que há de mais alto no homem nem tampouco, e muito menos, o que o confunde com os seres inferiores. Ela é o sinal de que somos capazes de nos desprender da matéria, dando sentido aos sons que as próprias pedras podem reproduzir, pelo eco. Mas só quando entramos na região do eterno silêncio, onde nos sentimos em caminho da Visão Beatífica que é o nosso destino supremo, é que o homem, pela mística contemplação das coisas increadas e do próprio Criador, é capaz de atingir as virtualidades supremas de sua natureza.

Façamos, pois, da nossa palavra, não apenas um verbalismo estéril, meramente expressivo de nossas vaidades, mas uma preparação gradativa para a teofania do Silêncio.

Robert Helpman (Oberon) e Moira Shearer (Titania)

Cena de «A Midsummer Night's Dream»

O FESTIVAL DE EDINBURGO

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

EDIMBURGO, setembro (Pela Scandinavian Airlines System) — Apenas inaugurado há coisa de oito anos, o Festival Internacional de Música e Drama de Edimburgo já se inscreveu como um dos maiores acontecimentos artísticos europeus e tem atraído para a Escócia muito maior número de pessoas do que festivais mais antigos, o de Salzburgo por exemplo, no centro do continente. Sem falar do interêsse turístico apresentado pela cidade em si, o incômodo da viagem é largamente compensado pela variedade e qualidade dos espetáculos. Com efeito, o Festival dêste ano contou com a presença de nada menos de dois mil e quinhentos artistas vindos dos quatro cantos do mundo, entre solistas célebres, componentes de oito orquestras sinfônicas, de seis orquestras de câmera ou «ensembles», de cinco companhias dramáticas, do Sadler's Wells Ballet e da Glyendbourne Opera. Isso além das exposições especiais, como a de Cézanne, a coleção do Barber Institute de Birmingham temporàriamente acrescida à National Gallery da Escócia, ou a de Homenagem a Diaghilew e aos «ballets» russos. Isso além do programa não-oficial preenchido por equipes de profissionais menores com comédias ligeiras, ou por excelentes grupos universitários, como os dois de Oxford, dando Marlowe, e uma drama a quatro mãos, «The dog under the skin» de Auden e Isherwood. Isso além de um Festival Internacional do Filme, «The Living Cinema», à margem do outro maior. Um visitante que desejasse passar as três semanas do Festival fechado em salas de espetáculos sem comer nem dormir não conseguiria assistir nem a um têrço das peças, «ballets», concertos e óperas oferecidos.

Após um verão excepcionalmente chuvoso mesmo para estas ilhas habituadas à chuva, Edinburgo conheceu dias radiosos, sobretudo na última semana do Festival. E nos jardins da Princesse Street, nas colinas do Observatory que tanto lembram a Acrópole, ou na esplanada do maciço Castelo medieval que domina a cidade, a variegada fauna internacional, de «Kodak» em punho, não raro tão pitoresca quanto os monumentos e estátuas cuja imagem ela àvidamente caçava, espalhava-se de nariz sempre alerte e curioso. Um passatempo interessante, se o tempo sobrasse aos visitantes de um Festival tão pródigo, consistiria em entregar-se à adivinhação da nacionalidade dos transeuntes, refestelado num daqueles bancos em tôrno do barroco monumento a Walter Scott. Mas os cartazes, os estandartes sugestivos e os indicadores nos cruzamentos de rua convidavam para mais esta visita, urgiam para mais aquela excursão, acenavam com mais outra novidade. A cidade exibia um ar de festa, diria qualquer cronista social. E tôdas as tardes, ao ruído urbano e prosaico dos bondes e ônibus recolhendo as levas pacatas ao sossêgo do «home», vinha misturar-se a música estridente e marcial das flautas de foles dos batalhão de «highlanders» esparso no flanco do Mound, a evocar um passado de aventura e colorido ao qual sòmente o turista de passagem parecia sensível.

Por si só a exposição de Homenagem a Diaghilev no College of Art, de importância européia, valia a viagem a Edimburgo. Tôda uma época decisiva da dança, da música e, indiretamente, do teatro e da pintura contemporâneas, são evocados em tôrno da poderosa personalidade do diretor da companhia de Ballets Russos. Na primeira sala reconstituição do «décor» e da iluminação de algumas de suas criações mais famosas: «Petrouchka», «Prince Igor», «Boutique Fantasque», que hoje figuram no repertório de tôdas as companhias de dança. Na galeria seguinte desenhos originais para os costumes de «Cleopatra», de «Daphnis e Chloe», de «Espectro da Rosa»... Adiante, esboços e croquis autênticos de Matisse e Picabia, Picasso e Derain, Juan Gris, Max Ernst, Miro e todo o grupo que mais tarde revolucionaria a pintura moderna, dos cubistas aos surrealistas e abstratos. Através de fotografias preciosas, de retratos assinados por pintores de renome, de partituras manuscritas, de caricaturas, livros raros, velhos programas de representações memoráveis, cartas pessoais e muitos outros documentos de valor histórico, são retraçadas as carreiras de vultos como Nijinsky e Stravinsky, Pavlova e Prokofieff, Chaliapin, Lifar, Massine e muitos outros. Por fim, na última sala monumental decorada com motivos de «ballets» célebres, misteriosamente iluminada, com um palco decorado à maneira oriental do «ballet» «Sherazade», e rodeado de duas volumosas estátuas de negros escravos tamanho natural, poltronas estofadas convidam o visitante para uma audição confortável das músicas dos «ballets» até então em questão, de Borodin a De Falla.

«Ariadne», cena do prólogo

No repertório dramático do Festival cumpre destacar «O sonho de uma noite de verão», de Shakespeare. Produção luxuosíssima destinada à imediata exportação para a América, o «metteur-en-scène» do Old Vic por ele responsável acusou fortemente o aspecto espetacular da «feérie». Os múltiplos «décors» — Atenas ao amanhecer, os bosques habitados pelos deuses e aparições, o palácio apoteótico da marcha nupcial... — o fausto dos costumes, os maravilhosos efeitos de luz e sombra, a música de cena completíssima de Mendelssohn executada ao longo da representação pela orquestra sinfônica da Escócia, compõem um deslumbramento para os olhos e ouvidos que com frequência relega

(Conclui na 4.ª página)

A vida em três linhas

Chiang Sing

(Especial para o "Diário de Notícias")

SEGUNDO os documentos históricos tôdas as manifestações de arte do Japão foram inspiradas na cultura chinesa. Assim sendo, não é de estranhar que a poesia japonesa tenha a sua origem nos velhos cânticos do Shih King, o Livro de Versos, que foi a primeira coletânea de poemas chineses copiados por Confúcio. Todavia, atualmente a poesia japonesa é superior à sua inspiradora. E' mais delicada, mais refinada e mais sucinta do que a poesia chinesa. Não há dúvida que a facilidade do material de se escrever uma «tanka» ou um «hai kai», contribuiu poderosamente para sustentar esta qualidade e também para difundir a poesia do Japão.

E' interessante observar que a forma poética chinesa mais imitada pelos japoneses foi o «Hsiao Tiao» (canto singelo), brevíssimo poema de três linhas que no Japão passou a ser chamado de «hai kai». Juntamente com o «hai kai», temos as outras duas formas de poesia japonesa que são: a «tanka» e o Neganta. Todavia, fora dêstes três estilos há também os cânticos populares (Ha Uta), escritos na língua falada pelo povo, feitos em ritmos diferentes dos clássicos.

A «tanka» (canto) é um poeminha composto invariàvelmente de cinco versos, sem rima. O primeiro e o terceiro dêstes versos são de cinco pés, o segundo e o quarto e o quinto são de sete pés. Ao todo, trinta e uma sílabas. Foi um personagem dos tempos heróicos, Sosano Ono Mikoto, o que, sete séculos antes da nossa era — isto é, na época em que se fundou a dinastia dos Mikado — fixou, dizem, as regras da «tanka». Em 905 A.C., o célebre escritor Ku No Tsurayaki, que foi, sob Daigo, o primeiro ministro da poesia, confirmou estas regras no prólogo que continua famoso, da primeira antologia oficial da poesia japonesa. Estas regras não mudaram nunca e as «tankas» de hoje são escritas da mesma maneira que as compostas há dois mil anos. Todavia, embora pareça muito fácil, há uma grande dificuldade em se escrever um belo «tanka», já que uma idéia completa deve ser anunciada nas primeiras dezessete sílabas, e a qual as quatorze restantes devem dar uma conclusão. Geralmente, êste é o problema, pois a fôrça de querer condensar e dizer muitas coisas nesta cifra fatídica de trinta e uma sílabas, o poeta chega a um laconismo de tal maneira obscuro, que são necessárias duas ou três páginas de comentários para a explicação, pois sem isso torna-se incompreensível para o leitor. Tais poetas esquecem que poesia é mensagem e que uma mensagem demasiadamente lacônica não agrada a quem a recebe.

No mesmo nível poético da «tanka» os japoneses colocam os não menos célebres «hai kais» (poemas cômicos). Tais poemetos são compostos de três versos sem rima (dois versos de cinco pés e um de sete). Não possuem título e revelam interessantes truques de linguagem que são as «palavras almofadas, palavras pontes, palavras flores e palavras jóias». São adicionadas num poema para arredondá-lo na forma.

Diz a tradição que a princípio os «hai kai» (tão apreciados no mundo inteiro e em particular aqui no Brasil, onde encontramos haikaistas exímios como Guilherme de Almeida e outros), foram chamados versos engraçados, ou simplesmente «hai kai» que significa poemas cômicos, por abreviação da palavra «hai kai no rengo» (poemetos cômicos encadeados). Este têrmo não indicava um poema individual, mas sim a idéia de uma fantasia humorística que desde o poeta Baschô, adquiriu um caráter sério e profundo. Ocorreu êste fato na primeira metade do século XVII. Desde então, o «hai kai» sobrepujou em beleza a sua mãe chinesa Hsiao Tiao, e ficou sendo considerado uma jóia literária. Passados muitos anos, quando a poesia oriental começou a ser traduzida para os idiomas europeus, foi imenso o interêsse que despertou nos artistas ocidentais, que passaram também a cultivar esta exótica forma poética.

No Livro das Dez Mil Fôlhas ou «Man-Yo-Shu», há cêrca de quatro mil e quinhentos poemas japoneses, de famosos poetas, como Narihira, o amoroso brado do século IX, Yori Kito do século XIX, e Baschô — o príncipe dos poetas japoneses. E' de sua autoria êste delicado poemeto:

Acorda! Acorda!
Farei de ti minha amiga,
ó libélula que dormes...

E vejamos êste «hai kai» de Narihira:

Gravo numa pérola
teu nome e o meu:
será o túmulo do nosso amor.

Vejamos ainda Baschô:

Ah! relva primaveril.
Traços de sonhos
de numerosos guerreiros!

Conta-se que certa vez, Baschô, contemplando as cerejeiras floridas, que formavam uma espessa nuvem rosada ocultando um templo budista, achou-a tão densa que êle mal podia ouvir o repicar dos sinos. Foi então que escreveu o seguinte:

Por entre as nuvens floridas,
o sino; será de Ouêno
ou de Açakouça?

Entre as mais famosas «tankas» encontra-se esta de uma imperatriz do Japão, esposa do Mikado Siú Toku In. Célebre por sua beleza e por seu talento, viveu no século XII. Eis o que nos diz:

O braço que me ofereces,
como apoio, não deve ser
senão um sonho de estio...
Se aceito... quantos comentários!
Sem proveito nenhum para meu coração.

E agora êste «tankas» de uma cortesã de Nagasaki:

Longe dos teus olhos
meus olhos apaixonados contemplam
o céu estrelado...
Ah! se a lua pudesse
transformar-se em espêlho!

Consta que na poesia japonesa não há «tanka» ou «hai kai» que implica sempre um sentimento erótico. Cumpre observar que êstes poemetos orientais talvez pareçam ingênuos e faltos de originalidade às pessoas habituadas aos longos versos rimados do Ocidente que tudo dizem, sugerindo pouco. Tais poesias longe tem também real valor, mas podem ser qualificadas como poesias físicas, enquanto que a poesia oriental é puramente metafísica. Nela há uma fôrça infinita de expressão, ilimitado panteísmo que não estão ao alcance de qualquer concepção do homem comum. Os poemas orientais para serem apreciados exigem cultura, poder de penetração espiritual e principalmente o hábito da meditação. Os preguiçosos mentais jamais poderão gostar de uma «tanka», de um «hai kai» ou um «rubai», pois falta-lhes uma certa dose de sutileza. Suave à alma como uma carícia, a poesia oriental tem gentilezas únicas; profundidades de sentimento extraordinárias. Ao longo de três ou quatro linhas comportam algumas vêzes a mais profunda idéia filosófica, alcançando assim os limites máximos do impressionismo. E num esfôrço de condensação lírica, aprisionam a vida em poucas palavras.

VELHOS FOLHETINISTAS DO RECIFE

Aderbal Jurema

(Especial para o "Diário de Notícias")

DE FINS do século XIX a 1920, a prosa de ficção pernambucana deu-se por inteiro ao folhetim. Folhetinistas foram Carneiro Vilela, com «Os mistérios do Recife», «Os mistérios da rua da Aurora», «A emparedada da Rua Nova», «O Esqueleto», crônica fantástica da cidade de Olinda, «Eterno Tema», «Os filhos do governador» e muitos outros romances que publicou, em rodapé, nos jornais «A Província», «Jornal da Tarde», «Jornal do Recife» e «Jornal Pequeno»; Zeferino Galvão, escrevendo novelas de ambiente francês e russo, como a trilogia «Heloisa d'Arlemont» e «Eunampio Corvo»; Teotônio Freire, riograndense do norte de nascimento, atuando no Recife com novelas romântico-realistas, como «Regina» e «Passionário»; Faria Neves Sobrinho, poeta parnasiano de respeito que escreveu alguns bons contos e publicou um romance patológico incrível, chamado «Morbus»; e mais Olimpio Galvão e Manuel Arão, êste último muito melhor maçon do que romancista.

«Os mistério do Recife», publicados no «Jornal da Tarde», o primeiro vespertino pernambucano, revelam a influência até no título da literatura folhetinesca francesa de Eugênio Sue, com os conhecidos «Mistérios de Paris». Foi o primeiro romance de Carneiro Vilela. Nêle, fala de uma casa misteriosa e de personagens noturnos que deslisavam pelo velho burgo do Recife mal iluminado de fins do século XIX, mal iluminado como ainda hoje é, e conta as peripécias da polícia para identificar um esqueleto, encontrado num quartel de polícia do bairro de Santo Antônio, a antiga ilha de Antônio Vaz do «tempo dos flamengos». Aparecem, na história, figuras tenebrosas que praticam assassinatos como se estivessem comendo dôce de côco ou tomando sorvete de mangaba.

Embora sejam literàriamente obras improvisadas na banca de jornal, os folhetins de Carneiro Vilela ajudam a reconstituir a vida do Recife do século passado, nas suas minúcias mais esquesitas e pitorescas, minúcias que não podem ser encontradas nos documentos e livros especializados da história oficial.

Se o historiógrafo Pereira da Costa nos deixou, nos «Anais», verdadeiras fontes rústicas e inesgotáveis para o historiador nordestino, o velho Carneiro Vilela nos legou, também, nos seus folhetins, um filão precioso para surpreendermos alguns aspectos curiosos e de interêsse sociológico da vida social recifense do século passado. Daí chamá-lo o Pereira da Costa do romance. Em novembro de 1875, no rodapé do «Jornal da Tarde», iniciou a publicação de «Os mistérios do Recife». Na «A Provincia», em abril de 1891, começou a escrever «Os mistérios da Rua da Aurora», folhetim de caráter recifense muito acentuado, onde não faltam nem a descrição e a crítica das «repúblicas» de estudantes. Depois seguiram-se «A menina de luto» e «Noivados originais». Este último, embora ainda em folhetim na «A Provincia», em 1893, é uma série de quatro contos em estilo galhofeiro, como «Mariquinhas», Maroquinhas», «Maricas» e «Marocas», onde aparecem quadrinhas como esta:

«As velhas donas de casa
devem ter em que cuidar
dos moços as serenatas
não devem vir escutar».

Diz o sr. Mário Melo, em prefácio à segunda edição de «A emparedada da Rua Nova», que Carneiro Vilela escrevia dois a três folhetins diários quase ao mesmo tempo. Anticlericalista, revela-se, também, em «A emparedada da Rua Nova», inimigo da colonização portuguêsa, quando escreveu: «Tomé Cavalcanti era um homem de trinta e oito a quarenta anos: sério, grave e honrado. Fazendo parte de uma família, que descende diretamente daqueles heróis, que, há dois séculos, ajudaram a consumar-se o êrro político da restauração de Pernambuco do poder holandês, tinha êle orgulho dessa procedência verdadeiramente honrosa e fazia timbre em manter os foros de nobreza, os hábitos de honradez, e a honra dessa fidalguia histórica e real, valha a verdade». (1ª edição, Recife, 1886, pg. 232).

Ainda no seu romance, encontramos referências ao «arrabalde da moda» que era o antigo engenho do Monteiro, a caminho de Apipucos: «Em 1882, o arrabalde, que a moda havia consagrado e para onde emigrara quase tôda a população, foi o Monteiro». (Liv. cit., pg. 225).

Caricaturista e desenhista, Carneiro Vilela exerceu o jornalismo político com independência notável. Na primeira edição de «A emparedada da Rua Nova» aparecem ilustrações do próprio autor, que são admiráveis como documento de uma sensibilidade completamente entregue ao folhetim de «capa e espada».

Manuel Arão, que veio a falecer em janeiro de 1930, tentou no seu primeiro romance, «Transfiguração», publicado pela Livraria Chardron, do Pôrto, adaptar aos seus conhecimentos jurídicos a temática naturalista de Zola. Muito menos plástico do que Carneiro Vilela, o autor de «Transfiguração» não conseguiu se realizar no gênero e nem alcançou o público de jornal que o folhetinista de «Os mistérios do Recife» possuía. No mesmo caso ficaram Faria Neves Sobrinho e Olimpio Galvão, sendo que êste último era ainda fiel à escola romântica de Macedo.

Com a guerra de 14-18 desapareceram dos rodapés dos jornais do Recife êsses folhetinistas, substituídos com mais frequência pelas traduções dos romances franceses de «capa e espada». Outros rumos, porém, já surgiam para a prosa de ficção recifense através do romance psicológico e de costumes, com Lucilo Varejão e Mário Sette.

TEMPO DE AMOR

Conto de Homero Homem

(Especial para o "Diário de Notícias")

SIM, eram felizes, na medida em que o permitiam suas humildes ferramentas de descoberta: bôcas, mãos, olhos, memória. Havia uma barreira de tempo e herança entre êles, mas o amor era a ponte. Por ela transitavam sua doce mercância, diligentes como formigas. Vinham de uma longa viagem separados, estavam cansados, os caminhos percorridos lhes tinham impregnado a alma de uma escura geografia de obstáculos: pedras e muros, pântanos a esquecer.

João pouco sabia do amor. Guardara dêle uma noção temerosa e contundente. Sabia aflitamente que o amor era feito de ácidos. Havia zonas de empedrada lucidez em sua mente, rasgões de frias crateras no peito. Para êle era isso o amor. Maria vinha de outros equinóxios. Sua mente era uma flor aberta e pura à espera de pólem — o instintivo pólem de amor que João carregava nos olhos e nas palavras, sem saber.

Estavam ambos cansados. Adormeceram lado a lado na areia da praia, o ano começava. Quando acordaram estavam flexados pelo amor. Ora o amor. Direis e pensareis, negareis ou afirmareis a propósito. No caso não teria acontecido de forma diferente da que circula na bôca dos curiosos, dos indiferentes, dos saturados e dos rufiões. Mas insisto em que, nêles, o amor desabrochou de maneira própria e até especial. E foi belo, ora se foi.

Dispunham de pouco tempo, o tempo conspirava contra êles. Por isso fizeram o que lhes pareceu menos danoso: amaram-se. E isso lhes bastou. Maria vinha de longes terras, trazia fadiga nos braços, a mente acesa e bela tocada pelo primeiro alfinete da noite. João vinha de parte nenhuma. Estava desprevenido para o amor, como a gleba à espera de semente. (Se quiserdes podeis reconstituir a experiência em vossa própria casa, no fundo do quintal).

Ilustração de Vera Tormenta

Um era a terra, outra a semente. Encontraram-se na praia à meia-noite do ano novo e um fruto belo e novo e dêles diverso ali brotou quietamente. Cuidaram dêle sem maiores tramas nem cogitações, alimentaram-no de palavras, silêncios, consentimentos. E êle fêz-se alva e peixe, flor e espuma, trêta e grão impuro. Era o fruto do amor. Muitas vêzes depois, olhando os frágeis braços de Maria, a cintura desenvolta e correta, seus puros olhos verdes onde amor e coragem refluíam em golfos harmoniosos, êle se perguntou: — Que fazer de tanto amor? Mas era também uma terra de reserva, chão lavrado e fermentado pelo amor. Nada poderia fazer salvo recebê-la, vinda de longínquos países, vira a primeira aurora após o dilúvio, navegara como um pequeno peixe disciplinado até chegar à praia que escolhera para a desova. Que fazer senão deixá-la ficar em repouso a seu lado, ela que chegava cansada, trazia em si uma sedimentação de tempo e experiência, mas desidratara-se de humus e cal em sua longa navegação?

Maria dizia algumas vêzes que precisava ter um filho para poder reflorir. Nunca se acreditou que outra coisa senão uma pequena semente ansiosa de perpetuação na terra. Recolheu dela essa convicção, aliás êle não via outra coisa senão terra — barro, pó e carvão. E foi porque êle era apenas terra que ela refloriu e foi bela em seu reflorir. Sua dança e seu canto encheram aquêles dias. Riu a seu lado muitos risos de espanto, de descoberta e absolvição. Era um processo, como direi, de reflorestamento da alma. Contudo o tempo tinha seus intuitos, rondava-lhe o ventre sazonado, cobiçava sua moeda de amor. Viajava-lhe no sangue, advertia-lhe que o seu ciclo estava esgotado. Era chegado a idade de retornar no humus, ao escuro e fermentoso leito da terra.

Assim, ela se foi, consultando o relógio de pulso, como chegara. Sempre tivera uma aguda noção de tempo, sabia que o seu estava esgotado. Seus pobres braços com pouco não poderiam suster o fruto daquele amor. Seus pobres braços logo penderiam incapazes, como sempre sobrecarregados. Seus peitos desidratados vertiam uma seiva pobre. Era pouco, era pouco, o tempo apontava-lhe o caminho: para o esto que soube a terra, para o repouso e a recuperação, para a morte. O tempo era sua bússola, seu ponteiro de certeza. Não o negaria, não o contradiria. Pediu de uma parte que o seu morrer fôsse seu corpo queimado. João não lhe prometeu isso, nem o consentiria. Queimar o que não lhes fôra seu?

A morte como a vida é um regime de trocas, de pesos alugados. Nada de ninguém, tudo de todos. Confusos pensamentos, escura intuição e muito instinto. Assim era êle.

Maria agora está morta, desfeita e reincorporada no fundo da terra. Êle, que ficou, comprou uma gravata amarela, e filho, chora e anda de táxi. Quando o pranto fustigá-lo, êle tira as pestanas, tira uma pequena chave furtiva das alianças do bôlso. E cego, cego, põe-se a tateá-las entre os dedos. Como quem desfia um rosário. Como quem relê num pergaminho a perdida autenticidade daqueles dias.

CONVERSA LITERÁRIA

Nunes Pereira declara que o "Motivo" negro não foi esgotado e o "Motivo" índio permanece inédito

Eneida

(Especial para o «Diário de Notícias»)

MORENO, baixo, atarracado, com uma cabeça tôda branca e um aspecto de índio não inteiramente civilizado, assim é, fisicamente, Nunes Pereira, nosso entrevistado de hoje. O difícil é saber onde encontrá-lo: visitando índios em suas malocas no alto Purus? descobrindo novos deuses da mitologia indígena? fazendo o levantamento de lendas entre os Maués? Vivendo com os mundurucus ou com os incas? Estará no Peru, em Mato Grosso ou no México? Subirá nesse momento numa igarité os igarapés amazônicos ou estará voando sôbre a Bolívia? Ou estará, simplesmente, bebendo uísque e contando histórias de índios na mesa do Vilarinho, cercado de intelectuais?

Antes de transmitir a conversa com Nunes Pereira, contarei que êle acaba de publicar um livro (já escreveu e publicou outros), intitulado «Os índios Maués», edição da «Organização Simões», volume onde se aprende que, para escrevê-lo, o autor viajou durante o inverno «isto é, nos meses de abril, maio e junho, pelos domínios dos Maués» (na área geográfica compreendida entre os rios Tapajós, Amazonas e Madeira), para ter oportunidade de «assistir a certas práticas concernentes ao plantio e colheita do guaraná, sua principal lavoura, e às cerimônias típicas da festa de iniciação dos rapazes, denominada Dança da tocandira ou veaperiá. Em 168 páginas, Nunes Pereira faz-nos viver com os índios Maués, suas lendas, seu comércio, suas músicas, sua alimentação.

Nunes Pereira, etnólogo, antropólogo, vai responder-nos como nasceu seu interêsse pelo índio. Ouçâmo-lo contar:

«— Meu interêsse pela personalidade do índio, dos seus problemas no Brasil e noutros países das Américas, veio dos mais remotos dias da minha infância. Ouvindo meus pais, que eram do interior do Maranhão, vizinhos de tribos do Mearim e da Barra do Corda, cedo fui fascinado por fatos e episódios que revelavam seus costumes, lendas, mitos, linguagem e religião.

Minha família, depois, foi viver em Belém, no Estado do Pará, ao tempo em que Veiga Cabral defendia os nossos direitos às terras de ouro e de manganês, do Amapá, paralelamente à interferência, em laudo memorável do Barão do Rio Branco. A narrativa das atrocidades cometidas pelos faiscadores crioulos da Guiana Francesa contra os índios enchia de terror e de revolta meus dias e noites de criança.

E eu sonhava com aventuras de viagens no encalço da indiada, para a conhecer e a defender.

Ora, sòmente em 1918, já homem, pude objetivar aquelas aspirações generosas de criança, visitando os campos e as serras do atual território do Rio Branco, onde mais numerosas eram então as tribos indígenas dos Macuxis, Taulipangs, Uapixanas e Arekunas.

A diversidade dos estudos que o govêrno do Estado do Amazonas me incumbira de ali realizar, segundo um programa organizado com o dr. João Augusto Zani, permitiu que tivesse a meu serviço, como guias, remadores e carregadores, vários homens dessas tribos, podendo, por isso, numa quotidiana intimidade, compreender-lhes a índole tão variável quan-

(Conclui na 4.ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

Coimbra e Pôrto

Manuel Diégues Júnior

A GENTILEZA do sr. dr. José Manuel da Costa, Secretário Nacional de Informação, a quem tinha tido o prazer de conhecer no Recife, proporciona-me uma visita que se torna para mim inesquecível nesta passagem por terras de Portugal: Coimbra e Pôrto. A vida universitária está parada, pois é período de férias. Mas na Universidade de Coimbra há gente esperando a visita de um professor brasileiro. E quando me anuncio funcionários pressurosamente me recebem e me levam ao sr. professor Custódio de Morais que, na ausência do Reitor e do Vice-Reitor, me aguardava.

Visito a velha Universidade, nos seus casarões antigos e nas suas casas modernas. Lá está a Sala dos Capelos, cuja imponência e solenidade impressionam; lá está a Biblioteca, rica na sua decoração e no seu conteúdo, com obras notáveis e incunábulos de valor incalculável; visito a capela, de onde saem os cortejos universitários para os atos solenes; percorro os apartamentos para hospedagem de visitantes ilustres, quartos que já receberam reis e presidentes da República, diplomatas e professôres. E' tanta coisa a ver e a admirar! Depois a vista da cidade, de um dos terraços do edifício: velhos conventos, monumentos arquitetônicos, aspectos locais interessantes. Ali mataram Inês de Castro — mostra-me o professor Morais.

No mosteiro de Santa Cruz que visito demoradamente, curvo-me ante o túmulo de D. Afonso Henriques, fundador da nacionalidade portuguêsa. Defronte o túmulo de D. Sancho I. São duas admiráveis obras de arte, trabalhadas em pedra, que o tempo gastou um pouco, mas que se vêm conservando pelo cuidado, pelo amor, pelo carinho dos portuguêses pelas coisas do passado. No côro a guarda do velho de Vasco da Gama, em talha dourada. No claustro velhos túmulos, um, o mais antigo já descoberto, de 1140. Na sacristia azulejos policrômicos.

Depois de Coimbra, Pôrto, onde chego à noite, indo logo para o hotel. Na manhã seguinte, saio e se me depara uma rua elegante e uma praça — a D. João I — de arquitetura moderna, ornada de arranha-céus. E' uma decepção: é isto o Pôrto? Mas me embrenho pelas ruas, e outro, o verdadeiro Pôrto me aparece, com seu mercado onde abundam flôres de várias côres e motivos regionais os mais interessantes, suas ruas estreitas, seus sobrados esguios, suas roupas dependuradas nas janelas. Graças à gentileza do sr. dr. Castro Feijó, delegado do Secretariado da Informação, tenho a honra de conhecer o exmo sr. Vice-Reitor da Universidade do Pôrto, e igualmente um confrade ilustre, o professor Ernesto Veiga de Oliveira, assistente do professor Jorge Dias, que lhe havia escrito anunciando minha viagem e recomendando-lhe fazer-me as honras da casa. Lamento não encontrar outro assistente de Jorge Dias, o professor Fernando Galhano, do qual já conhecia alguns trabalhos.

Com o professor Oliveira visito o Instituto de Antropologia e o Centro de Etnologia Peninsular. Tomo assim contacto com o grupo de etnólogos que tanto vem trabalhando em Portugal. Sua biblioteca e seu museu são excelentes, excelente também o fichário do material pesquisado e recolhido. Os volumes dos "Trabalhos de Antropologia e Etnologia" estão cheios de interessantes estudos e pesquisas. Depois, saio à procura do professor Pires de Lima, nome eminente da cultura portuguêsa, de uma família que a tradição de trabalho em folclore enobrece e honra Portugal. Não o encontro no Museu de História e Etnografia, da Junta do Douro-Litoral, que percorro alegremente, alegria quase de menino, vendo tanta coisa interessante; é isto, rápido, mas eficientemente, graças aos esclarecimentos dêste magnífico cicerone que é o professor Ernesto de Oliveira.

Percorro velhas ruas do Pôrto, e me surgem, em ruas estreitas, de elevações, velhos sobrados que me parecem já conhecidos e me tornam à lembrança não só a Bahia, mas também o Recife; como que me volta para o Nordeste, transporto-me para a minha região. Peço a atenção do professor Oliveira para sobrados, que se assemelham muito a conjuntos de velhas ruas do Salvador, do Recife e, às vêzes, de Maceió. Detenho-me nas casas de azulejo em alto relêvo, que, na realidade, são uma maravilha de arquitetura. Não é o tipo da Casa dos Bicos, em Lisboa, por exemplo, mas o azulejo com o alto relêvo trabalhado, o que lhe dá uma imensa graça e beleza. Andamos por ruas estreitas, curvas, de casas esguias, sobrados de duas portas no térreo e duas janelas nos andares superiores, ou mesmo de um porta e de uma janela apenas em cada pavimento, que são comuns; sobrados magros, finos, como os do Recife. Há aí uma sugestão de estudo pela qual se interessa o professor Oliveira. Pois êle e o professor Galhano estão com suas atenções voltadas para o estudo da habitação no Pôrto.

Estou na proximidade da terra de meus antepassados. Meu avô, transmontano da vila de Chaves, freguesia de São Francisco das Paranheiras, foi caixeiro aqui no Pôrto. O tempo de que disponho é curto para ir até Chaves. Devo voltar à Lisboa no rápido das 6h20m. Antes, porém, procuro Pires de Lima pela última vez e deixo a cidade sem o ter encontrado: não está no consultório, de onde saíra para tomar a condução; não está em casa. Corremos até a estação de partida da camionete, mas quando lá vamos chegando o carro está saindo. Não aperto a mão de Pires de Lima, mas lhe deixo espiritualmente as minhas homenagens que lhe renovo aqui.

DOURO-LITORAL

O número de Douro-Litoral, boletim da Comissão Provincial de Etnografia e História relativo a 1-2, da série sexta, insere variada colaboração de interêsse para os estudiosos de História e de Folclore. Constam estudos e artigos abordando temas ora de sugestões e as idéias «As bastante aproveitáveis para conhecimento do popular e das tradições daquela região portuguêsa. De assuntos folclóricos destacam-se: «O significado de vocábulo galego e sua extensão na cinografia e no folclore», de Horácio Marçal; «El entêrro de la sardina, ritualidad del carnaval gallego», de Jesus Taboada; «A cola de Arnaldo de Azevedo Pinto: «Adivinhas de Rochoso», de Flávio Gonçalves; «Cancioneiro Popular de Cote», de Carlos Lopes Cardoso; «Ensalmos para aros e males», de Manuel Vieira Diniz, além de outros. Quanto a assuntos históricos temos principalmente: «Entrega da 2ª Brigada do Exército Português no Pôrto», de Bernardo Cardoso; «Apontamentos para a história da estação de S. Bento», de Antônio Guedes da Fonseca; «A heráldica de família no cemitério inglês», de Vaz Osório da Noruega; «A comenda de S. João de Távora», de Armando de Matos, etc.

Tradicionalismo

L. C. Barbosa Lessa apresentou ao 1º Congresso Tradicionalista do Rio Grande do Sul, realizado em julho último no Município de Santa Maria, uma tese sôbre «O sentido e o valor do tradicionalismo». E' êste trabalho que agora vem de ser publicado pela Comissão Estadual de Folclore do Rio Grande do Sul. O autor estuda os problemas e aspectos do tradicionalismo no Estado sulino.

BOLETIM CATARINENSE

O «Boletim Trimestral da Comissão Catarinense de Folclore», em seu número 17-18, reune interessantes artigos sôbre temas do folclore regional, colaboração sôbre assuntos folclóricos de outros Estados, e ainda artigos referentes ao folclore de outras terras. Divulga, além disso amplo noticiário, indicações bibliográficas e transcrição de coisas de interêsse. O «Boletim» está atualmente sob a direção de Válter F. Piazza, um dos mais ativos líderes do movimento folclórico em Santa Catarina.

Centenário de Garrett

Transcorre em dezembro próximo o primeiro centenário da morte de Almeida Garrett, que foi em Portugal um dos precursores da renovação dos estudos folclóricos. Preparam-se, naquele país, comemorações que visem a recordar a figura de Garrett em seus variados aspectos de homem de letras. O programa consta de comemorações no Pôrto, onde Garrett nasceu, em Coimbra onde estudou e se formou, em Lisboa, onde morreu, e em Santarém e Angra do Heroísmo, decorrendo o programa de 9 de novembro a 9 de dezembro. O presidente da República presidirá os atos de inauguração e de encerramento das comemorações.

NESTA DATA...

... em 1832 uma lei imperial dá nova organização à Escola de Cirurgia do Salvador, Bahia, e à Escola Anatômica, Cirúrgica e Médica, do Rio de Janeiro; ambas se denominaram primitivamente Academia Médico-Cirúrgica, iniciando-se com as aulas de cirurgia que, em 1808, D. João ordenou fossem dadas. São denominadas hoje Faculdades de Medicina.

Revista de Antropologia

Matéria de vivo interêsse e valor se encontra no número 1, volume 2, da «Revista de Antropologia», publicação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo, e dirigida pelo professor Egon Schaden. Entre outros artigos e estudos que insere podemos destacar os seguintes: «Problemas do ensino da antropologia», de Egon Schaden, «As plantas cultivadas y el agro de las agriculturas americanas», de Salvador Canals Frau; «Formas de criação de gado no arquipélago Malaio», de Josefine Huppertz; «El mito esplaneante en los mitos de Hurrochiri», de Hermann Trimborn. Além disso divulga ainda pequenas comunicações, noticiário, bibliografia, relação de publicações recebidas.

O MÊS DE OUTUBRO

O mês de outubro é o décimo no calendário gregoriano. A palavra é de origem latina «October», isto é, o oitavo mês do ano, de acôrdo com o calendário romano. Sabe-se que o ano primitivo em Roma tinha dez meses. O mês de outubro, durante muito tempo, foi consagrado a Marte.

Dança de São Gonçalo

O sr. Geraldo Brandão publicou em folheto seus estudos sôbre a dança de São Gonçalo de Amarante, tratando especialmente das referências encontradas em Portugal, das danças do Nordeste, das danças do Centro e Sul, da presença do amerindio e da função social da dança de São Gonçalo. «Notas sôbre a dança de São Gonçalo de Amarante» reune muita informação e é enriquecido de documentação fotográfica.

LIVROS E FATOS

CALENDÁRIO LITERÁRIO

Recebemos da Biblioteca Municipal as seguintes notas sôbre efemérides da semana:

3 DE OUTUBRO

1851 — Morre, no Rio de Janeiro, José Eloi Otoni, poeta, cuja obra, quase tôda, é de inspiração religiosa. Traduziu, em versos, «O Livro de Job» e «Provérbios de Salomão». Foi, ainda, professor de latim. Nasceu em Sêrro, Minas Gerais, em 1 de dezembro de 1764.

1943 — Morre, no Rio de Janeiro, Paulo da Silva Prado, escritor, representante do movimento modernista brasileiro. Nasceu em São Paulo, em 20 de maio de 1869.

5 DE OUTUBRO

1906 — Nasce em Montes Claros, Minas Gerais, Ciro Versiani dos Anjos, romancista e jornalista.

6 DE OUTUBRO

1837 — Nasce, em Belém do Pará, Bruno Henrique de Almeida Seabra. Poeta, novelista e comediógrafo, descreveu, de preferência, tipos e costumes. Morreu na cidade do Salvador, Bahia, em 8 de abril de 1876.

1906 — Morre, no Rio de Janeiro, Domingos Olímpio Braga Cavalcanti, romancista, jornalista e advogado. Nasceu em Sobral, Ceará, em 18 de setembro de 1850.

9 DE OUTUBRO

1891 — Nasce, em Aracaju, Sergipe, Jackson de Figueiredo Martins, pensador católico, crítico literário, poeta, jornalista e professor. Foi o fundador do «Centro D. Vital» e da Revista «A Ordem». Morreu no Rio de Janeiro, em 4 de novembro de 1928.

1893 — Nasce, na cidade de São Paulo, Mário Raul Morais de Andrade, romancista, poeta, ensaísta, crítico, literário, musical e de artes plásticas. Foi chefe do movimento modernista brasileiro. Faleceu em São Paulo, em 25 de fevereiro de 1945.

MEDITAÇÃO ELEITORAL

Raul Lima

AGORA não é momento para literatura, amigos. Hoje é dia sério, de preocupações, de dever grave a cumprir.

Vamos votar. Porque envelhecemos e porque nosso círculo de relações, por mais ignotos e retraídos que sejamos, vai aumentando, observamos que em cada eleição aparecem a solicitar nossos votos mais pessoas que conhecemos e, em alguns casos, até estimamos.

Isto facilita e isto dificulta nossas opções. Facilita se nos deixamos levar por motivo de ordem sentimental, o qual, muitas vêzes, é modalidade de motivo interesseiro. Dificulta se a razão é mesmo sentimental e forte quando o amigo candidato aparece sob uma legenda na qual não devemos votar.

Entre as cédulas que tenho recebido, montes delas servindo agora de brinquedo barato para o meu caçula e seus companheiros de diversões, encontro de conterrâneos, amigos, colegas. E também as de candidatos que pouco ou nada me conhecem mas que conheço bastante e sei dignos do meu voto. E' um crime e um absurdo dizer que não há em quem votar, como há quem diga, embora seja verdade que quando se vota num homem, de bem somos obrigados a sufragar outros que não o são.

Comecei a relacionar os escolhíveis. Ia mencioná-los aqui mas receei cometer omissões — e as omissões, nesses casos, são sempre imperdoáveis.

Nesses últimos dias vi muita gente amolar-se porque não encontrou ràpidamente o nome na lista de votantes na zona eleitoral onde reside, ou porque verificou que sua seção está distante de casa ou porque precisou ficar em fila, durante horas, para receber o título. Em todo caso, benditos sejam êles e elas que, de qualquer modo, estão habilitados a cumprir o seu dever e vão cumpri-lo.

Afinal, basta lembrarmo-nos do tempo que perdemos, tantas vêzes, nas filas de cinema, a dureza que é entrar, aos trancos e barrancos, numa sala de projeções em Copacabana.

Ai delas, ai de nós, quando em vez disso são pessoas que por negligência ou comodismo não ficaram habilitadas para votar hoje, ou não se interessem em fazê-lo, porque desgraçadamente isso ocorre maise ntre eleitores que poderiam concorrer para sermos todos governados melhor agora e amanhã do que fômos até ontem.

Portanto, meditemos, meditemos, até o último instante, ao entrar na cabine indevassável. Só depois, bem cumprido o dever grave e solene, tomemos nossa dose domingueira de literatura.

OS CONDENADOS

Duas novelas estão reunidas nesse volume da autoria de Constantino Paleólogo, romance e ensaísta de reconhecido mérito, lançado pelas Edições O Cruzeiro. Uma dessas novelas é «O Anônimo» e outra «O Fugitivo», ambas com a marca da qualidade brilhante como é a do autor.

«O Santo em Fuga»

Todos quantos apreciam a leitura de romances policiais têm marcada preferência pelo «Santo», personagem de Leslie Charteris. Mais um volume da série, traduzido por Cyra Nery, aparece na Coleção Detetive das Edições O Cruzeiro — «O Santo em Fuga».

«Poemas Alemães»

Poemas de Rainer Maria Rilke, de George Heym e de oito outros grandes poetas da Alemanha, no original e traduzidos por João Acioli são apresentados num volume que começa por interessante prefácio de Carlos Burlamaqui Ropke.

«Poemas Alemães», eis um valioso lançamento da Livraria Martins.

«FORROBODÓ DOS BARRIGAS»

Vital Pacífico Passos conquistou a justa fama de poeta satírico — espontâneo, causticante, culto e vigoroso.

Sua «Zebuelda» conquistou legítimo sucesso, continuado com «Futebol, Centauro e Outros Bichos». Da maior atualidade, esvurmando a corrupção que campeava, publicou «Forrobodó dos Barrigas», onde retrata, com ironia, fluência, graça, perfeição de forma, figuras e fatos da situação política que há pouco se esboroou.

TIPOS POPULARES

O velho escritor Eustórgio Vanderlei, cronista saboroso e nítido da paisagem física e humana da sua terra, publicou a segunda série de suas crônicas sôbre «Tipos Populares do Recife Antigo», já em segunda edição, como aconteceu com a primeira série, em 1953.

São, assim, mais de uma centena de pinceladas vivas, com desenhos do autor, sôbre costumes da capital pernambucana e figuras curiosas, não apenas pitorescas mas também personalidades de algum modo singulares.

EDIÇÃO ALEMÃ DA «RONDÔNIA»

Acaba de ser publicado em Viena a edição alemã do famoso livro de Roquette Pinto, «Rondônia». A obra do sábio brasileiro, publicada pela Editora Wilhelm Braumuler, foi traduzida pela dra. Etta Becker-Donner, chefe da Seção Americana do Museu de Etnologia de Viena que no momento se encontra no Brasil, em missão científica. A publicação do livro se deve aos esforços do secretário Roberto Assunção, encarregado do Setor Cultural da Embaixada do Brasil na Austria.

A edição alemã da «Rondônia» pertence à coleção de publicações do Museu de Etnologia de Viena; apresenta primorosa apresentação gráfica, farta ilustração e contém um prefácio do autor especialmente para a referida edição.

A medalha de Anchieta e os escritores

Instituída pela Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, está sendo conferida a Medalha de Anchieta destinada a agraciar intelectuais e escritores que de algum modo tenham se dedicado à formação cultural, moral e espiritual da juventude brasileira. Entre os que foram contemplados pela comenda, elevada à categoria de comenda militar, estão os seguintes: Alceu Amoroso Lima, José Simeão Leal, Carlos Castelo Branco, Augusto de Almeida Filho, Valdemar Cavalcanti, Raul Lima, José Condé, João Condé, José Vieira Coelho, Raquel de Queiroz, Odilo Costa, filho, Heráclio Sales, sra. Ondina Portela Ribeiro Dantas, Cláudio Ganns, Eustáquio Duarte, Joel Silveira, Bastos Tigre, Abelardo Romero, Joaquim Tomaz, Brasil Gerson, Jorge de Lima (entregue à viúva), Mário Barata, Saldanha Coelho, Oto Maria Carpeaux, Augusto Frederico Schmidt, Guilherme de Almeida, Menotti del Picchia, Eugênio Gomes, Jaime Cortezão, Augusto Meyer, José Lins do Rêgo, Gilberto Freyre, Herman Lima, Josué de Castro, Valdemiro Potsch, Alvaro Lins, Celso Cunha, Gastão Cruls, Luís Edmundo, Gustavo Barroso, Serafim Leite, S. J., Rodrigo Melo Franco de Andrade, Austregésilo de Ataíde e outros escritores desta capital e dos Estados da Federação.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI

O LIVRO DO DESTINO

Malba Tahan

Malba Tahan não é — como poderiam pensar muitos de seus inúmeros leitores — o nome de nenhum escritor árabe radicado entre nós, nem sequer de algum contista filho de sírio; é o pseudônimo do professor Júlio César de Melo e Sousa (nascido em 1895, na cidade de Queluz, Estado de São Paulo), pertencente a conhecida família de educadores, êle mesmo catedrático de Matemática na Faculdade Nacional de Arquitetura e no Instituto de Educação. Autor de grande número de livros didáticos de sua especialidade, publicou ainda sob seu verdadeiro nome muitos trabalhos que divulgam a ciência dos números num estilo acessível e ameno; avultam entre êles *Histórias e Fantasias da Matemática*, *Matemática Divertida e Curiosa*, *O Escândalo da Geometria* etc., e o original e documentadíssimo *Folclore da Matemática*, de próxima publicação. Outra série de volumes, assinada pelo citado pseudônimo, contém suas populares histórias orientais: *Maktub*, *Lendas do Deserto*, *Lendas do Povo de Deus*, *Céu de Alá*, adaptações engenhosas do tesouro novelístico do Oriente, de um tom e um clima realmente convencedores. O mais famoso, *O Homem que Calculava*, já está na 14ª edição. Com êsses dois grupos de obras o escritor prestou notável serviço não somente à literatura para adolescentes como também às letras em geral, pois conseguiu criar, como poucos escritores nacionais um público numeroso e entusiasta. A história que damos a seguir é bem característica da maneira de Malba Tahan.

CERTA VEZ — há muitos anos — quando voltava de Bagdá, onde fôra vender uma grande partida de peles e tapetes, encontrei num caravançará, perto de Damasco, um velho árabe do Hedjaz que me chamou, de certo modo, a atenção. Falava agitado com os mercadores e peregrinos, gesticulando e praguejando sem cessar; mascava constantemente uma mistura forte de fumo e haxixe e, quando ouvia de um dos companheiros uma censura qualquer, exclamava, apertando entre as mãos o turbante esfarrapado:

— Por Alá! ó muçulmanos! Eu já fui poderoso! Eu já tive o Destino nesta mão!

— E' um pobre diabo — afirmavam alguns.

— Não regula bem do miolo! Alá que o proteja!

Eu, porém, confesso, sentia irresistível atração pelo desconhecido de turbante esfarrapado. Procurei aproximar-me dêle discretamente, falei-lhe várias vêzes com brandura e, ao fim de algumas horas, já lhe havia captado inteiramente a confiança!

— Os caravaneiros me tomam por doido — êle me disse uma noite quando cavaqueávamos a sós. — Não querem acreditar que já tive nas mãos o destino da humanidade inteira. Sim, senhor: o destino do gênero humano! O Destino de todo o mundo!

Esbugalhei os olhos, assombrado.

Aquela afirmação insistente de que havia sido senhor do Destino era característica do seu pobre estado de demência.

O desconhecido, porém, que parecia não perceber os meus sustos e desconfianças, continuou:

— Segundo ensina o Alcorão — o livro de Alá — a vida de todos nós está escrita — maktub! — no grande «Livro do Destino». Cada homem tem lá a sua página com tudo o que de bom ou de mau lhe vai acontecer. Todos os fatos que ocorrem na terra, desde o cair da fôlha sêca até à morte de poderoso califa, estão escritos — estão fatalmente escritos — no Livro do Destino!

E, sem esperar que o interrogasse, prosseguiu meneando a cabeça dolorosamente:

— Salvei, certa vez, em pleno deserto, a vida de um velho feiticeiro que ia ser enforcado. Esse feiticeiro, em sinal de gratidão, deu-me um talismã raríssimo que possuía: uma pedra negra, pequenina em forma de coração. Essa pedra maravilhosa permitia a entrada livre na famosa gruta da Fatalidade, onde se acha, — pela vontade de Alá — o Livro do Destino. Viajei longos anos até o alto das montanhas, para além dos sete desertos, a fim de alcançar a gruta encantada. Um djim — gênio bondoso que estava de sentinela à porta — ao ver o talismã, deixou-me entrar, avisando-me, porém, de que só poderia permanecer na gruta por espaço de poucos minutos. Era minha intenção alterar o que estava escrito na página de minha vida e fazer de mim um homem próspero e ditoso. Bastava acrescentar com a pena que eu já levava. — «Será um homem feliz, estimado por todos; terá perfeita saúde, muita alegria e muito dinheiro!» Lembrei-me, porém, de meus desafetos e de meus inimigos. Poderia, naquele momento, fazer grande mal a todos êles. Inspirado pelos mais tôrpes sentimentos de ódio e de vingança, abri a página de Ali Ben-Homed, o mercador. Li o que ia suceder, no desenrolar da vida, a êsse meu rival e acrescentei, em baixo, sem hesitar, num ímpeto de rancor: — «Morrerá pobre, sofrendo os maiores tormentos!» Na página do cheique Zalfah el-Abari gravei, impetuoso, alterando-lhe a vida inteira: — «Perderá todos os haveres; ficará cego e morrerá de fome e sêde no deserto!» — E, assim, sem piedade, ia ferindo e atassalhando a existência de todos os meus desafetos!

— E na tua vida? — indaguei, mirando-o com surprêsa. — Que fizeste, ó caravaneiro, na página que o Destino dedicara à tua própria existência?

— Ah! meu amigo! — atalhou o desconhecido, contorcendo as mãos, desesperado. — Nada fiz em meu favor. Preocupado em fazer o mal aos outros, esqueci-me de fazer o bem a mim mesmo. Semeei largamente o infortúnio e a dor, e não colhi a menor parcela de felicidade. Quando me lembrei de mim, quando pensei em tornar feliz a minha vida, estava terminado o meu tempo. Sem que eu esperasse, surgiu-me pela frente um efrit, gênio feroz — que me agarrou brutalmente e, depois de arrancar-me das mãos o talismã, me atirou fora da gruta. Caí entre as pedras e, com a violência do choque, perdi os sentidos. Quando recuperei a razão, me achei ferido e faminto, muito longe da gruta, junto a um oásis nos arredores de Medina. Sem o talismã precioso, nunca mais pude descobrir o caminho da gruta encantada nas montanhas que ficam para além dos sete desertos!

E concluiu, entre suspiros, com voz cada vez mais rouca e baixa:

— Perdi a única oportunidade que tive, de ser rico, estimado e feliz!

Seria verdadeira essa estranha aventura?

Até hoje ignoro. O certo é que o triste caso do velho árabe de Hedjaz encerrava profundo e inesquecível ensinamento. Quantos homens há, no mundo, que, preocupados em perseguir, arruinar e ferir seus semelhantes, se esquecem do bem que podem fazer a si próprios...

CORRENTES CRUZADAS

NORMAS BIBLIOGRÁFICAS

Afranio Coutinho

HÁ muito que se vem sentindo entre nós a necessidade de uma sistematização para a apresentação de uma bibliografia e citações nos trabalhos publicados em livros ou revistas. No particular, reina a maior desordem entre os que escrevem e publicam livros. Não há normas gerais, nem mesmo, na maioria dos casos, atenção ou consciência do problema. As referências ou livros citados são feitos sem a menor uniformidade e mesmo sem nenhum sistema coerente.

* * *

Sem embargo, êsse aspecto digamos mecânico da técnica do livro é tão importante e merece tanto respeito quanto as regras do estilo e da gramática. E' um problema de disciplina mental, a que devem estar subordinados os autores. Diversas publicações estrangeiras fornecem aos seus colaboradores as diretrizes que devem seguir na apresentação material do trabalho, no que tange às citações e à bibliografia. Evita-se destarte que uns façam as referências de livros começando-as pelo nome do autor e outros pelo título da obra. Aliás, é hoje regra consagrada universalmente em sistema de catalogação e bibliografia a inscrição do nome do autor como primeiro elemento de uma ficha bibliográfica, e dêste o último sobrenome, excetuados alguns casos especiais.

* * *

Em várias oportunidades teve êste articulista a iniciativa de chamar a atenção para a necessidade de se estabelecer no Brasil um código de normas para o assunto, a fim de que fugíssemos à desordem que caracteriza os nossos trabalhos nesse aspecto, pois habitualmente os nossos autores consideram-no de somenos importância, indigno de prender-lhes a atenção por demais voltada para os altos problemas do espírito... Parece que a questão amadureceu e está em vias de ser tratada do ponto de vista técnico, por quem de direito.

* * *

Não há sistema universalmente vigorante de apresentação bibliográfica. Não há mesmo, até agora, qualquer sistemática para a bibliografia, nos vários aspectos da sua questão de apresentação mecânica. O que vigora são as normas da catalogação que se procura aplicar à bibliografia. Quanto à catalogação, dois grandes sistemas aparentados mas com algumas diferenças entre si, dividem as preferências dos técnicos: o da ALA (American Library Association) e o Código da Biblioteca do Vaticano. A idéia que corre entre os que meditam sôbre o assunto é aplicar as regras da catalogação, naturalmente com as devidas adaptações, à confecção e apresentação da bibliografia.

* * *

Assistimos nesse momento à fixação entre nós de uma verdadeira consciência bibliotecária e bibliográfica. Por efeito dos cursos de biblioteconomia hoje espalhados por todo o país, em seguida ao da Biblioteca Nacional que foi o pioneiro no Brasil, está-se constituindo uma consciência nítida do valor dêsse problema e da atenção que merecem. São sintomas disso os debates do 1º Congresso Nacional de Biblioteconomia realizado no Recife em agôsto último, e a recente fundação do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, bem como a criação de vários órgãos regionais de bibliografia, como a Comissão Paulista de Bibliografia. Teve também excelente efeito a presença entre nós do enviado da UNESCO, o sr. Coblenz, a quem se deve muito estímulo e orientação.

* * *

Como resultado dessa consciência do problema, os bibliotecários brasileiros estão decididos a elaborar o Código Brasileiro de Catalogação, segundo o qual serão unificadas as normas brasileiras para a compilação de bibliografia. E' o que nos informa D. Irene de Meneses Dória, uma de nossas técnicas mais respeitadas no assunto, em um trabalho que acaba de apresentar no Colóquio Luso-Brasileiro, reunido em São Paulo, semanas atrás. Ao mesmo tempo, está em elaboração outro trabalho, de autoria de Xavier Placer, escritor e professor de bibliografia, com o mesmo objetivo de oferecer um corpo de normas para a compilação e apresentação bibliográfica.

* * *

Os dois trabalhos adotam sistemas diferentes: o de Xavier Placer inspira-se no Código da Vaticana, enquanto D. Irene Dória procura aplicar as normas do sistema inglês que a UNESCO está, parece, preferindo, dada a sua tendência à simplificação dos elementos componentes das fichas bibliográficas. A publicação dêsses dois trabalhos será o momento culminante da evolução das idéias no particular entre nós, e ensejará por certo oportunidade para uma tomada de consciência do assunto, encaminhando-o para uma solução definitiva e, é de desejar, uniforme. As diferenças entre os dois sistemas nêles adotados são mínimas, simples questões de detalhe, sobretudo resultantes da tendência à simplificação. E' possível, portanto, que se chegue a um acôrdo e que se estabeleça o Código de normas bibliográficas, a ser usado em todo o país e por todos os autores, tipógrafos e dactilógrafos, como hoje se usa generalizadamente o Vocabulário Ortográfico simplificado.

O DILEMA DE OUTUBRO

Francisco Barbosa de Rezende

(Especial para o "Diário de Notícias")

É UM ÊRRO, um grave êrro supor que o sr. Getúlio Vargas, renunciando à vida e por isso mesmo à luta, haja redimido com êste gesto de desespêro os males que o seu govêrno acarretou ao país. E é um êrro ainda maior pretender descobrir uma parcela de beleza no gesto tresloucado do suicida. Francisco 1º, depois de prêso e vencido, pôde escrever a Luísa de Sabóia, sua mãe, estas palavras: «De tôdas as coisas, senhora, só me restam a honra e a vida que foram salvas».

Se era a honra pessoal do sr. Getúlio Vargas que se encontrava em jôgo competia-lhe, naquele momento mais do que em qualquer outro, agarrar-se à vida para provar à Nação a honorabilidade de sua conduta. E se não foi a honra atingida que o impeliu para a morte, mas a falência política de um govêrno que ruia sob o pêso da podridão e do marasmo, a sua deserção voluntária só pode ser encarada como uma demonstração inequívoca de fraqueza.

* * *

A morte, voluntária ou não, quase sempre predispõe o indivíduo para os grandes rasgos de amor. Sendo austera a pessoa e formidável a hora, como lá diz o padre Bernardes, os últimos pensamentos do moribundo só podem inscrever-se na clave do esquecimento e do perdão. E' uma esponja que êle soi deixar como penhor de sua última vontade. Uma esponja capaz de varrer da memória de todos os sentimentos de ódio e de rancor.

«Só o amor constrói para a eternidade», asseverou, certa vez, o sr. Getúlio Vargas. Ainda aqui o ato — porventura o último de seus atos — desmentiu redondamente as suas palavras. O testamento com que faleceu o sr. Getúlio, sôbre ser polêmico e demagógico, não polariza qualquer sentimento de amor. Não concita os brasileiros a viverem na paz e na concórdia. Não faz de sua morte uma bandeira de pacificação. Getúlio não franqueou os umbrais da eternidade com o pensamento fixo na união de todos os brasileiros. Se ao menos preferisse «a pena da galhofa e a tinta da melancolia», para fazer jus à sua fama de cético, ainda bem. Morreria em todo o caso coerente com o seu passado. Ao contrário disso, preferiu a tinta vermelha do desamor e da cólera. Deixou-nos, não um testamento de amor, mas um apêlo à divisão e à luta.

* * *

Infelizmente, até às eleições vamos ter de respirar essa atmosfera de drama shakespereano. Aqueles que deveriam ser os primeiros a persignar-se sôbre o cadáver do amigo, porque foram êles precisamente que criaram em tôrno do Presidente uma zona de infecção e de morte, não vacilam agora em fazer render o seu cadáver em benefício de seus interêsses eleitorais. Era preciso uma bandeira para 3 de outubro. Um slogan que arrancasse a oligarquia do pantanal de sangue e de lama em que se afogara. E encontraram na morte de Getúlio, no cadáver de Getúlio o ponto de partida de sua galopinagem eleitoral. E' atrás de um morto que se assestam as baterias para a mais triste e impiedosa das propagandas. Como nos filmes da Legião Estrangeira, é preciso avançar protegido pelo cadáver do companheiro.

Impõe-se agora à opinião esclarecida do país, sobretudo à imprensa e às estações de rá-

(Conclui na 4.ª página)

EXÍLIO E MORTE DE OSCAR WILDE

A. Casemiro da Silva

(Especial para o "Diário de Notícias")

POSTO em liberdade a 19 de maio de 1897, Oscar Wilde combinou com seu amigo Robert Ross, que o esperava, sua imediata partida para Dieppe. Horas depois de deixar a prisão, via Oscar pela última vez as penedias brancas de giz da costa inglêsa junto a Dover.

Chegado a Dieppe em companhia de Ross e de Reginald Turner, que a êles se juntara naquele pôrto inglês, hospedou-se no Hotel Sandwich, onde se registrou como Sebastian Melmoth, pseudônimo que engendrara do nome do conhecido mártir cristão e do sobrenome de um tipo ficcional tirado do romance de seu tio-avô materno C. R. Maturin, intitulado «Melmoth, o errante». A triste experiência de sua detenção de dois anos na cadeia Reading não lhe abatera ainda o ânimo e assim, quando elegera aparecer com um «alias», justificou espirituosamente essa atitude dizendo que era para que o «carteiro não tivesse um desmaio». E ainda fêz «blague» escrevendo à sua amiga Ada Levenson para explicar que os dois amigos se registraram com os nomes trocados para que não viessem a saber que se achavam em sua companhia. «Reggie Turner está hospedado aqui com o nome de Robert Ross e êste com o nome daquêle para que não apareçam em Dieppe usando os seus próprios nomes». E' que o escândalo do rumoroso «affair» Oscar Wilde-Lord Douglas que culminou na condenação do esteta irlandês, tinha tido grande repercussão na Europa, notadamente na França.

No momento de sua chegada ao exílio, jovens poetas e artistas parisienses vieram a Dieppe para saudá-lo e êle os recebeu règiamente no Café des Tribunaux onde passaram uma alegre noitada como se festejassem a chegada de um herói e não o repúdio de um egresso do cárcere.

Os franceses residentes em Dieppe, cidade que na época era muito procurada por artistas da pena, do pincel e do escopro, sentiram-se inclinados a recebê-lo bem, menos por motivos de ordem sentimental do que por atitude política antibritânica; mas notando que alguns artistas de renome como Charles Conder e Walter Sickert o evitavam e que os residentes inglêses faziam timbre em insultá-lo pùblicamente, já saindo em massa dos cafés e restaurantes em que Wilde entrava, já reclamando ostensivamente dos proprietários a sua expulsão, mudaram de opinião e o escritor aos poucos sentiu sôbre si o pêso de uma atmosfera carregada de desprêzo, de uma indignação surda que transparecia nos olhares e nas atitudes da gente citadina. Era, no dizer de Charles Ricketts «o amargor daquêles que não sabem perdoar pelo mal que êles mesmos fizeram». Dêsse amargor Wilde foi vítima constante em sua estada na cidade francesa e dentro de dez dias resolveu isolar-se em uma aldeia litorânea próxima onde ninguém o conhecesse e o importunasse. A 31 de maio achava-se êle instalado no Hotel de la Plage, em Berneval-sur-Mer, em dois quartos confortáveis. Sua nova crença de que a vida de impudência, de sensualidade, de apetites saciados e de sibaritismo que levara antes da «debacle», restringia seus impulsos de artista criador, fê-lo almejar nova vida como a que começava agora, com boa saúde, paz, quietude, uns poucos amigos, livros, flores, o mar infinito diante dos olhos, muita luz e muita solidão. Estava assim inteiramente desligado do passado, reentrado em promissores dias quando a André Gide, que o fôra ver, disse, contrariando suas aspirações de vida nova — «A prisão me mudou completamente.

Minha vida é como uma obra de arte. Um artista jamais recomeça uma obra inacabada. Se o faz, prova que falhou. Para mim tudo está terminado». Poder-se-ia duvidar dessas contraditórias palavras do autor de «L'Immoraliste», se não se soubesse o quanto inconsequente e paradoxal era Oscar Wilde que poderia, segundo um crítico coevo, representar «Hamlet» à tarde e «Falstaff» à noite. Contudo manteve aquela ânsia de uma nova vida por três meses. A dureza dos dias de encarceramento tinha-lhe eliminado as banhas sibaritas e agora, na vida simples de uma aldeola, tornara-se forte, saudável, enérgico. Nadava, andava muito, lia, recebia alguns amigos e se fizera benquisto no lugar. Ocorrendo o Jubileu de Diamante da Rainha Vitória, dera às crianças uma esplêndida festa onde êle mesmo servira aos pequenos convidados. Depois disso, saudavam-no dizendo «Vivent Monsieur Melmoth et la Reine d'Angleterre!», saudação que os aldeões adotaram e a usavam a qualquer momento que o vissem, com grande espanto de suas visitas. Contraditório como era, tinha grande admiração pela soberana da Inglaterra, êle que como renovador em literatura e no teatro, escandalizava os vitorianos e dizia em tom faceto que as mulheres que mais admirava eram a Rainha Vitória, a grande Sarah Bernhardt e Lily Langtry, famosa atriz inglêsa de rara beleza, acrescentando que a «primeira tinha grande dignidade, a segunda uma bela voz e a terceira um belo corpo». Dias depois da chegada a Berneval-sur-Mer já formara o plano de passar aí o resto da vida, alheado do mundo que o tratara tão mal; e já tomara de aluguel um chalet onde se aboletara confortàvelmente. Refazia-se fisicamente e parecia bem. Os franceses indignados com a inominável sentença que lhe dera a justiça inglêsa persuadiram-se de que êle tinha saído da prisão com um pé na sepultura. O próprio Gide escreveu a respeito dêsse conceito — «L'être affaibli, défait, que nous avait rendu la prison», o que não parece exato ao que se sabe. Não foi a prisão que o matou; foi, sim, a catástrofe que culminou na detenção, após o rumoroso processo e o escândalo sem precedentes. O seu corpo não foi afetado, antes beneficiado pelo cerceamento da vida desordenada que levava; o espírito sim, é que sofreu. Sua fôrça moral estava abalada, aniquilada. Seu poder de criação tinha desaparecido, sentia-se desnorteado, incapaz de concentrar, de produzir, tanto que pràticamente nada mais deixou após os dias de Reading Gaol. Desaparecera o epigramatista, desfazia-se-lhe a faculdade de criar paradoxos notáveis, de «boutades» sensacionais, enfim, extinguia-se o rico filão de vibratilidade intelectual, o manancial de onde jorrara as águas claras de suas concepções estéticas sob o véu negro que a lembrança das noites hoffamnescas da prisão lhe trazia — noites de horríveis comoções intelectuais prenunciadoras de sua aniilação estética, de seu irremediável ostracismo literário, de sua ruína total. Gradualmente desaparecia o entusiasmo que a liberdade lhe insuflara, desvaneciam-se os projetos que à chegada a Dieppe dera a entender aos seus dois dedicados amigos, reafirmava-se a aniquilação intelectual com que Reading Gaol requeimara e destruíra para sempre os dons notáveis de esteta supremo que era.

Não tinha mais ânimo para criar, para trabalhar: Contudo, ainda escrevera no chalet Bourgeat, a casa que tinha alugado, a Balada do Cárcere Reading, com esfôrço supremo que o exauriu, sentindo que jamais poderia escrever outra obra literária, outra grande peça de teatro. A «intense energy of creation», frase por êle mesmo cunhada para designar sua fertilidade criadora, desfizera-se como fumo no ar. O ator Charles Wyndham, seu amigo, viera a Berneval-sur-Mer para pedir-lhe que adaptasse uma peça francesa ao inglês, pagando-lhe adiantadamente uma régia quantia. Era um gesto bondoso do amigo para dar-lhe dinheiro, pois sabia que Oscar jamais produziria qualquer coisa.

O diretor de «Le Journal», de Paris, fêz-lhe uma oferta de colaboração regular, que foi rejeitada. Sabia Wilde que seu nome subscrevendo peça ou artigo de jornal aliciaria sòmente a curiosidade mórbida do público, apenas refeito do escândalo. Chegado o outono e com êle o mau tempo, Berneval tornara-se-lhe insuportável. De resto, a Wilde, homem citadino essencial, já lhe doía o interior, e assim, decidiu sùbitamente partir para Paris. Aí viveu precàriamente do dinheiro que lhe fornecia o amigo Robert Ross, havendo outros, entre os quais Frank Harris e Lord Douglas, que lhe deram considerável ajuda monetária. Lord Alfred Douglas, belo moço de 21 anos, poeta e vergontea de família titulada foi, segundo o aludido Frank Harris, biógrafo de Wilde, o causador de sua desgraça. O escandaloso caso de homossexualidade que culminou no processo e condenação do esteta, fato que estarreceu a opinião pública da Inglaterra, foi trazido à barra do tribunal pelo pai do rapaz, o iracundo Marquês de Queensbery, justamente incensado pelo caso de flagrante ofensa à moral. Longos e detalhados relatos se contêm nas inúmeras biografias do escritor, notadamente na de Frank Harris, onde aparece na íntegra a amoralíssima carta do dramaturgo, cujos têrmos, vasados na ternura ridícula de um gênio dominado por uma libido desordenada, não deixou a menor dúvida quanto à natureza da relação entre os dois homens. De Paris, onde se encontrava em precária situação, levou-o Lord Douglas para a sua vila em Posilipo, perto de Nápoles, onde passou três meses e deu a última demão à «Balada do Cárcere Reading». Mas a mãe do Lord, sabendo do reinício dessa amizade que tantos desgostos dera à família Queensbery, ameaçou o filho de suspender-lhe a mesada se não se separasse do dramaturgo. Curvando-se à vontade materna, o moço deu a Oscar mais dinheiro e fê-lo voltar a Paris. Começou então o rápido declínio de sua saúde. Bebia desregradamente e se tornou escravo do absinto. Para obter dinheiro dos amigos lançou até mão de subterfúgios ilícitos, chegando a produzir o «scenario» de uma peça, cujos direitos autorais vendeu a cinco pessoas diferentes. Ao retornar a Paris, instalara-se em um hotel de quinta classe, à rua Marsollier, de onde foi despejado por não pagar suas contas; daí passou ao Hotel d'Alsace, estabelecimento de idêntica categoria, sito à rua des Beaux-Arts, onde teve a felicidade de travar conhecimento com Dupoirier, o proprietário, homem que era a generosidade em pessoa e em cujos braços morreu alguns meses depois.

Desprezado pelos amigos, embora ainda chamasse a atenção dos intelectuais nos cafés, e pudesse, sob a influência do álcool, fazer espírito e fingir alegria, um espírito e uma alegria que não convenciam, sentia-se afundar dia a dia, inteiramente massacrado moralmente. Os que criticam Oscar Wilde pela sua conduta após o cumprimento da sentença que o enclausurou dois anos, foram, dizem alguns comentaristas dos fatos relativos ao rumoroso caso, injustos. As condições sob as quais podiam florescer êsse magnífico gênio foram-lhe negadas, porque não lhe deram a menor oportunidade de reabilitação depois de ter pago sua dívida para com a sociedade; ao revés, fizeram timbre em destruir os caminhos da ressurreição que êle em vão procurava. Em novembro de 1900 seu amigo Ross veio a Paris ver Oscar, que adoecera gravemente. Morria de meningite cerebral, complicado com sífilis, a 30 dêsse mês, assistido por Dupoirier e Ross. Lord Douglas veio ao entêrro do amigo a quem tanto mal fizera, tomando a seu cargo tôdas as despesas dos funerais. O seu hospedeiro, que lhe tomara grande amizade, acompanhava o cortejo fúnebre ao lado de Ross, Turner e Douglas carregando uma coroa onde se lia: «A mon locataire».

Inhumado no cemitério de Bagneux a 3 de dezembro de 1900 foi, em 1909, trasladado para o Père Lachaise. A nota curiosa dessa remoção foi que, havendo no subsolo da necrópole grande quantidade de carbonato de cálcio, o corpo do esteta estava, depois de tantos anos, de tal modo conservado, que Ross pôde reconhecer as feições do amigo, inalteradas a não ser pelo crescimento de longos cabelos nas faces.

O Festival de Edinburgo

(Conclusão da 2.ª página)

texto de Shakespeare a segundo ou terceiro planos. No resto a obra contém momentos cômicos de pantomima, outros de dança clássica a cargo da bailarina Moira Shearer, também no papel da etérea Titânia.

O mesmo caráter espetáculo deve ter ditado a escolha de «Le Bourgeois Gentilhomme» do repertório tão variado da Comédie Française para a sua apresentação no Festival. Não que a «palavra» nessa produção desempenhe um papel secundário, como na anterior; mas tomando-se em consideração o público cosmopolita presente, o aspecto visual, os intermédios de dança, a natureza tantas vêzes pantomina dessa comédia de Molière, a música de Lully, supririam o possível desconhecimento da língua francesa por parte dêsse ou daquele espectador. Pôsto de lado êsse ângulo exportação — a montagem obtivera sucesso tanto no Rio quanto a Moscou — «Le Bourgeois Gentilhomme» permanece uma das jóias do repertório da Comédie.

Para aqueles que não são nem admiradores incondicionais de Richard Strauss nem amantes excessivos do gênero ópera, como é o caso dêste cronista, é ainda essa perspectiva espetáculo que aumenta o interêsse de «Ariadne auf Naxos», ópera em um prólogo e um ato do compositor de «Till Eulenspiegel» sôbre um libreto de Hugo von Hoffmanstahl — que fêz parte, além de «Cosi fan tutti» e da ressurreta «Comte Ory» de Rossini, do repertório da Glyndebourne Opera, e que assistimos no King's Theatre. A obra é uma combinação curiosa e às vêzes deliciosamente desconcertante de ópera séria e de ópera bufa. Reminiscências de Molière, momentos musicais de intensidade wagneriana, mitologia grega e joviais tipos da «commedia del arte», concorrem para um conjunto dos mais originais. Após um prólogo que se desenrola na casa de Monsieur Jourdain, e no qual o mordomo dêste último discute com o mestre de música e com os personagens os inconvenientes e vantagens da mistura de gêneros musicais (cena que lembra Pirandello com frequência), após o prólogo por assim dizer de debate, vem a ilustração. E os amores de Ariadne desconsolada e de Bacchus no apogeu da juventude, são interrompidos pelo aparecimento de Arlequim, Scaramouche, Briguela e Trufaldino a se disputarem entre si os favores de Zerbineta. E quando o espectador arriscar roçar o tédio ao cabo de duos líricos ou de solos de acento majestoso de Ariadne e Bacchus, a orquestra sùbitamente muda de registro, o tom torna-se irônico e saltitante, os tipos da comédia italiana irrompem no primeiro plano a altercar, a brigar, a parodiar involuntàriamente as personagens mitológicas.

Na próxima crônica comentaremos mais alguns aspectos do Festival.

O dilema de...

(Conclusão da 3.ª página)

dio, uma tarefa ingente de esclarecimento. E' preciso advertir o povo contra o perigo de um sebastianismo político, contra a ofensiva daqueles que pretendem transportar nos ombros o cadáver do ex-presidente. A História não se escreve com o coração, mas com o cérebro. O povo vai ter que decidir entre dois caminhos. Ou repudia tudo aquilo que ficou para trás e de que o suicídio de Getúlio marcou o desfêcho culminante e espetacular, ou então renova pelo voto a sua esperança na mesma oligarquia que há mais de vinte anos vem dirigindo os destinos do país.

Sustenta Toynbee que o mecanismo do nascimento da civilização se desenrola através de uma espécie de jôgo de desafio e resposta (Challenge-and-Response) entre as minorias criadoras que se sucedem numa dada sociedade. E que uma sociedade começa a declinar e a envelhecer quando os desafios se perdem no vácuo sem resposta. O povo vai decidir nas urnas se responde ao desafio daqueles que arrancaram o país da decomposição e da morte, preservando-lhe a vida e as instituições, ou se deixa cair no esquecimento o apêlo que lhe foi dramàticamente dirigido. E' êste o dilema que o povo terá de enfrentar nas eleições de hoje.

Instituidas as bases do Concurso Literário promovido pelo IPASE

Dois premios de 15 mil cruzeiros cada um, para o melhor conto e o melhor poema

PELAS Instruções n. 61, de 11 de agôsto último, o presidente do IPASE instituiu dois prêmios literários «Aristides Casado» e «Frederico Mourão Roussell», no valor de 15 mil cruzeiros cada um, destinados, respectivamente, ao melhor conto e melhor poema que forem apresentados por segurados obrigatórios daquele Instituto.

De acôrdo com as citadas Instruções, todos os servidores públicos do país, exceto os funcionários do Serviço de Publicidade do IPASE e os membros da Comissão de Classificação e Julgamento, poderão concorrer a ambos os prêmios.

Os trabalhos cujos temas serão de livre escolha do candidato, deverão ser inéditos e enviados em três cópias dactilografadas até o próximo dia 30 de novembro, diretamente ao Serviço de Publicidade do IPASE, rua Pedro Lessa, 36 — 12º andar, por via postal sob registro, considerando-se inscrito o trabalho que fôr pôsto no correio até aquela data.

Cada trabalho, obrigatòriamente firmado por pseudônimo, deverá ser acompanhado de sobrecarta fechada e rubricada, com uma cédula de identificação do candidato, na qual serão mencionados o pseudônimo usado, o nome verdadeiro, endereço, cargo ou função, número de matrícula do segurado e repartição a que serve.

Antes do julgamento final serão constituídas duas Comissões de Classificação, já designadas pelo presidente do IPASE, estando afeta a essas comissões a tarefa de selecionar, preliminarmente, os originais que forem julgados merecedores de concorrer ao julgamento final, tendo em vista a correção de linguagem e valores de composição literária.

A escolha dos membros da Comissão de Julgamento recaiu em vultos de notoriedade nos círculos literários desta capital, os quais, do parecer sôbre os trabalhos examinados, justificarão a ordem de classificação. Cabe ainda, à comissão indicar os trabalhos que merecem divulgação na revista «IPASE», divulgação essa que, para os segundos e terceiro colocados, equivalerá a prêmios secundários ou menções honrosas, desde que os prêmios em dinheiro caberão, integral e exclusivamente, aos dois trabalhos, de poesia e conto, que obtiverem o primeiro lugar.

O prazo para o exame das composições literárias se extinguirá sessenta dias após a data do término das inscrições, devendo a Comissão de Julgamento encaminhar ao presidente do IPASE a relação dos trabalhos classificados.

Teria Charles Péguy pressentido...

(Conclusão da 1.ª página)

a hora em que Péguy e seus estarão

Deitados sôbre o sol, em face de Deus

Tratei de percorrer com rapidez as poucas etapas que me separavam de Villeroy, onde um campanário de ardósia reponta da planície de Brie. Alarga-se o horizonte, à medida que avanço. Teria o poeta pressentido a morte? Talvez. Mas nem por isso falseou-lhe a coragem: «Meu corpo recuperou tôda a antiga robustez», escrevia, quatro dias antes, à espôsa.

Interrogo-me: teria êle observado o movimento daquela colina distante? Daria atenção a êsses gorjeios de pássaros? Seria por êste caminho que entrara em Villeroy?

A aldeia está quase deserta. Penso no soldado morto. Quem me saberá dizer em qual dêsses jardins êle tombou?

Passo por uma carreta em um caminho lamacento. Êste caminho, sei que Péguy e seus homens o percorreram, para ir mitigar a sêde a um poço.

Ninguém mais, hoje em dia, ali vai em busca de água, e o poço está meio arruinado. Mas a água, profunda, ainda é límpida. Deviam ser umas três horas da tarde quando Péguy lá estêve, a beber os seus últimos goles. Pouco antes, o deflagrar de alguns obuses e silhuetas vistas de relance sôbre um outeiro em cuja direção êle avançava, trouxeram-lhe a compreensão de que o inimigo estava próximo. Mas no local do poço, situado numa espécie de funil, estava ao abrigo dos ataques.

Nova ordem de avançar fêz sair a companhia...

Diante de mim, agora, estende-se um vasto campo, cingido pela estrada que corre de Villeroy a Yverny. Essa estrada, não chegaria nunca a cruzá-la Charles Péguy, pois foi aí que êle tombou, conduzindo os seus soldados ao ataque, e aí o foram encontrar no dia seguinte, deitado de bruços, o braço esquerdo dobrado sôbre a cabeça.

A pequena distância, um calvário de pedra surgiu do solo em memória de Péguy e um túmulo enquadrado por dois frondosos pés de álamo reune os 132 combatentes que com êle morreram no mesmo dia nesse canto de terra. Quarenta verões amadureceram os trigais sôbre os corpos dêsses homens.

Adelgaçam-se na distância os campanários de Villeroy, Yverny, Monthyon e Neufmoutiers.

Mére, voyez vos fils que se
[sont tant battus.
Vous les voyez couchés parmi
[les nations.
Que Dieu ménage un peu ces
[êtres débattus,
Ces coeurs pleins de tristesse
[et d'hésitation..

CONVERSA LITERÁRIA

(Conclusão da 2.ª página)

to complexa, sob os impactos dramáticos da nossa civilização.

Com o tuchaua Marcelino andei pelos rios Tacutu, Surumu, Parimé e Maú, como Koch Grünberg, em 1911, andara com o tuchaua Pitá e índios Taulipangs, entre o Roroima e o Uraricapará.

Daí, seguramente, minha posição em relação aos modernos estudiosos do índio, sobretudo o da Amazônia, pois fui surpreender no campo os mais salientes e os mais fugitivos aspectos do fenômeno que, segundo Melville J. Herskovits, é a cultura dêste ou daquele povo.

Também não fôra outra a posição de Barbosa Rodrigues, de Couto de Magalhães, de Cândido Rondon e de Curt Nimuendaju, dêste último principalmente, autodidata como eu, sem nenhum curso universitário de antropologia, etnografia, etnologia e sociologia, mas reconhecendo ambos a necessidade de confiar-se o estudo e a defesa do índio a indivíduos que tenham sido preparados, prática e teòricamente, para a aplicação daquelas ciências.

Acredito, porém, que aquela deficiência de estudos especializados foi suprida, tanto no meu caso como no de Curt Nimuendaju, por uma ardente compreensão e uma exaltada solidariedade humanas.

E não há por que recusar importância marcante a essas virtudes quando sabemos, por exemplo, que um mestre sutil de antropologia cultural já exigiu até, para o estudo da personalidade do índio, o dom da poesia, bem mais criador que a frígida reserva dos homens de laboratório.

Sem êsse dom, como abranger-se a beleza selvagem de um mito, a fôrça lírica de um canto, a harmonia exótica de uma frase musical expressa por um índio?»

Nunes Pereira faz uma pausa, esperando nova pergunta. Dizemos: — O melhor é continuar contando, será mais interessante para os leitores. Êle retoma o fio de sua narrativa:

«— Mas em tôda a história dos meus estudos dos índios da Amazônia, cumpre-me salientar sempre quanto me foi dado aprender com êles e quanto fiquei a dever à espontaneidade e pureza dos seus sentimentos.

Porque me ensinaram a vencer cachoeiras, a transpor serranias, vadear rios, a defender-me contra todos os perigos da jungla, embora sobrassem na minha equipagem bojudos tratados, instrumentos precisos, armas eficientes e drogas miraculosas.

E foram mais longe ainda, revelando-me, na ingenuidade e despretensão de suas narrativas, fatos biológicos incontestes, verdades esparsas pela bruta natureza amazônica, sob a água traiçoeira e sob a vegetação em delírio dos igapós.

Com uma simples lenda um dêles me levou a estudar o aparelho respiratório de um peixe — O JEJU —, que acreditam haver sido o inventor da primeira água, cuja bexiga natatória, dada a estrutura do seu tecido, tem a propriedade de fixar considerável porção de ar residual, o que lhe permite arrastar-se das margens de um lago que secou para uma caudal rica de oxigênio e de elementos nutritivos de que necessita.

Divulguei essa lenda em «Os índios Maués», porque sua importância está ligada não só a literatura oral da famosa tribo dos rios Andirá e Maué-Assu, mas ao conhecimento da biologia dos seres que neles vivem.

Escutei, certa vez, alta hora da noite, numa enseada do rio Uaupés, uma estranha melodia, como que arrancada a partituras de Debussy ou de Grieg.

Interpelei o meu guia — o índio André, descendente de tuchauas, prematuramente arrebatado à vida livre das selvas e do rio a cujas margens vira a luz.

Tratava-se de um instrumento original dos índios da região, composto de duas flautas de Pan ou carriço, como são mais conhecidas ali, superpostas hàbilmente, e das quais pendia uma outra, feita de tíbia de um quadrúpede, com cinco orifícios e uma palheta de cêra de abelheira, para que o som brotasse mais doce...

A invenção daquele instrumento era atribuída a Iacanã, um Don Juan lendário, fascinador de donzelas.

E, de posse dêsse instrumento, os jovens da tribo perpetuavam a tradição do amor e da arte, através das mais puras e mais originais melodias.

Ante o depoimento que ora faço bem se compreenderá porque insisto nos estudos do índio brasileiro e ainda hoje não me posso libertar da fascinação da Amazônia, dos seus problemas e dos problemas dos seus filhos, tão largados dos deuses como dos homens».

Lembramos que em 1940, Nunes Pereira publicara em Belém do Pará, um livro intitulado **Bahira e suas experiências** onde apresenta a descoberta de um deus criador e civilizador na mitologia Kawahiwa-Parintintim chamado Bahira e que, tinha uma estranha fôrça: o humor. «Bahira humaniza-se até essa atitude psicológica, inquietante mas fascinadora, de um deus que sabe rir e sabe sorrir...»

Para que os leitores tenham uma idéia da inteligência e do bom humor de Bahira, pedi a Nunes Pereira que contasse uma das lendas. Ei-la:

«Bahira convidou a juruti para pescar. Foram, andaram, andaram e, já de noite, acharam um çoco com peixes.

Mas havia muita água naquele poço. E a escuridão enchia também todo o poço. E os peixes, por isso, eram mais ariscos.

A juruti, então, pensando que não pegaria um peixe sequer, perguntou a Bahira:

- E agora? Tem tanta água! Esta tão escuro. Como pegaremos os peixes dêste poço?

Bahira, que estava cansado e com muito sono, respondeu-lhe:

— Vamos dormir, primeiro. Ninguém pisca. Se ninguém piscar, quando acordarmos, o poço estará sêco.

Puseram-se a dormir ali mesmo, perto do poço.

Dormiram, dormiram, dormiram, dormiram.

E, como nenhum dos dois piscasse, quando acordaram, a água havia desaparecido e os peixes saltavam, de um lado para outro, sôbre a lama».

Assim contou, para Nunes Pereira, um índio chamado Apaiubê.

* * *

No prefácio de um de seus livros, Nunes Pereira chama a atenção dos intelectuais e artistas brasileiros para o índio, «como uma fonte possível de inspiração e criação». Diz: «não cremos que o «motivo» negro já tenha sido esgotado; entretando estamos certos de que o «motivo» índio permanece absolutamente inédito»...

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

ELGIN
A MAQUINA DE COSTURA DE FAMA MUNDIAL.
20 ANOS DE GARANTIA
ASSISTENCIA TÉCNICA PERFEITA
PROCURE O NOSSO REVENDEDOR MAIS PROXIMO E ELE LHE SERVIRA BEM

JÓIAS RELÓGIOS ÓTICA E MATERIAL FOTOGRAFICO
Pelos menores preços
ARTIGOS PARA PRESENTES
Joalheria BESDIN
R. DA CARIOCA, 85

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena, Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso.
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

Querida Clara:
Resolvi seguir o exemplo de Alice! Acabo de depositar no Banco da Lavoura de Minas Gerais minha mesada. Com isso, passo a pagar minhas contas com cheques o que, além da garantia que representa, me possibilita o contrôle das despesas. O Banco faz tudo para mim e ainda me paga bons juros. Sou para êle, que é o maior Banco particular do Brasil — e o que mais se expande pelo território nacional — tão importante quanto o mais importante de seus clientes. Você também pode sê-lo. É só abrir sua conta com uma quantia mínima que seja.
Abraços,
Elisa
SÉDE: BELO HORIZONTE
Capital e Reservas Cr$ 260.000.000,00
175 FILIAIS E AGENCIAS
Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A.
Filial no Rio de Janeiro: Rua Buenos Aires, 90
(funciona diàriamente das 9 às 17 horas, sem intervalo)

ARTES PLÁSTICAS

Relatório sôbre a vinda ao Rio da Exposição Italiana

Mario Barata

REGRESSEI nesta semana de São Paulo, onde acompanhava a colocação das telas italianas, no 3º andar do palácio quase hemisférico das Exposições, e assisti à inauguração dessa mostra de arte seiscentista e setecentista. Não é nenhum favor falar da importância de tal conjunto, bem selecionado, pertencente a museus importantes como a Galeria Borghese de Roma, a Pinacoteca de Brera, em Milão, ou o museu San Martino, de Nápoles, entre outros.

O Brasil recebe assim, neste momento, excepcional exposição de arte dos séculos XVII e XVIII, com obras de mestres famosos como Caravaggio, Anibal e Luiz Carracci, Tiépolo, Guardi, Candetto, Rosalba Carriera, Bazzani, Piazzet, Cerutti, Crespi, Bernini, Pompeu Batoni, Salvator Rosa e muitos outros. E' necessário, antes de mais nada, aproveitar ao máximo essa oportunidade. O nosso público, os estudantes de belas artes e de Faculdades de Filosofia, os escritores e os artistas devem estudar cuidadosa e minuciosamente a seleção de escolas e tendências da época barroca, que está em São Paulo. E' flagrante sua influência sôbre a pintura portuguêsa dos mesmos séculos e — consequentemente — sôbre as telas e painéis de altares e naves de igrejas do nosso país.

Colocou-se, evidentemente, o problema da vinda ao Rio da grande exposição, que inclui 109 pinturas e 115 gravuras. Cumpre-nos revelar que as autoridades do Ministério da Instrução Pública e da Superintendência das Belas Artes da Itália, não resolveram, eficientemente, todos os aspectos da travessia do Atlântico da excepcional mostra. Esqueceram de programar sua vinda ao Rio de Janeiro, capital de dois milhões e quinhentos mil habitantes, colocada no trajeto para São Paulo e eixo importante das relações culturais do Brasil com o estrangeiro. Além do mais, logo que as peças saíram dos museus e coleções italianas para tão longa viagem, seria mais lógico e eficaz exibi-la nas duas grandes cidades brasileiras. O rendimento da exposição seria bem maior e os efeitos culturais melhor compensariam o deslocamento, à tão grande distância, das obras de arte.

Trata-se da primeira exposição do gênero que a Itália nos envia. E' natural que tal acontecimento não se possa repetir tão cêdo. Cumpriria, portanto, exibi-la nos dois **portos de fim de viagem**, por assim dizer.

Explica-se, em parte, o lapso dos organizadores da exposição, pelo fato da mostra vir comemorar o IV Centenário da capital bandeirante. Isso impunha, certamente, sua exibição, em primeiro lugar, na grande cidade brasileira. Mas não desaconselhava o planejamento de sua apresentação ao Rio de Janeiro.

A circunstância das 225 obras fazerem tão longo percurso para saudar São Paulo, não excluia, pois, a hipótese de aproveitar-se o itinerário de volta, para conhecer a cidade vizinha. Nos 10.443 quilômetros de distância de Roma à capital bandeirante, os 373 que vão desta última ao Rio são etapa inclusa, curta e indispensável, a quem vem ao Brasil, seja para que missão fôr.

Sobretudo levando em consideração o fato do Museu Nacional de Belas Artes da capital brasileira possuir galerias modernas — dotadas de ar condicionado — e pessoal habilitado para auxiliar o desencaixotamento e embalagem das obras, e sua colocação nas paredes. Foi no M.N.B.A. que o Louvre expôs, em 1940, algumas de suas obras primas, e onde diversas exposições itinerantes foram apresentadas, nos últimos 15 anos.

Uma ressalva deve ser feita, no entanto, quanto aos organizadores da exposição, ressalva que permite crer que a mostra virá ao Rio, em novembro. O embaixador da Itália no Brasil, sr. Giovanni Fornari, sempre foi partidário dedicado da vinda da exposição ao Rio. Di-lo a todos e se está esforçando, verdadeiramente, para conseguir êsse **desideratum**.

S. exa. falou, nesse sentido, aos responsáveis da mostra e está obtendo, em Roma, a necessária autorização. Dado o próprio interêsse brasileiro em jôgo, cremos que, ao nosso Ministério da Educação, competiria auxiliar essa **demarche**, contribuindo, mesmo financeiramente, para a vinda ao Rio.

Aqui tocamos na outra parte da questão: **a brasileira, a nossa** — que passou a existir desde a chegada da mostra a São Paulo. O Ministério da Educação e outras organizações devem cooperar com o govêrno italiano — que foi tão gentil trazendo seus tesouros de arte a uma de nossas cidades — a fim de que a exposição exerça a sua função educativa em outro ponto do território nacional. Aqui, o interêsse é, na realidade, tanto ou mais nosso, que dos italianos.

Esperemos, pois, que a excepcional exposição de pinturas e gravuras italianas dos séculos XVII e XVIII chegue até esta capital, em novembro próximo. Tudo indica que se efetivará, pròximamente, essa realização cultural, de magna importância para a educação artística do país e no tocante às relações ítalo-brasileiras. A concretização dessa iniciativa marcará novo ciclo nos estudos de História da Arte, no Brasil atualmente sob os auspícios tão favoráveis do crescente interêsse público.

FORMA

Está circulando o n. 2 dessa revista das artes, do Rio de Janeiro, dirigida por Luiza Elza Massena. Apresenta os artigos PERDURA O PROBLEMA DAS TINTAS, de Edson Mota, ARQUEOLOGIA E ARTE NA AMAZONIA, de Mário Barata e outros estudos de Geni Marcondes, Silvia Migueis, A. L. Quadros, Barbosa Leite, Léda Claria, Ana Dulce, Fayga Ostrower, Tenreiro, Iris de Barbosa Melo e outros.

Registro de professor de História da Arte

Em reunião efetuada pelo Art-Club do Rio, no auditório do Ministério da Educação, um dos pontos mais debatidos foi o da necessidade de ser incluída a História de Arte, no curso colegial, como matéria facultativa. Ao mesmo tempo seria estabelecido o registro de professor dessa disciplina e fixadas as normas de sua concessão.

Exposição didática de História da Arte

A mostra didática de História da Arte de Todos os Tempos, que ora figura no Museu de Arte Moderna de São Paulo, é um exemplo que pode ser aproveitado por escolas, colégios e instituições culturais. Compreende numerosas reproduções, fotografias, mapas e desenhos, distribuídos em 50 pranchas. O Museu convida professôres e alunos para visitarem, a referida mostra, que foi organizada pela sra. Inga Maria Pfeiffer.

LÉLIO LANDUCCI

Nesta semana, os meios intelectuais do Rio de Janeiro sofreram perda excepcionalmente importante com o desaparecimento do artista Lélio Landucci, escultor, especialista em artes gráficas e estudioso de problemas estéticos.

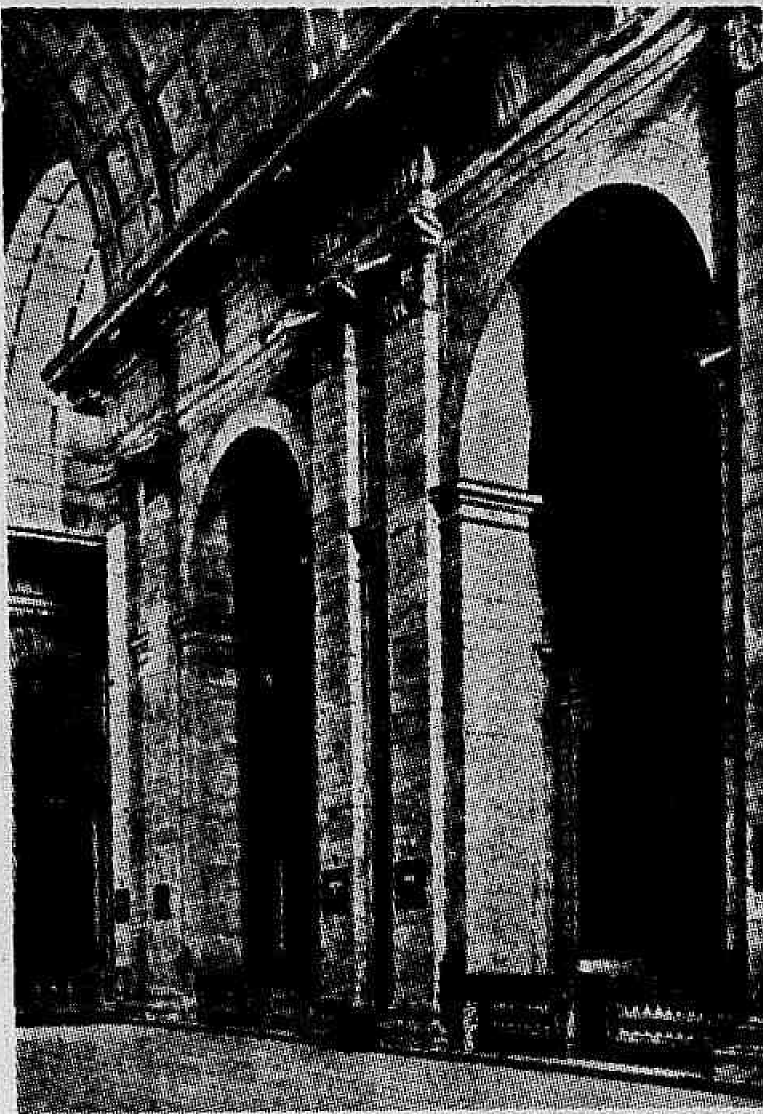
Figura querida em todos os círculos e grupos ligados à arte, Lélio nascera na Itália e se educara na França, reunindo em si o gôsto mais puro e permanente das duas nações latinas. Com êsse gôsto, aliado à viva compreensão que tinha dos fatores sociais da criação e da vida artísticas, era que Landucci influia nos ambientes de pintores e de escritores que frequentava.

De aparência física nobre e bela, Landucci inspirava sempre a maior das simpatias, acrescida e firmada quando se percebia o seu espírito desinteressado. Ainda há 6 meses ofereceu-se para fazer gratuitamente a paginação da revista «Brasil — Arquitetura Contemporânea», com o objetivo de evitar que um esfôrço de jovens fracassasse, pela ausência de estímulos e apoio. Também os movimentos de reivindicação dos pintores, gravadores e escultores contavam com a sua presença e a sua opinião esclarecida, ponderada, sempre progressista e humana.

Pela sua cultura e como homem de extremo bom gôsto, Lélio Landucci muito influiu no desenvolvimento da arte moderna, no Rio. Ficará ligado às mais belas páginas da transição cultural que o Brasil atravessou nos últimos 30 anos, no plano das artes, inclusive à fase presente de renovação e consolidação realista.

Foi professor da gloriosa U.D.F. de Anísio Teixeira: a maior tentativa de renovação universitária que se fêz até hoje entre nós. Trabalhava na Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e no Instituto Nacional do Livro, cuidando do aspecto gráfico das publicações.

Entre suas atividades atuais, participava do júri do concurso para o Monumento a Ruy Barbosa, com a experiência que tinha de escultor. O Rio deve a Lélio Landucci — não se pode esquecer — o aspecto sóbrio e monumental do Cristo do Corcovado, entre outras coisas. Impõe-se exposição de suas obras, no Ministério da Educação. — M.B.



Aspecto interno da Igreja de São Vicente de Fora, em Lisboa

Arquitetura portuguesa e arquitetura brasileira, em bela exposição de fotografias

Duas mostras «geminadas» no Parque de Ibirapuera, da capital bandeirante — Organizadas pelo II «Colloquium» Internacional de Estudos Luso-Brasileiros — Declarações do professor Oscar Campiglia, chefe do Serviço de Documentação da Universidade de S. Paulo — «Tornar cada vez mais conhecidas as «permanentes» da arquitetura do nosso país» — Monumentos do Sul de Portugal, estudados pelo prof. Mário Chicó — Será exposta no Rio, essa mostra relativa aos séculos XVI, XVII e XVIII

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o «Diário de Notícias»)



UMA bela exposição acaba de encerrar-se no Palácio das Indústrias, em Ibirapuera, onde ocupava duas salas. Na primeira estavam cêrca de 100 fotografias de grande formato, com aspectos fundamentais da arquitetura brasileira do passado. Na segunda, foram apresentados 76 aspectos da arquitetura do sul de Portugal, do Além Tejo ao Algarve. Os dois conjuntos foram planejados e reunidos por duas pessoas diferentes, mas se conjugaram em São Paulo como uma das iniciativas culturais e públicas do II Colloquium Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, comemorativo do IV Centenário da Cidade.

Essa mostra virá ao Rio, possivelmente em fins de novembro, graças ao prof. Oscar Campiglia, do Serviço de Documentação da Reitoria da Universidade de São Paulo, que está atendendo às «demarches» realizadas nesse sentido pelo prof. Marques Júnior, diretor em exercício da Escola Nacional de Belas Artes, e pelo professor Paulo Santos, catedrático de **Arquitetura no Brasil** na Faculdade Nacional de Arquitetura.

Com o objetivo de torná-la mais acessível ao público — facilitando-lhe as visitas — talvez a exposição se realize no 1º andar da funeira das Escolas, na rua Araújo Pôrto Alegre.

ELEMENTOS ARTÍSTICOS DO NOSSO PASSADO

Entramos em contacto, em São Paulo, com o prof. Campiglia, que planejou e organizou a parte brasileira da mostra — e, o que é mais curioso — fotografou a maior parte das peças exibidas.

— Viajei 2 meses pela Bahia, Pernambuco, Paraíba e E. Santo e enviei auxiliares ao Pará, Maranhão, Minas e outros Estados, disse-nos êle. Desejo — acrescentou — salientar o auxílio enorme que tive de parte da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Sem essa ajuda, meu trabalho não se concluiria. Fi-lo para a Reitoria da Universidade de São Paulo, que visava contribuir para o êxito do **II Colloquium.**

As fotografias expostas apresentam aspectos exteriores e interiores de monumentos de arquitetura civil e religiosa do passado. Nelas se sente a beleza e a permanência dessa arte, no nosso país. Foi ótima, evidentemente, a conjugação desta mostra com a dos portuguêses, para mostrar certas origens da nossa construção e decoração. Creio que aos arquitetos, aos estudiosos de história da arte e ao público em geral interessará bastante esta exposição, sobretudo no atual momento de revisão auto-crítica das diretrizes da nossa arquitetura, visando ligá-la mais ao Brasil, às **permanentes** nacionais.

ARQUITETURA DO SUL DE PORTUGAL

As excelentes fotos expostas na sala portuguêsa, em painéis simples mas eficazes, projetados especialmente para a mostra, são de autoria de um dos melhores fotógrafos portuguêses o sr. Mário Novais, que as realizou sob orientação do professor Mário Tavares Chicó, catedrático de História da Arte da Faculdade de Letras de Lisboa e diretor do Museu Regional de Évora. O professor Mário T. Chicó veio a São Paulo montar a exposição, organizada com a colaboração do Instituto de Alta Cultura e da Direção Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, de Portugal, sob o patrocínio do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Segundo o prof. Chicó a mostra destina-se a dar a conhecer algumas das principais manifestações da arquitetura religiosa e civil do Sul de Portugal, desde os princípios do século XVI aos últimos anos do século XVIII. Na colheita da documentação apresentada houve o desejo de respeitar as proporções e a iluminação dos monumentos, e de salientar seus aspectos mais originais.

Várias construções do Norte e do Centro do país figuram — diz o prof. Chicó — na mostra, por se acharem relacionadas com a arquitetura do Sul. Foram selecionadas obras de Lisboa (Igreja de São Roque, Igreja de São Vicente de Fora, entre outras); Setúbal; Santarém; Tomás; Portalegre (nave central e norte, capela mor, da Catedral); Leiria; Evora (Convento da Graça e Igreja do Bom Jesus de Valverde); Vila Viçosa (Igreja de Santo Agostinho); Mafra (igreja e biblioteca do Mosteiro); Coimbra (sala da biblioteca e portal da mesma); Queluz (sala de baile e fachada lateral do palácio), etc.

ANALISE DESSA ARQUITETURA PELO PROF. MARIO CHICO'

Escrevendo no catálogo sôbre essa arte, no século XVIII — que tanto nos interessa — diz o conhecido especialista:

— «Se a arquitetura barroca em Portugal parte de fortes de inspiração autóctones», como observa Germain Bazin, **no Sul** do país a austera nobreza das fachadas e o sêco linearismo da arte da Contra-Reforma impedirão quase sempre os arquitetos nacionais de reproduzir — ainda que sem a mesma mestria e a mesma elegância — as plantas dinâmicas e as paredes onduladas das igrejas de Borromini e de Baltazar Neumann.

As pilastras e as cornijas dos últimos monumentos do século XVI continuarão também a manter-se em Évora, em Santarém, em Vila Viçosa e Elvas.

A comparação da fachada da Igreja dos Jesuítas de Santarém (1676) com a do «Oratório dei Filippini» que é bastante anterior, permite-nos ver como o efeito pictórico da construção de Borromini se opõe a composição estática da Igreja de Santarém, em que as pilastras, largas e sem volume, são cortadas em andares por molduras torsas e só o frontão e os pináculos têm verticalidade e dinamismo.

Dois casos excepcionais de influência italiana são, porém, a grande Igreja dos Agostinhos de Vila Viçosa (com. em 1637), cujas tôrres são coroadas de quatro frontões como as da «Trinità dei Monti», e a igreja inacabada de Santa Engrácia de Lisboa, que o prof. Reinaldo dos Santos atribui a João Antunes.

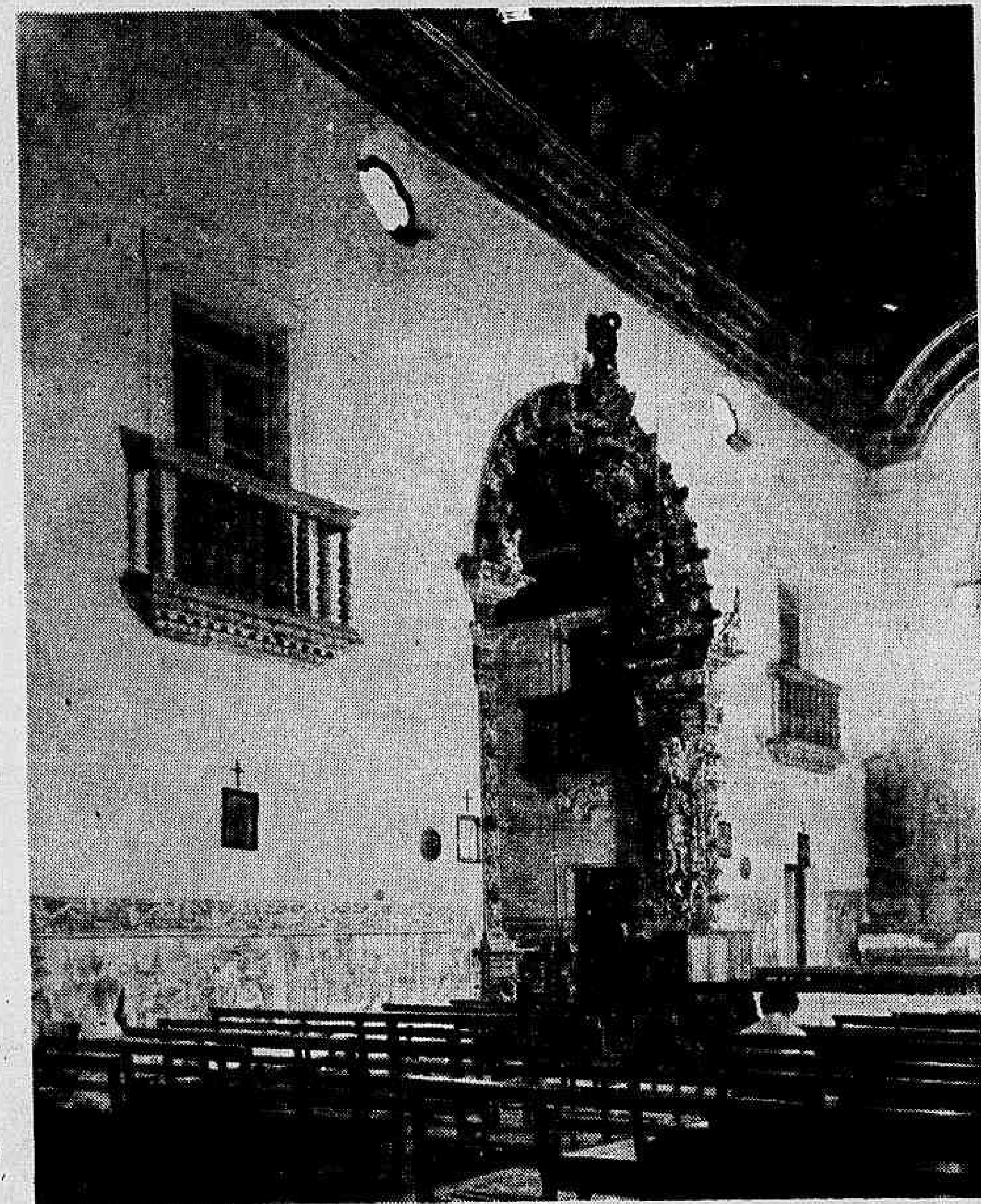
«Ao começar o século XVIII, depois de Ludovice, o arquiteto de Mafra ter chegado a Portugal, a arquitetura seiscentista de sabor italiano — que as novas formas barrocas não haviam subjugado — reflete-se em vários monumentos. Dois dêles são as igrejas octogonais de São João Batista de Campo Maior e do Menino Deus de Lisboa (com. em 1711), outro é a vasta sacristia de Santo Antão (a atual capela do Hospital de São José), sem dúvida a mais bela manifestação da corrente arquitetônica a que pertence».

«Ludovice e Carlos Mardel darão um sabor ítalo-germânico à arquitetura do Sul de Portugal nos reinados de D. João V e de D. José, e vários arquitetos nacionais serão influenciados por êstes mestres estrangeiros. Embora mais tardia, a influência de Mardel será mais profunda e durável e terá mais importância na arquitetura civil.

A Igreja do grande Mosteiro de Mafra servirá de modêlo à da Basílica da Estrêla, de Mateus Vicente e Reinaldo Manuel dos Santos, e o altar de mármore policromado, da capela-mor da Catedral de Évora, devido à sua influência, provocará o rápido desaparecimento da talha no centro do Alentejo, na mesma época em que no Norte do país aparecem as composições mais exuberantes da talha rococó.

As balaustradas e os telhados germânicos empregados por Mardel darão também, nos dois últimos terços do século XVIII, um aspecto elegante e mais complexo à casa nobre portuguêsa».





Lado esquerdo da nave da Igreja do Convento de São Francisco, em João Pessoa

IV Salão Baiano de Belas Artes -- 1954

A Comissão Organizadora do próximo Salão do Salvador comunica que receberá trabalhos até o dia 15 de novembro e que o Salão funcionará de 1º a 31 de dezembro. Os trabalhos não vendidos serão devolvidos na primeira quinzena de janeiro.

Sòmente haverá premiações para a Seção de Pintura e para a Seção de Gravura, assim divididas:

PINTURA — Divisão Geral: 1 medalha de ouro, 1 medalha de prata, 1 medalha de bronze e 5 menções honrosas.

Divisão de Arte Moderna: Idem, idem.

GRAVURA: — Divisão Geral: 1 medalha de ouro, 1 medalha de prata e 1 medalha de bronze e 5 menções honrosas.

Divisão de Arte Moderna: Idem, idem.

Valor dos prêmios: — Pintura: Medalha de ouro Cr$ 20.000,00, medalha de prata Cr$ 10.000,00, medalha de bronze Cr$ 5.000,00. Gravura: Medalha de ouro Cr$ 5.000,00, medalha de prata Cr$ 3.000,00, medalha de bronze Cr$ 2.000,00.

As obras premiadas continuarão de propriedade do expositor.

Foram designados os seguintes júris de seleção e premiação:

DIVISÃO GERAL: Prescilliano Silva, Mendonça Filho, Alberto Valença.

DIVISÃO DE ARTE MODERNA: — João José Rescala, Mário Cravo Júnior, Djanira da Mota e Silva.

Remessa dos trabalhos

Preenchida a guia, que lhe será oportunamente enviada, deverá o artista remetê-la à Comissão Organizadora do Salão, e despachar seus trabalhos por via aérea, frete (com seguro) a pagar. Serão devolvidos com frete e seguro pagos.

Poderá cada artista enviar obras até o seguinte limite: 3 desenhos, 3 gravuras, 1 pintura.

Os desenhos e gravuras poderão ser despachados com **passe partout**, mas não com vidros e molduras.

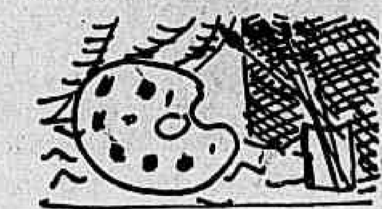
As pinturas poderão medir, no máximo, 1 metro x 80 centímetros, não devendo, com a embalagem, exceder de 10 quilos.

A Comissão Organizadora não aceitará obras com dimensões e pêso que excedam as previstas, nem as avaliadas em mais de Cr$ 2.000,00, quando trabalho de desenho ou gravura, e em mais de Cr$ 50.000,00, quando trabalho de pintura, salvo correndo por conta do expositor as despesas de transporte e seguro.

As obras assim como a correspondência dos expositores deverão ser endereçadas para Secretaria do **Salão Baiano de Belas Artes** — Avenida Joana Angélica, 198 — Salvador, Bahia.

Um semanário belga: «Les Beaux-Arts»

Chegaram ao Rio mais alguns números do semanário de informação artística publicado, pelo **Palácio das Belas Artes** de Bruxelas. Com noticiário sôbre exposições de arte locais e de outros países, além de matérias sôbre teatro e música, é prova concreta da vitalidade da vida artística e dos estudos de história da arte, na Bélgica.



Exposições da semana

SALÃO 1 — No Museu Nacional de Belas Artes.

DI CAVALCANTI — No Museu de Arte Moderna.

ANDREOU — na galeria IBEU.

DOCUMENTOS DE MOSICA — a inaugurar-se na Biblioteca Nacional.

MME. MILLER BRAGNIKOV — na Aliança Francesa (Av. Erasmo Bragá, 277, 3º andar)

A Vida das Artes

FOI inaugurada, nesta semana a galeria Dezon, na Praia de Botafogo, n. 154, loja. Coisa curiosa: além de exposição de quadros promove cursos de desenho.

•

CARMEM CERECEDA, artista chilena, encontra-se no Rio acompanhando conjunto de gravuras *realistas*, de jovens *modernos* de seu país.

•

ZAMOISKI está realizando retrospectiva de suas esculturas, no Museu de Arte Moderna de São Paulo.

•

ADERBAL JUREMA prepara a segunda edição de seu livro: *O sobrado na paisagem recifense.*

•

SANTA ROSA fêz conferência, no recinto da atual mostra de Di Cavalcanti, sôbre as obras de seu colega e amigo, ali expostas.

•

ANTÔNIO BANDEIRA escreveu de Capri para o pintor Fernando Romani, italiano do Rio. Vai mandar-lhe algumas obras para serem vendidas no Brasil. E, enquanto isso, continua apaixonado pela península.

•

NA próxima quinta-feira realizar-se-á a reunião mensal dos conservadores e técnicos de museus do Rio, na sala do Conselho do Ministério da Educação.

•

OSVALD DE ANDRADE FILHO também está expondo no Museu Moderno da capital bandeirante. Mas só desenhos e guaches.

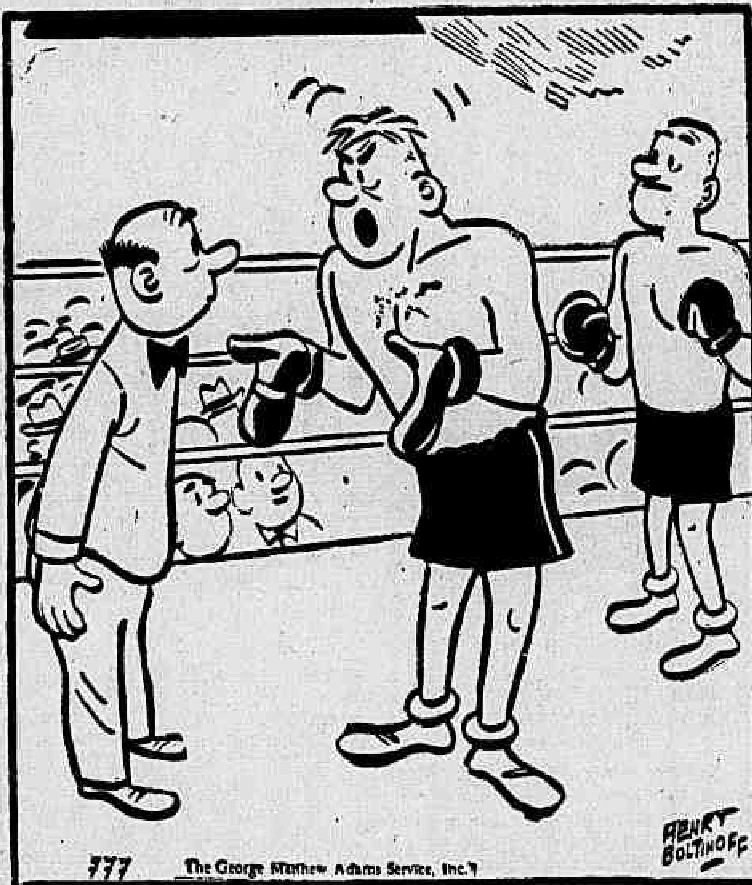


Parte lateral da Igreja dos Guararapes, em Pernambuco

Coisas da vida



— Tem algum documento de identidade... um livro de cheques?



— Não faça isto... não faça aquilo! Não gosto que me dêm ordens!



— Não pode vir... estamos jogando bridge. Não é a dinheiro... é jôgo amistoso.



— Lembra-se da perna da mesa que era muito grande? Agora está curta demais!

O timbre de sua voz representa importante papel na vida conjugal

Uma voz desagradável — ou, por vêzes, demais bela — é responsável por 15 a 40 por cento dos divórcios

Germaine Dorat

TUDO contribui para êxito como para o revés de um empreendimento — dizem os «produtivistas» modernos.

O casamento e o amor são empreendimentos complicados e, às vêzes, arriscados. A inobservância de uma particularidade, à primeira vista sem importância, pode anular muitos presumidos trunfos.

VOZES EXIGENTES, HISTÉRICAS, FALSAS, CRUÉIS

Quero aqui tratar, muito particularmente, da voz humana à qual, em matéria de harmonia conjugal, presta-se, geralmente, pouca atenção. Sem dúvida, sabemos que uma voz pode ser «quente», «cantante», «sensual» ou sêca ou desagradável, mas julga-se que se êsses «pequenos pormenores» têm importância na fase da sedução, uma vez constituído o casal, cada um de seus componentes acostuma-se à voz de seu ou sua parceira.

Que ilusão! Posso afirmar que a voz é um elemento de acôrdo ou desacôrdo muito importante no amor.

O problema não se apresenta do mesmo modo para o homem e a mulher.

Em cem casos em que o homem se queixa de seu cônjuge, cêrca de quarenta vêzes exproba sua voz: exasperadora, muito aguda, por demais forte, falsa, hipócrita, histérica, cruel.

No que diz respeito às mulheres, na maioria dos casos (quinze por cento dos conflitos), só exprobam duas coisas na voz do homem: ser cruel ou insuficientemente masculina. Nem sempre as mulheres têm consciência da decepção que provoca um timbre de voz desagradável.

Grande número de psicólogos afirma que uma mulher pode ser cativada unicamente pela voz de um homem, mesmo se êste não tem nenhuma outra real qualidade. Cito o caso de uma jovem viúva da guerra, formosa e rica, que procurava tornar a casar-se.

Tinham-lhe sido apresentado vários candidatos e grande foi a surpresa, ao escolher a jovem o menos moço, o menos bonito, o menos simpático e que, além do mais, sem grandes posses.

— Com tal voz — disse ela — tornar-me-á certamente feliz.

SAIBA CONHECER SUA VOZ

Talvez, provocarei surpresa ao afirmar que se certas vozes, em geral, exasperam os homens, êstes não apreciam as vozes das mulheres consideradas perfeitas. Uma mulher que tem uma voz por demais bela (refiro-me quando fala), parece-lhes pretensiosa, artificial, comediante.

Salvo as vozes particularmente sensuais que, evidentemente, exercem fascinação, preferem os homens as vozes correntes, banais.

Poderão dizer, após ter lido estas linhas, que tudo isso é talvez exato, mas que cada um nasce com sua voz e que não é possível transformá-la como se faz para a forma dos lábios, graças a um maquilagem apurado, ou mesmo no tocante ao nariz, por hábil intervenção cirúrgica.

Pois bem, erram os que assim pensam: não se pode mudar a voz, mas é possível moderá-la, dominá-la.

Primeiro mandamento: saiba conhecer sua voz!

Se a voz é muito quente, muito bela, é possível, evidentemente, servir-se dela com menos moderação a fim de convencer ou acalmar seu marido ou sua espôsa. Tenho, entretanto, ouvido mulheres exclamar com indignação:

— «Êle julga que algumas mentiras bem apresentadas e pronunciadas com ênfase far-me-ão esquecer»...

A SEDUÇÃO NÃO E' O PRINCIPAL

Certas pessoas procurarão saber por que razão afamados sedutores, jovens galãs da tela nem sempre têm voz agradável. Responderei que «seduzir» não é a mesma coisa do que viver com uma mulher.

A imaginação, aliás, representa papel incontestável na apreciação da voz (como em tudo que diz respeito ao amor).

Para o comum dos mortais, afirmo, entretanto, que a voz é arma de dois gumes.

MEDICINA CASEIRA

ZUMBIDOS NOS OUVIDOS — Os zumbidos nos ouvidos são provocados por causas múltiplas entre as quais convém sempre investigar: a possível presença de céra; uma inflamação nos ouvidos (otites crônicas, otospongiose, otosclerose); perturbações do sistema circulatório (hipertensão, hipotensão, arterio-esclerose).

Além do mais, certos medicamentos, como o salicilato de sódio ou a quinina, provocam zumbidos nos ouvidos. Independentemente do tratamento da causa, pode-se empregar a adrenalina.

PONTADAS — Quando muito violentas e acompanhadas de febre alta, podem ser causadas por afecções pulmonares agudas: pleurisia, congestão pulmonar, pneumonia, tuberculose pulmonar ou afecções cardíacas, pericardite, embolia. Se for numa criança, desconfiar da apendicite, que pode provocar uma pontada no alto do tórax. As pontadas também podem ser provocadas por nevralgias intercostais, pleurites, afecções cardíacas crônicas.

Tratando-se de pontadas, mais ou menos crônicas, sem febre e mais ou menos dolorosas, provém, geralmente, de reumatismos musculares, nevrites sem gravidade ou afecções de pouca importância.

Seja como for, é sempre útil um exame médico completo, com radiografia, se necessário.

CÓLICAS — São provocadas, frequentemente, por afecções sem gravidade, tais como aerofagia, gastro-enterites benignas, etc., mas, convém desconfiar da possibilidade de afecções muito graves, sobretudo, tratando-se de cólicas violentas surgidas bruscamente e persistentes. Nêsse caso, as cólicas podem ser causadas por uma crise de apendicite ou peritonite, principalmente nas crianças; por cólicas hepáticas, nos adultos; por gastro-enterites graves, disenterias ou intoxicações químicas ou alimentares.

NEM SEMPRE AS DOENÇAS DA PELE SÃO DE ORIGEM INTERNA

Julgou-se muito tempo que a maioria das doenças de pele era de origem interna, mas, atualmente, os médicos dermatologistas são de opinião que a maioria das eczemas é de origem externa e provocados, em geral, por produto ou substância que irrita a pele.

Renomados especialistas, após estudos de dermites devidas às tintas, cremes para o rosto, tecidos, peles... acabam de assinalar recentemente que certo número de afecções da lingua e das gengivas podem ser causadas pelas dentaduras. Tratar-se-ia de intolerância para com um dos produtos químicos ou sintéticos utilizados na fabricação das dentaduras: vulcanites (borracha), resinas sintéticas, ligas metálicas.



— Batatas com queijo e leite.
— Arroz com peixe.
— Baba de moça.

Batatas com queijo e leite

Ingredientes: — Meio quilo de batatas — 1 xícara de leite — 1 colher (sopa) de manteiga — 1 pires (chá) de queijo ralado — farinha de rosca.

Como preparar: — Cozinhe algumas batatas descascadas em água e sal. Corte-a em rodelas e arrume-as num prato pyrex. Regue-as com o leite, junte a manteiga e o queijo. Polvilhe com farinha de rosca e leve ao forno até corar.

Arroz com peixe

Ingrediente: — Meio quilo de arroz — 1 quilo de peixe — azeite — cebula batidinha — alho — sal — tomates — cheiros verdes — 1 fôlha de louro — 2 colhéres (sopa) de manteiga — algumas azeitonas — 1 ôvo cozido.

Modo de preparar: — Primeiramente tire as espinhas e peles do peixe; depois corte-o em pedaços e refogue-os com azeite, cebola, sal e alho. Quando o peixe estiver alourado, acrescente os tomates, os cheiros verdes, o louro e o arroz. Deixe refogar mais um pouco e junte água suficiente para cozinhar o arroz. Deixe cozinhar em fogo forte e quando estiver secando, diminua o fogo. Depois de sêco, junte duas colheres de manteiga.

Na hora de servir, revolva o arroz, retire os cheiros verdes e sirva enfeitado com azeitonas e o ôvo cozido.

Baba de moça

Ingredientes: — 1 côco — 300 gramas de açúcar — 4 gemas.

Como preparar: — Rale o côco e leve-o a esquentar, ligeiramente, no forno. Esprema num pano para tirar todo o leite. Faça uma calda com o açúcar e, quando estiver em ponto de fio, retire do fogo e deixe esfriar. Desmanche, então, as gemas em um pouco de calda, junte o resto e leve ao fogo brando, mexendo até aparecer o fundo da panela. Junte o leite de côco pouco antes de ver o fundo da panela.



Cuidar da saúde é um dever

UMA alimentação racional contribui tanto para a beleza quanto para a boa saúde da mulher. Quando falamos em alimentar-nos bem, não temos em mente deliciosas iguarias mas, sim, alimentos que contenham as qualidades necessárias a determinado organismo humano.

Uma comida apetitosa que temos satisfação em absorver deve, ainda, em certas ocasiões, ser controlada por cada um de nós. Devemos constatar se não seria oportuno acrescentar um pouco de massa, substituir a carne por fígado ou peixe, caso nosso organismo necessite fosfatos.

Se o estômago parece sujeito a perturbações, convém substituir as frutas cruas por frutas frescas mas cosidas em compota, na água e açúcar.

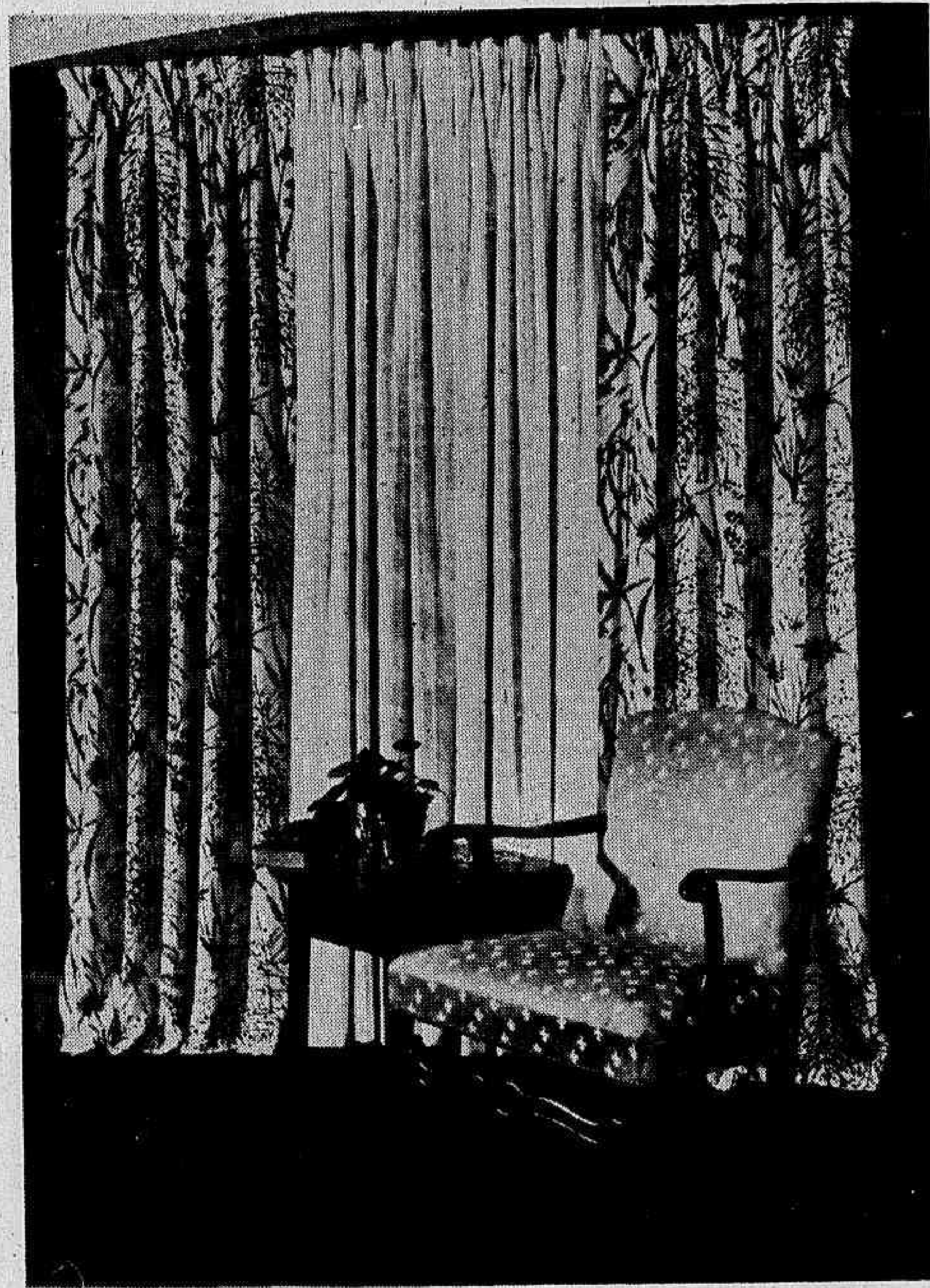
Para obter bonita tez e bom funcionamento dos intestinos, convém ingerir um pequeno copo de suco de laranja em jejum ou meio grape-fruit e, durante o dia, um copo de suco da seguinte mistura:

Ralar duas cenouras, cortar dois ou três tomates (tendo previamente tirado as sementes), uma laranja. Espremer o todo e beber êsse caldo com açúcar a gôsto. Evitar beber muito gelado, a não ser em época de muito calor. Normalmente, deve-se beber água fresca, abstendo-se d'água gelada, assim como de todo líquido gelado, na medida do possível.

Convém mastigar sempre bem os alimentos antes de absorvê-los e isso é principalmente questão de hábito.

Evitar beber algo de quente após um gelado e vice-versa: é péssimo para o esmalte dos dentes e conforme é sabido o esmalte protege nossos dentes. Quando um dente perde o esmalte, dói como se o mesmo estivesse cariado. Se bem que um sorvete, após uma refeição, seja considerado como de efeito digestivo, as primeiras colheradas devem ser pequenas e engulidas lentamente.

ELGIN
Fabrica de MÁQUINA DE COSTURA S. A.
OFERECE AO COMÉRCIO VAREJISTA OS AFAMADOS MODELOS DE SUA FABRICAÇÃO:
• MAQUINA DE PÉ (Bobina Central)
• MAQUINA MANUAL
EXPOSIÇÃO NO ESCRITÓRIO REGIONAL
(Distrito Federal, Est. do Rio e Zona da Mata em M. Gerais)
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
FONE: 23-4756 - RIO DE JANEIRO
CORRESPONDENCIA:
C. POSTAL 4220 - RIO DE JANEIRO



DECORAÇÃO. — Belo recanto de sala que fala por si. Cortinas vistosas, uma poltrona cômoda e uma mesa ao lado. Arte e simplicidade. — Foto Transworld.



PENSAMENTOS

Quem amou nunca esqueceu; quem esqueceu nunca amou.

ANTONIO FEIJÓ

O amor perfeito só em flor é que se vê.

JULIO DINIZ

Um homem sem coração é um indigente.

LA HARPE

Há no ciúme mais amor próprio do que amor.

MOLIÈRE

VENEZIANAS ALUMIFLEX
Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis. TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

PINTURAS E DECORAÇÕES
PARA O SEU BOM GOSTO
Em laque Francês ou fôsco acinzentado e outras côres para o seu dormitório, sala de jantar, piano, rádio-vitrola, etc., etc.
Orçamento sem compromisso.
ETTORE A. FORESTIERI
Escritório e oficina, à RUA DO SENADO, 175 — TEL.: 42-3494.

OFERTAS DE INAUGURAÇÃO
MAIS UMA LOJA
Tarran
MARCA REGISTRADA
PREÇOS DE FÁBRICA
Móveis de ferro batido, trabalhados com requintado bom gôsto, por verdadeiros artistas, a preços de fábrica, lhe oferece, agora, as
LOJAS Tarran
Grupos de ferro batido para jardim e varanda — Fabricação própria. — Trabalho esmerado — Pronta entrega a domicílio. — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
EXPERIMENTE
RUA SOUZA BARROS. Loja 586 - Fábrica 547 — TEL. 29-5230 — Engenho Novo — RIO DE JANEIRO — RUA DO CATETE, 134. — Para sua comodidade.

Três grandes filmes no Festival de Cinema de Venesa

Estupenda a interpretação de Marlon Brando em «On the waterfront» (No cais) — Prêmio Samuel Goldwyn ao talento «mais original» — «The young lovers», um dos melhores filmes produzidos na Inglaterra



No alto, da esquerda para a direita, Flora Robson e Susan Shentall numa cena de «Romeu e Julieta»; Jean Gabin, primeiro prêmio de interpretação masculina do Festival de Veneza de 1954, no filme «Touchez pas au Grisbi»; e David Knight e Odile Versois em «The young lovers». Em baixo, na mesma ordem, Michael Redgrave e Ann Todd em «The Green Scarp»; Marlon Brando, em «On the water front»; em um flagrante colhido à chegada da atriz mexicana Dolores del Rio à Madrid

VENEZA (Por Claude Benedick, especial para o «Diário de Notícias») — Abstraindo dos resultados proclamados, e sem nos atermos a êles, nossa opinião é que, com prêmios ou sem prêmios, três grandes filmes se destacaram entre tôdas as produções apresentadas no Festival de Cinema Internacional desta cidade. Foram êles: «On the waterfront» (Estados Unidos); «Romeo e Julieta» (Grã-Bretanha) e «Ne touchez pas au Grisbi» (França).

«On the waterfront» (No cais), realizado por Elia Kazan, vale sobretudo pela interpretação verdadeiramente estupenda de Marlon Brando, a quem cabe tôda a responsabilidade dessa obra, de rara crueldade. O assunto é a vida aventurosa de certas «gangs» que atuam sôbre os estivadores do grande pôrto americano de Nova York, revelada há algum tempo pelo jornalista Malcolm Johnson e cuja reportagem serviu de base ao enrêdo. E há o inevitável poema de amor. Marlon Brando, que desde «A street car named Desire», é o «enfant gaté» de Hollywood, está inexcedível. Muito melhor que em «Viva Zapata», e dizendo isto diz-se tudo. E é superiòrmente secundado por Karl Malden, num sacerdote extremamente vivo e honesto, que não hesita em atuar no cais, entre os bandidos, e por Eve Marie Saint, cuja estréia no cinema é altamente notável.

«Romeo e Julieta», de Renato Castellani, revela igualmente uma nova comediante, moça e distinta, Susan Shentall, uma Julieta originalíssima. Mas, neste filme, não é a interpretação que mais o destaca, apesar da espantosa interpretação de Flora Robson em uma personagem de ama de leite, e apesar da homogeneidade do conjunto. E' o grande trabalho do diretor, com o concurso de Krasker, o melhor fotógrafo atual em tecnicolor. Castellani excede-se, utilizando o colorido com extremo gôsto e dá prova de arte consumada. Tem-se a impressão de uma ilustração de Shakespeare por pintores de «Quatrocentos».

«Ne touchez pas au Grisbi» — em estilo do qual o menos que se pode dizer é que é diferente — é o terceiro filme dos melhores, embora não se possa dizer que seja o terceiro na qualidade. Muita gente esperava um filme policial, e, assim, o acharam sem movimento, apesar da entrada de metralhadoras em cena e de homens caindo e caindo como cartas de um baralho... Mas o objetivo do realizador, Jacques Becker, adaptando ao cinema o famoso «best beller» da série negra de Albert Simonin, foi o de estudar a psicologia de um «tipo do meio» e o fêz de maneira extremamente sutil e interessante, admiràvelmente servido por Jean Gabin, que tem nêle, possivelmente, o melhor filme de sua carreira, um papel que a gente não pode imaginar feito por outro que não êle. — (AFP).

PRÊMIO SAMUEL GOLDWYN

HOLLYWOOD — Por ocasião de seu 72º aniversário, o famoso cineasta Samuel Goldwyn ofereceu à Universidade da Califórnia um prêmio anual de 1.000 dólares destinado a recompensar o talento «mais original e mais criador» que se revelar em um concurso a ser organizado pela Universidade.

Não há restrições quanto ao gênero — conto, novela, romance, peça de teatro ou enrêdo. Mas o filme terá que comprovar o «talento». O primeiro júri do prêmio Samuel Goldwyn se compõe de Robert Sherwood, autor dramático; Charles Brackett e F. Hugh Herberth, autores de enredos; Kenneth Mac Gowan, professor de Arte Dramática da Universidade. — (AFP).

«REVANCHE» DO CINEMA AO ESPETACULO

LONDRES (Madeleine Ray, especial para o «Diário de Notícias») — «The young lovers», de Anthony Asquith, é, provàvelmente, um dos melhores filmes produzidos na Inglaterra desde muito tempo. Nêle se encontram, com felicidade, o negro e o branco, as belas imagens e a sobriedade, após o esbôço em côres, do som, espetaculares matanças e impressionante maquinária. E' a «revanche» do cinema ao espetáculo.

A história é simples. E' uma história de amor, gênero Romeo e Julieta, mas passada no meio diplomático e no meio teatral. Dois jovens que se amam, mas cujo amor é entravado pelo conflito leste-oeste, pois êle é filho de americanos e adido à embaixada de seu país, e ela é filha do secretário de um ministro de uma República Popular. Os namorados são seguidos, espionados, vigiados, interceptados nas suas comunicações. Mas não «ligam». Washington chama o rapaz; a pequena é forçada a voltar para a «cortina de ferro». Mas conseguem chegar a um pôrto, onde fogem numa canoa. A tempestade dispersa durante a noite dezenas de embarcações, e, na praia, se encontra um bilhete assinado pelos dois: «Fugimos... Não porque sejamos culpados, mas porque vocês não querem compreender que nós somos inocentes...».

Simples, emocionante, sóbrio, ritmo excelente, magnífica obra de Asquith e do produtor Arthur Rank. David Knigh e Odile Versois, os protagonistas, formam um casal de verdadeiros jovens, como raramente se vê no cinema. — (AFP).

«A ECHARPE VERDE»

LONDRES — Michael Redgrave, Ann Todd, Leo Genn — três grandes nomes do cinema inglês — estão reunidos em «The green scarf» (A Echarpe Verde), tirado de uma novela de Guy des Cars (O Bruto).

O filme é «preto e branco», de técnica antiga, o que é raro atualmente, mas que é preferível para os filmes psicológicos. E êste é um dêles.

No Palácio de Justiça, em Paris, o acusado é cego, surdo e mudo. Comunica, no entanto, com o exterior por meio, de um intérprete que utiliza a linguagem combinada dos dedos e do tato. Mas recusa o acusado defender-se. O grande interêsse dessa história policial, pois se trata de um assassínio que o surdo-mudo e cego não cometeu, é mostrar como um infeliz, marcado desde a infância, consegue adaptar-se e ter êxito na vida. Ann Todd é a mulher do infeliz fisicamente diminuído mas de inteligência notável, que é feito por Kieron Moore. O filme faz lembrar «Sinfonia Pastoral», de André Gide. Redgrave faz um superior papel de advogado. Leo Gann é um padre educador. Um defeito tem o filme: o diretor ao invés de simplificar a novela a enche de episódios, a «sobrecarrega» mesmo. Mas o filme agrada. — (AFP).

DOLORES DEL RIO NA ESPANHA

MADRID (Martin Abizanda, especial para o «Diário de Notícias») — Às 2 horas e meia da manhã, Dolores del Rio apareceu magnificamente bela, apesar de uma viagem de 36 horas em avião. A grande atriz mexicana chegava a Madrid, onde devia interpretar o principal papel feminino da versão cinematográfica de «Senora Ama», de Jacinto Benavente.

O diretor do filme, seu compatriota Júlio Brache, o jovem «premier» espanhol José Suarez, o «cameraman» americano Teo Pahle, que participam na realização do filme, tinham ido recebê-la. Dirigindo-se a Suarez, Dolores del Rio disse: «Estava com grande curiosidade de o conhecer. No México, as garotas estão doidas por você desde que viram sua interpretação em «Condenados».

A «estrêla» estava desolada porque só pudera trazer sete «valises». E, além do mais, não achava as chaves das «valises». Os guardas aduaneiros exitavam: ou, mostrando-se gentis, deixarem de proceder ao exame da bagagem, ou esperarem que se achassem as chaves. Por fim, estas foram encontradas. Os guardas começaram o exame, mas, na terceira mala, pararam. Desistiram de examinar as restantes. Triunfo certo da cortesia... Dolores carregou seu manto de «vison», côr de seus cabelos castanhos. Soubera que no mês de agôsto é verão na Espanha... Suas «toilettes» e suas jóias valiam mais de 3 milhões de pesetas. Mas o dinheiro não é coisa que impressione «Maria Candelária». Por seu filme, agora, a Espanha lhe ia pagar 40.000 dólares.

Dolores voltava à Espanha após dois anos de ausência. Mas ficou sòmente alguns dias e seguiu para Veneza, onde representava o México no Festival de Cinema. Na volta a Madrid, começará a rodagem de «Senora Ama».

Disse ao repórter que gostava muito do seu papel de «mulher de negócios».

— Será que lhe faz falta um marido, quando tem que tomar uma decisão importante? — perguntou o repórter.

— Não. O amor foi sempre um dos mais negócios, um dos piores negócios que tenho feito na vida... — (AFP).

Mulheres de ontem e de hoje



Ulrica de Levetvow

O NOME dessa mulher passou à História porque ela foi o último amor do grande poeta alemão chamado Goethe. Quando Goethe conheceu Ulrica em Marienbad, ela era uma meninazinha. Ao tornar à estância, em 1823, encontrou-a uma jovem cheia de beleza e de graça, com dezoito anos. Êle andava pelos setenta e quatro, se bem que ainda em pleno gôzo de sua grande capacidade intelectual. Apaixonou-se por Ulrica e pediu-a em casamento.

A família do poeta — o filho e a nora — revoltaram-se contra aquêle amor e ameaçaram abandonar a casa onde moravam com Goethe, caso êle mantivesse a vontade de desposar a jovem. Ulrica, apesar de chamar o poeta «S. Exa. o ministro», também amou-o. Sua mãe recebeu o pedido de casamento, transmitiu-o à filha que convocou um conselho de família para resolver se aceitava ou não Goethe como espôso. Apesar de amá-lo, Ulrica sabia da oposição que a família de Goethe fazia à união e, por isso, não aceitou-o como marido. Declarou que não queria casar e, realmente, morreu solteira.

O «não» de Ulrica fêz Goethe sofrer tremendamente. Chegou a adoecer; durante vinte dias ficou entre a vida e a morte; quando restabeleceu-se preparou a edição jubilar, a quinquagésima edição do seu romance mais conhecido — **Werther** — e escreveu em lembrança dêsse amor a **Elegia de Marienbad**, versos que cantam sua desvairada paixão da qual dizia-se curado com a música.

Ulrica de Levetzow viveu quase cem anos reconhecida àquele amor que inspirara e que não tivera fôrças para realizar plenamente, esmagada pelos preconceitos. Lembrava-se, até morrer, enternecidamente daquela grande paixão. Sôbre o amor de Goethe e Ulrica há vários livros e um dêles, em português, é da autoria de Cristiano Martins, escritor mineiro, intitulado «Goethe e a Elegia de Marienbad».

Curiosa recomendação

(Conclusão da 8.ª página)

a mulher pálida ou de aparência franzina. E o senhor Beckmeyer revela mais alguns casos que teve ocasião de verificar.

A mesma estatística indica que as louras, quando estão com a pele bronzeada, obtêm sempre muito sucesso. Em segundo lugar, é assinalado certo tipo de morenas enquanto que, para as ruivas, é aconselhável evitar banhos de sol em excesso, pois, bronzeadas, desagradam aos homens.

A estatística, em seu conjunto, revela, porém, que, no verão, tanto as mulheres como os homens são mais atraentes.

E o senhor Beckmeyer conclui: «Um bom começo de vida, com saúde e boa disposição, muito contribui para a felicidade; portanto, elejam sua preferida, no verão».

DE TUDO UM POUCO

A primeira escola de agricultura do mundo foi instalada na região Heinjee, Suiça, em 1797, onde funciona até hoje.

O grande poeta inglês Milton escreveu sua notável obra «Paraíso Perdido» quando tinha 76 anos de idade.

Gutenberg, o inventor da imprensa, chamava-se, realmente Johann Gensfleisch, entretanto, pelo fato de morar em Gutenberg Hof tornou-se êle conhecido por êsse nome.

O primeiro censo do Rio de Janeiro foi feito em 1799 e registrava 43.376 habitantes.



Dentro em breve...

(Conclusão da 8.ª página)

necessitando, em consequência, de novas possibilidades de trânsito, sobretudo, nos arredores das estações ferroviárias.

A grande vantagem do helicóptero sôbre o avião é de só necessitar de espaço muito reduzido (apenas 100 metros por 100 metros) para pousar e levantar vôo. A superfície de cada uma das seis estações ferroviárias parisienses é de cêrca de 4 hectares; um primeiro estudo realizado demonstra que a realização do projeto custaria cêrca de 100 milhões de cruzeiros para uma construção permitindo, ao mesmo tempo, abrigar 1.000 automóveis e acolher helicópteros.

Não está muito distante o dia em que o viajante do Havre ou de Bordéus, partirá da estação de Saint-Lazare ou de Austerlitz em helicóptero para, em três minutos, alcançar a estação de Lião, de onde seguirá para a Côte d'Azur e a Itália.

Quanto...

(Conclusão da 8.ª página)

por uma jovem atriz, aliás, igualmente, de origem alemã.

Ameaçado de um processo por perdas e danos, o jornal teve de retificar o que publicara, divulgando uma reportagem fotográfica das mais elogiosas sôbre as pernas da «verdadeira» Marlene, cuja escultural beleza resiste — conforme é sabido — à ação do tempo.

Hoje, tôdas as «stars» de Hollywood têm substitutas, tanto para cenas perigosas como para as que são simplesmente enfadonhas: conservar-se imóvel ou quase em segundo plano durante a realização de uma sequência por ocasião da qual a interessada não tem maior papel; permanecer deitada na neve, etc.

TÔDAS FAZEM CARREIRA

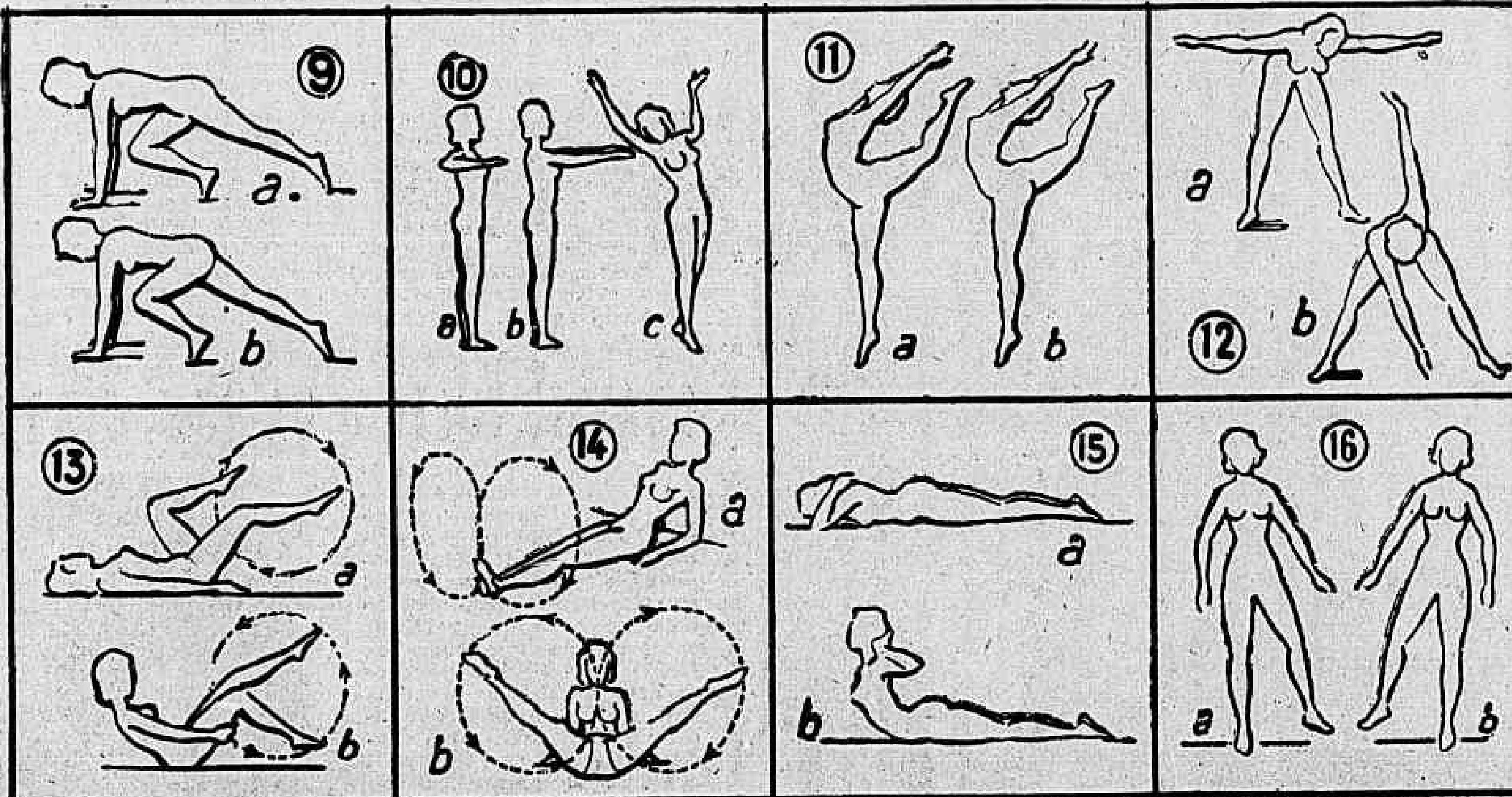
Tôdas as atrizes que substituem Rita Hayworth nos papéis de seu gênero — já se contam cêrca de dez desde o início — fizeram carreira, quer no cinema, quer na vida real, casando com homens ricos que caíram apaixonados por elas unicamente em razão de sua semelhança com a «divina» Rita.

Inútil acrescentar que cada mês chegam a Hollywood dez «sósias» de Rita, decididas a fazer carreira por causa dessa semelhança.

Cento e vinte «falsas Rita» por ano, que jamais serão contratadas como substitutas, pois Hollywood já as tem antecipadamente e por longos anos.

Para conservar seu corpo jovem e esbelto

Siga as instruções do afamado professor de cultura física Robert Raynaud, que aqui publicamos, juntamente, com os desenhos dos exercícios a realizar



EXERCICIO 9 — FLEXIBILIDADE DOS QUADRIS, JOELHOS E TORNOZELOS. — Deitar de bruços. Uma perna dobrada sob o corpo e a outra estendida para trás (A). Ao trazer o pêso do corpo sôbre as mãos, dar um impulso com a perna dobrada e estendê-la para trás enquanto a perna que se encontrava estendida é colocada na posição dobrada (B). Repetir o exercício 25 a 30 vêzes.

EXERCICIO 10 — FLEXIBILIDADE DOS OMBROS E DESENVOLVIMENTO DO TÓRAX. — Braços dobrados, mãos na altura do peito, cotovelos para trás (A). Estender os braços para a frente (B), para os lados e para trás (C). Voltar à posição inicial e repetir o exercício 12 a 15 vêzes.

EXERCICIO 11 — FLEXIBILIDADE EM GERAL, TONICIDADE DOS MÚSCULOS DOS QUADRIS. — Lançar uma perna estendida o mais alto possível para trás enquanto que o busto e os braços são levados para trás da vertical (A). Deixar recair a perna ao solo e os braços ao longo do corpo e recomeçar o exercício com a outra perna (B). Efetuar êsse exercício 15 a 20 vêzes.

EXERCICIO 12 — PARA ADELGAÇAR A CINTURA E MASSAGEM INTESTINAL. — Pernas afastadas, estendidas para os lados. Tronco curvado para a frente e paralelo ao chão. Braços estendidos em cruz para os lados (A). Girar o busto para a esquerda e tocar o chão com a mão direita enquanto que o braço esquerdo levanta à vertical (B). Mudar de lado. Repetir o exercício 25 a 30 vêzes.

EXERCICIO 13 — PARA BOA CIRCULAÇÃO DAS PERNAS E TONICIDADE ABDOMINAL. — Deitar de costas, pedalar, dobrando alternativamente a perna esquerda e a direita (A). De vez em quando, levantar as costas do chão sem cessar de pedalar (B). Fazer êste exercício durante 1 a 2 minutos.

EXERCICIO 14 — PARA DIMINUIR A BARRIGA. — Sentado no chão, apoiar os ante-braços para trás da bacia (A). Traçar dois grandes círculos com a ponta dos pés, levantando as pernas estendidas até 50 ou 60 centímetros acima do chão. Afastá-las e abaixá-las para os lados (B). Recomeçar o exercício 15 ou 20 vêzes.

EXERCICIO 15 — CONTRA AS COSTAS CURVADAS. — Deitar de bruços no chão. Mãos na nuca e pernas estendidas (A). Levantar a cabeça e o busto, trazer os cotovelos para trás e forçar a posição durante alguns segundos. A seguir, encostar o busto de encontro ao chão (B). Repetir o exercício 20 a 25 vêzes.

EXERCICIO 16 — CONTRA A FALTA DE AR E TONICIDADE DAS PERNAS. — Efetuar uma série de pequenos saltos sôbre cada pé (A e B) enquanto que a outra perna é afastada para o lado. Braços flexíveis, respiração livre. Não deixar-se cair sôbre os calcanhares. Realizar o movimento durante 1 ou 2 minutos. — (CONTINUA).



Coleção de modelos para meninas

Prepare, leitora, o "Trousseau" de sua filhinha para a próxima Estação

Aqui indicamos a metragem para alguns modelos, segundo a idade. Da esquerda para a direita: Modêlo para menina de 2 a 4 anos, 1 metro 75 em 80 de largura. Para o casaquinho, 1 metro 75 em 80 de largura. Para meninas de 10 a 12 anos, o modêlo estampado com babado plissado, 2 metros 75 em 80 de largura. Para menina de 2 a 4 anos, 1 metro 50 em 80 de largura. Para os «spencers» para criança de 6 a 8 anos, 1 metro 25 em 80 de largura. Vestidinho com os babados — para meninas de 6 a 8 anos — 2 metros em 80 de largura.

Nossas Sugestões do Dia



DOIS MODELOS PARA REUNIÕES ELEGANTES. — À esquerda, uma criação de Manguin, em cetim "Duchesse" azul sombreado de verde e cinza; faixa de tafetá verde. Chapéu, sapatos e luvas pretas. À direita, um modêlo de Carven, para coquetel, em renda, denominado "Rêverie". — (Fotos Europress — Especiais para o "Diário de Notícias").

Dentro da Vida

KATE

MINHA amiga. Hoje é o meu dia, o seu dia, o nosso dia, porque é o dia do Brasil. Mais claramente quero dizer, que hoje é o dia da eleição, arma de que dispõe o povo para assumir o contrôle do país e entregá-lo a quem achar que mais lhe convém, a quem melhor estiver em condições de governá-lo e levá-lo aos altos destinos que todos desejamos, venha a ser o seu.

E' portanto, uma coisa muito séria, muito grave, isso de votar. Parece que é só pegar no papelucho que se chama cédula e metê-lo na urna secreta. Mas não é. Dêsse gesto vulgar, simples, depende o futuro de nossa terra.

Que ela está terrìvelmente comprometida, prejudicada, infeliz o sabe você. Governantes incapazes e levaram aos caos material e moral. Não é porém, motivo para que a desprezemos e dela duvidemos, achando-a impossibilitada de ressurgir para melhores dias.

O Brasil é imenso no mapa. Mas é preciso que a seu território se iguale em produtividade, em dignidade, em independência. Para tanto, é necessário que os elementos se unam numa campanha de boa vontade, certos todos, de que, chegou a hora da emancipação, chegou o momento de reagir e de arrebatar aos maus brasileiros que nos governavam, a nação que é nossa, dos ricos e dos pobres, dos pretos e dos brancos de quantos aqui nasceram, sob o mesmo céu.

Não se negue a cumprir êsse dever. Deixe a comodidade dêste dia de domingo, para ir votar.

O bom soldado, não foge à luta. Hoje, cada um de nós é um soldado. Tome seu lugar na trincheira. E pegue no seu fuzil que é o voto.

Aqui estou eu a seu lado. Venha comigo. O Brasil nos espera e nos reune na clarinada dêste 3 de outubro em que o povo retoma as rédeas do seu futuro.



PRATICOS E ELEGANTES — Eis um vestido confeccionado em algodão xadrês de côres brilhantes, cuja blusa é trespassada na frente, fechada por 8 botões de côr contrastante, e saia justa com um grande macho nas costas. O outro modêlo é completamente liso na frente, com um grande drapeado nas costas, que dá muita amplitude à saia. Grande decote oval nas costas e um cinto fechado com uma fivela são seus únicos enfeites. (Apla)

Curiosa recomendação

W. Martin

UMA estatística de assuntos matrimoniais indica que o «sex-appeal» das mulheres aumenta, no verão, de 12 a 15% e o dos homens de 18 a 20%.

O sr. Ferdinand Beckmeyer, de Berlim, profundo conhecedor dos problemas matrimoniais, aconselha aos homens, ainda mais do que às mulheres, a procurar, no verão, sua predileta para casar-se, pois, nessa época do ano, suas possibilidades de agradar são maiores.

A aparência repousada, a pele dourada pelo sol, o espírito mais alegre e acessível, não sòmente nas praias, salões, mas nos próprios locais de trabalho, tornam as pessoas mais atraentes e, por conseguinte, mais aptas a encontrar a moça ou o rapaz de seus sonhos.

Todos os homens, porém, não gostam de mulheres bronzeadas pelo sol. Para enunciar em algarismos: o sol aumenta de 18 a 20% a beleza, o que significa, por exemplo, que, se um homem, em razão de seu tipo físico, agradava em média a uma mulher em cada dez, passará a ter sucesso, bronzeado, para com uma mulher em cada cinco.

A estatística no que diz respeito às mulheres é um pouco mais complexa. A preferência dos homens para as mulheres bronzeadas, de ar sadio ou esportivo, nem sempre é unânime.

Na Europa, a mulher que regressa das férias, da praia, muito tostada pelo sol, nem por isso agrada mais do que

(Conclui na 7.ª página)

O sistema de alimentação de "três refeições por dia", pode ser prejudicial à saúde

Otto Horwath

GRANDE interêsse provocou a comunicação feita à Academia de Medicina de Praga, pelo professor Otávio Kranek, especialista em doenças do fígado e do aparelho digestivo.

«Grande parte dos males e desgaste prematuro de nossos órgãos digestivos provêm do sistema de alimentação arcaica que quase não tem progredido desde séculos» — afirma o professor checo.

«Não quero referir-me aos alimentos que absorvemos, pois nesse terreno, existe certa evolução, se bem que insuficiente, mas do modo pelo qual nos alimentamos, notadamente, nas horas das refeições».

«Um estudante de medicina do primeiro ano sabe que uma criança de peito deve comer frequentemente, mais ou menos, cada duas horas, mas, de cada vez, sòmente pequena quantidade de alimentos, porque seu estômago, seu fígado, seus intestinos ficariam sobrecarregados pelo que denominamos uma «refeição completa». «Ora, se bem que a partir de uma certa idade (em alguns a proximidade dos quarenta anos), nossos órgãos usados se tornam tão frágeis quanto os de uma criança, continuamos a sujeitá-los à prova de pesadas refeições, alcoolisadas, frequentemente, com cerveja e vinho.

Na minha opinião, constitui isso um suicídio puro e simples e confirmo brilhantemente o adágio: «O homem não morre mas mata-se».

«O papel dos médicos é o de preparar essa verdadeira revolução que deve verificar-se em nosso modo de alimentação, principalmente, para os que têm mais de 40 anos.

Abolição do sistema de «três refeições», e sua substituição por 6 ou 8 pequenas refeições, com intervalos de cêrca de 2 horas».

REVOLUÇÃO EM NOSSO MODO DE VIVER

A primeira vista, tal reforma corre o risco de complicar nossa existência mas, sòmente, por curto prazo.

Para um homem ou mulher que trabalham das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, essa alteração consistiria, simplesmente, em deter-se uma hora e quarto ao meio-dia e repousar, igualmente, às 9, 11, 15 e 17 horas, pelo espaço de um quarto de hora, a fim de absorver um sanduiche, um copo de suco de tomates ou algumas frutas.

Realmente, tôdas as nossas refeições não devem ser, obrigatòriamente, quentes e, pouco a pouco, cada um teria seu menu tradicional, isto é, às 11 horas, comeríamos um pouco de queijo, às 15 horas, frutas, às 17 horas, biscoitos com vitaminas, etc.

Sem dúvida, os restaurantes perderiam boa parte de sua clientela, mas, pouco importa isso se os seus fregueses gozarem de melhor saúde graças a essa alimentação mais racional, os restaurantes foram criados para os fregueses e não êstes para os restaurantes. Todos os pacientes, para os quais, muitos de meus colegas e eu aconselhamos êsse modo de alimentação, passam muito melhor de saúde, não mais têm má digestão após as refeições, digerem melhor, dormem bem e o rendimento de seu trabalho melhorou sensivelmente.

Depende um pouco de nós, médicos, que essas reformas entrem ràpidamente nos usos e que, daqui, a dez anos, todo o mundo alimente-se de modo razoável».

O FIM DOS RESTAURANTES E DA GASTRONOMIA

Tal é o resumo das declarações feitas pelo professor Kranek, o que, aliás, não constitui novidade total, pois, reformas semelhantes já foram preconisadas, no passado, por cientistas austríacos e norte-americanos.

Não é menos verdade que sua realização iria de encontro à maior número de obstáculos nos países ocidentais do que nos situados por detrás da Cortina de Ferro, onde um simples decreto é suficiente para modificar as horas de trabalho dos escritórios e fábricas e abrir e fechar certo número de restaurantes.

A renúncia às «refeições completas» por parte das pessoas de mais de 40 anos não sòmente provocaria o fim de grande número de restaurantes gastronômicos, precisamente, mas nos privaria do que julgamos ser — com razão ou sem razão — uma das grandes alegrias da vida.

Quantos dentre nós não se conformariam e quantos não prefeririam «matar-se», fazendo copiosas refeições sob o pretexto de que se fôsse necessário renunciar a certos prazeres, a vida não valeria a pena de ser vivida.

Quanto ganham os atores que substituem as "Stars" de Hollywood?

Irma Gold

FERIDA no rosto num acidente de automóvel, uma jovem figurante de Hollywood reclamou, há poucos meses, uma renda mensal de mil dólares ao proprietário do carro que a tinha atropelado, dando como razão «a incapacidade de exercer doravante a sua profissão».

— «A Companhia de Seguros de meu cliente pagou os cuidados medicais de Miss Bells, seu ordenado durante todo o período de sua convalescência e está pronta a entregar-lhe uma indenização pelos sofrimentos físicos de que foi vítima. Duas operações de cirurgia estética, realizadas à nossa custa por um dos mais renomados especialistas, fizeram desaparecer qualquer cicatriz de seu rosto. O que mais reclama ela — exclamou o advogado do desastrado motorista. Segundo opinião geral — bastando para isso a simples comparação de suas fotos de há seis meses e de agora — tornou-se mais bonita do que jamais fôra».

— «Sim — replicou o advogado da «vítima» — mas ela não mais se parece com Ava Gardner. Ora, sendo uma atriz que substitui a famosa «star», percebia «cachets» muito importantes e seus lábios e nariz, não tendo podido ficar reconstituídos como eram antes, perdeu pràticamente o emprêgo. Essa perda representa bem mil dólares por mês».

O juiz, após o depoimento de vários peritos, concedeu uma pensão de 250 dólares por mês a Sarah Bells, reconhecendo dessa forma o «valor comercial» de uma semelhança física.

DOIS MILHÕES PARA UMA SUBSTITUIÇÃO

Tôdas e todos não ganham, certamente, mil dólares por mês de modo contínuo.

Alguns, sobretudo os acrobatas, em substituições perigosas, ganham até mais. Antes da guerra, o ator que substituía o «velho» Douglas Fairbanks em papéis muito imprudentes, ganhava mil a dois mil dólares por semana.

Há alguns anos, igualmente, um ator chamado Katchner, que substituía Gary Cooper num papel em que corria o risco de afogar-se — e em que devia repetir a cena uma dezena de vêzes — recebia pelo seu trabalho a importância de 5.000 dólares.

As «más línguas» de Hollywood afirmam que tôdas as cenas perigosas, desagradáveis e mesmo difíceis são realizadas com substitutos das «stars». Um colunista chegou a afirmar que Marlene Dietrich, por ter varizes, seria, em certas cenas, substituída

(Conclui na 7.ª página)



GRACIOSO CONJUNTO DE DUAS PEÇAS — Saia franzida, de lã, em listras horizontais de diversos tons; blusa fechada na frente, mangas três quartos, gola alta; — (Foto Transworld, especial para o «Diário de Notícias»)

Quando, irmãos?

Rossine Camargo Guarniere

Ás pombas brancas não têm mais sossêgo
e não sabem, meu Deus, onde pousar!
Ficam aflitas voando sem destino
sôbre as casas,
sôbre os homens,
sôbre os campos,
sôbre o mar...

Os homens gritam palavrões destabocados
e há tanto desespêro,
tanta mágoa pesando sôbre as casas,
sôbre os homens,
sôbre os campos,
sôbre o mar
que as pombas brancas não têm mais sossêgo
e não sabem, meu Deus, onde pousar!

Quando, irmãos, as pombas brancas pousarão
nos nossos ombros
para falar ao coração de todos nós?
Quando, irmãos?
Quando?...



PARA JOVENS — Gracioso modelinho, confeccionado em fazenda lisa com a blusa em fazenda listrada até a altura do busto. A saia, muito ampla, é inteiramente preguesada e tem dois bolsos listrados colocados por dentro das pregas. — (Apla)

Dentro em breve helicópteros aterrarão no alto das seis grandes estações parisienses

TRÊS deputados da Assembléia Francesa acabam de propor, tendo em vista o beneficiamento do trânsito em Paris, a organização de transportes futuros por meio de helicópteros e a construção, na parte superior das estações de Saint-Lazare, Montparnasse, do Norte, de Leste, de Austerlitz e de Lião, de plataformas destinadas à constituição de «heliportos».

Julgando que, devido ao acúmulo crescente de veículos nas avenidas e ruas parisienses, o helicóptero (ou helibus por analogia com o ônibus) é o meio de transporte do futuro, são de opinião que o centro da capital deve dispor de centros de aterragem de acesso fácil e rápido.

A região parisiense possui sete milhões de habitantes distribuídos em 1.295.000 hectares; a densidade de população é muito elevada e não cessa de aumentar cada dia

(Conclui na 7.ª página)

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

MÉRIMÉE (Prosper) 1803-1870, romancista e historiador francês nascido em Paris. Publicou sua primeira obra em 1825, intitulada «Teatro de Clara Gazul», que apresentou como obra de uma comediante espanhola; escreveu depois «Jacquerie» (1828) quadro histórico dramático; a «Crônica de Luís IX» (1829) romance histórico; várias novelas como «Tamango», «Marco Falcone», «Partida de gamão», «Vaso etrusco», «Família Carvajal», «O quarto azul», etc. A mais célebre de suas obras é o romance «Columba», publicado em 1840 e considerado sua obra prima. E' êle também o autor de «Carmem» (1845), de onde Bizet extraiu o libreto da célebre ópera com o mesmo título.

Nas obras históricas de Mérimée destacam-se: «Guerra social», escrita em 1841; «Conjuração de Catilina» (1844), etc. Foi um escritor de forma castigada, sóbrio de estilo; sua arte era feita essencialmente de sobriedade e de psicologia condensada. Conhecia o inglês, o grego e o espanhol; aprofundou-se no estudo da literatura clássica, da história da arte e da arqueologia e, nos últimos anos de sua vida, dedicou-se em tornar conhecida na França a



literatura russa que inspirou-lhe suas obras de grande valor: «Falsos Demetrios» e «Cossacos de outrora».

Durante mais de vinte anos, Mérimée teve relações com a Condessa de Montijo e, em 1853, a filha da condessa — Eugênia de Montijo — casou com Napoleão III e foi imperatriz de França. Mérimée foi então feito senador e desde então, homem da Côrte.

Em 1844 Prosper Mérimée foi eleito membro da Academia Francesa de Letras e sua correspondência, publicada depois de sua morte, foi reunida em vários volumes.

ISOLOU-SE O FLAMENGO NA LIDERANÇA

Ainda que acossado por Vavá, Osni prepara-se para praticar a defesa, enquanto Osmar, seu companheiro, fica à espreita (foto à esquerda); o arqueiro do América, uma das grandes figuras do seu time, vai fazer nova intervenção, quando Pinga surge à sua frente, ameaçadoramente, mais atrás, está Silvio Parodi (foto ao centro); Ivan duela com vigor contra Vavá e Sabará, à espera de uma furada de seus adversários, pula por antecipação (foto à direita)

VASCO, 1. AMÉRICA, 1

Vavá, com uma cabeçada sensacional, fez com que o Vasco, embora perdendo a liderança, mantivesse sua invencibilidade — Osni, ao ser batido, não estava refeito, porém, da contusão que lhe causara o próprio centro-avante cruzmaltino — De Alarcon, o tento dos «diabos-rubros»

Uma bola desceu sôbre a área e Osni, ao agarrá-la, foi violentamente, acossado por Vavá. Caiu no terreno, estatelado, sofrendo forte pancada nos rins. Ainda assim, fêz um esfôrço. Levantou-se e livrou-se da pelota, atirando-a para fóra de campo. Não resistindo às dores do traumatismo, voltou a cair. O jôgo ficou interrompido, a fim de que o arqueiro fôsse atendido. E, quando reiniciado, o couro foi despejado, após a cobrança do lateral, na área novamente. Vavá cabeceou-o sensacionalmente e marcou. Com êsse «goal» conquistado aos 26 minutos da etapa complementar, ficaria decretado o empate, por 1-1 no clássico que se realizou na tarde de ontem, no Maracanã. E foi, sem dúvida, um belo tento e que, além do mais, faria justiça ao que foi, em verdade, o panorama do prélio. Convém salientar, porém, que Osni ainda não estava refeito de sua contusão, quando Vavá burlou sua vigilância.

Mal acabara, inclusive de amarrar o calção, quando foi batido pela cabeçada do centro-avante.

O tento do América foi consignado também no período final. Registrou-se, por sinal, aos 4 minutos dessa fase. Rubens, evoluindo, chegou à intermediária cruzmaltina e cruzou o balão para a entrada da área. Leônidas, inteligentemente, não disputou o lance. Não duelou com Belini. Deixou que a bola passasse e se oferecesse, em excelentes condições a Alarcón. O meia investiu livre e arrematou da entrada da pequena área, não dando a Barbosa a menor chance de defesa.

O Vasco, é certo, começou o jôgo melhor. Impunha-se no gramado, pois sua defesa estava marcando muito bem e seu ataque mostrava-se bastante envolvente. Daí, pressionava com vigôr, obrigando Osni a praticar seguidas intervenções, muitas das quais difíceis e, por isso mesmo, sensacionais.

O América não custou muito, porém, a tomar pé da situação. Entrosou-se sua intermediária, que até então, estava claudicando, e, daí, pôde reagir. Passou a submeter a retaguarda cruzmaltina a duras provas, valendo-se de jogadas em profundidade e velozes. Com isso, levou o Vasco a um estremecimento. A equipe de São Januário perdeu, ainda que momentâneamente, o «aplomb» com que se vinha exibindo. Depois, recuperando-se, voltou a atuar com segurança. Mas, aí encontrou à sua frente um América muito firme, muito senhor de si próprio. E, a fase inicial chegou ao fim com os dois quadros agindo em um mesmo nível técnico. Não havia mais a superioridade que se registrara antes. Tinha acabado a maior hierarquia do Vasco, como também a do América, que se verificara depois.

Na etapa derradeira, o América, principalmente após ter aberto a contagem, assenhoreou-se novamente das rédeas do encontro. E esteve até para marcar seu segundo «goal», o que não aconteceu por um verdadeiro milagre — por assim dizer. Uma bola traiçoeira, levada à pequena área por uma puxeta de João Carlos, levou Barbosa a praticar um munhecaço. Denoni atirou na recarga, alvejando o poste direito, em baixo. Barbosa, ainda dessa vez, não dominou o lance. Daí, a pelota ficou com Leônidas que atirou, quando a meta estava desguarnecida. Belini — Não se sabe como — conseguiu ainda intervir. E a esfera subiu, saindo, caprichosamente, por cima do travessão. Era um «goal» pràticamente consumado e que maximé àquela altura, iria por certo, levar o América ao triunfo. Mas, seis minutos após, veio a contusão de Osni, e dela, o tento que selaria o empate. O Vasco cresceu, outra vez. Teve bons momentos, fêz luzir boa parte do esplêndido futebol com que iniciara o jôgo. Depois, perdeu um pouco dêsse seu elã, e dessa sua categoria e a partida veio a ser equilibrada, mais uma vez. E a contagem de

(Conclui na 8ª página)

Benitez, que dividiu com Indio, as honras de artilheiro da tarde de ontem, em São Januário.

Garrincha, o ponteiro alvi-negro que desperdiçou um "penalty".

Diario de Noticias esportivo

Domingo, 3 de Outubro de 1954

EXPÕEM AS FEDERAÇÕES OS SEUS PROBLEMAS

Reunião amanhã, na CBD, do sr. Edgar Amaral, com os delegados das entidades filiadas

As Federações filiadas à C. B. D. foram convidadas para nova reunião, na C. B. D., a fim de serem tratados assuntos relativos às próximas eleições daquela confederação. Pretende o sr. Edgard Amaral, um dos candidatos à presidência, entrar em contacto com as entidades do interior para conhecer dêstes as sugestões sôbre os problemas regionais, sugestões essas que servirão de base à sua plataforma. Foram convidadas para essa reunião, que terá início às 16 horas, tôdas as entidades filiadas à C. B. D.

Vitória fácil do Flamengo sôbre a Portuguêsa

Quatro a um, o resultado do embate de ontem, em São Januário — Resistiram os «lusos» na primeira etapa mas cederam à supremacia dos rubro-negros no período final — Três bolas na trave e muito nervosismo do guardião Antoninho — Enérgica atuação de Diego di Léo

Boa e tranquila vitória registrou o Flamengo sôbre a Portuguêsa, por 4-1, no prélio realizado à tarde de ontem, no estádio de São Januário. Boa foi também a partida, que ofereceu um desenrolar movimentado durante todos os 90 minutos. Agradou mais a primeira etapa, quando o equilíbrio manteve-se equilibrado. E' que a Portuguêsa, apresentando-se com ampla disposição chegou a dar a impressão, nos primeiros instantes, de que os rubro-negros se encontravam em perigo, tal o ímpeto que assinalou as suas investidas iniciais, quando Miltinho e Neca, infiltrando-se na área rubro-negra e encontrando Tomires e Pavão num certo desentendimento, visaram as rêdes do Flamengo, exigindo constantes intervenções de Garcia. Aliás, a tentativa da implantação do jôgo violento, da parte de Jadir, que foi reprimida com energia, pelo Árbitro Di Léo e que resultou até no tento dos luzos, valeu por um indício do temor que estava causando aquela série de ameaças da parte da Portuguêsa.

De nada valeram, porém, os esforços da dianteira, pois a re-

(Conclui na 8ª página)

GOLEADA DO MADUREIRA

Batido o Canto do Rio, por 5 a 1 — Na fase inicial vencia o quadro de Niterói

Foi bastante interessante o encontro travado em Conselheiro Galvão e o marcador de 5-1 pró Madureira foi dilatado de mais, não espelhando o que realmente houve em campo. O Canto do Rio ofereceu sempre combate ao Madureira, mas o seu goleiro pos tudo a perder, deixando passar nada menos de três bolas facílimas, o que realmente derrotou os cantorrienses. No primeiro tempo houve bastante equilíbrio, tendo o Canto do Rio se mostrado mais objetivo. Na segunda fase, o Madureira não chegou a mostrar mais jôgo, mas a defesa cantorriense falhou inúmeras vêzes, principalmente o seu goleiro e a derrota foi inevitável.

MARCHA DA CONTAGEM

No primeiro tempo vencia o Canto do Rio por 1-0, gol de Robertinho aos 35 minutos. Na etapa complementar, reagiu o Madureira conseguindo cinco tentos por intermédio de Dirceu aos 9, Davi aos 11, Machado aos 13 e Osvaldo aos 33 e 39 minutos.

AS DUAS EQUIPES

Os dois quadros estiveram assim formados:

MADUREIRA: Danton; Deuslene e Darci; Nilo, Weber e Mário; Milton, Machado, Dirceu, Davi e Osvaldo.

CANTO DO RIO — Rubens; Arnobio e Carlos; Roberto, Julinho e Dico; Robertinho, Osmar, Zequinha, Almir e Jairo.

A arrecadação foi de Cr$ .... 5.127,80, e Carlos de Oliveira Monteiro teve boa atuação.

Weber, o centro-médio do tricolor suburbano.

Satisfeitos os técnicos com o resultado do prélio

Mas, o presidente do América revoltou-se contra a violência — Parodi gessará o joelho — Outros detalhes à margem do clássico de ontem

Após o jôgo, a reportagem estêve nos dois vestiários, do América e do Vasco, constatando que jogadores e técnicos dos dois clubes ficaram satisfeitos com o resultado da partida. Entretanto, os dirigentes não gostaram do empate e recriminaram a atuação do árbitro Amilcar Ferreira, principalmente os vascainos que acusam o juiz de ter anotado alguns jogadores por faltas de jôgo e que poderão ser chamados ao Tribunal, além do vice-presidente ter declarado que faltavam ainda três minutos que não foram descontados.

REVOLTADO O PRESIDENTE DO AMÉRICA

O presidente do América falou revoltado sôbre a violência de alguns jogadores vascainos, acusando-os e declarando que todos os «cracks», do América foram advertidos e antes do encontro para que evitassem a violência. Reclama ainda o dirigente rubro que no lance que antecedeu ao gol de empate do Vasco, quando o goleiro Osni sofreu uma cama de gato, deveria ser marcada falta e não lateral, conforme determinou o juiz, nascendo daí o tento de Vavá.

PARÓDI GESSARA' O JOELHO

Depois do jôgo, alguns jogadores se apresentaram contundidos. Entre os vascainos, Silvio Paródi, com torsão no joelho e que deverá gessá-lo, ficando inativo durante 15 dias, sendo problema para o «clássico» com o Flamengo. Entre os rubros, foram atingidos Cacá, com distensão; Osvaldinho, contusão na perna direita, e Osni, contusão na região lombar.

GRATIFICAÇÕES

Pelo empate, os profissionais do América serão gratificados com 1.500 cruzeiros, enquanto os vascainos serão premiados com mil cruzeiros.

INCIDENTE: JUIZ x FOTÓGRAFO

Por ocasião do lance em que Osni se contundiu, um fotógrafo atrás do «goal» do goleiro do América, comentava o lance com um companheiro, e o juiz Amilcar Ferreira, achando que o repórter estava fazendo críticas à sua arbitragem, o insultou com palavras de baixo calão. Assim que terminou o jôgo o fotógrafo foi procurar o árbitro, no que foi impedido pelos policiais, registrando-se, assim, o único incidente e que foi extra-jôgo.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA F. M. F. — A Associação de Repórteres Fotográficos homenageou quinta-feira, em sua sede, o presidente da F. M. F. sr. Abellardo Franca, inaugurando ali seu retrato. O clichê mostra um aspecto da reunião

Novo fracasso do Botafogo

O alvi-negro não foi além de um empate de zero a zero com o Bonsucesso — Garrincha perdeu um penalti

Mais um grande drama viveu o Botafogo nesta campanha de 54, desta feita ao empatar com o Bonsucesso, depois de 90 minutos de franco domínio. Não há dúvida de que o fator chance foi decisivo no resultado pouco satisfatório para o Botafogo, pois além de dominar amplamente sem conseguir marcar, teve ainda uma penalidade máxima a seu favor, desperdiçada por Garrincha, terminando assim o «placard» em branco. O Bonsucesso portou-se bem. Fêz uma boa partida, e lutou até o final sem esmorecer, merecendo o goleiro Ari a nota principal do espetáculo. Ari se contundiu aos 20 minutos do primeiro tempo, deixando o campo para ser substituído pelo ponteiro Alemão. Sòmente na fase final, o arqueiro leopoldinense, retornou ao arco.

OUTROS DETALHES

Local — Campo da avenida Teixeira de Castro.

Primeiro tempo — 0-0.

Final — 0-0.

QUADROS

Botafogo — Joselias; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Dino, Carlile, Paulinho e Vinicius.

Bonsucesso: — Ari;, (Alemão), Bibi e Gonçalo; Valdemar, Jofe e Paulo; Benedito, Moacir, Sóca, Décio e Alemão.

Na arbitragem funcionou Joseph Guilden, com boa atuação.

A arrecadação somou .... Cr$ 43.325,50, e na preliminar, o Bonsucesso levou a melhor por 2-1.

«Educar pela disciplina»

Comentário de José BRIGIDO.

Leia hoje na segunda página dêste Suplemento.

Bangu x Fluminense

Em «Últimas Esportivas», na segunda página da primeira segunda página, primeira seção divulgamos detalhada reportagem sôbre o prélio entre Bangu e Fluminense, realizado na noite de ontem, no Maracanã.

Roraima F. C.

O Roraima F. C. convoca os seus seguintes jogadores para enfrentarem, hoje, às 9 horas, no campo do Cometa F. C. o Unidos F. C.: Lucas — Valbi — Jocelin — Chiquinho — Sérgio — Trajano — Bolinha — André — Bilote — Moacir — Minguinho e Geraldo.

Segunda vitória do Olaria

Por 4 a 0 caíu o São Cristóvão em Bariri

Conseguiu o Olaria a sua segunda vitória no atual certame, ao derrotar o São Cristóvão. Desde o início da luta, observava-se o melhor entrosamento de suas linhas, notadamente a vanguarda, ontem numa tarde inspirada, atuando com grande desenvoltura. Sem encontrar na defensiva alva, qualquer obstáculo, os avantes bariris locomoviam-se à vontade, só não dilatando o marcador, porque se desinteressaram e passaram a fazer exibições para a sua torcida. Esteve bem o Olaria, com uma defesa sólida, onde despontava a figura de Dodô, enquanto o seu ataque como dissemos, atuou magnificamente, salientando-se o ponteiro Canário, com grande mobilidade pelo seu setor, criando situações de pânico para a meta contrária, no que era ajudado pelo comandante Gringo. O São Cristóvão que começara mal, acabou por se complicar com a saída de Santo Cristo, aos 23 minutos da segunda etapa, expulso pelo juiz. Sua defesa esteve apática e merecendo restrições a atuação do goleiro Hélio, responsável por dois gols.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Formou o Olaria com Anibal, Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Dodô; Canário, Washington, Gringo, Maxwel e Mário.

São Cristóvão: Hélio; Manfredo e Jorge; J. Alves, Severino e Décio; Orlando Vinhas, Santo Cristo, Cabo Frio, Cosme e Franklin.

O jogador Santo Cristo foi expulso aos 23 minutos do segundo tempo, por ter empurrado a Maxwel.

A arrecadação foi de 13.188,20 — Alberto da Gama Malcher teve atuação regular, e na preliminar venceu o Olaria por 4-0.

No primeiro tempo, Canário aos 21 e Gringo aos 44 minutos foram os marcadores, e na etapa final, Gringo e Washington aos 28 e 35 completaram o placard da vitória do Olaria por 4-0

Moacir, Olavo, Maxwell e Washington, do quadro leopoldinense.

na ÁREA DE "PENALTY"

JOCAFRA

PARÊNTESIS

Havendo meditado, seriamente, durante cinco dias, oito horas, quinze minutos, dez segundos e três décimos, deliberamos interromper, hoje, a publicação de "Pequena História do Futebol", a fim de homenagear, dentro das nossas possibilidades, êste maravilhoso 3 de outubro, em que, através do voto, o povo decidirá entre dois caminhos. Desde logo manifestamos a ilimitada confiança que depositamos em vocês, amigos desta coluna, que, pelo simples fato de aturarem, sem exercícios de "tiro ao alvo", as críticas e brincadeiras aqui oferecidas, provam, sem delongas, o alto espírito democrático de que são dotados. Por isso, cremos, vocês estão entre aquêles que contarão até dez antes de desfechar o "chute" final... Porque o essencial é escolher o "ângulo" certo para o "arremate", evitando, assim, que o "couro" vá bater na "trave", ou, o que seria pior, aninhar-se no próprio "arco"! Pois é claro que hoje é que o povo vai mostrar se prefere votar ou ... "voltar"! Para que bem se manifeste, é preciso não olvidar que o objetivo dos homens conscientes é "expulsar de campo", para sempre, os que levam "bola", os que fazem "cêra", os que mandam "matar" os adversários, os de má fé, enfim, os que integram o banditismo causador da era de infelicidade que cobriu êste glorioso País. A entusiasta torcida do futebol, que sabemos integrar, na grande maioria, essa massa de valentes cidadãos que "suam a camisa" para merecer o pão de cada dia, eis uma palavrinha especial: não se esqueçam, compatriotas, que a sopa ... dos últimos tempos contribuiu, decisivamente, para que vocês se sentissem pouco à vontade ao gritar o gôl espetacular do Índio, a defesa sensacional do Castilho, a tirada magistral do Santos, a rebatida firme do Bellini, em suma, a jogada do seu "crack" favorito, porque a satisfação e o desprendimento que seriam de desejar se achavam toldados pela insegurança geral e pelas dificuldades materiais de cada um. Não se esqueçam dêsse fato, que é importantíssimo, na hora de despejar o voto. Temos fé em que saberão encher as urnas de votos esclarecidos com a mesma facilidade com que enchem os estádios. E' lícito esperar que não é na intenção da maioria que existe "dentão", digo, dente de "coelho"... E, ainda, que é normal atestar que êsse negócio de "carta" é com o D. C. T. e não com vocês...

JOCAFRA

P. S.: Voto não se deixa para a última hora"...

Boa Semana

— Quinze? Puxa! Intão dévi se hão mêmu!...

— O senhorr, atençám, eu dizerr RUBIS e nám RÚBIS...

No bonde

— E' isso. Tenho pensado muito no caso da banda do Maracanã. E fico triste, verificando que muitos populares a têm deixado de "banda"...

— Em compensação, amigo, há os que ficam tristes quando ela "de... banda"!...

Perguntinhas

— O mal do Telê é gordura?

— E o Eli é um verdadeiro tribunal quando "suspende" o adversário?

— Ou suas chuteiras têm o "efeito suspensivo"?

— Se o homem é "pavão", pode ser "cavalo"?

Fábrica de extratos

Sensacional! Oferecemos, hoje, à venda, o primeiro "vidro" do "extrato" de uma crônica do sr. Mário Filho (ou Fário Milho, como insinuam aqui no meu ouvido direito), intitulada "Copa Rio Branco, 32". Tratando-se de um produto que "enche" barris, o negócio é apresentá-lo aos pouquinhos. Assim: "1. Domingos sorriu. Paulinho estremeceu. Leônidas pigarreou. Martim cantarolou. Vitor enrubesceu. Benedito tossiu. Cabalero chegou. Vinhas acudiu. Caballero falou. Rivadávia telegrafou. Todo mundo chorou. De emoção." Depois tem mais.

O frango

Aquêle frango entrou no Maracanã, olhou para todos os lados, parou na frente do Gilson, riu, penetrou de mansinho no gôl do Botafogo, chamou o fotógrafo, posou e disse: "Hoje ciência nisso, amigo, que é para a história. Vai acabar a carestia. Êste aviário, aqui, abastecerá o mercado..."

O mistério

Ouvia-se, ontem, na rua Bariri, uma voz misteriosa, que, entre suspiros, repetia incessantemente: "Ai ai, que saudades de uma canela!..." Depois de intensa busca pelo vestiário vazio, o roupeiro do Olaria chegou à conclusão de que aquêles lamentos eram oriundos da ex-chuteira do Ananias...

Novidade

O dr. Jair Tovar foi nomeado diretor geral do DASP. Sabem lá o que é isso? Vamos ter, no Botafogo, jogadores efetivos, extranumerários, interinos, tarefeiros etc.!..

Provérbio

"Muito azeite, apaga a luz..." Ah! não! tratando-se das últimas atuações de Garcia, com aquelas bolas esquisitas batendo até no espírito, o refrão é assim: "Muito leite, a paga ajuda..."

Novo futebol

Há o futebol, existe o futebol de mesa, inventaram o futebol de salão. Se as coisas, porém, continuam no ritmo atual de indisciplina, ora essa, teremos, em breve, o FUTEBOL DE CELA...

Teatrinho doido

(Pelo Telefone)
HOJE
O ALPINISTA

— Alô! E' o Carlos Osvaldo?

— Sim...

— Aqui é a Solange. Você tornou a esquecer a papelada fora do lugar!

— Ah! Guarda tudo para mim, tá?

— Eu não posso! E' um monte!...

— Monte?! Oh!... E eu, aqui, sem poder escalá-lo!...

(Telefone desligado com a rapidez de uma queda do Corcovado...)

Explicação

Eram dois rapazes. Um mandava e o outro executava. E o primeiro dizia: "Olha, passa o braço direito através dos rins. Assim. Agora, mete a cabeça debaixo do braço esquerdo. Ótimo. Agora, levanta a perna esquerda sôbre a cabeça. Perfeito. Agora, dá três barrigadas na testa. Muito bem. Agora..." "Nisto, espantado, chega-se um terceiro rapaz, que pergunta: "Que diabo é isso? Tricô humano?" "Não — respondeu o que mandava — estou explicando aqui ao colega como é que o Leônidas entrou naquela jogada diante do Garcia..."

Você já foi... $ $ ...ao turfe?

Pensamento

Do Andaraí Atlético Clube: "Esperei vinte e quatro anos pela proteção aos humildes. E fiquei sem vez..."

Correspondência

Tricolor suburbano — Rio — Veio seu telegrama. O Fantasma agradece o reconhecimento de sua atividade. As ordens.

Invenção maravilhosa

Iremos à próxima audiência pública do presidente Café Filho, a fim de procurar convencê-lo a aprovar o aparelho cujo objetivo é dar ao Canto do Rio o título de 1954. A espera é utilizada na apresentação de inventos menores, de grande alcance, porém, como, por exemplo, êste APERTADOR DE MÃOS. Trata-se de um mecanismo capaz de reduzir a "onda" de sururus que ultimamente temos visto nos campos cariocas. Porque se o indivíduo tentar resistir à "insinuação elétrica" é fácil fazê-lo aceitar o apêrto de mãos com a marreta super-sensível, cuja fôrça em HP atinge aos cinco mil arátis e trezentos elavos.

QUANDO OS FANTASMAS TORCEM

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 32-3367.

Educar pela disciplina

José Brígido

Está o nosso país vivendo dias de salutar entusiasmo pela moralização dos costumes políticos. Aproveitando a voga, devemos desejar que o mesmo se faça com relação aos costumes esportivos, muito necessitados também de uma limpeza em regra. Se na vida de todos os dias precisamos urgentemente de uma enérgica polícia de costumes, que defenda a decência nas vias públicas, nas casas de espetáculos, nos veículos de transporte, etc., no esporte há vital precisão de uma reforma básica das leis criadas para assegurar a disciplina, inclusive nos espetáculos de futebol e outros. Isto não será possível sem radical reforma do Código Brasileiro de Futebol, que vigora há quase nove anos, pois entrou em vigor no dia 1º de janeiro de 1946. Devemos cooperar para que essa reforma seja feita sem perda de tempo, antes que o «fogo de palha» se apague, como é muito comum em terras de Santa Cruz... Achamo-nos em pleno fastígio da campanha moralizadora. Não se fala em outra coisa no país e isto deve constituir magnífica oportunidade para que se conserte o que estiver estragado, reparando erros e eliminando o que possa estar contribuindo para a desmoralização das leis, ou porque estas sejam, em certos pontos, inexequíveis ou porque possuamos incoercível tendência para o desleixo, a irresponsabilidade e a indisciplina. Haja vista, para exemplo, que nenhum motorista, para não falar dos trocadores de veículos coletivos e os passageiros, em sua quase totalidade, dão a mínima importância àquele aviso que enfeita os ônibus e micro-ônibus: «E' proibido conversar com o motorista». A mentalidade indisciplinada se revela sem esfôrço. E' proibido? Vamos mostrar se é mesmo. E as conversas se desenvolvem a qualquer velocidade (da língua dos conversadores e do veículo), mesmo diante de guardas que, por ventura, viajem na mesma ocasião, pois nem êstes cumprem seus deveres, chamando a atenção dos palestradores, nem os outros se preocupam com a sua presença, o que denota flagrante desrespeito. E como isso, tudo. A indisciplina é dos mais graves vícios nacionais.

* * *

Como se poderá restabelecer a disciplina? Pelo esclarecimento, a educação e simultâneamente, pela adoção de sanções ainda mais severas do que as atualmente vigorantes, provadamente inócuas. Tanto faz no esporte como fora dêle. Sem a preocupação da ordem, da disciplina, da moralidade, enfim, será impossível recolocar o Brasil no nível das nações civilizadas. Todos sabemos que o máximo problema nacional é a educação. Tratemos disto sem demora, mas sem teorias românticas, porque, até agora, pelo visto, só tivemos o verbalismo balofo e estéril, em que a palavra «democracia» aparece com inusitada frequência. Os demagogos andam soltos, tão soltos quanto os «camelots» que estão transformando o Rio numa cidadezinha do Beluchistão, vendendo suas quinquilharias em meio de infernal algazarra. O Conselho Nacional de Desportos, recém-constituído, tem diante de si enormes tarefas. Nenhuma, porém, sobreleva em importância à da reforma do Código Brasileiro de Futebol, congérie de absurdos e incongruências, de nocividade e prejuízos dignos de cuidadosa atenção. Não somos daqueles que apontam erros para desmoralizar quem os cometeu, mas para que as falhas e os defeitos sejam corrigidos. Do contrário, de nada valeria o esfôrço para regenerar o que está degenerado. O futebol, amador, falso-amador e profissional, precisa entrar em sério regime de disciplina, ordem e trabalho profícuo. O C.N.D. não deve continuar indiferente ao que sucede no estrangeiro com equipes que saem do Brasil, quer de clubes, quer de entidades representativas do «association» nacional. Sua autoridade tem de se estender positivamente a qualquer delegação brasileira que vá competir no exterior, de modo a punir aquêles que, por sua conduta, afetam o bom nome do nosso esporte e do nosso país além de nossas fronteiras. O atual art. 29 tem sido inoperante, embora reze: «O C.N.D. tem ainda jurisdição fora do país, jurisdição que poderá transferir a tribunais, em relação aos seus subordinados quando estiverem no estrangeiro para a disputa de qualquer competição». Tem havido o diabo com equipes do Brasil, como naquele malfadado campeonato em Lima e, ultimamente, no Campeonato do Mundo, na Suíça. Não é possível deixar-se sem exemplar corretivo os que não sabem comportar-se, principalmente no exterior.

* * *

A aprovação do Código Brasileiro de Futebol, em 1945, foi feita de boa-fé, não o contestamos. Os fatos, porém, demonstraram que sua redação não escapou à influência clubística, perniciosa e eivada de perigos. Temos demonstrado, em diversos comentários, que não é possível continuar a encarar êsse Código como a base de tôda a nossa justiça esportiva. Não mais deve também o C.N.D. entrar em ação para restringir ou ferir a soberania das federações e confederações, quando se tratar de assuntos que sejam exclusivamente da alçada das mesmas. Os recursos ao C.N.D. devem ser regulados de maneira a que não se constituam arma fácil de clubes ou entidades que se rebelem, sem motivo justo, contra decisões dos órgãos que lhes são superiores e aos quais estejam diretamente subordinados. Há certos trechos do Código que clamam aos céus. Por exemplo, num dêles, desde que haja empate na decisão do julgamento, entre suspensão e multa, será aplicada a suspensão, «salvo se o punido, presente à sessão, por si ou procurador, optar pela multa»! Digam-nos, muito à puridade: isto é lógico, é correto, é moralizador? Como é possível permitir que o punido decida em causa própria? Parece-nos que apenas com espírito visceralmente clubístico.

* * *

De tal modo a indisciplina, a violência e a deslealdade se desenvolveram no futebol brasileiro, que, a nosso ver, nos casos de reincidência, o treinador da equipe deveria, juntamente com o jogador faltoso, sofrer uma punição, cabendo ainda ao clube uma multa. Sem que se combata o mal por todos os lados, severamente, nada se conseguirá do xavantismo do futebol, sôbre o qual não têm influência as preleções, os conselhos, as advertências, mas as suspensões acompanhadas de multas. Agradou-nos a afirmativa do novo presidente do Conselho Nacional de Desportos, feita, há dias, a um vespertino: «Tenho ouvido falar muito nesse Código. Espero poder reformá-lo, se fôr o caso, a fim de que possamos fornecer aos tribunais esportivos os elementos necessários ao resguardo da disciplina em nossa praça de esportes». Portanto, não titubeie nem se intimide o general Antônio Pires de Castro Filho com as «fôrças ocultas». Defronte com decisão a hidra e procure dominá-la, honrando sua gestão com um novo Código Brasileiro de Futebol, mais simples, menos aparatoso e bombástico, mais objetivo e sem as lacunas e dubiedades de que tira partido o rabulismo inescrupuloso, a serviço da indisciplina e da desordem. E' preciso que a ética esportiva esteja acima, muito acima das conveniências clubísticas. Sem uma orientação moral elevada e sem forte decisão de modificar o que está reclamando melhoria, será impossível assegurar dias calmos e fecundos para o futebol do Brasil.

* * *

A disciplina é uma forma de educação, pois que esta, na verdade, constitui um dos aspectos da disciplina. Educar, em último caso, é disciplinar, assim como disciplinar é também educar. Todavia, há uma concepção de disciplina que subentende sujeição à lei, cominando sanções àqueles que se comprazem em ferir normas comuns aos integrantes de uma coletividade. Educar pela disciplina é, portanto, orientar os indivíduos no sentido de que se respeitem entre si e acatem a Lei como a síntese da Ordem que valoriza o esfôrço humano e o premeia. Educar pela disciplina é não permitir também que os recalcitrantes continuem impunes, afrontando a Lei. Disse alguém, alhures, que «liberdade é a obediência às leis». Um povo que não respeita leis não é um povo livre, mas um povo descontrolado, sem rumo certo nem consciência de seu destino. O mesmo acontece no esporte, necessàriamente.

CAMPEÃS ABSOLUTAS — As irmãs Iolanda e Iêda Coutinho vêm de alcançar mais um expressivo triunfo nos "Jogos da Primavera", conquistando o "Hexa-Campeonato" de Esgrima na primeira categoria. Iolanda, que se apresenta como a atleta mais regular desde que foi iniciada a Olimpíada feminina, ainda conquistou outro galardão, o de tetra-campeã individual, também inigualável por qualquer outra atleta nos diferentes esportes praticados. As irmãs Coutinho, que pertencem ao quadro de atletas do Fluminense, como amadoras cem por cento que são, atendendo a um convite do Icaraí, e tendo em vista o título a disputar, aceitaram êste ano defender as côres do grêmio niteroiense para o qual tiveram permissão do grêmio tricolor não participante da competição. Iolanda mantêve-se invicta ao terminar a prova, o que lhe valeu numerosos cumprimentos, inclusive do seu novo mestre, Virgílio Damasio de Sá.

CAMPEÕES DE ATLETISMO EM COTEJO

Organizado o programa da III Competição do troféu Mário Márcio Cunha

Para a terceira competição do II Troféu «Mário Márcio Cunha», marcada para têrça e quarta-feira, no estádio do Fluminense, foi organizado o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE — DIA 5 DE OUTUBRO DE 1954 — 20h30m — 400 metros com barreiras — semi-finais — Q. C.; Salto com Vara — Q. C.; Arremesso do Pêso — Moças e Arremêsso do Dardo — Aspirantes.

20h 45m — 100 metros rasos — semi-finais — Q. C.; 21 horas — 100 metros rasos — semi-finais — Aspirantes; 21h15m — 800 metros rasos — Final — Q. C.; 21h 30m — 400 metros com barreiras — Final — Q. C. e Arremêsso do Pêso — Q. C.; 21h 45m — 100 metros rasos — Final — Q. C.; Arremêsso do Disco — Moças e Salto em Distância — Q. C.

22 horas — 8 metros com barreiras — semi-finais — Moças; 22h 20m — 100 metros rasos — Final — Aspirantes; 22h 40m — 80 metros com barreiras — Final — Moças; Salto em Distância — Moças e Arremêsso do Dardo — Q. C.

23 horas — Revezamento de 4 x 100 metros rasos — Final — Q. C.

SEGUNDA PARTE — DIA 6 DE OUTUBRO DE 1954 — 20 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais — Q. C.; Salto em Altura — Moças e Salto em Distância — Moças; 20h20m — 100 metros rasos — semi-finais — Moças; 20h 30m — 200 metros rasos — semi-finais — Q. C.; 20h50m — 400 metros rasos — semi-finais — Q. C.; 21 horas — 1.500 metros rasos — Final — Q. C. e Arremêsso do Disco — Q. C. 21h 15m — 110 metros com barreiras — Final — Q. C. e Salto em Altura — Q. C. 21h25m — 200 metros rasos — Final — Q. C.; 21h35m — 100 metros rasos — Final — Moças; 21h 50m — 400 metros rasos — Final — Q. C.; 22h05m — Revezamento de 4x100 metros rasos — Final — Aspirantes; 22h20m — 10.000 metros rasos — Final — Q. C.; Salto Triplo — Q. C. e Arremêsso do Dardo — Moças; 23 horas — Revezamento de 4x100 metros rasos — Final — Moças; 23h 15m — Revezamento de 4x400 metros rasos — Final — Q. C.

As provas de 3.000 metros «steeplechase» e arremêsso do Martelo, serão realizadas no dia 10 de outubro, no estádio do Vasco da Gama.

FLAMENGO E GRAJAÚ NA PELEJA PRINCIPAL

Amanhã a penúltima rodada de classificação dos certames de basquetebol, das segunda e terceira divisões

A penúltima rodada da parte de classificação dos campeonatos de Basquetebol, das 2ª e 3ª divisões será cumprida amanhã. Das pelejas programadas destaca-se a de aspirantes, entre Flamengo e Grajaú.

Os detalhes da noitada são os seguintes:

FLAMENGO x GRAJAU'
Ginásio do Flamengo

Aladino Astuto e Luis Manzolillo, juízes; Elcio Almeida Santos, cronometrista; Manuel Dourado, apontador, e Ernesto Gutterres, delegado.

SIRIO LIBANÊS x RIACHUELO
Quadra do Sírio Libanês

Hélvio Cesarino e Mário Newton Leal, juízes; Sérgio Rosa, cronometrista; Rubens dos Santos, apontador, e Antônio Silveira Lima, delegado.

ALIADOS x A. A. GRAJAU'
Quadra do Aliados

Luis Marzano e Nei Sodré, juízes; Geraldo Lima Rosa, cronometrista; Hélio Veiga Martins, apontador, e Homero Maia, delegado.

HOTEL REGINA CELIA
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, com elevador e garagem, preços: casal, 300,00; solteiro, 200 cruzeiros por dia, com refeições, à rua Desembargador Isidro, 135, Praça Saens Pena — Telefone: 48-6491

Dr. Moisés Fisch — Urologia. Doenças de Senhoras. Cirurgia — Rua da Assembléia 98 — 7º andar — Tel.: 22-1549.

Jóia perdida -- Gratificação
Broche de brilhantes, objeto de grande estimação, na quarta-feira passada, 29, à noite, parque da praia de Botafogo, rente à pista em direção sul, altura da área entre Marquês de Abrantes e Farani. GRATIFICAREI ÒTIMAMENTE. — SR. OLAVO. — Telefone: 23-8181 — Ramal 649.

Colegas dos Correios e Telégrafos e demais Servidores Publicos VOTEM, conscientemente, com alegria cívica, em:
Fábio Barreto Serrão
para Deputado, no PDC
Êle será o porta-voz de nossas aspirações na Câmara
CUMPRAM SEU DEVER CLASSISTA
O Comitê Central do DCT:
RUA RODRIGO SILVA, 6 - 2º AND. - FONE: 42-5887

CONSERTO DE RÁDIO E TELEVISÃO
Conserta a domicílio com garantia
OLIMPIO — TELEFONE: 23-5579

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 1º andar — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS. — TEL.: 22-8051.

A Melhor Ocasião Para Você Comprar o Seu Televisão!
Apenas
3.000,00
de entrada
...e a compra está fechada
...o restante você paga como quizer com as facilidades que Ponto Frio lhe oferece! Não deixe de aproveitar esta grande ocasião!... Compre o seu televisão nesta grande oferta com a pequena entrada de Cr$ 3.000,00
GRATIS!
Uma excelente antena externa para o seu televisão (em duraluminium) instalada. É mais um presente de Ponto Frio para você!
MARCAS FAMOSAS:
Philco, R.C.A., Tele-King, Semp, Invictus, Silvania, Columbia, Zenith, Emerson, Capehart.
Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134

Movimento TURFISTA

AS CHEGADAS DE ONTEM

As chegadas dos páreos corridos ontem no Hipódromo da Gávea, do 1º ao 7º.

REUMATISMOS

Bursites, Espondilartroses, Distensões musculares, etc.

Dr. L. Paracampo trata com aplicações de vibrações ultra-sônicas e ondas interferenciais e de Radar.
Rua Sta. Luzia, 798 — 9º — S. 902.

CINTA PLASTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 160, sob., transversal a Haddock Lobo. — Tel.: 28-0955.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

DENTADURAS

PONTES em 24 horas. Facilita-se o pagamento.
Dr. Chamis — Especialista
Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682 — Rua Alvaro Alvim, 37.

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia, em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clínicos quer protéticos, são garantidos e a preços populares. Orçamento grátis e pagamentos facilitados. No Centro, à praça Tiradentes nº 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon nº 93, perto da Caixa Econômica.

Varões modernos para banheiros

Colocamos varões, cromados, alumínio, niquelados, com trilhos e cortinas americanas para banheiros. Orçamento sem compromisso. — Avenida Churchill, 94 — Grupo 1.104 — Tels.: 52-0606, 22-2233, 42-8288 e 52-4082.

A AguA AguA A

amimpex

Solução na Secção de Máquinas

Vitória fácil de Encore no "Grande Prêmio Imprensa"

Miss Lioness, Cairé, Hilodeoro, Regalo, Princesse, Gatilo e Bolonha, os demais ganhadores

Em homenagem aos jornalistas de turfe da cidade, o Jockey Club Brasileiro, realizou, na tarde de ontem, a sua 113ª corrida da presente temporada do nosso calendário clássico.

* * *

Oito páreos foram corridos, avultando como prova básica o tradicional "Grande Prêmio Imprensa", prova que atualmente vem sendo realizada em 2.000 metros, com a dotação de 150.000 cruzeiros e destinada às potrancas nacionais de três anos de idade.

* * *

Conforme era de se esperar, ENCORE deu um verdadeiro "show", ao derrotar CORAGEUSE, em fácil estilo, apenas segura pelo bridão Emidio Castillo.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PÁREO — Às 14h15m. — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.
— Prêmio «Evaristo da Veiga».

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Miss Lioness, 56 q., Luis Rigoni	18.551 —	27,00	12	9.878 —	36.50
2º Conchas, 53 q., Manuel Silva	15.396 —	33.50	13	4.324 —	83,00
3º Tir, 56 q., Luis Coelho	20.270 —	25.50	14	5.740 —	42,00
4º Capineira, 53 q., Nélson Pereira	2.723 —	190,00	23	6.558 —	56,00
5º Coquette, 56 q., José Martins	7.406 —	70,00	24	10.333 —	35,00
	64.646		33	291 —	365.00
Não correu: Starfire.			34	4.625 —	79,00
				45.619	

Diferenças: — Quatro corpos e pescoço. — Tempo: — 94". — Vencedor: (2) Cr$ 27,00. — Dupla: (12) Cr$ 36.50. — Placés: (2) Cr$ 13.00 e (1) Cr$ 14.00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.178.030.00. — Pista de areia pesada.
MISS LIONESS — F. C., quatro anos — Rio Grande do Sul — Por Galeon em Aleluia. — Proprietário: — Inácio Lafaiete Pinto. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criador: — Haras Bagecense.

—o—

SEGUNDO PÁREO — Às 14h40m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela, com descarga.
— Prêmio «Ruy Barbosa».

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Cairé, 56 q., Luis Rigoni	55.758 —	12,00	12	7.923 —	61,00
2º Suely, 55 q., Juan Marchan	7.749 —	57,00	13	9.975 —	48,00
3º Glizinha, 52 q., Dalcino Silva	11.321 —	39,50	14	33.026 —	15.00
4º Hipica, 53 q., Roberto Martins	5.672 —	119,00	23	795 —	595.00
5º Sans Gene, 55 q., Valdemiro de Andrade	3.790 —	178,00	24	2.313 —	209.00
	84.290		34	3.117 —	155.00
Não correu: Orchita.			44	3.266 —	148.00
				60.415	

Diferenças: — Dois corpos e um corpo e meio. — Tempo: — 90". — Vencedor. (1) Cr$ 12,00. — Dupla: (14) Cr$ 15.00. — Placés: (1) Cr$ 10.00 e (6) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.592.960,00. — Pista de areia pesada.
CAIRÉ — F. C., três anos — Rio de Janeiro — Por Cadir em Estafeta. — Proprietário: — Stud Vargem Alegre. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

—o—

TERCEIRO PÁREO — Às 15 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.
— Prêmio «Centro de Cronistas e Esportistas de Turfe».

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Hilo-Deoro, 55 q., Ubirajara Cunha	64.736 —	12,00	12	37.722 —	16.00
2º Salazar, 55 q., Juan Marchant	5.562 —	145,00	13	13.183 —	44.00
3º Harsinghar, 55 q., Emidio Castillo	22.074 —	36,50	14	11.054 —	53.00
4º Ijalo, 55 quilos Lidio Lins	3.858 —	209.00	23	3.748 —	155.00
5º Bomarsol, 56 q., Dario Moreira	4.499 —	179,00	24	4.378 —	133.00
	100.729		34	1.373 —	311.00
			44	828 —	103.00
				72.736	

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo e meio. — Tempo: — 64". — Vencedor. (1) Cr$ 12,00. — Dupla: (13) Cr$ 44.00. — Placés: (1) Cr$ 10.00 e (3) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.578.840,00. — Pista de areia pesada.
HILO-DEORO — M. A. três anos — Paraná — Por Corregidor em Rio Grande Beauty. — Proprietário: — Stud Mendes Campos. — Tratador: — José S. da Silva. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

(Conclui na 4.ª página)

AOS CRONISTAS — Aspecto do almoço, oferecido pelo Jockey Club Brasileiro aos "Cronistas de Turf do Rio de Janeiro", onde podemos destacar, entre os representantes das diversas "Associações", os srs. Luis Galoli, Mário Ribeiro e Alencastro Guimarães, figuras da sua Diretoria

GATILLO, que aí vemos na gravura, após vitoriar-se, surpreendentemente, no 6º páreo de ontem, sob a direção de U. Cunha, é tirado da pista sob estrepitosa vaia.

A corrida de quinta-feira, na Gávea

Para a reunião do dia 7 de outubro, quinta-feira, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—o—

1º PÁREO — Às 14h40m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30.000,00. — Prêmio «Compulsório» — (Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias, êste ano.

			QUILOS
1—1	Caipira	14	53
2	Allado	11	53
3	Vinigodo	15	53
2—4	Berrifo	13	53
5	Galerô	3	53
6	Novaço	9	53
7	Phaleron	5	53
3—8	Ponche Claro	6	53
9	Oscilo	1	53
10	Tatimbeiro	4	53
4—11	Chafick	7	53
12	Margrave	8	53
13	Coleiro	2	53
»	Forja	12	51

2º PÁREO — Às 15h05m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Combatente	3	56
2	Nightingale	7	56
3	IV Centenário	6	56
2—4	Benjamin	8	56
5	Gamo	5	56
6	Dollar Princess	11	54
3—7	Tabaréu	11	56
8	Tiberius	7	56
9	Pinoquinho	4	56
4—10	Seu Vaz	1	56
11	Atalaia	12	56
12	Fair Beagle	12	56
»	Caplau	10	56

3º PÁREO — Às 15h30m. — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Serra Rozita	9	56
2	Fogo Belo	8	56
2—3	Charuto	1	56
4	Rouxinol	5	56
3—5	Tarascon	3	56
6	Ofair	4	56
7	Tiberius	2	56
4—8	Good Friend	7	56
9	Tio Belinho	6	56
»	Pachá Negro	10	56

4º PÁREO — Às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Campo Grande	4	52
»	Cillaro	3	52
2—2	Bavelo	10	54
3	Gilboé	3	52
4	Thunderbolt	9	52
3—5	Arrogante	8	54
6	Osculo	1	56
4—7	Soberano	7	52
8	Letrado	5	56
9	Mar Negro	2	56

5º PÁREO — Às 16h30m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Bargú	8	60
2	Embuqui	5	54
3	Ureibho	13	58
4	Johiusa	1	56
2—5	Igarassú	10	60
6	Bálsamo	16	60
7	Serafim	4	60
8	Dinoca	3	56
3—9	Quaral	11	54
10	Sea Fury	9	54
11	Danilo	7	56
»	Dominador	6	56
4—12	Blue Sky	12	56
13	Selso	2	58
14	Perugino	14	58
»	Albira	15	56

6º PÁREO — Às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Dingo	4	60
2	Mengo	1	60
2—3	Path Finder	6	52
4	Guaiamun	3	54
3—5	Arroz Amargo	5	54
6	Mont Royal	7	60
4—7	Gullfream	8	58
8	Don Euvaldo	2	56
»	Madrigal	9	54

7º PÁREO — Às 17h30m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Horatio	6	60
2	Criterium	14	60
3	Spencer	12	54
2—4	Path Finder	3	60
5	Mulraquitã	4	54
6	Boriantin	8	60
7	Esporte	1	60
3—8	Evoé	2	60
9	Black	5	60
10	Champion	7	56
11	Morena Linda	9	52
4—12	Pampelinho	11	58
13	Nightingale	10	60
14	[illegible]	13	60
»	[illegible]	15	52

N. da R. — Carreiras do «betting». — Quinta — Sexta — Sétima.

Handicap Especial

O Jockey Club Brasileiro, organizou para fazer parte de um de seus próximos programas, o seguinte «Handicap Especial» (Nacional) na distância de 1.600 metros e com a dotação de 60.000 cruzeiros, para o qual estão chamados os seguintes animais:

	QUILOS
Gibatão	55
Accordeon	55
Mister Rio	54
Ravel	[illegible]
Papo de Anjo	[illegible]
Aly Sun	[illegible]
Tio Chico	[illegible]
Garanio	[illegible]
Chillia	[illegible]
Ramon Novarro	[illegible]
Tio Amaral	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Madrigal	[illegible]
Pocaro	[illegible]
Vencimento	[illegible]
Bico de Lacre	[illegible]

O «caso Inhandahy»

O jóquei D. P. Silva foi ouvido novamente pela Comissão de Corridas, que já está de posse do nome do indivíduo que ofereceu os Cr$ 40.000,00, além de outras particularidades. O inquérito prossegue.

Acometido de hemorragia

O cavalo DOMINADOR, que foi o último colocado no segundo páreo de quinta-feira última, teve hemorragia durante o percurso.

NOTA: — Sobrecarga de três quilos ao ganhador do sétimo páreo da corrida de sábado e descarga de 1 quilo a qualquer um dos animais que tenham entrado do quarto lugar para baixo.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso técnico de Caligrafia Regist. e Fiscalizado. Fundado há 28 anos. Praça Tiradentes 14 — 8.º — Único na capital

Caligrafia

NILTON CORRÊA DE SÁ
MAGDÁ VELHAS
ADVOGADOS
Av. Rio Branco, 257 — Sala 705 — Telefones: 58-5301 e 58-2067.

DUPLICADOR A FLUIDO
Ultragraf
Distribuidores exclusivos:
PROTETORA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 84 4.º - Grupo 404
Fones 42-2141 e 52-6432
Rio de Janeiro

MAIS CONFÔRTO
MAIOR PRAZER
MENOS TRABALHO

Para o seu lar!

Com tôdas as facilidades do

"Carnet" especial interno

(Só êste mês)

Fogões elétricos (americanos), rádios, enceradeiras, ferros elétricos, eletrolas, televisões, aspiradores, liquidificadores, batedeiras, etc.

ENTRE OUTRAS, OBSERVE ESTAS DUAS FORTES RAZÕES A SEU FAVOR:

● *Você* pode pagar tudo em 10 suaves prestações e só lhe venderemos artigos e utensílios de comprovada qualidade superior!

● *Você* obterá mais rendimentos para o seu dinheiro, fazendo-nos uma visita!

CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
O FACILITÁRIO FACILITA TUDO!

SRS. DENTISTAS

PREÇOS EXCEPCIONAIS NA GRANDE VENDA DE OUTUBRO

DENTAL MARUIM

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 9 — 1º ANDAR — SALA 9 — TEL.: 22-5959.

RÁDIO - TÉCNICOS

PREÇOS REDUZIDOS

Emco Radio Ltda.

Avenida Marechal Floriano, 41

ATENÇÃO, ouvintes e turfistas!

a ZYZ 22 convida-os a ouvir através das
"TARDES TURFÍSTICAS ELDORADO"
Todos os sábados e domingos
AS SENSACIONAIS CARREIRAS DO HIPÓDROMO DA GÁVEA
Com Otávio Rocha Filho
"Um dos mais perfeitos locutores do turfe de todo o Brasil"
Heraldo Tavares e José Henrique Bahia
Oferta dos
Produtos Probel e Estabelecimentos Lev de Tecidos S/A
Rádio Eldorado
ZYZ-22
550 Kcs.
"O MÍNIMO DE PALAVRAS O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES"

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS SUAS HORAS DE FOLGA
SENHORES E SENHORAS
DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE

Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistema. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.

C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207

Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão à Srta. Martins.
Os canditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprêgo do marido.

Basta mostrar para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade.

Vitória fácil de Encore no

(Conclusão da 1.ª página)

QUARTO PÁREO — Às 15h30m. — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 64.000,00; Cr$ 16.200,00; Cr$ 8.100,00, Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.
— Prêmio «Associação de Cronistas Desportivos».

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Regalo, 56 q., Juan Marchant	85.851	24.00	11	7.384	77.00
2º Glorin (*), 56 q., Dalcino Silva	7.727	109.00	12	27.871	30.00
3º Eedah, 56 q., Valdemiro de Andrade	41.747	20.00	13	4.877	115,00
4º Januário, 56 q., Dario Moreira	14.711	67.00	14	11.916	47.00
5º Eoger, 56 q., Luis Domingues	6.021	140,00	23	8.250	107.00
	105.868		24	10.626	53.00
Não correram: Gardú, Jonaig, Orson e Simão.			34	3.255	245.00
				70.059	

(*) — *Desclassificado do primeiro lugar.*

Diferenças: — Meia cabeça e um corpo e meio. — Tempo: — 123" 3/5. — Vencedor: (1) Cr$ 24,00. — Dupla (11) Cr$ 77.00. — Placês: (1) Cr$ 14.00 e (2) Cr$ 38.00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.918.160.00. — Pista de areia pesada.

REGALO — R. A., quatro anos — São Paulo — Por Tenerani em Morazona. — Proprietária: — Zélia G. Peixoto de Castro. — Tratador: — Tancredo Coelho. — Criador: — Haras Mondesir.

—o—

QUINTO PÁREO — Às 16 horas — 2.000 metros — Prêmios: — Cr$ 150.000,00; Cr$ 45.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 7.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos. — Pesos da tabela.
— Grande Prêmio Clássico «Imprensa».

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Encore, 55 q., Emidio Castillo	97.252	10.00	12	16.312	36,00
2º Courageuse, 56 q., Luis Rigoni	13.477	70.00	13	38.028	17.00
3º Minonda, 55 q., Antônio Portilho	1.958	475.00	14	16.202	36.00
4º Safira, 55 q., Juan Marchant	1.866	506.00	23	1.728	340.00
5º De Caldas, 55 q., Lidio Lins	2.358	251,00	24	879	668,00
	177.941		34	2.748	314.00
			44	478	1.228,00
				73.375	

Diferenças: — Três corpos e 15 corpos. — Tempo: — 129" 2/5. — Vencedor: (1) Cr$ 10,00. — Dupla: (13) Cr$ 17,00. — Placês: (1) Cr$ 10,00 e (3) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.091.650,00. — Pista de areia pesada.

ENCORE — F. A., três anos — São Paulo — Por Advocate em Endwell. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — César Covarrúbias. — Criador: — Haras Guanabara.

—o—

SEXTO PÁREO — Às 16h30m. — 1.000 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela
— Prêmio «Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro».

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Princesse, 55 q., Lidio Lins	40.270	20.00	11	2.094	321.00
2º Ormandie, 55 q., Emidio Castillo	23.008	42.00	12	13.636	49.00
3º Sica, 55 q., Juan Marchant	25.551	34.00	13	6.135	109.00
4º Solange, 55 q., Manuel Chirino	28.551	34.00	14	18.828	36.00
5º Goteira, 55 q., Jobel Tinoco	4.769	205.00	22	2.854	283.00
6º Fiarola, 55 q., Paulo Machado	9.898	99.00	23	6.474	104.00
7º Habilis, 55 q., Armando Rosa	9.898	99.00	24	19.764	34.00
8º Orchita, 55 q., Luis Coelho	6.516	150,00	33	808	832.00
	122.012		34	7.215	98.00
Não correram: História, Esquadra e Qualité.			44	6.321	108,00
				84.072	

Diferenças: — Quatro corpos e um corpo. — Tempo: — 62" 1/5. — Vencedor: (7) Cr$ 20.00. — Dupla: (14) Cr$ 36,00. — Placês: (7) Cr$ 16,00 e (1) Cr$ 17.00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.217.150.00. — Pista de areia pesada.

PRINCESSE — F. A., três anos — Rio de Janeiro — Por Guiama em Bold Molly. — Proprietário: — Stud Capua. — Tratador: — Miguel Gil. — Criador. — Haras Chantecler.

—o—

SÉTIMO PÁREO — Às 17 horas — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do — animal nacional vencedor. — Animais de qualquer país, de três anos e mais idade, ganhadores até Cr$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar e Cr$ 1.000.000,00 em tôda a campanha no país.
— Prêmio «Associação Brasileira de Imprensa».

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Gatillo, 56 q., Ubirajara Cunha	6.019	177.00	11	5.727	125,00
2º Hornet, 52 q., Dalcino Silva	5.407	197.00	12	4.528	158.00
3º Mister Rio, 56 q., Luis Rigoni	32.453	32.00	13	12.051	59.00
4º Eranio, 50 q., Lidio Lins	15.050	71.00	14	19.061	87.50
5º Locutora, 52 q., L. B. Gonçalves	16.034	66.50	22	1.032	694.00
6º Geranio, 53 q., Juan Marchant	22.165	48.60	23	4.984	144.00
7º Arenoso, 53 q., Roberto Martins	17.247	62.00	24	8.099	88.00
8º Baltimore, 56 q., Ilton Pinheiro	15.050	71.00	33	5.710	125.00
9º Tio Chico, 52 q., Jobel Tinoco	32.853	32,00	34	17.424	41.00
10º Accordeon, 57 q., Emidio Castillo	12.183	87,50	44	10.853	68.00
	133.433			89.479	

Diferenças: — Dois corpos e um corpo e meio. — Tempo: 100". Vencedor: (6) Cr$ 177,00. — Dupla: (23) Cr$ 144.00. — Placês: (6) Cr$ 39,00; (4) Cr$ 30,00 e (9) Cr$ 17,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.422.740.00. — Pista de areia pesada.

GATILLO — M. S., seis anos — Uruguai — Por Boabdil em Peregrina. — Proprietário: — Stud Rio de La Plata. — Tratador: — Alcides Morales. — Importador: — Adam Spinelli.

—o—

OITAVO PÁREO — Às 17h30m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 150.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.
— Prêmio «Costa Rêgo».

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Bolonha, 58 q., Armando Rosa	12.769	54.00	11	707	979.00
2º Jondi, 49 q., Manuel Silva	18.482	86.00	12	8.070	86.00
3º Ibiaí, 58 q., Emidio Castillo	40.038	27.00	13	10.509	66,00
4º Bayard Prince, 50 q., M. Alves	1.746	612.00	14	3.145	220.00
5º Play Boy, 53 q., Almir Cardoso	5.982	178.50	22	5.994	115.00
6º Divórcio, 54 q., Luis Domingues	16.912	63.00	23	36.691	26.00
7º Buril, 53 q., Josemary Barfica	12.422	86.00	24	6.967	99.00
8º El Guapo, 58 q., Juan Marchant	25.131	42,00	33	13.899	80.50
	133.482		34	10.741	64.00
Não correram: Buckingham, Torpedeira, Dodeca e Cordilheira.				86.523	

Diferenças: — Três corpos e dois corpos e meio. Tempo: 103" 3/5. Vencedor: (2) Cr$ 54,00. — Dupla. (12) Cr$ 86,00. — Placês: (2) Cr$ 17,00 (6) Cr$ 15.00 e (8) Cr$ 12,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.870.290.00. — Pista de areia pesada.

BOLONHA — M. A., cinco anos — São Paulo — Por King Salmon em Agnes Fale. — Proprietário: — Stud Treze de Setembro. — Tratador: — F. P. Schneider. — Criador: — Haras Mondesir.

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	15.669.820,00
CONCURSOS	CR$	437.090,00
MOVIMENTO GERAL	CR$	16.206.910,00

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — Tel.: 54-2349
RECADO

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

32.832 SERRAGEM NO INTERIOR DAS RESIDÊNCIAS — Pedindo para o caso a atenção da autoridade competente, queixa-se uma leitora de que, havendo uma grande serraria em funcionamento na rua Sousa Barros, no Engenho Novo, próximo à rua Bolívia, as residências dos moradores mais próximos são invadidas pela serragem em suspensão, estragando móveis, paredes, tapetes e utensílios.

Com a Limpeza Pública

32.833 LIXO EM TERRENO BALDIO — Moradores das ruas Sousa Barros e Bolívia pedem providências contra o despejo de lixo no terreno baldio situado na esquina dessas ruas, por parte de pessoas inescrupulosas, destacando-se os proprietários de uma fábrica de móveis que ali despeja serragem em grande quantidade.

Com a Estrada de Ferro Leopoldina

32.834 ATRASOS FREQUENTES — Empregados na indústria que se utilizam dos trens da E. F. Leopoldina queixam-se de que o atraso frequente de horário lhes ocasiona sérios prejuízos de vez que, sujeitos ao ponto, ocorre entrarem em serviço depois da hora, sendo feitos, por ocasião do pagamento, os descontos correspondentes ao atraso.

Com a Delegacia de Economia Popular e a Fábrica Kibon

32.835 PREÇO MAJORADO — Reclamando contra a atitude do proprietário do Café e Bar Nossa Senhora Aparecida, sito à rua Juiz de Fora, 201, no Grajaú, que vende os produtos Kibon com o aumento de 50 centavos sôbre o preço da tabela, queixa-se um leitor de que não só o consumidor fica prejudicado, pagando maior preço, como também a própria Fábrica deixando de receber parte do lucro auferido pelo negociante.

Com o Serviço de Trânsito

32.836 PEDEM O RESTABELECIMENTO DA PARADA — Havia um ponto de parada de ônibus na esquina das avenidas Calógeras com Presidente Wilson — observa um leitor — que, entretanto, foi lamentavelmente retirada do local, transferida para muito adiante, na av. Graça Aranha. A mudança — acentuam — veio prejudicar centenas, senão milhares de pessoas que demandam as avenidas Churchill, Presidente Roosevelt, Presidente Wilson, rua Marechal Câmara e outros pontos aonde tinham fácil acesso, saltando do ônibus na esquina das avenidas Calógeras e Presidente Wilson.

Com a Prefeitura e a Delegacia de Economia Popular

32.837 PREÇOS EXORBITANTES — Queixa-se um leitor de que, embora não pagando licença nem impostos, comerciantes improvisados instalam bancas de venda de frutas no largo da Barra da Tijuca, vendendo os produtos expostos a preços exorbitantes.

Com a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos

32.838 ATRASO DE ENTREGA — Queixa-se um leitor de que não tendo a Agência do Correio de Ramos feito em tempo a entrega das guias de pagamento de impostos emitidas, pela Prefeitura desta capital, com vencimento marcado para o dia 3 de agôsto, recebeu o documento com atraso, incidindo no pagamento da multa, em consequência da demora.

Com a Polícia

32.839 PEDRAS SOBRE O LOTAÇÃO — Moradores do bairro N. S. de Fátima queixam-se de que grupos de desocupados ocultos no capinzal, apedrejam, com frequência, os lotações que trafegam no mesmo bairro, constituindo sério perigo para os passageiros, que reclamam providências.

Com a Prefeitura e a Polícia

32.840 DESOCUPADOS, AMPARADOS PELO CANDIDATO A VEREADOR — Moradores do bairro Fátima reclamam providências contra o abuso de menores e adultos que penetram num terreno baldio, murado, junto ao prédio nº 89, onde jogam cartas e outras modalidades do jôgo, praticam atos ofensivos ao decôro, deixando em situação de constrangimento os moradores dos apartamentos próximos.

Com o Serviço de Trânsito

32.841 DEMORA NA RESTITUIÇÃO DE CARTEIRAS — Motoristas de carros de praça queixam-se de que são prejudicados no seu trabalho pela demora no desembaraço de suas carteiras apreendidas em infração. Embora paguem a multa sem mais delongas — observam — ainda assim o documento permanece prêso durante dois, três e quatro dias, sem qualquer justificativa.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32.842 FALTA D'ÁGUA — Embora racionada a água para a rua em que reside, no Jardim Botânico — reclama um leitor — e sendo o abastecimento feito com intervalos de dois dias, ainda assim não há regularidade, decorrendo semanas sem que haja abastecimento do líquido na rua Frei Veloso, onde reside.

Com o Serviço de Trânsito

32.843 PONTO DE ÔNIBUS EM LOCAL INCONVENIENTE — Com a criação da linha de lotações largo do Machado-Leblon, fazendo ponto inicial em frente à Escola Amaro Cavalcante, no largo do Machado — observa um leitor — houve certa confusão no local, de onde já partiam os ônibus da linha 102 — Pça. Saenz Pena-L. Machado. Surgiram reclamações, provenientes da direção da Escola e, para atendê-las, o Serviço de Trânsito mudou o ponto dos lotações para o local fronteiro à igreja, providência, por si, suficiente para solucionar a confusão. Entretanto, o S. T. mudou também para o mesmo local o ponto dos ônibus da linha 102, constituindo isto grave êrro porque a confusão foi apenas transferida de um lugar para outro, onde há bondes, em sinal de parada, cumprindo mencionar que os ônibus passaram a receber os passageiros pela contra-mão. A solução acertada seria conservar a parada dos ônibus no mesmo lugar, em frente à Escola, onde sempre estêve sem provocar reclamações, transferindo-se apenas a parada dos lotações.

Com a Santa Casa de Misericórdia

32.844 ALTA PREMATURA. — Paulo Delgado da Silva estêve internado na Santa Casa de Misericórdia, onde foi submetido a um tratamento de enfermidade dependente da Clínica do dr. Heitor Cunha de Oliveira. Durante o tratamento, observaram os médicos que o doente era portador de outra doença. Entretanto, deram-lhe alta, quando êle mais precisava da internação a fim de tratar-se convenientemente. Encontrando-se agora em situação embaraçosa, sem recursos, apela, por nosso intermédio, para a diretoria da Santa Casa, pedindo sua volta ao estabelecimento para tratar-se da outra enfermidade.

Com o Departamento de Concessões da Prefeitura

32.845 ÔNIBUS DEMORADOS — Várias reclamações recebidas indicam que os ônibus da Linha 110 — Grajaú-Laranjeiras, só trafegam a longos intervalos, notadamente depois das 16h30m, quando os passageiros mais necessitam de condução. Registram-se, não raro, intervalos de uma hora, tempo que os passageiros permanecem nas filas esperando o veículo.

Com a Secretaria Geral de Educação e Cultura

32.846 PREJUDICADO O ENSINO — Por inacreditável que pareça — observa um leitor — os alunos do 4º ano primário, do turno da tarde, da Escola «Francisco Alves», frequentam as aulas há mais de dois meses, sem proveito algum, pois estão sem professôra. Tal situação decorre da transferência, para outra classe, na mesma Escola, da professôra efetiva, encontrando-se ausente, a que deveria substituí-la. Pais de alunos já reclamaram perante a diretora que não providencia, respondendo de modo grosseiro aos que a interpelam sôbre o assunto, em face do que apelam para o novo Secretário da Educação e Cultura, pedindo providências.

Com a Estrada de Ferro Central do Brasil

32.847 ATRASO DE TRENS — Escrevem-nos de Avelar, no E. do Rio, reclamando contra o atraso frequente dos trens da linha Auxiliar, prejudicando os passageiros e comerciantes da localidade, com o atraso ainda maior na entrega de mercadoria despachada para esta capital e vice-versa.

Com a Light

32.848 DESVIADA A LINHA — Por ocasião do início das obras a cargo da Prefeitura, no Pedregulho — informa um leitor — os bondes dessa linha foram desviados para outro local, medida de emergência, vigorando até a conclusão do serviço. Entretanto — observa — concluídas as obras há muitos dias, os bondes de Pedregulho não voltaram para o antigo itinerário, causando estranheza.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32.849 FALTA D'ÁGUA — Moradores da rua Honório, no bairro de Cachambi, queixam-se de que estão privados do abastecimento d'água há dias.

32.850 INTERROMPIDO O ABASTECIMENTO — Reclamam, moradores da rua Mocembi, na Taquara, em Jacarepaguá, que o abastecimento d'água está interrompido, há muitos dias, sendo aflitiva a situação dos que ali residem, obrigados a buscar o líquido no lugar denominado Encanamento, distante cêrca de dois quilômetros.

Com a Polícia

32.851 PONTO DE REUNIÃO DE DESOCUPADOS — Reclamam moradores do Cosme Velho contra o abuso de desocupados que permanecem no pequeno largo contornado pelos bondes da linha de Águas Férreas, dirigindo galanteios a senhoras e moças que ali esperam a condução e reagindo com palavrões quando advertidos.

Com o Departamento de Concessões da Prefeitura

32.852 CONDUÇÃO DIFÍCIL — Uma comissão de moradores de Nilópolis veio à nossa redação apelar para o Departamento de Concessões no sentido de abrir concorrência para uma linha de ônibus e, se possível, outra de carros-lotação, com destino a Nilópolis, cujos moradores lutam com as maiores dificuldades para obter condução. E' que — salientam — apenas a linha de ônibus Mauá-Caxias serve à população da vizinha cidade, ponto intermediário, passando os carros superlotados quando procedem de Nova Iguaçu.

Com a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Estado do Rio

32.853 DISTRIBUIÇÃO RETARDADA — São numerosas as reclamações recebidas contra o que ocorre na Agência de Nilópolis, onde a entrega da correspondência postal e telegráfica está sendo feita com atraso considerável, bastando mencionar que os assinantes não recebem os jornais durante muitos dias. A irregularidade, segundo informam, provém da falta de pessoal, agravada agora com o afastamento de um carteiro, por motivo de licença, o qual não foi substituído. Apelam, assim, para o Diretor Regional do E. do Rio, pedindo para regularizar a distribuição da correspondência.

Com o Departamento de Medicina Veterinária

32.854 CÃES VADIOS — Salientando o perigo a que estão expostos, queixam-se, moradores da rua Paraná no Encantado, de que vivem soltos, ali, numerosos cães que, não raro, atacam transeuntes.

Com a Limpeza Pública

32.855 LIXO NA RUA — Tôda a extensão da rua Simas, no bairro do Encantado — reclamam — está servindo de depósito de lixo porque, não havendo coleta, são os moradores obrigados a despejar a imundície na rua, exalando insuportável mau cheiro e formando-se, no local, focos de mosquitos.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32.856 FALTA D'ÁGUA — Embora seja normal o abastecimento d'água nas ruas transversais, como Araribóia, Paraná, Fagundes Varela e outras, bem próximas — reclamam — falta o líquido na rua Simas, há mais de 30 dias.

Com o Serviço da Malária

32.857 MOSQUITOS — Queixam-se, moradores da rua Simas, no Encantado, de que não podem dormir, atormentados pelos mosquitos que formam verdadeiras nuvens, penetrando nas residências. São de tal forma ofensivos — acentuam os reclamantes — que resistem aos inseticidas usualmente conhecidos, tornando-se imperiosa a intervenção do Serviço da Malária, para destruir os focos.

Com o Ministério da Educação

32.858 REGISTRO DEMORADO — Tecendo reparos em tôrno do critério adotado pelo Ministério da Educação quanto ao registro de diplomas dos cursos profissionais superiores, ocorrendo longa demora que, não raro atinge mais de um ano, apela um leitor para o novo titular do Ministério da Educação, pedindo providências para abreviar o processo de tais registros.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32.859 CANOS FURADOS — Tecendo reparos em tôrno da falta d'água em vários bairros, observa um leitor que, em grande parte, a falta do líquido tem origem no desperdício e indica que na rua Samuel Guimarães, junto ao Largo de São Francisco Xavier jorra água abundantemente da canalização.

Com a Polícia

32.860 OFENSAS À MORAL — Apelam, moradores das ruas Bento Ribeiro e Coronel Audomaro (antiga Cajueiros) para as autoridades policiais contra o abuso de numerosas pessoas de ambos os sexos que permanecem nas proximidades, em atitude desrespeitosa, praticando atos ofensivos ao pudor e à moral, deixando em situação de constrangimento as famílias ali residentes.

Com o IAPC

32.861 PAGAMENTO DO ABONO — Escrevem-nos leitores reclamando que inexplicàvelmente, o Instituto dos Comerciários ainda não pagou o abono de emergência autorizado pelo govêrno passado e que está sendo pago pelo IAPI desde o mês de junho. Houve promessa de que o abono seria pago no mês de agôsto último, mas o pagamento já foi iniciado sem o acréscimo em questão. Apelam, assim, para a nova direção da autarquia pedindo o cumprimento da Portaria que autorizou a concessão do abono.

Com a COFAP

32.862 VENDA FORA DA HORA REGULAMENTAR — O encarregado da barraca da Cofap, na rua Leopoldina Rêgo, em Ramos, está vendendo cereais a privilegiados, fora da hora regulamentar, prejudicando os que, pacientemente e amigos da ordem, esperam a abertura da barraca, às 12 horas. Fazendo esta reclamação, queixa-se um leitor de que, ali comparecendo, minutos depois das 12 horas, quando abrira a barraca, já não havia arroz e feijão para atender aos que aguardavam o início das vendas. Tudo fôra vendido fora da hora, tornando-se necessária uma providência para evitar o abuso por parte dos empregados.

Com o IAPC

32.863 PAGAMENTO DEMORADO — Aposentados e pensionistas do IAPC queixam-se de que não receberam ainda o aumento de 30% de que cogita a lei nº 2.250, regularizada pela Circular nº 50 do diretor da Previdência Social. Entretanto — observam — o pagamento já está sendo feito regularmente no IAPI, causando estranheza a demora do pagamento aos comerciários.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32.864 INTERRUPÇÃO DO ABASTECIMENTO. — A fim de melhorar o abastecimento d'água ao Hospital da Aeronáutica, o Departamento de Águas e Esgotos executou obras de canalização ao longo de um grande trecho da rua Barão de Itapagipe, já concluídas. Entretanto — reclamam — depois de terminado o serviço, ficou interrompido o abastecimento no trecho compreendido entre as ruas Japeri e Barão de Itapagipe, ocasionando embaraços aos moradores. Atribuindo a interrupção a defeito técnico na ligação dos canos, apelam os moradores para a direção do Departamento de Águas.

Com a Polícia

32.865 PONTO DE REUNIÃO DE DESOCUPADOS — Pedindo providências às autoridades policiais do 26º Distrito, reclamam vários leitores contra o abuso de numerosos desocupados que jogam cartas, no local fronteiro a uma venda existente na parte final da rua Macembi próximo à Estrada do Guerengue, no bairro da Taquara, em Jacarepaguá. Não raro — informam — surgem brigas entre os parceiros, havendo tiros e facadas, estabelecendo-se o pânico entre os moradores próximos.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32.866 ESGOTO VAZANDO — Na parte final da rua Marechal Francisco de Mouro, ergue-se uma Favela onde a canalização do esgôto encontra-se furada, correndo a imundície pela encosta, ao longo da rua e exalando insuportável mau cheiro.

32.867 FALTA DAGUA — Moradores da rua Tenente França, no bairro de Cachambi, queixam-se de que não têm água, há muitos dias, apelando para o Departamento de Águas no sentido de fazer cessar a interrupção do abastecimento.

Com a Delegacia de Economia Popular

32.868 PREÇO EXORBITANTE — Reclama um leitor que a Leiteria Globo, na rua Pedro 1, está cobrando Cr$ 7,50 pela cerveja tabelada a Cr$ 6,20 e, ainda assim, só serve a bebida acompanhada de sanduíche.

32.869 VIOLAÇÃO DO TABELAMENTO — Moradores do bairro reclamam que o açougue sito à rua Curuzú número 82, em São Cristóvão, está vendendo carne a Cr$ 30,00, do pêso de chã de dentro e acém a Cr$ 22,00, violando flagrantemente o tabelamento em vigor.

Com o Ministério do Trabalho, o Serviço de Trânsito e a Viação Independência

32.871 DISPENSA ILEGAL — Estêve em nossa redação o sr. Luís Gonzaga da Silva, ex-motorista da Viação Independência, queixando-se de que, acidentado em serviço quando dirigia um carro da Emprêsa, foi recolhido ao Hospital do IAPETEC para tratamento dos ferimentos recebidos. Ao ter baixa do Hospital, foi dispensado do trabalho, sem aviso prévio e sem direito à indenização, recorrendo, então, à Justiça do Trabalho. Sua carteira continua prêsa no Serviço de Trânsito porque o empregador não lhe forneceu o memorandum indispensável à matrícula em outra Emprêsa. As multas aplicadas pelo S. T. importam em Cr$ 800,00 que o empregador não pagou, fornecendo-lhe apenas Cr$ 300,00, cumprindo-lhe pagar o restante de seu bôlso para desembaraçar os papéis. Esclareceu ainda o reclamante que estão trabalhando, irregularmente, na Viação Independência, 10 motoristas da Viação Suburbana, sem a necessária matrícula nos carros daquela emprêsa, pedindo para o caso a atenção das autoridades competentes.

WHISKY ESCOCÊS
Black & White, Johnnie Walker, Ambassador, de luxo Ballantine, Craig Royal; Champagnes Viuva Cliquot e Pommery vendem-se a preço especial. Otelmo Ltda. — Rua da Alfandega, 98 — Sala 705 — Tel.: 23-1475. — Entre avenida e Uruguaiana.

NÃO SEJA MAIS TELE-VIZINHO em GELANDIA
111 - Assembléia - 111
V. JÁ PODE ADQUIRIR O SEU TV, COM
APENAS 1.500, MENSAIS
OU À VISTA POR 28.500,00
Modêlo 1954
T 2242
ADMIAA
21 Polegadas
Original Americano — Recém-Importado — Imagens 80% mais nítidas. Tela aluminizada. Filtro ótico. Melhor Visão.
Grande variedade de modelos das marcas: EMERSON — TELE-KING — INVICTUS — C. B. S.
GARANTIA TOTAL E ASSISTÊNCIA TECNICA PERMANENTE
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

PREÇOS SÒMENTE NA
Semana da Criança
Banho de sol
Frente unica, saia godet e calção preso na saia. Branco e azul, branco e vermelho
197,
Roupinha em malha de algodão. Calçãozinho e blusinha com botões no ombro. Próprio para o verão
Azul, amarelo e branco
67,
Lindo short
em brim listado
De 4 à 8 anos
Branco, azul e Vermelho
43,
Camisinha de jersey
Verde, azul, branca, amarelo e beige..
De 4 à 6 anos
63,
e de 8 à 14 anos
67,
tambem em jersey furadinho
Para os folguedos de seu filho... linda jardineira em lonita com elástico atrás
Azul, amarelo e vermelho
67.
MAGAZINE Mesbla
Aberto às 3.as e 6.as até às 22 horas.

Vencido por um pernambucano o campeonato latino da SCIRA

Clio Braga Guimarães obteve a boa pontuação de 1709/11/15

O capitão da Flotilha de Snipes de Pernambuco, filiada sob o número 211, à Snipe Class International Racing Association, Clio Braga Guimarães, foi o vitorioso do campeonato latino de pontos compensados na temporada internacional encerrada em 31 de março último.

Quer isto dizer que a média de pontos alcançados por Clio nas regatas realizadas pela flotilha de que é capitão, comparecendo apenas a essas regatas seus companheiros de clube, foi melhor que qualquer outra média de qualquer outro associado da Classe Snipe internacional, em regatas semelhantes, isto é, regatas domésticas, em que o participante só concorre contra seus associados do clube, dentro dos territórios de nações consideradas latinas, ou sejam, França, Itália, Península Ibérica e América Latina.

Realmente, a pontuação de Clio Guimarães, em 15 regatas, 1.709 11|15, é excelente, e na história dêste troféu latino, que é a Taça Sulacap, só foi superada pelo capixaba Morris Brown, em 1950, com 1.713 1|2, pelo carioca Paulo Santos Lima, em 1952, com 1.716, e pelo paraibano Ugo Cantisani, em 1953, com 1.732 1|5, o quarto melhor resultado em todo o mundo no dito ano. Não é possível, tratando-se de médias, obter mais do que 1.750 pontos.

Iugoslávia e Áustria jogam hoje em Viena

Na tarde de hoje, em Viena, defrontar-se-ão as seleções da Áustria e da Iugoslávia, marcando o reaparecimento dos austríacos depois da disputa do Campeonato Mundial de Futebol na Suíça. Os Iugoslavos realizaram uma temporada pela Europa Ocidental e conquistaram três vitórias, abatendo a seleção de Hamburgo por 4 a 0, País de Gales por 3 a 1 e o Sarre por 5 a 1 domingo último.

O encontro está sendo aguardado com grande espectativa na capital vienense.

As duas seleções deverão formar assim:

Iugoslávia: Beara; Stankovich e Horvat; Tchaicovsky, Boskov e Crnkovic; Milotinovic, Mite, Vukas, Vaselinovic e Zebec.

Áustria: Cchmied ou Zeman; Hanappi e Barschandt; Kollmann, Ocwirk e Koller; Koerner I, Wagner, Dienst, Probst e Koerner II.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

TRANSFERIDOS OS PRÉLIOS DE HOJE

Campeonato aberto em Niterói — Colocação atual do certame amadorista — Outras notas

Serão realizadas, hoje, em tôdas as localidades brasileiras as eleições gerais, razão pela qual a Federação Fluminense de Desportos resolveu transferir os encontros futebolísticos pelos certames de profissionais e de amadores no Estado do Rio, programados para a tarde de hoje, os quais deverão ser efetuados no domingo vindouro.

ATLETAS NITERÓIENSES PUNIDOS

A Federação Fluminense de Desportos acaba de homologar o recente ato dos dirigentes do Niteróiense F. C., que multou diversos profissionais e suspendeu outros, e aquela entidade máxima do Estado do Rio também comunicou à Confederação Brasileira de Desportos a sua resolução a respeito dos atletas punidos.

CAMPEONATO FLUMINENSE DE JUVENIS

Terá início no próximo domingo o certame estadual de futebol juvenil e os jogos já programados serão os seguintes: DIA 10 — Nova Iguaçu x Meriti; DIA 17 — Barra Mansa x Volta Redonda e Niterói x Petrópolis; DIA 24 — Vencedor do jôgo Barra Mansa x Volta Redonda preliará com Barra do Piraí.

PRÉLIOS DE DOMINGO

A presidência da Liga Gonçalense de Desportos determinou para o domingo vindouro a realização dos encontros Estrêla Dalva x Carioca e Nacional x Eletro Química, pelo certame amadorista de São Gonçalo.

DATAS PARA O CERTAME DE TÊNIS DE MESA

O Departamento Niteróiense de Tênis de Mesa acaba de designar as seguintes datas para os prélios finais de seu certame: MASCULINO, ADULTO — Dia 4, na sede do Manufatora; dia 6, na sede do Canto do Rio; dia 7, na sede do Ordem e Progresso. MASCULINO, JUVENIS — Dia 5, na sede do Canto do Rio.

NO CERTAME NACIONAL DE HALTEROFILISMO

A Seleção do Estado do Rio participará no próximo Campeonato Brasileiro de Halterofilismo, a ser realizado nos dias 6, 7, 8 e 9 do mês em curso, em São Paulo, e estando a Federação Fluminense de Desportos organizando um selecionado para aquêle empolgante certame nacional.

CAMPEONATO ABERTO EM NITERÓI

E' pensamento do Departamento Niteróiense de Pugilismo organizar um sugestivo Campeonato Aberto, em Niterói o qual será levado a efeito em praças públicas de Niterói, estando indicado, inicialmente, o largo do Barreto e o rinque de Niterói.

PRETENDEM DEIXAR O FUTEBOL

Continuando a situação atual do futebol niteróiense, tanto no setor amadorista como no setor profissional, dois conceituados grêmios niteróienses, Ipiranga e Fluminense esperam abandonar definitivamente a prática do balípodo em suas agremiações, praticando outras modalidades esportivas, tais como basquetebol e voleibol.

COLOCAÇÃO DAS SELEÇÕES MUNICIPAIS

E' a seguinte a classificação por pontos perdidos das seleções municipais que participam do atual certame estadual de futebol amador: 1ª ZONA — 1º GRUPO: 1º lugar — Barra do Piraí, com 0 p.p.; 2º lugar — Barra Mansa, com 1 p.p.; 3º lugar — Angra dos Reis, com 3 p.p.; 2º GRUPO: 1º lugar — Valença e Vassouras, com 1 p.p.; 2ª ZONA — 1º GRUPO — 1º lugar — Petrópolis, com 1 p.p.; 2º lugar — Teresópolis, com 3 p.p.; 3º lugar — Magé e Niterói, com 4 p.p.; 2º GRUPO: 1º lugar — Meriti, com 1 p.p.; 2º lugar — Nilópolis, com 2 p.p.; 3º lugar — Caxias, com 3 p.p.; 4º lugar — Nova Iguaçu, com 6 p.p. 3ª ZONA: 1º lugar — Saquarema, com 0 p.p.; 2º lugar — Rio Bonito e Macaé, com 2 p.p. 2º GRUPO: 1º lugar — São Pedro de Aldeia, com 0 p.p.; 2º lugar — Cabo Frio, com 2 p.p.; 3º lugar — Araruama, com 4 p.p. 4ª ZONA — 1º GRUPO: 1º lugar — Campos e Itaperuna, com 0 p.p. 2º GRUPO: 1º lugar — Itaocara, com 1 p.p.; 2º lugar — Pádua, com 2 p.p.; 3º lugar — Cambuci, com 3 p.p.; 4º lugar — Cordeiro, com 4 pontos perdidos.

FESTEJOS DO ICARAÍ PRAIA CLUBE

Será iniciado amanhã, no ginásio do Icaraí Praia Clube, um Torneio Interno de Voleibol (Dupla Eliminatória), com o concurso das equipes Brandão Lisboa, Jean Manier, Sindulfo Santiago, Antônio Leonardo da Costa, Alberto Almeida e Hermes Cunha. O aludido torneio, que terá início às 20h30m, será o início dos festejos do 23º aniversário de fundação daquela conceituada agremiação niteróiense, que é atualmente dirigida pelo esportista Lima Brandão.

NOVAMENTE NA PRESIDENCIA

Continua licenciado por mais 30 dias o esportista Antônio José de Almeida, presidente da Liga Gonçalense de Desportos e durante aquêle período a entidade máxima de São Gonçalo será dirigida pelo vice-presidente Antenor Fernandes de Araújo.

Fluminense x Vasco, a grande peleja de têrça-feira

Importante rodada do Campeonato Carioca de Voleibol

Mais uma importante rodada do Campeonato Carioca de Voleibol, será cumprida na noite de têrça-feira.

O quadro do Fluminense, que é o líder absoluto de tabela terá no Vasco um adversário perigoso.

Também, o Flamengo que é o vice-líder está ameaçado pois o Botafogo possui equipe valorosa. A rodada oferece êstes detalhes:

Flamengo x Botafogo — Quadra do Flamengo.

Juvenil Batista e José Chaves, juízes e Eduardo Cabral, Apontador.

Bangu x Sírio e Libanês — quadra do Bangu.

Wilson de Lima e Valdir F. Melo e Sousa e Nélson Tavares, juízes e José Tavares, apontador.

Fluminense x Vasco da Gama. Quadra do Fluminense.

Pedro Morais Sobrinho e Newton Leibnitz, juízes e José Cavalcanti, apontador.

Nem podia ser outro

O jogador Eli declarou que vai votar em Tenório Cavalcanti, porque é "atirado". Naturalmente, será candidato de Olavo, Osvaldo, Maxwell, Laerte, Pavão, Bigode e outros.

MÁQUINAS DE COSTURA
CR$ 375,00 POR MÊ, PHILIPS americanas. Cose para frente, para traz, borda, franze
RUA REPÚBLICA DO LÍBANO N.º 19
(Entre as ruas da Constituição e Visconde do Rio Branco. ECOGELO

CRISTAIS DE MURANO
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Rua México, 74 — Sala 201 — 2.º andar

PRESENTES PARA O NATAL!!!
Se a senhora ou o senhor tem disponível 300 cruzeiros e quer ganhar 5.000 até o Natal, venha comprar as nossas jóias de fantasia, finas e garantidas, para revendê-las entre amigos, colegas e vizinhos que não disponham de tempo para comprar nas lojas. Daremos estojo grátis.
Não comprem bijouterias sem consultar nossos preços e condições.
EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Ouvidor, 107 — 1º — Tel.: 23-2508.

OURO VELHO - COMPRA-SE
Paga-se até Cr$ 50,00 o grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicílio — Avenida Passos, 46 — 1º andar — Tel.: 43-9813 — Com o SR. MOREIRA.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Castas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de Escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838-1.840. Da 2ªs. a 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 42-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

JANELAS DE GUILHOTINA
CONSERTOS
Firma especializada em reparos de qualquer tipo de janelas de gilhotina de madeira, contrapesos, borboletas ou equilibradores, examina e dá orçamentos. Serviço rápido e perfeito. Telefonar para 48-2388 — SR. SAEZ.

CASPA! CABELOS BRANCOS!
use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL, ELIMINA A CASPA - EXITO GARANTIDO
A venda nas Farmácias, Drogarias e Perfumarias.
Pedidos pelo Reembôlso Postal — Rua 24 de Maio, 254 — RIO.

Bons pratos...
EXIGE BOM FOGÃO!
• LINDO ACABAMENTO
• MAXIMO EM DURABILIDADE
• ECONOMICO
• FUNCIONA COM VARIOS COMBUSTIVEIS
VENDAS A PRAZO COM GRANDE FACILIDADE
Cobrasan
Assistência Técnica permanente gratuita
CERTIFICADO DE GARANTIA
AV. PRES. VARGAS, 1.051 — TEL.: 42-9162

PTB - Para Vereador
GAGLIANO NETO

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diariamente. —

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

COMPRO 1 PIANO
Pagamento à vista. Tenho urgência. Pago ótimo preço. Telefonar para 57-0960 — D. Nely

DENTADURAS E PONTES
Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras SANPLAK (sem céu da bôca). Especialista, Dr. ALVARO DE MORAIS, cirurgião-dentista, com 40 anos de prática. Serviços urgentes. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, 770, entre à rua Uruguai e a Muda da Tijuca — Tel.: 38-9786

Cr$ 990,00
«Sumier» 1,80x0,70, forrado em ótimos tecidos; idem com mola Cr$ 1.290,00; idem, com 2 gavetas, Cr$ 1.590,00; Almofadas 0,45 x 0,60, cada, Cr$ 85,00; Travesseiros vent. de molas, Cr$ 100,00; Poltronas tipo futurista, Cr$ 800,00; Sofá, Cr$ 1.300,00; Cadeiras assento e encosto estofados Cr$ 400,00; Colchões vent. de molas, 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,00 casal, Cr$ 2.200,00.
Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo. Orçamento grátis IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA., rua Senador Furtado. 30 (Pça. Bandeira, defronte ao Inst. Educação). Tel.: 48-6834

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39.
(Junto à Buenos Aires, 180).

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo.

PEDICURO
R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Lgo. da Carioca, 5, 5.º and., sala 518 — Tel.: 22-8767

EVANGÉLICOS
Para deputado federal
AGUINALDO COSTA
Ouvidor, 69 - 3º andar - Sala 33 - Tel.: 23-1089.

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA
Dormitório Mexicano .... CR$ 10.000,00
Dormitório Chipendalle ...... CR$ 15.000,00
Dormitório Francês Marfim ... CR$ 18.000,00
Dormitório Americano .... CR$ 22.000,00
Sala de jantar Mexicana ..... CR$ 8.000,00
Sala de jantar Chipendalle .. CR$ 15.000,00
Sala de jantar Marfim .... CR$ 17.000,00
GRUPOS ESTOFADOS - SUMIERS - PEÇAS AVULSAS
Além dos modêlos apresentados, nêste anúncio, temos outros conjuntos em vários estilos, côres e tamanhos, para pronta entrega e sob encomenda.
PAGAMENTO FACILITADO
MÓVEIS GLOBO
RUA DO CATETE, 137

aí mesmo... em COPACABANA está a "tecla mágica" para bons emprêgos!
Foi pensando no tempo que você pode perder, locomovendo-se para uma escola distante e também na sua comodidade, que a Escola Remington criou, aí mesmo em Copacabana, cursos completos para fazer de você um bom datilógrafo. Matricule-se ainda hoje, na Escola Remington de Copacabana e conquiste o seu diploma de Datilografia sem sair do seu bairro. E lembre-se: o seu futuro está em suas mãos!
Datilografia Taquigrafia Aperfeiçoamento de datilografia e taquigrafia Esteno datilografia Curso especializado de Tabelas.
Escola Remington
COPACABANA
Rua Miguel de Lemos, 44 - Tel. 27-8552
CENTRO: Rua 7 de Setembro, 59 - Tel. 22-0970 * MEIER: Rua Dr. Pache de Faria, 45 - Tel. 49 0091 * OLARIA: Rua Uranos, 1.440 *

FORD

Caminhões F-600 — Rhein eixo duplo
Caminhonete Pick-up F-100
Sedans modêlo 1953 — 2 e 4 portas
Lotação Diesel — 20 passageiros
Pronta entrega — Financiamento

AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.

Revendedor dos Produtos FORD
Rua dos Inválidos ns.: 134-138 — Rio de Janeiro
Telefone: 22-2080.

Gots
SEGURANÇA
GARANTIA
DURABILIDADE
CUPS
CUPS PRIMARIOS
CUPS SECUNDARIOS
BOOTS
VALVULAS
PISTÕES PARA FREIOS DAS RODAS E DO CILINDRO MESTRE
COM EMBALAGEM NOVA!
REPAROS COMPLETOS para HYDRAMATICS POWER GLIDE CILINDRO MESTRE HIDROVACS RODAS
WALGRATZ

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro

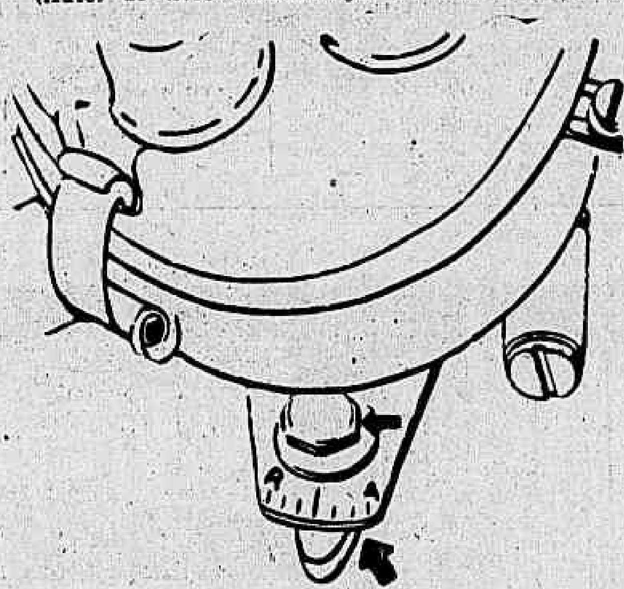
N.º 42

As novas gasolinas

(Continuação)

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»)



Seltor de octanas do Distribuidor "Auto-Lite" (Gentileza da Dostribuidora Vemag" — Studebaker)

O INDICE de octanas de uma gasolina indica o seu poder antidetonante. Quanto maior o número de octanas, mais lenta e uniforme se processa a combustão da mistura. Daí se conclui que o grau de adiantamento da centelha deverá ser proporcional ao índice de octanas e a mudança para uso de gasolina de maior número de octanas implicará em nova regulagem do distribuidor, a fim de se obter máximo rendimento, eficiência e economia. A altitude também tem influência no avanço da centelha: um motor regulado para funcionar ao nivel do mar não pode apresentar o mesmo rendimento se passar a trabalhar a grandes altitudes. A altitude é, pois, mais um fator de influência no avanço da centelha.

Os distribuidores, em sua maioria, possuem um dispositivo denominado **«Seletor de Octanas»** que permite a regulagem do tempo da centelha. Êsse dispositivo, muito simples aliás, é constituído de uma escala graduada sôbre a qual se fixa uma alavanca ligada ao distribuidor: em alguns tipos, a escala se encontra na própria alavanca. A posição da alavanca pode ser variada, deslocando o distribuidor, de modo a atrasar ou adiantar a faísca. A escala está dividida ao meio — se a alavanca fôr deslocada para o lado «R», a centelha e atrasada; se o fôr para o lado «A», a centelha é adiantada. Se o distribuidor estiver regulado para funcionar com gasolina de determinado valor octânico e se passar ao uso de gasolina de maior índice de octanas (tipo «premium», de côr azul), a faísca deve ser **adiantada**. Para isso, deixa-se o motor funcionar alguns minutos até que atinja a temperatura normal de trabalho; solta-se o parafuso de fixação da alavanca do seletor (V. fig. acima) e desloca-se a mesma de modo a adiantar a centelha (extremidade «A»); aperta-se o parafuso de fixação e faz-se o teste na estrada do seguinte modo: estando o carro em «prise» e a pequena velocidade, calca-se rápida e inteiramente o acelerador. Se se ouvir forte «batida de pinos», a faísca está muito adiantada e deve-se atrasá-la um pouco mais. A posição correta é aquela em que, ao se fazer a experiência descrita, a «batida de pinos» torna-se quase imperceptível. A regulagem deve ser feita, adiantando-se a centelha uma divisão da escala por vez. Em conclusão: deve-se adiantar ao máximo a centelha, sem que haja «batida de pinos» acentuada.

Esta seção, que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica, sôbre conservação e mecânica de automóvel. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar de seu carro» — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Olviiera Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

NOVOS ASSOCIADOS — Em reunião semanal, realizada em 30 de setembro último, foram aprovadas as propostas dos seguintes candidatos a socios: Artagnan Tavares, Antônio Ferreira de Albuquerque, Delcio dos Santos, Ernesto de Oliveira, Eduardo Pinheiro Rodrigues, Eleutério Rodrigues Maia, Francisco Paulo Rodrigues, Geraldo Foligno, Hélio dos Santos Moreira, Iltoar Ochotorena, Jorge Cardoso, Baltazar, Javier Cartea Pinheiro, João dos Santos Canelas, José Rodrigues Gala, Molards Alves do Carmo, Manuel José Ferreira, Pedro Augusto Farias, Pedro José dos Santos, Reinaldo de Oliveira Cruz, Raimundo de Paula de Moura, Sebastião Frederico, Vitorio Marino, Vandir Vieira de Sousa, Válter de Almeida Fonseca e Wilson Martins de Lima.

Estão intimados a comparecer amanhã às Varas Criminais abaixo os seguintes associados:

5ª Vara — Hildebrando Batista Bento — Herminio Antunes dos Santos; 7ª Vara — Rubem Antônio dos Santos; 12ª Vara — Carlos Faria; 25ª Vara — Aristeu Machado de Sousa.

Os associados acima deverão passar, antes, pelo Departamento Juridico no horário das 10 às 12 horas.

Chamada para 5 do corrente às

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Barga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stella, das 12h30m. às 13h30m. às segundas, quartas e sexta-feiras. dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados: dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Celia Maxnuk, às segundas quartas e sexta-feiras, das 9 às 11 horas: dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no pôsto coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4585 e 42-4793.

CAMPANHA DO TIJOLO — Auxilie a conclusão da nova sede social, contribuindo para a Campanha do Tijolo. Visite as obras da nova sede, à rua do Riachuelo, 373 (ao lado da Igreja N. S. de Fátima).

VENDE-SE

Um Oldsmobile Holiday 98 todo equipado zero quilômetros rodados tratar pelo telefone 37-9491.


DETROITE AUTO PEÇAS POR ATACADO RIO R. MARIZ E BARROS, 479

COMPRA-SE TUDO

Máquinas de costura e de escrever, geladeiras, casas completas e tudo que represente valor.

Telefone: 43-9232

Dê a seu carro **7 VIDAS** COM MOPAR


USE PRODUTOS DA PEÇAS MOPAR ACESSORIOS CHRYSLER CORPORATION

Peças de reposição, legítimas; originais da Chrysler Corporation para
CHRYSLER - PLYMOUTH - FARGO
DODGE - DE SOTO

CIA. CIPAN
Indústria e Comércio
Av Henrique Valadares, 150 - Tel. 22-1918
Av. Brasil, 9875 Tel. 30-6710
Praça Aquidauana, 7 - Tel. 30-9863
Caixa Postal 1040 - Rio


XAVIER - 118

JOGOS DE PONTEIRAS E DE PINOS DA MANGA DE EIXO

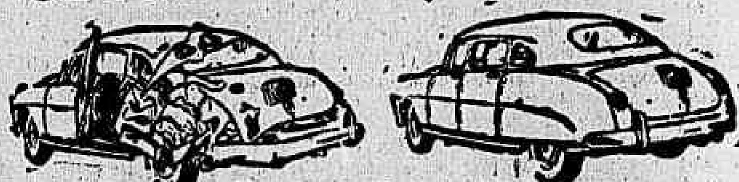
Opel - Volkswagen - Standard Vanguard
Morris - Austin - Fiat • outras marcas



CIPAN
Dept.º Peças independentes
(Cia. Auto-Lux, agente)
Rua Evaristo da Veiga, 130 - Tels.: 52-3520 e 52-7630

Peças e acessórios para automóveis
Só no PARA-BRISA UNIVERSAL
Avenida Mem de Sá, 101 — Tel.: 52-7748.

OFICINAS SANT'ANNA



ANTES DEPOIS
CONSERTOS EM AVARIAS E MECANICA EM GERAL.
SERVIÇOS DAS COMPANHIAS DE SEGUROS E PARTICULARES
RUA SENADO, 222 — 226

CASTELO AUTO PEÇAS



Ford Mercury Lincoln
Peças legítimas
ACESSÓRIOS para todos os tipos de autos
Especialidade
Zephyr Six
CONSUL
Prefect
Anglia
TAUNUS
THAMES
automoveis caminhões tratores
NOVOS E USADOS
rua méxico 31-C
tel 52-9253

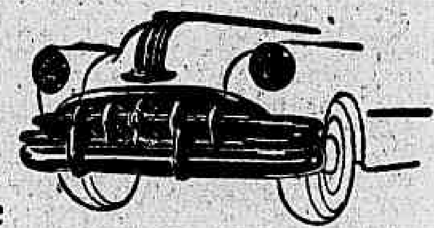
AUTOMOBILISTAS!

PORQUE VV. SS. devem usar CASTROL em seu automóvel?

O único óleo no mundo que contém CROMO e que permite conservar seu carro sempre NOVO!

ESSES FATOS COMPROVAM A SUPERIORIDADE INCOMPARÁVEL DE CASTROL:

Esta faca é inoxidável porque é CROMADA!



O para-choque do seu carro é inoxidável porque é CROMADO!

Isto acontece ao motor do seu carro:

OXIDADO: ESTRAGADO

CROMADO: CONSERVADO





EXIJA **CASTROL**

A MAIS SENSACIONAL DESCOBERTA DE TODOS OS TEMPOS EM LUBRIFICAÇÃO!

À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

Caso não encontre CASTROL com o seu fornecedor, é favor telefonar para 52-4623 que orientamos.

Aceitamos representantes no interior, nas praças disponíveis - Cartas para: Rua México, 148 — 3.º andar Grupo 305 — Telefone: 52-4623 — RIO DE JANEIRO

COMPROVE O SENHOR TAMBÉM!

Maiores lucros no campo com "RPM DELO"!





Uma fazenda se decidiu a empregar o Lubrificante RPM DELO nos motores diesel de bombas e maquinarias agricolas. Uma das bombas principais funcionou durante 7.659 horas. "RPM DELO" conservou limpo o motor... reduziu o desgaste e a formação de resíduos, facilitando dêsse modo tão prolongado funcionamento ininterrupto!

Aproveite-se também dessas vantagens! Consulte o Distribuidor RPM hoje mesmo, para ter maiores lucros imediatamente!

Produto da STANDARD OIL COMPANY OF CALIFORNIA ASP - 14-7

REPRESENTANTES NO BRASIL:

L. P. FONSECA S/A

Sede: Rua Sacadura Cabral 81 - Rêde telefônica: 43-8944 - Rio de Janeiro
S. Paulo: Av. Ipiranga 586 - 4.º andar - Tel. 37-3719
Curitiba: N. A. Guimarães & Cia. Ltda. - Rua Pedro Ivo 218 - Tel.: 46-56

Peças para Caminhões International
IMPORTADAS DIRETAMENTE
MOTORES PARCIAIS PARA K-5 E L-160
MOTOR DE ARRANCO
MATERIAL DE DIREÇÃO
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS.
AUTO PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILV A
Rua do Bonfim, 184-A — Tel.: 28-1169 — São Cristóvão.

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737 - Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

MOTORES RECONDICIONADOS
À BASE DE TROCA
TEMOS PARA PRONTA ENTREGA:
Chevrolet — Ford — Mercury — Dodge — Chrysler — De Soto — Plymouth — Lincoln — Oldsmobile — Studebaker — Pontiac — G. M. C. — International — Consul — Singer — Prefect
Vedette — Jeep — Hércules 4 cil. e outros.
* Oficina especializada em retífica de motores a explosão — Metalização em virabrequins, etc.
A. PINHEIRO S/A-COM. IND.
RUA RIACHUELO, 130 — TEL.: 22-2188 — RIO

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Almeida de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h30m. às 9h30m, e das 18 às 19 horas; os sábados das 8 às 10 horas, dr. Stêhio Gusman Tavares, têrças e quintas feiras, das 16 às 17 horas, e aos sábados das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes, atende, das 9 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones: 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

POSTO COLETOR DO I.A.P.T.C. — Funciona noite e dia, para atender melhor aos contribuintes que quiserem fazer êste pagamento.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados, drs. Pedro Manes, Mário Guerrera, Milton Carlos Bravo.

Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone: 29-4674.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h30m. Às têrças e quartas-feiras, das 14h30m. às 15h30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado: Guilherme Duque Koziowsky. Advogado: dr. Altair Nougueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAI — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º, do artigo 6º, dos Estatutos.

— O associado chamado à Juízo deverá comparecer à sede social, às 11h30m, a fim de entender-se com o advogado.

SINDICATO CONDUTORES AUTON. VEIC. RODOV. R. JANEIRO

HORARIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES — Prefeitura e IAPETC, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Fianças, a qualquer hora. Abalroamentos; das 9 às 11 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA — Balcão do Sindicato das 11 às 17 horas. Fone: 22-4527, aos sábados, das 9 às 11h30m.

SERVIÇO DO TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 5 do corrente às 6h30m: João de Matos Gonçalves, Carlos Antônio Pereira da Silva, José Alves de Brito, João Félix de Lima, Aníbal da Silva Rosa, José Ferreira de Aquino, Mário Oliveira Marques, Anízio Ferreira de Meneses, José Rodrigues, Antônio de Almeida Folgosa, Isaías Ezequiel dos Santos, José Florêncio de Carvalho, Sérgio Pereira Vasconcelos, Ovídio Sousa Maia, Alcides Rodrigues de Lima, Arikerne da Cunha Teles, Sérgio Pereira, Ideraldo Apolinário de Sousa, Francisco Wilson Bella, Fausto Costa Pereira Leandro, José Figueiredo Neto, Francelino Kobbi, Gessi de Sousa Ferreira, José dos Santos Lopes, Damásio Isaac de Lima, Sebastião Ferreira, Odair Siqueira Vaz, Antônio de Sousa Filho, Aristides Rocha Filho, Valdemar Ferreira da Silva, Domingos Gonçalves da Silva, Maria de Lourdes Moreira Rademacher, Aníbal de Jesus Leite, José Peixoto, Doris Maria Viana de Carvalho, Emoré Dantas de Oliveira, Sebastião Tenório da Silva, João Pinto da Silva, José Batista da Silva, José Sobrinho da Silva.

Às 8h15m: José Maria Pinto Monteiro, José Coelho Pereira, Antônio da Costa, Joaquim Teixeira, Jorge Sena Caldas, Almerindo Gomes, Horaci de Andrade Alves, Joaquim Caetano, Carlos da Silva Pereira, João Batista Machado, Roberto Farulli, Válter de Castro Lopes, Arivaldo da Silva Matos, Benito Outumuro Vazquez, Manuel Luís de Miranda, Evandro Vieira Vaz, Sociamarela Pietre, Cristiano Henrique Mallet, Estandislau Rodrigues Fontes, Maria Leontina Degrazia Dutra, Domingos Barros de Araújo, Eduardo Pinto Jorge, José do Couto Moreira, João de Freitas Carline, Francisco Henrique Viana da Assumção, Nilte Soares Veiga, José Gomes da Costa, Paulo Rodrigues, Odete dos Reis Nunes, Sílvio Carneiro Manso de Sousa, Albérto Pinto Ferrador, Paulo José Pereira, Alvaro Moreira, Irineu Teófilo Burzio, Salvatore Belisário, Wilson Correia, Sebastião Vieira Barbosa, Nelson Messere, Lúcio Antônio Ferreira, Francisco Galdino da Silva, Luís Gonzaga do Nascimento.

Às 9h15m: Nelson Dias de Almeida, Eclair Chagas Dager, Valdir Xavier Pinto, José Gomes, Lolmar Galvão Gianoti, José Gonçalves Macedo, Leonardo Bloch, Henrique Tiago, Alberto Gomes Cruz, Alberto José de Oliveira Paradas, Hélio Alberto Neves da Silva, José Correia de Medeiros, José Amauri Aires, Amarito Nogueira Maciel, Otacílio Siqueira, Manuel Bernardo de Sousa Júnior, Domenico Benvenuto, Rogério Quintana Cantorna, José Alves, Geraldo Tavares de Melo, Válter da Costa Ferreira, Valdir Correia Nunes, Oscar Pires, Fernando Ferreira Coelho, Luís Alves Barbosa, João Martins da Silva Sobrinho, Armando Alves Carneiro, Jorge Gonçalves Gomes Vianna, Sebastião Garcia, Valdir Piedade Cardoso, Haroldo Martins dos Santos, Manuel Alves de Sousa, Joaquim Dias da Silva, Urani da Silva Quinhões, Henrique de Jesus, Luís Cerqueira Alves, Gerson Gerin Goulart, Carlos José Mendes, Eduardo Barcelos, Antônio Alves da Costa.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

ESTÁ DOENTE ?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR JORGE JUNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 14 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

Jose de Vasconcelos Costa
Vende lustres, lanternas, apliques, castiçais e candelabros de cristal finíssimo
Fabricação e importação própria
VISITE-NOS PARA SUA CONVENIÊNCIA
Rua Buenos Aires, 224 - 1º

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

As rãs...

Contrariando a opinião geral relativamente à atividade dos medicamentos homeopáticos, atividade essa atribuída correntemente à presença de partículas de matéria ou mesmo de átomos em suspensão no meio medicamentoso, sempre afirmamos não ser ela devida senão à energia dinâmica, fôrça de natureza ainda mal conhecida, como tantas outras, de cujos efeitos tanto nos beneficiamos.

Ninguém pensaria em negar a existência do magnetismo ou da eletricidade apenas por não os conhecermos em sua essência; do mesmo modo quem poderá negar a existência da fôrça dinâmica, verificados os seus indiscutíveis efeitos no ser humano?

Não é necessária, em absoluto, a prova do laboratório para a sua constatação, mesmo porque, no caso, essa é a mais grosseira e a mais inadequada das observações; que interêsse poderá nos despertar o fato de se contrair o coração de uma rã sob a ação de tal ou qual medicamento homeopático, comparativamente aos resultados obtidos com êsses mesmos medicamentos nas experimentações feitas no ser humano? Que outras informações além das que nos oferece o traçado das contrações poderemos obter da rã? Bem certo não são os resultados obtidos no homem; além de podermos observar as alterações anatômicas e funcionais, dentro do terreno, do âmbito dos traçados, dos gráficos, tão do agrado de alguns experimentadores, constatamos as de natureza psíquica dentro, portanto, das características da espécie, não apenas animal, senão constituída por uma complexa organização psíquica; assim é que na experimentação não apenas observamos, além das grosseiras alterações orgânicas, as que sobrevêm em seus sentimentos, nas emoções, nas sensações, na mente, na vontade, em tudo o seu ser, enfim!

Ora, de posse de uma coletânea de observações que vai a algumas centenas de medicamentos, exaustivamente experimentados no homem, [illegible] as mais secretos escaninhos do psiquismo, como muito facilmente se poderá verificar em qualquer matéria médica, para não falarmos em nossas enciclopédias, de posse dêsse monumental trabalho, é bem a expressão adequada — que maior importância poderemos atribuir às banalíssimas contrações no coração de uma infeliz e insignificante rã?

Não devemos relegar a um plano secundário a dedicação dos experimentadores que se sujeitaram ao sacrifício inerente às experimentações para nos legarem a preciosidade que constitui a nossa matéria médica, exaltando a importância de fatos banais, com o objetivo de conferir a experimentação laboratorial. Nada devemos a êsses laboratórios que em nada concorrem para a [illegible] de nossa matéria médica, senão àquele outro, o mais completo, complexo e maravilhoso, fonte inesgotável de conhecimentos a que tudo deve o nosso vasto arsenal terapêutico. Deixemos as rãs e as cobaias aos cuidados da ciência que lhes dá respeito e tratemos do homem, alvo da terapêutica que, [illegible] principalmente se destina a terapêutica homeopática.

Assim é a Homeopatia.

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-8296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO
PARA SENADOR
JOÃO MANGABEIRA
Para Vereador
R. MAGALHÃES JUNIOR
Cédulas nos seguintes locais:
Rua Voluntários da Pátria, 454 — Botafogo, com a família do sr. José Antonio dos Santos Junior; rua Riachuelo, 277 — Gráfica N. S. de Fátima, com o sr. Djalma Bittencourt; rua Costa Ferraz, 38, com a família do sr. Nelson Schleder; rua Francisco Silveira, 26 — Apt.º 102 — Higienópolis — Bonsucesso, com a família do sr. Angelo Lazzaro; rua Maria e Barros, 103 — Apt.º 507, com a família do sr. José Santana de Carvalho; rua Curitiba, 800 — Realengo, com a professora Dulva Lucas e sra. Francisca de Souza Lucas; rua Carolina Machado, 344 — Madureira, com a família do sr. José Lazzaro Francisco; bêco Macaé, 43 — Santa Cruz, com a família do sr. Aydano Gomes da Silva; rua Xavier dos Pássaros, 196 — Casa 8 — Piedade, com a família do sr. Aluysio Bittencourt; rua Guaíba, 488 — Braz de Pina, com a família do teatrólogo J. Maia; rua Mapendi, 221 — Taquara — Jacarepaguá, com a família do sr. Victor Pitz de Araújo; avenida Geremário Dantas, 289 — Jacarepaguá, com a família do sr. Darcy Caetano Martins; Sanatório Santa Maria — Jacarepaguá, com o sr. Walter de Almeida; rua Marechal Bebiano Costalat, 632 — Conjunto do IAPI — Realengo, com a família da professora Nely Olives Rocha; rua Marechal Falcão da Frota, 671 — Apt.º 102 — Conjunto do IAPI — Realengo, com a família do sr. José Lucas; rua «M», 30 — Apt.º 201 — Conjunto do IAPI — Padre Miguel, com a família do sr. Itamar da Silva Belchior; rua Marechal Mascarenhas de Morais, 100 — Copacabana, na portaria do edifício, com o sr. João Profeta Bezerra ou sua espôsa; no Teatro Rival, à rua Alvaro Alvim — Cinelândia, com o sr. Américo Garrido; no Teatro Dulcina, à rua Alcindo Guanabara — Cinelândia, com o sr. José Soares ou na biblioteca; rua Babilônia, 13 — Praça Saenz Peña, com a família do sr. Nogueira; rua Agenor Moreira, 88 — Andaraí, com a família do sr. Walter Pinheiro; rua Frei Caneca, 208, na casa de móveis; no Teatro Serrador, à rua Senador Dantas — Cinelândia, com o sr. Alvaro Braga; rua Carlos Ilidro, 25 — Furna da Onça — Ilha do Governador, com a sra. Rachel de Queiroz; no Teatro de Bôlso — Praça General Osório — Ipanema, com o sr. Acacio Faria; na Livraria São José, à rua São José, 38, com o sr. Carlos Ribeiro; rua Balanita, 138 — Alegria, com o sr. Esmerino Magalhães; à rua do Lavradio, 50, na Farmácia Capital; à rua Joana Angélica, 61, residência do deputado Breno da Silveira, em Ipanema; à rua do Carmo, 9 — 7º andar, escritório do deputado Breno da Silveira; no edifício A Noite, à praça Mauá, 7 — Sala 613, consultório médico do dr. Licínio Santos, candidato a deputado pelo P. S. B.; à avenida N. S. de Copacabana, 463, na Casa Miron; à rua Marechal Mascarenhas de Morais, 92, na Casa N. S. de Fátima; na rua 2, quadra «V», nº 15, Fundação da Casa Popular, em Deodoro, com a família do sr. Valter Almeida; na Farmácia Jardim Botânico, à rua Jardim Botânico, 12, com o dr. Venefredo Santos; nas sedes do Partido Socialista Brasileiro, à rua General Pedra, 3, em frente à Central do Brasil; à avenida Rio Branco, 173 — 2º andar; à avenida N.ª S. de Copacabana, esquina da rua Siqueira Campos, entrada pelos fundos (das 14 às 20 horas); rua Moura Brasil, 18, com o sr. Válter e rua J. J. Seabra, 22 — Apt.º 201 — Jardim Botânico.

CARVALHO S/A RECEBEU DA HOLANDA MAIS UM LOTE DE KAISERS e expõe em seus salões êste carro que foi o mais apreciado no festival de Cannes
VENHAM CONHECER O CARRO DAS MIL E UMA SUGESTÕES ADORÁVEIS!
CARVALHO S/A.
AV. RIO BRANCO, 35-37 — TEL. 43-8329
Duas oficinas à rua da Regeneração, 486 e 929 (a 50 metros da Avenida Brasil)

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810

PEÇAS E ACESSÓRIOS
PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES
Flagrante da inauguração em Cascadura de mais uma filial da
BORGAUTO S. A.
À AVENIDA SUBURBANA, 10.057
PARA SERVIR OS SEGUINTES BAIRROS: CASCADURA, MADUREIRA, BANGU, MARECHAL HERMES, JACAREPAGUÁ, MEIER E ENGENHO DE DENTRO
Representantes exclusivos da
BORG-WARNER
MATRIZ: RUA SÃO CRISTOVÃO, 1.254
FILIAL: AV. GOMES FREIRE, 602-A

Peças e serviços "Kaiser" e "Henry Junior"
CARVALHO S. A. comunica aos possuidores dos automóveis KAISER e HENRY JUNIOR ter recebido recentemente grande "stock" de peças originais "Kaiser".
Informa, outrossim, que dispõe de oficinas aparelhadas e perfeitamente aptas a prestar serviços de acôrdo com as prescrições dos fabricantes. Apresenta orçamento, sem compromisso, e garante a execução rigorosa de qualquer serviço confiado às suas oficinas.
Venda de peças: Avenida Rio Branco, 35, 35-A, 37
OFICINAS KAISER: — RUA DA REGENERAÇÃO, 929 — BONSUCESSO — (A 50 metros da avenida Brasil)

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar
TIPOS LONDRINOS
JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos
Em Grajaú: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B
Aberto também aos domingos, até 12 horas.

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

CORTINAS

Voil de Rayon c/1,30	de	Cr$	49,00	por	Cr$	32,60
Voil de Rayon tipo Nylon ..	de	Cr$	60,00	por	Cr$	53,50
Voil tipo Suisso algodão ...	de	Cr$	62,00	por	Cr$	54,20
Brocado tôdas as côres	de	Cr$	100,00	por	Cr$	91,50
Brocado Oriental	de	Cr$	160,00	por	Cr$	125,30
Repe florido	de	Cr$	80,00	por	Cr$	65,80
Marquisete tôdas as côres	de	Cr$	32,00	por	Cr$	27,60
Marquisete estampadas ..	de	Cr$	35,00	por	Cr$	29,80
Lonita tôdas as côres c/1,40	de	Cr$	75,00	por	Cr$	62,50
Marquisete tipo Suisso lisa	de	Cr$	28,00	por	Cr$	24,20

TAPETES

25 x 50 — Liso	de	Cr$	65,00	por	Cr$	55,00
40 x 80 — Florido	de	Cr$	98,00	por	Cr$	85,00
50 x 100 — Arabesco	de	Cr$	150,00	por	Cr$	135,00

PASSADEIRAS

0,50 largura Liso	de	Cr$	30,00	por	Cr$	28,70
0,50 oleado	de	Cr$	40,00	por	Cr$	35,00
0,50 tipo Bouclê	de	Cr$	45,00	por	Cr$	38,90
0,50 Bouclê	de	Cr$	90,00	por	Cr$	85,00

Tapeçaria Oriental
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 18
EM FRENTE AO JORNAL «DIARIO DE NOTICIAS»
(Próximo à Praça Tiradentes)

Manteve o Fluminense a liderança dos juvenis

Os tricolores empataram com o Bangu por 2 a 2 — Vasco, São Cristóvão, Flamengo e Botafogo, os outros vencedores

Manteve o Fluminense a liderança do Campeonato Carioca de Juvenis, ao empatar com o Bangu por 2 a 2, na partida principal efetuada no campo do Vasco da Gama. O encontro foi dos mais equilibrados e o primeiro tempo terminou sem abertura de contagem. Na etapa complementar, Fidélis e Alecir marcaram os tentos para os tricolores, enquanto Alcides e Antônio conquistaram os gols dos banguenses.

As duas equipes estiveram assim formadas:

FLUMINENSE — Nilton; Pedro e Roberto; Rui, Lemos e Mário; Fidélis, Elbio, Alecir, Valdemar e Goiano.

BANGU — Ubirajara; Élcio e Machado; Miltinho, Santana e Darci; Alcides, Mário, Antônio, Ítalo e Ismar.

A arbitragem estêve a cargo de Eunápio de Queiroz.

DERROTADO O AMÉRICA

A equipe do América, que se encontrava invicta com quatro empates, perdeu a invencibilidade diante do Vasco, por 2 a 1. Wilson assinalou os dois tentos dos vascaínos, enquanto Teles, de penalidade máxima, marcou o tento de honra dos americanos. Coronel, do Vasco, foi expulso.

Os quadros formaram assim, em Álvaro Chaves:

VASCO — Wagner; Tomaz e Pedro; Henrique, Orlando e Coronel; Wilson, Luís, Murilo, Roberto e Dodô.

AMÉRICA — Félix; Zezé e Teles; Airton, Tinoco e Parrufo; C. Alberto, Cavano, Vaurio, Amauri e Correia.

O árbitro, Guálter Gama de Castro, teve boa atuação.

VICE-LIDER O S. CRISTÓVAO

Manteve o S. Cristóvão a vice-liderança do certame de juvenis, ao derrotar o Olaria por 5 a 2. Artof (2), Wilson, Carlinhos e Vanderlei marcaram os tentos dos sancristovenses, enquanto Jorge e Walkirio conquistaram os gols dos olarienses.

Os dois quadros estiveram assim organizados:

OLARIA — Dante; Didico e Jorge; Valdemar, Zequinha e Moacir; Tatá, Walkirio, Tião, Jorge e Rodrigues.

S. CRISTÓVAO — Celso; Vanderlei e Benedito; Osmindo, De Gala e Álvaro; Nestor, Artof, Elson, Wilson e Carlinhos.

Aristocílio Rocha foi o árbitro.

VITÓRIA DO BOTAFOGO

Também o Botafogo, outro vice-líder do campeonato, manteve essa situação abatendo o Bonsucesso por 6 a 0, depois de levar a melhor no primeiro tempo por 2 a 0. Araçagipe foi o goleador da partida efetuada na rua Bariri, conquistando 4 tentos, cabendo a Wilson e Aderbal completarem o «placard».

Formaram assim os dois quadros:

BONSUCESSO — Carlos Alberto; Catarino e Inácio; Celso, Ronaldo e Julinho; Fernando, Elzio, Zé Carlos, Milton e Luís.

BOTAFOGO — Dirceu; Noel e Arízio; Tião, Abigail e Aderbal; Paulo, Edson, Wilson, Araçagipe e Assédi.

GOLEADA DO FLAMENGO

Em Teixeira de Castro, o Flamengo não encontrou dificuldades para abater a Portuguêsa por 4 a 0. Luís Carlos, Moacir, Sidnei e Amauri foram os goleadores.

Estiveram assim organizadas as duas equipes:

FLAMENGO — Humberto; Jobel e Airton; Vicente, Rubens e Danilo; Moacir, Alcides, Luís Carlos, Amauri e Sidnei.

PORTUGUÊSA — Alberto; Eurico e Russo; Careca, Oscar e Ercílio; Barbosinha, Julinho, Vitor, Baduca e Bimba.

A arbitragem de Cosme Régis foi regular.

COLOCAÇÃO DOS JUVENIS

Após a sétima rodada do certame de amadores, ficou sendo a seguinte a colocação dos concorrentes:

1º LUGAR — Fluminense, com 2 pontos perdidos; 2º LUGAR — S. Cristóvão e Botafogo, com 3; 3º LUGAR — Vasco e Flamengo, com 4; 4º LUGAR — Bangu, com 5; 5º LUGAR — América, com 6; 6º LUGAR — Olaria e Madureira, com 9; 7º LUGAR — Portuguêsa, com 12, e 8º LUGAR — Bonsucesso, com 13.

VASCO, 1...

(Conclusão da 1ª página)

1-1 acabou fazendo justiça aos litigantes. Diante do cômputo geral das ações, o empate foi, afinal um resultado perfeitamente lógico.

OS MELHORES

Paulinho, Laerte, Dário, Ademir e Sabará foram individualmente, as melhores figuras do Vasco. Silvio Parodi no primeiro tempo mostrou-se, contudo, superior a qualquer um daqueles seus companheiros. No segundo período, jogando contundido, pouco pôde fazer.

Osni, Cacá, Osvaldinho, Ivan, Alarcon e Leônidas (êste em que pesem os lances infantis que praticou) destacaram-se no time dos «diabos rubros».

OUTROS DETALHES

Amílcar Ferreira não foi um bom juiz. Não coibiu verdadeiramente as jogadas violentas praticadas muito à miúde por Paulinho, Belini, Mirim, Vavá, e Rubens, nem puniu o «hands-penalty» que Mirim cometeu logo ao 1º minuto de jôgo, quando ia sendo batido por Leônidas.

As equipes obedeceram a esta constituição:

AMÉRICA — Osni; Cacá e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Paraguaio, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Denoni.

VASCO DA GAMA — Barbosa; Paulinho e Belini; Mirim, Laerte e Dário; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Silvio Parodi.

Na preliminar, os aspirantes do América surpreenderam os do Vasco, superando-os por 2-1.

A renda foi de Cr$ 562.852,30.

Antes e no intervalo da peleja principal, a banda da Polícia Militar do Distrito Federal executou vários dobrados e melodias marciais.

Será conhecida amanhã a representação carioca

Grande espetáculo de box amador, programado para o «Palácio de Alumínio»

Finalmente amanhã, à noite, no «ring» do Palácio de Alumínio, na Avenida Presidente Vargas, o público carioca tomará conhecimento da equipe metropolitana para o próximo Campeonato Brasileiro de Box Amador, cujos integrantes deverão, em sua maioria, tomar parte no espetáculo organizado pela Federação Metropolitana de Pugilismo.

Entre os combates programados merecem especial destaque os que travarão Manuel Boa Morte x Acir Soreno e Ari Júlio dos Santos x Denanci Barbosa. Acir levou de vencida a Manuel Boa Morte, em seu último programa, e Denanci empatou com Ari, mas deixando dúvidas quanto ao seu empate pois demonstrou superioridade em seus socos. Assim teremos de ver mais uma vez a luta entre vascaínos e rubro-negros. Queimarão os seus últimos cartuchos para conquistar o privilégio de representar o pugilismo carioca.

O espetáculo terá a direção de Moacir Lopes, como diretor, e o Assistente José Ernesto Rodrigues, (Tito).

PROGRAMA

1ª Luta Pêso Mosca — Luís Teixeira (Vasco) x Tupiara Macedo (Fla.). 2ª Luta Pêso Mosca — Manuel Boa Morte (Fla) x Acir Sereno (Vasco). 3ª Luta Pêso Mosca — Luís A. Rodrigues (Fla) x Girse Othmar (S. C.). 4ª Luta Pêso Mosca — Eduardo Quirino (S. C.) x Eduardo Santana (Fla). 5ª Luta Pêso Mosca — Jorge Julião (Fla) x Valdir Nascimento (Mad.). 6ª Luta Pêso Mosca — Ari J. Santos (Vasco) x Denanci Barbosa (Fla). 7ª Luta — José Passari (S. C.) x José G. Silva (Mad.).

AUTORIDADES ESCALADAS

Médico — Dr. Caramurú Waldek.

Jurados — Altamiro Cunha, Manuel Monteiro, Aparicio Kismann, Totti Alfonso, Sales Amaral, A. V. Mendonça, C. Viana, Fernando Gens, Husasca Leão, dr. Moacir Leão e Manuel de Sá.

Juízes — Jaime Ferreira, Nicolas David e Carlos Pereira. Cronometrista — José Palazzo Filho; e Locutor — Jaime Ferreira.

PREÇO POPULAR — Cadeiras, 20,00; Arquibancadas, 10,00.

Inconveniente e grosseiro

Insultados os fotógrafos, no Maracanã, pelo juiz Amílcar Ferreira

Preterindo árbitros cariocas e sendo intrometido no quadro de juízes do Departamento de Árbitros da Federação Metropolitana de Futebol por fôrça de filhotismo, sem ter sequer prestado exames para admissão, conforme foi insistente, rigorosa e impertinentemente exigido e imposto a outros, o apitador Amílcar Ferreira, de Niterói, é um corpo estranho no referido órgão técnico. Suas atuações são geralmente fracas, medíocres, mas, mesmo assim, êsse «árbitro», que tem padrinhos fortes, continua feliz, sem se importar com as tolices que comete e as preterições que suscitou.

Ontem, no jôgo América x Vasco, no Maracanã, Amílcar Ferreira, discordando da posição em que se encontravam alguns fotógrafos, desandou a proferir palavras sujas, de baixo calão, contra êsses profissionais da imprensa, numa atitude deseducada, incompatível com a sua função de juiz de futebol. No clima de impunidade em que está vivendo o futebol, graças à atitude desvirtuante do Tribunal de Justiça Esportiva, nada sucederá a êsse «peneira», que foi acolhido no quadro de árbitros da F. M. F., por injunções de «pistolões» dominantes na referida entidade.

A imprensa não pode permanecer indiferente à atitude inconveniente e grosseira do apitador Amílcar Ferreira, insultando os fotógrafos. Êsse «árbitro» poderia ter-se dirigido aos citados profissionais da imprensa em têrmos educados, decentes, nunca, porém, com expressões chulas e ofensivas.

Esperamos que a Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, ao mesmo tempo que lhes determine respeito às determinações relativas ao lugar em que devem permanecer no campo, assuma atitude enérgica em defesa dos ofendidos, pois não há necessidade de um juiz, para impor sua autoridade, usar de palavrões. Do mesmo modo, o D. I. E. precisa de se definir a respeito.

Título de eleitor

Declaro para os devidos fins que foi extraviado o título de eleitor nº 63.957 da 13ª Zona Eleitoral pertencente ao sr. José Pereira Leite em 29-9-54.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Álvaro Alvim 31 — 7º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUA MAFRA & IRMÃO, R. Aristides Lôbo, 134 — Bondes — Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

Caspa? LOÇÃO JUVENIA

ESTÁDIO HÍPICO EM PETRÓPOLIS

Programa da festa que se realizará a 9 e 10 do corrente

O Petrópolis Country Club, que vinha realizando interessantes temporadas de verão em Petrópolis, há cêrca de dez anos, teve ensejo de ultimar o seu «Estádio Hípico», que será inaugurado com grandes festas nos dias 9 e 10 do corrente.

Pela sua situação topográfica e climática antevemos o sucesso que marcarão as futuras temporadas de verão dêsse elegante Clube, estando mesmo a Confederação Brasileira de Hipismo, através de seu órgão técnico, disposta a programar nesse local o Campeonato Anual Brasileiro de Hipismo, onde correrão os melhores cavaleiros de cada Federação, em agradáveis temporadas de quinze dias.

O programa das provas que serão disputadas na inauguração agora, e nas quais intervirão oito cavaleiros do DDE, oito da SHB e quatro da FHF, consta do seguinte:

Sábado — 9

10 horas — Prova Confederação Brasileira de Hipismo — Percurso Americano a 1,20.

11h30m — Prova Departamento de Desportos do Exército — Percurso de Cross.

12h30m — Banho de piscina, aperitivos e a seguir o almôço na sede.

Tarde Livre

19h30m — Jantar seguido de cinema.

Domingo — 10

9h30m — Prova Peixoto de Castro — Manêjo e habilidade a 1,30 sôbre 8 obst. dispostos em 2º quadrados.

10h30m — Prova General Canrobert Pereira da Costa — Barragem a 1,40 sôbre 3 obst.

13 horas — Almôço no Clube com entrega solene dos prêmios e encerramento da temporada.

A diretoria do Petrópolis Country Club já tomou as providências para hospedagem dos concorrentes e suas espôsas no Hotel Pomenade, a um quilômetro da sede do Clube.

«Placard» paulista

No Pacaembú — Corinthians — 1 — Portuguêsa — 0.
Em Vila Belmiro — Santos — 2 — Palmeiras — 1.
Em Campinas — Guarani — 2 — XV de Novembro de Jaú — 0.
Em Lins — Linense — 2 — XV de Novembro de Piracicaba — 0.
Em Baurú — São Bento — 2 — Noroeste — 1.

Seis clubes no Campeonato de Lance Livre

A Federação Metropolitana de Basquetebol vem de concedêr inscrição aos seguintes clubes para o Campeonato de Lance Livre: A. A. Grajaú — Carioca — Grajaú — Vasco — Riachuelo e Sampaio.

Desligados da EOV

Acabam de ser desligados da Escola de Oficiais de Voleibol, por falta de frequência os seguintes alunos: Fábrio Calheiros Vanderlei, José dos Santos Moutinho, José Land Caluf, Eliodoro Dulcetti, Orlando Rocha da Cunha, Hildo Nascimento e José Elias de Vasconcelos

Queda dos cabelos? LOÇÃO JUVENIA

Vitória fácil do Flamengo sôbre a...

(Conclusão da 1ª página)

taguarda não agia com a mesma precisão. Faltando entendimento entre os zagueiros, ao mesmo tempo que a intermediária se fazia sentir pela firmesa apenas de Aristóbulo, teriam de resultar inúteis os esforços de todos para conter a vanguarda do Flamengo, numa tarde de boa inspiração, de vez que apenas Joel deixou a desejar. Além disso, o guardião Antoninho teve uma atuação sinuosa pois, a par de magníficas defesas, falhou em duas ocasiões pela falta de serenidade, para ocasionar, pelo abandono do seu pôsto, o primeiro e o último tentos.

Dois panoramas distintos caracterisaram o embate. No primeiro período, como dissemos, uma partida equilibrada, repleta de lances que levaram à assistência repetidas emoções. A etapa final foi marcada por indiscutível supremacia do Flamengo, supremacia de que se pode ter uma idéia mais clara quando se sabe que Índio mandou três vêzes a bola na trave, aos 16, 26 e 27 minutos. Já então o Flamengo, que tinha assegurada a vitória, com o marcador apontando os 3-1 resultantes do primeiro tempo, não se mostrava efetivamente interessado no «placard», procurando atirar à meta apenas quando a oportunidade se oferecia menos trabalhosa.

Vitória merecida e tranquila, pois, a dos rubro-negros.

OS MARCADORES

Índio abriu a contagem, aos 3 minutos, numa jogada pessoal. Invadindo a área, driblou Mário Faria, que o perseguia; Antoninho, deixando a meta afoitamente, concedeu ao centro-avante rubro-negro excelente oportunidade para chutar com o «goal» vazio; aos 12 minutos, cobrando um «foul» por entrada violenta de Jadir, perto da linha da área, Aristóbulo desferiu um pelotaço; Garcia não conseguiu deter o balão e Miltinho, aproveitando-o, emendou-o muito bem para o fundo das rêdes, empatando. Aos 23 minutos, Benitez assinalou o 2º ponto para o Flamengo, valendo-se da bola que Índio atirara no travessão; aos 31 minutos, Índio, desviando um tiro de Joel em direção às rêdes adversárias, marcou o 3º, terminando o primeiro tempo favorável ao Flamengo, por 3-1. Benitez foi o marcador do 4º ponto, aos 28 minutos, valendo-se de nova oportunidade concedida por Antoninho, que deixou vazia a sua meta.

OS QUADROS

Foi a seguinte a formação dos dois quadros:

FLAMENGO: — Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Benitez e Zagalo.

PORTUGUÊSA: — Antoninho; Válter e Sicarino; Aristóbulo, Joe e Mário Faria; Guilherme, Enio, Miltinho, Neca e Joel.

Destacaram-se, entre os rubros negros, Garcia, Pavão e Jadir, na defesa; Dequinha fêz fraco trabalho de marcação, agradando, porém, no entendimento com a linha dianteira. Nesta, que se entendeu melhor do que nos últimos jogos, Índio pareceu-nos um tanto descontrolado nos arremates, e Joel, o mais fraco.

Entre os «luzos», salientaram-se Antoninho, apesar do nervosismo que causou os dois tentos a que nos referimos, Aristóbulo, Miltinho e Neca.

A ARBITRAGEM

Teve boa atuação o árbitro Diego di Leo. Mostrou-se bastante enérgico, reprimindo o jôgo violento que Jadir tentou implantar nos primeiros instantes; e venceu pois, em poucos minutos o panorama da peleja se fazia normal.

PRELIMINAR — RENDA

Na preliminar, os aspirantes do Flamengo venceram por 5 a 1. Foi apurada a renda de Cr$ ... 119.759,30.

TAPETES CORTINAS FICAM NOVOS
LAVAGEM E CONSERTOS
LAVAM-SE SALAS FORRADAS COM PASSADEIRAS e GRUPOS ESTOFADOS
28-1326

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionamia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º 2º e 3º andares.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso — Também conserta-se e reforma roupa, aceita-se cortes para feitio de ternos sob medida, rua da Alfândega, 260, sob

ESTÁ DOENTE?

Não têm melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Frei Caneca 165. 2º andar.

Dr. Rêgo Barros

Clínica Médica e Pediátrica
Raios, Ultra-Violeta
Rua Hadock Lôbo n. 106, 1.º andar. — Tel.: 48-1993. Diàriamente das 17 às 19
Farmácia Silveira

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

TRATEM SEUS DENTES e paguem em 10 MESES

Orçamento grátis. Os trabalhos são entregues com o 1º pagamento. Informações sem compromisso na
Organização Dentária Renascença
PRAÇA TIRADENTES 85 — 1º TEL.: 42-6673
PERTO DA RUA DA CONSTITUIÇÃO

HOTEL ELITE -- Flamengo

ALUGAM-SE apartamentos e quartos para casal e solteiros. Diárias a partir de Cr$ 50,00, sem refeições e Cr$ 70,00, com refeições, por pessoa. Redução para mensalistas.
Rua Senador Vergueiro, 11 — Tel.: 25-1006 e rua Paissandu, 34.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

ESTOFADOR
B. LOPES

Fábrica de móveis estofados, grupos Sumier, bergeres, poltronas e colchões de molas, tudo sob encomendas, perfeita confecção de «CAPAS», cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas, em geral, serviço rápido e garantido. Orçamenos sem compromisso, dentro e fora do Rio. À rua Barão de Mesquita, 1.025. — Tel.: 38-8648.

OFERTA EXCEPCIONAL!
CINESCÓPIOS
17 — 20 — 21 polegadas
RETIFICADORES DE SILÊNCIO
65 MA — 75 MA — 100 MA — 150 MA — 250 MA — 300 MA — 350 MA — 500 MA.
FALANTE PESADO NORUEGUÊS
3 — 4 — 5 polegadas
FERRO DE SOLDAR — REVÓLVER com cabo de baquelite
A CASA QUE LHE SERVE BEM!
RÁDIO UNIVERSAL S/A.
Avenida Rio Branco, 15 — Loja — Tel.: 43-3030

CABELOS BRANCOS? LOÇÃO JUVENIA

Às senhoras e senhoritas

A Casa Korff avisa que durante as obras de ampliação do Salão de Chapéus Modelos, continuará com as vendas sem interrupção, como, também, aceita encomendas de Véus de Noivas, modelos finos e avisa à sua fina clientela carioca que recebeu as lindas Boinas de Antilope nas novas e Lindas côres.

CASA KORFF
RUA DA ASSEMBLÉIA, 92

compre nesta Semana
em uma das 4 lojas d' O CRUZEIRO

«SHORTS» PARA HOMENS — Excelente artigo com cinta elástica e proteção interna ajustável. Ótimos para esporte ou praia. Diversas côres. Nesta semana, por $ 89,00

COLCHA PARA CASAL — Linda colcha em fustão extra, com belíssimos lavrados. Ótimo tecido mercerizado nas côres: ouro, azul, grenat, verde, rosa e branca. Nesta semana, por $ 199,00

MACACÃO DE TRICOLINE — Tipo pijama para crianças, tecido muito leve e super resistente. Côres lisas. Artigo ideal para a presente estação. Nesta semana por apenas $ 56,50

CARRINHOS PLÁSTICOS — Três diferentes tipos: Sedan — Conversível e Auto-Socorro. Todos em variadas côres. Somente nesta semana, cada tipo por $ 19,80

JOGO PARA MANTIMENTOS — Conjunto com 5 peças de alumínio, em diferentes tamanhos. Jôgo indispensável na sua cozinha. Nesta semana por somente $ 155,00

JARROS PARA ÁGUA — Dois diferentes modelos em várias côres. Vidro granelado. Preço de presente nesta semana, cada modêlo por $ 24,50

O CRUZEIRO
R. ASSEMBLÉIA, 54-60 • AV. COPACABANA, 557 • R. CARIOCA 72,76 • R. GONÇ. DIAS, 69